O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade variável passando a instável, sujeito a chuvas no decorrer do período. Temperatura — Em ligeiro declínio. Ventos — Do N. frescos.

Santa Cruz, 33.8 - 15.8; Barão de Taquara, 33.6 - 16.6; Méier, 34.2 - 18.3; Penha, 33.1 - 17.5; Bangu, 35.0 - 16.5; Barão de Corumbá, 34.4 - 19.0; Jardim Botânico, 34.0 - 16.4; Ipanema, 32.8 - 18.6; Pão de Açúcar, 31.3 - 19.4 e Praça Quinze, 30.8 - 19.6

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 5, e, 2ª-feira, 6 de Setembro de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.767

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 5º, T. 33-1512

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 60 PÁGS. — Cr$ 1,50

IRÃO À LUTA IMEDIATAMENTE OS EE. UNIDOS

Isso no caso de as Filipinas serem atacadas pelos comunistas, assegura o sr. John Foster Dulles em Manila

Iniciar-se-ão amanhã as negociações para a Organização do Tratado da Ásia Sudeste

MANILHA, 4 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, assegurou hoje às Filipinas que os Estados Unidos se lançarão imediatamente à luta, se êste país fôr atacado pelos comunistas.

Foster Dulles deu essa garantia nas negociações militares entre os Estados Unidos e as Filipinas que começaram na manhã de hoje, ante-véspera da abertura da Conferência da SEATO (Organização do Tratado da Ásia Sudeste).

«Desejo declarar, nos têrmos mais claros, que os Estados Unidos cumprirão as obrigações que contraíram no tratado de defesa mútua», disse o secretário de Estado.

«Se as Filipinas forem atacadas, os Estados Unidos se porão em ação imediatamente — prosseguiu — o presidente dos Estados Unidos ordenou à 7ª Esquadra que proteja a Ilha Formosa da invasão dos comunistas agressores. No caso das Filipinas, não são necessárias ordens específicas. Nossas fôrças agirão imediatamente».

A declaração de Foster Dulles teve por fim desvanecer o temor que foi despertado nas Filipinas no sentido de que os Estados Unidos não viriam em auxílio dêste país no caso de ser alvo de um ataque.

As negociações militares têm por finalidade conceder às Filipinas uma espécie de ajuda [illegible] norte-americana em caso de agressão.

[illegible]

Exterior das Filipinas, Carlos P. Garcia, havia declarado que seu govêrno gostaria de obter um compromisso «mais firme» dos Estados Unidos.

Conversações

MANILHA, 4 (AFP) — Começaram hoje, pouco depois das 10 horas, na sala do Conselho de Estado do palácio presidencial, as conversações entre os senhores John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, e Carlos Garcia, ministro do Exterior das Filipinas, a respeito das questões de defesa que interessam aos dois países, dentro do quadro do tratado de assistência mútua que os liga desde 1951. Essas conversações são resultado das discussões privadas mantidas por Dulles, na sexta-feira à noite, em jantar íntimo com o presidente Magsaysay.

Do lado filipino o sr. Carlos Garcia é assistido nessas conversações por seis elevadas personalidades militares filipinas: general Jesus Vargas, chefe do estado-maior das fôrças armadas, e seu adjunto, general Eulogio Lalao, general Alfonso Arellano, chefe dos serviços de treinamento do exército filipino, comodoro José Francisco, chefe da marinha, general Pelagio Cruz, chefe da aviação, e capitão Rafael Pargas, chefe do estado-maior adjunto das operações.

Do lado norte-americano, o sr. Dulles é assistido pelo embaixador norte-americano em Manilha, sr. Raymond Spruance, embaixador na Birmânia, sr. Sebald, vice-almirante Stump, comandante da frota do Pacífico, generais Robert Cannon e William Lee e vários funcionários.

O sr. Dulles, em breve discurso, salientou a amizade que liga os Estados Unidos e as Filipinas, declarando: «Se as Filipinas fôssem atacadas, os Estados Unidos agiriam imediatamente».

Prosseguiu Dulles no discurso de abertura da reunião do Conselho de Segurança Permanente, realizada no quadro do pacto Estados Unidos-Filipinas: — «Os Estados Unidos tem a intenção de manter e utilizar bases aéreas e navais nas Filipinas.

Isto constitui uma prova concreta da intenção do Estados Unidos de tomar eventualmente as contra-medidas necessárias. O Estados Unidos salientam o fato de que, em caso de guerra, o seu poder é tomar a ofensiva, conjuntamente com as fôrças filipinas, oferece uma contribuição maior para a segurança das Filipinas. O presidente dos Estados Unidos ordenou à sétima frota que protegesse a Ilha Formosa de invasão contra agressores comunistas. No caso das Filipinas não é preciso ordem alguma específica. As nossas fôrças reagiriam automàticamente».

Aludindo anteriormente à inquietação manifestada pelos círculos filipinos temerosos de que os Estados Unidos não acorram em auxílio das Filipinas no caso de uma agressão, acentuou Dulles: «Desejo declarar nos mais nítidos termos que os Estados Unidos honrarão plenamente os seus compromissos dentro do quadro do tratado de defesa mútua».

O sr. Dulles havia salientado, no começo do seu discurso, que data de cinquenta e cinco anos a amizade que une os Estados Unidos e as Filipinas, declarando que a cooperação entre os dois países durante o tempo de guerra constituía «raro exemplo de real amizade entre povos plenamente independentes e amantes da liberdade». Acrescentou o secretário de Estado: «Êsses vínculos nos oferecem a melhor base possível para uma cooperação destinada a enfrentar novamente o perigo que surgiu na Ásia após o fim da segunda guerra mundial. Sei que vos são familiares os problemas desta região do mundo. Os líderes comunistas ameaçam por a mão em tôda a Indochina. A China vermelha ameaçou abertamente invadir a ilha Formosa. Certos países livres da Ásia ainda hesitam em tomar posição contra o comunismo agressivo. Esta situação abrange um perigo para o mundo e para a vida na Ásia e através do mundo».

Síntese INTERNACIONAL

[illegible]

(Despachos da UP e AFP)

COLOQUE MELHOR SEU DINHEIRO!
C/C LIMITADA 6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
(4 anos sob a mesma direção)
MAIOR COMODIDADE
Atende em 5 minutos. Não fecha para almoço. Situado no ponto mais central da cidade.
RUA MIGUEL COUTO, 7

TOSSIU!...
Não deixe que as Bronquites ou Resfriados ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome «Satosin», o antisséptico das vias respiratórias. «Satosin» elimina a tosse, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias
«SATOSIN»
que combate as bronquites, as tosses e as consequências dos resfriados.

CARTA DE PIO XII SÔBRE O CONGRESSO MARIANO

CIDADE DO VATICANO, 4 (A. F. P.) — Na carta que enviou ao cardeal Adeodato Piazza, nomeando-o legado ao Congresso Mariano do Brasil, em São Paulo, o Papa frisa que essa grande manifestação em honra da Virgem se verifica na cidade que celebra êste ano o quarto centenário de sua fundação e o 50º aniversário da coroação de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, cujo culto nasceu em São Paulo.

O Santo Padre, depois de haver lembrado que uma catedral será sagrada por ocasião do Congresso, diz, na sua carta, que quer não sòmente louvar o povo brasileiro, tão devotado por suas manifestações que organizou, mas estar presente, de algum modo, na pessoa do legado, o cardeal Piazza, seu colaborador muito apreciado, diz, no govêrno da Igreja.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.
Telefone: 22-7968

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

EDIÇÃO DE HOJE
OITO SEÇÕES - 60 PÁGINAS
Preço: Cr$ 1,50
EM TODO O BRASIL
(Não podem ser vendidas separadamente)

CONTINUAM PRESOS

Verdadeiramente incrível o que se passa com os portuguêses levados para Bombaim

LISBOA, 4 (A.F.P.) — Um porta-voz oficial do govêrno Português afirmou que os defensores das cunhas lusitanas de Dadra e Nagarveli, na India, que foram levados para Bombaim, depois da «Libertação» dêsses territórios, no mês passado, pelos «voluntários indianos», continuam prisioneiros, não lhes tendo sido possível passar para o território português de Damão, o mais próximo daquela cidade indiana.

«O que se passa é verdadeiramente incrível» — declarou o porta-voz, comentando a situação, hoje. — A atitude das autoridades indianas, adiando continuamente e sob os mais variados protestos a passagem livre para Damão a êsses portuguêses — promessa aliás decorrente das obrigações internacionais — é muito abaixo do mínimo que se poderia esperar de um Estado civilizado. Apesar dos protestos diários da Legação de Portugal em Nova Delhi, contra as manobras ridículas atrás das quais se colocam as autoridades indianas, a comédia continua».

PROPAGANDA — As crianças não podiam faltar à propaganda com que os comunistas chineses cercaram a visita de parlamentares trabalhistas inglêses ao seu país. E aqui temos o ex-primeiro ministro, sr. Clement Attlee, fotografado em frente à creche da Usina Siderúrgica de Anshan. À direita, vê-se a dra. Edith Summerskill, que também fêz parte da delegação. Sabe-se que o sr. Attlee, ao chegar a Hong-Kong, fêz observações interessantes a respeito da «independência» com que os chineses tratam os homens e as coisas de Moscou. Simples aparência, talvez... — (Foto U.P.).

PESQUISAS — Instituições científicas da União Soviética estabeleceram, na primavera dêste ano, duas estações de pesquisas nos gelos flutuantes do Ártico Central, estações essas denominadas «Pólo Norte 3» e «Pólo Norte 4». Instalaram-se laboratórios para medir a profundidade, estudar a atmosfera e organizar um mapa do fundo do oceano. Vivem os expedicionários em casas e barracas pré-fabricadas, aquecidas a carvão ou gás, e dispõem de helicópteros, tratores e camionetes para seu transporte local, enquanto o reabastecimento é feito por meio de aviões. Nesta fotografia, originária de uma agência oficial russa, vemos um elemento da expedição patrulhando a área das barracas, de carabina ao ombro. — (Foto United Press).

Adenauer reitera as exigências alemãs

Quer que seu país alcance a soberania plena, a fim de que possa colaborar no mesmo pé de igualdade na defesa ocidental

O chanceler afirmou, contudo, que a Alemanha estaria disposta a admitir limitações no seu rearmamento

BONN, 4 (U. P.) — O chanceler Konrad Adenauer reiterou suas exigências para que se conceda plena soberania à República da Alemanha Ocidental, a fim de que colabore em pé de igualdade na defesa ocidental.

O chanceler afirmou, contudo, que seu país estaria disposto a admitir as limitações a seu rearmamento necessárias à política européia.

Falando pelo rádio à nação, Adenauer ofereceu igualmente o concurso das futuras «fôrças nacionais alemãs» a qualquer exército europeu que se possa formar no futuro, e indicou que seu govêrno continuará esforçando-se pela criação de tal exército.

«A Comunidade Européia de Defesa chegará a ser uma realidade, de uma forma ou de outra», disse, em seu primeiro comentário à nação, desde que a França liquidou, na semana passada, o histórico pacto do Exército Europeu.

Adenauer não pediu formalmente a incorporação da Alemanha ao Pacto do Atlântico Norte, defendendo antes a continuação das gestões para ressuscitar o tratado da Comunidade.

«A República Federal — disse — estará sempre disposta a contribuir com suas fôrças nacionais para um exército europeu, com países tais como a Bélgica, Holanda, Itália, Luxemburgo e, confiamos, também com a França».

Acrescentou que o «grande e histórico plano de unificação européia» não pode ser liquidado por um procedimento «tão peculiar» como o voto com que a França enterrou o pacto do exército europeu.

Adenauer falou à nação depois de haver protestado com desusada franqueza contra a atitude da França, em uma entrevista concedida ao «Times», de Londres.

Nessa entrevista, Adenauer acusou o primeiro ministro Mendes-France de haver «querido» a morte da Comunidade.

A França já censurou essa declaração, como uma tentativa de intervenção nos assuntos internos franceses.

O discurso do chanceler foi gravado em seu retiro da Floresta Negra, e transmitido hoje pelo rádio de Bonn.

«Continua sendo necessário que a Europa se unifique — disse. E' necessário que a República Federal, e a Alemanha, depois de sua unificação, se mantenha intimamente vinculada ao ocidente. E' necessário, no interêsse da paz da Europa e do mundo, que a República Federal, que a Alemanha faça sua contribuição à defesa (ocidental), sem discriminações contra ela».

E acrescentou: «A República Federal estará disposta a impor aquelas limitações com respeito a seu rearmamento — uma vez na posse de sua plena soberania — que sejam exigidas pela continuação da política européia».

Adenuaer informou que as negociações com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, sôbre a soberania alemã e à contribui-

(Conclui na 4.ª pág., 5.ª coluna)

BOMBARDEADA PELA SEGUNDA VEZ A ILHA DE QUEMOY

A artilharia nacionalista respondeu ao fogo dos comunistas, enquanto aviões sobrevoavam o local do ataque vermelho

Em terra não se registrou qualquer luta, mas acredita-se que o fato constitua preparação para eventual assalto de infantaria

TAIPEH, Ilha Formosa, 4 (U. P.) — A artilharia dos comunistas chineses, disparando do continente, bombardeou hoje, novamente, pelo segundo dia consecutivo, a ilha de Quemoy, próxima à costa, ocupada pelos nacionalistas.

Considera-se que a ameaça à ilha vai aumentando em tais proporções que os principais líderes nacionalistas já realizaram duas reuniões importantes em 16 horas. Notícias não confirmadas dizem que o generalíssimo Chiang Kai-shek assistiu à segunda delas.

Noticiou-se hoje que, no bombardeio de ontem, morreram dois tenentes-coronéis norte-americanos, membros da missão militar em Formosa. Acredita-se que eram os dois únicos militares norte-americanos que se encontravam em Quemoy, no momento do ataque, que durou duas horas.

Em Washington, os Departamentos de Estado e de Defesa confirmaram a morte dos dois militares.

Anunciando o novo bombardeio, hoje, o alto comando nacionalista declarou que sua artilharia, bem embasada, em sólidas instalações de concreto, respondeu ao fogo inimigo, e que aviões de Formosa voaram sôbre a pequena ilha.

Em uma irradiação de propaganda, a emissora de Pequim informou que um avião nacionalista foi derrubado e outro avariado pelas baterias antiaéreas dos comunistas, na costa meridional da China.

À tarde, informou-se que a situação de Quemoy era tranquila. Ignora-se se a Sétima Frota norte-americana, encarregada de proteger Formosa de uma invasão, tomou alguma medida com relação ao bombardeio de Quemoy.

Um porta-voz nacionalista manifestou receio de que ocorra algo, em vista da grande concentração de artilharia dos vermelhos; porém, expressou a crença de que os nacionalistas foram dadas a conhecer em meio de rumores de que os comunistas concentraram 100.000 soldados ao longo da costa de Fukien, perto de Quemoy, que é defendida por 30 mil soldados nacionalistas.

Quemoy, que fica próxima de Amoy, no continente, é considerada como ponto de partida possível para uma invasão nacionalista da China; mas alguns militares manifestam o receio de que os atuais bombardeios signifiquem uma preparação de artilharia para assaltar Quemoy.

A emissora de Pequim anunciou, também, que os comunistas lançaram a pique uma canhoneira nacionalista e destruíram duas lanchas de desembarque.

Enfrentar a ameaça

TAIPEH, Ilha Formosa, 4 (U. P.) — Os generais nacionalistas chineses reuniram-se, hoje, em importante conferência, para debater a forma de enfrentar a ameaça que paira sôbre a ilha de Quemoy, bombardeada ontem pelos comunistas chineses.

Os porta-vozes militares não quiseram dar informes sôbre os resultados do forte bombardeio efetuado pelas baterias costeiras que os comunistas possuem no continente, a pouco menos de 25 quilômetros daquela ilha.

A Rádio Pequim informou, porém, que em consequência do bombardeio foram afundadas duas canhoneiras e duas barcaças de desembarque nacionalistas.

A ilha, que é arenosa, é defendida por uns 30.000 soldados nacionalistas, e acha-se situada nas proximidades do pôrto comunista chinês de Amoy, podendo servir de base para a invasão do continente.

Alguns militares expressaram o receio de que o intenso bombardeio comunista seja o prelúdio de uma campanha dos vermelhos para "amaciar" Quemoy, baluarte que os nacionalistas acreditam poder conservar sob seu domínio.

O Serviço Nacionalista de Informações revelou que os comunistas dispararam mais de 3.000 granadas sôbre a ilha.

Esta operação bélica foi a de maiores proporções empreendida nos últimos cinco anos de guerra entre nacionalistas e comunistas chineses. O serviço de Informações acentuou que as baterias nacionalistas responderam ao fogo.

Em consequência do bombardeio, morreram três nacionalistas e cinco sofreram ferimentos.

A emissora de Pequim disse que as baterias que participaram do ataque a Quemoy e à pequena Quemoy atiraram durante duas horas.

O generalíssimo Chiang Kai-shek enviou reforços, a tôda pressa, para Quemoy, na semana passada, pouco depois que os vermelhos efetuaram uma incursão à referida ilha.

Os comunistas chinêses disseram, repetidamente, nas últimas semanas, que tinham a intenção de "libertar" a Ilha Formosa, baluarte de Chiang Kai-shek.

Não obstante, as emissões da Rádio de Pequim não estabeleceram relação alguma entre o bombardeio de Quemoy e a "libertação" de Formosa.

Estudo da situação

TAIPEH, 4 (A. F. P.) — O presidente Chiang Kai-shek presidiu, esta manhã, uma conferência militar reunida, de urgência, na presença do ministro da Defesa e do chefe de Estado Maior, a fim de estudar a situação militar da ilha de Quemoy (Kirmen), onde se verificou, ontem, um duelo de artilharia de 5 horas, entre as fôrças nacionalistas estacionadas na ilha e as ba-

(Conclui na 4.ª pág., 5.ª coluna)

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Largo da Lapa, 32. Telefone: 42-0330. Aberta até 8 horas da noite.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

VIAGEM DO SR. HENRY HOLLAND AO BRASIL

O secretário de Estado adjunto chegará hoje à noite a Caracas, a caminho do Rio de Janeiro

Nova prova de amizade do govêrno Eisenhower para com a América Latina

WASHINGTON, 4 (De Harry W. Franz, da U. P.) — A excursão pela América do Sul, por parte do secretário de Estado, adjunto, sr. Henry F. Holland, dará novas provas da atitude amistosa, séria e eficaz do govêrno Eisenhower, com respeito aos assuntos interamericanos, segundo os círculos oficiais. Holland deve chegar a Caracas, amanhã, à noite.

Acreditam alguns funcionários que sua viagem, aliada a outras atividades, desde que assumiu o cargo, robustecerá suas possibilidades de ser o programador número um da política interamericana dos EE. UU.

Assinalam que o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, e o futuro sub-secretário de Estado, sr. Herbert Hoover Jr., seus superiores, estarão certamente mui atarefados com as questões mundiais, no próximo ano.

Holland causou muito boa impressão em todo o govêrno, durante o último semestre, por sua idoneidade como advogado e economista familiarizado com a opinião dos círculos oficiais, por sua reorganização do pessoal sob suas ordens e por seus eficazes esforços, particularmente durante a crise guatemalteca para impedir que o comunismo firmasse pé no hemisfério ocidental.

A excursão sul-americana de Holland foi anunciada como visita de cortesia, que lhe permitirá entrar em contacto com os governantes e com os dirigentes do trabalho, da indústria, da agricultura e outras profissões dos países a visitar.

Conquanto não tenham sido oficialmente explicados os propósitos detalhados da viagem, é crença generalizada de que, em suas conversações com os funcionários dos distintos países, Holland ouvirá suas opiniões e atitudes.

Tema indubitável de conversação serão os preparativos para a Conferência Econômica Interamericana, que se inaugurará no Rio de Janeiro a 22 de novembro próximo.

Por outra parte, Holland vai visitar os dois países maiores produtores de café — Brasil e Colômbia —, e vários outros que o produzem em menor escala. A situação cafeeira é atualmente um dos pontos delicados nas relações interamericanas, em virtude da recente instabilidade dos preços, da inacabada investigação da Comissão Federal de Comércio e da pressão que se nota em várias comissões do Congresso, em favor de uma regulamentação federal do comércio de entregas futuras de café.

Terá, pois, Holland a oportunidade de familiarizar as Repúblicas sul-americanas com as perspectivas cafeeiras nos EE. UU. e eliminar, assim, os vaticínios alarmistas sôbre o que poderia ocorrer.

Em círculos competentes se tem a impressão de que Holland é contrário às barreiras comerciais desnecessárias e que, a seu regresso, dará a conhecer aqui os pontos de vista dos governos sul-americanos.

Leia hoje

— AMBIENTE DE ORDEM E TRANQUILIDADE, NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES — Compromisso do Govêrno, através da palavra do ministro da Justiça — 2ª seção, 1ª página.
— PEDE O SR. CAFÉ FILHO URGÊNCIA PARA A LEI DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS — Em carta ao presidente do Senado, o presidente da República solicitou prioridade para o exame do projeto, já aprovado pela Câmara dos Deputados — 1ª seção, 2ª página.
— EX-COMBATENTES DE PAÍSES EUROPEUS, NA PARADA DE 7 DE SETEMBRO — Plano especial do tráfego, durante as comemorações do Dia da Independência — 2ª seção, 1ª página.
— CHEGARÁ 4ª FEIRA PRÓXIMA O MINISTRO DO EXTERIOR DE PORTUGAL — O sr. Paulo Cunha permanecerá três dias no Rio e dois em São Paulo — 1ª seção, 3ª página.
— SATISFATÓRIA A SITUAÇÃO NO PAÍS QUANTO A GREVES — Normalidade em S. Paulo, em Minas e no Rio Grande do Sul, diz o ministro do Trabalho — 1ª seção, 2ª página.

Pede o sr. Café Filho urgência para a lei de participação nos lucros

Em carta ao presidente do Senado, o presidente da República solicita prioridade no exame do projeto já aprovado pela Câmara dos Deputados

O PRESIDENTE Café Filho enviou ao presidente do Senado, sr. Marcondes Filho, a seguinte carta:

«Senhor presidente:

Confiante no alto espírito público de vossa excelência, venho solicitar-lhe interferência junto aos líderes dos partidos políticos no Senado Federal, no sentido de que dêem ao projeto, já aprovado pela Câmara dos Deputados, sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, tôda a atenção e interêsse que, no alto juízo dos senhores senadores, a matéria há de certamente merecer.

Trata-se de lei complementar, que regula dispositivo constitucional de grande repercussão social e econômica. Prestaria o Senado inestimável colaboração ao govêrno se examinasse, com prioridade que não excluirá o cuidado e o senso do bem público que pauta os trabalhos dessa alta Casa do Congresso, essa justa reivindicação dos trabalhadores brasileiros, já consagrada no texto da Constituição Federal de 1946.

Agradecendo-lhe muito cordialmente, (a) JOÃO CAFÉ FILHO».

Ex-combatentes de países europeus na parada de 7 de Setembro

Presentes ao grande desfile militar, juntamente com os nossos pracinhas, delegações da França, de Portugal, da Bélgica e da Inglaterra

Salvas do cruzador «Tamandaré», ao nascer e ao pôr do sol — Formação de cães pastores alemães — Plano especial para o trânsito de veículos, durante as comemorações do Dia da Independência

VÁRIAS solenidades cívicas e militares assinalarão a passagem do 7 de setembro, destacando-se a tradicional parada, da qual participarão as fôrças de terra, mar e ar.

Um contingente da Marinha de Guerra desfilará pelas ruas desta capital, comandado pelo almirante Otávio da Silveira Carneiro, e constituído de dois regimentos, um de Fuzileiros Navais e outro de Marinheiros, comandados, respectivamente, pelos capitães de mar e guerra José Augusto Vieira e Francisco Paulo de Oliveira Júnior.

Também o Corpo de Alunos da Escola Naval tomará parte no desfile, no contingente escolar.

Os navios embandeirarão em arco e o cruzador "Tamandaré" dará as salvas de estilo, ao nascer e pôr do sol e às 12 horas.

EX-COMBATENTES EUROPEUS

Os pracinhas brasileiros formarão uma unidade, na parada, juntamente com ex-combatentes franceses, belgas, ingleses e portuguêses.

As delegações dos países europeus se concentrarão às 6h30m, na avenida Augusto Severo nº 4, de onde partirão, a fim de se incorporarem às fôrças participantes do grande desfile militar.

A POLÍCIA MILITAR

A Polícia Militar do Distrito Federal também participará das comemorações de nossa Independência, fazendo desfilar, na parada do dia 7 de setembro, o seu Batalhão de Guardas, a Companhia Motorizada, o Serviço Especial de Polícia e a Escola de Formação de Oficiais. Constituirá apresentação à parte a formação dos cães pastores alemães, amestrados por técnicos estrangeiros, que formarão ao lado dos soldados da Polícia Militar. O povo carioca poderá, assim, ver de perto os cães amestrados, que, dentro em breve, serão empregados no policiamento da cidade.

COMEMORAÇÕES NA IGREJA POSITIVISTA

No dia 7 de setembro, às 10 horas da manhã, a Igreja Positivista do Brasil festejará essa efeméride, em sua sede, à rua Benjamim Constant, 74 (Glória). Serão executados os hinos da Independência e o Nacional; será feito um apanhado histórico sôbre a marcha natural da extinção do regime colonial, os antecedentes da Independência e sua proclamação; uma rememoração dos precursores da Independência; uma apreciação dos méritos e serviços de José Bonifácio, os quais o erigiram em Patriarca da Independência do Brasil, protetor dos índios e dos Negros, pioneiro do pan-americanismo e da fraternidade universal.

Será orador o sr. Venâncio F. Neiva.

BENÇÃO DO PAPA AO POVO BRASILEIRO

A Agência Nacional transmitirá, no dia 7, às 12h30m, a benção do Papa Pio XII ao povo brasileiro.

Tôdas as emissoras que desejarem retransmitir a palavra de S. Santidade poderão receber som da Agência Nacional, a partir das 12 horas, nas freqüências habituais de "A Voz do Brasil".

PLANO ESPECIAL PARA O TRÂNSITO

O diretor do Serviço de Trânsito determinou que, no próximo dia 7 de setembro, por ocasião do desfile militar, em comemoração ao «Dia da Pátria», o trânsito de veículos, a partir das 6 horas da manhã até o término do desfile, obedecerá às seguintes disposições:

I) — A ligação da Zona Sul com o centro e a Zona Norte da cidade, far-se-á da forma seguinte:

a) — Entre a Zona dos subúrbios da Leopoldina, avenida Brasil e o centro, o tráfego nos dois sentidos utilizará a alameda do lado dos armazens do Cáis do Pôrto, na avenida Rodrigues Alves. A outra ficará reservada à Tropa, admitindo-se entretanto, o tráfego de bondes, enquanto a mesma não iniciar o seu deslocamento;

b) — A ligação praça Mauá, Castelo e Aeroporto Santos Dumont, far-se-á através da rua São Bento — Rua D. Gerardo e Primeiro de Março;

c) — Entre a Zona Sul e o Centro, até a altura da rua Machado de Assis, na praia do Flamengo, o trânsito será normal. A partir dêste ponto, se processará em direção ao centro, pela alameda externa, a do lado do mar, ea tropa estará colocada na alameda central do Flamengo e do Russel.

Na praça Paris, as duas alamedas (lado do mar) darão mão em dois sentidos para assegurar a ligação com a Esplanada do Castelo e Aeropôrto, havendo uma passagem para a alameda dos bondes na altura da bifurcação do Russel. As outras duas centrais, de subida normal do tráfego, ficarão reservadas à tropa.

O tráfego proveniente da Lapa com destino à Zona Sul, seguirá pela rua da Lapa e através do largo da Glória alcançará a rua do Russel. O proveniente do Castelo alcançará a ala mediana direita do binário externo até a bifurcação do Russel, onde atravessará a pista da tropa, para atingir a alameda dos bondes (rua do Russel), por onde prosseguirá até retornar além da rua Ferreira Viana, a alameda normal do tráfego de automóveis;

d) — Para ganhar a Lapa, os veículos oriundos da Zona Sul utilizar-se-ão do cruzamento da rua Teixeira de Freitas;

e) — A avenida Salvador de Sá obedecerá um só curso de direção, inclusive para bondes, no sentido do Quartel de Cavalaria da Polícia Militar, até a bifurcação da rua Frei Caneca, próximo ao largo do Estácio, e esta última rua dará mão de descida, na direção do aludido Quartel;

f) — As ruas Marquês de Sapucaí e de Santana, darão sòmente mão, da avenida Presidente Vargas para a rua Frei Caneca;

g) — Entre o largo do Machado e a bifurcação rua Pedro Américo — Rua do Catete, o tráfego de automóveis obedecerá o sentido de mão única, na aludida rua do Catete, do largo do Machado para o da Glória, e no sentido inverso, pelo itinerário rua Pedro Américo e rua Bento Lisboa.

II) — **Vigorarão também as seguintes Normas:**

a) — O tráfego nas transversais à avenida Rio Branco será interrompido por ocasião em que fôr passada revista à tropa, bem como durante o desfile; b) — Todo e qualquer tráfego na avenida Presidente Vargas na direção do centro da cidade, será interrompido na praça da Bandeira e na saída da avenida Francisco Bicalho (Ponte dos Marinheiros), às 9 horas e desde 8h30m, na altura da rua de Santana; c) — Na avenida Passos, trecho compreendido entre a praça Tiradentes e a rua Luís de Camões, o tráfego será nos dois sentidos para os bondes; d) — Entre a rua de Santana e a praça Pio X, ficará interrompido o trânsito público pela avenida Presidente Vargas, exceção de sua travessia de um para outro lado; e) — E' considerada área reservada exclusivamente à solenidade, aquela compreendida entre a avenida Presidente Vargas, desde a praça 11 de Junho até a altura da rua Tomé de Sousa, bifurcação de avenida Marechal Floriano, rua Visconde da Gávea e a praça Cristiano Otoni.

III) — **Bondes**

Ficarão interditadas para o tráfego de bondes a partir das primeiras horas, as seguintes vias:

Antiga Senador Eusébio — Circular da praça Duque de Caxias (E.F.C.B.) — Presidente Vargas (entre Andradas e a curva para o lado do H.P.S. — Assistência) e a partir das 9 horas, nenhum tráfego poderá cruzar a Ponte dos Marinheiros, razão pela qual, haverá as seguintes alterações.

Linhas que aguardarão na Estação, o final do desfile — 26 — 27 — 28 — 30 — 31 — 32 — 36 — 38 — 41 — 49 e 58.

Linhas que não sofrerão alterações: — 25 — 33 — 43 — 44 — 47 — 48 — 51 — 60 — 62 — 64 e 67.

Linha 29 — Trafegarão 3 carros entre a Lapa e a praça Tiradentes; os demais aguardarão na Estação, o fim da parada.

Linhas 39 e 40: — Sairá um carro para a linha «39» e 4 para a linha «40», fazendo ponto na praça Mauá. Quando o tráfego fôr cortado na avenida Rodrigues Alves, recolher-se-ão.

Linhas 42 e 46: — Serão desviadas por rua Frei Caneca — Corpo de Bombeiros — Rua Visconde do Rio Branco — Praça Tiradentes — Avenida Passos — Rua Luís de Camões e largo de São Francisco.

LINHA 45: — Fará ponto terminal na Praça Tiradentes.

LINHAS 53 — 56 — 57 e 94: — Trafegarão entre os pontos terminais e a rua Benedito Otoni e a rua São Cristóvão.

LINHA 63: — Seguirá pela rua Frei Caneca, Corpo de Bombeiros, praça Tiradentes, av. Passos e rua Luís de Camões.

LINHA 66: — Fará ponto final na praça Tiradentes.

LINHA: 68: — Seguirá pela rua Frei Caneca, Corpo de Bombeiros, rua Visc. do Rio Branco, praça Tiradentes, av. Passos, rua Luís de Camões e Largo de São Francisco.

LINHAS 69 e 70: — Na descida trafegarão pelas ruas Joaquim Palhares, Estácio de Sá, Frei Caneca, praça da República, Visc. do Rio Branco e Pca. Tiradentes e na subida, pelas ruas Frei Caneca, Salvador de Sá, Estácio de Sá e Joaquim Palhares.

LINHAS 74 — 77 e 78: — Entrarão na rua Joaquim Palhares, Estácio de Sá, Frei Caneca, Visc. do Rio Branco, praça Tiradentes, av. Passos, rua Luís de Camões e Largo de São Francisco.

A partir das 9 horas, com destino à cidade, entrarão pela rua Afonso Pena, Hadock Lôbo, Estácio de Sá, Frei Caneca, Visconde do Rio Branco, praça Tiradentes, rua Luís de Camões, largo de S. Francisco, daí retornando pela rua Buenos Aires, praça da República (lado do Arquivo Nacional e Corpo de Bombeiros) rua Frei Caneca, Salvador de Sá, Estácio de Sá, Joaquim Palhares e seus itinerários normais.

LINHAS 75 e 76: — Obedecerão o mesmo itinerário das linhas 74 — 77 e 78, retornando da praça Tiradentes.

LINHA 99: — Voltará da praça Tiradentes.

LINHAS: 9 e 24: — Trafegarão nos seus itinerários até o Tabuleiro da Baiana.

OBSERVAÇÕES — As linhas 69 — 70 — 74 e 75, a partir das 8h30m, sairão do ponto, carro sim, carro não e com vista [illegible] da Bandeira.

IV — ÔNIBUS

a) — Os ônibus da Zona Norte com terminais na Candelária e praça da Independência voltarão da praça Mauá, bem como os destas praça, utilizando a av. Rodrigues Alves e a rua São Cristóvão ou a av. Brasil, conforme o itinerário de cada uma das linhas. Se necessário, contornarão pela avenida Venezuela e avenida Barão de Tefé para o retôrno à Zona Norte. b) — Os ônibus da Lapa e da ligação Norte e Sul cujos itinerários normais incluem as ruas Mariz e Barros ou Hadock Lôbo, entre a Lapa e Frei Caneca, utilizarão a avenida Mem de Sá e a rua do Riachuelo, conjugados com suas mãos normais de direção. No sentido da Zona Norte, se alcançarem a rua Frei Caneca, descerão a avenida Salvador de Sá, rua Hadock Lôbo, Largo da Segunda Feira e daí seguirão seus itinerários normais. No sentido do Centro, os que vierem por Conde de Bonfim, entrarão na rua Aguiar e os provenientes de São Francisco Xavier, prosseguirão por esta rua até o Largo da Segunda Feira, a fim de dobrarem à rua Delgado de Carvalho, uns e outros prosseguirão através do seguinte itinerário: rua Barão de Itapagipe, rua do Bispo, rua Itapiru, rua de Catumbi e Frei Caneca.

c) — Os ônibus da ligação Sul-Norte e que tem a av. Brasil em seus itinerários, desdobrarão para o centro da cidade, quando se destinarem à Zona Norte pela av. General Justo, praça 15 de Novembro, ruas Primeiro de Março, Visc. de Itaboraí e Dom Gerardo e quando se destinarem à Zona Sul, pela rua São Bento, Primeiro de Março e av. Presidente Antônio Carlos.

d) — Os ônibus com terminais na Estação de D. Pedro II e Barão de Mauá terão seus pontos terminais na av. Erasmo Braga entre avenida Graça Aranha e avenida Presidente Antônio Carlos, entrando por aquela e saindo por esta última.

e) — Os ônibus que trafegarem pela rua do Catete, não sofrerão alteração.

f) — As linhas de ônibus que servem ao Aeroporto e praça Mauá, durante a solenidade, trafegarão pela rua Primeiro de Março, avenida Presidente Antônio Carlos, no sentido do Sul e avenida General Justo, rua Clapp, praça 15 de Novembro, rua Primeiro de Março, rua Visc. de Itaboraí, rua Primeiro de Março, rua Dom Gerardo, no sentido do Norte.

V — LOTAÇÕES — Aplica-se as diversas linhas de lotações as normas determinadas para os ônibus dos mesmos itinerários ou idênticos pontos terminais.

VI — ACESSO DE VEICULOS CONDUZINDO AUTORIDADES E CONVIDADOS PARA A ÁREA RESERVADA A SOLENIDADE:

a) — De acôrdo com as previsões do Ministério da Guerra, os locais estabelecidos para acesso são os seguintes:

Avenida Marechal Floriano, avenida Presidente Vargas (lado ímpar), vindo da praça 11 de Junho, Praça Cristiano Otoni (vindo do Túnel João Ricardo), Praça da República (lado da Igreja de São Jorge).

b) — Os locais supra mencionados ficarão completamente interditados a partir das 8h30m. c) — Os veículos com destino à área reservada procurarão as entradas de acôrdo com a conveniência dos itinerários referidos na letra «a» dêste plano, devendo os oriundos da Zona Sul, trafegar pelo Aeropôrto, praça 15 de Novembro e Visconde de Inhaúma, para alcançar a rua Marechal Floriano.

VII — ESTACIONAMENTO DE VEICULOS

E' expressamente proibido, além das proibições normais, o estacionamento nas vias seguintes:

Av. Erasmo Braga — na alameda de bondes do Flamengo e Russel até a rua Dois de Dezembro — rua do Riachuelo — av. Mem de Sá — ruas Frei Caneca — Santana — Marquês de Sapucaí — Joaquim Palhares — av. Salvador de Sá — praça Critiano Otoni — rua de Santana — rua Senador Pompeu — rua Camerino — av. Marechal Floriano (entre Camerino e Rio Branco) — rua Visc. de Inhaúma — rua Hadock Lôbo — Mariz e Barros — Itapiru — Bispo — Itapagipe — Santa Amélia — Salamini — Afonso Cavalcante — Miguel de Frias — Benedito Hipólito — av. Paulo de Frontin (entre Afonso Cavalcante e Santa Amélia) — Praça Mauá e avenida Rodrigues Alves.

VIII — RECOMENDAÇÕES GERAIS

a) — Os veículos oriundos da Zona Sul com destino para a Zona Norte da cidade, ou vice-versa, devem evitar o centro, utilizando o Túnel do Rio Comprido. b) — O tráfego a partir de zero hora do dia 7, evitará a alameda da av. Presidente Vargas entre a praça da República e a av. Rio Branco. c) — A fim de permitir o trabalho de limpeza urbana, à avenida Presidente Vargas, entre a praça da República e avenida Rio Branco, sòmente será entregue ao tráfego, uma hora depois da retirada do sr. presidente da República.

SATISFATÓRIA A SITUAÇÃO NO PAÍS QUANTO A GREVES

Normalidade em São Paulo, em Minas e no R. G. do Sul, diz o ministro do Trabalho

FALANDO à reportagem, no Ministério do Trabalho, sôbre a situação geral do país quanto a movimentos grevistas, disse ser a mesma satisfatória, tanto em São Paulo, quanto em Minas e no Rio Grande do Sul.

NÃO SE FALA EM GREVE

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário de Minas Gerais, ora nesta capital, tratando de interêsses da classe, declarou à reportagem que não se cogita em greve nos meios operários daquele Estado.

Assembléia na AMDF

Recebemos:

«O Conselho Deliberativo da Associação Médica do Distrito Federal, reunido em sessão ordinária sexta-feira última, resolveu convocar uma assembléia geral para o dia 15 do corrente, em sua sede, à rua Senador Dantas, 7-A, 6º andar, às 21 horas. Nessa ocasião será consultada a classe acêrca da atitude que deva ser tomada em face da situação atual de nossas reivindicações, agravadas com o último decreto de descomunicação».

Às autoridades militares e civis, aos marítimos e ao público em geral

O Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima sente-se no dever de esclarecer a verdadeira e real situação da navegação brasileira e dos que nela trabalham em face de agitações articuladas por marítimos reconhecidos como agitadores que, sob o pretexto de novas reivindicações procuram levar a classe marítima a novas greves, visando assim prejudicar o país com a paralisação dos serviços marítimos.

No intuito de comprovar a falta de razões para novos movimentos reivindicatórios, esclarece que:

1º) Durante o segundo semestre do ano de 1953, próximo findo, além de uma majoração geral de salários resultante do acôrdo firmado em fins de julho daquele ano, foram concedidas novas vantagens por um têrmo aditivo firmado em outubro de 1953 e, finalmente, ainda novas vantagens pelo acôrdo assinado em 10 de novembro, homologado pela Portaria n. 150 do Sr. Ministro do Trabalho, de 18 do mesmo mês e ano.

2º) Essas vantagens consistiram, na navegação mercante particular:

a) em um aumento geral dos salários de todos os tripulantes, com o abono fixo de Cr$ 1.000,00 a cada tripulante nas emprêsas sediadas no Distrito Federal e Niterói e correspondente ao valor do salário mínimo da região para as emprêsas sediadas nos demais portos do país, — e reajustamentos e acertos (sempre para mais, naturalmente) na remuneração das diversas categorias:

b) estabelecimento de novas gratificações de função e de insalubridade e majoração em outras;

c) estabelecimento da semana inglesa na marinha mercante, inclusive no tráfego do pôrto, passando a serem pagas, como de serviço extraordinário, as horas trabalhadas aos sábados depois das 12 horas;

d) majoração da etapa que, em geral, atingiu o aumento de 650%.

3º) Em consequência, — já desde então, — ficaram acima do salário mínimo atual de Cr$ 2.400,00, todos os tripulantes da marinha mercante, e a menor remuneração global atualmente percebida pelos menos categorizados dos tripulantes — o moço e o carvoeiro — é, em média de Cr$ 4.300,00 a Cr$ 4.400,00 mensais, sendo que, quando embarcados no serviço de barra-fora a média dessas categorias sobe respectivamente para Cr$ 4.700,00 a Cr$ 4.800,00, como se pode ver do comparativo seguinte, que abrange tôdas as categorias dos embarcadiços da Marinha Mercante:

VALOR DOS SALÁRIOS DOS TRIPULANTES, POR CATEGORIA, INCLUINDO ABONO, ETAPA, REPOUSO REMUNERADO, GRATIFICAÇÕES DE FUNÇÃO E EXTRAORDINÁRIOS, A SABER:

NAVEGAÇÃO DE BARRA FORA

CATEGORIA	Junho de 1953	Julho de 1954
Comandante	12.956,00	15.906,60
Imediato	10.828,20	13.765,40
1º Pilôto	7.827,00	10.594,50
2º Pilôto	7.000,00	9.850,00
Mestre	6.668,50	8.937,00
Rádio-telegrafista	6.920,00	8.372,20
Contramestre	5.191,80	7.002,20
Marinheiro	4.256,70	6.371,30
Moço	3.150,50	4.800,70
1º Maquinista ou Motorista	10.987,50	12.383,10
2º Maquinista ou Motorista	9.008,90	11.114,30
3º Maquinista ou Motorista	7.183,60	9.229,10
4º Maquinista ou Motorista	6.286,00	8.659,00
Condutor-Maquinista	5.296,00	7.875,00
Condutor-Motorista	3.650,00	6.400,00
Cabo-Foguista	3.820,60	7.088,60
Foguista	3.642,70	5.768,90
Carvoeiro	3.462,20	4.704,40
Eletricista	5.681,60	7.487,90
Comissário	6.816,70	9.323,70
1º Cozinheiro	4.843,70	6.906,50
2º Cozinheiro	4.408,00	6.158,10
3º Cozinheiro	3.891,10	5.500,40
Taifeiro	3.876,40	5.650,90
TRÁFEGO DO PÔRTO		
Arrais	4.125,00	7.000,00
Condutor-Motorista	3.650,00	6.400,00
Moço	2.300,00	4.300,00
Carvoeiro	2.400,00	4.400,00

4º) O cotêjo das médias acima consignadas mostram, em certos casos, majorações superiores a 80% sôbre o montante que percebiam em junho de 1953.

5º) Há um aspecto muito grave para o qual solicitamos a especial atenção das autoridades competentes: — a majoração dos fretes e passagens que deu cobertura a majoração da despesa do último aumento dos marítimos, não pôde dar cobertura integral a essa majoração de despesas nas emprêsas de navegação do Govêrno (Lloyd Brasileiro e Navegação Costeira) e nas emprêsas particulares não deixa margem a qualquer nova majoração de despesa sem um correspondente e novo aumento nos fretes e passagens da navegação de cabotagem e de tráfego dos portos.

6º) Se uma nova greve, ilegal, em uma atividade que é por lei, considerada serviço público essencial, fôr deflagrada, apesar da situação salarial já conseguida pelos trabalhadores marítimos em que a remuneração varia entre os limites de Cr$ 4.300,00 e Cr$ 16.000,00 — não sendo possível que os navios parem, a receita dos armadores cesse e os tripulantes grevistas continuem ganhando e comendo a bordo, à custa dos armadores sem receita para fazer face a tais despesas, impor-se-á aos armadores particulares, como única solução, invocar a aplicação de lei n. 9.070, de 1946, considerando rescindido o contrato de trabalho sem direito a qualquer indenização, com tôdas as suas consequências.

7º) Assim, face as consequências de ordem econômico-financeira para a Nação e muito especialmente para a navegação mercante brasileira que trará novo movimento grevista, apela êste Sindicato aos marítimos em geral, para que considerando as vantagens já concedidas não se deixem envolver em novas agitações.

A DIRETORIA

CONCURSOS DO DASP

OFICIAL ADMINISTRATIVO

A prova de Direito Administrativo e Legislação de Pessoal do concurso para oficial administrativo, realizada no Distrito Federal, será identificada no dia 9 do corrente, às 9 horas, no 2º andar do Edifício [illegible] (Av. Almirante Barroso, 81). Para a vista de prova, que será no mesmo local, o candidato deverá apresentar o cartão de identificação e observar a seguinte escala: Dia 10 — 9 às 11 horas — Candidatos de inscrição números 1 a 280; dia 11 — 13 às 15 horas — candidatos de inscrição números 281 a 620; dia 13 — 9 às 11 horas — de 621 a 1.000; dia 14 — 9 às 11 horas — de 1.001 a 1.350; dia 15 — 9 às 11 horas — de 1.351 a 1.780; dia 16 — 9 às 11 horas — de 1.781 a 2.290; dia 17 — 9 às 11 horas — de 2.291 a 2.750; dia 18 — 13 às 15 horas — de 2.751 a 3.300; dia 20 — 9 às 11 horas — de 3.301 em diante, inclusive os candidatos a transferência de carreira e os de Estados que fizeram prova no Distrito Federal.

Não será concedida vista de prova fora do local e escala aqui estabelecidos.

DIREITO CONSTITUCIONAL, CIVIL E PENAL

A prova de Direito Constitucional, Civil e Penal do concurso para oficial administrativo, realizada no Estado de São Paulo, será identificada no dia [illegible] do corrente, às 13 horas, na Seção de Execução da D. S. A. (Ministério da Fazenda — 7º andar — sala 715). Para a vista da prova, que será logo a seguir, o candidato deverá apresentar o cartão de identificação.

PROVA DE DACTILOGRAFIA PARA TAQUIGRAFOS

A prova de dactilografia da P. H. para taquígrafo será realizada hoje às 9 horas. Os candidatos que desejarem prestar prova em máquina de sua propriedade ou Remington deverão comparecer na Escola Remington (Rua Sete de Setembro, 39), e os que preferirem máquinas Hermes, na Casa Edison (Rua Sete de Setembro, 90).

ZENITH
TELEVISÃO
Eletrolas
Rádios e Pilhas
MODELO 1954
à visto
a prazo
R. MÉXICO, 31-C
tel. 52-9263
CASTELO AUTO PEÇAS

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 387, EXTRAIDA EM 1 DE SETEMBRO DE 1954:

23692 — Cr$ 3.000.000,00 — Curitiba
28523 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo
11109 — Cr$ 400.000,00 — Pôrto Alegre
24523 — Cr$ 200.000,00 — Rio
6512 — Cr$ 100.000,00 — Santos

E mais duas aproximações (23593 e 23591), com Cr$ 75.000,00 cada uma, e 5 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismo do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 2. —

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de palma. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. — Tels.: 22-4325 e 22-4088.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE ARMAÇÕES DESMONTÁVEIS, DE AÇO

Chamamos a atenção dos interessados para o «EDITAL» n. 27 publicado às páginas 14.749 e 14.750 do «Diário Oficial» de 27 de agôsto corrente, que trata da concorrência pública que o D. N. E. R. fará realizar, em sua sede, no dia 27 de setembro de 1954, para a aquisição de armações desmontáveis, de aço

Em 1º de Setembro de 1954.

OSMAR DE GUEDES VAZ
Chefe do Serviço de Comunicações

HERNIA
CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO.
Aguda ou Crônica, de qualquer natureza
Tratamento médico especializado, processo Norte americano. Rapido e indolor
Dr. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 - 13.º andar
(Esq. Moscoso-Castro). Tel.: 42-3037. (Marcar hora. 9 às 13 e 16 às 20 hs).

ENCONTRO MATINAL

KATUCHA

Heraclio Salles

ESTA semana que aí vai, conquanto me sinta roubado por ela, merece o meu muito obrigado. Não atrelemos ao verbo roubar a idéia puída dos sete dias perdidos para sempre. Com essa espécie de roubo, ato de perpétua prática, estou conformado. Se o espêlho me exibe as marcas do despojamento contínuo, lamento apenas que os primeiros cabelos brancos, tão pouco numerosos ainda, não correspondam a uma quantidade ponderável de experiências e frutos bons que, ai de mim, não sei se os colherei ou se outros poderão colhêr de mim quando tôdas as folhas tiverem caído e a haste murcha pender, pesando só de inutilidades. Vêde bem que ainda espero do tempo, o ladrão dadivoso de quem, apesar de tôdas as subtrações substanciais, recebemos sempre mais do que damos a êle.

Esta primeira semana de setembro, de si roubada em boa parte pela última de agôsto, deu-me o verbo a conjugar em têrmos de tão quotidiana vivência que lhe devo dizer muito obrigado. De agora em diante, lerei com mais atenção e maior penetração as notícias de roubos e furtos que os jornais nos oferecem todos os dias. A subtração de uma enceradeira na madrugada, sei agora muito bem, não vale apenas pelo que se perdeu nem pelo que obteve com tanto risco o ladrão. O objeto desaparece, pela manhã a janela, fechada à noite, está aberta. E através dela nos penetra um sôpro de reacionarismo sectário que começa por fortalecer em nós o sentido da propriedade privada e acaba por nos acordar o impulso mau de ir à Polícia e pedir que prenda e castigue um homem que não conhecemos, um homem que antes de ser ladrão é um homem. Com a enceradeira, foi-se um liquidificador e suponho que o gatuno desejou censurar-me por estar abandonando, com a posse dêsses dois únicos pertences modernos, a severidade quase primitiva dos hábitos de minha casa de pobre. Ao todo, cinco contos e alguns trocados, reduzidos à metade pelos últimos jactos da inflação. Dinheiro que eu daria com humilde alegria para impedir um só dos constrangimentos impostos diàriamente pela máquina policial a não sei quantos cidadãos. Dinheiro, entretanto, que me fêz pensar na Polícia; Polícia que me salvou do pensamento mau pela desconfiança velha que ela me infunde.

Esta semana que aí passa leva às costas aquêle mínimo de confôrto de minha casa de subúrbio e ponho-lhe em cima os meus agradecimentos. Pois o furto fêz brotar do chão pela última vez encerado com o objeto suprimido, uma nova flor de amizade. Digo do chão e penso que é necessário olhar para êle se quero descobrir a criaturinha escura e inquieta a quem nunca emprestei outra importância senão a de servir de válvula à crueldade inocente dos meninos. Muitas vêzes pôs em mim os olhos prêtos e suplicantes sem colhêr da minha estatura — única superioridade sôbre ela — o gesto de socôrro ou a palavra de confôrto. A insignificância gemia lá em baixo, entre um beliscão e uma tentativa de estrangulamento, e de mim obtinha apenas a idéia fixa de que era aquela a sua única função.

Ouvi-lhe, entretanto, no meio sôno da madrugada, o aviso repetido, as unhas multiplicando na porta do quarto a vozinha débil que mais parecia chorar de impertinência que advertir por lealdade. Lastimava talvez ser diminuta e não poder castigar o intruso sem incomodar a minha soberbia. Puxou-me pela calça, levou-me até à cozinha e o focinho lastimoso indicou-me a janela escancarada. Agora contemplo a pequenitote na sua humildade, é uma criaturinha nova, de carne, ossó e coração acordado, descoberta e dádiva do ladrão. Chama-se Katucha.

OFICIAIS DE GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura, sr. Costa Pôrto, designou os srs. Otávio Carneiro Leão e Juarez Lins de Albuquerque para oficiais de seu gabinete.

ESPECIALISTAS EM DECORAÇÕES DE MÓVEIS MODERNOS E PRÁTICOS
VENDA ESPECIAL

LIVING MODELO PARIS
Bufet Pau Marfim ... 5.600,00
Sofá Moderno ... 2.400,00
Poltrona Tipo «S» ... 950,00

Cr$
Sofá moderno ... 1.850,00
Summier de mala ... 2.200,00
Sofá com braço e almofada solta ... 2.600,00

Sofá com tecido bonito e muito resistente .. 3.600,00
Poltrona B a partir de 1.650,00

CAMA EMBUTIDA
De dia uma estante de noite cama confortável
Tôdas as medidas e todos os preços

CORTINAS
De modelos modernos e originais para todos os orçamentos

Especialidade ARMÁRIOS EMBUTIDOS sob encomenda para todos os preços

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Facilita-se o pagamento
CASA WALTER
Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A

VALE A PENA BUZINAR?

R. Magalhães Júnior

Quando redigi o projeto de lei que se encontra em curso na Câmara de Vereadores, proibindo o uso de buzinas em automóveis, ônibus, caminhões, lotações e outros veículos, sabia perfeitamente que tal iniciativa seria, desde logo, alvo de algumas incompreensões. Aliás, a primeira reação que tive, a tal respeito, foi do próprio presidente da Câmara Municipal, que me declarou não caber projeto em tal sentido, por ser a matéria, isto é, as leis que regulam o tráfego, de competência do Conselho Nacional do Trânsito. E, se proibíssemos a utilização da buzina, que meios teria a Municipalidade de impor a proibição? Esclareci, desde logo, haver equívoco, quanto à competência da Câmara Municipal. Não se trata de uma lei de trânsito, porque não se impede a ninguém de trafegar, de ir e vir, desde que obedeça aos regulamentos em vigor. Trata-se, sim, e de forma inequívoca, de uma postura municipal, de uma lei da cidade, sôbre matéria de estrita competência do legislador da cidade: uma lei contra ruídos urbanos em tudo por tudo evitáveis e desnecessários.

Buzina-se ensurdecedoramente no Rio de Janeiro, com ou sem motivo, principalmente sem motivo. O rapaz divertido que resolveu levar uma pequena a uma «boite», em vez de estacionar o carro, e subir pessoalmente ao elevador para dizer, no décimo andar, que já chegou e está à espera, prefere ficar lá de baixo no seu automóvel de luxo, buzinando, buzinando, até que cheguem à janela para atestar a sua presença. Pouco lhe importa que, no edifício, haja pessoas doentes, carecendo de repouso e de um sono reparador. Tivemos durante o dia nos ouvidos o ruído de uma serra circular e dos operários colocando tacos no edifício em construção aqui ao lado? Então, o que precisamos para coroar o nosso sacrifício é de um constante buzinar pela tarde e pela noite a dentro. Há um pequeno congestionamento do tráfego? Todos buzinam ao mesmo tempo, sem paciência, como se o buzinar desse asas aos carros! O Rio de Janeiro é cada vez mais uma cidade de loucos, de nevrosados, de doentes mentais, e uma das razões disto é a sobrecarga de ruídos urbanos. Suprimir a buzina ainda não é tudo. Constitui, porém, uma coisa fácil e realizável.

A cidade de São Paulo já suprimiu a buzina em seu centro urbano. Ali não se ouve mais buzinar. E talvez não houvesse lugar onde se abusasse tanto. Era impossível dormir-se num hotel paulista até sete horas da manhã, por serem todos centrais, em ruas de muito tráfego de automóveis. Hoje, é fácil dormir-se até às oito. A lei suprimindo a buzina, ali, é uma lei de Jânio Quadros. No princípio, houve resistências e incompreensões. Os choferes achavam que tinham sido esbulhados. Mas logo todos se conformaram. Tive o depoimento de vários dêles, das últimas vêzes que andei em São Paulo. Todos me diziam que era mais prático dirigir sem buzina, pois cada motorista tinha os nervos mais descansados, não era incomodado por outros que ficavam a amolá-los com buzinadas inúteis, e os próprios pedestres estavam mais cuidadosos. Com a maior atenção de todos, o número de acidentes diminuiu sensivelmente. Esplêndida experiência, aquela. Agora, é a própria cidade de Paris, uma das maiores e das mais progressistas de todo o mundo, que formula uma lei exatamente no mesmo sentido. Teria sido uma conseqüência da visita do presidente do Conselho Municipal de Paris a São Paulo? O fato é que, desta vez pelo menos, a Europa realmente se curva ante o Brasil...

Quero registrar, nesta coluna, o fato de que já recebi por aquela iniciativa muitas manifestações de aplauso, mas sei também que há pessoas descontentes. Não se pode agradar a «tout le monde et son père»... Uma senhora muito distinta declarou, por exemplo, que pensara, antes, em me honrar com o seu voto, mas agora vai escolher outro candidato, pois acabara de adquirir uma buzina linda, muito original, talvez única entre tôdas, e não perdoava a minha tentativa para impor silêncio à musicalidade dêsse instrumento que sua mão enluvada e perfumada pode fazer soar a oitenta quilômetros por hora, como uma espécie de trombeta anunciadora de suas graças... Espero que mude de idéia ao saber que Paris prefere neste momento o silêncio, — uma vez que as mulheres, em geral, preferem sempre estar em dia com Paris...

Antes de apresentar o projeto em questão, idéia de longo tempo advogada pelo meu colega de jornalismo Floresta de Miranda, não só me inteirei do que acontece em São Paulo, como mandei desligar, durante seis meses, a buzina do meu próprio carro, um modesto Studbaker de 1948, comprado em segunda mão. Pude verificar, então, trafegando não só no centro urbano, como na zona rural, em frequentes viagens a Santa Cruz, Campo Grande, Jacarepaguá, Magalhães Bastos, Realengo e Bangu, a inteira desnecessidade da buzina. Mandei há dias o carro a uma oficina, para consêrto, e êle voltou com a buzina ligada, pois decerto, no manobrá-lo, em experiência, deram pela falta dela. Mas é como se continuasse desligada, pois não mais me lembrei de que existe. Estou certo, por experiência própria, de que não vale a pena buzinar.

O projeto que apresentei prevê um convênio entre a Secretaria Geral de Interior e Segurança e o Departamento Federal de Segurança Pública para a rigorosa aplicação da medida. E' que, carecendo o Distrito Federal de autonomia, de quando em quando surgem problemas que indicam a urgente necessidade que tem o Rio de Janeiro de administrar-se por si mesmo.

Definição de uma atitude

Heitor Beltrão

(Deputado Federal pela U. D. N.)

Para mim, está encerrado, definitivamente, o ciclo dos debates em tôrno pròpriamente de Getúlio Vargas. Sempre o combati quando na presidência. Mas não participei — e tão ativamente — dessa luta, no tempo mais desgraçado da nossa História, pelo prazer do combate, que, no caso, era um desgaste e uma tristeza. Participei da luta, e desde o primeiro dia, por um imperativo cívico, a que estavam obrigados todos os brasileiros, fôssem quais fôssem os sacrifícios. Todos sabem que, não obstante minha idade, e minha saúde, não lhe dei nem me deu uma trégua. Os fatos, infelizmente, vieram provar que eu tinha razão. Afinal, o país atingiu o supremo clímax, da infelicidade. Como estava, não era possível continuar. Todo mundo sentia assim. Também o sentiu o próprio chefe da nação que, tràgicamente, pôs têrmo a tudo, aliás, de forma tão inesperada, tão ilógica e exatamente a não desejada por ninguém, quer amigos sinceros, quer adversários leais, entre os quais me incluo, desde o primeiro instante, tenaz e pugnaz. Jamais o caluniei, jamais o atingi na honra, jamais, entretanto, o poupei. Verdade seja que nunca o frequentei, nunca o enganei, nunca lhe menti, nunca lhe pedi nem lhe quis nada. Portanto, nunca lhe dei uma decepção. Durante seu longo e trepidante período, seja na fase áurea de sua popularidade e de sua fôrça, seja no caso de sua estrêla, eu nunca entrei, sequer num gabinete de ministro seu — de novembro de 1930 até agôsto de 1954 — 24 anos. Nunca transpus as portas do palácio do Catete, nunca solicitei emprêgo público para ninguém. E todos sabem que atribuições isto significa para um político do Distrito Federal. Foi idêntica a atitude que mantive perante a Prefeitura do Distrito Federal, que, para humilhação do povo carioca, é ainda uma feitoria da Presidência da República e o escoadouro da politicalha federal e municipal. Mas, agora, não está mais entre os vivos o presidente Vargas e isso me impõe silêncio. Cesso a hostilidade que exerci invariável e coerentemente, enquanto êle foi todo poderoso e tinha nas mãos o cofre das graças, a caixa de Pandora, a cornucópia das benesses. Agora, que repousa num pequeno cemitério de São Borja — sic transit gloria mundi — êle só me interessa nas minhas orações que, sob palavra de honra, ergo diàriamente a Deus por sua alma que a própria ambição e a louvaminha hipócrita de cavadores que o cercavam desvirtuaram até o desespêro. Êle não quis sobreviver à certeza de seu deslustre. Eu não continuo o combate contra um homem que não me pode mais combater, não falo de quem não me pode mais responder, direta ou indiretamente. Não prossigo na ação contra quem não pode mais agir e contra quem não me animava nenhum sentimento de ordem pessoal. Censurava-lhe apenas o mau govêrno. Calar-me-ei, a menos que me provoquem. Não o faço por covardia, porque não a tive enquanto êle dominou o país e as consciências sem consciência, que formam a maioria dos que só se aquecem ao sol palaciano. Faço-o por espírito de cristandade e por temperamento. Foi assim que procedi em episódio muito menos relevante, há 19 anos, quando vereador municipal. Era eu o mais ardoroso adversário do inesquecível Pedro Ernesto, cujos grandes predicados individuais todos os cariocas proclamam. Era seu opositor por compromisso partidário. No dia, entretanto, em que Vargas o prendeu — a êle, prefeito eleito do povo que eu representava, como ora represento, e que fôra um generoso distribuidor de empregos, generoso e tão irresponsável como o último prefeito — desde aquêle dia de sua prisão clamorosa, ilegítima e injusta, eu só passei a falar em sua [illegible]

[illegible] no, usufrutuários do seu prestígio que eram, simultâneamente, exploradores do país e usufrutuários de sua riqueza. Êsses não foram nunca seus amigos, ciosos de seu bom nome, mas amigos do poder, ciosos da própria fortuna, máxime, sabendo que aquêle poder se tornara, de abuso em abuso, o veículo de enriquecimentos ilícitos, de negociatas, que meus companheiros e eu sempre denunciamos, sem que seus autores fôssem jamais punidos.

Foi tentado o «impeachment», uma forma legal de afastamento sem violências. Tudo em vão. Era infinita a benevolência de Vargas, por êrro de visão, com os que se murmuravam seus «amigos» — e o eram sòmente de seus próprios e sórdidos interêsses inconfessáveis, de todo indiferentes ao que pudesse sobreviver à glória do chefe, com cujo nome enchiam falsamente a bôca e que era o único que tinha o que perder. Se a famosa carta-testamento não for apócrifa — e tudo indica que o seja — o presidente falecido, iluminado nos seus últimos momentos, nela não deixou uma palavra a «êsses amigos». Preferiu dirigir-se, talvez erròneamente, a seus inimigos. Êstes estavam, porém, em tôrno dêle próprio... Aquêles que o exploravam em vida passam a explorar-lhe a morte, erigindo o seu cadáver, ainda quente, em estandarte de ódios e divisões, esquecidos, voluntàriamente, de que êle insistia em que «só o amor constrói». Um dêles, na Bahia, e dos mais graduados, brada, numa alucinação que deprime a memória do extinto, ao mesmo tempo que põe a nota desafinada do ridículo na melancolia coletiva de seu desaparecimento. Êsse vociferara ensandecido: «O defunto é nosso!». E' um plágio inadequado e desrespeitoso de um «slogan» comunista. Não, funestamente para todos os brasileiros decentes, o cadáver não é de nenhum politiqueiro ávido, que dêle se tenha apropriado indevidamente. E' apenas de Vargas, o homem que os exploradores mataram de desespêro, sob o acúmulo de crimes que êles cometeram e, nos últimos instantes, esmagado pelo abandono, sem um confôrto moral, sem uma expressão de amizade e de sensatez de que agora se arrependam os petebistas retardados. Os áulicos, sedentos de gôzo material, de proventos fáceis, de prestígio indireto eram os únicos que mentiam ao presidente. Enquanto êste, nas dependências nobres do Palácio, pensava estar à frente do govêrno, os seus validos, corja de bandidos, organizados meticulosamente em sociedade de celerados, com secretaria e tesouraria, ocupavam os baixos do Catete, para combinar, empreender e realizar crimes hediondos, à sombra do nome do presidente, incrivelmente ludibriado, ou, pelo menos, já sem energia contra os facínoras e gatunos que serenamente moravam com êle, custeados pela arrecadação pública. Era um ninho asqueroso de ratazanas vorazes. Tinham um chefe primário e esperto, tão ostensivo quanto ignorante e audaz, como se exercesse uma função legal: êsse curioso tenente Gregório era, na realidade, a primeira autoridade da República, depois do chefe da Nação. Ao que parece, e êle o diz, os ministros iam ao seu beija-mão, o Banco do Brasil, por seu intermédio, emprestava dinheiro a sujeitos sem crédito ou falidos. Êle manipulava candidaturas políticas. O escândalo de «Última Hora», que levou 300 milhões do povo, tinha ali várias imitações em escala menor. A oposição, que por dever cristão, deve encerrar o fenômeno Getúlio, cujo desfecho oferece alguns ângulos de certa grandeza, embora contrários à nossa Fé tradicional, a oposição que Tancredo Neves gritava que não existia, deve agora dedicar-se ao serviço de limpeza moral do país. Vamos desobstruir e refrescar o entulho do passado, tão recente quão nefasto, descobrir os ladrões e assassinos que residiam no Palácio do govêrno e puni-los de modo exemplar para desagravo de um povo sofredor e honesto, que nunca tinha visto disso. O que se passava naquela maffia oficiosa era inacreditável. Como todos os brasileiros, eu ouvi, pela «Rádio Globo», como vi pela televisão as cenas deprimentes daquela acareação entre os criminosos na Base do Galeão. Êles se entre-acusavam. Falava-se, ali, em centenas de milhões de cruzeiros, como outrora se falava em mil réis. Tirava-se, sem cerimônia, o dinheiro do povo, que se guardava em pacotes atirados a esmo, nas gavetas dos móveis dos facínoras, que de tudo dispunham, sem passar recibos. E a coisa girava de 500 a 15 contos, fornecidos pela verba secreta da polícia, pelo SESI, pela «Rádio Nacional», pelo Ministério do Trabalho. As despesas da casa dêsse Gregório eram pagas pelo dinheiro canalizado para a famosa guarda gregoriana. Quem entrava em palácio nem sempre o fazia para ter audiência com o presidente.

Era, também, e com a mesma freqüência, para se avistar, humildemente, com Gregório, a majestade grise, que impávido, chamava a todos por tu, de igual para igual. Parlamentares, ao que consta, apelavam para o seu valioso patrocínio. Uma espécie assim de Pompadour de ébano, de Domitila em carvão, sem ao menos a justificativa fascinante do sexo. Um Rasputine dos Pampas, sem burel, que esquecera mesmo a própria farda dos provisórios da polícia gaúcha e se transmudara em milionário próspero, sem vender nem comprar, a não ser as almas venais. Uma vergonheira inominável tudo aquilo! Um escândalo multiforme que não acabaria nunca, não fôsse a campanha de Carlos Lacerda e o assassínio [illegible]

[illegible] desinfecção do que ficou, a profilaxia da moralidade num país assolado, longos anos pela grande epidemia do furto, do roubo e da impunidade. Êsse o nosso novo combate. Não nos interessa o outro mundo, mas êste e, neste, o Brasil, que precisa da união de todos para sua urgente restauração. Não teremos contemplação com pessoa alguma. Porque o Brasil está infestado de Gregórios, de diversas marcas. Para isso apoiemos o govêrno Café Filho, que começa com tanta dignidade e tanto patriotismo, procurando acertar e viver às claras. Estou de pleno acôrdo com os admiráveis discursos de Baleeiros, de Arinos, de Bonifácio. Peço a Deus que lhe dê fôrças do bem para resistir às fôrças do mal. Nada valho, mas só assim lhe darei o meu apoio, que é insignificante, bem o sei. O povo carioca porém, que me elegeu e que ninguém doma, de cuja solidariedade me ufano, só me autoriza a apoiar um govêrno digno de nossa terra e que continue digno dela. Apoiar não por ser govêrno, pois não tenho a volúpia da adesão, a que sou infenso, mas porque estará fazendo, e enquanto fizer, a felicidade objetiva e o orgulho espiritual do Brasil. Qualquer outro motivo não me interessa. Só de Deus imploro a graça e a proteção. Jamais as dos homens, aos quais não temo nem me curso do govêrno do eminente João Café Filho, aliás nordestino como eu, nada quero senão que sirva à Pátria. Êle sabe que nunca o adularei por ser presidente poderoso mas que o respeitarei por ser brasileiro bom. E enquanto o fôr, estarei ao seu lado, desinteressadamente.

JÁ TOMOU POSSE O NOVO PREFEITO

Reconhece as dificuldades em resolver os problemas da cidade e promete trabalhar com honestidade

Sem ter sido noticiada, realizou-se, na tarde de ontem, no gabinete do ministro da Justiça, a posse do engenheiro Alim Pedro, no cargo de prefeito do Distrito Federal.

O ato, que foi simples, contou com a presença do sr. Seabra Fagundes e amigos do novo governador da cidade. Ao empossar o sr. Alim Pedro, o ministro da Justiça congratulou-se com o novo prefeito, dizendo conhecer a sua capacidade técnica, o que faz com que a cidade muito espere da nova administração municipal.

Após a assinatura do têrmo, falou o engenheiro Alim Pedro, declarando que as notórias dificuldades que afligem a população da capital da República ampliam sobremodo as responsabilidades da sua missão, pois são múltiplos e variados os problemas que desafiam a boa vontade e a diligência do administrador municipal.

«Não incorrerei na insensatez de prometer solucioná-los a todos, mas quero e devo salientar, neste instante, que trago para a Prefeitura a mesma orientação de trabalho leal e honesto que sempre marcou a minha passagem pelos cargos públicos que tenho desempenhado.

Já afirmei, mais de uma vez, que não compreendo o exercício da função pública senão como um verdadeiro sacerdócio, cuja alta dignidade tenho bem presente em meu espírito. Sem a rigorosa preservação dessa dignidade, sem o pleno respeito pelo cargo ocupado, sem a escrupulosa aplicação dos recursos de que disponha o administrador, é impossível servir à causa pública.

Desejo aqui reafirmar a v. exa. e ao povo carioca o meu propósito de continuar fiel a essas diretrizes e a êsses postulados».

Mais adiante, disse:

«Engenheiro da Prefeitura, onde ingressei pela porta democrática do concurso e onde já exerci, entre outros, os cargos de chefe da Comissão Especial de Compras, diretor do Departamento de Limpeza Urbana e secretário geral de Viação e Obras, recebo a honra desta nova investidura como um testemunho de aprêço ao servidor municipal, a cujo esfôrço e dedicação rendo neste instante as minhas homenagens.

Não estando filiado a correntes políticas, espero, contudo, merecer o apoio dos homens de boa vontade de todos os partidos, a fim de que, visando ao ideal de bem servir à coletividade, possa levar a bom têrmo as magnas tarefas que me aguardam.

Por isso mesmo, confio em que a ilustre Câmara do Distrito Federal não negará sua aprovação às iniciativas do Executivo municipal que serão sempre ditadas pelo desejo de atender aos altos interêsses da população.

Por outro lado, só com o concurso honesto da imprensa, cujo relevante papel na história política do nosso país nunca é demais salientar, será possível manter a opinião pública convenientemente informada sôbre as realizações e os problemas da administração municipal».

TRANSMISSÃO DO CARGO, AMANHÃ

Amanhã, às 11 horas, no palácio Guanabara, realizar-se-á a transmissão do cargo, que será feita pelo sr. Dulcídio Cardoso.

CHEGARÁ QUARTA-FEIRA O MINISTRO DO EXTERIOR DE PORTUGAL

Representará o Govêrno de seu país nas comemorações do IV Centenário de São Paulo

No aeroporto do Galeão, o desembarque do sr. Paulo Cunha, que permanecerá três dias no Rio e dois na capital paulista

O sr. Paulo Cunha, ministro do Exterior de Portugal

[illegible]

chefe da Casa Militar da Presidência da República, como representante do chefe do govêrno, o ministro do Exterior, o embaixador de Portugal, o ministro da Justiça, o prefeito do Distrito Federal, o secretário geral do Itamarati, o sr. Braz Florentino Garcia de Sousa, o chefe do Cerimonial, o introdutor diplomático e os funcionários da Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro.

DADOS BIOGRAFICOS DO SR. PAULO CUNHA

Nasceu em Lisboa, em setembro de 1908. Licenciado em Direito em 1930, doutorou-se em Ciências Histórico-Jurídicas em 1934, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, e tomou por concurso o lugar de professor extraordinário de Ciências Jurídicas na mesma Faculdade em 1935. Professor catedrático de Ciências Jurídicas em 1938. Regeu as cadeiras de Processo Civil e Comercial, Noções Fundamentais de Direito Civil, Direito das Obrigações, Direito de Família, Direito das Sucessões, Direitos Reais, Introdução ao Estudo do Direito e Processo Penal, além de diversos cursos de especialização no Curso Complementar de Ciências Jurídicas (sôbre Ações Executivas, a Garantia das Obrigações, Sucessão Testamentária, Sucessão Necessária, etc.). É titular da Cadeira de Teoria Geral do Direito Civil.

Procurador à Câmara Corporativa (Seção de Justiça) desde 1942. Vice-presidente da mesma Câmara desde 1946. Vice-reitor da Universidade Clássica de Lisboa desde 1947. Nesta última qualidade representou Portugal em 1948, na reunião do Conselho Superior de Investigações Científicas em Madrid. Ministro dos Negócios Estrangeiros desde 1950.

Desempenhou diversas comissões de serviço público e, entre elas, fêz parte repetidas vezes dos júris dos concursos para [illegible] de direito. Exerceu a advocacia durante largos anos.

Presidente da delegação portuguêsa à Conferência de Genebra de 1947 sôbre Direito Aéreo. Presidente da delegação

(Conclui na 4.ª página)

[illegible]

A COMITIVA DO CHANCELER

O ministro vem acompanhado de uma comitiva integrada pelo ministro [illegible] Rui Braz [illegible] e Fernando [illegible]

A DISPOSIÇÃO

O Ministério do Exterior pôs à disposição do visitante o ministro Braz Florentino Garcia de Sousa.

A CHEGADA

[illegible]

AUTORIDADES PRESENTES AO DESEMBARQUE

Compareceram ao desembarque [illegible]

A PEDIDOS

GETÚLIO VARGAS MANDANTE DO CRIME DA RUA TONELEROS

Na análise do crime da rua Toneleros uma prejudicial existe que, para a quase generalidade dos analistas, cerra completamente a porta de uma hipótese: a de ser Getúlio Vargas o mandante do crime.

A maioria esmagadora das pessoas, por motivos os mais diversos, não tem coragem de enfrentar tal hipótese e, entre os que a repelem preliminarmente, há os que alegam que Getúlio seria incapaz de mandar matar alguém, em virtude de sua formação moral e de seus sentimentos.

Contudo, se se admite que Lutero e Benjamim, filho e irmão de Getúlio, seriam capazes de praticar tal crime, por que não se admitir que Getúlio — sangue do mesmo sangue — o fôsse?

Ademais, depois que sabemos que Manhães — pessoa de baixo nível intelectual e moral — funcionava como conselheiro e observador de Vargas para os assuntos da lavoura, mantendo com o Presidente a mais estreita intimidade, não temos o direito de julgar Getúlio incapaz de praticar certos atos, para os quais se admite estivesse Manhães habilitado.

Ainda mais, quando se tem conhecimento do poder que desfrutava Gregório e de sua imensa prosperidade, a ponto de adquirir de Manoel Vargas, por milhões, contra simples vale sem sêlo, uma Fazenda de propriedade de Getúlio, somos levados a admitir que Vargas tinha, pelo menos, conhecimento daquela imensa prosperidade de Gregório, estando com êste perfeitamente identificado.

Pelo aspecto moral, verifica-se, portanto, que Getúlio seria capaz de mandar matar alguém.

Sustentam outros, entretanto, que Getúlio — homem frio, inteligente e sagaz — não seria capaz de cometer tal crime, pela simples razão de prever suas gravíssimas conseqüências.

Mas, os esquizotímicos, embora ostensivamente frios, somente o são exteriormente, eis que o seu amor não se encontra à flor da pele; todavia, interiormente, são em geral cruéis e vingativos, ou, quando menos, conforme ensina Jung — o papa da psicologia moderna — possuem uma personalidade inconsciente, ardorosa e quente, como complemento da personalidade consciente que se apresenta fria e apática. O que na verdade ocorre com os esquizotímicos é a grande capacidade de que são portadores, de reprimir suas emoções e paixões, mas, é sabido, que elas permanecem bem vivas além da flor da pele. E, em dado momento, a fôrça das circunstâncias pode tornar tão forte a paixão que não será mais possível reprimi-la e, então, ela vem à superfície com violência inaudita.

O mais inteligente, frio e sagaz dos indivíduos, face à explosão de uma paixão, já não teria fôrça para reprimi-la nem para evitar que ela desencadeasse um crime. Conquanto frio, sagaz e inteligente, Getúlio seria capaz de ter praticado o crime.

Examinemos, porém, a Gregório e sua posição. Imenso era seu poder; maior que o de Ministros e Parlamentares. Não é de se admitir, pois, que êle se envolvesse em qualquer crime a mando de alguém que não fôsse Getúlio — o único homem mais poderoso do que êle.

Por outro lado, não é concebível que Gregório fôsse pôr em risco sua grande situação, envolvendo-se em um crime à revelia de Getúlio e cujas conseqüências poderiam atingir gravemente a Getúlio. Êle, Gregório — cão fiel — naturalmente só agiria por ordem de seu amo. E, desde que está provado ter [illegible]

HUGO BALDESSARINI

Renova o sr. Etelvino Lins o apêlo de união nacional

«Sempre defendemos idéias impessoais», acrescenta o governador de Pernambuco em entrevista ao «Diário de Notícias»

Mobilização de tôdas as fôrças sadias, estejam onde estiverem, para a obra de soerguimento moral, econômico e social do país

[illegible]

NOVO APÊLO DA UNIÃO NACIONAL

[illegible] em entrevista coletiva — desmentindo, assim, os intuitos hostis que nos atribuíam em relação ao govêrno — a posição de condutor dos entendimentos interpartidários, na dupla condição de presidente da República e de chefe de uma organização partidária. Não foram ouvidos, desgraçadamente, os dramáticos apelos de Pernambuco, que entrava, a seguir, em divergência com o govêrno central, assumindo atitude de luta firme mas serena, não contra a pessoa do presidente e, sim, contra normas políticas e administrativas

(Conclui na 4.ª página)

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão

"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"

Dr. O. KNEIPP

A PEDIDOS

BOLETIM DAS CLASSES DIRIGENTES DO IBOPE

Semana de 25-7-1954 a 31-7-1954

De acôrdo com as próprias observações, qual ou quais os deputados que mais se vem destacando na Câmara como verdadeiros representantes do povo?

	SEGUNDO OS SEXOS:		
	Homens	Mulheres	Total
Aliomar Baleeiro	10.8%	1.5%	7.7%
Frota Aguiar	4.8	2.0	3.3
Benjamim Farah	5.0	0.5	3.4
Afonso Arinos Melo Franco	2.7	1.5	2.3
Gustavo Capanema	3.2	0.5	2.3
Augusto Amaral Peixoto	2.5	1.5	2.2
Tenório Cavalcanti	3.0	0.5	2.2
Armando Falcão	3.2	—	2.2
Luiz Gama Filho	1.2	3.5	2.0
Bilac Pinto	3.0	—	2.0
* Outros nomes	27.0	7.5	22.2
Nenhum	16.0	15.0	15.7
Não sabem	26.5	51.0	34.5
Não opinaram	9.5	17.0	12.0

Nomeado o sr. Clemente Mariani presidente do Banco do Brasil

Exonerado o cel. Dulcídio Cardoso do cargo de prefeito do Distrito Federal — Atos assinados ontem pelo presidente da República

O presidente Café Filho assinou decreto nomeando o sr. Clemente Mariani Bittecourt, para exercer o cargo de presidente do Banco do Brasil.

NOMEADO O PREFEITO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Concedendo exoneração ao coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso do cargo de prefeito do Distrito Federal, e nomeando para o mesmo cargo, o engenheiro Alim Pedro;

Concedendo exoneração, de presidente do Banco do Nordeste do Brasil S. A., a Rômulo Barreto Almeida; e,

Concedendo exoneração, de diretor da Divisão do Imposto de Renda, ao contador, classe O, César Prieto, e nomeando para o mesmo cargo, o contador, classe O, Eduardo Lopes Rodrigues.

SECRETÁRIO DO CHEFE DO GABINETE CIVIL

O presidente da República assinou decreto nomeando, secretário do chefe do Gabinete Civil da Presidência, Abel Drumond Filho.

U. D. N.

Os governos corruptos nascem dos votos mal dados. Vote em homens dignos!

Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO

Para vereador:
GLADSTONE CHAVES de MELLO

Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35 —
(Resistencia Democrática)

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
CAPITAL Cr$ 50.000.000,00
RUA DA ASSEMBLÉIA, 43
• DEPÓSITOS
• DESCONTOS
• CAUÇÕES
• COBRANÇAS

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ALIANÇA POPULAR CONTRA O ROUBO E O GOLPE
UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL
PARA DEPUTADO:
HEITOR BELTRÃO
INFORMAÇÕES: — Rua Conde de Bonfim, 549 — Aptº 1.001 — Tel., 28-3764; praça Edmundo Rêgo, 26 — Tel.: 38-4827 — Grajaú; e rua Conde de Bonfim, 452 — Tel.: 54-1824.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

SETEMBRO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diario de Noticias" publicava no dia

5 DE SETEMBRO DE 1934

(Quarta-feira)

Registrava-se noticias procedentes da zona do São Francisco referentes à atuação de caudilhos que na arregimentação de jagunços, com o fito de tornar vitoriosa a candidatura do interventor Juraci, estavam sobressaltando as famílias de seus adversários.

* * *

O «Graf Zeppelin» chegava ao Rio, na 7ª viagem regular do ano, transportando 15 passageiros, 145 quilos de correspondência e grande quantidade de cargas.

* * *

Embarcava para a Europa, a bordo do «Avila Star», o coronel Mendes de Morais, chefe do gabinete da Diretoria da Aviação Militar.

* * *

Registrava-se o convite para a missa de primeiro aniversário do falecimento do dr. Olegário Maciel.

PARA TODOS

— Bermudas
— Isis
— Radioatividade

BERMUDAS — O Arquipélago das Bermudas, separado das terras mais próximas por cêrca de mil quilômetros, é formado de 360 ilhas, quase tôdas ilhotas de pequenas dimensões e entre as quais sòmente cinco são de tamanho considerável, unidas por meio de pontes. Estas últimas de costas muito escarpadas, são constituídas por várias colinas de pequena altura. Nas costas mais expostas às águas do Atlântico, sòmente alguns dias por ano é possível o desembarque. As ilhas estão situadas sôbre uma montanha submarina, rodeada no fundo das águas pelos bancos de areia sôbre os quais se formam centenas de recifes rochosos, constituídos por uma das combinações mais interessantes de atividade orgânica e inorgânica que se pode observar em todo o mundo. Alguns são exemplares de rochas características da região; outros formam-se exclusivamente de esqueletos de animais e plantas vivas e finalmente os recifes de coral, encontrados apenas em mares tropicais, e que oferecem especial interêsse geológico, classificando-se como intermediários entre os tipos conhecidos. As ilhas foram descobertas em 1522 pelo navegador espanhol Bermudez.

* * *

ISIS — Isis, uma das mais conhecidas divindades egípcias, considerada a deusa da medicina e, pela tradição, igualada à Lua ou à natureza. É também o nome de um planeta descoberto em 1856.

* * *

RADIOATIVIDADE — Um pedaço de material radioativo do tamanho da cabeça de um alfinete pode emitir Raios Alfa durante milhares de anos.

Chegará...

(Conclusão da 3.ª página)

portuguêsa à Assembléia da I. C. A. O. em Genebra em 1948. Membro do Comitê Jurídico da I. C. A. O. Representou o govêrno português nas negociações da Convenção Internacional relativa aos Direitos Reais sôbre Aeronaves (1948). Em Setembro de 1948 organizou a reunião de Lisboa do Comitê Jurídico da I. C. A. O., tendo sido o chefe da delegação portuguêsa. Representou o Instituto de Alta Cultura no Congresso Internacional de Direito Privado (Roma, 1950). Representou o govêrno português nas comemorações do Centenário de São João de Deus em Granada (outubro, 1950). Representou o govêrno português nas sessões do Conselho do Atlântico em Bruxelas (dezembro, 1950), em Otawa (setembro, 1951) e em Roma (novembro, 1951). Como embaixador extraordinário foi a Londres, em fevereiro de 1952, representar o chefe do Estado nos funerais de S. M. o Rei Jorge VI. Presidente da comissão organizadora da reunião de Lisboa do Conselho do Atlântico Norte, em fevereiro de 1952, e representante do govêrno português na mesma reunião. Representou o govêrno português nas sessões do Conselho do Atlântico em Paris (dezembro de 1952, abril e dezembro de 1953, abril de 1954). Acompanhou o chefe do Estado na sua viagem oficial à Espanha em maio de 1953. Embaixador extraordinário nas cerimônias da coroação de S. M. a Rainha Isabel II (Londres, junho de 1953).

O sr. Paulo Cunha é autor de livros e opúsculos sôbre assuntos jurídicos.

Vai a São Paulo o ministro do Trabalho

Segundo anunciou aos dirigentes industriais de São Paulo, que o visitaram para hipotecar solidariedade, inclusive quanto às medidas tomadas relativamente à greve geral, o ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, tenciona visitar aquêle Estado para entrar em contacto com as respectivas classes operárias e patronais.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as seguintes fôlhas: Aposentados da Justiça — 4.301-11 (A a Z — guichês 122-121); do Judiciário — 4.330 (A a Z — 135); do Congresso Nacional — 1.340 (A a Z — 145); do Tribunal de Contas — 8.500 (A a Z — 141).

MORTO SEM AMIGOS

VIVIA o govêrno anterior a declarar que não havia oposição. Afirmou-o, por mais de uma vez, o ministro da Justiça, enquanto no Congresso e na imprensa situacionista se procurava demonstrar essa ausência, inclusive depreciando os políticos que, por diferentes razões, se mantinham em contacto com o chefe do executivo ou seus auxiliares imediatos.

Havia de parecer inexplicável uma oposição, no Brasil, colaborando na feitura de leis para aperfeiçoá-las, votando ràpidamente medidas declaradas de urgência e pedidas em benefício do povo embora não viessem a ser utilizadas, jamais usando o recurso regimental da obstrução para intimidar ou para prejudicar a administração.

Não havia oposição, eis o que afirmava o govêrno, num desafio. Entretanto, o que os fatos da última quinzena de agôsto comprovaram foi que não existia o situacionismo. Bastou que a opinião pública despertasse, no assomo de revolta provocado pelo atentado da rua Tonelero, para que os supostos amigos do presidente da República, os que viviam a incitar a oposição a opor-se ao chefe de modo a se mostrarem quão aguerridos seriam os defensores — na realidade ficaram calados e sumidos.

Os elementos que se dispersavam nas diversas correntes, no PTB e em outros partidos — todos vivendo à sombra do nome do sr. Getúlio Vargas, como em geral haviam sido eleitos, mas dêle tantas vêzes divergindo e até combatendo-o nas assembléias partidárias —, em lugar de se unirem diante do ataque, adotaram a atitude de completa reserva e de alheamento.

Foi o movimento num crescendo, transformando-se em crise político-militar que tornou insustentável a autoridade do chefe do govêrno, enquanto os que hoje se entregam à exploração sentimental da tragédia em que sucumbiu mantinham completa passividade.

Disse-o muito bem, na tribuna da Câmara, sem contestação, o deputado José Bonifácio, atacando de rijo as falsas carpideiras para fins eleitorais. E poderia ter acrescentado que, como no episódio final a vida do sr. Getúlio Vargas foi marcada pelo abandono dos amigos nos momentos difíceis, tendo-os abundantes apenas nas fases de fastígio.

Mesmo em 1938, quando conseguiu dominar a rebelião dos fascistas nacionais traídos na esperança com que os afagara o chefe do estado novo, não havia amigos, na estacada, a defendê-lo. Em 1945, foi murcha e silenciosa sua partida para Itú.

A propósito da fria omissão daqueles que o cercavam, nenhum documento mais expressivo do que aquela dedicatória aposta no retrato oferecido ao chefe de sua guarda pessoal, a quem elogiava pela dedicação, no momento da queda, em contraste com a atitude de tantos aos quais cumulava de benefícios. Entretanto, ainda aí se iludira o ofertante, pois êsse fâmulo de devotamento raro viria a tornar-se um dos seus maiores inimigos, um inimigo que lhe foi mais prejudicial do que todos os políticos que lealmente o combateram durante vinte e quatro anos.

Recorde-se aquilo a que os chamados amigos do ditador deposto denominaram de exílio. Foram anos de solidão que se quebrava e se encerrou de todo apenas por fôrça do interêsse de aproveitamento do prestígio pessoal de sua figura no seio das massas para beneficiar aqueles empreiteiros divorciados dos interêsses delas e procurando tutelá-las e explorá-las, tal como ainda agora procuram fazer utilizando não mais o homem — sua voz, seus gestos —, mas o cadáver em que, com a mais tranqüila indiferença, o viram transformar-se.

São hoje muitos, inúmeros de fala ardente, apaixonada e comovida, os fiéis à memória do sr. Getúlio Vargas, sempre insinuando cédulas no curso das suas lamentações. Onde estavam, porém, que não se moveram para emprestar ao seu chefe ao menos uma solidariedade moral, se não a contribuição de sua lealdade e coragem, naquele transe que se encerrou dramàticamente na madrugada de 24 de agôsto?

Numa fala, pelo rádio, na comemoração do terceiro aniversário da reconstitucionalização do país, o fundador do «Diário de Notícias», Orlando R. Dantas, fazendo uma análise sintética da permanência do sr. Getúlio Vargas no poder, salientou quanto serviria êle sempre aos interêsses dos amigos e como findara melancòlicamente ante o imperativo daquela reconstitucionalização, compreendido e assegurado pelas fôrças armadas.

Hoje podemos dizer que o único amigo do extinto presidente morreu antes dêle. Foi o sr. Salgado Filho. Em 1949, nos pródomos da campanha eleitoral a que se lançou, ainda uma vez por incitamento daqueles que, ontem, como hoje, tanto o exploraram, dizia o então candidato como se lê nos «Subsídios para as Memórias de Getúlio Vargas», publicadas na «Revista do Globo»: — «Dos meus antigos amigos, o único que ainda se mantém ao meu lado é o Salgado...»

O povo precisa repelir essa vergonhosa exploração que se está fazendo, o desrespeito a um morto ante o qual os próprios adversários se inclinam. Já a condenou a Justiça Eleitoral em Alagoas, numa decisão que há de servir de exemplo em todo o país, tendo sabido cumprir dever de amigo quando vivo o seu chefe e guia, os «profiteurs» do cadáver não têm direito de invocar ou exibir como herança uma amizade que não lhes inspirou nenhum gesto de apoio, solidariedade ou defesa ao seu protetor. Sucumbiu êste derramando o próprio sangue na lama que jorrava do palácio onde residia, onde residia sua família e de onde governava a Nação, deixando por aí, em multidão, os que transformam um sentimento que deveria ser profundo remorso.

REFORMA DE COSTUMES BUROCRÁTICOS

Dispondo-se a introduzir novos hábitos na administração pública, do ponto de vista da sua moralidade, deveria o govêrno cogitar a sério, também de uma remodelação das normas burocráticas, que emperram e desacreditam as atividades das repartições do Estado.

Considera-se, em regra, vítima de situação calamitosa, quem precisa ir a uma dessas repartições cuidar de assunto de seu interêsse. E', entretanto, uma necessidade que se lhe impõe, porquanto, salvo raríssimas exceções, os papéis só têm curso se as partes, vencendo fadigas e tropeços, se obstinam em andar de sala em sala, de mesa em mesa, na obtenção de despachos.

Vai o govêrno cuidar, não apenas de aumentar vencimentos dos seus servidores, cujo reajustamento se tornou imprescindível em face da alta do custo da vida, como promover uma reclassificação geral de funções, em moldes traçados por uma comissão especialmente designada para o estudo do problema. Nada mais oportuno, portanto, do que, ao mesmo tempo, examinar a fundo os meios de simplificar os famosos «canais competentes», canais inavegáveis por quem não dispõe de recursos pessoais, de natureza diversa. Vá que se não permita o ingresso de pessoas estranhas ao serviço, em determinadas horas do expediente, a fim de possibilitar o estudo dos processos; mas, por outro lado, não é lícito manter, como se dá em tantas repartições, um regime de segregação absoluta do público, barrando-lhe sistemàticamente a entrada nas salas e, dentro destas, instituindo, como norma de cumprimento de obrigações funcionais, o despistamento, a sonegação de informações, quando não o desrespeito a quem ali vai no gôzo de um direito.

Há disposições regulamentares estabelecendo prazos para que cada funcionário informe os processos sob sua guarda. Deve caber aos chefes de seção superintender êsse movimento, de modo a evitar que, por desídia ou outro qualquer motivo inconfessável, os papéis se acumulem, nas salas sob sua responsabilidade. Isso, entretanto, ocorre em muito poucas dependências do serviço público, onde a regra é a procrastinação indefinida.

Seria, repetimos, excelente o ensejo para uma «reforma de base» — como é de moda dizer — nesses hábitos condenáveis. Reclassificação de funções nada adiantará sem a substituição dessa mentalidade burocrática, que tão justos clamores provoca.

MEDICINA NO SERVIÇO PÚBLICO

Na sáfara temporada que o Congresso Nacional está atravessando, do ponto de vista de elaboração legislativa, um dos muitos projetos cujo andamento tem sido prejudicado é o 1.082-50, chamado projeto dos médicos. Parece incrível que quatro anos já se tenham passado sôbre aquela iniciativa que visa a colocar a profissão, no serviço médico, num nível condigno, mediante o estabelecimento de um gabarito de remuneração já usufruído por numerosos funcionários, técnicos e burocráticos. Como é óbvio, em quatro anos, a redução progressiva do valor aquisitivo da moeda produziu um enorme desgaste naquele nível pretendido pela classe, sem que esta, ainda assim, o tenha obtido.

Enquanto isso, e por outro lado, autarquias previdenciárias, nas quais impera o regime do pistolão, abandonaram os entraves regulamentares e o sistema do mérito admitindo centenas, milhares de médicos sob a designação de «credenciados», com o salário que elas arbitram.

A tudo isso é preciso pôr um paradeiro. O exercício da medicina tem de deixar de ser um «bico», um «biscate», que se atribui a qualquer portador do diploma desde que se sujeite a uma remuneração qualquer e para nada fazer. Devem ser realizados concursos de provas, como para as demais carreiras, ou concursos de títulos pelo menos e em certos casos, escolhendo-se os mais capacitados, pagando-se-lhes o que seja devido como profissionais e não como servidores subalternos, para que, por sua vez, dedicadamente se empenhem no seu importante mister.

O projeto 1.082, ao sair das gavetas, ao transformar-se em lei, será um passo nesse sentido e um passo que não cabe mais retardar.

AS PILHAGENS NO BANCO

Osório NUNES

É URGENTE restabelecer a capacidade moral do Banco do Brasil, cujo desregramento crônico tem sido a fonte de grandes males para o país, à cuja história política está vinculado como um dos fatores de derrubadas de governos, como prova a crise recente, que teve origem nos inquéritos sôbre as operações do famoso estabelecimento.

Enquanto não fôr moralizado o Banco do Brasil, a corrupção dominará a República e os regimes políticos se caracterizarão pela instabilidade. Os golpes desferidos no Banco do Brasil são golpes contra a própria nação, de que é o principal agente financeiro e econômico. Infelizmente, as pilhagens no Banco começaram muito cedo, pràticamente junto com o seu nascimento. Diz Armitage, historiador do primeiro reinado, que «êsse estabelecimento, cuja história é tão intimamente ligada com as ocorrências políticas do país, foi instituído por decreto de 21 de outubro de 1808, sob a denominação de Banco do Brasil». Fixou-se o seu capital em mil e duzentos contos de réis, depois duplicado e posteriormente triplicado. Mas a instituição se perverteu para fins sinistros, assinala o historiador. «Os diretores, com os fundos do Banco, descontavam letras em proveito próprio, o que lhes era fácil praticar impunemente, porque a publicidade destas matérias não entrava no seu sistema». Fàcilmente também foi usado para fins despóticos, porque a corrupção dominava os seus responsáveis e interessava ao Banco fornecer e ao govêrno contrair empréstimos sucessivos em papel moeda; como não aumentasse o capital nem se verificasse a responsabilidade do Banco, êste papel moeda nenhum valor representava».

Foi tal a queda do Banco, que teve de suspender os pagamentos. E o príncipe D. Pedro se dirigia a D. João VI, já em Portugal, suplicando: «Vossa Majestade, como bom Pai e bom Rei, amigo dos seus súditos e meu, muito mais em particular, não quisera ver-me comprometido, porque me estima e muito mais porque também vê a sua dignidade atacada, e assim visto todo o exposto e atentas (como eu espero) por Vossa Majestade estas desastrosas circunstâncias, haja por bem dar-me um quase repentino remédio, para que eu me não veja envergonhado depois de me ter sacrificado a ficar no meio de ruínas, e em tão desgraçadas como árduas circunstâncias em que ficou esta Província, que está quase a estourar, logo que o Banco, o tísico Banco, que é o meu termômetro, estiver como o dinheiro exausto (que para isso não faltam quatro meses pelos passos gigantescos com que êle marcha para a cova aberta pelos seus dilapidadores); êle de todo já não tem nem ouro nem prata, e só tem algum cobre que se tem cunhado depois de fundir-se, e êste tirado de algumas embarcações que o tem arruinado para intermediar com o bom; por consequência, como não tem crédito nem coisa que o alcance, os seus bilhetes valem muito pouco ou quase nada».

Desesperado apêlo, poderia ser formulado hoje. Todos se dirigem ao Banco mais com espírito de saque do que de negócio, poucos com a disposição real de pagar os empréstimos. O dinheiro fàcilmente obtido se dissipa nas volúpias inflacionárias, nos gastos excessivos para um país realmente pobre como o nosso. O Banco emite e obriga o govêrno a emitir para sustentar os clientes insaciáveis, que arredam os legítimos produtores ou se interpõem entre êstes e o estabelecimento, para negociar empréstimos, à base de altíssimas condições. As proteções e os arranjos políticos fazem descer o manto da proteção sôbre os seus escândalos e vimos, ainda há cêrca de um ano, o sr. Ricardo Jafet repetir o feito dos diretores de 1821, descontando letras em proveito próprio e sonegando a divulgação dos fatos, sob a alegação do sigilo bancário. Continuando a triste tradição, vejamos se não é atual, guardadas as proporções, o quadro do Banco do Brasil em 1828, descrito por aquêle autor na sua História do Brasil: «A dívida do govêrno ao Banco havia se elevado a mais de dezenove mil contos de réis, e tão iníqua havia sido a administração dêste estabelecimento que os diretores ignoravam qual era a importância de sua emissão. Segundo constava dos livros, não deveria haver na circulação mais do que seis notas de quinhentos mil réis, contudo apareceram sessenta. Um maço de notas velhas, destinadas a serem queimadas e substituídas por outras novas, foi subtraído por um empregado; se se bem que os jornais denunciassem êsse fato, nunca foi o delinqüente molestado».

Até que período os historiadores dêstes tempos ominosos assinalarão ocorrências como essa, na sombria existência do Banco do Brasil?

Tão duras verdades devem ser ditas e repetidas, para que a grande instituição tome o seu caminho normativo da vida financeira do Brasil e esconjure, para sempre, os espectros de seu torvo passado. A desmoralização do Banco do Brasil chegou a tal ponto que, em dez dias, sua presidência foi oferecida a vários brasileiros e a recusaram. E' um aviso. O presidente do Banco do Brasil, ao assumir a direção, recebe o acêrvo de erros, de crimes, de culpas não resgatadas, e o monstruoso passivo se acresce ao seu nome. Indo, agora, para o pôsto máximo do Banco, o sr. Clemente Mariani leva a sua experiência de banqueiro, mas, igualmente, a responsabilidade de moralizá-lo, o que só pode desafogar a sua grande equipe de funcionários, das melhores que o país possui e confrangida com a degradação a que a política subalterna o tem reduzido.

Se o Banco do Brasil não funcionar realmente como um Banco, mas como um financiador de aventuras políticas dos eventuais detentores do poder, o país continuará sofrendo, dentro e fora do Banco, os mais rudes golpes contra sua economia, contra a sua honra, contra o seu futuro.

Com o ministro da Fazenda representantes das classes produtoras

À semelhança do que fizeram os dirigentes das classes produtoras de São Paulo, os desta capital visitaram o sr. Eugênio Gudin, ministro da Fazenda, e com o mesmo debateram problemas econômicos do país.

Renova o sr...

(Conclusão da 3.ª página)

desfiguradoras do regime. Homem a cuja probidade pessoal nenhum adversário, por mais radical, deixava de fazer justiça, cresceram à sombra do seu govêrno, todavia, os abusos e os êrros que foram o verdadeiro motivo da tragédia de 24 de agôsto. E outro não será o julgamento frio e sereno da História."

OBRA DE SOERGUIMENTO MORAL

Conclui o nosso entrevistado:
— "Mobilização de tôdas as fôrças sadias, estejam onde estiverem, para a obra de soerguimento moral, econômico e social do país, esta a orientação patriótica que deve empolgar os homens públicos brasileiros. Soerguimento moral, sobretudo, no combate sem tréguas ao nefasto aventureirismo responsável pela onda de podridão revelada em parte ao país. O povo, que tem fome física, mas que tem, acima de tudo, fome de austeridade, foi tão sensível ou mais sensível até, aos fatos morais, às despudoradas e vergonhosas negociatas que emergiram do inquérito militar da Aeronáutica, do que ao próprio brutal atentado da rua Toneleros. E o combate ao roubo, aos ladrões dos dinheiros públicos, aos negocistas, terá de prosseguir, porque permanece a ameaça do sistema de corrupção através do propósito manifesto de sobrevivência dos mesmos responsáveis pela onda de crimes contra a honra da Nação.

Com êsse espírito de reforma dos nossos costumes políticos e de restauração da dignidade da vida pública brasileira, é que marcharemos para o próximo pleito de 3 de outubro, após o que logo nos voltaremos para a tese da união de nossas principais fôrças políticas na sucessão presidencial. União voltada para os reais interêsses do povo e baseada no populismo austero que há de encontrar no govêrno Café Filho o ponto de partida para um movimento de estrutura que nos permita a solução dos nossos problemas de base, insubmissos a quaisquer tutelas, ostensivas ou disfarçadas, de quaisquer imperialismos. E Pernambuco, fiel aos seus destinos, terá para tanto — convicto estamos — a atuação corajosa e patriótica do seu futuro governador, o grande brasileiro, autêntico homem do povo, pela pobreza honrada e pelos serviços prestados ao país, que é Cordeiro de Farias."

BOMBARDEADA PELA...

(Conclusão da 1.ª pág., 7.ª coluna)

terias costeiras comunistas chinêsas.

A conferência durou duas horas. Embora nenhum esclarecimento tivesse sido dado oficialmente após a reunião, um porta-voz militar anunciou que seria publicado um comunicado, no caso de serem tomadas novas decisões. Ele descreveu o duelo de artilharia de ontem como o mais violento já ocorrido em cinco anos. Acrescentou que, segundo o comando militar, o duelo bem poderia preludiar uma invasão maciça da ilha de Quemoy.

Sabe-se que é esta a mais importante das ilhas ocupadas pelos nacionalistas para a defesa de Formosa e que está situada a apenas 5 quilômetros do continente chinês.

O porta-voz declarou, igualmente, que a invasão pelos comunistas, das ilhas em poder dos nacionalistas, nas costas chinêsas, não seria considerado como um acontecimento improvisto e que tôdas as medidas militares tinham sido tomadas a fim de repelir os assaltantes.

Nos meios militares nacionalistas, em que se tinha considerado uma simples manifestação de propaganda a recente ameaça de Pequim de "libertar" Formosa, são numerosos os que se inclinam, agora, para a interpretação de que o ataque contra Quemoy pode ser um prelúdio para a invasão de Formosa.

ADENAUER REITERA AS...

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

ção germânica para a defesa, já tiveram início, em «uma atmosfera cordial e mesmo cordial», e adiantou que esperava que negociações similares pudessem ser oportunamente iniciadas com a França.

Prosseguindo, acentuou: «Foi dito que queríamos deixar de lado ou mesmo isolar a França. Isto, naturalmente, é uma tolice. Nenhum político alemão responsável pensou em um isolamento da França. Pelo contrário, estou profundamente convencido de que um entendimento entre a França e a Alemanha é a base absolutamente necessária de uma política européia».

O chanceler reiterou sua posição de que uma conferência de quatro potências, com a Rússia, seria inconveniente nas atuais condições. Disse que tal conferência terminaria «sem resultado algum, e tais conferências infrutíferas nada decidem, ou concluiria com um acôrdo desfavorável para a Alemanha».

Empossado o novo diretor da Carteira de Redescontos

No gabinete do ministro da Fazenda, tomou posse, ontem, do cargo de diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, o sr. Augusto Mário Caldeira Brant.

NOTAS POLÍTICAS

O sr. Café Filho e a participação nos lucros

O SR. CAFÉ FILHO inaugurou, ontem, na vida pública brasileira, uma nova praxe constitucional. Dirigiu-se, em carta, ao presidente do Senado pedindo o interêsse dos senadores no exame de um projeto de lei, em andamento naquela casa do Congresso.

Trata-se do projeto, longamente estudado na Câmara dos Deputados, fusão de numerosos outros e de vários substitutivos, regulando a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. O sr. Café Filho não entrou no mérito da proposição. Não se pronunciou sôbre o acêrto das fórmulas adotadas. Pediu apenas prioridade para o assunto.

E pediu muito justamente. A matéria figura em caráter obrigatório, no artigo 157, item IV, da Constituição de 1946. Mas êste mês se completam oito anos da reconstitucionalização — e até agora não foi votada a lei complementar necessária. Não se conhece, aliás, qualquer gesto do sr. Getúlio Vargas apressando-a. E a maioria nunca lhe faltou, cegamente, para negar licença para processar a dupla Lutero-Lodi.

* * *

Inaugura o presidente Café Filho uma praxe nova na prática republicana. Nos Estados Unidos, onde a iniciativa das leis é privativa dos membros da Casa dos Representantes ou do Senado, o presidente da República recorre, com alguma freqüência, a êsse sistema.

No Brasil, evidentemente, êsses apêlos serão ainda mais excepcionais, excepcionalíssimos, pois, para a iniciativa, existe o recurso da mensagem presidencial, no âmbito da competência própria. Só nos casos de grande relêvo nacional, em face de aspirações imperativas da coletividade, é que o presidente da República se decidirá a um pronunciamento sôbre o curso do projeto.

Recorda-se que, certa vez, o então presidente Dutra tomou providência semelhante, mas em carta particular, endereçada ao líder da maioria, que a leu da tribuna do Senado.

Honra o sr. Café Filho dar comêço a êsse novo costume pedindo a atenção do Senado para projeto de tanto interêsse social.

Na presidência do Banco do Brasil, o sr. Clemente Mariani

Não houve aceitação, por parte dos paulistas, do convite para a presidência do Banco do Brasil. Interêsses privados, motivos de saúde, compromissos com a execução da política financeira do govêrno estadual, foram condicionando as respostas.

Ontem o ministro da Fazenda e com êle o presidente da República se sentiram desobrigados com São Paulo. E recorreram a outro nome, fóra dos quadros paulistas.

Êsse nome é o do sr. Clemente Mariani, que já foi nomeado.

* * *

A escôlha vai ser explorada no combate dos adversários, como de udenista. Vai se dizer que o sr. Café Filho não se limita a escolher na U. D. N., mas na ala ortodoxa, anti-getulista.

Mais uma vez não é verdade.

O sr. Clemente Mariani não foi escolhido como ex-deputado da U. D. N., nem como ex-ministro do govêrno Dutra.

Foi escolhido como banqueiro, dos mais capazes e honestos. Sob sua direção, o Banco da Bahia se tornou uma das grandes fôrças privadas do crédito no Brasil. E' um banqueiro e também um político, com idéias gerais, alimentadas na visão de profundidade dos problemas brasileiros e na compreensão ciosa da nossa economia, revelada ainda recentemente no debate sôbre a instalação das usinas de alumínio da Reinolds, com a energia da Paulo Afonso, quando defendeu com firmeza o interêsse nacional.

Fala o almirante

Sua Excelência o almirante Ernani Gregório do Amaral Peixoto quebrou o silêncio, ontem, no Estado do Rio, de que aliás as classes armadas não o depuseram, o que, de certo, não teria deixado de acontecer se, como é sua teoria predileta, tivessem elas dado um golpe de Estado e vivêssemos sob ditadura militar...

Sua Excelência o governador falou num churrasco em Pedro do Rio. E falou no horror que o povo vota à U. D. N. responsável pela morte do sr. Getúlio Vargas.

«O cadáver é nosso», exclamam as viúvas; e deleitam-se nas esperanças eleitorais.

A saúde do Presidente

O leitor encontrará, em outro local, as declarações do médico do sr. Café Filho sôbre o estado de saúde do presidente.

A êsse respeito, há uma pequena diferença a acentuar. Quando o sr. Getúlio Vargas adoecia, fazia-se um mistério, o boato entrava em ação, os rumores iam aumentando, até que enfim a informação vinha a furo, mas sob a forma de desmentido.

Ontem, o sr. Café Filho deixou de receber o Corpo Diplomático, que ia lhe apresentar cumprimentos. Estava indispôsto. Os seus auxiliares diretos, ouvidos, aconselharam-no a fazer o que se fêz: o médico do presidente, profissional renomado e correto, faria declarações aos jornalistas credenciados junto ao Catete. E diria a verdade com tôda a franqueza: o presidente tivera uma indisposição gástrica. Como, porém, os últimos dias têm sido extenuantes, ser-lhe-ia aconselhado repouso absoluto durante quarenta e oito horas.

E' sempre um gôsto poder dizer a verdade, só a verdade, tôda a verdade. Ela é sempre mais tranqüilizadora do que o boato.

Fora da lei a exploração do cadáver do sr. Getúlio Vargas

Provocado pela U. D. N., o Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas tomou anteontem uma decisão da maior importância e destinada a grande repercussão em todo o país, quando declarou fora da lei a campanha eleitoral baseada na acusação de que os udenistas «assassinaram» o sr. Getúlio Vargas. Em Alagoas, como em tôda parte, petebistas e pessedistas estão fazendo a sua propaganda nessa base, com uma espécie de chantagem semelhante à do «marmiteiro» lançada em 1945, pelo sr. Borghi através de uma estação de rádio mantida com os dinheiros do algodão.

Visando impedir a repetição de recursos como aquêle, destinados a perturbar o eleitor no seu julgamento dos candidatos, o Congresso introduziu no novo Código Eleitoral o número 28 do artigo 175, no qual se firmou o Tribunal alagoano agora para decidir, por unanimidade, que a campanha, do P. T. B. deve ser considerada propaganda proibida.

Responsabilidade criminal dos infratores

Na mesma sessão, o Tribunal resolveu encaminhar a representação da U. D. N. ao juiz eleitoral de Maceió, para que sejam responsabilizados criminalmente todos os infratores do Código Eleitoral. E ao mesmo tempo dirigiu um apêlo aos partidos, no sentido de que evitassem a propaganda proibida.

O sr. Ismar de Góis desacata o T. R. E.

Tão logo soube da decisão do Tribunal, o senador Ismar de Góis, repetindo processos do seu irmão Silvestre Péricles, meteu-se num «jeep» e percorreu a capital alagoana gritando por meio de alto-falante expressões desrespeitosas dirigidas à Justiça Eleitoral.

Uma atitude de desacato igualmente punível por lei.

O T. R. E. pede garantias à Fôrça Pública

Diante do desacato do senador Ismar, o Tribunal realizou, ontem, outra sessão e, ainda por unanimidade, acolhendo indicação do juiz Caio Pôrto, deliberou dirigir-se ao secretário do Interior e Segurança e ao comandante do 20º Batalhão de Caçadores do Estado, no sentido de impedir que a lei seja desrespeitada e continue a ser desacatada a Justiça Eleitoral.

DIVERSAS

APOIO DO SR. HUGO BORGHI AO SR. PRESTES MAIA

SÃO PAULO, 4 — A decisão do sr. Hugo Borghi de apoiar a candidatura do sr. Prestes Maia, desistindo de concorrer aos Campos Elíseos, repercutiu de forma auspiciosa em todo o interior do Estado, notadamente onde o eleitorado do líder marmiteiro é maior. Falando à imprensa local os prefeitos de várias cidades do interior acentuaram que o ato do sr. Hugo Borghi atrairá para a candidatura do sr. Prestes Maia o apoio dos núcleos trabalhistas que seguem a orientação do líder marmiteiro. (ASP).

MANTÉM O P. T. B. O SR. TOLEDO PIZZA

SÃO PAULO, 4 — O P. T. B., em agitada reunião a efeito ontem à noite, decidiu manter a candidatura do sr. Vladimir de Toledo Pizza ao govêrno do Estado. Não procedem, portanto, os rumores segundo os quais o P. T. B. iria apoiar o sr. Ademar de Barros, embora se saiba pretenda o sr. Danton Coelho, realmente, restaurar a «Frente Populista» de 1949. — (ASP).

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu, ontem, em seu gabinete, o sr. Benjamin Cohen, secretário-geral adjunto para Informação Pública das Nações Unidas, ontem chegado a esta Capital, e o sr. Dória de Vasconcelos.

Confirmado no cargo o sr. Vilhena de Morais

O ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes, respondeu, ontem, à carta que recebeu do sr. Eugênio Vilhena de Morais, pedindo demissão do cargo de diretor do Arquivo Nacional. Em sua carta o desembargador Seabra Fagundes reafirma ao sr. Eugênio Vilhena de Morais a confiança do govêrno, confirmando-o naquele cargo.

Novos diretores do IPASE

Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, a cerimônia de posse dos srs. Abelardo de Araújo Jurema e Paulo Gentile de Carvalho Melo, nas funções de diretor, respectivamente, do Departamento de Assistência e do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE.

MICROSCÓPIO

Democracia descerebrada

Raul Pilla

ESTRANHA um grupo de alunos da Faculdade Nacional de Direito tenha eu sustentado a «tese antidemocrática e anti-constitucional» do adiamento das eleições. Não conheço os que subscrevem o telegrama, ignoro que tendências representam, basta, porém, tratar-se de estudantes, para que um velho professor, com pesar afastado da sua cátedra, se julgue obrigado a dar-lhes explicações.

O adiamento por mim requerido ao Tribunal Superior Eleitoral poderá convir, ou desconvir; convirá a uns, desconvirá a outros. Têm êstes o direito de combater a providência, têm aqueles o de defendê-la. O que, porém, não se poderá afirmar é que ela seja anti-constitucional e anti-democrática. Ouçam-me os estudantes, se é que estão de boa-fé no pleito.

Anti-constitucional não é, pois nenhuma disposição da Constituição fixa a data da eleição. Estabeleceu-a a Justiça Eleitoral em 3 de outubro próximo, como a poderia ter marcado em novembro, ou dezembro, como a poderá adiar, se reconhecer a relevância das razões para isto apresentadas. Inconstitucional seria, sim, o adiamento, se importasse em prorrogar os mandatos que se vão renovar, ou se acarretasse a supressão da representação política por algum tempo. Mas não é isto o que se pede: pelo contrário, isto é o que expressamente se exclui.

Não sendo anti-constitucional, como espero reconheçam os missivistas, será anti-democrático o adiamento pedido? Não o creio; antes afirmo justamente o contrário. Têm eleição é ato de um dia, cujas conseqüências perduram anos, até que nova eleição possa decidir diferentemente. Trata-se de fato verdadeiramente decisivo, que exige calma e reflexão. Por isto, as modernas legislações eleitorais, inclusive a nossa, procuram preservar, nos dias imediatamente precedentes ao pleito, o ânimo do eleitor, proibindo por exemplo, a propaganda pelo rádio.

Ora, poderá alguém negar a forte comoção causada no país pelos últimos acontecimentos, especialmente pela inesperada morte do presidente Getúlio Vargas? A paixão incendeia a todos os ânimos; basta assistir às sessões da Câmara dos Deputados para o verificar. E muitos fatos estão ainda por ser elucidados. É, portanto, sob o império irresistível dêste dramático episódio que se vão decidir os destinos do país nos próximos anos. Será isto democracia? Se fôr, será necessàriamente democracia descerebrada.

Alega-se, entretanto, que o adiamento de algumas semanas prejudicaria certas correntes partidárias e favoreceria outras. E' possível. Mas que significaria isto, se ocorresse? Que os votos perdidos com o adiamento não seriam verdadeiros votos, seriam votos que se volatilizariam com um pouco de calma e reflexão, ensejadas pelo adiamento.

A ninguém, pois, causaria dano o adiamento: ao pleito e, muito menos, à democracia.

MOMENTO INTERNACIONAL

Anticomunismo na Ásia

INSTALA-SE amanhã em Manila a conferência de oito potências, que se encarregará de redigir e proclamar a Organização do Tratado do Sudeste Asiático (South Eastern Asian Traity Organization — Seato), cujo fim principal é estender sólida cêrca de arame farpado e canhões — possìvelmente atômicos — contra a investida das hostes comunistas que infestam aquela região. Defesa, sobretudo, do direito da auto-determinação de viver.

* * *

Os partidos de Moscou fizeram tudo que lhes era possível fazer para sabotar a reunião. A rêde de espionagem vermelha estêve ativa e trabalhou com sucesso, tanto que chegou a publicar em alguns jornais de Manila o texto do projeto americano do pacto da SEATO e da Carta do Pacífico, sem que os delegados tivessem sido previamente informados da existência das duas importantes proposições. Êsse fato insólito levantou suspeições e aborrecimentos.

* * *

Por outro lado, o premier indiano Jawaharlal Nehru desenvolveu intensa e vigorosa campanha contra a realização da conferência, chegando ao ponto de mandar o embaixador V. K. Krishna Menon procurar o sr. Anthony Eden e dizer-lhe que o pacto asiático seria uma «coisa inoportuna», pois violaria a Carta das Nações Unidas. Lorde Reading, que substitui o sr. Eden, declarou-lhe que só desconfiaria do pacto que tivesse propósitos agressivos...

* * *

A União Soviética e a China Comunista, que assinalaram grande vitória na Indochina, vão engolir a SEATO com todos os canhões, tanques e aviões a jacto que ela propiciará aos oito países que não são e não querem ser comunistas. A organização já vem tarde, mas não tanto a ponto de considerar-se tudo perdido. Os técnicos militares costumam dizer que os comunistas só respeitam uma coisa: a fôrça armada poderosa. E' o que a SEATO lhes vai dar.

GRUPOS E INSULTOS

Rafael Corrêa de Oliveira

QUEM andasse ontem pela manhã em contacto com os meios financeiros e comerciais da rua da Alfândega, sentiria náuseas ao ouvir os comentários provocados pela demissão do sr. Marcos de Sousa Dantas. Como sabemos, a molecagem de que foi vítima o presidente do Banco do Brasil nasceu de uns tantos interêsses conjugados que o sr. Raul Fernandes (arsenico and old lace) representou na decisão em nome do govêrno, ou à revelia dêste, mas, certamente, contra o ponto de vista defendido por elementos da maior autoridade moral nos quadros desta administração.

Os motivos alegados pelo vetusto inquisidor eram ridículos, impertinentes e mentirosos. Outras razões, no entanto, mostrariam o filão metálico na ansiosa agilidade com que o sr. Raul Fernandes, por entre as velhas rendas de sua malícia, instilou o arsênico mortal de umas tantas falsidades. O sr. Sousa Dantas foi intimado a deixar o Banco do Brasil porque tal seria a vontade de um jornalista que, na opinião confessada do ministro do Exterior, era o «autor intelectual de tudo isto» (sic). E além dessa perigosa razão política que deveria dar calafrios na espinha do Café, haveria outra de ordem moral: o sr. Sousa Dantas autorizara o último empréstimo do Banco ao grupo Manhães-Matsubara, na importância de Cr$ 2.800.000,00.

A primeira parte revela traços de uma covardia que enerva. Teríamos descido já a tamanho desfibramento que um presidente de República, **com mêdo de descomposturas**, modificaria deliberações tomadas, deixando mal o seu ministro da Fazenda e homens da bravura e dignidade dos srs Eduardo Gomes e Juarez Távora? Quanto à segunda parte, se baseava numa inqualificável mentira. O empréstimo de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros fôra autorizado pelo sr. José Maria Alkimin quando, interinamente, estivera na presidência do Banco. O sr Sousa Dantas, ao contrário, mandára protestar títulos de Manhães e Matsubara, no valor de doze milhões, exigindo garantias reais, hipotecárias, para evitar a execução da dívida.

Como vemos os motivos exteriores do sr. Raul Fernandes (**veneno e velhas rendas**) eram fracos para que o insigne céptico, o notável displicente, o refinadíssimo ironista de todos os ideais, se metesse nessa aventura e enfrentasse tanta gente, tantos apêlos, tão grandes influências do govêrno a fim de afastar o sr. Marcos de Sousa Dantas da presidência do Banco do Brasil. O nosso ministro do Exterior não acredita sequer na existência política dêste país que costuma ridicularizar com as suas eternas «blagues» de algibeira, — e, assim, pouco lhe importariam os pontapés que o sr. Café Filho recebesse aqui e ali, por causa disto ou aquilo. Outros motivos, portanto, teriam determinado o seu movimentadíssimo entusiasmo nessa detestável jornada.

Não sabemos se o sr. Raul Fernandes é advogado do grupo Guinle ou se tem ligações de qualquer espécie com o grupo Rocha Miranda. Deus queira que não. Fazemos esta observação porque êsses grupos estavam empenhados na substituição do sr. Marcos de Sousa Dantas, — e **estavam pelo seguinte:** os srs. Eduardo e Otávio Guinle que controlam doze ou treze emprêsas (os hotéis «palace» inclusive) foram proibidos de fazer qualquer transação no Banco do Brasil, matriz e agências, determinara a medida o sr. Mar-

(Conclui na 7.ª página)

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigida pelo Prof. Ernani Carbuel. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). — Duração: 14 meses. Mensal: Cr$ 70,00. Anita Garibaldi, 231 — 8º andar. — Tel.: 32-9301. — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

Liquidificadores

WALITA	1.230,00
SPAM	820,00
REAL	780,00
RÁDIOS	1.600,00
ENCERADEIRAS	2.200,00

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Rua da Alfândega, 82

R. SEN. DANTAS 117-B — Relojoaria madinô — Técnicos suiços — Relogios Joias

COMPRAR REMÉDIOS? Drogaria RAUL CUNHA 111 - Alfandega - 111

CASA MORAIS ALVES

ESPECIALISTA EM

UNIFORMES MILITARES SOB MEDIDA

FABRICANTES DE

BANDEIRAS DE NAÇÕES E CLUBES

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Loja: RUA URUGUAIANA, 174-A — Tel.: 43-6653

Escritório: Rua da Alfândega n. 106

Fábrica: rua Ana Neri n. 1083

End. Telegráfico — MORALVES

Agentes e Representantes em todos os Estados

A PEDIDOS

CAPITÃO DE CORVETA E UM INFERIOR DO EXÉRCITO OBTÊM GANHO DE CAUSA NA JUSTIÇA

O CAPITÃO LAFAYETTE M. DE VASCONCELOS E O SGT. CORDEIRO TINHAM IMPETRADO MANDADO DE SEGURANÇA, A FIM DE VEREM-SE PROMOVIDOS AOS POSTOS IMEDIATOS, NOS TÊRMOS DA LEI 1.267, CUJA PETIÇÃO DO ÚLTIMO, É DO SEGUINTE TEOR:

Exmo. Sr. Ministro Presidente do Tribunal Federal de Recursos

WILTON CORDEIRO, brasileiro, 1º sgt. ref. do Exército Nacional, residente nesta cidade, por seu advogado, vem, nos têrmos do art. 141, § 24 da Constituição Federal, impetrar o presente Mandado de Segurança contra o ato do Sr. Ministro da Guerra pelo fato de haver indeferido seu requerimento de promoção ao pôsto imediato, como passa a deduzir de seu direito:

O impetrante, na qualidade de militar da ativa que era, servindo, ao tempo da revolução rubra, no Q. G. da 1ª Reg. Militar, cumpriu diferentes missões de combate e cooperou no remuniciamento da tropa que se encontrava no teatro das operações bélicas, no dia 26 e madrugada de 27 de novembro de 1935, conforme faz certo o atestado incluso.

De posse de tão importante documento, firmado e autenticado por duas altas patentes do Exército, requereu sua promoção ao pôsto imediato, cuja petição fôra indeferida pela autoridade impetrada, no dia 22 de junho último.

Causou-lhe, na verdade, espécie o despacho da autoridade requerida, porquanto seu documento havia sido autenticado pelo Exmo. Sr. Marechal Dutra, ant. Cmt. da 1ª Reg., e firmado pelo Sr. Gen. de Div. Demóstenes T. Ribeiro, seus comandantes na época, e ambos promovidos nos têrmos da Lei Comunista (1.267), os quais discriminaram as missões cumpridas pelo postulante, enquadrando-o, expressamente, taxativamente, nos têrmos das letras «a» e «c» dos arts. 2º e 4º do decreto 29.548 e aviso 618, de 11-9-952.

Quanto à participação ativa e eficaz do impetrante contra os sediciosos e à legitimidade do documento em tela, não se pode opôr dúvida, pois que tal atestado se reveste daquele cunho que já lhe penhorara o sr. Ministro Nelson Hungria, no julgamento do Mandado de Seg. 1.800: — que é do teor seguinte:

«Que tal documento (firmado pelo Marechal Dutra) vale tanto quanto um documento público, suprindo plenamente a omissão dos assentamentos oficiais, pois o súbido valor moral dêsse ex-Presidente da República é uma página, uma bela página da História Nacional». (Ac. Mand. Seg. 1.800)».

Aliás, já decidira a mais alta Côrte de Justiça da República, em sua sabedoria jurídica, que:

«Tem direito ao seu favor o militar que, segundo atestado do Comandante da Unidade, não contestado pelo Govêrno, participou da ação diretamente relacionada com a supressão do levante comunista (ac. mand. seg. 1.800)».

Nestas condições, provado, como está, que a autoridade impetrada, deixando de encaminhar ao Chefe de Estado o expediente para lavratura de decreto de sua promoção, feriu direito líquido e certo que o impetrante tem de ver-se promovido ao pôsto imediato, como já o foram seus comandantes e por último seu colega, na época do levante bolchevique, Gabriel J. Diniz Filho, requer a V. Exa. se digne ordenar a citação do nobre dr. Sub-Procurador, e quanto ao mais, nos têrmos do art. 7, da Lei 1.533/951, para concessão do presente «writ».

Dá-se ao presente feito o valor de Cr$ 10.000,00.

Têrmos em que,
P. Deferimento.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1954.

JOAQUIM FRANCISCO FILHO, advogado.

ESCRITÓRIO: — AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 — s 313.

(Obs.: O resultado dos dois julgamentos fôra publicado no «Diário de Justiça» dos dias 9-8 e 24-7-954).

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 7ª página da 6ª seção)

SERÃO ENTREGUES HOJE, EM RESENDE, OS ESPADINS AOS NOVOS CADETES

Estará presente às cerimônias o presidente Café Filho — Posse do general Canrobert — Visita, ao Brasil, do comandante da Escola Militar de Portugal — Concurso de admissão às Escolas Preparatórias — Festividades na Fábrica Presidente Vargas — No gabinete ministerial

Cêrca de 600 jovens proferirão hoje, às 10 horas, na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, perante o presidente da República, em grande cerimônia, as seguintes palavras: «Recebo o sabre de Caxias como próprio símbolo da honra militar». A seguir, outras solenidades serão realizadas em homenagem aos novos cadetes com a presença do presidente da República, ministro da Guerra, general Teixeira Lott, e outras altas autoridades civis e militares, membros do Corpo Diplomático, jornalistas, famílias e outros convidados. Fazem parte da Academia os cadetes nicaraguenses Enrique Bermudez Varela, Humberto Rodolfo Gonzalez Gadea e Luís Roberto Palacio Alvarado, que estão cursando a AMAN.

O presidente Café Filho viajará para Resende, em avião militar, na companhia do ministro Teixeira Lott e de outras altas autoridades e jornalistas.

«EPISÓDIOS POLÍTICOS CEARENSES»

O coronel Alberto de Medeiros, autor do livro — «Panoramas Brasileiros» — acaba de publicar um folheto intitulado — «Episódios Políticos Cearenses» — em que narra os movimentos revolucionários de que resultaram a deposição dos presidentes Nogueira Acióli e coronel Franco Rabelo. A obra é encontrada no Arquivo do Exército, no andar térreo do Palácio da Guerra.

ADMISSÃO À ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

O Departamento Cultural do Clube Militar comunica aos oficiais alunos, do Curso de Preparação ao exame de admissão à Escola Técnica do Exército, que as aulas da semana vindoura serão ministradas, respectivamente, nos dias 8, 9 e 10 do corrente.

POSSE DO GENERAL CANROBERT

Assumirá no dia 8, às 15 horas, o seu novo cargo de chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas o general Canrobert Pereira da Costa, recentemente nomeado pelo govêrno em substituição ao marechal Mascarenhas de Morais, que foi exonerado, a pedido. O ato revestir-se-á de solenidade.

CUMPRIMENTOS DO MINISTRO DA DEFESA DA ARGENTINA AO CHEFE DO EXÉRCITO

Em nome do ministro da Defesa da República Argentina, estêve no gabinete do ministro da Guerra o adido militar daquele país, coronel Ernesto G. Fatigati, que apresentou ao ministro Teixeira Lott os cumprimentos não só do Exército daquela nação, como daquele titular pela sua ascensão no cargo de chefe do Exército brasileiro. O ministro Teixeira Lott agradeceu.

O CHEFE DA MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA NO GABINETE MINISTERIAL

Estêve em visita de cortesia ao ministro da Guerra o major-general Beiderlinden, chefe da Missão Militar Norte-Americana, que apresentou ao chefe do Exército os cumprimentos pela sua nomeação e posse no cargo de ministro da Guerra.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para os dias 7 e 8 do corrente.

VISITA AO BRASIL DO COMANDANTE DA ESCOLA MILITAR DE PORTUGAL

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em audiência o embaixador de Portugal, com quem assentou medidas sôbre a próxima visita de elementos do Exército Português ao Brasil.

Deverão chegar amanhã, às 14 horas, viajando por via aérea, o general Correia Leal, comandante da Escola Militar do Exército Português, dois oficiais superiores e o melhor cadete de cada uma das quatro armas. Essa representação será enviada para atender a insistentes pedidos do nosso govêrno, já que, devido aos acontecimentos da Índia Portuguêsa, a grande representação de 10 oficiais e 20 cadetes que viria ao Brasil em viagem de cortesia e aproximação dos dois Exércitos irmãos teve que ser cancelada.

Serão recebidos pelo chefe do gabinete do ministro e outros oficiais. O ministro da Guerra receberá os militares portuguêses, amanhã, às 17 horas, em seu gabinete.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, passou tôda a manhã de ontem trabalhando com os seus oficiais de gabinete, tendo à frente o respectivo chefe, general Antônio José Coelho dos Reis. Antes, recebeu, em conferência, os generais Cândido Rondon, Nilo Guerreiro de Lima, Odílio Denis, Machado Lopes, Jaime de Almeida, Armando Pereira de Vasconcelos, Nestor Souto de Oliveira, Osvaldo de Araújo Mota e coronéis Salvador Carrossini, de São Paulo; Luís Guimarães Regadas, Osvaldo Menna Barreto e Horácio Machado.

HOMENAGEADO O COORDENADOR DA SALA DE IMPRENSA

Por motivo do transcurso de seu aniversário natalício, foi homenageado, ontem, por seus colegas da Sala de Imprensa do Ministério da Guerra, o jornalista Otávio de Castro, tendo-se associado à homenagem, por intermédio de seu ajudante de ordens, capitão Grossmann, o próprio ministro Teixeira Lott e o tenente-coronel Agenor Monte, da Divisão de Relações Públicas. Saudando o coordenador da Sala de Imprensa, usaram da palavra os jornalistas Oscar de Andrade e Aristarco Ramos, traçando o perfil do homenageado que representa, há mais de 20 anos, no Ministério, os principais jornais da Capital da República. O jornalista Otávio de Castro agradeceu a homenagem e a deferência especial do ministro da Guerra, fazendo-se representar pelo seu ajudante de ordens.

FESTIVIDADES DA SEMANA DE CAXIAS NA FÁBRICA PRESIDENTE VARGAS

Como parte das festividades comemorativas do «Dia do Soldado», realizaram-se, anteontem, na Fábrica Presidente Vargas, de Piquete, várias cerimônias cívico-militares, seguidas de inaugurações de melhoramentos introduzidos na respectiva sede. Essas festividades foram assistidas pelos generais Canrobert Pereira da Costa, Álvaro Fiuza de Castro, Altair de Queiroz, Gélio de Araújo Lima, além de outras altas autoridades civis e militares locais e desta capital.

Das inaugurações realizadas se destaca a da Fábrica de Tetril, construída dentro dos mais modernos requisitos da técnica e que de há muito se fazia sentir para o progresso da Fábrica Presidente Vargas. Na praça principal da sede da Fábrica, foi inaugurado o busto em bronze do general Augusto Maria Sisson, construtor da mesma, numa homenagem especial de sua atual direção, a cuja frente se encontra o coronel engenheiro Edgar de Abreu e Lima. Após, tiveram lugar outras inaugurações, como sejam as da garage, oficina de pintura e recreio «Mestre Monte Claros»; Seção Contra Incêndios; Piscina «Marechal Aquino». As festividades do dia foram encerradas com um almôço oferecido aos convidados. Também participaram das festividades vários oficiais técnicos do gabinete do ministro da Guerra, entre êles o tenente-coronel José Augusto Joaquim Moreira.

DEIXARÁ O D.T.P.E.

O general Canrobert Pereira da Costa deixará o Departamento Técnico e de Produção do Exército no próximo dia 9 do corrente. Na manhã do dia 8, antes, portanto, de sua posse no E. M. F. A., o antigo ministro da Guerra será alvo de uma homenagem da parte da oficialidade do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, que lhe oferecerá um almôço. Saudará o homenageado o general Altair de Queiroz, diretor daquele Estabelecimento.

CONCURSO DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Será realizado em janeiro do próximo ano o Concurso de Admissão às Escolas Preparatórias. As inscrições deverão ser feitas no período de 1º a 31 de outubro do corrente ano, diretamente na Escola Preparatória mais próxima da residência do candidato. Sòmente para o 1º ano serão aceitas inscrições. Como o anterior, o próximo concurso será levado a efeito, simultâneamente, em 19 localidades. Os candidatos residentes nesta capital poderão procurar as Instruções e documentação de inscrição na Diretoria de Instrução — Palácio da Guerra — 10º andar.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

PAGAMENTO DE SEGURO — Aos beneficiários do sócio almirante Carlos Augusto Gastão Lavigne foi pago o Seguro de Cr$ 100.000,00 instituído pelo mesmo.

PAGAMENTO DE PECÚLIO SOCIAL — Aos beneficiários do capitão Angelo Florino da Cunha, foi pago o pecúlio social a que fêz jus.

SEGURO DE VIDA EM GRUPO — Iniciaram-se a 1º do corrente as inscrições para o Grupo de setembro. Poderão inscrever-se os oficiais, subtenentes e sargentos da Ativa, Reserva e Reformados das Fôrças Armadas, Auxiliares, Reserva de 2ª Classe, funcionários civis dos Ministérios Militares e

(Conclui na 6.ª página)

TÉD EMPREGOS

Em escritórios e lojas, no centro, bairros e subúrbios — Para os candidatos sem prática mantemos os «Cursos TÉD de Treino Rápido» com garantia de bons empregos e melhores ordenados.

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

CONCURSO PARA CONTÍNUO

EDITAL

1 — Torno público que, pela Resolução nº 1.712/54, foi determinada a realização de concurso para a carreira de Contínuo.

2 — O concurso será regulado pelas Resoluções números 1.202 e 1.290/53 e obedecerá às condições determinadas no Edital publicado no «Diário Oficial», da União, de 27-8-54, página 14.752.

3 — As inscrições estarão abertas no período de 13-9 a 30-9-54, e, sòmente, poderão ser requeridas na avenida Almirante Barroso, 78 — Térreo.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente

PASSADEIRAS MILITARES

FEB

FABRICANTES E FORNECEDORES OFICIAIS DO MINISTÉRIO DA GUERRA, CONFORME MODELOS DEPOSITADOS NA SECRETARIA GERAL.
EM ESMALTE E FITA DE SÊDA.
MEDALHAS, CONDECORAÇÕES E DISTINTIVOS.

RANDAL

Rua Senador Dantas, 42 — 1º andar — Telefone: 22-0748.

AUTÓGRAFOS DE ONESTALDO DE PENNAFORT

A Livraria São José, prosseguindo na sua iniciativa de incentivar o bom gôsto pelo livro autografado, proporcionará na próxima sexta-feira, dia 10 de setembro, às 16h30m, em sua loja, à rua São José, 38, aos amigos e admiradores do consagrado poeta ONESTALDO DE PENNAFORT, oportunidade de terem seu livro «POESIAS», que acaba de aparecer, autografado pelo mesmo.

O livro «POESIAS», no qual estão reunidas tôdas as obras publicadas pelo autor, pode ser adquirido e autografado no momento. Preço do exemplar impresso em ótimo papel: Cr$ 70,00.

LIVRARIA SÃO JOSÉ - Rua São José, 38 - Rio de Janeiro

Aceitamos encomendas de livros autografados para todo o Brasil. — Também atendemos a pedidos de livros autografados pelo telefone: 42-0435.

É um prazer viajar nos **novos** aviões

CONVAIR 340 da

CRUZEIRO DO SUL

mais possantes,
mais confortáveis
mais modernos!

CRUZEIRO DO SUL PP-CDW

Espaçosos e modernos, os novos aviões Convair 340, da CRUZEIRO DO SUL lhe proporcionam o máximo de rapidês e confôrto. A CRUZEIRO DO SUL encurta as distâncias dêsse imenso Brasil, proporcionando-lhe a mais agradável das viagens aéreas.

- Espaçoso e confortável para 44 passageiros.
- Poltronas reclináveis, revestidas de crina e borracha esponjosa.
- Cinzeiro e luzes individuais.
- Forro e tapetes em côres suaves.

450 KMS. HORÁRIOS

Do Rio a Belem - 5,20 hs.
a S. Luiz - 4,55 hs.
a Fortaleza - 4,50 hs.
a Recife - 4,15 hs.
a Salvador - 2,45 hs.
a P. Alegre - 2,30 hs.
a Curitiba - 1,30 hs.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO do SUL LTDA.

Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel. 32-7000

Repelidos pela família Vargas

Arquimedes Manhães e Roberto Alves eram considerados elementos desrespeitosos no Catete — Os moços idealistas do palácio recebiam as graças do presidente

«Não me deram tempo para ser presidente do Banco do Brasil», lamenta Manhães — Não se acham mais detidos no Galeão — Ameaçado de morte o «técnico do algodão»

Os últimos fatos revelados no curso dos trabalhos da Comissão de Inquérito Militar do Galeão demonstram que já está prestes o seu fim, sendo, a esperar, que até o dia 12, o processo comece a dar os primeiros passos na Justiça Militar.

O coronel Adil, presidente da Comissão Militar, adiantou, ontem, à imprensa, reunida no Galeão, que, amanhã, serão dados ao conhecimento público novos e importantes fatos sôbre o crime da rua Tonelero. Sua significação, segundo aquela autoridade, ultrapassa a dos depoimentos dos srs. Lutero e Benjamin Vargas, recentemente prestados.

Nesses últimos dias verificou-se repentina alteração com respeito às testemunhas Roberto Alves e Arquimedes Manhães. Até poucos dias, os ex-íntimos do Catete se achavam recolhidos no segundo pavimento do prédio do comando da Base, em alojamentos contíguos aos de Gregório e seus subordinados.

Essa situação, entretanto, alterou-se. Arquimedes Manhães e Roberto Alves, não estão mais detidos. O primeiro, continua como hóspede daquela ilha, residindo em uma casa na praia de São Bento, nas proximidades do quartel da Base, enquanto Roberto já largou seu velho companheiro, rumo a Sepetiba.

Ao que nos foi informado, o antigo «assessor» do Catete não pretende tão cedo abandonar a sua condição de ilhéo, sujeito, como se vê, à edilidade do coronel Scaffa, a quem Gregório considera «meu pai branco».

Manhães, apesar de dizer que nada tem com a «história», está temeroso, pois já lhe pesam ameaças de morte. Por isso recela deixar a Base.

ENTREVISTA COM A IMPRENSA

Ontem, pela manhã, na esperança de conseguir novos esclarecimentos de Arquimedes Manhães, a respeito dos lamentáveis acontecimentos da rua Tonelero, os jornalistas compareceram, mais uma vez, à Base Aérea do Galeão.

Sensacionais revelações estavam sendo aguardadas ansiosamente, tal, entretanto, não aconteceu.

No encontro com a imprensa, Manhães nada de novo adiantou que fôsse julgado de maior importância ao que já declarou anteriormente aos repórteres. Com a presença dos coronéis Adil e Scaffa e outros oficiais, realizou-se a entrevista na residência da praia de São Bento, atual domicílio de Manhães.

APENAS TESTEMUNHA

Inicialmene, esclareceu o sr. Arquimedes Manhães que não é implicado no processo do Galeão, figura apenas como testemunha que tem dado consideráveis contribuições às autoridades militares para que se apure tôda a verdade sôbre os acontecimentos. Frequentemente, frisava estar ali apenas como testemunha. Em seguida, um jornalista lhe perguntou se êle sabia quem é o mandante, respondeu que se o soubesse, êste já estaria prêso no Galeão.

Sôbre o encontro, já do conhecimento público, dêle e Gregório com o sr. Benjamim Vargas, no alto da Serra de Petrópolis, os repórteres indagaram se êle, Manhães, não estranhou aquêle fato, de vez que ocorreu em circunstâncias verdadeiramente difíceis, adiantou-nos que naquele dia, não. Só depois, quando pôde medir a extensão dos acontecimentos, é que se surpreendeu, encontrando as relações de fatos que se sucediam.

INDESEJÁVEIS DOS VARGAS

Sem querer fazer nenhuma revelação além das que já são do domínio público, Manhães insistia sôbre sua aproximação com o presidente Vargas. Nessa ocasião, perguntaram-lhe se é fato que a família Vargas, e, particularmente, d. Darci considerava a presença dêle e do Roberto Alves, no Catete, como desrespeitosa, respondeu Manhães, tartamudeando:

— Acho que sim.

E o deputado Lutero como o via — perguntou outro repórter.

— Êle também não me olhava com bons olhos, esclareceu Arquimedes Manhães, sem, entretanto, declarar os motivos dessa repulsa.

VARGAS NÃO LIGAVA PETEBISTAS

Falando sôbre os políticos mais chegados ao Catete, afirmou Manhães que o presidente Vargas não dava muita importância aos elementos do P. T. B.

Indagamos de Manhães se êle teve alguma simpatia com a UDN, respondeu que, agora, diante das circunstâncias, é clara sua posição contrária àquele partido. Mas, protegeu muitos elementos da UDN no município de Marília, o que, aliás, levou Ivete Vargas, a denunciá-lo ao presidente.

NÃO DERAM TEMPO A MANHÃES

Sempre que se referia à roda palaciana de que fazia parte, Arquimedes Manhães toma um ar de iluminado e fala enfàticamente sôbre as qualidades dos seus íntimos da "entourage" do Catete, a quem êle chama de "moços idealistas" que viviam em tôrno do presidente, muitos dêles, recebendo as graças do sr. Getúlio Vargas, com cargos elevados de ministros, etc.

A essa altura, perguntaram a Manhães porque êle não havia conseguido um alto posto na administração pública, como presidente do Banco do Brasil ou cargo semelhante, respondeu, cinicamente:

— Não me deram tempo para tal.

ENCONTRO COM LACERDA

Detalhe interessante revelou-nos o "ex-assessor" técnico do Catete, ao relatar pela oitava vez o "affaire" do algodão. Disse que êle estava tão consciente da má orientação dos técnicos a respeito do algodão que, certo dia, à guisa de retificar um artigo do jornalista Carlos Lacerda, concedeu ao diretor de "Tribuna de Imprensa" uma entrevista a respeito, em seu apartamento, onde Lacerda ouviu-o atentamente, modificando daí em diante seus pontos de vista sôbre o assunto.

E nada mais de novo declarou, a não ser o que já foi divulgado suficientemente pela imprensa.

Finalizando sua entrevista, Manhães insistiu em que nada tem com o caso, para acrescentar que lamenta não poder aceitar propostas de advogados, por não necessitar. Se dêles precisasse, seriam os coronéis Adil e Scaffa seus patronos, "pois foram êles que o meteram nessa história".

Pela segunda vez, Arquimedes Manhães fala à imprensa, na Base Aérea do Galeão. O flagrante acima foi colhido, ontem, quando êle se dirigia aos jornalistas, não mais como detido, e sim, como curioso hóspede de um morador daquela ilha

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1953	479
Total até agôsto	317
SETEMBRO 1 ..	1
SETEMBRO 2 ..	0
SETEMBRO 3 ..	1
SETEMBRO 4 ..	1
SETEMBRO 5 ..	
SETEMBRO 6 ..	
SETEMBRO 7 ..	
SETEMBRO 8 ..	
SETEMBRO 9 ..	
SETEMBRO 10 ..	
SETEMBRO 11 ..	
SETEMBRO 12 ..	
SETEMBRO 13 ..	
SETEMBRO 14 ..	
SETEMBRO 15 ..	
SETEMBRO 16 ..	
SETEMBRO 17 ..	
SETEMBRO 18 ..	
SETEMBRO 19 ..	
SETEMBRO 20 ..	
SETEMBRO 21 ..	
SETEMBRO 22 ..	
SETEMBRO 23 ..	
SETEMBRO 24 ..	
SETEMBRO 25 ..	
SETEMBRO 26 ..	
SETEMBRO 27 ..	
SETEMBRO 28 ..	
SETEMBRO 29 ..	
SETEMBRO 30 ..	

Atropelado por um automóvel

José Alfredo Gonçalves

Na avenida Rio Branco, em frente ao Palácio Monroe, um automóvel não identificado atropelou José Alfredo Gonçalves, aparentando 50 anos, produzindo-lhe fratura do crânio. Socorrido pela Assistência, a vítima, em estado de choque, foi internada no Hospital de Pronto Socorro. Em seu poder foi encontrado um ingresso permanente do Jóquei Clube, de n. 288. Mais tarde, faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Era José Alfredo Gonçalves industriário, casado e residia na rua de São Januário, 877.

ARBITRARIEDADE DE UM ELEMENTO DA POLÍCIA ESPECIAL

De revólver em punho a ameaçar transeuntes no Flamengo

Fato grandemente lamentável e em flagrante contraste com as diretrizes da política que acaba de ser estabelecida no Brasil ocorreu, ontem, cêrca das 21 horas, na praia do Flamengo, nas proximidades do Hotel Novo Mundo.

Trafegava por ali em seu automóvel o sr. Alvaro Martins de Carvalho, acompanhado de sua espôsa e um cunhado, quando, inopinadamente, teve sua marcha trancada por um carro Ford-Coupé-1946 de côr cinza. Mal teve tempo de frear seu automóvel e logo se viu agredido por um indivíduo que, de revólver em punho, o interpelou acêrca do motivo que o levara a dificultar sua passagem. Surpreendido com a descabida alegação o agredido não teve outra alternativa senão contestar a estupidez do interpelante atrabiliário, que por pouco não extravasou sua ira acionando o gatilho da arma que ameaçadoramente empunhava.

De tudo tomou conhecimento o guarda de trânsito n. 1.986 que, sabendo ser o agressor um «P.E.», apenas se limitou a levá-lo pelo braço para seu auto, sem sequer tomar-lhe o nome e o número do carro.

Tendo já passado, para bem todos, o tempo do poderio da famigerada guarda pessoal, acreditamos que o comando da Polícia Especial procurará identificar êsse elemento incrível que lhe compromete o nome., supondo-se no direito de poder fazer justiça pelas próprias mãos.

Os bombeiros quando procediam ao rescaldo da Fábrica de Tecidos Santo Antônio

12 milhões de cruzeiros em juta consumidos pelo fogo

Incendiou-se o galpão da Fábrica de Tecidos Santo Antônio, em São Cristóvão — Devorada pelas chamas uma indústria de camisas na rua Lavradio

Nenhuma vítima pessoal nas duas ocorrências, tendo-se a lamentar apenas os elevados prejuízos -- Lutaram os bombeiros com falta dágua

Doze milhões de cruzeiros em juta ficaram consumidos no incêndio ocorrido, ontem, num galpão da Fábrica de Tecidos «Santo Antônio», localizada na rua Lima Barros 61, em São Cristóvão.

DESTRUIÇÃO COMPLETA

Em virtude do calor e da superlotação do depósito, houve uma combustão espontânea da matéria, sendo baldados todos os esforços da guarnição do Corpo de Bombeiros, que, sob o comando do capitão Pedro Ferreira da Rosa, tentou extinguir as chamas.

Felizmente, não houve vítimas: apenas o tenente José Inácio Melo Neto, teve o pulso direito ferido, sem maior gravidade. Nenhuma outra dependência do estabelecimento sofreu qualquer dano.

ESTAVA NO SEGURO

Soubemos que a matéria e o depósito estavam segurados em diversas companhias por dez milhões e quinhentos mil cruzeiros. No local estiveram as autoridades do 16º distrito policial, que tomaram as providências que o caso exigia.

Foi solicitado o concurso dos técnicos do Gabinente de Exames Periciais.

INCENDIOU-SE A FABRICA DE CAMISAS

Cêrca das 10 horas da manhã de ontem, manifestou-se um incêndio no primeiro andar do prédio n. 31 da rua do Lavradio, onde funciona uma fábrica de camisas e blusões, com a etiqueta de «Gincana Confecções», de propriedade do sr. J. Monteiro.

O fogo teve início na parte dos fundos do prédio, lavrando facilmente dada a matéria de rápida combustão encontrada. Contudo, as salas da frente não foram atingidas. Na sala onde irrompeu o fogo, grande quantidade de tecidos se encontrava, juntamente com seis máquinas novas, ainda encaixotadas, que haviam chegado há três dias, encomendadas pelo dono da casa para maior impulso à sua indústria. Iam ser usadas a começar da próxima semana.

ELEVADOS OS PREJUIZOS

Na sala da frente trabalhavam várias moças, que, às primeiras manifestações das chamas, abandonaram o prédio, correndo para a rua. No térreo, funciona uma loja de bombeiro hidráulico, sob a responsabilidade da firma Ramon Lourenço & Cia., que foi também atingida pelo fogo. Seus prejuízos, conforme apuramos, sobem a algumas centenas de milhares de cruzeiros.

Uma turma do Corpo de Bombeiros, sob o comando do capitão Zacarias, conseguiu debelar as chamas, lutando, como sempre acontece, contra a falta d'água.

As autoridades policiais do 8º distrito compareceram ao local, tomando as providências necessárias.

Motoristas punidos

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu apreender as carteiras de habilitação dos seguintes motoristas: Mário Rodrigues da Rocha, Nélson Duarte Barcelos, Paulo Eustácio Pereira, João Belém de Figueiredo, Olavo Fernandes da Silva, Antônio Mestre da Silva, Manuel Pedro da Silva, Nivaldo José Veríssimo, Amandio Afonso Fernandes e José Tomaz de Oliveira.

Funcionária privilegiada a espôsa de Gregório Fortunato

Ainda a história de d. Jurací e o Plano Postal Telegráfico — De licença em licença atingiu categoria inacessível aos demais servidores, muitos dos quais em vésperas de aposentadoria compulsória — Não conhece, ao menos, um colega de trabalho

D. Juraci Leucina Fortunato, espôsa do chefe da extinta guarda presidencial, é funcionária dos Correios há três anos, lotada, como auxiliar administrativo letra K, no setor do Orçamento e Contabilidade do Plano Postal Telegráfico. Sabe-se que, nêsse curto espaço de tempo, atingiu ela uma categoria funcional inacessível à maioria dos servidores, muitos com trinta anos de serviço, e por isso em véspera de aposentadoria compulsória, e quase todos com as suas promoções atrasadas em vários períodos.

E, também é do conhecimento geral que d. Juraci estava «licenciada» desde a sua nomeação, embora percebendo vencimentos integrais, não conhecendo por essa razão os seus antigos e atuais colegas de trabalho. Só não se sabe, afinal, é o que faz o Plano Postal Telegráfico para coibir o absurdo.

EXPLICAÇÃO NECESSARIA

O Plano Postal Telegráfico é um órgão da D. C. T., criado em 1950, e com a verba de cento e dez milhões de cruzeiros por ano, durante dezesseis anos, para o reaparelhamento total daquele Departamento, e, assim, tornar mais eficiente os seus serviços. Entretanto, conforme se verifica, os correios no Brasil vivem num abandono, a bem dizer absoluto, sem a mínima assistência técnica, ou qualquer iniciativa destinada a solucionar os seus inúmeros e complexos problemas. A verdade é que, apesar do Plano Postal Telegráfico, a organização dos nossos serviços postal e telegráfico e as condições em que êles se realizam, são as mais rudimentares e precárias possíveis.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Ferreira de Araújo e Cispiatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Lasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «G». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Tres** — Praça Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Rússel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Corcovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — R. Mena Barreto.

Noticias do Exército

(Conclusão da 5.ª página)

Superior Tribunal Militar e pessoas da família.

Para os oficiais o seguro é de ...... Cr$ 100.000,00 e para os subtenentes, sargentos e demais o seguro é de .... Cr$ 50.000,00. Não há carência nem inspeção de saúde, exigindo-se apenas para os que residem fora do Distrito Federal, ou não possam comparecer à sede, um atestado médico. Idade limite — oficiais, 58 anos; subtenentes, sargentos e demais, 50 anos. Os funcionários poderão concorrer ao seguro de Cr$ 100.000,00 ou Cr$ 50.000,00, conforme sua categoria.

Informações — Praça da República, 197. Horário: das 8h30m às 11h30m e das 13 às 16 horas.

ASSOCIAÇAO DOS EX-COMBATENTES

Comunicam-nos:

«A Associação dos Ex-Combatentes inicia a campanha das flores para Pistóia no «Dia de Finados».

Conta, como nos anos anteriores, com a cooperação de entidades escolares, recreativas e associativas; com as autoridades, enfim, representantes de tôdas as classes sociais.

A imprensa carioca, as estações de rádio, a Valter Thompson e a Esso Standard do Brasil, o apêlo da Associação dos Ex-Combatentes para sua magnífica comboração nas solenidades que serão oportunamente divulgadas.

O povo do Brasil não esquece os seus bravos soldados que tombaram no campo da luta em defesa da Democracia. Suas sepulturas serão mais uma vez cobertas de flores nascidas no Brasil e orvalhadas pelas lágrimas de saudade e gratidão do povo brasileiro».

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que efetuará nos dias 9 e 10 (quinta e sexta-feira), das 8h30m às 10h30m e 12h30m às 15h30m, respectivamente, o pagamento de aluguéis de casa, descontos internos.

CLUBE MILITAR

TESOURARIA — A fim de tratar de assunto de seu interêsse, solicita-se o comparecimento à Tesouraria do Clube Militar, do comandante José de Carvalho Borges Fortes, com a máxima urgência.

SUBSCRIÇÃO — Por iniciativa de um grupo de sócios, acha-se aberta na Tesouraria — sala 708, 7º andar, uma subscrição em favor da família do guarda municipal Sálvio Romeiro, ferido na madrugada de 5 de agôsto, quando do atentado da rua Toneleros, que vitimou o major aviador Rubens Florentino Vaz.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Excursão — O Departamento Recreativo, em combinação com M. Carvalho-Turismo, levará a efeito em sua grande excursão do corrente ano, às cidades de Santos, Montevidéu, Buenos Aires, com um programa cuidadosamente elaborado, visitando La Plata, Lugan, Tigre, obras sociais, cinemas, teatros, «boites», etc.

Partida: dia 12 de setembro pelo transatlântico «Julio Cesare». Regresso, pelo transatlântico «Santa Maria», a 29 dêste mesmo mês.

DEPARTAMENTO CULTURAL — DIVISAO DE CULTURA ARTISTICA — **Curso de Bolos Confeitados** — Continuam abertas as inscrições para o Curso de Bolos Confeitados, ministrado pela professôra Juraci Alegria, que funcionará às terças e sextas-feiras, das 15 às 17 horas, no 6º andar, mediante a contribuição de Cr$ 250,00 pelo curso completo (um mês e meio).

Curso de Iniciação Musical — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Iniciação Musical, a cargo da professôra Kleide Ferreira do Amaral Pereira.

O referido curso será ministrado às sextas-feiras das 9 às 10 horas, para crianças de 5 a 10 anos. Mensalidade: Cr$ 200,00; taxa inicial: Cr$ 30,00.

Curso de Corte e Costura — Acham-se abertas as inscrições para o novo curso de corte e costura ministrado pela professôra Helena Paraguaçu.

DIVISÃO DE CURSOS DE PREPARAÇÃO E EXTENSÃO — **Curso de Preparação à Escola Preparatória de Cadetes do Ar** — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Preparação à Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

As aulas tiveram início ontem, 1º de setembro corrente. Outras informações com o sr. Valdemar, no 9º andar, sala 912, depois das 16 horas.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — **Xadrez** — Acham-se abertas as inscrições para o torneio da 1ª turma, referente ao Campeonato de Xadrez de 1954, no 4º andar. O início do mesmo está previsto para a primeira quinzena de outubro. Haverá prêmios para os cinco primeiros colocados.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

AVISO

«ELECTRA» leva ao conhecimento dos senhores interessados que, terão início no próximo dia 14 do corrente, as novas «turmas» do seu famoso curso de AULAS PRATICAS DE RADIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis. — ELECTRA RADIOS LTDA. — Rua do Ouvidor, 64 — 3º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro. «ELECTRA» não tem filiais. Fundada em 1938.

Faleceu o radialista Evaldo Rui

Deu entrada no Hospital Miguel Couto, em estado de côma, o conhecido produtor radiofônico Evaldo Rui Barbosa, de 42 anos, casado, residente à rua Teresa Guimarães, 148, apartamento 201.

O autor de «Nêga Maluca» e outras músicas de sucesso, tentou o suicídio em sua residência, vindo a falecer naquele nosocômio, apesar dos esforços que os médicos fizeram no sentido de salvá-lo.

Evaldo Rui era irmão do radialista Haroldo Barbosa. Seu corpo foi encaminhado ao necrotério do Instituto Médico Legal, ficando a ocorrência registrada na Delegacia do 3º. Distrito Policial.

Desastre na estrada Rio-Petrópolis

Na estrada Rio-Petrópolis, o autotanque n. 15-76-92, chapa do Estado de São Paulo, dirigido pelo motorista Giusepe Antônio Cambuza, descia rumo a esta capital, quando sofreu uma avaria. Giusepe acionou os freios, mas êstes não obedeceram e o carro bateu contra um barranco, tombando, logo depois. Junto ao motorista viajava o estudante de engenharia Dallocero Fanveco, morador na Praia do Russel, 57, nesta capital, o qual, ao ver que os freios falhavam, saltou, precipitadamente, mas o pesado veículo, ao tombar, colheu-o, esmagando-o. Dallocero teve morte imediata, sendo o cadáver removido para o necrotério do cemitério de Petrópolis. O motorista nada sofreu.

Apresentou-se o matador do guarda

Acompanhado do seu advogado, apresentou-se às autoridades policiais do 11º. Distrito, o guarda do Cáis do Pôrto n. 138, Benedito Luís dos Santos, que confessou a autoria da morte do seu colega Dermeval Gomes dos Santos, crime ocorrido no dia 25 de agôsto último.

O criminoso, que tem 26 anos, é solteiro e reside na rua Barão de São Francisco, 506, declarou que matou em legítima defesa.

As autoridades policiais estão em diligências, para comprovar a veracidade das declarações de Benedito.

Deu um tiro no tintureiro

O tintureiro Paulino Claudemiro Nascimento, de 31 anos, viúvo, residente à rua da Prata, 114, em Coelho da Rocha, desentendeu-se com um bombeiro hidráulico de nome Paulo, dias atrás. Ontem, encontraram-se novamente os dois e logo passaram a discutir, resultando Paulo atirar no seu contendor, produzindo-lhe ferimento perfurante na axila direita.

Paulo fugiu, enquanto o tintureiro foi conduzido ao Hospital Getúlio Vargas, onde foi medicado.

As autoridades fluminenses iniciaram diligências para a captura do agressor.

FALECEU SOB AS ENGRENAGENS DA MÁQUINA DE IMPRESSÃO

Dolorosa ocorrência na oficina gráfica do «Jornal das Moças», em São Cristóvão — Tinha 16 anos a vítima do acidente

Vítima de um acidente, faleceu ontem o jovem Edwaldo da Conceição Bandeira, de 16 anos, solteiro e residente na rua Barão do Triunfo, 575, casa X, em Realengo.

A vítima foi encontrada já morta, com o crânio esfacelado, debaixo de uma máquina de impressão da oficina onde trabalhava, como servente, na rua Euclides da Cunha nº 106, em São Cristóvão, pertencente à emprêsa "Jornal das Moças".

Supõe-se que o servente quis limpar a máquina enquanto a mesma estava em movimento, sendo colhido pela engrenagem.

Chamadas ao local, as autoridades do 16º distrito policial tomaram as providências que o caso exigia, fazendo remover o corpo para o I.M.L.

Caíu do bonde e teve o pé esmagado

Itamar Filismino da Silva, de 22 anos, solteiro, operário, residente na rua Tôrres Homem, 359, sofreu uma queda, ontem, ao saltar de um bonde em movimento, na avenida 28 de setembro. Em consequência, o operário teve o pé direito esmagado sob as rodas do coletivo.

A vítima foi internada no Hospital do Pronto Socorro e o fato ficou registrado no 18º. policial.

Morto pelo ônibus

Cêrca de 9 horas de ontem, um ônibus da Viação Mauá, não identificado, atropelou e matou, na avenida Feliciano Sodré, em frente à estação Presidente Dutra, em Niterói, o comerciário Herminio Esteves Simões, de 60 anos de idade, português, solteiro, residente na rua Benjamin Constant, 85.

O fato foi levado ao conhecimento do delegado de plantão da Delegacia da Polícia Central, que fêz remover o corpo da vítima para o Instituto da Polícia Técnica.

Perdeu o caderno de aulas

A professôra Ilona Tenker perdeu um caderno de capa azul, contendo um plano de aulas em alemão, do qual tem urgente necessidade. Esclarecendo que perdeu o caderno quando viajava num auto-lotação da linha "Leblon-E. de Ferro", que saiu às 7h 45m da Igreja de N.S. da Paz, ou em outro da linha "Leblon-Usina da Tijuca", saindo do mesmo local, às 9h40m, pede a quem encontrou o favor de entregar na rua do Bispo nº 314, ou informar pelo tel. 28-5097.

Documentos perdidos

O sr. Raimundo Sales e Silva, residente na estrada Cesário de Melo s.n. perdeu nas imediações do Mercado Municipal uma carteira com vários documentos, entre os quais um título de eleitor e um certificado de reservista de n. 431.471. Pede a quem os encontrou o obséquio de entregá-los na Portaria do Ministério do Trabalho ou de fazê-los chegar até lá.

Saíu de casa e não mais voltou

Acha-se desaparecido de sua residência, à rua Aristides Lôbo nº 237, apartamento 301, o sr. Jaime Mendonça, de nacionalidade portuguêsa, que saiu de casa no dia 30 de agôsto último, não mais regressando. Não tendo sido encontrado no local onde trabalha, à rua Lucilio Lago, Casa Moreira, no Méier, pede-se a quem tiver qualquer informação o favor de avisar para o endereço acima.

Documentos encontrados

Comunica o Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, que se acham à disposição dos seus legítimos donos naquele Serviço, à rua Evaristo da Veiga, 78, um cartão de identidade (parcialmente rasgado) expedido pelo Ministério da Aeronáutica, pertencente ao major José Fernandes Xavier Neto; um cartão «Identification Cord» e outros papéis pertencentes a Thalyr Xavier Vasques, que foram encontrados por militares da referida Corporação.

DESAPARECIDO

O funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos, lotado no Almoxarifado da Diretoria Regional, Jorge Ferreira, encontra-se desaparecido desde o dia 28 de agôsto último. Por nosso intermédio, seu pai Simplicio Pereira Ferreira, que se encontra enfêrmo, solicita a quem souber do paradeiro do filho comunicar para sua residência, na rua Cardoso de Morais n. 389, casa III, em Ramos, ou pelo telefone 30-4373, chamando o sr. Francisco.

Tôda a Polícia na campanha contra o jôgo, o lenocínio e o meretrício

VISANDO ACABAR COM TAIS CRIMES E CONTRAVENÇÕES E COMBATER A CORRUPÇAO

O chefe de Polícia, segundo a reportagem foi informada, pretende baixar uma portaria determinando que tôda a Polícia auxilie as respectivas delegacias especializadas na campanha que estas movem contra o jôgo, o lenocínio e o meretrício.

Essa medida tem por objetivo não só combater a contravenção e o crime que tais fatos constituem por si mesmos, mas também, a corrupção que geram no organismo policial especializado, e cuja existência tem sido assunto de detalhadas reportagens de jornais.

Tentativa de homicídio

No bairro da Rocinha, verificou-se, ontem, uma tentativa de homicídio. Maria Lenir Soares, de 19 anos, solteira, moradora na rua Dois 207, depois de discutir com o seu namorado, Otacílio Geraldo Ferreira, foi por êste alvejada a tiros.

Com ferimento no pulmão esquerdo, foi internada no Hospital Miguel Couto. O criminoso evadiu-se, tendo as autoridades do 1º distrito policial registrado a ocorrência.

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Lgo. da Carioca, 5, 5.º and., sala 518 — Tel.: 22-8767

Encerrou-se o primeiro mês do Concurso "A Canção do Rapaz Direito"

Avoluma-se, semana a semana, o interêsse que vem despertando o concurso A Canção do Rapaz Direito, lançado pela A Exposição Modas S. A., por intermédio da Rádio Mayrink Veiga, com a finalidade de escolher a melhor canção que glorifique o rapaz direito, exemplo vivo do popular slogan, «Basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição».

Com o programa Big Broadcast Senador de têrça-feira passada, encerrou-se o primeiro mês dêsse movimentado concurso. O vencedor do mês, que terá seu nome divulgado no programa de têrça-feira próxima, dia 7 de setembro às 20 horas, através da Rádio Mayrink Veiga, será convidado a comparecer ao auditório dessa emissôra, a fim de receber o seu prêmio no valor de 2.000 cruzeiros, conferido pela A Exposição.

No programa de têrça-feira passada, foi premiado o vencedor da terceira semana do concurso. O Sr. Solon Reis dos Santos, autor da composição premiada, compareceu ao auditório da Rádio Mayrink Veiga, onde recebeu o seu prêmio no valor de 1.000 cruzeiros. No mesmo programa, o cantor Walter Damaceno interpretou a canção vencedora da última semana do mês de agôsto e seus autores, os Srs. José Augusto de Paiva e Paulo da Silva, já foram convidados a comparecer ao palco-auditório da Rádio Mayrink Veiga, na próxima têrça-feira, dia 7 de Setembro, a fim de receberem o seu prêmio. No clichê, vemos o Sr. Solon Reis dos Santos, vencedor da semana passada, ao ser cumprimentado por Carlos Henrique, locutor da PRA-9.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B
Aberto também aos domingos, até 12 horas

GRUPOS E INSULTOS

(Conclusão da 5.ª página)

cos de Sousa Dantas et pour cause... Quanto ao grupo Rocha Miranda a irritação era e é justa pois a sua companhia Ajax S/A ia perder um monopólio de seguros perfeitamente imoral. O caso é êste: em nenhuma operação que reclamasse garantias materiais poderia o Banco do Brasil aceitar o seguro se o mesmo não fôsse feito pela feliz Ajax. Assim um cliente, com apólice de qualquer das grandes companhias do gênero, ao realizar negócios no Banco, seria onerado pelas exigências de um novo seguro no santo monopólio.

Ora, o sr. Marcos de Sousa Dantas teve o mau gôsto de tocar nesse privilégio e determinar que os novos contratos se fizessem por concorrência, simplesmente. Que cóleras e arreganhos terá provocado êsse ato tão natural e tão decente? Não há nada mais sensível do que a gança dos interêsses nos grupos poderosos. Por isso mesmo, enquanto um pequeno comerciante, no interior, tem o pescoço na corda a fim de pagar, sôbre o vencimento, duplicatas de dez e vinte mil cruzeiros, pretendem os devedores relapsos de milhões e bilhões fazer presidentes e diretores do Banco do Brasil. Não admira, portanto, o florescimento dos abusos em todos os governos.

Ainda ontem nos chegavam às mãos — e de boa fonte — informações do que ocorrera na primeira reunião da Sumoc, sob o sr. Gudin. Lá apareceu um «gangster» exigindo três milhões de dólares para aquisição de obras de arte na Europa. Todos os diretores tiveram a coragem de resistir ao assalto, alegando que «numa fase de extremas dificuldades cambiais, em que não se dispõe de dólares para importação de medicamentos e materiais essenciais, não era justo se fôsse desviar a soma de três milhões para compra de quadros»... O «gangster» deixou a reunião berrando ameaças de insultos nos seus instrumentos de publicidade, — e certamente terá pôsto calafrios na espinha do Café contra os diretores demissionários da Sumoc. Teria ido, sem dúvida, ao sr. Raul Fernandes, mas os entusiasmos de nosso Choiseul não se levantam com as artes plásticas. O nosso homem é mais profundo... No entanto, se tudo marcha no pé em que vamos, verá o leitor muito brevemente, o vôo dos três milhões de dólares. A vinda dos quadros é que não verá...

Mas existem ainda outras imoralidades em expectativa, — e uma das mais sujas será a cobrança das dívidas de jornais, revistas e rádios pelo Banco do Brasil. Ao que sabemos, pretendem os interessados na «livre concorrência», medidas políticas contra uns devedores e tolerâncias de quase perdão comercial para outros!...

Na verdade, ao fim de tôdas essas asperezas, que formam um panorama desolador de charnecas estéreis, não sabemos até quando homens como Eduardo Gomes e Juarez Távora poderão aguentar a companhia que se vai formando nos aconchegos do Café. Sabemos, porém, que depois de três de outubro o presidente da República mudará muito. E para pior...

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-2019. Das 16 às 19 horas

Você recebeu o ordenado há 5 dias...

Quanto lhe resta?

Êste confessou que o dinheiro voou. Guardou o ordenado no bôlso, não o controlou... está quase sem nada!

Êste continua tranquilo. Guardou o ordenado no Banco, paga com cheques, o ordenado se prolonga...

E você?

Qual é o seu caso? O primeiro? É triste, pois não? Mas olhe! Na próxima quinzena faça *uma experiência de 15 dias*. Deposite o seu ordenado num banco de sua inteira confiança. Seu ordenado passará a render juros. Guarde no bôlso apenas o essencial. Pague com cheque, para melhor controlar o seu dinheiro. Você aumentará o seu prestígio. E terá mais paz de espírito. Só no LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221 - Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A - Cascadura
Rua Marin de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Agências:
São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas

HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção.
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO *um prolongamento do seu lar!*

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Exonerados todos os secretários gerais, seus assistentes, adjuntos e diretores de autarquia

Visita de cordialidade ao prefeito — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Viação e Obras, de Educação e Cultura, do Interior e Segurança, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou na manhã de ontem, decretos exonerando dos cargos em comissão que vinham exercendo, todos os secretários gerais da municipalidade, assistentes, adjuntos, o secretário do prefeito, assistente e assessores técnicos do seu gabinete. Na Secretaria de Educação e Cultura ficará respondendo pelo expediente o professor José Cândido da Costa Sena, diretor do Departamento de Educação Primária.

Também solicitaram, na manhã de ontem, exoneração dos cargos da ADEM e diretor do Departamento de Turismo e Certames, respectivamente, o general Ciro Pais Leme e o dr. Alfredo Pessoa.

VISITA DE CORDIALIDADE AO PREFEITO

Estêve, ontem, pela manhã, no Palácio Guanabara, em visita de cortezia ao prefeito Dulcídio Cardoso, o engenheiro João Carlos Vital, ex-prefeito da cidade. O ilustre visitante manteve com o prefeito longa palestra, retirando-se a seguir.

EXONERADOS OS DIRETORES DE AUTARQUIAS

O prefeito assinou decretos exonerando dos cargos em comissão de diretor do Montepio dos Empregados Municipais, o sr. Mário Melo, e de superintendente de Transportes, o sr. Eduardo Tavares Guimarães.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Joaquim Alves Lopes — junte seu decreto de provimento e o decreto de nomeação anterior a 1934 e, dois selos da taxa hospitalar.

Célia de Matos Gervazoni — compareça ao 3 PS para esclarecimentos.

Maria Teresa Teixeira — compareça munido de um sêlo da taxa hospitalar, a fim de receber a certidão requerida.

José Joel da Silva — junte certidão de casamento e um sêlo da taxa hospitalar.

Gilda Avila de Melo — junte portaria de admissão e um sêlo da taxa hospitalar.

Anísio Spínola Teixeira — fundamente o pedido de reconsideração.

COMPAREÇAM PARA RECEBER A D. F.: — Maria Carolina da Silva Reis e Dirson Meneses de Freitas.

COMPAREÇAM MUNIDOS DE UM SÊLO DE EXPEDIENTE DE CR$ 2,00 E UM DA TAXA HOSPITALAR, A FIM D ERECEBER AS CERTIDÕES: — Alice Leite de Oliveira e Dilma Ramos Conti.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», MUNIDOS DE CR$ 20,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F., E UMA FOTOGRAFIA 3x4: — Sebastião Lópes e Aline Sofia Sabóia Galiex.

COMPAREÇAM MUNIDOS DE CR$ 10,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F. E UM DA TAXA HOSPITALAR, A FIM DE RECEBER AS CERTIDÕES REQUERIDAS: — Manuel Erondino Alves e Maurício José Leal

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO E UM SÊLO HOSPITALAR: — Maria Luísa de Sousa, Olga Fernandes Pinto e Alfredina de Paiva e Sousa.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE RETIFICAÇÃO DE NOME: — Luzia da Silva, Georgina da Silva, Valdira Sá da Rocha, Lete dos Santos Matos, Teresinha de Figueiredo Riera, Helena Gonçalves Nogueira, Vilma Falcão, Neusa Oreiro Tavares, Alice Ramos e Diéda Meireles Vidal.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», PARA TOMAR CIENCIA DA DATA DE POSSE: — Ester Rocha dos Santos, Antônio Maria do Carmo, Nadim Curi, Nadir Moreira Sampaio, Maria Judite Brito e Aurora Mendes de Góis.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Estefânia Hèlmond, Hene de Castro Ribeiro Nunes, Otacílio Messias, Eneide de Matos Gebara, Urminda Cândida de Carvalho, Manuel Nunes de Carvalho, Angelina Ribeiro da Rosa e Antônia Rocha.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Ita França de Sousa — Indeferido; Júlio Arruda — Autorizo; Diva Cardoso Vilarinho, Wilson Vieira Coelho, Felicidade de Moura Castro e outros — Deferido.

Na Secretaria de Finanças: — Eduardo Max José Francisco Hublet — Indeferido; Francisco da Silva Maia — Sim, com as modificações.

No Gabinete: — João dos Santos — Mantenho o despacho; Mauro Reinol Leite — Deferido.

Na Secretaria de Viação: — A. Leite Borges & Cia. —; Deferido Mário Pinheiro Pires — Indeferido; Maria de Lourdes Rosendo da Silva — Autorizo; Sílvio Bruno, José Varela, J. S. Rabelo — Indeferido; Antônio Antunes — Deferido; José da Silva — Deferido; Francisco dos Reis Silva — Ciente. Tendo em vista o parecer, defiro, devendo a SGV apurar devidamente o fato; Fernando Antônio Wittbock — Indeferido; Mário Augusto Teixeira — Aprovo e autorizo.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretário geral: — Brás Gomes Barbosa — Deferido; Otávia Lima de Freitas e Lauro Aires da Gama Bastos Neto — Indeferido; Laércio Uler e outros — De acôrdo.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Reinaldo Nogueira da Silva, para o Departamento de Parques; Jônatas Jerônimo da Sousa, Manuel Calmon de Araújo Góis e Manuel Gomes de Morais, para o Departamento de Limpeza Urbana; José Custódio Lopes e Davi Xavier Azambuja, para o Departamento de Obras; José Roberto Andrade Pinto Rêgo Monteiro, para o Serviço de Propaganda Urbanística; Antônio Florentino da Silva, para o Departamento de Parques; e Aldo Meireles Lassance, para o Departamento de Edificações.

Despachos: — Itapema Comércio Engenharia Ltda. — Restitua-se, em face das informações; Elísio Magalhães — Deferido, em face do parecer; José Gonçalves Lima — Mantenho o despacho; Condoroll Tintas S. A. — Deferido, em face das informações.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Consuelo de Brito Carneiro Monteiro, Zilda de Carvalho Galvão, Cléia Vasconcelos da Fonseca, Darci Gonçalves, Jorge Ramos Melo Júnior, Rute Gonçalves Procópio, Ilda Centeno, Osmani Chaves Lopes, Regina Padilha Nunes da Silva, Sílvio Valin Castro, Altiva Arantes, Darci Figueira, Jurema Caldas Guimarães, Arlinda Gomes da Rosa, Maria Inês Cândida Antunes, Enio Mendonça, Neuse Martins Vidal, Aldina Ribeiro, Adalgisa da Faiva Morais, Noêmia Vicentina Cristófero, Dora Lifchtz, Elsi Guimarães, Gustavo José Tavares, Helena de Miranda Rosa, Heloísa Fonseca Pinto, Lia Gomes, Odete Sena de Oliveira Pena, Regina Maria Pires de Sá, Maria Cecília de Queirós Estêves e Carlos de Oliveira Procópio, para a Biblioteca Municipal; Vera Rodrigues Siqueira, Flora Nobre e Cândida Alexandria Vilas Boas, para o Departamento de Educação Primária, a fim de auxiliar o trabalho de orientação e fiscalização do ensino particular em caráter excepcional e a título precário.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Designando Circe Lopes Coutinho, para a escola 1-12; Rosa Felice Gomes, para a escola 3-5; Consuelo Vilela dos Santos, para a escola 4-8; Hilda da Silva Silveira Tomás, para a escola 4-8; Maria Helena Kuns Estêves, para a escola 6-8; Marli Braga Morrat, para a escola 13-6; Maria Léia da Silva, para a escola 2-21; Diva de Paula Almeida, para a escola 7-5; Diná Manga Lomba, para auxiliar da chefia do 1º D. E.; Ivone Demarie Boiyeux, para a escola 4-5; Taitia Maria Peçanha Belmonte dos Santos, para a escola 13-5; Luzia Duque de Abreu, para a escola 2-2; Cecília Coelho, para a escola 2-11; Alda dos Santos Dias, para a escola 7-9; Marina de Abreu Henriet, para a escola 4-16; Miralda Dias dos Santos, para a escola 6-1; Marlene da Mota, para a escola 9-18; Riva Rocha Cajueiro, para a escola 9-17; América Paolício Marques, para a escola 8-4; Lilia Faria Magalhães, para a sede do 7º D. E.; Laura Correia de Araújo, para a escola 1-5; Ledi Dóris Abreu e Lima de Queirós, para a escola 7-3; Sofia de Almeida Machado, para a escola 3-18; Iolanda Carneiro, para a escola 2-5; Fortuna Cantardo de Morais, para a escola 4-8; Lígia Sales Abreu, para o Setor de Educação Pré-Vocacional; Déia Almeida Pita Mattiezer, para a escola 8-18; Maria Caetana de Oliveira, para a sede do 14º D. E.; Maria José Menescal Conde, para a escola 7-1; Ondina dos Santos Marinho da Silva, para a escola 1-5; Teresinha de Maria Amorim Monteiro, para a escola 3-28; Maria de Lourdes Queirós Moreira, para a escola 5-7; Flora Pena de Sá Pereira, para a escola 4-4; Gelsa Vaz Rivera, para a escola 2-12.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário. — Designando Simão Tann Dias Fortes, para o 13º C. F.; Ari César Sucena, para o 12º C. F.; Raimundo João Aranha Cotrim, para o 4º C. F.; Antônio Estácio de Faria, para o 2-FS; Paulo de Sousa Magalhães, para a Polícia de Vigilância; Nilcéia Castro Meneses, para o Departamento de Geografia e Estatística; Válter Augusto Ferreira e Arnaldo Terêncio dos Santos, para a Polícia de Vigilância.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário: — Designando Maria da Conceição Luzitano Maia e Iva Rodrigues Brandão, para o Departamento do Tesouro.

Despachos: — Celso Dias Lima Spíndola, Aberta Ballarin, Antônio Barroso, Altamiro da Silva Lima, Múcio Costa de Andrade Pimentel, Jacobim Irmãos & Cia., Conversão de Depósitos — Autorizo; Agência de Representações Amendoeira — Indeferido.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Francisco Januário da Silva, Alberto de Magalhães Bastos, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Associação dos Inspetores Escolares do Distrito Federal, Caixa Beneficente da Limpeza Pública, Caixa Beneficente dos Professôres, Círculo dos Operários Municipais, Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, Serviço do Patrimônio da União, Caixa Beneficente Auxiliar dos Empregados Municipais, União dos Educadores, Centro Social dos Oficiais da Polícia de Vigilância do D. Federal, Sociedade de Amigos do Dr. Pedro Ernesto, Clube Militar, Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, Montepio Civil, Associação dos Professôres Secundários da P. D. F., Associação Beneficente dos Professôres Católicos do D. Federal, Centro Beneficente Conselheiro Antônio Prado, Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais da P. D. F., Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal, Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário, Centro Beneficente dr. Pereira Passos, Centro dos Oficiais Administrativos da P. D. F., Associação dos Servidores da Limpeza Urbana, Casa do Policial, Centro dos Artífices da Prefeitura do D. Federal, Associação dos Funcionários Públicos Civis, Instituto dos Professôres Públicos e Particulares, Caixa de Socorros dos Operários Municipais, Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública, Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — «Pague-se».

Jorge Pachá, Jaime Augusto Rocha, Fausto Pereira Guimarães — «Autorizo».

Francisco Pereira de Queirós, Dib Gibara, José Dias dos Reis — «Deferida, a habilitação à pensão».

Irineu Inácio Pacheco, Sílvio Prado, José Matias Cardoso, Laura de Carvalho Deveza — «Deferida a habilitação prévia à pensão».

Cecília Stavele Gorga Bernardino, Astrogildo Tôrres, José Nunes Vanderlei — «Deferido».

Leonídio Ferreira, Manuel Domingos Lusquinhos Machado — «Deferida a reversão».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Serafim Soares de Sousa — «Compareça urgente, d. Francisca de Castro».

Rute Maciel Antunes — «Compareça urgente, d. Edite de Sousa Maciel».

Osvaldo Arêas de Carvalho — «Beneficiários de Osvaldo Arêas de Carvalho, habilitem-se à pensão».

Joaquim Ribeiro de Vasconcelos Júnior — «Traga o atestado regulamentar».

Dulcinéia Augusto de Faria — «Traga a sua certidão de casamento».

Horácio Barbosa dos Reis — «Traga a prova de exclusão dos filhos, Alice, Nilza e Edir».

Alcina Tavares Guerra, Alexandre Gomes, Benedito Mota de Aguiar, José Moreira, José Ernani de Lima, Maria Elisa Fernandes Bittencourt, Manuel Joaquim Gonçalves, Nadir do Amaral e Sousa, Zuleica Fonseca Correia — «Compareçam, urgente».

DESPACHO DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFICIOS E INVERSÕES

Adail Soares — «Compareça a êste gabinete».

EMPRÉSTIMOS

"Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21 — PROPOSTAS — 2505 3659 4331

4537	4906	5048	5063	5294	5442
6059	6102	6173	6518	6600	6601
6602	6603	6604	6605	6606	6607
6608	6609	6610	6611	6612	6613
6614	6615	6616	6618	6620	6621
6622	6623	6624	6625	6626	6627
6628	6629	6630	6631	6632	6633
6634	6635	6636	6637	6638	6639
6641	6642	6643	6644	6645	6646
6647	6648	6649	6650	6651	6652
6653	6654	6655	6656	6657	6658
6659	6660	6661	6662	6663	6664
6665	6666	6667	6668	6669	6670
6671	6672	6673	6674	6675	6676
6677	6678	6679	6680	6681	6682
6684	6685	6687	6688	6689	6690
6691	6693	6694	6695	6696	6697
6698	6699				

CÓDIGO 22 — 2944 3275 3303

3311	3336	3359	3364	3354	3422
3426	3427	3431	3462	[illegible]	[illegible]
3454	3505	3552	3558	3583	3600
3601	3602	3603	3604	3605	3606
3607	3608	3609	3610	3611	3612
3613	3614	3615	3616	3617	3618
3619	3620	3621	3622	3623	3624
3625	3626	3627	3628	3629	3630
3631	3632	3633	3634	3635	3636
3637	3638	3639	3640	3641	3643
3644	3645	3646	3647	3648	3649
3650	3651	3652	3653	3654	3665
3656	3657	3658	3659	3660	3661
3662	3663	364	3665	3666	3667
3668	3669	3670	3671	3672	3673
3674	3675	3676	3677	3678	3679
3680	3681	3682	3683	3684	3685
3686	3687	3688	3689	3690	3691
3692	3693	3694	3695	3696	3697
3698	3699				

CÓDIGO 23 — 2224 2225

EMERGÊNCIAS — MATRICULAS —

1201	1611	3598	4560	5718	5852
6021	6270	6499	6575	7021	7352
7368	9631	10179	11026	11377	11419
11794	12416	12523	12571	13300	14183
15057	15113	15125	16201	17454	22430
22722	24501	25733	25781	25889	28011
28454	28984	30466	31394	32541	33181
34022	34381	34629	36044	37370	37674
38411	38750	39452	39781	43013	4562
44352	45250	4570	45363	46465	47269
48226	48758	49251	49735	49709	49777
50004	50244	50845	51379	51872	53291
53603	54102	54170	54569	56910	57041
57124	57330	57386	57462	58145	59773
59576	59964	61536	61941	62411	62627
63454	64937	64950	65755	67282	67637
67655	67748	67993	68378	68729	69945
70962	73926	74190	74273	951044	

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á diàriamente.

CLUBE MUNICIPAL

A Diretoria do Clube recebeu, da Cooperativa de Consumo dos Servidores do Distrito Federal, ofício propondo um estudo sôbre da conveniência do Clube em participar da mesma e, em consequência, resolveu nomear uma comissão para estudar o assunto sem que isso importe em qualquer compromisso inicial.

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo convocou uma sessão extraordinária do referido Conselho para o próximo dia 10, sexta-feira, às 20h30m, com fim especial de reformar o Estatuto Social.

ESTATUTO E AUMENTO DE VENCIMENTOS — A Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais, reunida no dia 30 de agôsto último, resolveu convocar tôdas as demais sociedades municipais para comparecerem à próxima reunião na sede do Clube Municipal, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, amanhã, dia 6, às 19 horas, a fim de tomarem conhecimento do andamento do ante-projeto do Estatuto e se pronunciarem sôbre a questão do andamento de vencimentos dos servidores municipais.

ASSOCIAÇÃO DOS DERPACHANTES DA PREFEITURA E RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Recebemos:

«EDITAL DE CONVOCAÇÃO — Nos têrmos do art. 14, letras «a» a «i» do novo Estatuto, implantado em 10 de agôsto de 1954, e para atender ao disposto no art. 52, do mesmo Estatuto, tenho a honra de convocar todos os associados quites para a assembléia geral extraordinária, a se realizar no dia 9 de setembro de 1954, às 17h30m, em primeira convocação, ou, às 18 horas, em segunda convocação, para o fim único de eleger os membros efetivos e suplentes necessários a completar o Conselho Deliberativo, adaptando-o ao novo Estatuto em vigor.

A assembléia foi transferida por motivo do falecimento do ex-presidente da República, dr. Getúlio Vargas».

CENTRO DOS ESCRITURÁRIOS DA PREFEITURA

A Diretoria leva ao conhecimento de todos os escriturários que a Coligação dos Servidores da Prefeitura acaba de receber da Secretaria Geral de Administração o anteprojeto de reestruturação dos funcionários municipais, a fim de receber sugestões. Outrossim, comunica a todos os seus associados que continua a Batalha do Estatuto dos Servidores da Prefeitura e que o mesmo será votado nas próximas sessões noturnas do Legislativo Municipal.

CANDIDATOS APROVADOS EM CONCURSO PARA ESCRITURARIO DA P. D. F.

A comissão encarregada de tratar de assuntos referentes aos candidatos a escriturário pede o comparecimento de todos os aprovados em concurso, para a reunião que se realizará dia 7, têrça-feira, às 19 horas, à av. 28 de setembro, 271, apto. 102, em Vila Isabel.

CENTRO SOCIAL DOS SERVENTES, CONTINUOS E TRABALHADORES DA PREFEITURA

Recebemos:

«O Centro Social dos Servente, Continuos e Trabalhadores da P. D. F. solicita aos seus associados a gentileza de comunicar à secretaria, as mudanças de residência, bem como pede encarecidamente, aos que possuírem propostas em branco, o obséquio de devolvê-las à sede (rua Riachuelo, 217).

Aproveita o ensejo para convocar os membros do Conselho Fiscal para uma reunião no dia 9 do corrente, às 17 horas, quando serão escolhidos os dirigentes daquele órgão».

VOTO DE LOUVOR AO «DIARIO DE NOTICIAS»

Recebemos o seguinte ofício:

«Com muito prazer, comunico a v. s. que, em sua última sessão a Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais, reunida na sede do Clube Municipal, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, resolveu inserir em ata um voto de louvor ao «Diário de Notícias» pelos salutares serviços que vem prestando aos servidores municipais, com a publicação de notas e notícias sôbre os trabalhos da Coligação relativos ao Estatuto do Funcionário Municipal, ora transitando na Câmara do Distrito Federal.

Queira v. s., nesta oportunidade, aceitar os protestos de minha elevada consideração.

(a.) Dr. Allah Eurico da Silveira Batista, presidente da Coligação».

NOTÍCIAS FORENSES

«HABEAS-CORPUS» URGENTES NOS DOMINGOS E FERIADOS DE SETEMBRO

O desembargador Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, corregedor da Justiça do Distrito Federal designou os juízes em exercício nas Varas Criminais abaixo mencionadas para o fim de, nos domingos e feriados de setembro próximo, conhecerem dos pedidos urgentes de «habeas-corpus» em que figuram como coatores autoridades policiais: domingo, dia 5 de setembro, juiz em exercício na 25ª. Vara Criminal; têrça-feira, dia 7 de setembro, juiz em exercício na 2ª. Vara Criminal; domingo, dia 12 de setembro, juiz em exercício na 3ª. Vara Criminal; domingo, dia 19 de setembro, juiz em exercício na 4ª. Vara Criminal; domingo, dia 26 de setembro, juiz em exercício na 5ª. Vara Criminal.

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Exames: sangue, urinas, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

TOME NOTA!

LABIRINTO (PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS)

TEM NO SEU Balcão da Felicidade

SETEMBRO 6 SEGUNDA

FINISSIMA BLUSA, meia confecção em cambraia de linho bordada à mão, legítima da Ilha da Madeira. Acabamento impecável. Sòmente branca. PREÇO DE ANTIGAMENTE!

CR$ 229,80

SETEMBRO 7 TERÇA

LINDA SAIA, godet guarda-chuva, em lonita lisa, de cor firme e garantida. Corte moderno e elegante. Côres firmes e garantidas.

Cr$ 199,00

SETEMBRO 8 QUARTA

MODERNA TOALHA para banho, em tecido felpudo, absorvente e super resistente. Côres modernas e garantidas. Tamanho 90 x 1,40. — APENAS

Cr$ 79,50

SETEMBRO 9 QUINTA

MIMOSA CAMISOLA confeccionada em finíssima opala estampada com delicada rendinha tipo francesa. Corte elegante e côr firme. Tamanhos de 42 à 50. — Quase de graça.

Cr$ 79,50

SETEMBRO 10 SEXTA

[illegible] para rosto ou mão, em tecido tipo granitê de grande durabilidade, com mimosa listra de côr. Sòmente branca. Uma maravilha para o uso diário. Por apenas.

Cr$ 16,90

SETEMBRO 11 SABADO

CONFORTÁVEL REDE para uma pessoa em tecido fantasia super resistente com fio torcido em tecido manual com punhos firmes, duráveis e garantidos. ARTIGO RECEBIDO DIRETAMENTE DO CEARA. SÒMENTE.

Cr$ 163,00

O PRESENTE SEMANAL

BELÍSSIMA TOALHA

Para almôço com 8 guardanapos em linho creme, belga, com delicado bordado multicôr ou bége, à mão. Legítima da Ilha da Madeira e recebida diretamente. Tamanho 1,80 x 1,35. OFERTA SEM CONCORRENTE!

PREÇO NORMAL DA PRAÇA.

Cr$ 2.800,00

NO «BALCÃO DA FELICIDADE», POR APENAS

CR$ 1.695,00

ATENÇÃO, CLIENTES RESIDENTES NOS ESTADOS: OS PRESENTES DO DIA E DA SEMANA SÓ SERÃO ATENDIDOS, PELOS PREÇOS DE PROPAGANDA, ATÉ O PRAZO MAXIMO DE DEZ DIAS, APÓS A SUA PUBLICAÇÃO.

ATENDEMOS PEDIDOS DOS ESTADOS PELO REEMBÔLSO POSTAL

LABIRINTO

Rua Gonçalves Dias, 40/44 - Lojas 21 e 23

(Galeria dos Empregados no Comercio)

RIO DE JANEIRO - BRASIL

J. SIMÕES

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"No entardecer da vida"

A DESPEITO do intento de ser "sophisticated-comedy" legítima, não vai além de um plano mediocre, no qual se diluem os esforços de um elenco "top-star", e as inteligentes insinuações da peça de J. M. Barrie.

Isto se deve não só à direção de I. Rapper (capaz, em outros tempos, de um "Algemas de cristal"), mas também à insensibilidade dos cenaristas Epstein, que ficam a distância do verdadeiro sentido da alta comédia.

A direção é desprovida de acentos, não tendo a entonação humorística necessária. O "script", por sua vez, depois de um introito rico em vivacidade e sutileza, descamba para o anonimato.

A história focaliza o ambiente da Broadway, onde se reúnem produtores, agentes, estrêlas e críticos, onde a inveja e os "venenos" campeiam. Desfilam, então, os curiosos e clássicos tipos do teatro. Depois disso, vem o enrêdo: Holden, aspirante ao título de autor, tem uma peça — um melodrama de mãe e filha. Mas o produtor disposto a ajudá-lo é Paul Douglas, ex-marido e protetor de uma voluntariosa estrêla, no auge da fama — G. Rogers.

Holden aprende a sua primeira lição no "metier": tem de escolher uma mãe mais velha do que a da peça, porque miss Rogers, já balzaquiana, exige o papel de filha. A peça fracassa e deixa-o escarmentado, mas não a ponto de recusar ser "mais um flerte" da estrêla. A situação desagrada a Paul Douglas e a Pat Crowley, que jura conseguir o papel (pois acha que a outra é uma velha), e, intimamente, o coração do rapaz. Daí para diante é melodrama romântico, em ritmo arrastado, com "happy-end" de duplo efeito: reconciliam-se Paul e Ginger, conciliam-se Holden e Pat, e a peça, encenada de acôrdo com a idéia original, faz enorme sucesso.

A predeterminação de seguir um esquema, num assunto que requer mais liberdade de estilo, não prejudica sòmente êste, mas também os atores, metidos em papéis que não lhes dão chance. Resolve-se a parte (a parte do leão) confiada a Pat Crowley, uma novata, que sabe explorá-la com inteligência.

* * *

"Forever Female". Par. (53), no Plaza. Dir.: Irving Rapper. Prod.: Pat Duggan. Cen.: Julius J. e Philip G. Epstein. Orig.: peça de James H. Barrier. Fot.: Harry Stradling. El.: G. Rogers, W. Holden, P. Douglas, J. Gleason e Pat Crowley.

* * *

COTAÇÃO: 2 — sofrível. Ritmo: irregular. Enrêdo: apreciável. Fotografia: comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

estréias DA SEMANA

1 — *"A SELVA NUA" — Os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo e Mascote apresentam o forte drama em tecnicolor da Paramount, "A Selva Nua", com Charlton Heston e Eleanor Parker, nos principais papéis.*

A trama dêste filme gira em tôrno de uma jovem que, ao se casar por procuração com um homem a quem nunca vira antes, sente desde o primeiro encontro que êle será o dono do seu coração para o resto da vida.

Êle porém, é um homem rude cujas mãos fortes construiram um vasto império, mas nunca haviam antes tocado num corpo de mulher!

O tremendo conflito, o entrechoque de paixões entre êsses dois sêres são magistralmente vividos por Eleanor Parker e Charlton Heston, em desempenhos que farão o espectador amar e sofrer com êles.

"A Selva Nua", é uma produção do já famoso George Pal e é dirigido por Byron Haskin.

Horários 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido para menores até 14 anos.

* * *

2 — "SANGUE POR SANGUE" — Filme dramático da Universal-Internacional, êste "Sangue por Sangue" (The Man from the Alamo) apresenta em seu elenco nos principais papéis Glenn Ford, Julia Adams e Chill Wills.

Produção em tecnicolor de Rosemberg, sob a direção de Budd Boetticher. Cinemas: São Luis, Império, Copacabana, Leblon, Carioca, Madrid, Floriano, Santa Alice, Moça Bonita e Icaraí de Niterói. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 hs. Proibido para menores até 14 anos.

* * *

3 — *"RIO DE SANGUE" — Os encarregados do departamento de roupas da Columbia, que fizeram pesquisas à procura dos vestuários usados pelos índios para a filmagem do grande drama de ação "Rio de Sangue", com George Montgomery, Martha Hyer e Richard Denning, descobriram porque os índios usavam aqueles lenços de côres vivas na testa. Devido a olharem constantemente contra o sol, alongando a vista pelas extensas planícies americanas, contraiam os músculos da testa e prejudicavam a visão. Com o lenço na testa, mantêm os músculos rijos e os olhos vêem com mais nitidez. "Rio de Sangue" é o programa de amanhã nos cinemas Pathé, São José, Paz, Leme, Paratodos, Mauá e Jardim Botânico.*

Horários 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido para menores até 14 anos.

* * *

4 — "REBELIÃO DOS PIRATAS" — Aventuras em mares bravios e romances em ilhas tropicais foram admiràvelmente combinados no decorrer do argumento dêste drama em côres naturais.

Com suas cenas mostrando a invasão de uma ilha dos Mares do Sul, levada a efeito por perigosos indivíduos dispostos a tudo, e com o seu final apresentando um sangrento motim a bordo, "A Rebelião dos Piratas" é o que os cinemas Caruso-Copacabana, Azteca, Imperator, Coliseu e outros apresentam.

Do elenco de "A Rebelião dos Piratas", destaca-se Yvonne de Carlo, John Ireland, James Craig, Forrest Tucker e Lyle Bettger.

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 Impróprio para menores até 10 anos.

* * *

5 — *"A FÚRIA DO DESEJO" — Este filme foi produzido por Joseph Bernhard e King Vidor, seu diretor, que imprimiu um estilo eloquente e dramático. "A Fúria do Desejo" (Ruby Gentry), é um dos filmes mais credenciados na atual temporada, principalmente pelas interpretações de Jennifer Jones e Charleston Heston, seguidos por um elenco de bons atores, destacando-se Karl Malden, Tom Tully, Josephine Hutchisen e outros. Produção da 20th Century Fox, nos cines, Vitória, Roxy, Miramar, Madrid e outros.*

* * *

6 — "O SONHO DAS RUAS" — Drama de grande realismo, êsse filme pode ser considerado como um dos mais importantes do moderno cinema italiano. No seu elenco estão os nomes de Anna Maganani e Massimo Girotti, sob a direção de Mario Camerini "Sonho das Ruas" (Molti sogni per le Strad) é uma apresentação da Art-Films nos cinemas Art-Palácio, Presidente e Rivoli. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TEATRO DULCINA
(Ex-Regina) Ar condicionado perfeito — Tel: 32-5817
HOJE em VESPERAL às 16 horas e à noite às 21 horas.
9.ª vitoriosa semana de
"O HOMEM DA MINHA VIDA"
a formidável comédia de Michel Dulud,
tradução de Bandeira Duarte
COM
DULCINA E ODILON
nos principais papéis.
TERÇA-FEIRA, 7 — feriado — VESPERAL às 16 horas.
«O HOMEM DA MINHA VIDA»

Pelos Estúdios

A Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro sob a direção do maestro Henrique Nirenberg, dará hoje, mais um de seus concêrtos, através a Rádio Roquete Pinto, no horário das 20 horas. O programa será o seguinte: «Concêrto para violino e orquestra em lá menor», de J. S. Bach; e «Variações sôbre um tema de Tchaikovsky» op. 35», de Anton Arensky.

Em suas audições de 6 e 13 dêste mês, o programa «Ondas Musicais» oferecerá dois rádio-concertos com a participação da pianista Maria Aparecida Prista. Esta consagrada artista é natural de Petrópolis, Estado do Rio. Iniciou sua carreira artística aos 9 anos de idade, apresentando-se na Escola Nacional de Música, surpreendendo o público e a crítica pelas disposições extraordinárias que já demonstrava possuir como executante e intérprete. Posteriormente, terminou com distinção o curso no Conservatório Brasileiro de Música, sob a orientação do maestro Otávio Maul. Em 1944 e 1945, após brilhantes concursos para a seleção de solista da série «Juventude Brasileira», da O. S. B., atuou, respectivamente, nos concertos números 1 e 3 de Beethoven, sob a regência dos maestros Octavio Maul e José Siqueira. Em sua primeira apresentação em «Ondas Musicais», a dar-se amanhã, Maria Aparecida Prista executará as seguintes peças: Duas Sonatas (Mi maior e dó maior), de Scarlatti e Chaconne, de Bach-Busoni. Esta audição será transmitida, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, a partir das 22 horas e 5 minutos.

A Rádio Ministério da Educação comemorará no próximo dia 8 seu 18º aniversário. Desde 1936 a emissora oficial, antiga Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, vem trabalhando apela cultura dos que vivem em nossa terra, pelo progresso do Brasil, apresentando programas que se caracterisam pelo alto nível educacional, de grande repercussão no país e no estrangeiro. Em comemoração à data, a direção da emissora organizou uma programação especial, que será transmitida diretamente do seu estúdio sinfônico e que incluirá um grande concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, às 20 horas. Outro ponto de destaque na programação, será a inauguração, às 19 horas, do órgão elétrico adquirido recentemente pela emissora. Deverá ser encerrada a programação, com a apresentação da ópera «O Guarany», na única gravação existente no mundo.

Em virtude do que dispõe o artigo 25, do Estatuto dos Funcionários Civis da União, o Engenheiro Ilbero Osvaldo de Miranda, candidato a Deputado pelo Distrito Federal, transmitiu hoje a seu substituto legal as funções de presidente da Comissão Técnica de Rádio. Assumiu o cargo o técnico especializado Aristarco Munhoz Moreira.

Diversos pintores e arquitetos estarão reunidos amanhã, às 22 horas, na Rádio Ministério da Educação, para discutir com Pascoal Carlos Magno, através do programa «Clube da Crítica», o projeto que êsse vereador apresentou na Câmara Municipal e que visa tornar obrigatória a decoração, feita por pintores brasileiros, nos edifícios públicos municipais do Distrito Federal.

Programas para hoje

ROQUETE PINTO — (1.400 KCS) — 10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-Flashes. 12 horas — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito Musical. 13 horas — Cinema. 13.30 — Grande Caruso. 14 horas — Música e Poesia. 14.15 — Santuário do Brasil. 15 horas — Esporte. 17.15 — Vesperal D-5. 18 horas Ave Maria — Gravações. 18.30 — Recital de Solon Ayala, violonista. 19 horas — Orfeão Francismo Manuel. 19.15 — Suplemento Esportivo. 20 horas — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana Musical. 21.30 — No Mundo dos Discos. 22 horas — Sentimento do Mundo. 22.05 — A Voz da Profecia. — A Discoteca em sua casa.

CONTINENTAL — (1.030 KCS) — 13.15 — Tarde Esportiva. 18.45 — Domingo Esportivo Fluminense. 19.05 — Flagrantes da Cidade — Chegadas e Rateios. 19.25 — Na Vanguarda do Automobilismo. 20.44 — Fatos em fóco. 21.05 — Resenha Esportiva Dominical. 21.44 — Comentário do dia. 22.05 — Pelo Esporte Amadorista. 23 horas — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última Audição de Rádio Esportes. 23.30 — Boite dos 1.030.

METROPOLITANA — (1.060 KCS) — 13 horas — Suplemento Musical D-2. 13.30 — Domingueira Musical do turno. 18 — Orquestras Brasileiras. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Rádio Baile. 21 — Fred Waring Show. 21.30 — Gente Nossa. 22 — Músicas de Roce. 22.30 — Grandes Compositores. 23 — Grill-Room D-2.

TAMOIO — (900KCS) — 14 horas — Valsa, Divina Valsa. 15 — Rádio Concêrto Tamoio. 16 — Vesperal Dançante. 17.30 — A Pátria Para Cristo. 18 — Melodias Portenhas. 19 — Os três Anjinhos. 19.30 — Mr. Jack, o Recruta. 20 — Gravações Selecionadas. 20.30 — Suplemento Musical. 21 — Rádio Baile Tamoio. 22.15 — Clube dos Fans. 22.30 — Parada musical.

TUPI — (1.280 KCS) — 15 horas — Tarde Esportiva. 17 — Suplemento Musical. 19 — Os Três Anjinhos. 19.30 — Mr. Jack, o Recruta. 20 — Calouros em Desfile. 21 — A Festinha do Serrador. 21.30 — Resenha Esportiva. 22 — Meditação Cristã. 22.15 — Mesa Circulante. 23.30 — Músicas selecionadas.

GUANABARA — (1.360 KCS) — 12 horas — Seleções portuguêsas. 15 — Vesperal dançante. 17 — Um cartaz em fóco. 17.30 — Melodias Internacionais. 18 — Audição Long Play. 18.55 — Repórter Guanabara. 19 — Tribuna Parlamentar. 20 — Baile.

MAUÁ (1.130 KCS) — 7 horas — Relógio musical. 8 — Bom dia musical. 9 — Caxias em revista. 10 — Matinal esportiva. 11 — Hora do Pequeno Trabalhador. 12 — Programa touto-brasileiro. 13.30 — Hora Israelita. 15 — Tarde esportiva. 18 — Programa Variado. 18.30 — Programa touto-brasileiro. 20 — Programa Nena

(Conclui na 6.ª pág., 2.ª seção)

ESTRÉIA DO T. B. C.

A TEMPORADA do Teatro Brasileiro de Comédia veio elevar a um nível artístico considerável o presente ano teatral, um tanto murcho, marcado apenas de escassos e esparsos acontecimentos de certo relêvo.

Há três anos, fui um dos que se abalaram daqui para assistir, em São Paulo, a "Seis personagens à procura de um autor", montada por mestre Adolfo Celi. E, desde então, sou dos que sentem no Rio falta de algo semelhante — uma emprêsa com a categoria de instituição artística — preconizando, como fiz ainda recentemente em tópico anônimo de jornal, a construção de teatro com instalações não sòmente para as atividades das companhias, mas também para sua hospedagem ou, pelo menos, para sua alimentação, repouso e estudo.

A apresentação, esta semana, de "Così è, se vi pare", também de Pirandello — "Assim é, se lhe parece", na tradução de Brutus Pedreira, — marcou um completo sucesso. Serviu, antes de tudo, para a exibição de um numeroso elenco, embora sem aparecerem algumas das grandes figuras do T.B.C., o que, portanto, constitui demonstração de fôrça. E isso com um perfeito esmero, cada elemento parecendo sempre o mais adequado ao personagem de que se incumbe. Esse sentido de integração, ao mesmo tempo que uma exemplar harmonia de conjunto, eis um resultado que honra a direção de Adolfo Celi.

Embora não se discutam teorias, embora sejam as próprias atitudes das pessoas que estabeleçam o clima de raciocínio, a peça não deixa de ser, sobretudo no primeiro ato, eminentemente cerebral, ou tendo êsse efeito pela extensão dêsse ato e pelo convite à meditação sôbre o tema apaixonante da personalidade, vista pelo próprio indivíduo e pelos seus semelhantes, cada qual vendo-a a seu modo.

O drama da sra. Frola (extraordinária, esplêndida interpretação de Cleyde Yaconis) e do sr. Ponza (também excelente desempenho por parte de Paulo Autran) tendo por alvo a vítima dolorosa e estranha sra. Ponza (uma passagem breve e feliz de Léa Surian), é seguido com aguda perspicácia, e não o frio ceticismo aparente, por Lamberto Landisi (incarnado com absoluta adequação por Waldemar Wey) e acompanhado com frivolidade, isto é, dentro da estrita normalidade burguesa, por êste cortejo, do qual cada membro merece louvores semelhantes: Amália — Ziloh Maria; Dina — Célia Biar; Sr. e Sra. Sirelli — Fredi Kleeman e Marina Freire; Sra. Ciuni — Aparecida Baxter; Agazzi — Luís Linhares; Sra. Nenni — Judite Mondego; Comissário Centuri — Renato Consorte; e afinal o próprio Prefeito da localidade — Luís Calderaro — pois tôda a localidade se apaixonou por uma concepção, uma dúvida.

Grandes, merecidos aplausos recebeu o Teatro Brasileiro de Comédia, com a peça de Pirandello.

R. L.

Representará em Viena a Comédie Française

VIENA — A direção do Teatro de Josefstadt, casa privada de espetáculos que antes da guerra foi dirigida por Reinahrot, anunciou que receberá a 20, 21 e 22 de novembro dêste ano a «troupe» da Comédie-Française.

A «troupe» francêsa representará «On ne saurait penser à tout», de Alfred de Musset, e «Le jeu de l'amour et du hasard», de Marivaux.

Há certo espanto pelo fato da primeira companhia teatral francesa que vem a Viena trabalhar num teatro particular e não num oficial, mas declara-se que logo que estiverem prontos os reparos e reconstrução mesmo da Ópera de Viena, isto é, em 1955, virá para êsse teatro da Ópera de Paris. Deve-se lembrar que os «ballets» da Ópera de Paris já estiveram em Viena há dois anos e tiveram grande sucesso, e há um ano dançaram em Salzburgo no Festival. Ainda mais: ano no passado Jean Vilar tinha tido a audácia de fazer representar em Viena seu TNP, com um triunfo com seu «Malade Imaginaire».

Nesse intervalo, artistas austríacos levaram várias peças francêsas, e essa apresentação está continuando. «Electra», de Giradoux, marcará a abertura do Akacemie Theater, seguida de «Candida», de Bernard Shaw, «Bunbury», de Oscar Wilde, «A casa de Bernard Alba», de Garcia Lorca, e algumas peças austríacas e outras alemãs. — (A. F. P.)

«Mas, muito mesmo»

Consuelo Leandro

Estreará na próxima semana, no Follies, a revista «Mas, muito mesmo», de Zilco Ribeiro, com figurinos de Norbert executados por Elvira Figueiredo. Atuarão, entre outros, Consuelo Leandro, Rui Cavalcanti, Aniiza Leoni, Ivaná, Norbert, Dina Nora, Fernanda Vilamajor, Aglido Ribeiro, Delma, Moacir Deriquem e Anquito.

Na Bienal de Veneza o Teatro Nacional da Bélgica

BRUXELAS — O Teatro Nacional da Bélgica assumiu, êste ano, a perigosa honra de representar o teatro ocidental na Bienal de Veneza. Sucede assim ao Old Vic, de Londres, à Companhia Jean-Louis Barrault e ao Teatro Nacional Popular, de Paris.

A novel companhia bruxelense, animada por Jacques Hiusman (foi fundado o Teatro Nacional em 1945) teve papel distinto na Bienal e voltou triunfante. Teve na cidade artística da Itália uma consagração, bem merecida, com «Barrabas», de Michel de Ghelderode, e a famosa «Caça às feiticeiras», de Artur Miller, que foi tão retumbantemente criada em Bruxelas o ano passado. Os papéis principais estiveram com Jean Nergal, Roger Dutoit, Yvette Etienne, Jacqueline Huisman. — (A. F. P.)

SERGE D'AGUILOFF, que se está exibindo na revista "Esta vida é um Carnaval" no Teatro Carlos Gomes

Glória Stokovsky no teatro

NOVA YORK. — Em Montainnome, no Estado da Pensilvânia, Gloria Vanderbilt-Stokovsky, personalidade da sociedade novaiorquina e espôsa do famoso maestro Stokovsky, acaba de estrear no palco, em uma peça de Ferenc Molnar.

A peça é representada no «Pocono Playhouse», teatro campestre muito conhecido, onde Margaret Truman, filha do ex-presidente dos Estados Unidos, também estreou como atriz no mês de junho. — (A. F. P.)

com Rinso é assim:
SABÃO GRANULADO ESPECIAL
Roupa mais branca
Roupa mais conservada
Metade do trabalho
Veja o que diz Da. Angelina Castoldeii, R Oswaldo Cruz, 1363 - S Caetano do Sul - S Paulo, que, como milhares de donas de casa no Brasil está feliz com RINSO
"Antes de conhecer RINSO, só pensar no tanque era um pesadelo.
Agora, lavar roupa é uma facilidade! É só fazer isto:
pôr a roupa de môlho
dar uma esfregada
por no varal
A roupa fica branquinha que dá gôsto e dura muito mais, porque não é preciso esfregar tanto."
Rinso lava melhor graças ao seu "Môlho Super-Espumoso"!
Em três tamanhos
E não custa mais que o sabão comum!
Além de tôdas as vantagens, um pacote pequeno de RINSO lava tanta roupa quanto 2 pedaços de 250 gramas de sabão comum
MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

TEATROS

De Bôiso (27-1037), A garçonniere de meu marido, 16, 20 e 22.
Carlos Gomes (22-7581), Esta vida é um Carnaval, 16, 20 e 22.
Dulcina (32-5817), O homem da minha vida, 16, 20 e 22.
Ginástico, Assim é (se lhe parece), 16, 20 e 22.
Jardel (27-8712), Muito vedette, 16, 20 e 22.
Madureira, Confusão na área, 21.
Municipal (42-3103).
Recreio (22-8164), As urnas vão rolar, 16, 20 e 22.
Rival (22-2721), Dona Xepa, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6442), História proibida, 16, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7272), No país dos cadillacs, 1.
Bidou (47-4767), Valdir Alvarado, 24.
Casablanca (26-1738), Satã dirige o espetáculo, 24.
Ciro's (37-1191), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (57-1818), Fantasia e fantasias.
Drink, Djalma Ferreira.
La Ronde (57-6875), Serge Rode, 21.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 4.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9803), Inflação de mulheres, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Sirôco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), Ponta e dupla, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1551), Luís Cole e Moacir, 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6785), Jornais, desenhos e comédias.
Império (22-9349), Náufragos do Titanic.
Metro-Passeio (22-6490), Cavaleiros da Távola Redonda.
Odeon (22-1508), A sogra.
Palácio (22-0838), Como agarrar um milionário.
Pathé (22-5795), Outros tempos.
Plaza (22-1097), No entardecer da vida.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli, Outros tempos.
Vitória, A morte ronda o cais.

Centro

Centenário (43-8543), Príncipe de Bagdad.
Cineac-Trianon (42-6024), 5ª Sequência em 3-D de «Última chance», com Linda Darnell, Robert Mitchum e Jack Palance, em tecnicolor R.K.O., na sessão «Retrospecta», às 22 horas — «Triângulo do amor», Cornel Wilde e Simone Signoret, Curiosidades e Atualidades.
Colonial (42-8512), No entardecer da vida.
Floriano (43-9074), Seu nome é sua ruína.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), A sogra.
Iris (42-0765), Anjo do mal.
Lapa (22-2543), Mundo estranho.
Marrocos (22-7979), O 13º homem.
Mem de Sá (42-2232), Grito de guerra.
Olímpia, Última chance.
Presidente, Outros tempos.
Primor (43-6651), No entardecer da vida.
São José (42-0592), A última sentença.

Zona Sul

Alaska, Cinzas ao vento.
Alvorada (27-2936), Outros tempos.
Art-Palácio, Outros tempos.
Astória (47-8466), Palhaço do batalhão.
Azteca, Festival Art-Filmes.
Botafogo, A sogra.
Caruso Copacabana, Festival Art-Filmes.
Copacabana (47-2503), Náufragos do Titanic.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980), Um preço para cada crime e Todos por um.
Floresta (26-6251), Tambores distantes.
Ipanema (47-3806), Mulher de fogo.
Leme, Gigantes em fúria.
Leblon, A sogra.
Metro-Copacabana (37-9797), Cavaleiros da Távola Redonda.
Miramar, Náufragos do Titanic.
Nacional, Festival Art-Filmes.
Pax, Carga dos lanceiros.
Piraj (47-2667), Se eu soubesse amar.
Politeama (25-1143), Sangue da terra.
Rian (47-1144), A sogra.
Ritz (37-7224), No entardecer da vida.
Roxy (27-5245), A morte ronda o cais.
Royal, Desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luís (25-7679), Náufragos do Titanic.

Tijuca

América (48-4519), A morte ronda o cais.
Carioca (28-8178), Náufragos do Titanic.
Metro-Tijuca (48-8840), Cavaleiros da Távola Redonda.
Olinda (48-1032), No entardecer da vida.
Tijuca (48-4518), Jornais, desenhos e comédias.

Outros Bairros

Abolição, Festa brava.
Avenida (47-1667), Procura-se uma estrêla.
Bandeira (28-7575), Rainha do mar.
Estácio de Sá (32-2023).
Fluminense (28-1404), Barba Negra, o pirata.
Grajaú (38-1311), O diabo riu por último.
Haddock Lôbo, No entardecer da vida.
Madrid, A sogra.
Maracanã (48-1910), A sogra.
Santa Alice, A sogra.
São Cristóvão (28-4925), Prisioneiro de Zenda.
Velo (38-1381), Rainha Virgem.
Vila Isabel (38-1310), Sangue da terra.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8215), Monsieur Beaucaire.
Baronesa, Pecado de ser pobre.
Belmar, A sogra.
Borja Reis (29-4281), Malucos do ar e Contos e lendas.
Campo Grande, O filho do treme-treme.
Coliseu (28-5738), Festival italiano.
Edison, O preço de um homem.
Guaraci, A mulher e a tentação.
Imperator, Festival Art-Filmes.
Irajá, O marujo foi na onda.
Jovial, Nunca me deixes ir.
Madureira (29-5733), Náufragos do Titanic.
Moça Bonita, Anjo do mal.
Modêlo (29-1578), História de 3 amores.
Moderno (BNG-842), Príncipe de Bagdad.
Monte Castelo (29-8250), A sogra.
Natal, Festa brava.
Palácio Santa Cruz, A sereia e o sabido e Mocidade (29-6552), Rainha do mar.
Primavera, Mulheres sacrificadas.
Realengo, Música e lágrimas.
Ridan (49-1638), Sentinelas do deserto.
Todos os Santos (49-0500), Rugir da tormenta.
Vaz Lôbo (29-9198), Candinho.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, A sogra.
Braz de Pina, A sogra.
Mauá, Outros tempos.
Rosário (30-1559), Palhaço.

Ilha do Governador

Jardim, Nunca me deixes ir.

Duque de Caxias

Brasil, Amar foi seu pecado.
Caxias, O petróleo é nosso.
Paz, Mais forte que o amor.
Popular, Regresso do inferno.

Nilópolis

Imperial, Música e lágrimas.
Nilópolis, O maior espetáculo da terra.

Nova Iguaçu

Iguaçu, Anjo do mal.

Niterói

Boaventura (3557), O tirano e Cara ou coroa.
Brasil (4716), Sentinela do deserto.
Cassino (4555), Era ele — Amanhã domingo: Os três soldados.
Central (3407), Náufragos do Titanic.
Icaraí (3346), Pirata dos 7 mares.
Imperial (3129), Rainha Virgem.
Mandaro (20-285), O gaúcho.
Nacional (5045), O petróleo é nosso.
Neves (22-676), Falcão dourado.
Odeon (22-707), A morte ronda o cais.
Palace (6295), Prisioneiro de Zenda.
Para Todos (22-444), De arma em punho.
Paraíso (5174), A carne.
Rio Branco (20-334), O filho de Ali Babá.
Sta. Rosa (24-504), O petróleo é nosso.
São Jorge (4551), Cantiga da rua.
São José (5044), Noite no paraíso.
Vitória (5772), A mulher que eu perdi.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio, A sogra.
D. Pedro (3400), Ilha do desejo.
Esperanto, Onde impera a traição.
Imperador, Rio bravo.
Petrópolis, Náufragos do Titanic.
Santa Teresa, David e Betsabá.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Novidades...

Sob o título «Prova científica da homeopatia» e subtítulo «Experiências no Instituto Boyd de Investigações Médicas, comprovam o poder médico das doses infinitesimais», o «Correio da Manhã», excelente órgão de nossa imprensa diária, publicou a 21 de agôsto próximo passado, o telegrama abaixo, procedente da Inglaterra e que transcrevemos na íntegra, para a seguir fazermos os comentários que a notícia comporta. «Londres (B. N. S.) — Depois de 15 anos de investigações, pôde provar-se na Grã-Bretanha, a existência de uma fôrça desconhecida até agora: demonstrou-se que se dissolver um medicamento a um grau infinitesimal, até o ponto de não ficar nem uma só molécula do mesmo na solução, esta retem, sem dúvida, uma forma de energia capaz de afetar as células vivas. Esta faculdade depende não só do grau de dissolução como também do fato de que a mesma seja agitada fortemente em cada fase de sua dissolução. Atualmente se está investigando esta fôrça desconhecida.

Durante os últimos três anos, mais de mil experiências foram realizadas, cuidadosamente controladas, que culminam as experiências feitas anteriormente, e demonstram a exigência de uma fôrça nova para a medicina e ciência em geral. Há mais de um século que se esperava esta comprovação científica. As investigações foram efetuadas especialmente em relação com as doses médicas infinitesimais que usa a homeopatia. Os médicos homeopatas sabiam que seu sistema era eficaz, com a prática, mas a maioria dos discípulos de Hipócrates era cética quanto a esta matéria.

Para obter essas dissoluções infinitesimais adiciona-se o medicamento a um solvente em proporção de uma parte do primeiro para 99 do segundo; em continuação agita-se fortemente para obter «a primeira potência». Toma-se uma gota desta solução e deita-se sôbre mais solvente de novo na mesma proporção que antes. Segue-se êste processo até que se obtém uma solução na qual não fique absolutamente traço algum do medicamento. Nos experimentos chegou-se até à «trigésima potência», que se expressaria mediante a unidade seguida pela cifra como seguida de 90 zeros.

Os experimentos foram realizados no Instituto Boyd de Investigações Médicas, de Glasgow, e nos mesmos cooperaram físico-químicos, bioquímicos, especialistas em eletrônica e técnicos. Em um dos ensaios usou-se um novo aparêlho eletrônico que registrou as pulsações cardíacas em um gráfico contínuo. Obtiveram-se claras respostas de corações de rãs, tratadas com soluções derivadas de um medicamento cardíaco, o estrofanto.

O «British Homeopatic Journal» publicou no dia 19 de agôsto uma reportagem sôbre esta descoberta, e as experiências que conduziram à mesma».

Seriam irrisórias algumas das afirmações acima, não fôsse o crédito em favor da homeopatia que essa notícia poderá trazer junto àqueles que só aceitam os fatos como «científicos», quando as rãs entram em cena... Para êles de nada valem as milhares de observações que há cêrca de um e meio séculos vem se fazendo, quer na experimentação das substâncias para o conhecimento de suas propriedades curativas, quer na sua aplicação no tratamento dos doentes... E quantas vêzes se tem afirmado em inúmeras publicações a existência dessa nova fôrça «descoberta» agora pelo Instituto Boyd?

Voltaremos no assunto.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Meier — 29-0003; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M Hermes 020; R. Faria C. Grande 06; P. II. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2001; Est. Marítimo — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 17; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. de Econ. Pop. — 22-2808; Delegacia de dia: — Telefone: — 43-0614.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 32.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 5 de Setembro de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Castel Branco.	6	Nápoles	43-4994
Conte Grande.	6	B. Aires.	43-8860
Corrientes	6	Gênova	43-1093
Cordoba	6	Gênova	43-1093
H. Cheflain .	6	B. Aires.	23-2161
Pres. Peron .	6	B. Aires.	43-1093
Salta	6	B. Aires.	43-1093
Louis Lamiere	6	Hamburgo	43-4915

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	11.767.914,10
A Alfândega arrecadou ontem	2.181.115,40
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	6.365.851,20

Ambiente de ordem, segurança e tranquilidade no próximo pleito

Compromisso do Govêrno, através da palavra do ministro da Justiça — Fôrça federal para garantir a livre propaganda eleitoral e o acesso às urnas, em 3 de outubro

Exploração de nossas riquezas petrolíferas, a situação no Rio Grande do Sul, as violências policiais e outros pontos da entrevista concedida ontem à imprensa pelo sr. Seabra Fagundes



O ministro da Justiça, sr. Miguel Seabra Fagundes, quando concedia sua primeira entrevista coletiva à imprensa.

O MINISTRO DA JUSTIÇA, desembargador Seabra Fagundes, concedeu ontem sua primeira entrevista coletiva à imprensa, para abordar especialmente dois assuntos de alto interêsse no momento, fixando na oportunidade, a posição do govêrno face às questões referentes ao adiamento das eleições e à exploração do petróleo.

Sôbre o problema das eleições, esclareceu o desembargador Seabra Fagundes: — «No que diz respeito às eleições de 3 de outubro, ao govêrno só cumpre afirmar que elas se realizarão num ambiente de ordem, segurança e tranquilidade, bem como que lhe é absolutamente indiferente, que o seu resultado beneficie êste ou aquêle Partido.

Para consecução dêsses propósitos exige de quantos respondem pelo exercício das funções públicas, eminentes ou modestas, a mais completa isenção em face dos interêsses partidários, de sorte que a aparelhagem administrativa não seja posta, nem sequer indiretamente, ao serviço de candidatos ou facções.

Ainda para isso, vem de pôr à disposição da Justiça Eleitoral, em que tanto e tão justamente confia a Nação, tôda a fôrça federal que se faça necessária e onde se faça preciso para garantir o livre desenvolvimento da propaganda eleitoral e o tranquilo acesso às urnas no dia 3 de outubro.

Impõe-se que o país chegue ao pleito e dêle saia confiante em si mesmo, na sua maturidade política, na sua aptidão para escolher os seus legisladores e dirigentes.

No que lhe compete, o govêrno tudo fará para que isso seja realidade.

Colaborando êsses propósitos, já o presidente da República, sr. João Café Filho, formulou um apêlo pelo desarmamento dos espíritos e pela união nacional. E êle próprio deu o exemplo do mais sincero espírito cívico, ao convocar para servir ao país, figurando nos principais postos da administração pública, homens de todos os partidos e alguns outros inteiramente alheios aos quadros partidários, como é o meu caso. Que todos venham ao encontro dêsse objetivo superior para que o Brasil resguarde a tranquilidade e a paz, dentro do mais religioso respeito aos cânones constitucionais.

Neste sentido endereço à Nação a minha palavra de confiança em que a serenidade do povo brasileiro, seu espírito ordeiro e pacífico, se farão presentes nesta hora, como tão necessário se faz.»

A PETROBRAS

Quanto à exploração do petróleo, explicou o ministro Seabra Fagundes:

— «O sr. presidente da República considera que a política brasileira, no concernente à exploração das riquezas petrolíferas do país foi traçada pelo Congresso Nacional ao instituir a «Petrobrás» e que nada aconselha o govêrno a dela afastar-se. O que lhe cumpre, ao contrário, é prestigiá-la como uma expressão inequívoca da vontade popular concretizada após longo período de debates e estudos. Tanto assim que se inclinava a conservar à sua frente o atual presidente, como uma segurança de continuidade na respectiva gestão, o que entretanto não ocorrerá porque, sendo o coronel Juracy Magalhães, cujas qualidades positivas são notórias, candidato à Câmara Federal, o govêrno acolherá o seu pedido de exoneração.

Aliás, vale esclarecer aqui que em tudo quanto diga respeito a atos do Congresso, e, portanto, à orientação política que empresta à solução dos problemas nacionais, será um fiel executor dêsses atos e dêsses critérios políticos. Considera que êsse é o seu dever, do ponto de vista ético e constitucional. No concernente aos atos do Poder Legislativo, à sua orientação e aos seus critérios, socorrer-se-á tão sòmente do véto, que é o meio constitucional pôsto em suas mãos. Inoportuno ou incabível o véto, procurará ser o executor fidedigno e leal dos propósitos vitoriosos nas câmaras congressionais. Êsse é o seu dever dentro do regime».

Perguntou um jornalista por que o ministro da Justiça convocara a imprensa para falar sôbre a Petrobrás, quando não era assunto atinente à sua pasta. Respondeu o sr. Seabra Fagundes que a divulgação de certas versões que não correspondiam ao ponto de vista do govêrno, havia determinado uma sua consulta ao presidente Café Filho e o propósito de prestar àquele esclarecimento, que se tornava necessário, para boa definição dos pontos de vista governamentais.

SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Um outro jornalista indagou se havia tomado conhecimento de que no Rio Grande do Sul teriam ocorrido violências, e que as autoridades locais haviam ficado de braços cruzados. Confirmou o ministro que, efetivamente, parlamentares gaúchos o haviam procurado para fazer um relato sôbre aquêles fatos, decorrentes do choque emocional causado pela morte do presidente Getúlio Vargas. Dirigiu-se, então, aos governadores de todos os Estados, encarecendo-lhes os propósitos do govêrno de manter um clima de paz e tranquilidade, bem comum para toda a coletividade. Outrossim, o governador do Estado havia pedido ao comando da Região o policiamento por tropas federais para restabelecimento do clima de paz. Depois disto, não teve conhecimento de que qualquer outro fato grave houvesse ocorrido.

Ante nova pergunta e a afirmação de que os partidos contrários ao sr. Getulio Vargas não podiam fazer comícios no Rio Grande do Sul, o ministro afirmou que sòmente com o tempo os espíritos serão desarmados. Mas, os propósitos do govêrno são de dar tais garantias para a realização da propaganda política e a eleição, que, em qualquer município, onde se fizer necessária, a tropa federal poderá atuar, desde que solicitada pela Justiça Eleitoral.

AS ELEIÇÕES DE TRÊS DE OUTUBRO

Pergunta um jornalista se as palavras do ministro representavam uma

(Conclui na 2.ª página)

Serão dos jornalistas os apartamentos do "Jardim de Alá"

Disposto o ministro do Trabalho a respeitar os compromissos assumidos com a classe

APROVEITANDO a oportunidade da presença do sr. Alencastro Guimarães, no Congresso Nacional, por ocasião da cerimônia de juramento do sr. Café Filho, o sr. Luís Ferreira Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas, obteve do ministro do Trabalho esclarecimentos decisivos acêrca dos apartamentos que se estão construindo no «Jardim de Alá», para os profissionais de imprensa.

Em face de algumas controvérsias, posteriormente surgidas, e também devido à transformação político-administrativa por que está passando o país, o sr. Luís Ferreira Guimarães procurou o titular da pasta do Trabalho, tendo o sr. Alencastro Guimarães reafirmado tudo quanto dissera ao sr. Herbert Moses, declarando estar vivamente empenhado na solução do caso, a fim de que os homens de jornal possam, dentro em breve, contar com a sua casa própria.

Continua aberto o voluntariado na Polícia Militar

De acôrdo com a comunicação expedida pelo Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, continuam abertas as inscrições para a carreira de policial-militar. O candidato deverá estar qualificado nas seguintes condições:

1. Ser reservista ou possuidor do certificado de alistamento;
2. Saber ler, escrever e fazer as quatro operações fundamentais;
3. Ter vida pregressa limpa.

Informações mais detalhadas podem ser obtidas na Quarta Seção do Estado Maior, na rua Evaristo da Veiga, 78.

«Largo Aluno Horácio Lucas»

Por decreto assinado, ontem, o prefeito deu a denominação de Largo Aluno Horácio Lucas ao logradouro situado na confluência da rua São Francisco Xavier e General Canabarro, nas proximidades do Colégio Militar, em homenagem à memória daquele estudante, vítima do acidente verificado, há tempos entre colegiais.

Cooperação do Ministério do Trabalho com o T. S. T.

Por ocasião da visita que lhe fizeram os juízes do Tribunal Superior do Trabalho, o sr. Alencastro Guimarães, que, dentro de poucos dias retribuirá essa visita, prometeu cooperar com aquela côrte.



O comandante do Centro de Instrução Militar do Campo dos Afonsos, coronel Armando Serra de Meneses, quando procedia à leitura da Ordem do Dia.

Apresentados mais dois mil recrutas à Fôrça Aérea Brasileira

Em sua ordem do dia, o comandante do Centro de Instrução Militar proclama que o soldado «deve procurar se elevar acima de paixões para salvaguarda das instituições as quais deve defender»

COM a presença do major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, do brigadeiro Henrique Fleiuss, comandante da Escola de Aeronáutica; do capitão Argenor Lemos Pedrosa, representando o major-brigadeiro Gervásio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, presentes, ainda, outras autoridades, realizou-se, pela manhã de ontem, no Centro de Instrução Militar do Campo dos Afonsos, a cerimônia da apresentação da Bandeira a uma nova turma de recrutas.

Trata-se de cêrca de 2.000 novos soldados destinados às unidades da Fôrça Aérea Brasileira, os quais, embora datando a sua verificação de praça de 2 de agôsto último, já terminaram o período de instrução que os habilita ao desempenho das atividades da caserna. Vale salientar que êsse tempo recorde de preparação de tão numerosa turma de recrutas se deve aos modernos métodos adotados pelo atual comandante do Centro de Instrução Militar dos Afonsos, coronel aviador Armando Serra de Meneses. Nestas condições, o grupo de jovens integrantes da Infantaria da Aeronáutica tomará parte no desfile do dia 7, nas festas comemorativas do aniversário da nossa independência.

Por ocasião da cerimônia da apresentação da Bandeira aos recrutas, o comandante do C.I.M. leu a seguinte ordem do dia:

"Mais uma vez, em cumprimento a preceito regulamentar, êste Comando tem a honra de apresentar a uma turma recém-incorporada a Bandeira de nossa pátria.

Não obstante a rotina e a repetição de cerimônia semelhante é comovida emoção que presidimos a esta solenidade.

Realmente, é a Bandeira a imagem de nossa terra, de nossa gente, sintetizando na beleza de suas côres o conjunto maravilhoso que é o Brasil.

Cabe ao soldado, cidadão a serviço da pátria, a missão grandiosa de defendê-la em qualquer situação.

Neste instante, mais do que em outra ocasião, o soldado deve se compenetrar das suas responsabilidades, pesando dignamente o encargo que lhe foi dado por circunstâncias várias. Deve procurar se elevar acima de paixões para salvaguarda das instituições as quais deve defender. O soldado, aqui em forma, era ontem um adolescente, vivendo a sua própria vida, sem outros cuidados. Hoje, após a sua incorporação, transformou-se perante a lei, que lhe dá maioridade e deveres, no homem que põe acima o sentimento de poder e saber cumprir as suas obrigações cívicas.

A apresentação da imagem da pátria, ou seja, a própria Bandeira, dá ao recruta de ontem o sinal de alerta, demarcando dentro da sua existência o exato limite.

Que cada um, aqui presente, jure defender a pátria e as instituições, tôda vez que estejam ameaçadas, seja por quem for, venha de onde vier.

E que se recorde que "o avião eleva mais alto a Bandeira do Brasil."

GRUPAMENTO DA F.A.B. NA PARADA DO DIA 7

O Grupamento de Fôrças da Aeronáutica é constituído exclusivamente por praças do Centro de Instrução Militar dos Afonsos. Essa organização que foi ativada em princípios de 1953, recebe todos os conscritos da Fôrça Aérea Brasileira; dá a instrução militar básica ao recruta, tornando-o mobilizável após 16 semanas. Êste ano, o C.I.M. desfilará pela segunda vez nas ruas do Distrito Federal.

Na parada do dia 7, a F.A.B. concorrerá com 2.000 homens da Guarnição dos Afonsos, afirmando o acêrto dos novos processos de instrução militar básica, adotados pelo coronel Armando Serra de Meneses.

Grande afluência de visitantes à Exposição do IV Centenário

Mais de vinte países representados no certame — Cêrca de 60 mil pessoas estiveram no Parque Ibirapuera, no domingo passado

Tem sido grande a afluência de pessoas ao Parque Ibirapuera para visitar a Exposição do IV Centenário, certame que reúne a representação de mais de vinte países e da indústria paulista que se apresenta com mais de seiscentos «stands».

Domingo último, apesar do intenso frio reinante, 54.767 pessoas estiveram no Parque Ibirapuera, apreciando os palácios expositivos e divertindo-se nos inúmeros aparelhos de «Shangri-la», a cidade do riso. Pagaram ingresso no domingo 41.599 visitantes, tendo entrado no parque 9.389 crianças e 3.779 adultos, incluindo a êsse número os expositores, seus auxiliares e outras pessoas em serviço na Exposição. Êsses números atestam o grande interêsse que a Exposição do IV Centenário está despertando, pois o Parque Ibirapuera já recebeu a visita de mais de um milhão de pessoas.

No sábado, numa noite garoenta, tipicamente paulistana, após o fechamento durante cinco dias, compareciam ao Ibirapuera 11.008 pessoas, sendo que dêsse número 1.371 eram crianças e 1.549 eram permanentes.

OS QUE SE PERDEM

Como acontece nessas festas populares, o número de crianças que se perderam de seus pais não foi pequeno. Cêrca de 150 foram encaminhadas aos seus progenitores, graças ao eficiente trabalho realizado pelo Serviço de Propagação de Som da Exposição do IV Centenário, coadjuvado por escoteiros e bandeirantes.

PORTUGAL NO IV CENTENARIO — Os representantes da imprensa estiveram em visita ao «stand» de Portugal, montado no Palácio das Nações, e com o qual aquêle país concorre à Exposição do IV Centenário de São Paulo. Compareceram o ministro Miguel Pile, presidente da Comissão Portuguêsa do IV Centenário; o dr. Lencastre da Veiga, representante do govêrno português junto à Comissão do IV Centenário; o dr. Humberto Mateus, cônsul de Portugal, e o vice-cônsul, dr. Alvares Soares Brandão. Também se achava presente o engenheiro J. P. Nazaré de Oliveira, comissário geral das Exposições Portuguêsas, que realizou a montagem do «stand» de seu país. Na ocasião, o ministro Miguel Pile pronunciou um discurso alusivo à exposição e em saudação aos visitantes. Também usou da palavra o engenheiro J. P. Nazaré de Oliveira, que, inicialmente, saudou a imprensa brasileira e expressou às autoridades e à Comissão do IV Centenário. Depois de esclarecer que seria impossível, no espaço de 300 metros quadrados, dar uma idéia do volume ou do valor da obra realizada em Portugal, passou a falar sôbre o sentido que animou a organização do «stand» de sua pátria, baseado nas garantias e direitos do cidadão português, inscritos na Constituição, como o direito à vida e o direito ao trabalho. Concluiu aludindo à unidade nacional e à posição da nação portuguêsa no campo internacional, culminando com o tratado de amizade e consulta com o Brasil, «a grande nação amiga a que Portugal se sente profunda e orgulhosamente ligado». Na gravura, um aspecto do «stand» português.

Exercícios de tiro real na Fortaleza de Santa Cruz

Serão realizados a 20, 22 e 24 do corrente, das 13 às 16 horas

A ARTILHARIA de Costa da Zona Militar Leste realizará nos dias 20, 22 e 24 do corrente mês, das 13 às 16 horas, uma prova de tiro. Durante a execução dos tiros, é considerada perigosa a zona compreendida entre os alinhamentos Fortaleza de Santa Cruz-Ilha do Pai e Fortaleza de Santa Cruz-Ilhas Cagarras, numa distância média a partir da Fortaleza de Santa Cruz; de 10 quilômetros do litoral para a navegação marítima e para a navegação aérea numa flecha máxima de 2.500 metros, dentro daquela zona.

Catolicismo

CONGREGAÇÃO N. S. DE FÁTIMA

A Congregação N. S. de Fátima, de Bento Ribeiro, organizou um programa de festividades comemorativas ao seu 13º aniversário de fundação, que ocorre no próximo dia 7, terça-feira. São convidadas as có-irmãs e demais associações católicas.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 16-0808 e 26-2041

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S./511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

Contra a corrupção!
SERGIO D. T. MACEDO
PARA VEREADOR
P. D. C.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
Radioterapia — Curieterapia — Cancerologia
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1513.

Na escola ou em casa
GOMA ARÁBICA



De alta transparência, é a mais indicada para cadernos, álbuns, livros, coleções de selos, figurinhas, etc. Seca ràpidamente, não desgruda nem enruga - Perfumada e inalterável.
UM PRODUTO
UNIC
USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.
Rua 8 de Itaipú, 220 e 234 Tel. 34-0947 e 38-0380 - Rio de Janeiro

ROUPAS USADAS DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM
TELEFONE: 42-9361

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria.

Asma -- Bronquite
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A. Das 8 às 11 Sábados: De 1h30m às 4. Tel: 38-7373 (Próx. Ord. 3.ª Penitência).

Confôrto no Jeep
Capotas de Aço — Assentos Adicionais — Pronta entrega — Aceitamos Lona em Troca — Tel.: 42-9894 e 27-1893 — Caixa Postal 2417 — RIO DE JANEIRO

A vida de
CAFÉ FILHO
em
COLETÂNEA
de setembro
8 páginas extra
em tôdas as bancas

ATENÇÃO!
RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES
SENSACIONAL REMARCAÇÃO
SÒMENTE ESTA SEMANA ATÉ 11/9
AGULHAS «THORENS», CAIXINHA ....CR$ 25,00

	CR$
Transformadores de saida 6F6-6V6	16,00
Transformadores de saida 3Q5-OL6	16,00
Transformadores de 60MA	85,00
Transformadores de linha de 80MA	95,00
Transformadores de linha de 150MA	175,00
Conjuntos de pau marfim embuia	320,00
Phones com 2.000 de cada lado	150,00
Ferros de soldar "Fame" c/100 watts	38,00
Ferros de soldar "Mussi" c/100 watts	170,00
Ferros de soldar "Mussi" c/50 watts	150,00
Resistências de ferro "Mussi" de 50 watts	65,00
Resistências de ferro "Mussi" de 100 watts	85,00
Ponteiras de ferro "Mussi" curvas e retas 50 w	22,00
Ponteiras de ferro "Mussi" curvas e retas 100 w	30,00
Pasta para soldar "General Eletric" — pequena	4,50
Pasta para soldar "General Eletric" — grande	28,00
Alto-falante "Philips" 20 w — c/saida	1.400,00
Alfo-falante "Jensen" 15 w c/saida	1.200,00
Alto-falante "Sinus" — 10 w — c/saida	1.000,00
Alto falante "Oxford" campo saida	750,00
Alto-falante "Best" — 12"PM — S/S	450,00
Alto-falante "Magnavox" 12" c/s	500,00
Alto-falante "Princess" 10" S/S	300,00
Alto-falante "Quan" 8" campo	200,00
Alto-falante "Philips" — 8" PM — S/S	180,00
Alto-falante "Vega" 8 — PM C/S	230,00
Alto-falante "Zenith" 8" PM — C/S	250,00
Alto-falante "Celestion" 8" PM — S/S	280,00
Alto-falante "Philips" — 6" PM	135,00
Alto-falante "Best" — 4" — PM	120,00
Alto-falante "Philips" — 5" PM	115,00

NOSSAS MERCADORIAS SÃO DE BOA QUALIDADE, QUALQUER DEFEITO TROCAMOS
N. B. — OS PREÇOS ACIMA CITADOS, SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS FEITAS À VISTA.
CASA MIGUEL D'AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132
... em Padre Miguel: Rua Coronel Tamarindo, 199

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Desde 2.550,00

COM 2 E 3 ANOS DE GARANTIA.
ENCERADEIRAS SUECAS E ASPIRADORES DE PO'

ELETROLINA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. ESCOVEX, moderno distribuidor de cêra. Acessórios para enceradeiras, inclusive LUSTRENE.

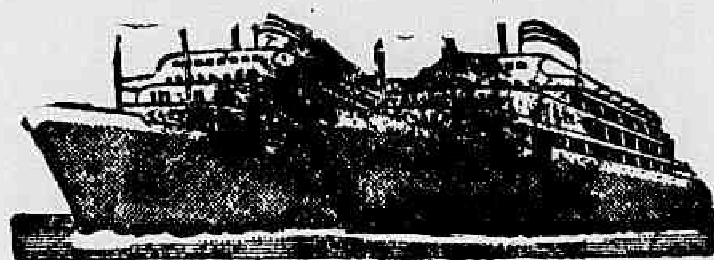
RUA DA QUITANDA, 176 — (Sobreloja)

Enviamos grátis, Catálogos ilustrados do ESCOVEX e ELETROLINA.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O moderno transatlântico português

SANTA MARIA

SAIRA' EM 20 de Setembro PARA:
SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES

Partirá em 29 do mesmo mês, para:
BAHIA, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAIDAS

	Para RIO DA PRATA	Para EUROPA
VERA CRUZ		15 de Outubro
VERA CRUZ	15 de Novembro	24 de Novembro

O MÁXIMO LUXO E CONFÔRTO EM TÔDAS AS CLASSES

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os srs. passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

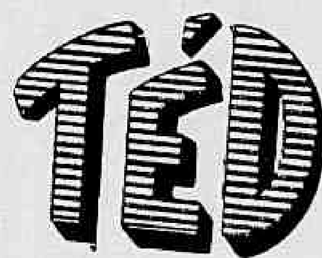
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

Avenida Rio Branco, 4-B — Tel.: 23-2930 — RIO DE JANEIRO

NÃO JOGUE SUA BÔLSA FORA

Mande consertar na Fábrica de bôlsas Esperança, à rua da Alfândega, 213, sob. s. 2. Esquina da Avenida Passos.



EMPREGOS

Em escritórios e lojas, no centro, bairros e subúrbios — Para os candidatos sem prática mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» com garantia de bons empregos e melhores ordenados.

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

JÁ CHEGOU!

GRANDE NOVIDADE

TECIDOS GRANITE
VOIL RAYON
MARQUIZETES
FAILE CHECO
DAMASCO FINO
VOIL TIPO SUISSE
PASSADEIRAS — PARA — FORRAÇÃO
VELUDOS — VARIAS — CÔRES
SARJAS FURTA COR SANJANT
CORTICINA INGLESA
TAPETES — TODOS — TAMANHOS
MARCAS — PRIMROSE — IRAN — KING
LORD — ROYAL — KORINGA
KARASTAN — FLOMERY
PASSADEIRAS — PISO — BOUCLÉ —
AVELUDADA DE LÃ — ETC.

Tapeçaria Oriental

Rua da Constituição, 18
Telefone: 22-8477

Ambiente de ordem, segurança e . . .

(Conclusão da 1.ª página)

garantia para as eleições em 3 de outubro. Respondeu o sr. Seabra Fagundes que competia ao govêrno apenas colocar meios ao alcance da Justiça Eleitoral para sua realização e não êle próprio destinar essa stropas para êste ou aquele lugar, quer agora quer em três de outubro.

Sôbre as realizações do pleito, naquela data, ao govêrno só compete dizer que criará tôdas as condições para sua realização.

CAPITAIS AMERICANOS PARA EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO

Um jornalista declarou ter lido em jornal americano que o novo govêrno propiciaria a capitais americanos sua aplicação na exploração do petróleo. Esclareceu o ministro a respeito que já no início havia feito referências ao assunto. O petróleo seria explorado dentro das bases estabelecidas pelo Congresso Nacional. No que concernia à Eletrobrás, o assunto escapava à sua competência, pois, era dependente de outra pasta.

Perguntou outro nomem da imprensa, qual o motivo da visita do embaixador americano ao seu gabinete. Respondeu o sr. Seabra Fagundes que fôra visita de cortesia, onde assuntos governamentais não haviam sido cogitados.

VIOLÊNCIAS POLICIAIS

Surgiu o nome do coronel Côrtes. Os mais francos elogios foram feitos ao novo titular do D. F. S. P. Feita nova pergunta sôbre a atuação do Ministério no caso das violências policiais, o sr. Seabra Fagundes afirmou que elas serão abolidas totalmente e punidos exemplarmente os seus responsáveis. Faz mesmo questão que as vitimas das violências compareçam à sua presença, para que possa orientar na atitude a assumir. Acredita que dentro dos critérios estabelecidos pelo govêrno, não haverá clima para qualquer violência policial. Por atos e não por palavras, ficaria demonstrado o propósito do govêrno de punir os responsáveis pelos atentados que se fizeram sentir às liberdades individuais.

Sôbre a reforma da polícia disse o ministro da Justiça que, era propósito do govêrno estudar detidamente o assunto e oferecer-lhe a solução final.

O DINHEIRO DO JÔGO

Afirmou ainda que dentro da nova ordem de coisas, o dinheiro não terá mais poder na polícia. Podia afirmar — ante a insistência de um jornalista — que neste momento, não existia mais a lista de contribuição dos bicheiros para fazerem valer seus interêsses dentro do D. F. S. P. .

Examinou, ainda, a questão do lenocínio, que oportunamente será objeto de conferências suas com o chefe de Polícia, tendo sempre em vista, para solução do problema, seus aspectos sociais e humanos.

LEILÃO JUDICIAL

Engenho de Dentro
PRÉDIO TÉRREO

RUA BENTO GONÇALVES, 164

ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, quinta-feira, 9 de setembro de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.:

——— 22-2523 ———

IMPORTADORA - FERRARI AUTOMÓVEIS

AVENIDA MEM DE SA', 48 — LAPA — RIO DE JANEIRO

IMPORTADORA FERRARI AUTOMOVEIS

VENDE
TROCA
FACILITA

EXCLUSIVAMENTE CARROS EXCEPCIONAIS

OLDSMOBILE «88», zero quilômetro, Power-Steering, importado	1954
OPEL KAPITAN, o mais novo do Rio de Janeiro, côr pérola	1952
PONTIAC «CHEFTAIN», equipado	1952
CADILLAC «62», Sedan, 4 portas, prêto, novo, equipadíssimo	1951
VOLVO, vêrde, o mais lindo	1951
CADILLAC DE VILLE, creme, teto azul	1951
MORRIS «OXFORD», prêto, ótimo	1950
Chassis DE SOTO para «pick-ups»	1954

AVISOS FÚNEBRES

Antonio Austregesilo Filho

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos, para assistirem à missa, que, por sua bondosa alma, será realizada na Capela da REITORIA da UNIVERSIDADE DO BRASIL, à Av. PASTEUR, 250, amanhã, dia 6, às 10 horas. Sensibilizada, agradece.

JOAQUIM GOMES THOMÉ

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Idalina Barbosa Thomé e filhos, convidam os parentes e amigos para assitirem, à missa de 7º dia, que, mandam celebrar, por alma de seu querido espôso e pai JOAQUIM GOMES THOMÉ, dia 6, às 9 horas, na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, Estação: Encantado.

Dr. Diogo Leão Belfort dos Santos

(MISSA DE 7º DIA)

João Maria Broxado Filho e senhora (ausentes) Dionisio Broxado, Dionisio Dias Carneiro, senhora e filhos, convidam parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de seu inesquecível amigo DIOGO, fazem celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 7, às 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

Arthur de Barros Pinheiro

(MISSA DE 7º DIA)

Os bacharéis de 1935, da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, participam com grande pesar o falecimento de seu inesquecível amigo ARTUR DE BARROS PINHEIRO, e convidam os parentes e demais amigos do querido colega de turma para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada em sufrágio de sua alma, por Dom Clemente Isnard O. S. B., no Mosteiro de São Bento, amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10 horas. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã..

MÁRCIO COSTA LOBO

(FALECIMENTO)

Hamilton Costa Lobo, senhora e filho, participam o falecimento de seu querido MARCIO ocorrido ontem nesta capital e convidam seus parentes e demais amigos para o seu sepultamento hoje, dia 5, saindo o féretro da Capela de Santa Teresinha, à Praça da República, 89, para a cidade de Resende, às 10h30m.

RITA DA SILVA BREVES

(MISSA DE 7º DIA)

Sylvio de Souza Breves e família, Sebastião Cesar da Silva e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar pelo eterno descanso da alma de sua querida espôsa, nora, irmã e cunhada, amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

RENATO MEIRA LIMA

(4º ANIVERSÁRIO)

Celebrar-se-á amanhã, segunda-feira, dia 6, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, a missa que, em sufrágio da alma de RENATO MEIRA LIMA, manda rezar sua família, pela passagem do 4º aniversário do seu falecimento. Para êsse ato religioso, são convidados todos os parentes e amigos.

JOSÉ LUIZ ABRAHÃO

(MISSA DE 30º DIA)

Adélia Saba Abrahão e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma de seu querido espôso e pai, depois de amanhã, dia 7, às 8h30m, na Igreja de São Vicente de Paulo, à rua Clarimundo de Melo, 222, agradecendo antecipadamente a quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ZULMIRA DE SOUZA CARNEIRO

Djalma Martins de Souza, João Carneiro, sobrinhos e afilhados, agradecem os votos de pesar que lhes foram dirigidos por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe, espôsa, tia e madrinha ZULMIRA DE SOUZA CARNEIRO, assim como, aproveitam a oportunidade para participarem as pessoas amigas que a missa de 7º dia, em sufrágio de sua bonissima alma, será realizada amanhã, segunda-feira, dia 6, às 9h30m, no Santuário, de N. S. de Lourdes, sita à avenida Paulo de Frontin, 500, no Rio Comprido.

Ewaldo Ruy Barbosa

(FALECIMENTO)

A Associação Brasileira de Rádio, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Sócio EWALDO RUY BARBOSA, ocorrido, ontem, convidando os Radialistas e amigos, para o seu sepultamento, hoje, dia 5, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério, de São João Batista.

Almirante Alfredo Carlos Soares Dutra

(MISSA DE 7º DIA)

Capitão-tenente Alfredo Carlos Soares Dutra Filho, senhora e filhos, Anisio Storry dos Santos, senhora e filhos, viúva Afonso Pinho de Castilho e filhos, coronel Alvaro Soares Dutra, senhora e filhos, coronel Antonio Soares Dutra, senhora e filhos, viúva dr. Luiz Soares Dutra e filhos, general Edgard Soares Dutra, senhora e filhos, dr. Candido Botafogo, senhora e filhos, coronel Osmar Soares Dutra e senhora, capitão de mar e guerra Odenato de Moura e filhos, Clóvis Soares Dutra, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro, avô, irmão e tio ALMIRANTE ALFREDO CARLOS SOARES DUTRA, e convidam para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

GUILHERMINA DE CAPITANI ROSSI BELACHE DE MATTOS

Dr. Sylvio Leopoldo de Mattos, dr. Carlos Paulo Belache, dr. Paulo Wolney Belache, Dalila da Silva Belache, Oswaldo de Andrade Campos, Gilberto Fernando Belache e Antônio Lino Peixoto e respectivas famílias, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que por alma da sua inesquecível mãe, avó, bisavó e sogra GUILHERMINA DE CAPITANI ROSSI BELACHE DE MATOS, será rezada quarta-feira, dia 8, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se desde já agradecidos.

RAYMUNDA DOS SANTOS JACINTHO

(MISSA DE 7º DIA)

Coronel Carlos dos Santos Jacintho, senhora e filhas, Renato dos Santos Jacintho, senhora, filha, genro e netos, agradecem a tdos, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó RAYMUNDA DOS SANTOS JACINTHO, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6 às 8h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALMIRANTE ALFREDO CARLOS SOARES DUTRA

Os Aspirantes da Turma de 1900, farão rezar missa em intenção à alma de seu saudoso colega, amanhã, segunda-feira, dia 6, às 9h30m, na Igreja da Candelária. Para êsse ato depiedade cristã, convidam sua exma. família, colegas e amigos, confessando-se gratos aos que comparecerem

Dr. Diogo Leão Belfort dos Santos

Seus colegas médicos do Instituto de Resseguros do Bra~l convidam os parentes e amigos do DR. DIOGO LEÃO BELFORT DOS SANTOS, para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 6, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

BANCO MAUÁ S/A

Carta Patente nº 2.584, de 18 de março de 1942
End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927
Avenida Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)
RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE AGÔSTO DE 1954

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Disponível			
CAIXA			
Em moeda corrente		1.868.271,40	
Em depósito no Banco do Brasil S/A		3.556.672,60	
Em depósito (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)		788.687,80	
Em outras espécies		2.745,90	6.216.377,70
Realizável			
Empréstimos em C/Corrente	10.884.084,60		
Empréstimos hipotecários	5.631.411,00		
Titulos descontados	45.291.718,60		
Correspondentes no País	33.757,60	61.840.971,80	
Outros créditos realizáveis:			
Diversos		3.456,90	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as no valor nominal de Cr$ 815.000,00, depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		789.173,10	62.633.601,80
Imobilizado			
Móveis e utensilios		40.000,00	
Material de expediente		35.793,50	
Instalações		135.000,00	210.793,50
Resultados Pendentes			
Impostos		100.460,00	
Juros e descontos		111.273,90	
Despesas gerais e outras contas		471.309,50	683.043,40
Contas de Compensação			
Valores em garantia		40.290.819,20	
Valores em custódia		19.021.144,00	
Titulos a receber de conta alheia		5.140.258,40	
Outras contas		815.000,00	65.267.221,60
			135.011.038,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Não Exigível			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.049.074,10	
Fundo de previsão		3.300.925,90	14.350.000,00
Exigível			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	6.503,10		
Em C/C sem Limite	13.499.094,40		
Em C/C Limitada	10.595.182,20		
Em C/C Populares	5.924.092,40		
Em C/C sem Juros	259.470,40		
Em C/C de Aviso	748.983,10		
Saldos credores em C/de Empréstimo	76.991,90	31.110.317,50	
A prazo:			
De diversos:			
A prazo fixo	6.051.216,40		
De aviso prévio	2.681.100,80	8.732.317,20	
		39.842.634,70	
Outras Responsabilidades:			
Titulos redescontados	4.747.634,00		
Obrigações diversas	9.422.858,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	1.295,00		
Dividendos a pagar	70.050,00	14.241.837,40	54.084.472,10
Resultados Pendentes			
Contas de resultados			1.309.344,30
Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		59.311.963,20	
Depositantes de titulos em cobrança no País		5.140.258,40	
Outras contas		815.000,00	65.267.221,60
			135.011.038,00

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — Diretor-Presidente. — PAULO LOMBA FERRAZ — Diretor-Superintendente. — ERNANI FERRAZ e OSWALDO LACERDA — Diretores. — GERALDO CORTEZ — Contador registrado no C.R.C. sob nº 3.371.

Música

Cultura Artística

Violinista Ricardo Odnoposoff

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o concêrto do violinista Ricardo Odnoposoff, que interpretará o seguinte programa:

I — BACH - GULLER — Grave; BRAHMS — Sonata em Ré menor, op. 108; GEMINIANI - CORTI — Sonata para violino solo, em Si bemol (primeira audição).

II — DEBUSSY — Sonata em Sol menor; VALLE-HEIFETZ — Ao pé da fogueira; SZYMANOWSKI — La Fontaine d'Arethuse; RAVEL — Tzigane.

Temporada Lírica Internacional

HOJE QUARTA VESPERAL DE ASSINATURA COM "LA FORZA DEL DESTINO"

Hoje, às 15h45m, será dada a quarta vesperal de assinatura com a ópera "La Forza del Destino", em três atos, de Giuseppe Verdi, com os mesmos intérpretes da récita de gala.

"SIMON BOCCANEGRA" DE VERDI NO DIA 9 EM QUINTA RÉCITA DE ASSINATURA DE GALA

Para quinta-feira, dia 9, às 20h 45m, está programada a quinta récita de assinatura de gala da temporada, com "Simon Boccanegra", de Verdi, que há muitos anos não se apresenta no Teatro Municipal.

Nesta ópera de Verdi serão apresentados dois artistas novos para o Rio, precedidos por notáveis credenciais. São êles a soprano Maria Antonieta Stella e o barítono Giuseppe Taddei, o qual chegou anteontem de Buenos Aires, onde foi figura destacada na Temporada Oficial do Teatro Colon.

Os outros principais papéis de "Simon Boccanegra" serão interpretados pelo tenor Gino Penno, o baixo Giulio Neri e o barítono Antônio Salsedo. Regência do maestro Oliviero De Fabritiis e "mise-en-scène" do "regisseur" Ricardo Moresco.

Associação Brasileira de Concertos

AMANHÃ APRESENTAÇÃO DO "QUINTETO CHIGIANO"

Amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, realizar-se-á o único concêrto do famoso conjunto italiano QUINTETO CHIGIANO, que se compõe dos seguintes artistas: SERGIO LORENZI, piano; RICARDO BRENGOLA, 1º violino; ANGELO STEFANATO, 2º violino; GIOVANNI LEONE, viola; LINO FILIPPINI, violoncelo.

No programa constam as seguintes obras: Boccherini — Quinteto em ré menor; Cesar Franck — Quinteto em fá menor; Brahms — Quinteto em fá menor.

Os sócios da "ABC" devem apresentar o "ticket" nº 5.

Bilhetes e informações todos os dias, na sede da "ABC" — rua México nº 74, sala 901, telefone 22-1078.

Galerias a preço especial para estudantes mediante a apresentação da carteira. A seguir, no dia 13, o recital do violinista CHRISTNAN FERRAS.

Recital de piano na A. B. I.

Encerra-se hoje, na Associação Brasileira de Imprensa, a exposição de pintura e artesanato feminina, que ali vinha funcionando há dias. Às 20h 30m, no auditório da A. B. I., haverá um recital de piano, em homenagem às promotoras da exposição.

Conservatório Brasileiro de Música

CONFERÊNCIA DE MÚSICA JAPONÊSA

Será realizada amanhã, às 17 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, a conferência do maestro SEIHIN YAMANOUCHI, sôbre a Música Japonêsa, ilustrada com instrumentos típicos, canto e dança. Entrada franca.

Conservatório de Copacabana

CICLO DE PALESTRAS SÔBRE HISTÓRIA DA MÚSICA

Dia 8 — Prof. Assuero Garritano, focalizando "A Trajetória da Música" (arte religiosa e arte profana). Dia 15 — Compositor Edino Krieger, numa palestra sôbre "Renascimento — Palestrina". Dia 22 — Escritora Cecília Meireles, apresentando uma interessante aula sôbre "Música do Oriente". Dia 29 — Prof. Assuero Garritano, abordando o tema "Nascimento da Ópera". As palestras são sempre no horário das 20 horas e realizadas na sede do Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete nº 64.

Pianista Jacques Klein

RECITAL NO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Terá lugar quarta-feira, dia 8, às 17 horas, no salão nobre do Jockey Clube Brasileiro, um recital do pianista brasileiro Jacques Klein, que obteve, por unanimidade, em 1953, no Concurso Internacional de Música, de Genebra, competindo com 144 pianistas de 33 nações, o primeiro lugar. O recital é sòmente para os associados, não havendo convites. O programa é o seguinte: I PARTE — Prelúdio das Bachianas Brasileiras nº 4, de Vila-Lôbos; Ouverture Francesa, de Bach; Sonata em fá maior nº 332, de Mozart. II PARTE — Barcarola, op. 60; Polonaise em dó sustenido menor, op. 26 nº 1, e Balada nº 4, em fá menor, de Chopin.

II Festival Nacional de Música Contemporânea

Terá início no dia 11, sábado, às 17 horas, no salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Música, o IIº Festival Nacional, promovido pela seção brasileira da Sociedade Internacional para a Música Contemporânea, com a apresentação do violinista Oscar Borgerth e do pianista Léo Perachi, que executarão o seguinte programa: Sonata, de Debussy; 1ª Sonata Fantasia, de Vila-Lôbos; Concêrtos, de Lorenzo Fernandez; La Fontaine d'Arethuse", de Szymanowsky; Valsa, de Benjamin Britten; Louvação, de José Siqueira; O Besouro, de Carlos Annes; Tzigane, de Ravel.

Patrocinarão o IIº Festival os Ministérios da Guerra, da Justiça e da Educação, bem como a Reitoria da Universidade do Brasil; Prefeitura do Distrito Federal; Casa do Estudante do Brasil e a Sociedade Internacional para a Música Contemporânea.

Todos os concertos, a partir do dia 11, até fins de novembro, serão realizados aos sábados, às 17 horas, no Salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Música, com entrada franca para o público em geral.

PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Hoje — Cantoras Arlanza Cresno e Odaléia Carvalho — A. B. I., às 21 horas.

*

Hoje — Cultura Artística — Violinista Ricardo Odnoposoff — T. Municipal, às 21 horas.

*

Hoje — O. S. B. para a juventude — Teatro Municipal, às 10 horas.

*

Segunda-feira, 6 — A. B. C. — Quinteto Chigiano — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Sábado, 11 — Soc. Internacional de Música de Câmera — E. N. Música, às 17 horas.

*

Domingo, 12 — Orquestra Sinfônica Universitária — E. N. Música, às 10 horas.

*

Quarta-feira, 17 — Pianista Jacques Klein — Jockey Club Brasileiro, às 17 horas.

Academia de Música Lorenzo Fernandes

CONFERÊNCIA SÔBRE BEETHOVEN

O musicólogo Enio de Freitas Castro fará no próximo dia 10, às 17 horas, no auditório "Vila-Lôbos", da Academia, uma conferência, cujo título é — O CLUBE BEETHOVEN. Estão convidados os professôres, musicólogos e amigos do conferencista. Entrada franca.

CURSO DE "BALLET"

Tâmara Capelier, primeira bailarina do Teatro Municipal, iniciou o curso de "Ballet" na Academia, às têrças e sextas-feiras, às 18 horas. Informações na Secretaria, à avenida Rio Branco, 311 — 11º andar.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luís. Rua Ibiturúna, 97. Tel.: 28-1921.

TÉD
EMPREGOS
Em escritórios e lojas, no centro, bairros e subúrbios — Para os candidatos sem prática mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» com garantia de bons empregos e melhores ordenados.
*
Organização TÉD de Serviços
- Av. Pres. Vargas, 529 - 18º
- Tels.: 43-8024 e 43-9523.

Atenção! Compre na venda especial de setembro da CASA HERMAN
Meias para homem fio Escócia Cr$ 15,00
Fio Escócia e punho de nylon de Cr$ 35,00 por Cr$ 28,00
Soquete de nylon com ajour de Cr$ 52,00 por Cr$ 40,00
Espuma de nylon desde Cr$ 60,00.
RUA DE SANTANA, 227

GERENTE TÉCNICO
GRANDE EMPRESA PROCURA GERENTE PARA SUAS OFICINAS DE REFRIGERAÇÃO, ELETRICIDADE E RADIO-TELEVISÃO, COM BOM CONHECIMENTO TÉCNICO DESTES RAMOS E EXPERIÊNCIA ADMINISTRATIVA. CARTAS PARA O SUPERINTENDENTE DO PESSOAL — CAIXA POSTAL 1046 — RIO, COM INFORMAÇÕES DETALHADAS SÔBRE FORMAÇÃO TÉCNICA, CARGOS OCUPADOS E PRETENSÕES.

No Lar e na Sociedade

MAIS DOIS «HUMILDES»

Se os nossos homens de letras, futuramente, pretenderem aproveitar o material fornecido pelos dias que correm, não se esquecerão, com certeza, de mencionar a ressurreição, em nossos dias, com as indeclináveis diferenças determinadas pela época, do herói de Beaumarchais.

Na realidade, aí estão, de cambulhada com as numerosas personagens do caso policial do Catete, não um, mas dois «figaros», os quais, segundo esclarecem os seus depoimentos, não se dedicaram à exploração de intrigas amorosas, mas a servir profissionalmente ao seu amo. Entretanto, essa circunstância não tira as virtudes do assunto.

E' que, como se viu, um dos citados «figaros» presidenciais recebeu, em paga de seu desvelo, o cargo de tesoureiro da Recebedoria do Distrito Federal, e o outro, o de fiscal do impôsto de consumo. Nenhum dêles, é claro, punha os pés nas suas respectivas repartições, a não ser para receber vencimentos, caso, o que é possível, êstes não lhes fôssem levados, com a fôlha, a palácio, ou às suas próprias residências. Que vencimentos? Informam-nos que os do primeiro devem andar pela casa dos dez mil cruzeiros, e os do último, em mais de trinta mil.

Teria sido ouvido o DASP, ou, melhor, o sr. Arísio Viana (ou de Viana)?

A palavra «tesoureiro», de acôrdo com a velha ortografia, trazia um «h» depois do «t»; escrevia-se «thesoureiro». Hoje, porém, a consoante muda foi banida. Assim, não deixa de ser compreensível passasse a ser «tesoureiro» um profissional da tesoura.

Quanto ao outro, à falta de qualquer explicação etimológica, deve-se admitir tenha havido uma sugestão do sr. Danton Coelho, que, como se sabe, pertence ao quadro de fiscais de impôsto de consumo e julga o lugar tão bom, tão vantajoso, que chegou a abrir mão do seu subsídio de deputado (trabalhista) e optou pelos que tal cargo lhe assegura, sem a mínima obrigação de trabalhar.

Os Beaumarchais de amanhã tratem de averiguar se há, aí, alguma coisa engraçada ou jocosa ou burlesca. Talento é para isso. Nós, o vulgo, apenas nos congratulamos com êsses dois felizes «humildes», em favor dos quais, como aconteceu a Gregório, a Climério e outros, criaturas caridosamente alojados no Catete, foi realizado aquilo que era possível fazer... — L.

NASCIMENTOS

O casal Martinho Ferreira participa o nascimento do seu filho ELIAS.

•

MARISA — Acha-se enriquecido o lar do casal José Pôncio de Araújo, com o nascimento da menina MARISA.

BATIZADOS

EDNA MARIA — Será levada à pia batismal, hoje, na igreja de S. João Batista, a menina Edna Maria, filha do casal José Moreira Padrão.

•

MARIA INÊS — Na pia batismal da igreja de São Pedro, em Agostinho Pôrto, receberá, hoje, o nome de Maria Inês, a filha do sr. Hélio Kock de Araújo e sra. Maria José Dias de Araújo.

•

DULCE REGINA — Na pia batismal da matriz de São Sebastião, na Tijuca, receberá, hoje, às 15 horas, o nome de Dulce Regina, a menina filha do casal Jurandir Magnani e sra. Dulcinéia Lourenço Magnani. Serão padrinhos a srta. Neusa Caldeira Lourenço e o sr. Odragy Magnani.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Prof. Josué de Castro.
- Sr. Djalma Domingos de Sousa.
- Dr. Antônio Gentil Fernandes.
- Engenheiro José Carlos de Morais Sarmento.
- Sr. Osório Junqueira S. de Almeida.
- Sr. Eduardo Raimundo Correia.
- Sr. Joaquim Custódio.
- Sr. João Pires Wynne.
- Sr. Antônio Augusto de Almeida Jr.
- Sra. Sultana Couto de Oliveira.
- Sra. Nadias Nóbrega Nunes.
- Menina Lígia Maria, filha do sr. Joaquim Casemiro Pontes e da sra. Maria Antonieta Teles Pontes.
- Menino Paulo Roberto, filho do sr. Joaquim Loiola e da sra. Irene Loiola.

•

Fêz anos, ontem, o menino Pedro Hélio, filho do sr. Hélio Kock de Araújo e da sra. Maria José Dias de Araújo.

Farão anos, amanhã:
Desembargador Oscar Tenório.
- Sr. Vasco Lima.
- Sr. Anísio Oscar da Mota.
- Sr. Alfredo Ávila Lima.
- Dr. Júlio Azambuja.
- Sr. José Valenço.
- Sr. Gratuliano de Brito.
- Sr. Heitor da Silva Simões.
- Dr. Antônio da Rocha Leão.
- Sr. Agenor Brasil de Melo.

- Prof. Neves Manta.
- Sr. Mário César de Freitas Rangel.
- Sr. Emiliano Di Cavalcanti.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas diversas Circunscrições desta capital: João Evelácio Chaves e Cléia Santiago da Cunha; Otávio Carlos Pinto Guedes e Juana Ruiz Valera; Domênico Donato e Palmerinda Vidal Campante; Raimundo Agapito de Miranda e Zuleica Ferreira Lima; Antônio Peixoto de Carvalho e Maria de Lourdes Melo; Nilo César Pinta e Maria de Lourdes Medeiros; Manuel Cardoso da Silva e Ana Ribeiro da Silva; Nilton Reis Fernandes e Maria Nunes; Sebastião do Vale Araújo e Teresa Pereira da Silva; Albino Cabral e Maria Garcia da Silveira; José Felizardo da Costa e Elvira Rosendo Firmino; Nilo Barbosa dos Santos e Royse vett Barbosa Reis; Osmar Piffano e Elza Furtado Campos; Giacontino Moscato e Alzira de Azevedo; Eduardo Luís Salomé e Maria do Carmo Sousa; Darci Martins e Glória Gomes Godinho; Jairo de Faria e Neizi Rosa dos Santos; João Rodrigues e Maria da Conceição Siqueira; Primo de Oliveira Pedrosa e Rosa Pereira do Couto; Isaías Pinheiro e Jaira Bezerra de Almeida; José da Fonseca e Olímpia Cabral Rodrigues; Gilberto Soares Dias e Maria da Penha Santos; Osvaldo Magalhães Ventura e Maria José Alves Pinto; Amado de Almeida e Ivone da Cunha Costa; José Eugênio dos Santos Cordeiro e Vicentina Mendonça; Nélson Gonçalves Sardinha e Lídia da Fonte Vieira; Pedro de Oliveira e Elisa de Miranda Silva; Manuel Pinto Abreu Júnior e Regina Adelina dos Santos Coelho Lôbo; Paulo César de Oliveira Vilas Boas e Maria Estela Jardim Soares; Paulo Salgado e Juraci Veridiana Gonçalves; Carlos Magno Galdino de Oliveira e Arlete Negreiros Gonçalves; Antônio Passos Viana e Ludovina Neves Costa; Arnaldo Nogueira e Odete Rodrigues da Silva; Jacinto Tales Guimarães da Veiga e Georgina Nasser; Acácio Cândido Fernandes e Maria de Lourdes Gomes Tomás; Valdemar Gonçalves de Almeida e Marilena Lima de Albuquerque; Manuel Sebastião do Carmo e Rosa Maria do Nascimento; David Valpasso e Marlene Figueira Aguiar; José Roberto de Melo Barreto e Teresinha Cavalcanti de Castro; Esmeraldo Miguel Rondão e Joselina Portes da Conceição; José Augusto Direito e Amélia Batista; Wilson Belarmino de Sousa e Zilda dos Santos; Antônio Carvalho Estrêla e Neida Pimenta da Cunha; Roberto Lorena de Santana e Arsênia da Silva; Antônio Martins Novo e Dalila Lopes de Matos; Moacir Maciel e Obdulia de Sousa; Álvaro Polidoro e Ana Pereira da Silva; Carlos Pinto Tavares e Glória de Sousa; Carlos da Silva Almeida e Altair de Morais; Anselmo José Gonçalves e Aida Celeste Afonso Bartolo; Samy Isaac Catran e Gitla Casruch; Manuel Pereira Pinto e Léda Almeida; Audifax Barbosa e Alaíde de Oliveira; Siegfried Geidler e Emília Luísa Tesch; Jean René Ruepp e Nélia Vivone Azevedo; João Luís de Mesquita e Hilda dos Santos Vieira; José Braz e Esmeralda Dieppe de Moura; Geraldo Cardoso dos Santos e Luísa Gonçalves Gomes; Miguel Nesci e Goacy Alves; Paulo Francisco e Eva Evangelista; Mário Trindade Ferreira e Teresinha Ribeiro da Silva.

CASAMENTOS

SRTA. NEYNA TERESINHA BITENCOURT — SR. ARMANDO ROCHA — Realizar-se-á, no próximo dia 8, às 10h30m, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, o enlace matrimonial da srta. Neyna Teresinha Bitencourt, filha do casal Ataliba Bitencourt, com o sr. Armando Rocha, filho do casal Deodoro Rocha.

Serão padrinhos, da noiva, no ato religioso o dr. Ataliba Bitencourt e a sra. Maria Helena Ferraz Bitencourt e, no ato civil o coronel Joaquim Junqueira Ferraz e sra. Erondina Coutinho Bitencourt. Do noivo, no religioso, o sr. Deodoro Rocha e sra. Abigail Nunes da Rocha e, no civil, o sr. Austregésilo Junqueira Ferraz e a srta. Mafalda Ferraz Junqueira.

BODAS DE PRATA

CASAL ORLANDO MEIRELES ROSA — Comemorarão, amanhã, o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Orlando Meireles Rosa e a sra. Rute Galvão Rosa.

AÇÃO DE GRAÇAS

SR. MANUEL VIEIRA BAIÃO — A família do sr. Manuel Vieira Baião fará realizar, hoje, às 7 horas, no santuário Coração de Maria, no Méier, missa em ação de graças pela passagem do seu 70.º aniversário natalício.

SOLENIDADES

No salão nobre do Quartel General da Polícia Militar, realizou-se uma solenidade, na qual os oficiais reformados da Polícia Militar do Distrito Federal, prestaram uma homenagem ao cel. João Ururaí de Magalhães pela continuação à frente da Polícia Militar.

VIAJANTES

SR. FRANCIS MILLET ROGERS — O sr. Francis Millet Rogers, decano da Escola de Arte e Ciências da Universidade Harvard, chegou ontem ao Rio, pelo avião da Braniff Airways, procedente dos Estados Unidos.

FALECIMENTOS

MINISTRO PIRES E ALBUQUERQUE — Na madrugada de sexta-feira para sábado, faleceu em sua residência, na rua José Higino, 352, na Tijuca, o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal dr. Pires e Albuquerque.

O ilustre magistrado nasceu em 5 de fevereiro de 1865 na cidade de Santo Amaro, Estado da Bahia. Formado em direito pela Faculdade de Direito de Recife, foi Pires e Albuquerque promotor público, deputado pela primeira Assembléia Constituinte da Bahia, Juiz Federal em Niterói e nesta capital, procurador geral da República nos governos Epitácio Pessoa, Artur Bernardes e Washington Luís e, finalmente, ministro do Supremo Tribunal Federal, do qual se achava já aposentado. Viúvo de dona Maria Joaquina Bulcão Viana Pires e Albuquerque, o magistrado falecido repentinamente deixou 8 filhos, 17 netos e 8 bisnetos, sendo sogro do ministro Luís Galloti, do Superior Tribunal Eleitoral e do Supremo Tribunal Federal.

O sepultamento verificou-se, ontem, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência à rua José Higino, 352, na Tijuca, para o cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Hildebrando Martins de Carvalho — 8 horas. Igreja de Santa Luzia.

Giovani Cosentino — 9 horas. Igreja de S. Francisco Xavier.

Morena Maia — 9h30m. Igreja do Rosário.

Renato Meira Lima — 9 horas. Igreja de S. Sebastião.

Arnaldo Pedro Correia Maduro — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Raimunda dos Santos Jacinto — 8h30m. Candelária.

Emília de Jesus Miranda — 7h30m. Igreja de Bom Jesus.

ENLACE SRTA. RUTE DE BARROS BARRETO — TENENTE AVIADOR JORGE BINS — Realizou-se, anteontem, às 17 hs, na igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro, o enlace matrimonial da srta. Rute de Barros Barreto, filha do sr. Sidney C. A. de Barros Barreto e da sra. Madalena Ferreira de Barros Barreto, com o 1º tenente aviador Jorge Bins, filho do sr. Frederico Guilherme Bins. No clichê acima, os jovens esposos, após a cerimônia nupcial

Sua cozinha está se estragando...
por falta de um exaustor
Contact
Examine as paredes, o teto, os armários, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuizos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construidas
SOVIC
Soc. de Vendas e Inst. Contact.
Rio de Janeiro: — Avenida Churchill, 109 — TEL.: 52-3925.
São Paulo: — Rua Cesário Mota, 383 — TEL.: 33-1725.

ATENÇÃO
A MAIOR OFERTA DO ANO
Blusas de Nylon em lindos padrões, a Cr$ 100,00. Sortimento completo de artigos de nylon a preços especiais. — Só na
ESQUINA DAS ATUALIDADES
RUA BUENOS AIRES — ESQUINA DE ANDRADAS.

RÁDIO-TÉCNICOS
Oferta especial para esta semana
CONJUNTO TOROTOR
Com 5 faixas .... Cr$ 530,00
EMCO RÁDIO LTDA.
Avenida Marechal Floriano, 41

FELIZ!... DESCANSADA!...
COM O NOVO DISTRIBUIDOR DE CÊRA
SEM RESISTÊNCIA ELÉTRICA
ESCOVEX
Ao comprar um jôgo de escôvas para sua enceradeira, procure conhecer o Escovex, pois em um só aparelho, a sra. terá escôvas e distribuidor adaptado, grátis
ável a enceradeiras de 3 escôvas, inclusive Lustrene.
Enviamos catálogos ilus.
Remetemos pelo Reembôlso
UM PRODUTO DA
Eletrolixa Ltda.
RUA DA QUITANDA, Nº 176
SALA 101 · TEL. 23-0010 · RIO

Acordeons...
Para Seus Momentos Musicais
Acabamos de receber grande partida de ACORDEONS das melhores marcas - de 24, 32, 48, 80 e 120 baixos.
Não demore! Venha escolher um dêstes aparelhos de super-luxo!
Scandalli - Hohner - Galanti - Eletra - Crucianelli
Paolo Soprani - V. Soprani - Super Stradella
VENDAS À VISTA E A PRAZO
Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 - RUA DO OUVIDOR, 137

ESCLARECIMENTO INDISPENSÁVEL

No repto de honra feito pelo deputado Manuel de Novais ao seu colega Antônio Balbino, publicado nos jornais de Salvador, a 30 do mês findo e transcrito nos jornais desta capital, exigiu o presidente do Partido Republicano a apresentação de provas e o compromisso do ex-ministro da Educação de renunciar a todos os postos que ocupa na política baiana e a não pleitear novos, caso não posso provar a acusação feita, atitude que assumirá o reptador se perder a questão.

Não é esta a primeira vez que paira dúvidas sôbre a atuação do sr. Antônio Balbino.

Responderá o ex-ministro da Educação ao repto?

Não sabemos que atitude tomará o sr. Antônio Balbino, mas a esta altura a opinião pública e o bom senso já estão a exigir o seu pronunciamento quanto à situação ora criada. Ainda mais, deveria vir a público prestar esclarecimentos formais quanto à lisura de sua atuação à frente do Ministério da Educação e Cultura e o emprêgo das verbas oficiais que lhe eram confiadas.

Já um dos nossos matutinos trouxe a público uma acusação de que o ex-ministro teria contemplado com finalidades eleitorais o seu Estado, com a quase totalidade da verba extra-orçamentária, de 16 milhões de cruzeiros, destinada a colégios.

Que destino teriam tido as verbas do Departamento Nacional de Educação que passaram para o gabinete de S.S. quando à testa do Ministério? Que critério teria sido adotado na admissão e na substituição de servidores que prestavam serviços à Campanha de Educação de Adultos? Como foram utilizados os saldos da verba de emergência das sêcas? E as verbas destinadas a acordos e convênios? Teria S.S. cuidado exclusivamente dos interêsses da Bahia, quando era ministro da Educação Nacional?

Não está a opinião pública exigindo nenhum absurdo. Apenas, elementos com os quais possa julgar os acertos ou desacertos dos homens que continuam ou desejam continuar à testa de atividades ou setores de interêsse público.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização - Eficiência - Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 35, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição. Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 83, perto da Caixa Econômica.

CANTO -- PIANO

CURSOS — POPULAR E CLASSICO
Aulas individuais — Métodos modernos
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

EM SUAS 72 PÁGINAS MENSAIS

REVISTA DO ENSINO



UM SUPLEMENTO -- QUADRO MURAL A CÔRES -- FORMATO 54-40 CM. C/ MOTIVOS PARA EXERCÍCIOS DE LINGUAGEM E ESTUDO DE ANIMAIS
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA
SUGESTÕES PARA ORGANIZAÇÃO DE UNIDADES DE TRABALHO, PROBLEMAS E EXERCÍCIOS
BIOGRAFIAS DE BRASILEIROS ILUSTRES
PLANOS JÁ REALIZADOS, DEVIDAMENTE DOCUMENTADOS
TRABALHOS PRÁTICOS DE CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS
COLETÂNEAS DE CONTOS E VERSOS PARA O ALUNO
TRABALHOS PRÁTICOS DE MATEMÁTICA
JOGOS DIDÁTICOS
MODELOS DE TRABALHOS MANUAIS
BIBLIOTECONOMIA
HIGIENE MENTAL NA ESCOLA
ENSINO RELIGIOSO
LENDAS DO BRASIL
MÚSICAS
RECREAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO RURAL
EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA
ENSINO SUPLETIVO
DRAMATIZAÇÕES

Na REVISTA DO ENSINO, em suma o leitor encontrará:
1. Orientação para o ensino de qualquer matéria do curso primário.
2. Sugestões para organizar e fazer funcionar uma Biblioteca Infantil, um Clube Agrícola, uma Cooperativa Escolar e outras instituições escolares.
3. Sugestões para organizar planos de lições, aulas de ginástica, trabalhos práticos de matemática, geografia, ciências físicas e naturais.

REVISTA DO ENSINO

PERIÓDICO DE INTERÊSSE DO MAGISTÉRIO
PUBLICAÇÃO DA EDITÔRA GLOBO
Diretora: Maria de Lourdes Gastal
Secretária: Gilda Garcia Bastos
Auxiliares da Direção: Abigail Teixeira e Generice Vieira

A Filial da Editôra Globo
Rua México, 128 — 1.ª Sobreloja, 1 — Rio
Senhores: Interessando-me pela "Revista do Ensino",
☐ Remeto junto um vale postal, cheque no valor de Cr$ 120,00 e relativo a uma assinatura anual
☐ Peço remeter um exemplar para exame (risque o que não desejar).
Data ....
Nome ....
Endereço ....
Localidade ....

Escolas de Inglês GEORGE REED

OFERECE UM MODERNO
Curso por CORRESPONDÊNCIA
Informações:
Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 2.103 — Rio de Janeiro — Fone: 52-4314.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

E. DO RIO

Fluminense de Medicina

DIRETORIO ACADEMICO «BARROS TERRA»

BAILE DO ESTETOSCOPIO — Reuniu-se a comissão de festas para o «Baile do Estetoscópio» que o 5º ano médico da Faculdade Fluminense de Medicina oferece aos doutorandos de 1954. Foram estabelecidos várias sub-comissões com o fim de programarem da melhor forma a realização desta tradicional festa.

PARANINFO — O professor Capistrano Pereira ilustre otorrinolaringologista brasileiro foi eleito por unanimidade para como patrono desta festa entre acadêmicos tendo aceito a indicação do seu nome e agradecido, demonstrou a sua boa vontade em servir à classe acadêmica.

CURSO DE ELETROCARDIOGRAFIA — Organizado pelo Diretório Acadêmico Barros Terra, terá início em 14 de setembro um Curso de Eletrocardiografia que será ministrado pelo professor dr. Raul Carlos Pareto Júnior. As aulas serão realizadas às têrças e quintas-feiras às 16h 30m no Hospital Municipal Antônio Pedro — Niterói. Inscrições no Diretório Acadêmico. Diploma aos que obtiverem 2/3 de freqüência.

CAMPANHA CONTRA TUBERCULOSE — Organizado pelo Diretório Acadêmico Barros Terra em combinação com o Serviço de Tuberculose do Estado do Rio, sob a direção do dr. José Amélio, terá início na segunda quinzena de setembro esta grande campanha, que abrangerá cidades do interior do Estado do Rio, como Campos, Petrópolis, Macaé, Itaboraí e Friburgo, constando de Vacinações, B. C. G. abreugrafias, conferências, filmes etc.

FROTA BARRETO — Continua à venda no Diretório Acadêmico, passes com abatimento da Frota Barreto, blocos com 50 passes.

3º ANO — A prova de Farmacologia será realizada no dia 9 do corrente, quinta-feira, às 15 horas.

4º ANO — A prova de Anatomia Patológica será realizada no dia 10 do corrente, sexta-feira às 13 horas.

5º ANO — A prova de Terapêutica será realizada no dia 8 do corrente às 15 horas.

A LANCETA — Sairá na segunda quinzena de setembro, mais um número da A Lanceta. Os que desejarem colaborar devem enviar seus artigos para o Diretório Acadêmico.

Casa do Estudante do Brasil

TARDE DANÇANTE — Hoje, a partir das 19 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil haverá um baile dedicado aos residentes e universitários amigos daquela instituição.

Sociedade Francisco Braga, de Santa Cruz

Em prosseguimento ao seu programa cultural, a Sociedade Musical Francisco Braga, de Santa Cruz, promove para o próximo dia 7, às 20 horas, em sua sede, uma palestra do jornalista Sérgio D. T. Macedo, especialmente convidado, sôbre o tema «Música popular brasileira». Números musicais documentarão as transformações por que tem passado a música que o povo canta.

Comemorações do 86.º aniversário do Liceu Literário Português

O Liceu Literário Português, encerrando as solenidades comemorativas do 86º aniversário de sua fundação, vai realizar no próximo dia 10 do corrente, às 21 horas, na Sala Camões de sua sede social, à rua Senador Dantas, 118 — 1º, uma sessão magna, presidida pelo dr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal e presidente de honra do Liceu, tendo como principal orador o general de Exército senhor Canrobert Pereira da Costa.

Para essa festa, com que o Liceu encerra mais um ano de atividades a serviço da Comunidade Luso-Brasileira, instruindo gratuitamente a todos os necessitados de aprender e difundindo a nossa civilização cristã, foram convidadas altas autoridades portuguêsas e brasileiras.



ASSOCIAÇÃO DAS ENFERMEIRAS OBSTETRAS — Tomou posse ontem, a primeira diretoria da recém-fundada Associação das Enfermeiras Obstetras do Brasil. A solenidade realizou-se no Conservatório Brasileiro de Música, mas a sede da nova entidade é na avenida Maracanã, 29. E' a seguinte a composição completa dos dirigentes dessa associação de classe: Presidente — Ligia Greco Chapuis; vice-presidente — Maria Guimarães Fernandes; 1º secretário — Jeni Borges de Camargo; 2º secretário — Maria da Conceição Faria Marzano; 1º tesoureiro — Rute Alves de Aguiar; 2º tesoureiro — Esmeralda Barcelos Losso; 1º procurador — Carmem Gonçalves Brigido; 2º procurador — Elza Almeida da Silva; 3º procurador — Carmelita Gomes de Assis. Conselho Fiscal — Dilce da Conceição Heiser Palhares, Irma Tôrres Rodrigues, Cora Nascimento Alonso, Vitória da Silva, Ibraim Tenório A. Costa, Paulina B. Figueira, Hercilia Costa, Creusa Maria da Silva, Lucilia de Araújo. Suplentes Conselho Fiscal — Elumen Fernandes Castro, Alice Barros Martins, Maria Margarida Soares, Judite da Costa Nunes, Creusa Millet, Eleonora N. Lins, Florência S. Bosin, Jaci Camões de Almeida, Célia T. de Andrade. Na gravura, um grupo de enfermeira após a cerimônia de posse.

Catolicismo

HOMENAGEM A PADROEIRA DE CURITIBA

No próximo dia 8 do corrente mês, quarta-feira, às 10h 30m, na Matriz de São Francisco Xavier, será levada a efeito uma missa solene em homenagem à Nossa Senhora da Luz, padroeira de Curitiba, — a bela Capital do Paraná.

Trata-se da celebração por demais significativa, que todos os anos se realiza, reunindo os paranenses residentes nesta capital.

A homenagem à Nossa Senhora da Luz é patrocinada pelas senhoras Pedro Calmon, Antônio Jorge Machado Lima, Lauro Kluppel sendo oficiante o cônego Mac Dowell.

ARTIGO 91 POR CORRESPONDÊNCIA

Faça o Curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL, Caixa Postal, 4.884 — Rua Pereira Nunes, 400 — Vila Isabel — RIO DE JANEIRO.



CARREIRA DIPLOMÁTICA

Curso em funcionamento, das 19 às 22 horas. Professôres: Antônio Houaiss, Walter Vergna, Marcel Duclos, Hasselman, Eduardo Jara, Olga Malbarough, Sydney Lopes, Hélio Romito, Rosane Soares, Tito Avillez, João Costa e Silva, Reynaldo Machado.

DIREITO E FILOSOFIA

TRÊS TURNOS — MENSALIDADE: CR$ 250,00.

CURSO VERGNA

RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

A vida emocional da criança

CURSO — «Noções sôbre a Vida Emocional da Criança».
PROFESSÔRES — Nice da Silveira Miraglia e Irinéa Fontoura Sá Carvalho.
REALIZAÇÃO — Em 24 aulas (20 teóricas e 4 práticas), a partir de 21 de setembro, às têrças e quintas-feiras, das 16h30m às 17h30m, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional — (Rua da Candelária, 6 — 3º andar).
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — (Avenida Treze de Maio, 23 — 12º andar), das 12 às 18 horas, exceto aos sábados. — Telefone: 22-3159.
NOTA — Taxa única de inscrição: Cr$ 200,00.

BANCO DO BRASIL
(CONCURSOS EM NOVEMBRO E ABRIL)
ARTIGO 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

VESTIBULARES
CURSO DE FÍSICA E QUÍMICA

Ensino eficiente, teórico e prático. Instalações próprias, inclusive laboratório. Turmas reduzidas (15 no máximo). Professor diplomado com longo tirocínio — Seção A, para Engenharia e Seção B, para Medicina. — Matrículas abertas, para início das aulas em 15 de setembro. — Telefone: 54-1513.

ENGENHARIA
NOVAS TURMAS
INÍCIO DO PROGRAMA
Instituto Universitário

O estabelecimento preferido por todos os candidatos desejosos de estudar e já consagrado por seus ótimos resultados, como foi visto nos últimos vestibulares:
— AS MAIORES PERCENTAGENS DE HABILITAÇÕES (cêrca de 90%).
— AS MELHORES CLASSIFICAÇÕES (1º lugar e quase todo os seguintes).
— MAIOR NÚMERO DE APROVAÇÕES (do total de habilitados nos Vest. de Engenharia, cêrca de 80% estudam no I. Universitário).

Av. Graça Aranha, 81 — 10º andar — Tel.: 52-4926
DIREÇÃO DO PROF. CHRISTOVAM GASPAR do M. da Educação.

SEGUNDA PARCIAL
Da 1.ª à 4.ª Ginasial

PROF. AZEVEDO LIMA está ministrando aulas de Português e Matemática, bem como revisão da matéria dada no primeiro período, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

RELAÇÃO DAS NOTAS DOS DIVERSOS ESTUDANTES QUE ESTIVERAM SOB ORIENTAÇÃO DO PROF. AZEVEDO LIMA — 1953.

NOMES	NOTAS	COLEGIOS
Neusa Almeida Hassabas	6,5 e 6	I. Educação
Enir Amaral	5,6 e 7,5	I. Educação
Clayde Lahr Moura	5,5 e 7,5	I. Educação
Noemia Fernandes Aguiar	8 e 6	I. Educação
Maria H. Nogueira	7 e 7,1	I. Educação
Claudete Câmara	8 e 6,5	I. Educação
Maurette Sant'Ana	7,5 e 7	C. Dutra
Marly de Souza Mendes	7,5 e 9	C. Dutra
Osmar Moreira da Silva	5,2 e 6,4	G. S. Francisco
Sebastião R. Fonseca	5,5 e 7,5	Ferreira Viana
Wilson de Andrade	6 e 6	V. Cairu
Jacyra Roza	8 e 8	Piedade
Ivanini Rebello de Mello	5,4 e 9	C. Militar
Roseli Araujo Pereira	7 e 7	C. Pedro II
Dilce Santos Correia	3 e 8	Guanabara (só port.)
Ioneide Biá	6,5 e 8	G. N. de Lourdes
Alaiza Schuler de A. Macêdo	7,5 e 7	I. Educação
Maria José Rangel Assunção	7 e 4,5	Dois de Dezembro (Só matemática)
Lucia Maria Santos	7 e 6	G. Itamarati
Regina Vera Fontes	9 e 6	G. Itamarati

PUBLICAREI NOVA RELAÇÃO

INGLÊS - TURMAS E PARTICULAR
Curso intensivo de 3 meses

Professôres norte-americanos. O CURSO ROOSEVELT, além de suas aulas regulares, iniciou um CURSO RAPIDO de 3 meses de fim de ano, com pequenas turmas intensivas e práticas, do famoso INGLÊS BASICO de 850 palavras escolhidas e essenciais que são suficientes para poder expressar-se sôbre qualquer assunto. Também TAQUIGRAFIA INGLÊSA. Informações: Avenida Churchill, 129, grupo 1.203 — Castelo. — Tel.: 52-9649.

NOTICIÁRIO SOBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO N.º 112 fornecido pelo

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. Tel.: 42-1144

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESC... AUXILIAR DO BANCO DO ... S. A. — Amanhã, início de nova turma, às 20 horas. Assistam a aulas sem compromisso. Professôres especializados e do Banco do Brasil. — VENC. Cr$ 5.062,50, com gratificações. Sexo masculino. Realização do concurso provàvelmente em novembro próximo. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Estão em funcionamento turmas de preparação pela manhã, à tarde e à noite, orientadas por professôres do Banco do Brasil S. A.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADOS E VISTA DE PROVAS

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F.
9-9-54 — Às 9 horas — Identificação da prova de Direito Administrativo e Legislação de Pessoal, realizada no D. Federal. Para a vista de prova deve ser observada uma escala, que se encontra em nossa Secretaria, à disposição dos interessados.

PONTOS PARA CONCURSOS

Já saíram, COMPLETOS, para os seguintes:
ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO DA COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO AGRICOLA: Português, Matemática e Geografia.
ARQUIVISTA DA P. D. F.: — Técnica de Arquivo, Matemática, Estatística, Português (com textos para corrigir).
BANCO DO BRASIL S. A.: Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês e Inglês. Numerosos exercícios de cada matéria, com respostas.
ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO I. A. P. M.: Português e Matemática.
ESCRITURARIO DO I. A. A.: Matemática, Geografia do Brasil, Português, inclusive 70 textos para corrigir e corrigidos e redação oficial temática.
ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DO I. P. A. S. E.: — Português, Matemática e Geografia.
MERCEOLOGISTA DO S. P. F. — Português, Matemática e Estatística.
DESENHISTA DO S. P. F.: — Matemática.
APRENDIZ DA CASA DA MOEDA: — Matemática e Geografia.
CONCURSOS DA CAIXA DE CREDITO DA PESCA: — Pontos para todos os concursos.

ARTIGO 91

CURSO GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS, PARA MAIORES DE 17 ANOS — MENSALIDADE: Cr$ 100,00

O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art 91 e está preparando candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias de tôdas as matérias. Programas em início. Possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano!

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA

(TURMA NOVA INICIADA ESSA SEMANA)

Estude em 30 dias, no horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Au'as diárias.

CURSO CARIOCA

Av. R. Branco, 147 - 2.º andar - Tel.: 42-1144

DIREITO E JORNALISMO

Pequenas turmas de 20 alunos, em formação. Manhã e noite. Aulas grátis suplementares a alunos sem base. — «TERZELLA PIERRE» — Avenida 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 14.

Geo História C. Sociais Pedagogia

Turmas pequenas, de 20 alunos, em início. 3 turnos. Tôdas as matérias de imediato. — Cr$ 150,00, sem jóia. — «TERZELLA PIERRE» — Avenida 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 14.

As aptidões para as Artes Plásticas

O ARTISTA, A HEREDITARIEDADE E O AMBIENTE. TALENTO E GÊNIO. CONCEITO DE APTIDÃO. CARACTERÍSTICAS DAS APTIDÕES.
PROFESSÔRES: — Leonilda d'Anniballe Braga
REALIZAÇÃO — Em 30 aulas (20 teóricas e 10 práticas), a partir de 20 de setembro, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 17h30m às 18h30m, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional — (Rua da Candelária, 6 — 3º andar).
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — (Avenida Treze de Maio, 23 — 12º andar), das 12 às 18 horas, exceto nos sábados. — Telefones: 22-3159 e 52-0258.
NOTA: — Taxa única de inscrição: Cr$ 300,00.

CURSO IPANEMA

Rua Nascimento Silva, 556 — Ipanema — Tel.: 27-4351
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
MATRICULAS ABERTAS

PRÓXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL

O PROF. LUIZ ALVES DA COSTA, do Banco do Brasil e sua velha e especializada equipe de professôres, todos do Banco, está mantendo turmas especiais e de revisão para o próximo concurso (ordenado inicial de Cr$ 5.062,50, inscrições prestes a abrir e concurso previsto para outubro/novembro).
TURMAS NOVAS ESPECIAIS — 25 alunos em todos os horários. Restam algumas vagas, Cr$ 300,00, sem taxas.
TURMA NOVA ESPECIAL DE 15 ÀS 17 HORAS. — 3 vagas.
TURMAS DE REVISÃO — Iniciadas há 8 dias (8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas). 2 ou 3 vagas. Cr$ 250,00, sem taxas, para alunos mais adiantados.

MANHÃ, TURMAS NOVAS ESPECIAIS, A PARTIR DE 6 E 9/9/54

No horário de 8 às 10 e 18 às 20, iniciaremos essa nova turma com aulas dobradas, em face da proximidade do concurso, a partir de 6-9-54. Reserve sua vaga urgente.
Venha conhecer o método simples do PROF. LUIZ ALVES, cercado de elementos de grande valor, no magistério. Fuja de turmas grandes e heterogêneas, com professôres inexperientes e sem especialização. Pague um pouco mais e passe no concurso.
LIVROS DO PROF. LUIZ ALVES, À VENDA: Contabilidade Bancária (Cr$ 50,00); Matemática Comercial (Cr$ 60,00); Português, Inglês e Francês, um (1) só livro (em revisão) Cr$ 70,00. Vendas pelo reembôlso, ou contra-cheque bancário.

Auxiliar Administrativo

Qualquer Ministério — Ambos os sexos. Já temos o novo e fácil programa do DASP para êste importante emprêgo público. Grande número de vagas. Bom ordenado com a restruturação de vencimentos já no Senado.
PROFESSÔRES DO S. P. F.: Dr. Paulo Fernandes Vieira, prof. Alcides Tôrres, prof. Waldemar Gonçalves etc.
Estamos organizando turmas pela manhã e à noite. Cr$ 250,00, sem taxas. Venha conhecer o programa e prepare-se com antecedência, sob os cuidados de ótimos mestres e numa instituição tradicional.

Cia. Nac. Seguro Agrícola

Temos turma em funcionamento, das 18 às 20 horas, para êste importante emprêgo inicial.

INSTITUTO PAPINI

Única instituição oficializada para Concursos no Rio
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TELEFONE: 52-8424.

PROFESSÔRES

Precisam-se, especializados em Art. 91, concursos em geral e Banco do Brasil. Aulas no centro. Cartas para 9.789, na portaria dêste jornal.

CURSO ESPECIALIZADO ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Professôres militares especializados. Revisão de todo assunto, ministrado (a partir do dia 10 do corrente).
RUA DO TEATRO, 3 — TEL.: 43-3240 — (15 às 18 horas).

Taquigrafia - Dactilografia
CURSO EFICIÊNCIA
RUA DO CATETE, 182 — TEL.: 45-4158

TAQUIGRAFIA

Turma pequena, de 6 a 8 alunos. Método adaptável ao inglês. Aprendizado, aperfeiçoamento e velocidade. Informações: — Rua México, 148 — 11º andar — Tel.: 22-0007, entre 18 e 19 horas, ou pelo telefone: 58-0279.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!
INSTITUTO UNIVERSITAS

VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

Organização Taquigráfica Brasileira

RECONHECIDA DE UTILIDADE PÚBLICA PELO GOVÊRNO FEDERAL E PREFEITURA MUNICIPAL DO D. F.
Seu Departamento de Ensino dará início a uma nova TURMA PARA PRINCIPIANTES às 2as. e 6as., às 18h15m, e de PRÁTICA DE APANHAMENTO em horários diversos — de manhã, à tarde e à noite.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2º ANDAR — TEL.: 52-3845.

Português, Latim, Inglês, Francês

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS. Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimeitos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos centenas de alunos. — PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

REDAÇÃO COMERCIAL

AS CARACTERISTICAS DA REDAÇÃO COMERCIAL;
O ESTILO; DIPLOMACIA DA LINGUAGEM.
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO.

INICIO — 9 de setembro — DURAÇÃO — 2 meses e meio. — HORARIO — Têrças e quintas-feiras, das 20 às 21 horas INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getulio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 — 12º andar), diariamente das 12 às 18 horas, exceto aos sábados. Telefones: 22-3159 e 52-0258.

CURSO SÔBRE OS PROBLEMAS ECONÔMICOS DA EMPRÊSA

(Da série de Cursos de Aperfeiçoamento da Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas, realizado em colaboração com o S. E. N. A. C.).
Destina-se a dar informações sôbre os Problemas Econômicos a Gerentes de Emprêsas e Chefes de Serviços.
PROFESSOR — Dr. Aloísio Peixoto — Professor de Economia da Escola de Aeronáutica e da Faculdade Nacional de Filosofia.
INICIO DO CURSO — 9 de setembro.
DURAÇÃO — 2 meses.
HORARIO — Têrças e quintas-feiras, das 20h30m às 21h30m.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — (Avenida Treze de Maio, 23 — 12º andar), diàriamente, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados. — Tels.: 22-3159 e 52-0258.

ENCICLOPÉDIA DA LEGISLAÇÃO DO ENSINO
VOLUME II

Acaba de ser publicado o segundo volume desta importante obra da autoria do professor VANDICK LONDRES DA NÓBREGA, que contém em prosseguimento ao volume anterior tôda a legislação referente aos seguintes assuntos:

Acumulação remunerada. Biblioteca. Colégio Pedro II. Concurso para o magistério. Departamento Nacional de Educação. Diplomacia. Diplomas. Enfermagem. Ensino Agrícola. Ensino Comercial. Ensino Industrial. Ensino Livre. Ensino Militar: — Aeronáutica. Exército, Marinha e Polícia. Ensino Secundário. Ensino Superior. Instituto Benjamin Constant. Instituto Nacional dos Surdos Mudos. Livro Didático. Ministério da Educação e Cultura. Prefeitura do Distrito Federal. Serviço Nacional do Teatro. — Índice remissivo, por assunto, abrangendo tôda a matéria do primeiro e a do volume segundo.

Êste segundo volume também contém abundantes e preciosas informações sôbre o ensino — Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda, Inglaterra, Estados Unidos e URSS, destacando-se especialmente a tradução dos programas atuais do ensino secundário na Alemanha.

Obra indispensável aos candidatos ao concurso para Técnico de Ensino Médio e Inspetor do Ensino Médio (secundário e comercial), pois contém tôda a legislação mencionada nas respectivas instruções, que acabam de ser publicadas pelo DASP.

Volume I com 712 páginas
Volume II com 1.040 páginas

Preço de cada volume: Cr$ 400,00 nas principais Livrarias desta cidade ou pedido pelo reembôlso, para à rua Araucária, 42 — Rio de Janeiro.

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames. Turmas pela manhã e à noite.
EXAMES EM DEZEMBRO E MAIO.
Matrículas abertas — Ainda temos vagas.
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14.º

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
ESCREVENTE
DATILÓGRAFO

Já saiu o programa novo no "Diário Oficial", de 27-8-54
Curso de preparação INTENSIVA por professôres do DASP.
Inicio dia 6-9 MANHÃ, TARDE e NOITE
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14º andar.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS
A disciplina é o espírito da ordem.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidade do Brasil

Farmácia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

II CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES DE FARMÁCIA — O D. A. da Faculdade Nacional de Farmácia, fará realizar de 26 de setembro a 3 de outubro, o II Congresso Nacional de Estudantes de Farmácia, em homenagem à memória do prof. Tito Enéas Leme Lopes, cujos temário e calendário, serão: Dia 26 — 10 horas — sessão preparatória — Eleição das Comissões, Regimento Interno; programa mínimo; U. N. E. R. — Discussões gerais. Dia 27 — às 20 horas — sessão solene de abertura; às 21 horas — primeira reunião das comissões. Dia 28 — às 14 horas — segunda reunião das comissões. Dia 29 — às 20 horas — primeira sessão plenária — U. N. E. F.; problemas farmacêuticos; problemas nacionais. Dia 30 — às 14 horas — terceira reunião das comissões. Outubro 1 — às 20 horas — segunda sessão plenária — Questões de Ensino; projeto Nélson Omegna. Dia 2 — às 9 horas — terceira sessão plenária — Problemas vários; local do próximo Congresso; eleições para a U. N. E. F.; às 20 horas — sessão de encerramento. Dia 3 — programa social em elaboração.

DEPARTAMENTO FARMACÊUTICO — Encontra-se em pleno funcionamento êste Departamento, podendo os colegas procurarem, além do diretor do mesmo, os colegas auxiliares, Ligia, Bráulio e Luci.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — Está à venda a apostila de Bioquímica do Sangue. Os interessados poderão procurar o diretor dêste Departamento ou os colegas representantes do segundo ano.

QUÍMICA BIOLÓGICA — O prof. da referida Cadeira, comunica aos alunos do segundo ano, que haverá um estágio no próximo dia 10 (dez), sexta-feira, às 14 horas.

REVISTA «A BURETA» — O D. A. agradece à simpática acolhida que vem tendo o lançamento do último número de «A Bureta» no seio da classe universitária.

COMISSÃO DE FESTAS PARA 1955 — Em reunião realizada têrça-feira p.p. ficou assim constituída a Comissão de Festas para 1955 — Presidente — Válter Abu-Alia; tesoureiro — Bráulio Marques; secretários — Maria Alzira Nóbrega; auxiliares — Diete Sardi, Vera Ortiz e Denise Soares.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

VIAGEM DOS ENGENHEIROS FERROVIÁRIOS A S. PAULO — Deverá ser iniciada no próximo dia 12 uma excursão dos alunos do Curso de Engenheiros Ferroviários às estradas do Estado de S. Paulo. Serão visitadas no dia 13 a E. F. Santos Jundiaí; no dia 14 a E. F. Sorocabana; no dia 15 a Noroeste do Brasil, no dia 16 a Companhia Paulista. [illegible]

ENG. ELETRICISTAS E MECÂNICOS E ANISTAS — [illegible]

AVISO AO 5.º ANO — Higiene. [illegible]

DEPARTAMENTO DE PUBLICAÇÕES — [illegible] «Estática das Construções II Tomo» [illegible].

COMISSÃO DE FESTAS DE 1954 — O último dia para o pagamento das cotas será no dia 10. O aluno que estiver em débito com a tesouraria após aquela data sofrerá as sanções previstas. A eleição de Paraninfo e Homenagens será realizada na 2.ª quinzena de setembro. A eleição do orador de turma será realizada na 1.ª quinzena de outubro. Pede-se o comparecimento dos seguintes alunos: Álvaro Ramos, Amauri de Abreu, André Leenfisz, Antônio Moreira, César Thedin, César Cals, Clemar de Oliveira, Clodoaldo Mota, Custódio Meireles, Humberto Santana, Jorge Carneiro, José de Castro, Marcos Rebelo, Maria Helena, Maria José Vinhas, Mauro Pessoa, Natalino Brito, Otávio Melo, Ottomar Pinto, Paulo Requião, Roberto Saturino, Sérgio dos Santos, Severino Barbosa, Vitor Vieira, Gauco Melibeu.

CURSO DE I. N. T. — Iniciam-se presentemente as novas turmas para os cursos de Concreto, Tecnologia das Construções e Tecnologia dos Solos. Devido ao grande interêsse dos citados anos para a complementação prática de conhecimentos dos colegas do curso de eng. civis, aconselhamos se interem de detalhes no quadro de aviso.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — O presidente do D. A., usando de suas atribuições, convoca uma assembléia geral extraordinária para segunda-feira, dia 6 do corrente, às 10 horas. Ordem do dia — Situação do corpo-discente da Escola frente a decisão do Conselho Universitário da U. B., pedindo a anulação do concurso de Catedrático da cadeira de Construção Civil e Arquitetura.

NOTA OFICIAL — O D. A. da ENE vem a público manifestar a sua inteira solidariedade ao prof. Rufino Pizarro e protestar veementemente contra a decisão do Conselho Universitário da U. B.

O corpo discente desta escola não poderia calar frente a uma situação de fato, em que a figura inatacável do prof. Rufino Pizarro é atingida desta forma pelo mais alto órgão de nossa Universidade.

A nossa solidariedade estende-se ainda a tôda e qualquer decisão tomada pela Congregação da ENE, por mais drástica e radical que ela seja.

Está em jôgo algo de muito mais elevado, que é a moralidade de nossos concursos até então nunca posta em dúvida. É de interêsse real para o ensino, que esta instituição moralizadora não seja enxovalhada pelo levantamento dessas dúvidas.

A classe estudantil, caso isso sucedesse, não poderia mais acreditar na honestidade de nada e de ninguém, vindo a ser criada uma situação de mal estar dentro de tôdas as Escolas Superiores do país.

Apresentamos aos colegas da Escola, o histórico dêsse caso e na próxima segunda-feira, tomaremos em assembléia geral, as medidas que o caso impõe.

Realizada a prova para provimento da cátedra de Construção Civil e Arquitetura, dela saiu vencedor, por unanimidade de votos o prof. Jurandir Pires Ferreira.

O prof. Saboya, da Faculdade Nacional de Arquitetura, impetrou recurso contra êsse resultado alegando irregularidades havidas no decorrer do concurso. Êste recurso foi apreciado pela Comissão de Recursos, e pela Comissão de Legislação da U. B. e negado por unanimidade.

Levados ao plenário êsses pareceres não foram aceitos, dando assim o Conselho provimento ao recurso por 21 x 13.

Será assim encaminhado ao sr. ministro da Educação e Cultura um voto opinativo do Conselho Universitário, solicitando anulação do referido concurso.

O diretor da ENE dr. Rufino Pizarro, tendo em vista essa decisão, renunciou em caráter definitivo.

Aos representantes da ENE no Conselho Universitário não mais irão ali, em caráter de protesto.

Nós os alunos da ENE, solidarizamo-nos, mais uma vez com o prof. Pizarro e tomaremos a nossa decisão segunda-feira, em assembléia geral. (as) Rodolfo Pessoa, presidente do D. A.

DEBATES SÔBRE A PROFISSÃO — Deverá realizar-se, no próximo dia 10, às 20h30m na Associação Médica, à rua Senador Dantas 7-A (6.º), a reunião promovida pelo Departamento Estudantil da Liga de Emancipação Nacional, para o estudo do problema do «desemprego dos técnicos e limitação das carreiras dos engenheiros». Para dirigir o trato dos assuntos, foram convidados os professôres: Antônio A. Noronha, Otávio Catanhede, Fernando Luís Lôbo Carneiro, Aderson M. Rocha, César Catanhede, Jorge Oscar Melo Flores e Jerônimo Monteiro Filho.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS — 4.º ANO — A prova que dará a nota de agôsto será realizada, quarta-feira, dia 8, às 20 horas. Constará de problemas sôbre flexão simples e combinada.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

DEPARTAMENTO DE TEATRO — A partir da próxima semana, de segunda a sexta-feira, realizaremos, diàriamente, às 14 horas, sorteio de ingressos para os teatros «Serrador» e «Dulcina».

Uma vez por semana, em data divulgada, antecipadamente, serão sorteados, também ingressos para o «Teatro Municipal» e Cinema.

As inscrições deverão ser feitas na Secretaria do Centro Acadêmico, das 12 às 14 horas e o sorteio será no salão nobre.

Será solicitada aos colegas uma contribuição expontânea de 1 a 2 cruzeiros, para as despesas indispensáveis dêste departamento.

[illegible]

ELEIÇÃO NO PRIMEIRO ANO — [illegible]

ANEDOTÁRIO E CURIOSIDADES DA HISTÓRIA DA FACULDADE DE MEDICINA — [illegible]

TRIBUNA ACADÊMICA — [illegible]

PLAC-LITE — [illegible]

6.º ANO — INTERNOS DOUTORANDOS — Amanhã, às 11 horas, no salão nobre do D. A. haverá uma reunião dos internos doutorandos de 1954, para o qual solicito o comparecimento de todos.

Assunto a ser tratado: a eleição do paraninfo e homenageados. Os colegas poderão votar por procuração exigindo-se a exibição da carteira de identidade escolar; b) resolução do caso dos internos de Clínica Obstétrica; c) outros assuntos de interêsse. — Pela comissão — Joaquim José Ferreira.

ATIVIDADES ESCOLARES

5.º ANO — Exame final, dia 9, às 8 horas, Clínica Genicológica, no Serviço da Cadeira, para os alunos de ns. 98 — 126 — 135 — 219 — 225 — 236.

AVISO — Deverão comparecer à sala da diretoria, às 14 horas de quinta-feira próximo, 9 de setembro, os alunos: Wilton de Carvalho Bastos e Antônio Afonso Morales.

Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — Usando das atribuições que lhe são conferidas pelos Estatutos, o presidente do Diretório Acadêmico, convoca para quarta-feira próxima vindoura, dia 8 de setembro, às 18 horas em primeira convocação, uma assembléia geral extraordinária, a fim de deliberar sôbre a não instalação dos bebedouros na Faculdade.

Ass.) Irajá Araújo Maia — Presidente do D. A.

REPRESENTANTES DE TURMA ELEITOS — O secretário geral do D. A. solicita o comparecimento dos representantes de turma já eleitos, segunda-feira próxima, dia 6 de setembro, às 17h30m, na sede do Diretório Acadêmico, a fim de ouvir do Diretor da Faculdade, o motivo pelo qual não foram recolocados os bebedouros na Faculdade na semana próxima passada, conforme promessa feita pelo mesmo.

ROMARIA DE UNIVERSITÁRIOS A APARECIDA

Organizada por universitários católicos com vistas a universitários do Rio, Niterói, São Paulo, uma romaria irá a Aparecida nos dias 18 e 19 de setembro próximo.

É a primeira vez que estudantes de nossas Escolas Superiores vão assim, em um grupo numeroso, ao Santuário Nacional, como a representar a classe Universitária aos pés de Nossa Senhora. E de propósito escolheu-se para esta manifestação religiosa êste ano de 1954, especialmente consagrado a Mãe de Deus.

Para esta Romaria, estão cordialmente convidados todos os nossos colegas universitários das diferentes Escolas e Faculdades, católicos ou não católicos, mas desejosos de exprimir, sinceramente seus sentimentos religiosos.

Inscrições (até o dia 10) nas próprias Faculdades ou à rua do México 11, 16.º and., sala 1601 — das 15 às 18 horas de segunda à sexta-feira.

ATIVIDADES ESCOLARES

LITERATURA ESPANHOLA — Prosseguem na Faculdade os cursos do professor Joaquim de Entrambasaguas, da Universidade de Madrid e do Conselho Superior de Investigaciones Científicas de Espanha, assim discriminados: 1 — Literatura contemporânea espanhola — quintas-feiras e sábados das 11 às 12 horas, no 8.º andar. 2 — Metodologia do teatro espanhol — quartas-feiras, às 15 horas, quintas-feiras, às 17 horas e sextas-feiras, às 18 horas, no 8.º andar.

LITERATURA FRANCESA — Quarta-feira próxima, continuará o professor Albert Béguim seus cursos de conferências, na Faculdade, a saber: 1 — A figura de André Malraux — Salão nobre, às 18 horas. 2 — Interpretação de textos de Montaigne — Centro de Estudos Franceses, às 16 horas.

Sexta-feira, às 15 horas, no Centro de Estudos Franceses, da Faculdade, dará a professôra Mlle. Desaleux, diretora da Alliance Française de Copacabana, mais uma aula de seu curso sôbre «Civization Française». A frequência ao curso dará direito à participação, que no fim do ano, em concurso de bôlsas de estudo na França.

GEOGRAFIA REGIONAL — Sôbre «Geografia Regional — América do Norte», o professor Jorge Zarur ministrará na quarta-feira próximo, dia 8, às 17 horas, mais uma aula do curso que vem regendo na Faculdade Nacional de Filosofia.

Destina-se o curso não só aos alunos de Geografia e História da Faculdade como também a tôdas as pessoas interessadas.

FILOSOFIA CIENTÍFICA — Têrça-feira, às 17 horas, continuará o professor Euryalo Canabrava, no 8.º and. do edifício-sede da Faculdade, o curso sôbre Filosofia científica que vem dando não só para os alunos de diversos cursos como para o público em geral.

Transferidos para o dia 15 os Jogos Ginásio-Colegiais

Foram transferidos para o próximo dia 15 do corrente os VII Jogos Metropolitanos Ginásio-Colegiais, devendo a cerimônia de abertura ser realizada no mesmo local já programado, isto é, na Escola de Educação Física do Exército.

A concentração das representações estudantis no mencionado certame está marcada para às 14h 15m daquele dia, não tendo sido alterados os prazos previstos para a inscrição dos educandários, atletas e equipes.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE — Quarta-feira última, foi tributada expressiva homenagem ao prof. M. Pereira Filho, a propósito do seu pedido de exoneração, em caráter irrevogável, das funções de Diretor do Serviço Nacional de Tuberculose e de superintendente da Campanha Nacional Contra a Tuberculose. O amplo salão nobre da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, onde se realizou a solenidade, foi insuficiente para conter o avultado número de professôres de medicina, tisiólogos, técnicos e funcionários daqueles órgãos do Ministério da Saúde, os quais ali foram para, numa demonstração de aprêço, homenagear aquêle ilustre catedrático da Universidade do Rio Grande do Sul. Diversos oradores se fizeram ouvir, destacando-se, entre êles, os professôres Arlindo de Assis, Aluísio de Paula, Antônio Ibiapina e Cumplido de Santana.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em conjunto com a Academia Brasileira de Medicina Militar, reunir-se-á a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro em 8 do corrente, às 21 horas, na sede daquela Academia, à rua Moncorvo Filho, n. 20, ocasião em que usará da palavra o médico francês dr. Henri Laborite, que apresentará conferência sôbre «A hibernação em cirurgia de guerra».

CULTURA INGLÊSA — Sir George Thomson, F. R. S., famoso físico inglês que está no Rio a convite do Conselho Nacional de Pesquisas, é um dos detentores do prêmio Nobel de Física de 1937, pelos seus trabalhos experimentais relacionados com a natureza do electron. Coincidência interessante é o fato de que o pai de Sir George, o famoso J. J. Thomson, foi o descobridor do electron. Sir George Thomson teve também papel importante no desenvolvimento da energia atômica, não só através das próprias pesquisas, mas também como presidente de várias comissões oficiais, inclusive a Comissão Atômica Britânica que, em agôsto de 1940, chegou à conclusão de que fazer a bomba atômica era coisa viável; foi êste o ponto de partida dos formidáveis acontecimentos técnicos que se seguiram. Sir George Thomson, que é, além do mais, presidente do «Corpus Christi College», da Universidade de Cambridge, Inglaterra, fará no salão Social da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, no dia 10 próximo, sexta-feira, às 18h15m, uma conferência intitulada «The Universities of Britain». Entrada franca.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, na sala de diretoria: às 14 horas, reunião; no auditório: às 21 horas, conferência; têrça-feira, no auditório: às 17 horas, audição de alunos; às 20h30m, festival do Comitê de Socorros às vítimas de Guerra; quarta-feira, no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 20 horas, conferência, da Imprensa Israelita; na sala do Conselho: às 20 horas, debates; quinta-feira, na sala do Conselho: às 18 horas, reunião do Partido Libertador; na sala da diretoria: às 20h30m, reunião da Associação de Direitos do Homem; no auditório: às 18 horas, reunião de senhoras; às 21 horas, recital; sexta-feira, no auditório: às 21 horas, concertos de Valores Novos, da A. B. I.; sábado, no auditório: às 14h30m, sessão de cinema infantil da A. B. I.; às 20 horas, exibição de filme, Festival Carlitos; domingo, no auditório: às 16 horas, audição de alunos; às 20 horas, exibição de filme, Festival Carlitos.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FINANÇAS PÚBLICAS — Na sala de reuniões do Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda, realizou-se ontem, pela manhã, a sessão de abertura da segunda parte do Congresso Internacional de Finanças Públicas, instalado, a 30 de agôsto, em Curitiba. Presidiu à reunião o professor Ugo Papi, reitor da Universidade de Roma e presidente do Instituto Internacional de Finanças Públicas, promotor do Congresso. Falaram, durante a sessão, os srs. Ugo Papi, Valentim Bouças, Gastão Leãne, Carl Iversen e Stanley Surrey, o segundo dos quais em nome do ministro da Fazenda. Em outra reunião, efetuada à tarde, falou o sr. Findlay Shirras. O ministro da Fazenda assistiu ao final da sessão de abertura e, após a reunião da tarde, recebeu os congressistas em seu gabinete. Na foto, o sr. Valentim Bouças falando em nome do sr. Eugênio Gudin

QUÍMICA
CIENTÍFICO — VESTIBULARES
Professor Engenheiro Químico — Tel.: 38-7438

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — ÚLTIMAS VAGAS PARA A NOVA TURMA
Não se matricule em prótese sem conhecer nossa organização
Aulas diurnas e noturnas
Direção de
DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

SALAS PARA AULAS — Alugam-se ótimas por hora a professôres. Rua Gonçalves Dias n. 75, 2.º andar

AULAS DE PIANO — Profa. diplomada pelo C. B. M. leciona piano, teoria e solfejo, a Cr$ 300 mensais, 2 aulas por semana. Facilita-se o piano, rua Petrocochi, nº 69 — V. Isabel — Tel.: 58-4561

COLÉGIO NAVAL
S. José, 50 — grupo 603 — 45-2770
Tôdas as matérias

ADMISSÃO — E. F. O. e C. P. da Polícia Militar
Curso especializado, rua Lucídio Lago 427 — Méier — segunda a sexta-feira — Das 19 às 21h30m.

EXPLICADOR
Latim, francês, português, italiano e inglês em aulas individuais em sala no centro ou a domicílio. Prof. Júlio César, formado e reg. na Europa e no Brasil, telefone: 29-4962

COLÉGIO NAVAL
28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 57-8426
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde.
HORARIO: 8 às 10 e das 14h30m às 17 horas, diàriamente.
Aulas de acôrdo com os NOVOS PROGRAMAS.
SECRETARIA no 2º andar — Tel.: 42-3789.

CURSO PRÉ-VESTIBULAR
para a Faculdade de Filosofia e Escola Politécnica da Universidade Católica.
INSCRIÇÕES ABERTAS
RUA SÃO CLEMENTE, 240
NO C. A. DE FILOSOFIA.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO
Curso Teórico e Prático em Análises Clínicas, tendo em vista o próximo concurso para a P. D. F. («J» a «O»). Início no dia 6, em laboratório recentemente montado e com recursos para as técnicas mais modernas. Inscrições abertas. Informações: das 8 às 18 horas. — Edifício Municipal — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 6 — Tel.: 42-9514.

Concurso Banco do Brasil
Há centenas de vagas a preencher

Estão previstos concursos próximos, o primeiro dêles ainda êste ano.
Jovem! Decida-se pela carreira bancária, enquanto é moço, a fim de ter o futuro assegurado.
Hoje mesmo, procure nas livrarias locais ou na editora os livros abaixo, nos quais estudaram centenas de candidatos que hoje são felizes funcionários do Banco do Brasil e outros estabelecimentos de crédito.

DE FABIO DE MELO (DO BANCO DO BRASIL)

	CR$
Aritmética Bancária, 3ª edição	100,00
Correspondência Bancária, 3ª edição	30,00
Contabilidade Bancária	40,00
DE M. VIEIRA DE MELO (DO BANCO DO BRASIL)	
Português para o Banco do Brasil	50,00
DE A. TENÓRIO D'ALBUQUERQUE	
Correção de frases, 15ª edição	30,00

Não se arrependa, mais tarde, de não ter dado êste passo decisivo na vida.

CONQUISTA
Avenida 28 de Setembro, 174 — Rio de Janeiro

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
I.D.O.P.P.
Cursos técnicos, diurnos e noturnos de
EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA.
— 0 —
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
— 0 —
Acham-se abertas as inscrições no curso de preparação para o exame vestibular aos referidos cursos do IDOPP.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

CONCURSO BANCO DO BRASIL
Prepare se convenientemente, estudando os pontos minuciosamente explicados nas apostilas de JÚLIO CUNHA (funcionário do Banco do Brasil, S. Paulo), contendo, detalhadamente: português, matemática, contabilidade, inglês e francês. A venda nas livrarias:
FREITAS BASTOS — Largo da Carioca — RIO.
ROYAL — Pça. Getúlio Vargas. — RIO.
Tôdas as matérias, Cr$ 400,00.
Pedidos de outras praças serão atendidos pelo reembôlso e devem ser dirigidos a LUIZ CUNHA — EDITOR, Caixa Postal 12 832 — S. PAULO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO, ESCREVENTE-DATILÓGRAFO e ESCRITURÁRIO
ABERTURA DE INSCRIÇÕES
A partir do dia 15 no IPASE e no DASP a partir de outubro

Prepare-se com antecipação ingressando no curso que se iniciará dia 10, na sede do Instituto Propagador de Ensino, organizado especialmente por TECNICOS DE SELEÇÃO, ex-examinadores do DASP e Autarquias. Eis os seus nomes:

LUÍS SIMÕES — NILO FERNANDES — BELMIRO SIQUEIRA — CELSO DE MAGALHÃES — A. G. VILLAÇA — ALCIDES TORRES — SÉRGIO MARIANO — ANATÓCIO WAINSTOK — WALDIR DE OLIVEIRA — CARDOSO FILHO

Sua aprovação dependerá dos professôres que você escolher. Procure conhecer os professôres do Curso em que pretende inscrever-se
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO — RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º ANDAR — TELEFONE: 22-3772.

VESTIBULAR - BELAS ARTES

PROFESSORADO DE DESENHO
CURSO COMPLETO
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 1 — ESQUINA DO LARGO DA CARIOCA. — INFORMAÇÕES: — TEL.: 29-4710.

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA E INGLÊS

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO mantém turmas com as matérias acima, em conjunto ou em avulso. Taquigrafia para iniciantes, em qualquer dia ou hora, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Preparamos taquígrafos há 18 anos e os colocamos no comércio, nas repartições públicas e no Parlamento Nacional, sem cobrar-lhes qualquer taxa. Executamos trabalhos profissionais (qualquer natureza), em português, inglês, francês e espanhol. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR —
TELS.: 47-0465 e 43-0390

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS
METODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO.
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

Concurso para o Banco do Brasil

(Ensino direto e por Correspondência)

O Instituto Santa Roza mantém turmas em funcionamento para os próximos concursos de novembro e abril. Orientação direta do Prof. Santa Roza. Informações e matrículas no Departamento de concursos, a rua Gonçalves Dias, 89 — 1º andar — Telefone: 52-9344.

CURSO TIJUCA

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 - 1º ANDAR - TELS.: 28-1192 e 47-1858
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E
E. N. CARMELA DUTRA
PROFESSORES DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
26 aulas por semana — Matriculadas abertas

Instituto Lima e Silva

(ANEXO AO GINASIO SÃO FRANCISCO)
Direção do PROF. JÚLIO ALVES DE LIMA.
Rua Mariz e Barros, 1.107 — Tel.: 26-8244.

ADMISSÃO ÀS ESCOLAS MILITARES:

Academia Militar das Agulhas Negras, Preparatórias de Cadetes do Exército e Aeronáutica (1º ano), Colégio Naval, Colegio Militar (Ginasial e Científico), Instituto de Educação (Ginasial e Normal), Colégio Pedro II e Ginásios da Prefeitura.

PROFESSÔRES:

Júlio Alves de Lima, tenente-coronel Edson Cardoso de Paes Leme, major Gustavo Bandeira de Mello, major Celso Albuquerque, major Francisco Flarys.

OBSERVAÇÕES: — O aproveitamento dos últimos concursos relativo às Escolas Militares, foi publicado no «Diário de Notícias», de 18 de julho do corrente ano.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITARIO

Museu Lucílio de Albuquerque

CURSO INFANTIL DE ARTE

A professôra Georgina de Albuquerque por motivo de viagem é obrigada a manter fechado de 12 de setembro a 10 de outubro o Museu Lucílio de Albuquerque e o Curso Infantil de Arte que ali funciona desde 1946, ininterruptamente, como atividade cultural.

XI Congresso Metropolitano dos Estudantes

COQUETEL A IMPRENSA

A União Metropolitana dos Estudantes, entidade dos universitários cariocas, por ocasião da realização nesta semana do XI Congresso Metropolitano dos Estudantes em homenagem à imprensa brasileira, tendo como patrono o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., fará realizar hoje, às 18 horas, em sua sede, à praia do Flamengo, 132, um coquetel em homenagem à imprensa, pelos relevantes serviços que tem prestado às causas estudantis.

U. CATÓLICA

Filosofia

CENTRO ACADEMICO JACKSON DE FIGUEIREDO

CURSO PRE-VESTIBULAR — Estão abertas as inscrições para o curso preparatório aos exames vestibulares para esta Faculdade, assim como para a Politécnica da P.U.C.R.J., na sede do Centro Acadêmico, à rua São Clemente nº 240 (prédio de Filosofia).

O curso terá início no dia 20 de setembro próximo, e as aulas serão diárias, com exceção feita aos sábados, de 14 às 17 horas, sendo permitida a frequência de alunos que se destinem a outras faculdades.

Será cobrada a seguinte mensalidade: Cr$ 250,00, de setembro a fevereiro, inclusive.

Maiores informes na Secretaria de Assistência do Centro, à rua São Clemente nº 240, em Botafogo.

Salão Nacional de Belas Artes

Será inaugurado, no dia 15 do corrente, às 17 horas, nesta capital, o Salão Nacional de Belas Artes.

Na ocasião, serão expostos, nas galerias do Museu dessa instituição, quatrocentos e trinta e sete trabalhos de artistas brasileiros.

Di Cavalcanti no Museu de Arte Moderna

Na próxima quinta-feira terá lugar, no Museu de Arte Moderna, a inauguração da exposição de Di Cavalcanti. O ato está marcado para às 18 horas, esperando-se o comparecimento de grande número de intelectuais e artistas.

Colégio Pedro II

Os diretores do Colégio Pedro II comunicam que será inaugurada, amanhã, dia 6 às 15 horas, na Escola José Acióli (Marechal Hermes, rua Costa Filho) a placa com o nome dêsse eminente educador oferecida pelo Colégio à Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Para essa homenagem ao saudoso mestre convidam os corpos docente, administrativo e discente, bem como os antigos discípulos de José Acióli.

Dactilografia Taquigrafia

EM 1 MES
Método próprio, prático, garantido em 1 mês. Máquinas novas
Confere-se diploma.

Instituto Brasileiro de Comércio
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (Esquina de Ouvidor)

Professôres do Instituto de Educação e da Carmela Dutra

Preparam candidatas nos Cursos GINASIAL E NORMAL
Matrículas abertas — R. Visconde de Santa Isabel, 34 — Fone: 38-1299

TÉD

Cargos de Chefia com melhores ordenados

Duplique seu ordenado aprendendo inglês, contabilidade, estenografia. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 4 anos seleciona pessoal para mais de mil firmas. Sempre temos vagas para candidatos com prática, desde o Boy até o Contador e Chefe de Escritório. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED.

Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas n. 529 — 18º andar, tels.: 23-4376, 43-8021, 43-9523. Recorte o anúncio

TEATRO

Teatro em São Paulo

«NEGÓCIOS DE ESTADO»

O Teatro Brasileiro de Comédia está apresentando a peça de Louis Verneuil (tradução de R. Magalhães Jr.) — «Negócios de Estado». Dirige o espetáculo Ziembinski. Atuam Tonia Carrero, Jardel Filho, Margarida Rei, Joseph Guerreiro e Ziembinski.

Clube do Ferrolho

A festa de amanhã no Clube do Ferrolho promete alcançar êxito, já que ali será homenageado o violinista nacional Fafá Lemos, que está de regresso marcado aos Estados Unidos. Os admiradores do artista terão assim, oportunidade de apresentar-lhe suas despedidas. Para o jantar o Chico preparará um camarão à baiana.

Pequenas notícias

* Anuncia-se uma devassa no Serviço Nacional de Teatro para apurar o emprêgo da verba de um milhão e quinhentos mil cruzeiros entregues à Cia. Dramática Nacional.

* O elenco da «Follies Bergere», ora em São Paulo, representará no Rio a partir do próximo dia 16.

* Encerra-se, hoje, às 17 horas, no Patronato da Gávea, a carreira da peça infantil de Maria Clara — «O rapto das cebolinhas».

* Terminam a 12 do corrente, no Teatro Recreio, os espetáculos com a revista «As urnas vão rolar».

* Os Idealistas representarão no próximo dia 15, no Botafogo de Futebol e Regatas, a peça de Geraldo Campos — «Meus adoráveis maridos».

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção)
Martinez. 22 — Resenha esportiva 22.30 — Rotativas Mauá. 23 — Rádio Baile.

MAYRINK VEIGA — (1 220 KCS) — 18 — Rádio baile. 19 — Nós os gatos. 19.30 — Aí vem o sucesso. 20 — O mundo vai levando. 20.30 — A princesa se diverte. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Lúcio Alves. 22 — Ondas Musicais. 22.30 — Discos impossíveis. 23 — Esportes. 23.30 — Vai da valsa. 24 — O mundo vai levando.

BBC — (LONDRES) — Sumário das notícias — Sumário dos programas Interlúdio musical. 20.15 — Crônica Londrina. 20.30 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

MÚSICAS FINAS

Para canto e piano: antigas, clássicas, românticas, modernas e folclóricas: italianas, alemãs, francesas, russas, espanholas, portuguêsas, argentinas, uruguaias, chilenas, paraguaias, mexicanas e outras. Particular vende. Tel.: 37-2822

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277.

FACILITA-SE

Agora sim, você poderá adquirir e pagar como puder Jóias, Relógios, Pratarias, Faqueiros e Aparelhos de Jantar pelos menores preços da praça com grande facilidade de pagamentos.
Exposição e Vendas rua da Conceição, 31 - 7º - sala 705
TEL: 23-1461

INGLÊS -- AULAS PARTICULARES

Senhora com longa prática, leciona à domicilio — Método rápido — Pronuncia inglêsa. —
TEL.: 47-7962 — IPANEMA.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL

CURSO WERNECK
Orientação: — PROF. COMTE. WERNECK
NOVAS TURMAS com professôres especializados de tôdas as matérias exigidas nos próximos exames.
Diàriamente, dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS
Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos. — PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RAPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º AND. — IBCM

DIREITO E FILOSOFIA

3 turmas funcionando: manhã, tarde e noite. Revisão dos principais assuntos na turma da manhã. Não há taxas.

CURSO NORMAL

2 turmas funcionando à tarde. Revisão dos principais assuntos de Matemática.
Matemática: — BAYARD BOITEUX
C. E. S. A. — Rua São José, 50 — 6º andar — Grupo 603.

ADMISSÃO AO GINÁSIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

AULAS NO COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES
(RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 204)
Turmas limitadas. Aulas à tarde, a partir das 14 horas. Professores: Maximiano de Carvalho e Silva (Português); Renato Bayão Guimarães (Matemática) e Waldemar Cocchiarale (Geografia e História). Mensalidade: Cr$ 400,00 (curso intensivo). Início das aulas: 6 de setembro. Inscrição na Secretaria do Colégio Felisberto de Menezes.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

ENGENHARIA
MEDICINA
ARQUITETURA
ODONTOLOGIA

Secretaria: — Avenida Presidente Wilson, 210
5º andar — Sala 502 — Tel : 52-8659.

OSCILADOR PRECISION E-200-C.

VENDEMOS um sem uso. Material para rádio a preço especial. — Eletrônica SIÃO LTDA. — Rua Montevidéu, nº 1.327-B — PENHA.

LEILÃO -- LARANJEIRAS

Mobiliário de jacarandá D. João V; pratarias, pinturas a óleo, cristais, porcelanas, móveis antigos e modernos, marfins antigos, etc.

RUA DAS LARANJEIRAS, 452

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado pelo proprietário, venderá em leilão, quarta, quinta e sexta, 8, 9, e 10 de setembro de 1954, às 20 horas

Tudo será vendido ao correr do martelo para dar lugar à demolição do prédio.

Catálogo detalhado no «Jornal do Comércio» de têrça-feira, 7

Exposição têrça-feira, 7, das 14 às 20 horas.

Mais informações, telefone: 22-3111.

Mais um FURO das Lojas POLO ÁRTICO

TELEVISÃO
RCA VICTOR
nas condições que v. desejava!

RCA

1.950,00 DE ENTRADA

a mensalidade você escolhe

Eis a oportunidade que v. esperava para possuir o seu Televisão: um aparelho de alta classe em condições inigualaveis de pagamento

ATENÇÃO
... seu Televisão custa muito menos nas Lojas POLO ÁRTICO

Veja estas caracteristicas
- Tela de 17 polegadas
- 23 valvulas
- Chassis tropicalisado
- Assistencia tecnica permanente

LOJAS POLO ÁRTICO
AV RIO BRANCO, 157-159

O VALOR DO JIU-JITSU PELA LÓGICA

(POR GEORGE GRACIE)

1º — Todos os golpes obedecem ao princípio da alavanca. Isto quer dizer que seja qual fôr o golpe aplicado num adversário forte, pelo fraco, êste terá sempre a suficiente fôrça para dominá-lo. (DÊEM-ME UMA ALAVANCA E UM PONTO DE APOIO NO ESPAÇO E LEVANTAREI O MUNDO — (Archimedes).

2º — O JIU-JITSU já tem os golpes estipulados, para cada situação, tanto no ataque como na defesa. Daí a grande facilidade de se vencer um adversário em qualquer posição que êle esteja.

3º — Os golpes se tornam instintivos em virtude dos vários ensaios realizados na sua aprendizagem.

COM UMA SIMPLES QUEDA VOCÊ SOLUCIONA SITUAÇÕES COMPLICADAS.

N. B. — Não há idade para se aprender o JIU-JITSU. O método de ensino é o mesmo: tanto para crianças, como para homens jovens ou idosos. Todos os recursos e golpes são aprendidos em câmara lenta, podendo-se concluir, dêsse modo, o pouco esfôrço que se faz para aprender os mesmos.

Aulas em conjunto e individuais, lecionadas pelo próprio professor.

GEORGE GRACIE

MENSALIDADES, DESDE CR$ 300.00
ACADEMIA DE JIU-JITSU — Rua Senador Dantas, 7-A - 2º andar.

Quer progredir na vida? ENTÃO LEIA ESTAS CARTAS

Posição bem paga e de grande futuro
Quero participar-lhes que sou um dos principais elementos do Depto. de Arquitetura da Cia. A........... F.............., n'uma posição bem paga de grande futuro. Desejo agradecer a este Instituto o muito que fez por mim, não só preparando-me, como colocando-me n'ma posição altamente satisfatória.
W. B.

Logrou obter o 1º lugar
Antes mesmo de ter terminado o Curso de Desenho de Propaganda Comercial, fui prestar concurso com vinte outros candidatos, logrando obter o 1º lugar. Estou trabalhando nas L.......... D.........., percebendo ótima remuneração.
A. M.

Conseguiu emprêgo imediato
Terminado o curso de Desenho Arquitetônico, consegui emprego imediato na firma de Engenharia e Construções R....... R....... & Cia. onde percebo o salario inicial de 5.000,00. Tudo o que hoje sou, devo a este Instituto.
O. S.

Obteve logo um aumento expressivo
Devem-se lembrar que fui colocado por este Instituto na firma G.......... C...... & Cia., como desenhista de arquitetura. Tenho preenchido as minhas funções com tamanha satisfação dos meus chefes, que logo no 2º mês obtive um aumento substancial. Não me canso de recomendar este Instituto.
I. C.

Trouxe-lhe a estabilidade na vida
Tendo feito o curso de Desenho de Maquinas, consegui ademais de Vs. Ss. a indicação d'um emprego. Acho-me colocado na C........ S/A, onde obtive ótimo salario inicial e sou muito bemquisto, graças aos conhecimentos revelados. Oxalá todos os moços ambiciosos trilhem o mesmo caminho que me trouxe a estabilidade na vida.
R. M. A. J.

Tornou-se independente
Os meus agradecimentos pelo bem que me prestou este Instituto, pois terminado o Curso de Desenho de Propaganda Comercial, iniciei os meus trabalhos aqui e em S. Paulo junto aos Laboratorios farmaceuticos, com tal sucesso que me tornei independente. Antes de ingressar n'este Instituto nada sabia de desenho e trabalhava em setor muito diferente.
H. V.

Eis a comprovação de que o sucesso é o resultado do preparo!

Não permaneça á espera do sucesso! **Vá ao encontro dêle**, obtendo, em **10 mêses apenas**, uma nova situação econômica, com melhor ordenado, de 5 a 8 mil cruzeiros — que é a base comum para um desenhista especializado em ARQUITETURA, CONCRETO ARMADO, DECORAÇÃO DE INTERIORES, PROPAGANDA COMERCIAL, MODAS etc. A procura dêstes profissionais é intensa e os nossos métodos de ensino são acessiveis a qualquer um, independente de preparo escolar. **Siga o exemplo dos que conseguiram êxito**, conforme comprovam as cartas acima! Não esqueça que a vida sem preparo é sempre mal sucedida. Seja um homem de ação! Decida-se hoje mesmo a imprimir uma diretriz proveitosa á sua vida, ingressando na profissão bem remunerada de **desenhista especializado.**

Venha ver-nos! Saberemos orienta-lo convenientemente!

Instituto Técnico Oberg

RIO: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
NITEROI: Rua José Clemente, 41 - 2.º andar
SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE
A maior instituição particular da América do Sul dedicada ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	63,50	—
Dólar (compra)	61,50	—
Libra (venda)	175,00	—
Libra (compra)	169,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	63,50	—
Dólar (compra)	61,50	—
Libra (venda)	175,00	—
Libra (compra)	169,00	—

Médias fornecidas pelo Banco do Brasil:

	CR$
Franco-suíço	14,01
Libra	168,52
Dólar	61,43
Franco-francês	0,157
Franco-suíço	1,0296
Coroa-sueca	0,20
Coroa dinamarquêsa	8,75

OUTROS CONVÊNIOS

Pêso argentino	61,43
Libra irlandesa	154,78
Dólar	55,28

O Banco do Brasil não está funcionando em câmbio livre.

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52,6960, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação, a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18 36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço	4.4250	4.2816
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa dinam.	2.7499	2.6340
Pêso argentino	1.3520	1.3101
Pêso uruguaio	5.8629	5.6406
Florim	4.9610	4.8397
Coroa sueca	2.6139	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na baamoedado, ao preço de Cr$ .... 28,8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 2 do corrente.

Países	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	62,63
Bélgica — Franco-belga	1,20
Canadá — Dólar	64,50
Inglaterra — Libra	172,08
Portugal — Escudo	2,2059
Suécia — Coroa	9,28
Suíça — Franco	14,54

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Dinamarca-Coroa	2,7499
França-Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6402
Suíça — Franco	4,4250

	Moedas
América do Norte-Dólar	63,44
Argentina — Pêso	2,42
França — Franco	0,1746
Itália — Lira	0,1050
Portugal — Escudo	2,20
Suíça — Franco	15,00

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 4.

A vista, sôbre	Abert.	Fech
Londres — p/£	2.8056/2.8062	2.8056/2.8062
Paris — p/£	977.75/977.87	977.50/977.75
Canadá — p/S	2.7225/2.7237	2.7218/2.7231
Bruxelas — p/£ FB	139.75/139.80	139.75/139.77
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
R. Janeiro, liv. p/Cr$	160/166.00	160/166.00
Lisboa — p/Esc	79.90/80.05	79.90/80.05
Montevidéu — p/P.	8.78/8.83	8.78/8.83
Copenhague — K L.	19.42/19.4250	19.4175/19.4225
Estocolmo — LK	14.51/14.5125	14.5087/14.5112
Berna — p/F	12.2025/12.2050	12.2025/12.2050
Amsterdam — p/£	10.6187/10.6212	10.6187/10.62
Oslo — K L.	20.0150/20.02	20.0150/20.02
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	12.37/12.44	12.37/12.44
Praga — £ K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.		30.66 30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 4.

(Disponível)
POR 10 QUILOS

		Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	435.00
Número 4: Santos Riado	—	416.00
Número 4: Sem descrição	—	385.00
Mercado	—	Calmo
Embarques	26.627	12.550
Entradas	15.508	15.611
Existência	2.494.892	2.506.011
Saídas	16.760	17.875

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 4.

Tipo 7—8, Cr$ 298,80, por 10 quilos. Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar trabalhou, ainda ontem, estável e sem alteração nas cotações. Não houve entradas e sairam 10.000, ficando em depósito nos trapiches 21.907 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300.00	325.00
Mascavinho	290.00	291.00
Mascavo	280.00	281.00
Cristal amarelo	184.00	185.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	160.00

Posição estável.

Entradas	—	6.488
Do 1º setembro	8.149.267	8.149.267
Exportação	—	3.775
Existência	130.995	132.995
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, em posição estável e sem alteração nas cotações. Não houve entradas e sairam 183, ficando em depósito 16.095 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305.00 a 310.00
Seridó, tipo 4	300.00 a 305.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275.00 a 280.00
Sertões, tipo 5	260.00 a 265.00
Ceará, tipo 3	275.00 a 280.00
Ceará, tipo 5	255.00 a 260.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235.00 a 240.00
Matas, tipo 5	195.00 a 200.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	240.00 a 242.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 320,00; sertões, tipo 5, Cr$ 350,00.

Mercado estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	352.284	352.284
Exportação	—	—
Existência	29.858	30.558
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	8.252	4.000
Farinha (sacos)	4.390	3.500
Açúcar (sacos)	6.033	4.000
Arroz (sacos)	70.973	10.500
Banha (caixas)	300	1.500
Charque (fardos)	—	500
Milho (sacos)	6.226	5.000
Batata argent. (sacos)	1.567	—

MÓVEIS DE QUARTO

Vende-se, por motivo de viagem, urgente, usados — casal. Não telefone. Rua Campos Sales, 49 — Casa I — Apto. 102

Tropical Brilhante Cr$ 280,00 - «O Corte»

Tôdas as cores, ótimo artigo para revendedores, dando margem de ser revendido a Cr$ 700,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, Tel.: 43-7241. Envia-se também pelo Reembôlso Postal

Moleza da semana

Cuéca Cr$ 180,00 a dúzia, camisa branca m/ comprida Cr$ 90,00, calça americana, Cr$ 75,00, blusões de cambraia «Mercerizada» Cr$ 140,00, albene Cr$ 130,00, tropical brilhante Cr$ 280,00 o corte, blusões puro irlandês Cr$ .. 280,00, salas de tropical Cr$ 50,00, camisa motorista Cr$ 85,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, Tel.: 43-7241 — Envia-se também pelo Reembôlso Postal

TRATEM SEUS DENTES e paguem em 10 MESES

Orçamentos grátis. Os trabalhos são entregues com o 1.º pagamento. Informações sem compromisso na

Organização Dentária Renascença

PRAÇA TIRADENTES 85 — 1º
TEL.: 42-6673
PERTO DA RUA DA CONSTITUIÇÃO

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: Antônio da Costa, José Estevam Pereira de Castro.

Prorrogados: Oscar Simões Lopes, Jairo Monteiro de Sousa, Raimundo Nonato Dantas Avelino, Silvio José Pena Brightmore, Evaldo Damasceno Figueiredo.

BENEFÍCIO — MATERNIDADE: — Concedidos: Ulrico Ribeiro Bezerra, Constantino Alberto Sarquis, Léo Câmara Lima, José Amaral, Edio Custódio, Abelardo Higino, Alfredo Fernandes da Rocha, Haroldo Rodrigues de Castro, Domingos Fonso, Juarez Noronha Meneses, Fernando Mendes da Silva, Alberto Eusébio Carmo Tangari, Marta Berenice Borges César.

DEPARTAMENTO DE BENEFÍCIOS

BENEFÍCIOS MATERNIDADE: — Concedidos: Salvador Divonzir da Silva — Lapa — PR, Lino Pereira Vasques — Marília — SP, Lucimar Ferreira Sobral — União — PI, Hildebrando Neri — Araguari — MG, Carmelo Mário Faraco — Florianópolis — SC, Silvio de Carvalho Leal — Ponta Porã — MT, Luís de Gonzaga Maia — Franca — SP, Ariovaldo França — Pirassununga — SP, Otávio Nascimento — Iguatú — CE; — Guido Tomás Lucci — Taubaté — SP, Geraldo de Miranda e Silva — Petrópolis — RJ; — Jair Henriques de Sousa — Salinas — MG, Gilberto Monti de Paula — Pres. Prudente — SP, Francisco Pereira Leite — Aracajú — SE, Ivolino de Freitas — Ouro Preto — MG, Afrânio Vieira Coimbra — Caratinga — MG, Anísio Pires — Catalão — GO, Raimundo França da Faria — Abaeté — MG, Geraldo Lizardo Gomes — Divinópolis — MG, Elza Monteiro de Barros Brandão — D. Federal. — Total.

INDEFERIDO: Jaime Costa Santiago — Aracajú — SE.

Notícias diversas

HOMENAGEM A ANTIGO MÉDICO DO I. A. P. B.

Bancários, amigos e admiradores do professor João Manso Pereira vão prestar uma homenagem àquele antigo médico do Instituto dos Bancários, a qual constará de uma festa dançante no próximo sábado, 11 do corrente, às 22 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, à rua do Passeio, 90. Os convites para a aludida festividade podem ser procurados, nos diversos bancos, com os amigos do professor Manso Pereira.

APOSENTADORIA PARA BANCÁRIOS

Na próxima semana a diretoria do Sindicato dos Bancários e a comissão pró aposentadoria deverá procurar a comissão especial da Câmara dos Deputados encarregada de estudar o projeto de aposentadoria de retôrno do Senado, a fim de solicitar da mesma urgência para o parecer.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Hélio Ribeiro Mendonça, Metr. Tiradentes; Geraldo Alves Costa, Cajazeiras; Idalécio da Silva Bueno, Aposentado; Júlio Rodrigues Horta, Baurú; Mário Colazzi D'elia, S. José Rio Preto; Moacir Vilela, São Paulo; Olimpio Aquiles Melo, Arqui; Raimundo Jonquim do Lago, Petrópolis; Laerte Tavares da Silva, Cxa. Mobilização; Tito Fortes Filho, Salvador; Carlos Alberto de Sousa, Corumbá e José Pinheiro Toller, S. Paulo — C. Corrente.

Amanhã, dia 6:

Amaro Eurico de Abreu Elon, Vitória da Conquista; Aloísio Matos Rêgo, Martinópolis; Olimpio Teixeira de Oliveira, Belo Horizonte; Ernani Salles Avancini, Méier; Francisco Maurício de Paula Pessoa, Cadas; José Ferreira Guimarães, Belo Horizonte; José Florêncio da Rocha, Aposentado; Jorge Alvim Schmidt, Sumoc; José Silvério Barbosa, Três Rios; Hélcio Nadal, Blumenau; José de Arruda Madureira Sorocaba; Osman Duarte de Mendonça, São Paulo; Osvaldo Fernandes, Belo Horizonte; Rui Borges de Castro, Ramos; Cândido Maduelle, São Leopoldo e Elisabeto Melo Frota, Opcam.

—

Aniversariam, amanhã, os bancários Silvia Nogueira da Rocha e Maria Amélia Maurois Vermelho, associados do City Bank Clube; e, Rubi Ritter, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

COMPRA-SE TUDO
Telefone: 43-7180

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Leilão Judicial -- Leblon

Seguro emprêgo de capital

MAGNÍFICO TERRENO

Com três frentes, medindo 70,00x100,00 perfazendo uma área de 7.000m2

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, S/N (Lado ímpar)

Esquina da rua General Urquiza s/n (Lado ímpar)

E

RUA CAMPOS DE CARVALHO, S/N

O leiloeiro ERNANI autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Cível, venderá em leilão, quarta-feira, 29 de setembro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf. telefone: 22-2523.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

D. PEDRO II
(Paquete)
(Praça esgotada)
Receberá cargas no Armazém 13, até 6 do corrente.
Sairá a 11 do corrente, às 10 horas, do Armazém 13, para: Salvador e Recife.

CANTUARIA
(Paquete)
(Praça esgotada)
Sairá a 15 do corrente, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
Sairá a 16 do corrente, às 15 horas, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

RIO TOCANTINS
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Sairá a 13 do corrente, para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

CABEDELO
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Sairá a 14 do corrente, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luís.

SUL

RIO DOCE
(Cargueiro)
(Vg. 98-Volta)
Sairá a 26 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE VENEZUELA
Sairá a 12 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 27 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador — Recife — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 23 do corrente, para: Vitória — Salvador (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE CHILE
Sairá a 30 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)

Lóide Peru	28-9
Lóide Cuba	12-10
Lóide Brasil	22-10

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
...NIDA RIO BRANCO, 49 —
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I.A.I.A. — AVE. Loja — Telefone 23-6074
Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil.
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

TÉD
Cargos de Chefia com melhores ordenados
Duplique seu ordenado aprendendo inglês, contabilidade, estenografia. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 4 anos seleciona pessoal para mais de mil firmas. Sempre temos vagas para candidatos com prática, desde o Boy até o Contador e Chefe de Escritório. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED.
Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas n. 529 — 18º andar, tels.: 23-4376, 43-8024, 43-9523. Recorte o anúncio

PERDEU-SE
No dia 1 do corrente, num ônibus da linha 9, (B. Peixoto-Pça Harmonia) um aparêlho TELEX-AUDITIVO (para surdez). Pede-se a pessoa que achou, o obséquio de telefonar para: 37-5151 e o restituir, que será gratificado

PERDEU-SE
Um envelope contendo Títulos Eleitoral, gratifica-se bem a quem entregar os mesmos à rua Paraguai 2, sobrado — Méier
DR. ALVARO C. VAZ. Telefones: 29-1241 — 49-1648

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLEIA, 13 — TEL.: 32-3265.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS OS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 22-8036 — Hora marcada.

"FILOS"
ARMAÇÃO INQUEBRAVEL
Cr$ 250,00 — Otica Nova
REVELAÇÕES, CÓPIAS E AMPLIAÇÕES

Máxima resistência
absoluta firmeza de côres

Louça sanitária
eletro-vitrificada

Produzida por um dos maiores fornos elétricos do mundo — e o único nas Américas — para garantir o mais alto padrão de qualidade.

HERVY
- Elegância de linhas
- Funcionamento perfeito
- Inatacável pela ação dos ácidos
- No maior sortimento de côres, já apresentado para louça sanitária

CIA. DE CERÂMICA INDUSTRIAL DE OSASCO
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS REVENDEDORAS
Grant 97.505

Para os Garotos...

ÊSTE É O MES DO
"CARTÃO VERMELHO"
NAS 6 CASAS OLGA

ESCOLHA, ENTRE ÊSTES, O "PRESENTE" PARA O SEU FILHINHO:
Soquete tipo Derby, todos os tamanhos - de Cr$ 23,50 .... por apenas CR$ 15,5o
Meia Nylon, tamanhos de 1 a 6...... - de Cr$ 39,50 .... por apenas UR$ 27,5o
Espuma de Nylon, tamanhos de 1 a 5 - de Cr$ 49,50 .... por apenas CR$ 29,5o
Meia Nylon rendada, tamanhos de 1 a 3 - de Cr$ 47,00 .... por apenas CR$ 37,5o

assinalados por cartões vermelhos, estão nas vitrines das CASAS OLGA os artigos que constituem verdadeiros presentes - pela qualidade, beleza e preço!

casas olga
a tradição do comércio de meias

Av. Rio Branco, 119 - Rua do Ouvidor, 122 - Rua Sete de Setembro, 133 - Rua Uruguaiana, 20/22
Av. N. S. de Copacabana, 794 e agora tambem Rua 7 de Setembro, 82 - Edificio do Clube de Engenharia

Vega Publicidade

PARQUES INFANTIS
SOBRINCA
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S.A.
REPRESENTANTES EM TODO O PAIS
RUA PEREIRA NUNES Nº 108/120 — RIO DE JANEIRO
END. TELEGR.: "BRINQSOB"
TELS.: 28-9280 e 48-1419

UM NOVO SERVIÇO DA REVISTA PN:
COTAÇÕES IMOBILIÁRIAS

(Média dos preços de apartamentos no Rio de Janeiro
a) em construção
b) prontos
segundo o número de dependências
segundo a zona da cidade).

Baseando-se nos preços anunciados, a equipe de estudos econômicos de PN organiza, a partir da edição desta quinzena, um quadro completo de cotação de apartamentos, que o orienta na compra do seu apartamento.

Além dêste precioso serviço, o senhor encontra em PN desta quinzena:

— BÔLSA DE AUTOMÓVEIS — com preços de oferta de tôdas as marcas à venda na praça.
— UM RELATÓRIO QUE CUSTOU TREZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS (reportagem de Geraldo Mendes Barros, sôbre os onze anos de insucesso da Companhia Nacional de Álcalis).
— PERIGO DE UMA CRISE BANCÁRIA (entrevista com o sr. Domingos Quirino Ferreira, diretor-superintendente do Banco Bandeirantes do Comércio, de São Paulo).
— OLEODUTO SANTOS — SÃO PAULO: A MAIOR DAS OBRAS DE DUTRA (reportagem com abundância de informações sôbre o oleoduto que está trabalhando por 621 caminhões, diàriamente).
— FAZEMOS O MELHOR RÁDIO DO MUNDO, INCLUINDO A EUROPA — artigo de Genival Rabelo, em defesa do rádio.
— FALTA DE MEMÓRIA — UM BOM NEGÓCIO — artigo de Wilson Velloso, sôbre o teleprompter.

ESTUDOS — COMENTÁRIOS E NOTÍCIAS SÔBRE IMPRENSA — RADIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS.

LEIA **PN** A revista dos que precisam estar bem informados. Nas bancas: Cr$ 5,00.

RIO: — Av. Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 323 — Tel.: 52-4499..

SAO PAULO: — Largo Paissandu, 51 — 17º andar — Sala 1.701 — Tel.: 36-1062.

O BRASIL DE NORTE A SUL

PERNAMBUCO

ALTO COMISSÁRIO DA ENERGIA ATÔMICA

RECIFE, 4 — Chegou, hoje, a esta capital, acompanhado de sua espôsa e filha, o professor Francis Perrin, alto comissário da energia atômica, na França.

O ilustre visitante, que se encontra de passagem, por nossa cidade, seguirá ainda amanhã para o seu país de origem. — (ASP).

BAHIA

VOTO DE PESAR

SALVADOR, 4 — O Tribunal Regional Eleitoral, inteiramente solidário com o sentimento pelo trágico falecimento do sr. Getúlio Vargas, mandou inserir em ata, um voto de pesar, proposto pelo desembargador Adalício Nogueira, seu presidente. — (ASP).

MINAS GERAIS

ENCERRADA A SEMANA PARLAMENTAR

BELO HORIZONTE, 4 — Encerrou-se sem trabalhos a semana parlamentar. A última reunião da Assembléia Legislativa foi sexta-feira passada, dia 26, tendo sido a mesma suspensa em homenagem à memória do sr. Getúlio Vargas. —.(ASP).

SÃO PAULO

DESFILE DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS

SÃO PAULO, 4 — Será realizado, no dia 18 de setembro próximo, como homenagem ao IV Centenário de fundação da cidade de São Paulo, o grande desfile das sociedades cooperativas paulistas, o qual é patrocinado pela União das Cooperativas do Estado de São Paulo e já foi oficializado pela Comissão do IV Centenário. Participarão do desfile 300 veículos entre carros alegóricos e caminhões ornamentados.

INAUGURAÇÕES NO PARQUE IBIRAPUERA

O Dia da Pátria será assinalado, neste ano do IV Centenário de São Paulo, com grandes solenidades, destacando-se entre elas as comemorações que terão lugar no Parque Ibirapuera.

Serão inaugurados, além de vários pavilhões de firmas expositoras, o Pavilhão Verde, que recebe parte da representação da indústria de São Paulo e o Palácio dos Estados, com «stands» do Distrito Federal, das representações de Estados que participam da Exposição do IV Centenário.

OUTRA GREVE EM SÃO PAULO

Os meios universitários de São Paulo estão, segundo apuramos, articulando um movimento grevista em represálias a injustiça de que foi vítima um professor da Faculdade de Engenharia de São Paulo. Fala-se que a greve abrangerá todos os estabelecimentos de ensino superior do Estado.

CONGRESSO DE HISTÓRIA

Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, será instalado, no próximo domingo, o Congresso de História, na sede do Instituto Histórico Geográfico de São Paulo. O certame será encerrado no dia 15 do corrente. Inúmeros historiadores estrangeiros tomarão parte no Congresso. O professor Lucas Garcez, ao que se informa, presidirá às solenidades iniciais. — (ASP).

SANTA CATARINA

PERMANECERA NO CARGO

FLORIANÓPOLIS, 4 — Foi muito bem recebida a notícia que confirma o despacho proferido, na capital da República, pelo ministro da Viação, sr. Lucas Lopes, mantendo no cargo de Diretor Geral da Rede Viação Paraná-Santa Catarina o general Iberê de Matos. — (ASP).

CATOLICISMO

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

NOVENARIO EM LOUVOR À PADROEIRA, COM PREGAÇÃO PELO PADRE ANTÔNIO AVELINO

Como ato preparatório das solenes festividades que serão levadas a efeito no próximo dia 8 do corrente, festa de Nossa Senhora da Lapa, no bi-secular templo da rua do Ouvidor nº 35, onde também se encontra o altar de N.S. das Graças, vem sendo realizado, com grande comparecimento de fiéis, diàriamente, às 19 horas, um novenário, com bênção do Santíssimo Sacramento, acompanhado de órgão e cânticos sacros e pregação pelo padre Antônio Avelino.

INVISÍVEL

Olho mágico já instalado em sua porta por apenas Cr$ 170,00. Tels. 22-7078 e 26-8637. Atende-se aos domingos e dias úteis
HELUZAMAR LTDA.

TÉD EMPREGOS

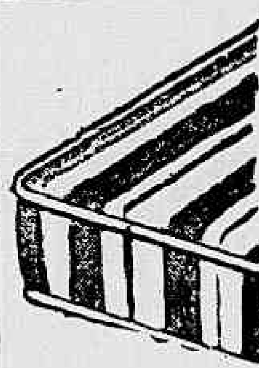
Em escritórios e lojas, no centro, bairros e subúrbios — Para os candidatos sem prática mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» com garantia de bons emprégos e melhores ordenados.

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

Consertos de Televisão

Seu T. V. é americano? É europeu? Não importa a marca ou defeito. Conserto em quaisquer condições, com garantia e honestidade. — JERCILDO CERQUEIRA — Ex-técnico da Philips e Isnard & Cia. Dou preferência em consertar em seu domicílio. — Atendo até às 22 horas. — TEL.: 38-3323.



COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.

A VISTA E A PRAZO

Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
TEL.: 32-5666.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

EDITAL

CONCORRENCIA PUBLICA PARA O FORNECIMENTO DO EQUIPAMENTO DE COPA E COZINHA PARA O HOSPITAL DE SÃO PAULO

ADITAMENTO AO EDITAL PUBLICADO

Faço, publico, de ordem do sr. Presidente, que só serão aceitas propostas à presente concorrência, de firmas que fabriquem totalidade ou maior parte dos equipamentos de copa e cozinha e possuam representação em São Paulo, com oficina aparelhada para atender a qualquer defeito que possa ocorrer nas instalações e maquinismos que vierem a ser vendidos a êste Instituto.

Comunico, outrossim, que a data da entrega das propostas fica transferida para o próximo dia 10 de setembro.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1954.

(ass.) CARLOS HENRIQUE PORTO
Superintendente das Obras do Hosp. S. Paulo

GELADEIRA

VENDE-SE em perfeito estado de uso particular, 6 pés, rua Ferreira Pontes 400, casa I — Andaraí. Tel.: 58-4090

JÓIAS
RELÓGIOS
ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

SEARS APRESENTA!... OS NOVÍSSIMOS Silvertone

Melhor imagem
Melhor som
Melhor móvel
Melhor preço

GARANTIDO!... POR 1 ANO

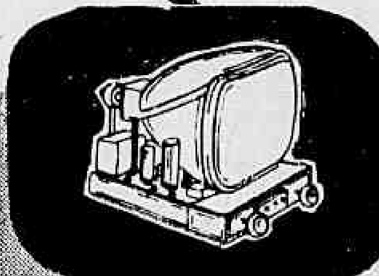
Garantia integral durante 1 ano de tôdas as peças ... e assistência técnica inteiramente grátis

TELEVISÃO «SILVERTONE» 17"

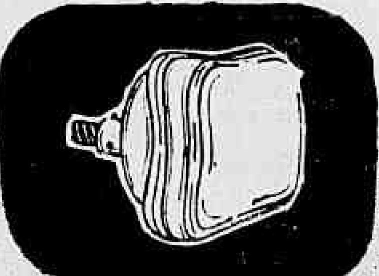
O melhor preço pela mais alta qualidade

★ Chassis de 26 válvulas — extrema estabilidade
★ Sintonizador Cascode para 13 canais VHF e UHF
★ Cinescópio retangular, face curva.
★ Alto-falante Alnico de ALTA FIDELIDADE de som, com contrôle de tonalidade.
★ Transformador para 50-60 ciclos, de 90/120, 175/220 volts.
★ VISÃO PANORÂMICA.
★ Móvel em imbúia ou em pau marfim.

ENTRADA 2.400
Preço 23.995,00
Mensal 1.700,00



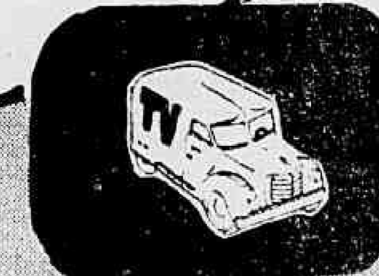
Chassis com 26 válvulas, tropicalizado, de extrema estabilidade.



Cinescópio de 17", retangular, face cilindrica -- VISÃO PANORÂMICA.

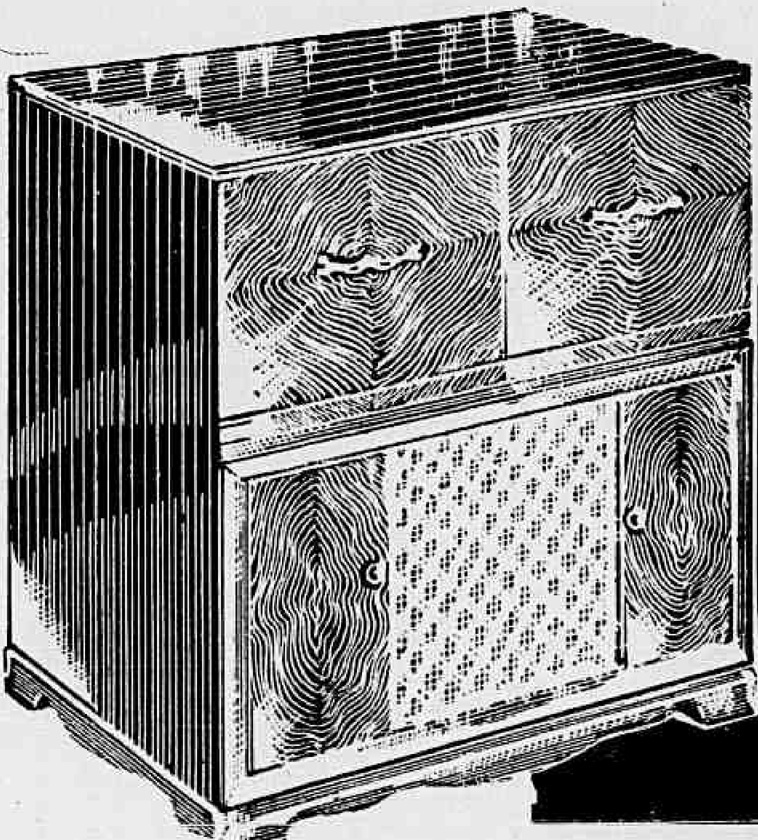


TOMADA PARA PICK-UP com chave própria. Perfeita reprodução de som.



LABORATÓRIO PRÓPRIO equipado com os mais modernos instrumentos para assistência permanente e IMEDIATA!

RÁDIO FONÓGRAFO Silvertone



ACOMPANHA (durante esta semana). 24 discos populares. Compre «Silvertone» e terá comprado o melhor!

Aparêlho incomparàvelmente superior, pois oferece as maiores vantagens — melhor reprodução do som e menor preço!

Entrada 1.300,00
Mensal 930,00
12.995

Equipado com o famoso troca-discos "WEBCOR" Móvel de imbúia. Alto-falante de 12", pesado, com imã permanente. Sonoridade absoluta. Troca-discos "Webcor H. F.", com 3 rotações. Circúito de 7 válvulas. 3 faixas de ondas — alcance mundial. Transformador Universal.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4060
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Artigos da CASA FLOR

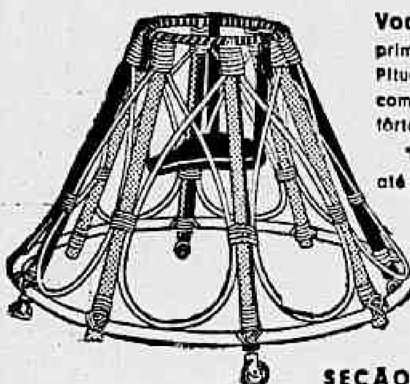
Qualidade, bom-gôsto e confôrto

Para seu bebê e para tôda a família, há na CASA FLOR uma infinidade de artigos de bom-gôsto, de qualidade e de grande utilidade. Visite a CASA FLOR, para examiná-los e verificar seus preços, realmente acessíveis.



Carrinho - Última criação FLOR. Rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Preço FLOR **800,** até o fim do estoque.

Persianas Paranaenses Leves, elegantes, distintas, são muito práticas e de fácil manejo. Graduáveis, permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em tôdas as medidas. Preço FLOR a partir de **191,** até o fim do estoque.



Voador - Próprio para os primeiros passos do seu Pituco. Confortável, seguro, com selim para maior confôrto da criança. Preço FLOR **190,** até o fim do estoque.

SEÇÃO DE DISCOS Completa e escolhida discoteca de música clássica e popular. Discos comuns e "Long Play". Agulhas permanentes.



álbuns, escôvas, filmes, etc.

CASA FLOR
Praça Tiradentes, 50
Av. 28 de Setembro, 19

Diário de Notícias

ECONOMIA E FINANÇAS

POTENCIAL ECONÔMICO DO CEARÁ — II

Abrem as serras outras perspectivas à agricultura cearense

Seu clima assemelha-se ao dos planaltos fluminenses, capixabas, mineiros e paulistas

Faz-se mister reflorestar com urgência, os cabeços e as encostas íngremes das montanhas

Pimentel Gomes

AS serras constituem a terceira região geográfica do Ceará. Distribuem-se, as principais, ao longo das divisas com os outros Estados. Destacam-se a Ibiapaba, o Araripe, o Apodi. Outras, também importantes, percorrem, em cadeia, a parte central: Maranguape, Aratanha, Baturité. E há outros agrupamentos de serras mais ou menos isolados na planície: Uruburetama, Meruoca e Rosário, Matas, Redonda, Catolé, Machado e Mandioca, Flamengo; São Pedro que se liga ao Araripe. Como a temperatura média anual baixa cêrca de um grau centígrado por 150 metros de elevação, as serras constituem nova importante zona ecológica e abrem outras perspectivas à agricultura cearense. E de fato é assim.

MAIOR PLUVIOSIDADE

Nas serras, a pluviosidade é maior que em qualquer outra região cearense. A média anual gira em tôrno dos 1400 milímetros, havendo estações que recebem mais chuva: Meruoca, 1.732 milímetros; Guaramiranga, 1.669; Cana Brava, 1.557, São Benedito, 1.556; Ibiapina, 1.460; Viçosa, 1.420. Enquanto Meruoca, na Serra, tem 1.732 milímetros de chuvas anuais em média, Sobral, na Caatinga, a uns 80 metros de altitude, recebe 855 milímetros, embora as duas estações distem apenas 23 quilômetros. O efeito da altitude, na pluviosidade, é extraordinário. As Serras são as caixas-dágua cearenses. Delas degringolam riachos perenes que têm precioso potencial hidrelétrico em regra não aproveitado, e contribuem para a irrigação das terras da Caatinga.

Como as serras têm uma temperatura média anual inferior à da Caatinga de 3 até 6 graus centígrados, conforme a altitude, longo período chuvoso e chuvas abundantes, constituem verdadeiras ilhas ecológicas, muito diferentes da região que as envolve: a Caatinga. Assemelham-se aos planaltos fluminenses, capixabas, mineiros e paulistas. A jaboticabeira, espontânea nos planaltos do centro, aparece, também espontânea, na Ibiapaba, cujo clima é suavíssimo, durante os doze meses do ano. Já houve trigais nas Serras cearenses. Há cafezais, pomares, mandioca, feijão, milho, batatinha, incipiente e rotineiríssima viticultura. As florestas, que eram comparáveis às dos planaltos do Leste Meridional, caíram em sua quase totalidade. A erosão está arrazando com as Serras, sem que o Ministério e a Secretaria da Agricultura tomem qualquer providência.

APROVEITAR O POTENCIAL HIDRELÉTRICO

Faz-se mister reflorestar, com máxima urgência, os cabeços e as encostas íngremes das montanhas; aproveitar o potencial hidrelétrico, aumentando-o, na Ibiapaba, pelo desvio de riachos da bacia do Parnaíba para as bacias do Acaraú e do Coreau; intensificar a viticultura destinada à produção de uva de mesa e à fabricação da passa; instalar pomares de laranjeiras, cajueiros, abacateiros, figueiras, amendoeiras etc., e industrializar a produção que em natureza não encontrar mercado dentro e fora da província. Seria também aconselhável a construção de algumas barragens subterrâneas e pequenos açudes. Viçosa, Ubajara, Tianguá, Pacoti são cidades da zona serrana. Ótimo clima. Não têm o dinamismo da ardente Sobral.

No extremo sul do estado, há o Cariri Novo, que oferece aspectos interessantes. Situa-se entre a chapada do Araripe e a serra de São Pedro. E' percorrido pelo rio Carás e seus numerosos afluentes. Uma geologia «sui generis» permite que as águas das chuvas se infiltrem totalmente no alto da chapada e rebentem em fontes caudalosas — numerosas — mais de cem — nas encostas da serra. Cada uma delas forma um riacho perene, cujas águas são aproveitadas na irrigação. O Cariri Novo, em consequência, é um dos celeiros nordestinos.

GRANDE RIQUEZA

Crato é a metrópole do Cariri. E' uma cidade bem construída, operosa, com bons jardins, alguma indústria, colégios, muito comércio. A energia de Paulo Afonso vai dar-lhe excepcional dinamismo. A riqueza mineral parece grande, mas ainda está muito mal estudada. Há salinas nas praias. Existe uma enorme jazida de nagnesita — meio bilião de toneladas — em José de Alencar. Encontra-se, em quantidades variáveis, ferro, cobre, ouro, xisto betuminoso, calcáreo, gipsita, grafito, diatomita, titânio, tântalo, columbita... Talvez haja petróleo no litoral. Nada de técnico, de sistemático se tem feito para explorar as minas conhecidas, nem para verificar a ocorrência de outras jazidas.

A pesca também está abandonada. O que existe é colonial, precário, vergonhoso. A jangada é um símbolo do atraso. Envergonha pelo primitivismo, pela ineficiência. E' ridícula. E, no entanto, há bons pesqueiros inaproveitados.

São escassas as fontes de energia. São térmicas — queimam óleo e lenha — as usinas elétricas de Fortaleza, Sobral, Iguatu, Camocim, Aracati e de outras cidades. A energia de Paulo Afonso atenderá, em futuro próximo, o têrço meridional da província. Alguns açudes em construção fornecerão energia hidrelétrica além de água para a irrigação — Orós, Banabulu, Araras... E' um grande plano que precisa ser totalmente executado. Aproveitam a energia de alguns riachos serranos, porém, neste setor, quase tudo ainda está por fazer. O Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas estudou e projetou, na administração do engenheiro Francisco Sabóia, o desvio de ribeirões da bacia do Parnaíba para as do Acaraú e Coreau. Há um desnível aproveitável de 600 a 700 metros e a água seria utilizada na irrigação. E' um plano que não pode ser esquecido. Há xisto betuminoso no sul. Talvez haja petróleo no litoral. Incrementando-se o reflorestamento a lenha pode continuar a movimentar muitos motores. A energia eólea e a energia do sol são grandes fontes de energia abandonadas. Nem o govêrno do estado, nem o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas cogitaram do aproveitamento.

E' de todo indispensável, e possível, multiplicar a produção cearense de quilowatts. O baixo padrão de vida do cearense deriva, em grande parte, de sua pobreza em energia. Quando houver eletricidade suficiente o Ceará, que já tem razoável indústria — tecidos, vidros, porcelanas, metalurgia, sapatos, sabões, perfumes, bebidas, conservas, mosaicos... — tornar-se-á um estado industrial.

Possui São Paulo 17% da "população brasileira"

Ligeira predominância masculina acusa a influência das migrações — Entre as atividades produtivas dos habitantes do Estado predomina a agricultura — Aumenta, entretanto, o número de pessoas ocupadas na indústria

ESTA' em circulação o primeiro volume da série de publicações finais do Recenseamento de 1950. Refere-se à população do Estado de São Paulo, que já fôra objeto de uma edição comemorativa do IV Centenário da sua capital, em janeiro dêste ano. Como é sabido, o último levantamento demográfico do país confirmou a posição de São Paulo como a unidade da Federação mais populosa, o que já fôra verificado pelo Censo de 1940. São Paulo surgiu, em 1950, com a população de 9.134.423 habitantes, equivalente a 17% da população brasileira. Ligeira predominância masculina (5%) acusava a influência das imigrações na constituição demográfica do Estado; êsse desequilíbrio, todavia, vem-se atenuando gradativamente através do tempo, havendo atingido, na data do primeiro recenseamento brasileiro (1872) os mais altos níveis. Grande parte dos imigrantes que demandam São Paulo provem, como é notório, do exterior. Daí ser ainda elevado o número de nacionais de outros países e brasileiros naturalizados presentes no Estado. O Censo de 1950 contou 627.433 estrangeiros e 65.888 brasileiros naturalizados, que em conjunto perfaziam 7,5% da população paulista.

PREDOMÍNIO DA AGRICULTURA

O censo de 1950 revelou a predominância da agricultura entre as atividades produtivas dos habitantes do Estado. O número de pessoas ocupadas nas indústrias de transformação e na construção civil tem aumentado, entretanto, com intensidade. Dentre as pessoas econômicamente ativas, isto é que exerciam atividades remuneradas ou lucrativas, uma parcela da ordem de 803.590 foi classificada nessas indústrias, correspondendo a 23,23% do total. O contingente das pessoas econômicamente ativas na agropecuária subia, contudo, a 1.453.530, ou sejam, 42% do total. Outro ramo de atividade em que se ocupava forte contingente (12,3%) da população econômicamente ativa era o da prestação de serviços. O comércio em geral, mercadorias, imóveis e valores, etc., ocupava uma parcela representativa da ordem de 8,4%, das pessoas econômicamente ativas.

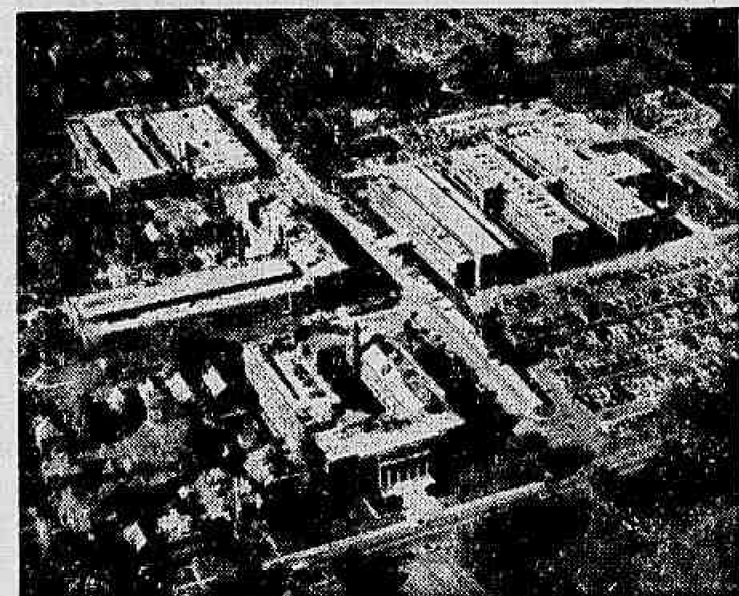
Para o total de 3.434.971 pessoas com atividade registrou o recenseamento nada menos de 2.192.338 na categoria de empregados. O número de empregadores, porém, reduzia-se a 159.427. Parcela considerável de pessoas trabalhavam por própria conta (530.870). Êsses trabalhadores por própria conta recebem, com frequência, a ajuda não diretamente remunerada de pessoas da família, que foram contadas pelo Censo na categoria de membros da família. O número de trabalhadores em tal condição também era representativo, somando 455.368. A franca maioria, dedicava-se à agropecuária, de vez que os trabalhadores por própria conta são igualmente mais numerosos, nesse ramo de atividade, do que em outro qualquer. Aí está, sem dúvida, um reflexo das condições dominantes nas atividades rurais brasileiras, fundadas, em boa parte ainda, no trabalho do grupo familial.

Casamentos, etc.

Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira à avenida Mal. Floriano, n. 13 — 1.º andar — Tel.: 23-3840

Caligrafia

[illegible] aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia Regist. e fiscalizado. Fundado há 28 anos Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital



TECNOLOGIA — Vista aérea do Instituto Battelle, em Ohio, nos Estados Unidos, onde se realizam pesquisas de tecnologia industrial. Os trabalhos dessa instituição abrangem quase todos os ramos da tecnologia, possuindo 47 divisões de investigação

Eletricidade no parque industrial de Minas Gerais

Poderá o Estado montanhês definir-se no próximo recenseamento como o 2º centro manufatureiro do Brasil — Resultados que advirão do programa de ampliação das fontes de energia elétrica

Luiz Faria Braga

COMO consequência do programa econômico oficial de ampliar substancialmente as fontes de energia elétrica do Estado, deverá ser, por certo, bastante diversa a posição estatística que Minas irá ocupar, quando da realização da futura pesquisa nacional, prevista para 1960 Sim, porque, o que de mais carece o parque montanhês para desenvolver e atualizar-se é de energia fácil, sem racionamento ou restrição.

E alguem dar-se ao exame dos programas de atividades das mais ricas zonas regionais, e haverá de ver que é enorme a fome de «cavalos-vapor», como primeira condição para o surgimento de fábricas e ampliação das entidades já existentes.

Se examinamos os algarismos do IBGE, fica a vista o ínfimo gasto de fôrça por parte de muitas atividades, a revelar friamente que as suas emprêsas, em alta percentagem, adotam uma técnica que precisa instantemente ser superada, de forma a contrabalançar, por outro lado, o inopinado aumento da mão de obra, imposta a Minas pelo govêrno Federal.

Se a produção mineira não se processar com um bom índice de produtividade, correrá o risco de perder diversas praças consumidoras, que passariam ao domínio das zonas fabris, beneficiadas pela recente discriminação oficial de salários. Como, no entretanto, uma reforma dessa ordem não se processa com facilidade e rapidez, os próximos anos, ao que tudo indica, serão críticos para as classes produtoras do Estado. Além do mais, a ninguém causará surprêsa que venha sua economia a sofrer novos e contínuos abalos, até que se processe a consulta eleitoral de 1955.

A normalidade, um regime homogêneo no campo dos salários, talvez só possa ser legal e serenamente tentado em 1956 ou 57.

DE 1940 A 1950

No referido decênio, o aumento da fôrça motriz se expressa por 117.887 c.v. Não atinge, portanto, a 12.000 o aumento médio anual. Pelo recenseamento de 1950, a fôrça apurada era de 102.869, passando a 220.756, dez anos depois.

Com o apanhado abaixo, aparecem as classes que mais se destacam pelo emprêgo da eletricidade, realçando-se ao mesmo tempo o desenvolvimento verificado em um decênio.

CLASSE DE INDÚSTRIA	1940 (c.v.)	1950 (c.v.)
Produtos alimentares	26.849	61.479
Metalúrgica	28.204	51.804
Têxtil	24.507	36.868
Produtos minerais	3.330	17.819
Madeira	6.606	13.922
Minerais não metálicos	1.916	10.450

Em todos os demais ramos, a fôrça disponível não chegou a dez mil cavalos, conquanto se trate, em alguns casos, de atividades necessàriamente dependentes da eletricidade, como seja a indústria mecânica, dispondo sòmente de 1524 cv, a indústria química, com 2.736, a editorial e gráfica com 1.513 e a de mobiliário com 2 443 c.v..

PRODUÇÃO POR CAVALO VAPOR

Desbastando os algarismos do censo, foi tentado estabelecer

(Conclui na 2.ª página)

DESEJAM OS PAÍSES DA EUROPA ORIENTAL COMPRAR MAIS DE UM MILHÃO DE SACAS DE CAFÉ BRASILEIRO

Há ainda possibilidade de vender cem mil sacas de cacau e outros produtos — Admite-se que a ampliação das transações comerciais é a única saída para as presentes dificuldades da nossa falta de divisas

Se já comerciamos com três países da Europa Oriental, não há razão nenhuma para opor restrições aos demais — Cimento, carvão, trigo, petróleo, máquinas de vários tipos propostos em troca de produtos do Brasil

EM seu número de agôsto, que acaba de ser pôsto à venda, «Conjuntura Econômica» publica uma interessante análise do comércio entre o Brasil e a Europa oriental, que a nosso ver merece ampla divulgação, para esclarecimento da opinião pública sôbre tão controvertido assunto. As conclusões a que chega a redação da conhecida revista muito se aproximam do ponto de vista sempre defendido peló «Diário de Notícias».

O artigo é o seguinte:

A medida que se tornava mais provável o abrandamento da situação política entre os países do mundo Ocidental e os da Europa Oriental e Ásia, reduziram-se as restrições que limitavam o intercâmbio comercial entre as duas regiões. A Grã-Bretanha, atendendo à tradição do seu comércio com a Ásia e em vista das dificuldades no balanço de pagamentos, criadas com a redução da receita de invisíveis (fretes, investimentos, etc.), tem sido o país mais interessado na reativação do intercâmbio com a Europa Oriental e Ásia. Tal assunto, que vem prendendo a atenção geral, tem provocado entendimentos entre os principais países do mundo ocidental no sentido de se rever o conceito de material estratégico do **Battle Act** que, por ocasião da guerra na Coréia, determinou a limitação das transações comerciais entre as regiões citadas.

No Brasil, o problema também está sendo acompanhado com interêsse. Admite-se que a ampliação das transações comerciais por si só implica numa possibilidade para o comércio exterior brasileiro, frequentemente entorpecido pela dificuldade de escoamento dos seus produtos. Por outro lado, o Brasil já tem tradição comercial com os países do Leste europeu, mantendo mesmo acordos comerciais com alguns dêles.

Neste trabalho, consideramos como Europa Oriental a área geográfica que, um tanto arbitràriamente, já foi consagrada como tal, e que, embora de forma reduzida, tem alguma tradição de comércio com o Brasil depois da guerra, ou seja, Iugoslávia, Polônia e Tchecoslováquia. Serão consideradas também as possibilidades futuras do intercâmbio com outros países da mesma região, ou sejam, a U.R.S.S., Alemanha Oriental, Bulgária e Rumânia.

Intercâmbio reduzido

O intercâmbio com a Europa Oriental é ainda muito reduzido e, mesmo antes da adoção do regime político em vigor na maioria dêles, não teve uma expressão que chegasse a influir fundamentalmente na estrutura do comércio brasileiro. Os resultados do intercâmbio foram desfavoráveis ao Brasil em 1951 e 1952 e favoráveis em 1953, quando as exportações alcançaram 300 milhões de cruzeiros, contra importações no valor de 227 milhões.

No momento, mantém o Brasil intercâmbio regular apenas com a Iugoslávia, Polônia, Tchecoslováquia, através de acordos de comércio. Recentemente foi concluído um acôrdo de pagamento com a Hungria (no qual se relacionaram listas de mercadorias) e realizaram-se negociações com representantes da Rumânia.

Exportações

As exportações do Brasil para os países da Europa Oriental com que mantemos relações comerciais (Iugoslávia, Polônia e Tchecoslováquia) são constituídas em sua grande maioria de café, cacau em amêndoas, minerais e fibras vegetais. Admite-se, contudo, que as estatísticas nacionais não expressam com exatidão a magnitude da exportação para a Europa Oriental. Isso porque se acredita serem elevadas as reexportações de café e cacau brasileiro por parte de alguns países europeus, sobretudo Alemanha e Holanda, para aquela região.

Embora as percentagens de exportação dos produtos citados sejam pequenas em relação ao total do fornecimento brasileiro ao exterior, o mercado da Europa Oriental, conquanto reduzido a apenas três países, em 1953, representa uma ajuda ao escoamento de certos produtos nacionais, sujeitos a fortes restrições da procura no mercado internacional, como minerais e fibras vegetais.

BRASIL — EUROPA ORIENTAL (*) — EXPORTAÇÃO
(Em milhares de cruzeiros)

PRODUTOS	VALOR DA EXPORTAÇÃO		
	1951	1952	1953
Café em grão	14.399	54.285	113.962
Algodão em rama	71.319	11.732	—
Cacau em amêndoas	19.924	11.423	71.563
Fibras vegetais	16.719	5.080	3.512
Minerais (**)	—	—	23.153
Outros	15.803	55.658	88.255
TOTAL	139.104	138.178	300.445

(*) Iugoslávia, Polônia e Tchecoslováquia.
(**) Minério de manganês, cristal de rocha e minério de ferro.
Fonte: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

O café foi o produto que atingiu maiores vendas para a Europa Oriental em 1953, seguido do cacau, com, respectivamente, 38 e 23%. E' de notar-se o progressivo declínio das vendas de algodão nos três últimos anos.

Importações

São ainda insignificantes as percentagens das importações provenientes dos três países citados, em relação ao total das compras brasileiras no exterior, embora se possa observar a essencialidade de alguns produtos constantes dessas importações, tais como, papel de imprensa, tratores e cimento.

Além dêsses produtos, contribuiu a Europa Oriental com fornecimento de motores Diesel, soda cáustica, chumbo, maquinaria e outros bens, como veículos automóveis, locomotivas, etc.

BRASIL — EUROPA ORIENTAL (*) — IMPORTAÇÃO
(Em milhares de cruzeiros)

PRODUTOS	VALOR DA IMPORTAÇÃO		
	1951	1952	1953
Cimento	37.571	45.149	70.087
Malte ou cevada torrefata	2.142	12.145	57.581
Tratores	—	—	20.764
Motores Diesel	6.146	3.124	6.312
Fornos	511	513	383
Papel para Imprensa	9.935	5.357	1.620
Chumbo	—	2.814	1.813
Soda cáustica	—	753	1.978
Barrilhas	—	211	459
Antimônio	717	252	397
Outros	162.577	83.716	65.920
TOTAL	219.599	154.034	227.314

(*) Iugoslávia, Polônia e Tchecoslováquia.
Fonte: S.E.E.F., do Ministério da Fazenda.

No comércio do Brasil com a Europa Oriental, o cimento destaca-se como o principal produto de importação, alcançando sua participação 30% em 1953.

Ampliação do intercâmbio

A julgar pelas notícias que se têm da Conferência Econômica realizada em Moscou, existem realmente possibilidades de ampliação do intercâmbio brasileiro com o Leste europeu. Ao que parece, poderiam ser exportadas certas quantidades de café, cacau, couros curtidos, óleos, arroz e outros produtos, tanto para a U.R.S.S. como para a Alemanha Oriental, Rumânia e Bulgária. Há mesmo propostas concretas de firmas dêsses países, que fazem referência a cotas e contratos de exportação. Todavia salienta-se que, através de reexportações, a U.R.S.S. e outros países do Leste europeu vêm recebendo pequenas quantidades de café e cacau, e de alguns outros produtos de procedência brasileira.

Calcula-se, com base nas discussões mantidas na Conferência Econômica de Moscou, que as exportações de café brasileiro para a Europa Oriental, incluindo a Iugoslávia, Polônia, Tchecoslováquia, U.R.S.S., Bulgária, Rumânia e Alemanha Oriental, poderão atingir cêrca de um milhão de sacas no primeiro ano, e as de cacau perto de 100.000 sacas.

Ainda de acôrdo com os resultados da Conferência, existem também possibilidades de ampliação das importações do Brasil procedentes dos países em questão. São mencionadas propostas concretas de fornecimentos de trigo da U.R.S.S. e Rumânia em quantidades que poderiam ultrapassar um milhão de toneladas anuais. Também cimento, carvão e produtos de petróleo são frequentemente citados nos trabalhos da Conferência Econômica de Moscou, bem como fornecimento de maquinaria e equipamento, qual seja o destinado à exploração de petróleo e mineração, além de veículos automóveis, locomotivas, motores elétricos e Diesel.

Perspectivas

E' de se esperar o desenvolvimento do intercâmbio brasileiro com a região em exame, de vez que foram renovados em níveis mais altos os acordos comerciais com a Polônia e Iugoslávia, e que as correntes de comércio com êsses países e com a Hungria se mantiveram em nível satisfatório nos últimos meses.

Por outro lado, é provável que a conjuntura do comércio exterior do Brasil no próximo ano venha a exigir substancial ampliação de mercados, sobretudo no tocante aos produtos de exportação.

Coincidindo com êsse fato, mais ou menos no mesmo período, estarão provàvelmente em franco progresso os planos de desenvolvimento econômico iniciados pelo govêrno, os quais irão aumentar as necessidades de bens de equipamento importado. Com a ampliação dos mercados fornecedores, terão êstes maior segurança de obtenção de bens de que necessitam e de um nível satisfatório de escolha para compra no mercado internacional.

Responsável a Carteira de Crédito Agrícola por cêrca de 20 por cento do meio circulante

O influente órgão do Banco do Brasil foi sempre a pedra de toque demagógico do seu criador

Qualquer esfôrço sério para combater a inflação deverá regular melhor esta válvula de expansão do crédito — Desde janeiro de 1952, o crédito agrícola contribuiu com 9 biliões de cruzeiros para o crescimento dos meios de pagamento, avaliado em 15 biliões

RESSALTOU o "Diário de Notícias", de domingo último, a necessidade de se focalizar, neste início de govêrno, o sério problema da inflação, monetária e de crédito, dizendo que no seu combate haviam se omitido, pràticamente, todos os que têm se sucedido na pasta da Fazenda. Vimos logo após, quando já era composto nosso comentário, a indicação de um técnico para aquêle difícil pôsto e, como não poderia deixar de ser, a afirmação, em suas primeiras declarações públicas, de que a inflação iria merecer a sua maior atenção. Mostraremos hoje, ilustrando, por assim dizer, aquelas apreciações, o que vem ocorrendo com a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A., exemplo típico dos desmandos técnicos dos nossos dirigentes.

Criada em 1937 pela lei n. 454, deveria aquela Carteira funcionar com os recursos provenientes da subscrição de cem milhões de cruzeiros, do aumento do capital do Banco do Brasil, pelo Tesouro Nacional (artigo 1º) e pela emissão de bônus, autorizada pelo artigo 4º, que seriam tomados pelos Institutos e Caixas de Previdência, na base de uma percentagem de seus depósitos ou fundos a ser fixada pelo govêrno da União (artigo 5º).

Posteriormente, o decreto-lei número 2.611, de 20 de setembro de 1940, ao tempo em que fixava a percentagem de subscrição dos bônus pelos Institutos e Caixas de Previdência em 15 por cento de seus depósitos ou fundos, estabelecia novas fontes de recursos, determinando que fôssem obrigatòriamente recolhidos àquêle Instituto de Crédito os depósitos judiciais e de garantia de serviços públicos e permitindo que os contratos da Carteira, de prazo não superior a um ano, fôssem aceitos pela Carteira de Redescontos para operações financeiras.

Êsse o contingente de recursos com que deveria operar a Carteira. A inclusão entre êles, subscrita pelo ministro Sousa Costa, do redesconto, demonstra desde logo que já naquela ocasião se dava valor mui relativo ao crescimento do meio circulante, embora já estivéssemos em face de inflação.

Vejamos, entretanto, o que ocorreu. Primeiramente, o aumento de capital do Banco do Brasil, aludido na lei de sua criação e do qual o Tesouro Nacional, para aquêle fim, deveria participar com a importância de cem milhões de cruzeiros, nunca passou do papel e da intenção reiterada numerosas vêzes em suas assembléias anuais.

Depois, apesar da elasticidade conferida à Carteira para a obtenção de recursos, com a inclusão antitécnica do redesconto de seus contratos de prazo não superior a um ano, a verdade é que os diretores daquele órgão, com a complacência dos demais membros da diretoria do Instituto e dos respectivos ministros da Fazenda, nunca se ativeram aquêles limites, nunca pautaram suas aplicações na margem de seus recursos, como mostra o quadro abaixo, relativo ao último decênio:

(EM MILHÕES DE CRUZEIROS)

Ano	Depósitos obrigatórios	Bônus	Carteira de Redescontos	Caixa de Mobilização	Total dos Recursos	Aplicações
1944	916	75	nihil	nihil	991	3.503
1945	1.138	75	nihil	nihil	1.213	5.488
1946	1.341	75	2.392	nihil	3.809	5.015
1947	1.417	75	553	nihil	2.045	4.623
1948	1.515	75	1.307	nihil	2.897	4.688
1949	1.635	77	2.387	nihil	4.119	5.634
1950	1.837	77	4.064	nihil	5.978	6.579
1951	2.147	77	1.142	nihil	3.366	9.438
1952	2.392	77	4.821	nihil	7.290	13.233
1953	2.691	77	5.814	2.000	10.492	15.435
1954 (jun.)	2.753	77	8.085	2.000	12.915	19.283

Eis aí uma boa amostragem de como são conduzidos, entre nós, os assuntos econômico-financeiros. Até o ano de 1945, elevando sempre e sempre suas operações, utilizou-se a Carteira Agrícola exclusivamente dos recursos da sua caixa geral, recursos êsses obtidos a taxas que não comportariam aplicações a 7 por cento a.a. e exigíveis, o que era ainda pior, à vista [illegible] consequentemente os pra-

(Conclui na 2.ª página)

SUA GELADEIRA ESTÁ PARADA?
TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213
MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo. Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson» e «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e consertos de motores.

OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE
Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos.
Rádios e acessórios. Venda à vista e a prazo.
Aceitam-se consertos e pedidos do interior — Preços mínimos.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3984.

Responsável a Carteira de Crédito Agrícola por...

(Conclusão da 1.ª página)

zos comuns e indispensáveis ao crédito agrícola. De 1946 para cá, com pequenas oscilações para menos em 1947 e 1948, logo seguidas de subida vertiginosa até a cifra de 19 biliões, abriu-se a comporta da Carteira de Redescontos, vale dizer, da emissão.

Desde fins de 1953, todavia, tudo isso não chegou mais, e o relatório de 1953 consigna, melâncolicamente: «nesse particular, há esclarecer que o Banco levantou dois biliões de cruzeiros na Caixa de Mobilização Bancária, mediante garantia dos débitos de pecuaristas em moratória, conseguindo, assim, descongelar vultosa parcela das aplicações da Carteira» (pag. 116).

Com o reparo, apenas, de que a asseveração não é rigorosamente certa, pois que em 31 de dezembro de 1953, segundo o balanço publicado no aludido relatório, todos os débitos em moratória da Carteira Agrícola, incluindo, além de pecuaristas, os de agricultores, industriais e em letras hipotecárias, não alcançavam dois biliões de cruzeiros, mas um bilião, novecentos e oito milhões — temos aí a situação verdadeiramente alarmante, e de abandono técnico daquela Carteira.

Em resumo e no que respeita à inflação monetária: no fechamento do exercício relativo ao primeiro semestre dêste ano, era a Carteira Agrícola a responsável direta por cêrca de 20 por cento do meio circulante. E se a examinarmos apenas o período compreendido entre 1|1|52 e 30|6|54, quando o meio circulante cresceu assustadoramente e de cêrca de 15 biliões, veremos que, dêsse impressionante crescimento a Carteira Agrícola contribuiu com quase 9 biliões, ou, em percentagem de 60 por cento!

E qual a razão dêsse descalabro, sôbre o qual deveriam ser chamados à responsabilidade todos os diretores daquêle órgão e do Banco?

E' que a Carteira Agrícola foi sempre a pedra de toque demagógico de seu criador, e a elevação de suas aplicações considerada a bandeira de uma boa administração pública, em sentido eleitoral evidentemente.

Enquanto isso, enquanto que para assim se expandir eram sacrificados pelo Banco capitais retirados do giro comercial, com os inconvenientes técnicos já apontados, de custo e prazo, os Institutos e Caixas de Previdência, que deveriam tomar 15 por cento de seus fundos ou depósitos, em bônus, torciam o claro dispositivo legal e entendiam que só estavam obrigados a tomar 15 por cento das disponibilidades existentes em seu poder. O financiamento agrícola e a produção... que se arranjassem, desde que não lhes fôssem dificultados os financiamentos imobiliários e outras inversões tipicamente inflacionárias. Os bônus nunca excederam da ridícula soma de 77 milhões e o recurso do Banco a essa interpretação evidentemente capciosa, diz-nos o relatório de 1947, foi levado ao Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social...

Não poderíamos concordar, portanto, e nestas colunas o fizemos, com o ministro Aranha, quanto ao destino dos ágios. Não nos parece possível que, enquanto a Carteira Agrícola, criada pelo próprio Govêrno para assistir financeiramente os homens do campo, vive «dependurada» na Carteira de Redesconto em mais de 10 biliões de cruzeiros, e onerando a caixa geral do Banco do Brasil em mais de 6 biliões — não é possível, repetimos, admitir-se que enquanto persistir essa situação antitécnica a tôda prova, os biliões dos ágios, depois que o ministro Gudin fizer retorná-los das aplicações em que os inverteu o sr. Marcos Sousa Dantas, venham a servir para a instalação de um demagógico Conselho Nacional de Administração de Empréstimos Rurais.

A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil tem sido, e desafiamos quem nos prove o contrário, uma das mais importantes válvulas da inflação monetária, responsável, especialmente de 1952 a esta parte, pela maior parcela do crescimento do meio circulante. E o é também, embora em menor expressão, da inflação de crédito, em prejuízo da criação da economia privada dos nossos produtores rurais, pela rotatividade de sua assistência, como demonstraremos a seguir.

Eletricidade no parque industrial de...

(Conclusão da 1.ª página)

uma normal entre valor de produção e fôrça, como índice de medição fabril e elemento básico para estimar o vulto da futura produção mineira.

A análise, no entanto, se condiciona, a uma série enorme de fatôres atuantes, nem sempre com medição fácil, em todo e qualquer grupo. Serve, porém, para mostrar, de plano, a posição desvantajosa de Minas, a observação de que no ramo de fiação e tecelagem São Paulo com uma fôrça seis e meia vezes superior a de Minas — ... 247.155 contra 36.868 — acusa, no entanto, uma produção que a suplanta em mais de 9,6 vêzes (1.218.814 mil cruzeiros contra 11.703.059).

No Estado montanhês, ainda no grupo têxtil, um cavalo-vapor representa 33.059 cruzeiros de produção e na Unidade vizinha, 47.363. Para o conjunto mineiro, isto é, sem exclusão de qualquer grupo, em que diversas atividades se processam sem o emprêgo regular da eletricidade, foi encontrado o valor de 37.904 cruzeiros por cavalo-vapor. Verificamos, todavia, que êsse importe se modifica de grupo para grupo, não significando, muitas vezes, um valor unitário alto, que nos encontramos diante de uma atividade super desenvolvida, como é exemplo a «construção civil», que acusa o valor médio de 113.684 cruzeiros por cavalo-vapor.

Quer nos parecer, porém, que se avaliarmos a grosso modo em 40.000 cruzeiros o valor de produção correspondente a um cavalo-vapor, não estaremos muito longe de uma média razoável. Vem em abôno dêsse valor, além de índice paulista já referido, aquêle outro que vigora para a indústria textil nacional, exatamente 39.369 cruzeiros (Cr$ 19.928.834.000,00 dividido por 606.195 c.v.). Além dêsses dois informes — referentes ao mais adiantado centro industrial do país e a uma das atividades que depende essencialmente da eletricidade — um terceiro bastante confirmatório poderíamos arrolar, ou seja o valor típico do Distrito Federal, da escala de 60.000 cruzeiros.

Se forem obtidos assim em Minas Gerais mais 400.000 cavalos — logo efetivos os planos de origem oficial e particular — e seria dado a economia regional, contar com um acréscimo de produção manufatureira e fabril de uns 16 biliões de cruzeiros, valor deixemos bem claro, medido pela cotação vigorante à época da passada coleta censitária, quando era de .. 24.045.027 mil cruzeiros o papel moeda em circulação.

Se somarmos a êsses 16 biliões, os 8 e pouco da apuração censitária, poderíamos então concluir que, a exemplo do passado, voltaria o Estado de Minas a colocar-se como o segundo centro fabril do país, só suplantado por São Paulo, com os seus avultados 54.624.024 mil cruzeiros. Presentemente, o parque industrial mineiro se coloca em quarto lugar, pois que inferior tanto ao de São Paulo, como ao do Distrito Federal e Rio Grande do Sul.

Dr. Paulo Périssé

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10, S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 25-0251.

Chefe S. Prot. H. Gafrée Guinle.

CASEADORES, Tesouras "zig-zag", agulhas e carretilhas das melhores marcas estrangeiras, para máquinas de costura domésticas.

DEMONSTRAÇÕES E VENDAS

RUA MÉXICO, 98 - 10.º ANDAR SALA 1.013 - TEL. 52-6859

ESCOLHA A CIDADE

ARAXÁ · POÇOS DE CALDAS · BELO HORIZONTE · GOV. VALADARES · TRÊS CORAÇÕES · Cambuquira · CAXAMBÚ · VITÓRIA · S. LOURENÇO · S. PAULO · RIO · NORTE

e veja como são faceis as viagens as

ESTAÇÕES DE ÁGUAS pela "NACIONAL"

Seja qual fôr a época do ano em que o Sr deseje viajar às estâncias balneárias de Araxá, São Lourenço, Poços de Caldas, Caxambú, Cambuquira ou Lambari, estarão sempre às suas ordens os exemplares serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

Mas, as ligações entre êsses municípios realizadas, em poucos minutos, pela "NACIONAL", oferecem mais um motivo de atração para as suas férias, porque o Sr. poderá extender o seu passeio às várias cidades durante a mesma temporada.

Consulte a nossa agência.

NACIONAL TRANSPORTES AEREOS

Rua Sta. Luzia, 685-B - Tel. 32-7399 Rio de Janeiro

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano nº 55. Às 16 horas. Tel.: 22-3293.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39 (Junto à Buenos Aires, 190).

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE» Celulóide — Papéis — Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6296

Consulta Cr$ 50,00

OLHOS · OUVIDOS NARIZ · GARGANTA

DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS. 22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 100,00 RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Elimine as ESPINHAS

A causa Combatida no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA

COMPREM PELO PREÇO DAS FABRICAS NOS DEPÓSITOS

RUA DA ALFÂNDEGA, 315

RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

AURORA Tropical	Cr$ 300,00	metro
AURORA Sarja de 1ª	Cr$ 400,00	metro
Gabardine Bom Pastor	Cr$ 300,00	metro
Tropical Inglês Brilhante	Cr$ 560,00	metro
Tropical pura lã, côr firme	Cr$ 200,00	metro
Mescla pura lã	Cr$ 250,00	metro
Mescla e Double-face Adamastor	Cr$ 350,00	metro
Cambraia de Linho Irlandesa em côres	Cr$ 145,00	metro
Linho Irlandês York Street	Cr$ 200,00	metro
Puro Linho Irlandês (só creme)	Cr$ 140,00	metro

ÊSTE ANÚNCIO DA' 10% DE DESCONTO.

PELO REEMBÔLSO AUMENTA SÒMENTE AS DESPESAS

MADEIRA COMPENSADA

213 x 122 x 4 — 24,00 o m2 — Pinho
213 x 091 x 4 — 24,00 o m2 — Pinho
204 x 122 x 4 — 24,00 o m2 — Pinho
213 x 122 x 6 — 32,00 o m2 — Pinho
160 x 160 x 6 — 48,00 o m2 — Cedro
160 x 160 x 10 — 80,00 o m2 — Cedro

Também temos outras espessuras e qualidades. Pedimos consultar-nos pelo telefone: 28-3120 — Praia de São Cristóvão, 113 — 1º andar.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de Escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4684 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Celotex Americano Tijolos de vidro

(Vários tipos e preços) (Americanos e nacionais)

Acabamos de receber e temos para pronta entrega. Consultem os nossos preços. — Carvalho S. A. -- Av. Rio Branco, 35 -- Fone: 43-8329 — End. Tel.: RIOKAISER.

BARBANTES

CORDAS · CABOS

TODAS ESPESSURAS E QUALIDADE · VENDAS ATACADO E VAREJO

CASA DOS BARBANTES

R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA. DA BANDEIRA

Convite aos mestres na arte de comprar com requintado gôsto.

NESTA LOJA Vv. Ss. encontrarão encantadora variedade de artigos finos, das mais garantidas procedências e com as mais diversas finalidades.

Geladeiras FRIGIDAIRE Modêlo ODM 90 - 9 pés. Cr$ 1.600,00 mensais. Modêlo OMM 92 - 9,2 pés. Cr$ 1.500,00 mensais. Modêlo OMM 74 - 7,4 pés. Cr$ 1.300,00 mensais. Equipadas com estrado, potes, nariz de ferro e De frost automático.

Conjugado ADMIRAL, 21 polegadas. Modêlo K2216, original americano. Para apartamentos. Rádio com faixa ampliada. Pick-up long-play para 3 rotações. Apenas Cr$ 2.455,00 mensais.

Conjugado TV RCA VICTOR. 14 polegadas. Rádio com 7 válvulas, 3 faixas de ondas e micro-sintonia. Pick-up long-play. Móvel com portas. Cr$ 1.895,00 mensais

Máquinas de Lavar roupas BENDIX. Apenas Cr$ 1.250,00 mensais

Radiola RCA VICTOR. Modêlo BV 481. Alta fidelidade Com 3 faixas de ondas, micro sintonia. 9 válvulas. Alto falante de 12 polegadas. Pick up long play para 3 rotações Móvel discoteca. Apenas Cr$ 1.260,00 mensais

TV ADMIRAL. Modêlo de mesa. 17 polegadas. Original americano. Linda apresentação com todos os característicos da técnica moderna. Sòmente Cr$ 1.260,00 mensais

TV PHILCO. 21 polegadas. Modêlo de mesa. Móvel de procedência americana. Com UHF. Cr$ 2.090,00 mensais

Fogão PATERNO - a gás de querosene. Você o adquire em suaves prestações mensais de Cr$ 480,00 apenas

Radiola BV 84, RCA VICTOR 3 faixas - micro - sintonia. 7 válvulas. Pick-up long play. Alto falante de 12 polegadas. Móvel em linhas distintas. Cr$ 995,00 mensais

Enceradeira Liberty, três escovas. Apenas. Cr$ 290,00 mensais

Aparelho de ar condicionado SERVEL 3/4 HP. capacidade para 95 m3. Modêlo luxo. Instalado Cr$ 2.700,00 mensais

Aparêlho de ar condicionado REMINGTON 3/4 HP, capacidade para 95 m3. Instalado. Cr$ 2.600,00 mensais

VENHA ESCOLHER O SEU PRODUTO

E LEMBRE-SE QUANTO A PAGAR, É SÓ COMBINAR!

CASSIO MUNIZ S.A.

Rua Senador Dantas, 74 - Esquina Evaristo da Veiga

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

DIPRO

Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações -- Material Elétrico -- Hidráulica -- Acessórios

EMPILHADEIRAS YALE

ELEVAÇÃO MÁXIMA DE 3,3 m

FABRICAÇÃO ALEMÃ

3000 lb DE CAPACIDADE

EQUIPADAS COM MOTOR OPEL DE 32 HP, A GASOLINA.

- 2 velocidades avante e 2 a ré
- Comandos hidráulicos
- Lubrificação automática
- Direção que permite operar nos menores recintos.

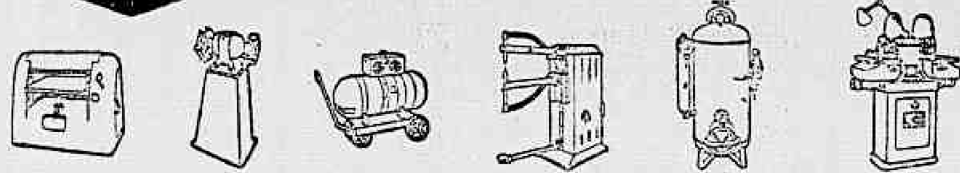
VISITE NOSSA LOJA

c/ GRANDE SORTIMENTO DE MÁQUINAS PARA OS MAIS VARIADOS FINS.

SEÇÃO DE MÁQUINAS

Rua Juan Pablo Duarte, 18/20 (antiga Marrecas)

MESBLA



Sempre que confiança e resistência forem necessárias... lembre-se das bombas

WORTHINGTON

Emblema de valor no mundo inteiro!

● Inteiramente fabricadas no Brasil, sob a supervisão de técnicos de capacidade comprovada e de vasta experiência no ramo, as bombas WORTHINGTON mantêm sempre o elevado padrão de qualidade que tornou famosa essa marca no mundo inteiro! Precisão, segurança, suavidade de operação, alto rendimento e baixo custo de manutenção, são outras notáveis características das bombas WORTHINGTON.

- os tipos "CNF" e "CNFE", com rotor aberto, destinam-se aos líquidos que contêm sólidos em suspensão.

WORTHINGTON, S. A. (MÁQUINAS)
RIO - S. PAULO - P. ALEGRE - RECIFE
R. Sta. Luzia, 685 - Tel. 32-4394

FÁBRICA
Av. Suburbana, 5451 - RIO DE JANEIRO

eclética W854-5

CARVALHO S/A.

Organização Comercial e Importadora

AVENIDA RIO BRANCO, 35/37

Telefone: 43-8329

AVISAMOS a nossa distinta clientela que acabamos de receber e dispomos para pronta entrega, salvo venda prévia, os seguintes grupos Diesel-Geradores:

5 KVA, francês, motor «CLM», sistema «Junkers», 50 ciclos, partida manual, base comum;
12 KVA, «SKODA», com radiador, partida manual, base comum;
25 KVA, «SKODA» e «CLM», partida manual;
70 KVA, «YANMAR», baixa rotação, partida a ar comprimido e grupos eletrogêneos a gasolina de 750 a 1.500 Watts.
290 KVA — SIMMERING — ELIN, 1.000 RPM, 50 ciclos, partida a ar comprimido, base comum, etc.

Dispomos também de motores Diesel de 6 HP até 100 HP, motores elétricos, máquinas para lavrar madeiras e ferro, motores e grupos eletrogêneos a gasolina.

PARA MAIORES DETALHES, PROCUREM NOSSA SEÇÃO TÉCNICA

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

CASA DAS POLIAS

VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Aluminio
FABRICAÇÃO PROPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

Papelão de Asbestos

ESTRANGEIRO
1/8" e 3/16"
Cr$ 75,00 o quilo
Descontos especiais para revendedores

COFERMAT

Telefone: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154

Chuveiro e aquecedor OK elétrico AUTO CONTROL

- ✱ Eficiência comprovada pelo uso de mais de 10 anos.
- ✱ Garantia da fábrica.
- ✱ Isentos de perigo, podendo ser usados por inexperientes.
- ✱ Graduáveis quanto à água e calor.
- ✱ Adotado pela Light.
- ✱ Dispêndio por banho:

DEZ CENTAVOS

Aparêlho resistente feito para DURAR E FUNCIONAR
Demonstrações sem compromisso.

Fábrica e depósito: — RUA MACHADO COELHO, 65 — ESTACIO — TEL.: 32-5300.

BETONEIRAS
GUINCHOS
BRITADORES

Diversos tipos, entrega de estoque. Consultem nossa Seção Técnica — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Caixa Postal 3031 — Tels.: 22-0055 e 42-3877 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO DE JANEIRO.



IIª Exposição de Cartografia Antiga

Sua próxima realização em Buenos Aires

A Sociedade Geográfica Americana, que tem sede em Buenos Aires e de que é diretor o sr. José Anesi acha-se presentemente empenhada na organização da II Exposição de Cartografia Antiga que será levada a efeito nos salões da famosa Galeria Peuser, na capital da República Argentina, de 7 a 20 de outubro próximo vindouro. A I Exposição teve lugar em 1942, sob os auspícios da mesma Sociedade que se propôs comemorar condignamente no ano em curso a passagem do VII centenário do nascimento de Marco Polo e o V de Américo Vespúcio, expressivas efemérides geográficas que não poderiam ser esquecidas.

A referida Exposição promete revestir-se do maior brilhantismo, tendo a ela já aderido a Biblioteca Apostólica Vaticana que concorrerá com a sua famosa Monumenta Cartográfica Vaticana. O sr. general de Divisão Carlos A. Levene assegurou a valiosa colaboração do Instituto Geográfico Militar da Argentina e possivelmente o do Instituto Panamericano de Geografia e História, com sede no México.

A Sociedade Geográfica Americana por intermédio de seu representante no Brasil, sr. A. S. Oliveira Júnior que proporcionará informações mais minuciosas aos que se dirigirem em carta endereçada à Caixa Postal n. 587, no Rio de Janeiro, formulou um convite a tôdas as instituições oficiais e particulares, para que participem da referida Exposição concorrendo com mapas antigos, principalmente da América. Entre as referidas instituições se contam o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o Conselho Nacional de Geografia e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a Mapoteca do Ministério das Relações Exteriores, a Biblioteca Nacional e o Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, o Estado Maior do Exército e a Biblioteca Militar do Ministério da Guerra, a Sociedade Brasileira de Geografia, o Serviço de Documentação do Ministério da Marinha e outros possíveis interessados.

A Comissão Organizadora da II Exposição de Cartografia Antiga promoverá a publicação de um catálogo ilustrado das peças expostas, contendo interessantes e oportunos comentários a respeito de cada uma.

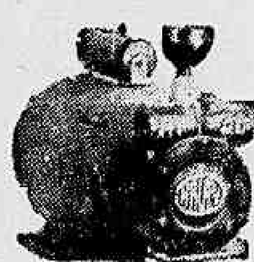
MOTORES

PARA ENTREGA IMEDIATA
Diesel: de 5 H. P. a 42 H. P., 600 RPM a 1.800 RPM.
Gasolina: 3/4 H. P. a 9 H. P., até 3.600 RPM.
Preços especiais para revendedores.
COMPANHIA NELSON CASTRO COM. IND. — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — Av. Mem de Sá, 77 — RIO.

300 -- 350 KVA

GRUPO GERADOR SIMMERRIG ELIN
ENTREGA IMEDIATA
"UNICOM" — Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Tels.: 22-3072 e 52-2424 — Endereço telegráfico: — "IMPEXPUNI". — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199. (...do da Casa da Moeda).

GRUPOS GERADORES

PARA ENTREGA IMEDIATA
Diesel: de 5 KVA a 100 KVA — 230/127 Volts. — 50 ou 60 ciclos — Partida manual ou elétrica, com ou sem radiador.
Gasolina: de 500 Watts e 1.000 Watts, monofásicos, C. A. 110 Volts, 60 ciclos, completos.
CIA. NELSON CASTRO COM. E IND. — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Caixa Postal 3031 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO.

CARVALHO S. A.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA
Avenida Rio Branco, 35/37 —
Tels.: 43-8329 e 43-2366

SEÇÃO TÉCNICA:	SEÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO:
Motores Diesel	Celotex americano
Grupos Geradores	Tijolos de vidro de procedência americana, alemã e nacional
Motores à gasolina	Ferro redondo
Tornos mecânicos	Cantoneiras de ferro
Vibradores	Tubos pretos e galvanizados
Motores marítimos	Betoneiras
Bombas dágua	
Máquinas para trabalhar madeira	
Motores elétricos "Fairbanks-Morse"	

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

Dr. Alheiro da Silva

Clinica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucidio Lago, 98 — S. 201, Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diariamente. —

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clinica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., dah 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 37-6513.

BALAS, QUILO CR$ 15,00

Comprem para ter em casa mais barato que nas confeitarias e bombonières, na fábrica Paulista, à r. Miguel de Frias, 35. Tel.: 48-4799, fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Doces de leite, batata, abóbora, joaninhas, brasileirinhas, cocadas, bananadas, bananaglacê, mariolas, geléias, suspiros, moles e duros, pé de moleque, passoca, etc.

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, com elevador e garagem, preços: casal, 300,00; solteiro, 200 cruzeiros por dia, com refeições, à rua Desembargador Isidro, 135, Praça Saens Pena — Telefone 48-6491.

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura

Procure o Especialista DR. JORGE JON..., médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º. andar, sala 70... Não se atende por correspondência.

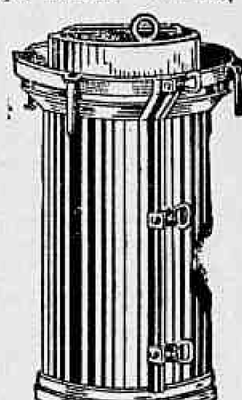
Eis a grande novidade: Uma pomada que substitui o bisturi

FELBOVIN

UMA POMADA QUE SUBSTITUI O BISTURI!
Contra Furúnculos, Tumores, Panariços, Unheiros, Espinhas e injeções inflamadas.
Atacando sôbre qualquer inflamação da pele.
FELBOVIN é a sentinela do Lar.
Compre um tubo de FELBOVIN e proteja sua familia das conseqüências desagradáveis produzidas pelas inflamações e Evite a Dor causada pelo Bisturi.

FÔRMAS

PARA ARTEFATOS DE CIMENTO
Manilhas, Tubos, Anéis para Poço, Muros, Meio fio, etc.



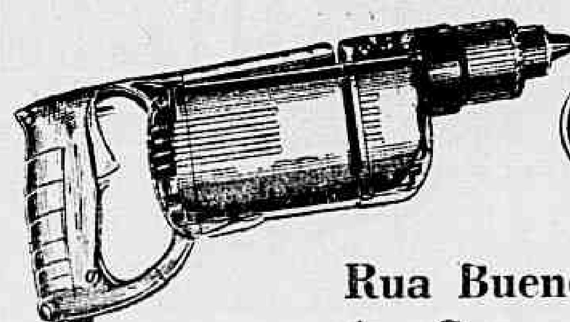
AOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA.
Fabricante:
ALWIN MEYER
Rua Acre, 55 — 5º andar — Tel.: 43-5568 — Rio de Janeiro.

GRUPOS GERADORES

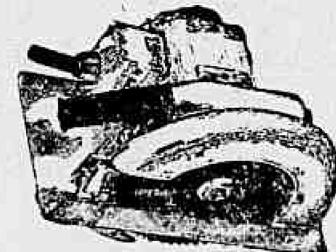
MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA
3 — 4 — 5 — 6 — 7 1/2 — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 30 — 40 — 50 — 57 — 60 — 70 — 80 — 100 — 120 — 125 — 150 — 160 — 200 — 250 — 300 — 500 — 1.000 KVA.
50 ou 60 ciclos — Baixa rotação
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
ATENÇÃO INTERIOR
"UNICOM" Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Tels.: 22-3072 e 52-2424.
End. Telegráfico: — "IMPEXPUNI" — RIO DE JANEIRO.
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

MÁQUINAS ELÉTRICAS PORTÁTEIS

GRANDE SORTIMENTO



COFERMAT



Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968
Av. Gomes Freire, 275-A — Tel.: 22-0155

Vibradores

Para concreto, elétricos e a gasolina. Entrega de estoque. Peças. — Cia Nelson Castro Com. Ind. — Caixa Postal 3031 — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO DE JANEIRO.

Pontos de Vista

Agricultura moderna

NINGUÉM DESCONHECE a importância da Universidade Rural como centro de preparação da mocidade para o exercício da profissão de agrônomo ou veterinário, num país que já foi considerado essencialmente agrícola. A criação da U. R., obedeceu justamente ao critério de dotar o Brasil de um núcleo categorizado de irradiação de conhecimentos especializados, capazes de concorrer para alterar as práticas até então seguidas pelos agricultores e pecuaristas brasileiros. Se até agora não alcançou todos os seus elevados objetivos, fica-lhe o mérito de propiciá-los aos que mais o desejem.

Aliás a U. R., vem sendo mais conhecida nas Américas do que pròpriamente dentro do Brasil. São numerosos os jovens procedentes de outros países do continente que ali aprimoram a cultura e se habilitam tecnicamente a maiores empreendimentos. A agronomia, como tôda ciência biológica, não se pode separar da sociologia e da economia. O progresso dos povos civilizados repousa em grande parte nos fenômenos inerentes à vida, quer se trate de homens, quer de plantas e animais. Daí o interêsse com que a mocidade estrangeira procura o quilômetro 47 e encontra ali o que deseja, em alto grau.

Ser agrônomo ou veterinário no Brasil, já representa um índice de compreensão das necessidades nacionais, no campo da economia rural, aquela que mais diz respeito à nossa formação histórica e que até hoje, não se alterou substancialmente, como desejam espíritos tocados do sonho da super-industrialização, cujo pano de amostra aí está com tôda a sua pujança, mas, também, com a criação de enormes dificuldades até então desconhecidas. O exemplo americano, que sempre serviu de modêlo ao Brasil, não foi. neste particular, seguido nas linhas mestras de sustentação positiva.

O artigo que publicamos domingo passado nesta seção, de autoria do escritor e fazendeiro Louis Bromfield, empolga pela realidade dos fatos ali narrados e convence pela revelação de que os Estados Unidos, na atualidade moderna, estão aprimorando a classe dos ruralistas, num movimento que não é contra a cidade, mas contra a falsa concepção de que só nos centros urbanos pode haver felicidade... E ninguém desconhece que os Estados Unidos é o país mais adiantado do mundo na industrialização. Mas, nunca, em tempo algum, abandonaram a agricultura, que é a base de seu estupendo progresso.

O que todo ruralista deve saber

MELHORIA DOS REBANHOS PELA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Armando Chieffi
Médico-Veterinário
(Copyright Técnico do SIA)

TODO o plano de melhoramento de um rebanho se assenta sôbre a qualidade dos reprodutores. Criadores proprietários de pequenos rebanhos, com algumas dezenas de vacas, quando próximos dos centros de pesquisa e do fomento das repartições oficiais, poderão recorrer à distribuição de sêmen de alta qualidade, através da utilização da inseminação artificial.

Benefício às criações afastadas

Por outro lado, os modernos meios de conservação e de acondicionamento do material espermático permitem beneficiar criações afastadas, desde que os criadores se convençam das grandes possibilidades dêste método de reprodução.

TOUROS DE ALTO PREÇO

Haja visto o trabalho empreendido pelo Pôsto de Inseminação Artificial da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo, mantido mediante acôrdo com o Ministério da Agricultura, que lhe forneceu touros holandeses de alta linhagem e que, dificilmente poderiam ser adquiridos pelos pequenos criadores, à vista de seu preço, a menos que em base de cooperativa.

A CENTENAS DE QUILÔMETROS

Naquele pôsto atendem-se criadores a centenas de quilômetros de distância do centro, já tendo sido efetuadas, em quase 2 anos de trabalho, cêrca de 5 mil inseminações. Mais de trezentos bezerros já nasceram, filhos de 3 touros do Pôsto, sendo que a maioria, perto de 200, de um dos reprodutores.

RECONHECIMENTO DO VALOR DOS REPRODUTORES

Quando essa colaboração não fôr possível, o criador deverá se orientar de modo diferente. Não basta que suas vacas estejam cheias para supor que sua criação é racionalizada e que está evoluindo. E' necessário garantir a continuidade da emprêsa, não pela compra constante de novos ventres, transformando o criador em «tirador» de leite, mas pela renovação dos lotes, através dos animais crioulos, nascidos e criados na fazenda. Só assim haverá espírito de luta, amor pelo trabalho e progresso da criação.

Primeiro passo a dar

O primeiro passo é conhecer o valor de suas vacas e êste valor se mede no balde. E' preciso conhecer o material com que se trabalha; saber se é econômico alimentar tratar, defender a saúde dos animais, diante de sua produção. Impõe-se, assim, a escrituração zootécnica. O segundo cuidado é afastar da reprodução o mestiço comum, sem sangue, sem qualidade, castrando-o.

Reprodutor capaz

A terceira preocupação será adquirir, qualquer que seja o sacrifício, um reprodutor capaz de fornecer filhas, cujas produções sejam superiores às das mães. E não se diga que isto é difícil, é caro, é impossível. Os poderes públicos facilitam a aquisição de reprodutores, mediante planos inteligentes de revenda, a prestações, com juros módicos, substituindo os antigos empréstimos de reprodutores, sempre prejudiciais. No plano de revenda não há objetivo de lucro, mas sim o fomento da criação e a defesa dos próprios criadores e da coletividade.

Vamos criar galinhas

Primeira e única fábrica — Granja do Brasil

Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.

Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTOS
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA franças, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.

"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.

ESCRITÓRIO:
RUA DA ALFÂNDEGA, 111-A — SALA 302.
FÁBRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATÁ — DEODORO — RIO.



Combate intensivo e eficaz ao gafanhoto do deserto

Nancy Crawshaw

DE um grande prédio em Londres, uma guerra sem trégua está sendo cientificamente dirigida. Há mais de 20 anos, os cientistas do Centro Britânico de Pesquisas sôbre os Gafanhotos, em Sauth Kensington, estudam os hábitos dos gafanhotos. Com seu apetite voraz e sua grande mobilidade, êste inseto constitui velha ameaça às colheitas da África e da Ásia Ocidental.

No Laboratório do Centro, onde reina o calor tropical, são criados milhares de gafanhotos. Cada fase da vida do inseto é estudada em condições muito parecidas com as de seu «habitat» normal. Os países infestados de gafanhotos enviam por telegrafo, rádio ou via aérea, informações sôbre os campos de procriação e o movimento dos enxames. Essas informações são anotadas regularmente no mapa. O Centro envia mensalmente a tôda região infestada pelos gafanhotos um resumo geral da situação e os avisos referentes aos futuros movimentos dos enxames.

Embora com o correr do tempo tenha sido possível estabelecer certas tendências principais de comportamento, os avisos enviados aos interessados são apenas provisórios, pois a orientação de um enxame é determinada principalmente pelo vento e pela temperatura, o que não pode ser previsto muito tempo antes. O sistema, contudo, desempenha função vital, dando aos países ameaçados tempo suficiente para se prepararem.

ANOS DE PESQUISAS

Anos de pacientes pesquisas em laboratórios e na sala de mapas tiveram como completamento vigoroso, atividade no campo. O Centro Britânico de Pesquisas sôbre os Gafanhotos, em Londres, dirigido pelo dr. B. P. Uvarov, está encarregado da direção técnica das vastas campanhas empreendidas desde a África Oriental até o Golfo Pérsico. Muitas pessoas percorreram milhares de quilômetros na África e na Ásia sem encontrar um enxame de gafanhotos. Contudo (quando eu viajava pelo Oriente Médio) circulavam rumores nos bazares do Principado de Kuwait, rico em petróleo, de que os «homens dos gafanhotos» acabavam de chegar.

A equipe estava alojada numa pequena cidade árabe perto da costa úmida e quente do Golfo Pérsico. Ela havia estabelecido uma base provisória numa casa protegida de sol escaldante pelos altos muros de um espaçoso pátio.

Os que combatem os gafanhotos não têm necessidade de conhecimentos muitos avançados de zoologia e entomologia. E' sob outros aspectos que seu trabalho oferece dificuldade — exige a intrepidez do pioneiro e a filosofia do explorador. Nas viagens de reconhecimento, é preciso viver isolado durante meses, no desconfôrto dos campos, sujeito a tempestades de areia, ao calor abrazador e à humidade excessiva. Acima de tudo, é preciso saber manter boas relações com os habitantes, pois sem sua boa vontade os conhecimentos científicos valem pouco. Em regiões remotas, é comum a hostilidade por parte dos habitantes.

UMA IGUARIA

Para o beduíno criado no regime de tâmaras e coalhadas, o gafanhoto fêmea frito ou escaldado é uma iguaria. Sua destruição não é mais bem acolhida do que o seria a extinção da lagosta pelos franceses. O temor, hoje, sem fundamento, de que o veneno destinado aos gafanhotos matasse o gado, é uma superstição, fortemente enraizada, de que os gafanhotos aumentam a virilidade, suscitam também uma resistência que é difícil de ser vencida pela lógica e pela persuasão.

Um céu obscurecido por gafanhotos a uns quilômetros de distância, um pequeno oasis despojado de tôda a sua vegetação em alguns minutos — essas são as cenas familiares que fazem o espectador mal informado pensar que a luta contra o gafanhoto está destinada ao fracasso desde o princípio. Contudo, os modernos métodos de envenenamento de insetos por meio de preparados especiais, antes do desenvolvimento das asas, está produzindo resultados sensacionais. O tempo é pouco, porém, para essas operações. Os insetos podem voar 30 dias aproximadamente depois da eclosão, e uma única fêmea, que escape à morte, pode iniciar uma nova geração tão numerosa quanto a primeira. A fecundidade média da fêmea do gafanhoto do deserto é de 300 ovos em quatro ou cinco casulos. Em condições excepcionalmente favoráveis, o número de casulos pode ser duplicado ou triplicado, o que eleva o número de ovos a mil, ou mais, por fêmea.

Durante a praga de 1952, os enxames percorreram uns 4.800 quilômetros em três meses, parando frequentemente, no caminho, para a postura.

Nos anos de 1927 a 1934, os gafanhotos devoraram colheitas mundiais no valor de mais de 83.000.000 de libras. Alguns países que possuem campos apropriados para a procriação de gafanhotos não têm, pràticamente, agricultura. E é difícil despertar seu interêsse em favor de seus vizinhos.

SÉRIAS LACUNAS

Existem sérias lacunas no sistema geral de defesa com a existência de "santuários", especialmente na Península Arábica. Aí, a iniciativa ficou a cargo do Contrôle de Gafanhotos do Deserto, com sede em Nairobi, e financiado principalmente pelo govêrno da África Oriental. Despesas elevadas e considerações políticas estão, contudo, tornando mais difíceis as operações nessas áreas, embora os funcionários inglêses tenham trabalhado com sucesso no Yómen, normalmente fechada aos estrangeiros. Êste ano, as equipes do Contrôle de Gafanhotos do Deserto operarão apenas nas regiões costeiras; mas o material e as bases já instaladas no interior ficarão, gratuitamente, à disposição de qualquer outra organização que queira participar da campanha.

O gafanhoto nascido na África pode, meses mais tarde, destruir as colheitas na Pérsia ou na Índia, ou vice-versa. A ameaça só pode ser combatida mediante uma campanha altamente mecanizada e cooperação internacional. Isso já foi há muito reconhecido pela Grã-Bretanha, e o Contrôle de Gafanhotos do Deserto, graças a seu pessoal, totalizando uma centena de membros, e aos veículos de que dispõe, cobriu a África Oriental, a região da Somália, a Etiópia e a Arábia. Muitos países do Oriente Médio fizeram localmente excelente trabalho, enviaram ajuda aos seus vizinhos em casos urgentes. E', contudo, indispensável estabelecer uma organização permanente que faça o trabalho de coordenação em bases internacionais.

Esse problema foi discutido numa conferência especial sôbre gafanhotos, realizada recentemente pela F.A.O. (Organização Agrícola das Nações Unidas) em Damasco, e também na Conferência Geral da F.A.O., reunida em Roma em dezembro último. Até aqui, as despesas do Reino Unido — em média de 1.000.000 libras por ano — na luta contra o gafanhoto no Oriente Médio foram superiores às que qualquer outro país interessado. A recompensa foi, contudo, dupla, tanto na parte referente à proteção dada às colheitas nos territórios africanos, quanto à contribuição que a Grã-Bretanha continua a proporcionar para o bem-estar dos povos do Oriente Médio, como um todo. — (B.N.S.)



Ao alto, trabalhadores espalham um preparado, venenoso para a destruição dos gafanhotos, no Sudão. O preparado (hevaclorido de benzina) é tóxico para os insetos, mas absolutamente inofensivo para o gado. Boa parte dos trabalhos de combate aos gafanhotos na África e no Oriente-Médio é feito pelo Centro Britânico de Pesquisas sôbre os Gafanhotos e pela Patrulha Contra os Gafanhotos do Deserto, que se associa a seus esforços ;em baixo, sala do Centro de Pesquisas sôbre os Gafanhotos, em Londres, cuja temperatura, é mantida igual à da África Tropical, pois é aí que se criam, aos milhares, os gafanhotos necessários aos trabalhos de pesquisas — (Foto B. N. S.)

ESTUDO PARA MELHORAR A PRODUÇÃO DE PELES E COUROS

Conferência objetivando a modernização de métodos antiquados

Realiza-se neste momento em Edimburgo uma conferência mundial organizada pela Sociedade Internacional dedicada a melhorar os produtos de couro. Seus trabalhos abrangem um amplo campo relacionado com êsse artigo, como os danos causados às peles pelas cêrcas de arame farpado, tratamentos e mercado de reses, assim como novos métodos de esfolar e conservar as peles de gado.

Reconheceu-se a importância de encontrar um meio para combater a parasita que ataca e prejudica a pele das reses de gado vacum. A êsse respeito, os membros da Conferência demonstraram grande interêsse nas experiências realizadas na Inglaterra com o tratamento das fonotiazina.

O relatório referente a essa experiência tem caráter apenas provisório, mas observou-se que o gado tratado com essa substância mostra maior resistência à ação do parasita. Por outro lado, os técnicos britânicos acentuam que ainda resta muito a fazer para reduzir o perigo que a fenotiazina representa para o gado. Um orador britânico sugeriu o emprêgo dos isótopos radioativos, para estudar o ciclo vital do parasita.

Entre os países que participam da conferência contam-se a França, Suécia, Dinamarca, Eire, Alemanha, Bélgica, Itália, Suiça e Holanda. Ingressaram recentemente na Sociedade a Noruega, Índia, Paquistão e Iugoslávia.

Lampeões a querosene

Tipo «Coleman», 350 velas, próprios para iluminação de sítios e fazendas. — Cia. Nelson Com. Ind. — Caixa Postal 3031 — Tels.: 22-005 e 42-3827 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO DE JANEIRO.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
— Peça um exemplar grátis. —

CONSULTAS E RESPOSTAS

Papagaio com uma das pernas luxada

SRA. IOLA GONÇALVES — Copacabana (DF) — Diz a sua carta : «Venho pela presente solicitar-lhe um conselho: Tenho um papagaio, que vem sofrendo uma dor na perna esquerda, há mais de quatro meses. Já apliquei pomada de NUPERCAINAL sem o menor resultado. As dores devem ser muito fortes, pois o bicho geme dia e noite, evitando a alimentação.

No exame feito por um médico veterinário, garantiu-me que não existe fratura; supõe que seja luxação «talvez de queda da gaiola». O fato é que o bicho está cada vez pior.

Faço um apêlo a essa seção da Produção Rural, na certeza de encontrar uma solução satisfatória.

Aguardo ansiosamente a resposta e antecipo os meus sinceros agradecimentos».

A senhora já consultou um veterinário, que certamente examinou o papagaio e verificou o que êle tinha. Êsse técnico não passou nenhum remédio? Não fêz nada no sentido de melhorar as condições da ave? Se se tratava ou se trata de luxação, por que não medicou? Ou a senhora não confia no que o médico receitou? Volte, pois, a procurar o veterinário. Leve o papagaio, porém, à clínica do dr. Colombo de Sousa, aí, em Copacabana, na avenida dêsse nome n. 441, 1º andar, telefone, 37-4640. Na distância em que nos encontramos é que se torna impossível qualquer medicação.

Vista doente

SRA. LOURDES NEVES — Rio. Diz a sua carta : «Tenho um cachorro de seis anos, forte, que come bem e não vai à rua. Dorme dentro de casa. Há quatro anos teve na vista direita uma espécie de névoa e a vista ficou azulada, muito congestionada. Recorri a um veterinário e o mesmo aconselhou-me a pingar três vêzes por dia o colírio Oftalmotricim» e no fim de quinze dias o animal ficou curado.

Há dias o cachorro apareceu com a mesma vista lacrimosa, como se o bichinho estivesse chorando. Acho que o líquido que sai está queimando o pêlo, pois o mesmo de branco ficou marrom escuro. Recorri ao colírio acima, sem obter resultado. Aguardo sua resposta e fico-lhe sinceramente grata».

Provàvelmente o animal se resfriou. Aplique-lhe 3 doses de «Dybiotil» de 400 mil unidades com meia grama de estreptomicina, no espaço de 24 horas de uma para outra.

Vermes

SR. EDUARDO BLOIS — Rio. Diz a sua carta : «Possuo um «Spaniel» de 1 mês e meio de idade, que tem o hálito cheirando fortemente a vermes (creio eu) pois é o cheiro típico que se parece com acetona, além disso tem a barriguinha bastante volumosa.

Quanto ao resto, é vivo e tem um bom apetite; as fezes me parecem normais, embora um pouco claras e às vêzes um pouco avermelhadas.

Poderia dar-me um remédio para os vermes, se é que o cheiro indica isso?

Agradeço muito a gentileza».

Trate-o pela homeopatia, em vista da idade do animal. Vá à farmácia Murtinho e peça os remédios Teucrium e Cina da 1ª dinamização. Misture e dê ao cãozinho três gotas numa colher de sopa com água, pela manhã, à tarde e à noite antes de dormir.

Ferida rebelde

SR. R. ALVES — Rio. Diz a sua carta : «Venho por meio desta pedir um conselho e ao mesmo o nome de um remédio, que sirva para curar o mal do meu cachorro, que tem ... anos. Êle possui uma ferida na orelha, que está custando a sarar, ... que, quando ela começa a fechar, ... ça e êle passa a unha e ela ... de novo. Esperando merecer a sua preciosa atenção, aqui fico aguardando resposta. Atenciosamente».

Limpe bem a ferida com água oxigenada, tirando tôda e qualquer excrescência que por acaso exista, ... água boricada e em seguida aplique pomada NEOPOMALGAN, fàcilmente encontrada à venda em qualquer farmácia. Siga êsse tratamento até ... char a ferida. Internamente, aplique três doses de penicilina, de 400 mil unidades, de 24 em 24 horas. Se não sarar, experimente então a estreptomicina isoladamente.

Ferida na perna

SRA. MARIA E. MIRANDA — ... Diz a sua carta : «Apesar de ser leitora recente do «Diário de Notícias» acompanho com interêsse a seção dirigida por V. Sa. Agora, necessitando de um conselho, escrevo pedindo que me oriente no tratamento que devo dar ao meu cachorro, fêmea, ... 9 anos de idade, raça mestiça, ... sintomas são os seguintes :

Há bastante tempo apareceu uma ferida na perna, que curei passando «enxofre» e «óxido de zinco», porém desta vez, além da ferida que ... nasceu uma verruga na borda ... está em carne viva e sangra. ... banho todos os dias e passo os remédios acima citados, dando magnésia para beber, porém desta vez ... surtiu efeito nenhum. Às vêzes ... menta-se bem, de outras passa ... dias sem comer, vomitando muito e ficando sempre enroscada em ... canto.

Esperando merecer a sua preciosa atenção, aqui fico aguardando resposta. Atenciosamente».

A resposta acima serve para o caso do seu animal. Quanto aos vômitos, dê-lhe os preparados homeopatas de ... Vômica» da 3ª decimal e «Magnésia Fosfórica» da 5ª dinamização, alternadamente, três gotas numa colher com água de filtro, de quatro em quatro horas.

INTENSA A SEMEADURA TARDIA DO TRIGO

Possibilidade de recuperação dos prejuízos causados pelas chuvas no Rio Grande do Sul

Sôbre a situação do trigo no sul do país, chegam notícias animadoras, segundo informou o agrônomo Vitor Mallmann, diretor substituto em exercício do Serviço de Expansão do Trigo.

— O plantio tardio do trigo, ocorreu com grande intensidade, declarou aquêle técnico, conforme notícias vindas do sul, onde o frio e as geadas vêm contribuindo para atenuar os efeitos do retardamento da semeadura. Os lavradores empregaram grandes quantidades de sementes e foram felizes, o que nem sempre acontece.

Anteriormente, o sr. Vitor Mallmann, de volta de uma viagem de inspeção aos Estados tritícolas, previu uma redução de 20% por hectare na semeadura. Agora, em vista das informações, disse que há possibilidade de reduzir aquela porcentagem, causada pelas chuvas continuadas nas épocas propícias ao plantio do trigo. Em conformidade com a latitude regional, a época apropriada para a semeadura, no Paraná, é ... últimos dias de junho, enquanto no Rio Grande do Sul, situa-se em igual período até meados de julho, e em Santa Catarina, ... período intermediário.

BREU-K

Vivo, claro, estrangeiro. Entrega de estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Caixa Postal 3031 — Tels.: 22-0055 e 42-3822 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO DE JANEIRO.

Mudas de capim GUATEMALA

VENDEM-SE, GARANTIDAS. Tratar à rua Buenos Aires, ... com o sr. Adolpho, ou na Fazenda da Cachoeira Alta ... Limoeiro — Paraíba do Sul, com o SR. JOSÉ GARCIA.

RAÇÕES SANTA HELENA

• Aves • Suínos • Bovinos • Equinos • Caninos

Distribuidor: HERMANO BARCELLOS & CIA — Rua 1º de Março, 103-Rio.
Fabricante: MOINHO SANTA HELENA S/A — Santíssimo, D. F.

PEÇAM CATALOGO

já está à venda

AUROFAC

acelera o crescimento, aumenta o pêso e diminui a mortalidade dos animais

AUROFAC - o novo suplemento alimentar de Vitamina B12 e Aureomicina - vem assegurar uma nova era de lucro e progresso para granjas e fazendas. Aurofac é posto à venda após experiências nas estações avícolas e pastoris dos Estados Unidos.

É um produto da Cyanamid Fine Chemicals

AUROFAC NA RAÇÃO AUMENTA A PRODUÇÃO

Vendas e informações com os únicos representantes:
BARROSO-WALTER S. A.
Rio de Janeiro: Rua 1º de Março, 9 - 2º andar - Tel. 23-0037
São Paulo: Rua Lavapés, 322 e 326 - Tel. 34-2938
Pôrto Alegre: Rua Senhor dos Passos, 280 - Tel. 9-2118

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Criado o Setor de Indústrias Rurais da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário

A FIM de organizar e orientar os Núcleos de Indústrias Rurais das Escolas Agrotécnicas e Agrícolas, foi criado o Setor de Indústrias Rurais na Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, do Ministério da Agricultura. Embora instituídos em 1943, os referidos Núcleos não tiveram o funcionamento que era de desejar. Daí a criação do novo Setor, de cujo programa constam cursos intensivos para a formação de pessoal especializado e a instalação de um Núcleo de Indústrias Rurais Modêlo. Além de aulas práticas, o S. I. R., prestará esclarecimentos sôbre programas de ensino, técnicas de fabricação de produtos alimentícios, etc.. Manterá, também, intercâmbio técnico-científico com outros órgãos da administração federal e com entidades particulares. Na chefia do Setor de Indústrias Rurais, encontra-se o agrônomo Amauri H. da Silveira, nosso colaborador.

Agentes de extensão agrícola

Encerrou-se, no Ministério da Agricultura, o 1º Curso de Auxiliar de Extensão Agrícola, tendo recebido certificado de aproveitamento, 16 alunas procedentes de vários Estados, indicadas por instituições ligadas às atividades rurais. O Curso, com a duração de 15 semanas, constou de aulas teóricas e práticas. As aulas tiveram bôlsas doadas pelo Serviço de Informação Agrícola, cujos técnicos serviram como professôres, havendo ministrado aulas de Sociologia Rural, Cooperativismo, Indústrias Rurais Caseiras, Alimentação e Arte Culinária, Higiene Rural, Enfermagem do Lar, Trabalhos Manuais, Clubes Agrícolas, etc...

Nova sede para o gabinete do cinema agrícola

O Serviço de Informação Agrícola, terá brevemente novas instalações para o seu Gabinete de Cinema. Foi-lhe cedido um imóvel, na avenida Maracanã, 200, para a localização dêsse importante setor do S. I. A. O titular da pasta da Agricultura autorizou o emprêgo de parte de uma verba orçamentária da Divisão de Obras, para as despesas de instalação.

A aparelhagem antiga do Gabinete de Cinema, considerada uma das melhores existentes no país, foi quase tôda destruída pelo incêndio ocorrido, em princípios de 1953, no 4º andar do edifício-sede do Ministério da Agricultura. Desde então, esforços vinham sendo desenvolvidos para restabelecer aquêle veículo de divulgação agrícola, ora paralisado.

Mais imigrantes japoneses para o Brasil

Viajando pelo navio «Brasil Maru», deesmbarcaram, em Belém, no dia 26 último, 315 imigrantes japoneses procedentes de Kobe, dos quais 183 vão localizar-se na Colônia Agrícola Nacional do Amazonas, 123 no Território do Amapá e 9 no Estado do Pará. Quarenta e cinco famílias de sericicultores nipônicos viajam no mesmo navio, com destino a Santos, e cinco imigrantes solteiros vão desembarcar no Rio. Nesta capital, o navio, que faz sua viagem inaugural ao Brasil, devia ter chegado ontem.

O Instituto Nacional de Imigração e Colonização, que estabeleceu por acordos a vinda dêsses imigrantes (103 famílias, no total de 604 pessoas), está tomando as providências no sentido de hospedar os japoneses, até que sejam encaminhados aos seus definitivos locais de trabalho.

Decréscimo na produção algodoeira de Minas

A safra algodoeira de Minas Gerais, relativa ao corrente ano, foi estimada em 42.654 toneladas, tendo sido cultivados 75.769 hectares.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, em 1953, a safra mineira de algodão atingiu 55.722 toneladas, no valor de Cr$ 294.826.000,00. Do confronto, resulta um decréscimo de 13.068 toneladas no corrente ano.

Os dados em aprêço se referem ao algodão em caroço.

Dois Estados produzem chá da India

Dois Estados produzem chá da India no país: São Paulo e Minas Gerais. No corrente ano, a colheita dêsses Estados foi estimada em 661 e 107 toneladas, respectivamente. As áreas cultivadas, foram de 4.130 e 1.274 hectares. Em 1953, a colheita de São Paulo atingiu 680 toneladas e a de Minas Gerais, 55. O valor total da produção elevou-se a Cr$ 13.431.000,00.

Maior produtor de fumo

A colheita de fumo em fôlha no Rio Grande do Sul, relativa ao corrente ano, foi estimada em 41.737 toneladas, tendo sido cultivados 44.947 hectares. No ano passado, o Estado produziu 40.575 toneladas de fumo, na importância de Cr$ 224.745.000,00.

O Rio Grande do Sul mantém o primeiro lugar na produção brasileira de fumo. Nos últimos seis anos sua maior colheita, foi a de 1951, no total de 46.450 toneladas.

Em vez de trigo e algodão

Grande número de agricultores americanos está plantando soja, cevada, linho, aveia e beterraba

Os fazendeiros das grandes áreas produtoras de trigo e algodão dos Estados Unidos começaram a cultivar outros produtos, devido ao excesso daqueles artigos existentes. É, apesar dessa medida ter sido posta em prática há menos de um ano, os resultados já estão se fazendo sentir.

O fenômeno ocorreu principalmente na Califórnia, Texas e Kansas, onde os agricultores chegaram à conclusão de que só conseguiriam pequenos lucros, cultivando o trigo ou o algodão. Calcula-se que 25 milhões de acres foram desviados para outras culturas.

Em vez de trigo e algodão, os agricultores estão plantando soja, cevada, linho, aveia e beterraba para a produção de açúcar.

Como não há ainda tempo suficiente para se poder apreciar devidamente o efeito da modificação sôbre os mercados, é possível que certas safras tenham um aumento desproporcionado, provocando a baixa de preços. Parece que a produção de soja, cevada e linho é suscetível de provocar problemas de mercado, com a debilitação de preços.

Uma coisa é certa: a safra de soja dêste ano será excepcionalmente grande.

Como é bem sabido, a soja é um dos produtos de mais variada aplicação. Além de seu valor como forragem para o gado, produz um óleo que se combina com todos os artigos, desde a margarina até as tintas.

A cevada também tem grande colocação no mercado, pois é empregada para a fabricação de cerveja.

O que as autoridades receiam é que, devido à falta de espaço para armazenamento, os preços com uma baixa nos preços dos produtos agrícolas, quando forem lançados ao mercado, já que os programas governamentais de ajuda aos agricultores. — ISIDRO ARTIGAS (NOVA YORK — C.P.)

CAMPÂNULAS AMERICANAS
FUNCIONAMENTO A ÓLEO E A QUEROSENE
ACABAMOS DE RECEBER
SCAL-RIO S. A.
Rua dos Andradas, 96-A — Esquina da rua Marechal Floriano — Tel.: 23-3490 — RIO.

PRODUÇÃO RURAL

VAI REUNIR-SE O SEGUNDO CONGRESSO ALGODOEIRO DO NORDESTE

Honorato de Freitas

(Especial para o "Diário de Notícias")

TODO o Nordeste se mobiliza para o II Congresso Algodoeiro, que tem como cenário o centro produtor conhecido pelo nome de Região do Seridó, no Rio Grande do Norte, em que as cidades de Currais Novos e Cruzeta representam o maior centro de importância econômica na espécie.

Realmente, os lavradores de algodão daquela região privilegiada do Nordeste estarão reunidos sob a presidência do ministro da Agricultura e a presença de vários técnicos dos serviços oficiais, para proveitosa troca de idéias sôbre os problemas ligados à produção da fibra, chamada de ouro branco do Nordeste.

Nesse certame, em que se fará ouvir a palavra dos técnicos e cientistas, dos produtores, dos industriais e dos economistas, estamos certos de que a conversa dessa gente não versará sôbre política, senão que versarão sôbre problemas técnicos e práticos necessárias ao aperfeiçoamento da fibra de algodão, porque é essa a política rural que nos convém desenvolver.

O Seridó produz algodão de fibra longa de inestimável valia para a indústria textil e o interêsse que vêm demonstrando os industriais pelo aumento da produção dessa fibra é cada vez mais significativo.

Na Paraíba, os técnicos, com Carlos Farias à frente, planejaram o cruzamento de dois algodões de fibra longa: o "pima" e o "mocó", para obtenção de uma fibra extra longa e os trabalhos prosseguem com resultados animadores.

Outras iniciativas isoladas tiveram curso, porém a coordenação, que cabia ao Ministério da Agricultura, tornou-se difícil desde que foram extintos os serviços especializados, como o de Plantas Texteis, que se resumiu a uma simples Seção dentro da estrutura da Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

O desacêrto dessa medida foi, ao tempo, devidamente examinada pelos técnicos, que se debateram até quanto puderam, sem, contudo, encontrar eco nas suas ponderações, e o resultado é que o algodão e outras fibras ficaram à mercê de assistência técnica específica, resultando disso o deslocamento da produção para São Paulo, onde os produtores são mais assistidos.

Agora, tenta-se retomar o fomento da produção algodoeira e aí, então, se destaca a ação de organização que comerciam com algodão, tais como a Anderson Clayton, a Sambra, e muitas outras, as quais facilitam a aquisição de sementes e outros auxílios ao produtor.

O algodão em 1953 se apresentava com uma área cultivada no Brasil igual a 2.523.000 hectares e dessa área o Nordeste participava com 1.249.511 hectares, ou cêrca de 50% do total.

Os dados divulgados aqui, colhidos no Serviço de Estatística da Produção, conquanto estejam sujeitos à retificação, expressam a significação dêsse produto na economia nordestina e brasileira e dizem, pelas cifras que expressam, o que vale o algodão como produto agrícola de primeira grandeza.

Ainda para 1953 os dados da produção nos dão 388.090 toneladas de algodão em pluma e 718.514 toneladas de algodão em carôço, valendo a pluma Cr$ 7.210.500.000,00 e o carôço Cr$ 817.046.000,00, ou seja o valor total da produção de Cr$ 8.027.546.000,00, que, se considerarmos a percentagem teórica de 50% para o Nordeste, vê-se que caberá, aproximadamente, Cr$ 4.000.000,00 ao Nordeste.

Em face de dados tão expressivos, que poderiam, aliás, ser ainda maiores, vê-se que o Segundo Congresso Algodoeiro do Nordeste terá muito o que fazer e é disso que estamos precisando, para impulsionar a economia algodoeira.

PAISAGENS RURAIS — O encanto da Normandia se caracteriza, em geral, pelo bucolismo das suas paisagens. Apesar da guerra que a afligiu, pois foi ali que se deu o desembarque dos aliados e consequente avanço para o coração da Europa, a Normandia continua a ser o recanto francês pleno de satisfações naturais, inclusive a de boa alimentação, sadia e farta. As fotos acima, mostram: ao alto, uma ninhada de porcos, numa propriedade rural bem cuidada, vendo-se os bacorinhos ainda na fase de aleitamento materno; em baixo, transporte comum do leite na região, com o auxílio de jumento, manhã cedo, mal começa a despontar o dia. — (Fotos Viguier)

Escassez de cereais na Rússia

MILHÕES DE HECTARES DE TERRENO SERÃO CULTIVADOS NA SIBÉRIA E NO KAZAKHSTAN

Nikita Khruschev, secretário do Partido Comunista da URSS, que tem a seu cargo o plano agrário soviético, dispõe de mais uma oportunidade para resolver o problema da escassez de cereais. Os observadores ingleses aventuraram tal opinião depois de ouvir significativa declaração, feita pelo Comitê Central do Partido Comunista e pelo Conselho de Ministros da União Soviética.

Segundo a declaração, na execução do novo plano agrário «foram excedidas em muito» as quotas de cultivo dêste ano, e que, em consequência, foram aumentadas as do ano próximo.

O plano de Khrushchev, para pôr fim à escassez de cereais, consiste em cultivar milhões de hectares de terreno, agora improdutivo, na Sibéria e Kazakhstan.

O Comitê Central do Partido Comunista se havia queixado, a 6 de julho, do mau emprêgo que se estava dando à maquinaria agrícola e dos «péssimos métodos de cultivo», que eram postos em prática. Não obstante, Khruschchev não foi criticado naquela ocasião, e, nas críticas do Kremlin, não se especificou, muito significativamente, o número de hectares de terreno cultivado durante o ano.

O Kremlin deu a conhecer as cifras, para demonstrar que as granjas coletivas produziram 56 por cento a mais de suas quotas de cereais, e as do Estado, 75 por cento a mais. A quota de cultivo foi ultrapassada em 3,2 por cento. Não obstante, os líderes soviéticos solicitaram a todos os interessados que facilitem as máquinas e materiais de que os agricultores necessitam.

LIVROS NOVOS

«O TOMATE» E «CULTURA DA MELANCIA», de SHISUTO JOSÉ MURAIAMA — EDIÇÕES MELHORAMENTOS. Dos bons livros técnicos vêm as Edições Melhoramentos de lançar no mercado em que se especializou. As duas culturas, a do tomate e a da melância, são tratadas nas duas pequenas obras com a experiência e a clareza que o autor demonstra possuir, já por si um nome dos mais interessantes da agronomia brasileira. Descendente de japonêses, o engenheiro-agrônomo Shisuto José Muraiama vem se firmando pela objetividade dos seus conhecimentos e segurança das suas observações.

As Edições Melhoramentos nos enviaram exemplares dêsses trabalhos, bem como os magníficos livros «ENTRE OS ÍNDIOS DO XINGU», de autoria de Ayres Câmara Cunha, o conhecido sertanista que se casou com a índia Diacuí, e «VINTE E TRÊS ÍNDIOS RESISTEM À CIVILIZAÇÃO», de Harald Schultz, referente à vida dos índios Umutina, do alto Paraguai, também conhecidos por Barbados pelos brancos, por causa do cavanhaque que êles usam. O livro do sr. Câmara Cunha é um excelente repositório de informações preciosas sôbre os índios que habitam as margens do Kuluene, e o do sr. Harald Schultz bonita contribuição para o estudo geral dos selvícolas brasileiros.

LUZ MARAVILHOSA com LANTERNA A QUEROZENE
NEW LITE 1005
300 velas - Grandes aperfeiçoamentos - Sem odor e sem fumaça - Vidro sili-cromado - Consumo ínfimo.
Preço Cr$ 880.
Camisas incandescentes, vidros e outras peças para lanternas
Stock completo de material elétrico e artigos de iluminação
PETROMAX - TILLEY - VERITAS - DITMAR - COLEMAN e outras marcas
Vendas A VAREJO e ATACADO
Casa TITUS
Av. Marechal Floriano, 146 - Rio
Tels.: 43-7885 e 23-1065

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Concurso internacional de juventudes na grande exposição agrícola sueca

Uma das maiores exposições agrícolas jamais organizadas na Suécia foi inaugurada em fins de julho na granja experimental de Valla, nas cercanias de Linkoping, na província de Ostrologia. Estavam nela representados mais de 400 expositores, entre êles umas 300 casas que apresentavam maquinaria agrícola, num valor total de 48.000.000 de coroas (Cr$ 156.090.000,00).

Benefícios da racionalização

A exposição, organizada pela seção provincial da JUF (Federação de Jovens Agricultores), foi inaugurada pelo Conde Carl Johan Bernadotte, filho mais moço do Rei Gustavo Adolfo, que, em seu discurso inaugural, salientou os benefícios obtidos pela racionalização, acrescentando que a agricultura sueca é uma das mais altamente mecanizadas do mundo. Entre os numerosos visitantes da exposição figuram cêrca de 400 jovens dos países vizinhos escandinavos e da Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Holanda, Suiça e Austria, os quais participaram de uma série de competições internacionais de agricultura, mecânica, trabalhos, etc. Como parte também do programa da exposição, realizaram-se discussões públicas sôbre temas agrícolas.

Colheitas durante o dia e a noite

A chuva quase incessante, êste verão, obriga os trabalhadores dos campos da Inglaterra a fazerem a colheita dia e noite, a fim de recuperar o tempo perdido. A tarefa será ainda mais difícil por causa do solo enlameado, no qual as máquinas afundam até os eixos. A colheita está atrasada de um mês, quase em todo o lugar, e, em certas regiões o trigo ainda não começou a amadurecer. Se um período de sêca não sobrevier, a situação será trágica: 20% do trigo da região norte foi já danificada pelos temporais. Em certos lugares, até um têrço do trigo foi destruído. Em outros, o cereal é de má qualidade.

Terrenos virgens cultivados na Rússia

O Comitê Central do Partido Comunista e o Conselho de Ministros anunciaram em Moscou que, êste ano, foram cultivados 14.100.000 hectares de terreno virgem.

A quota do plano agrário estabelecia o cultivo de 13 milhões de hectares. Foi resolvido aumentar-se de dois milhões a quota para o ano próximo, que será, portanto, de 15 milhões.

Trigo e alho da Argentina para o Brasil

Informa-se que a Federação Argentina de Cooperativas Agrárias exportou recentemente, por conta do Instituto Argentino de Fomento do Intercâmbio, 36.781 toneladas de trigo com destino ao Brasil, num valor de ...... 16.964.199 pesos.

Além disso, foram importados pelo Brasil, 1.992 caixotes de alho, no valor de .... 300.772 pesos.

Recuperação das terras na Holanda

Será apresentado, em breve, ao Parlamento, segundo se anuncia, em Haia, um projeto de lei autorizando a participação da Holanda num Instituto Internacional de Recuperação de Terras, Técnicas de Cultivo e Uso do Solo, em Wageningen.

A Fundação Kellog, dos Estados Unidos, contribuirá com 1.200.000 florins para a organização e financiamento do Instituto, durante os primeiros cinco anos.

Nova lei agrícola americana

O presidente Eisenhower assinou a lei agrícola aprovada pelo Congresso em sua última sessão.

Essa lei determinará a escala dos preços de apoio aos principais produtos agrícolas e constitui uma das principais vitórias legislativas obtidas pelo govêrno.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS
"AMMO-PHOS-KO"
Produto de Mathison Chemical Corp., E. U. A. — Aceitam-se pedidos para importação. — J. D. MAGALHÃES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1352 — Telegramas: «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

Rações Balanceadas
PARA AVES, SUINOS, BOVINOS E EQUINOS
Cotação de Preços para Setembro

AVES	Sacos de 35 Kg.	Sacos de 40 Kg.
Inicial	Cr$ 100,00	Cr$ 116,00
Crescimento	Cr$ 90,00	Cr$ 112,00
Postura	Cr$ 80,00	Cr$ 106,00
Grãos		Cr$ 130,00
SUINOS - Sacos de 30 quilos		Cr$ 50,00
BOVINOS - Sacos de 35 quilos		Cr$ 70,00
EQUINOS - Sacos de 35 quilos		Cr$ 80,00

Use nossas RAÇÕES BALANCEADAS e comprove os resultados. No sua composição são empregadas farinhas de carne, alfafa, soja, amendoim, fígado, osso, ostra, babaçu e algodão, assim como resíduos de trigo, sais minerais, vitaminas e antibióticos.
ENTREGAS A DOMICÍLIO
Faça seus pedidos pelo telefone 23-0092 e pague quando receber.
IA-1261
Cifra do Avicultor
Rua Barão de São Felix, 148-A — Próximo à E. F. C. B.
RIO DE JANEIRO

Comunicado
Dado ao invulgar sucesso de nossa Campanha de Aniversário (10%), durante o mês passado, tão grande foi o movimento de nossa loja como extraordinário também foi o número de pedidos do Interior, que não nos foi possível atender a todos. Porisso e visando aos interêsses de nossos fregueses, resolvemos estender por mais êste mês essa nossa Campanha de
Super vendas de aniversário
continuando, portanto, a oferecer por mais 30 DIAS.
10 a 40% de desconto!
ABC do AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 - Tels.: 23-3250 e 43-7141

Caçada ao macuco

Dr. J. R. Monteiro da Silva

Nada mais interessante e mais útil para o espírito cansado, como a caçada do macuco tão difícil, que exige a maior dose de perspicácia e tenacidade do caçador.

Constitui um bom exercício para os esgotados, por trabalhos intensos, exigindo fôrça e energia, em esperar por longo tempo uma caça tão arisca e sagaz.

Torna-se uma caçada divertida, que tanto bem faz ao nosso físico e espírito abatido.

Hospedando-se em um sítio perto das matas, logo depois do jantar, os caçadores procuram interessar-se pelo pio dos macucos, que à tardinha ouve-se com assiduidade, para a escolha dos pontos preferidos para o dia seguinte. Pois os melhores são aquêles onde piavam mais macucos. Saboreando um bom prato de mingau de fubá fino, os caçadores, bem cedo ainda, vão em demanda dos pontos escolhidos com as armas preparadas e bastante municiadas. Em palestra pelo caminho fica combinado, como aviso, só atirar em caça conhecida e não em vultos duvidosos, para assim evitar enganos e afastar a caça.

Entrando na mata, cada um toma a sua direção, procurando sempre distanciar um do outro para evitar qualquer acidente. Os pontos preferidos são as encostas, espigões onde gostam de ciscar as belas aves.

Escolhido o lugar, o caçador corta fôlhas de pindoba e faz uma choça bem tapada e limpa as fôlhas sêcas para não fazer ruído no pisar, e começa a piar, imitando a ave.

Inicia então o momento psicológico: uma fôlha sêca que cai, pela brisa que agita a ramagem, o ruído da tábaca ao ciscar as fôlhas, qualquer rumor faz espantá-lo.

Continuando a piar, de repente ouve-se a resposta do legítimo macuco, que vem aproximando. O caçador recebe forte impressão, o espírito aguça, o coração bate com fôrça, sente um ligeiro tremor geral.

Pouco a pouco vem chegando na direção do pio.

Chegando mais perto, a emoção torna-se mais intensa, já se percebe o pisar do macuco, os olhos firmes naquela direção, as pupilas dilatadas, os ouvidos atentos, procurando saber o motivo do menor ruído, as pernas bambas, o coração dando pulos na caixa torácica.

Neste estado de super excitação do caçador, o macuco sempre sagaz e arisco, vem com cautela, circulando o ponto da chamada para percorrer todo terreno e evitar a cilada. Pois são tantos inimigos que uma fôlha caí tem vulto de uma palmeira, o mais simples ruído fazem-no assustar e observar atento a solidão da mata.

A emoção do caçador vai-se tornando mais intensa até o momento que já percebe as pisadas do macuco entre a folhagem sêca.

Então culmina ao auge o estado da agitação, a respiração curta, os olhos bem abertos, sem pestanejar, os cabelos eriçam, as pernas tremem até o momento em que o caçador, avistando o macuco, faz a pontaria e atira, culminando sem vida a sua vítima, que apesar de tão sagaz caiu na emboscada. Ergue-se de um pulo; corre e apanha a caça que leva para a choça. A sua alegria não tem limites, ninguém mais contente nem mais feliz, aquêle estado de excitação torna-se agora agradável, com um bem-estar inexplicável; o seu coração bate de manso, o seu espírito é mais calmo e alegre.

A caçada constitui um esporte de grande utilidade aos que sofrem de qualquer esgotamento como uma salutar ginástica dos nervos enfraquecidos, que se tornando vigorosos e equilibrados vão por sua vez tonificar o organismo depauperado. O exercício nas nossas florestas faz bem ao nosso organismo pelo ar que se respira e água pura que se bebe. A caçada tem uma influência salutar sôbre o físico e sôbre o intelectual e moral. O Brasil que possui tantas matas virgens, mesmo nas proximidades dos grandes centros, deveria organizar excursões para êste esporte de tanta utilidade.

Paulo Lima
MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos químicos e orgânicos, inseticidas fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola. Recebeu o fungicida «PARZATE».



PARA CADA CULTURA UMA FÓRMULA.
Rua 7 de Setembro, 81 — 7º andar — Sala 703 — Edifício Moreno Castro. Endereço telegráfico: — «PAULIMA». TEL.: 52-2786. RIO DE JANEIRO.

FABRICANTES DE RAÇÕES BALANCEADAS
Oferecemos para pronta entrega Concentrado de Proteinas
SCAL-RIO S. A.
RUA DOS ANDRADAS, 96-A — Esquina de Marechal Floriano.

PRODUÇÃO RURAL

Estudo de um programa de vacinação contra a aftosa

Belisário Alves F. Távora

VETERINÁRIO-SANITARISTA

(Copyright Técnico do SIA)

ESTANDO a vacinação contra a febre aftosa — método profilático que mais se adapta às condições da doença em nosso meio rural — em função do volume de vacina disponível e sendo ainda, muito limitada a sua produção no país, devem ser estabelecidas normas no sentido de que o trabalho de vacinação se desenvolva segundo o dúplice critério da disponibilidade da vacina e de uma prioridade relacionada com os mais importantes setores da economia pecuária a preservar.

PROTEÇÃO DO REBANHO LEITEIRO

Consoante essa orientação, a vacinação, em caráter sistemático, seria iniciada nas zonas de gado especializado para a exploração leiteira, o que vale dizer, em áreas mais próximas dos grandes centros de consumo. Com essa medida, dois objetivos seriam considerados: proteção sanitária, em caráter de prioridade, aos rebanhos de maior valor econômico, por um lado, e redução das oscilações na produção de leite, com reflexos salutares nos maiores centros de consumo, por outro lado.

Assim seriam beneficiadas, antes de quaisquer outras, as áreas pastoris que abastecem de leite a capital da República e as capitais dos Estados e Territórios Federais. A seguir, com base no cálculo da disponibilidade de vacina, seriam ampliadas progressivamente as áreas de vacinação, que abrangeriam novos centros de produção, beneficiando indiretamente outros centros de consumo.

Até aqui visaria o programa profilático, antes de tudo, a proteção dos rebanhos leiteiros.

VACINAÇÃO DO GADO DE CORTE

Em fase mais avançada, quando a produção de vacina puder ser expressa em algumas dezenas de milhões de doses, o outro setor da produção pecuária que deve merecer especial atenção, dado o regime de comercialização em voga no país, é o do gado de corte, cujos deslocamentos, mercê da situação dos centros de cria em relação aos de recria e engorda, obrigam as manadas a longas e penosas jornadas, em geral a pé, com óbvios danos econômicos, que influem de modo desastroso no custo de produção, e as expõem, pela quebra de resistência física, às doenças, principalmente à infecção pelo virus aftoso.

Aliás, assinale-se que, no momento, a despeito da carência de vacina, os comerciantes do gado de corte (invernistas, recriadores, marchantes, etc.), têm revelado interêsse igual ao dos criadores de gado leiteiro pela vacinação de seus rebanhos.

Isso pode ser constatado em São Paulo, como em Minas Gerais, Mato Grosso ou Goiás, não obstante as naturais dificuldades decorrentes da escassez da vacina e de outros fatores ligados a não observância de preceitos e particularidades inerentes ao seu emprêgo.

Ao atingir a produção de vacina, no país, nível compatível com as necessidades de proteção generalizada do rebanho nacional, então, o contrôle da doença em cada propriedade pastoril, qualquer que ela seja, estará na dependência exclusiva dos cuidados que as respectivas criações consagrarem aquêles que por estas sejam responsáveis.

Até lá, porém, é preciso caminhar com firmeza, ainda que a passos lentos, sem sofreguidão, conquistando o terreno à custa de pertinácia e devotamento à execução do programa.

Sem êsses requisitos, que jamais podem faltar a quem quiser levar à frente tão ingente tarefa, nem mesmo a produção de vacina levada à saturação, será capaz de assegurar, sem a adesão voluntária dos pecuaristas ao esfôrço conjunto, a execução de um programa como o que delineamos.

A vacinação, com efeito, deve assumir o caráter de um trabalho sistematizado, obedecendo a preceitos cuja observância depende, em grande parte, do próprio pecuarista.

Os períodos, mais ou menos longos, nos quais deixe de ocorrer a doença, seja em virtude de vacinação anterior, seja por outro qualquer fator intercorrente, não devem influir de modo algum no regime estabelecido, que prevê a repetição, em prazos fixos, da vacina ao expirar o período de imunidade conferida pela aplicação anterior. Esta e outras medidas incluídas no programa de combate à doença, não serão concretizados sem a estreita e permanente cooperação dos pecuaristas, com base em esclarecida compreensão da complexidade da tarefa e dos fenômenos biológicos atinentes ao emprêgo da vacina, os quais precisam ser interpretados à luz dos conhecimentos atuais sôbre o assunto.

Atingindo a produção de vacina o seu apogeu, que corresponderia ao estágio de saturação de seu emprêgo em tôdas as regiões produtoras do país, o contrôle da doença pela vacinação passaria a uma rotina sistematizada. Assim, cada pecuarista que desejar ver o seu rebanho protegido contra a doença, tomará êle próprio, quando não puder contar com vacinador dos órgãos oficiais, o encargo de promover a vacinação, com observância dos preceitos técnicos que regem o assunto.

SÍNTESE DO PROGRAMA

Em síntese, o programa aqui esboçado abrangeria, em sequência subordinada ao desenvolvimento de condições nele previstas, as seguintes fases:

I — Vacinação sistemática dos rebanhos leiteiros das áreas abastecedoras de leite aos grandes centros de consumo; II — vacinação, ainda do gado leiteiro, nas áreas que suprem de leite outros centros menores de consumo; III — vacinação, no criatório, dos rebanhos de corte, antes de ser iniciado o seu deslocamento para as zonas de recria e engorda; e IV — vacinação geral, sem distinção de sua destinação econômica, de todo o rebanho nacional, objetivando o contrôle da doença, com a colaboração imprescindível dos pecuaristas, a cuja atuação estaria reservado papel dos mais destacados na execução da grande tarefa.

Mais de 1 bilião e 200 milhões de toneladas de carvão

Novo cálculo das reservas de Criciúma, em Santa Catarina — Realizados 400 furos para a localização de camadas carboníferas

Sobem a 1 bilião e 200 milhões de toneladas as reservas recuperáveis de carvão na zona de Criciúma (Santa Catarina), o distrito carbonífero mais importante do Brasil. Esse cálculo, elaborado recentemente pelos técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral, abre novos perspectivas para a solução do discutido problema nacional dos combustíveis metalúrgicos, visto como amplia grandemente a nossa potencialidade conhecida, com referência, justamente, à região produtora que fornece melhor carvão do país.

O carvão catarinense da chamada «camada Barro Branco», abundante no distrito mineral de Criciúma, em grande parte é coquificável, sendo consequentemente o mais minerado do Brasil. Na região localizam-se as nossas maiores minas do valioso combustível, inclusive as grandiosas explorações a céu aberto de Siderópolis, pertencentes à Cia. Siderúrgica Nacional.

NOVAS CAMADAS

O distrito carbonífero de Criciúma vem sendo intensivamente estudado, do ponto de vista geológico, pelo D. N. P. M. que, através de sua Divisão de Fomento, só no triênio 1951/1953 já realizou 400 furos, com sondas a diamante, correspondentes a uma profundidade total de 12.000 metros. Graças a êsses estudos, tornou-se possível localizar novas camadas de carvão, bem como determinar a orientação das já conhecidas e a sua provável extensão.

Das camadas existentes na zona, a de maior expressão econômica é, sem dúvida, a de Barro Branco, depositada numa extensão de 70 km N-S e de 7 km de largura. E' a camada mais superficial, apresentando mesmo alguns afloramentos consideráveis, e quase não apresenta falhas decorrentes de erosão. Espera-se, aliás, que seja mais rica do que se crê, a julgar dos resultados magníficos obtidos mediante o furo pioneiro «São Bento nº 1».

Fitas de aço
Máquinas e sêlos para arquear volumes — 3/8" — 1/2" e 5/8". Permanente estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Caixa Postal 3031 — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO DE JANEIRO.

COMO SÃO PAGOS OS TRABALHADORES RURAIS DO PAÍS

Na maioria dos municípios predomina o salário exclusivamente em dinheiro — Primeiros resultados do inquérito promovido pela Comissão Nacional de Política Agrária

Segundo dados divulgados pela Comissão Nacional de Política Agrária, de acôrdo com os resultados do inquérito de âmbito nacional a que procedeu, com a colaboração do Conselho Nacional de Estatística, a forma de pagamento mais usual, para o trabalho agrícola, é hoje, na maioria dos municípios brasileiros, o salário exclusivamente em dinheiro. Essa forma de remuneração é adotada em 73% dos municípios nacionais. Enquanto isso, em 21% dos nossos municípios o pagamento do salário agrícola é ainda feito na base de dinheiro e alimentação, sendo de 4% o número de municípios onde a forma mais usual de remuneração inclui a casa, e de 1% aquêles em que se adotam, preferencialmente, outras modalidades de retribuição pelo trabalho agrícola.

FORMAS DE PAGAMENTO

As modalidades de pagamento variam, quanto à percentagem de municípios que as adotam, de uma para outra região. No Norte é de 60% o número de municípios onde a mais frequente forma de pagamento é só em dinheiro, elevando-se essa percentagem a 75% no Nordeste, a 79% no Leste e a 77% no Sul. Na região Centro-Oeste, formada pelos Estados de Mato Grosso e Goiás, os municípios onde se adota mais frequentemente o pagamento só em dinheiro representam apenas 23% do total, subindo, por outro lado, a 71% o número daqueles onde a forma de remuneração preferida é em dinheiro e alimentação.

SALÁRIOS-DIAS

Examinando os salários-dias mais frequentes, pagos em dinheiro, temos que, em 1952, era de 44,1% o número de municípios onde o salário agrícola era inferior a Cr$ 20,00; 37,5% os municípios onde se pagavam de Cr$ 21,00 a Cr$ 30,00; 14,5% os municípios onde os salários variavam de Cr$ 31,00 a Cr$ 40,00, representando 3,9% do total o número de municípios onde o trabalhador agrícola ganhava, por dia, mais de 41 cruzeiros, ou seja, por mês, mais de Cr$ 1.000,00, se considerarmos meses de 25 dias

Sulfato de potássio da água do mar

EXPERIÊNCIAS A CARGO DO O. N. P. M. — INSTALA-SE UMA USINA—PILOTO EM CABO FRIO

Está sendo instalada, em Cabo Frio, no Estado do Rio, uma usina-piloto para experimentação, em escala industrial, do processo recém-estudado pelo Laboratório do Departamento Nacional da Produção Mineral relativo ao aproveitamento do sulfato de potássio existente nas águas do mar, utilizando-se águas-mães de salinas. As experiências realizadas por aquele órgão provaram a plena possibilidade técnica e econômica da operação, que, se tiver o êxito industrial esperado, contribuirá substancialmente para a diversificação e o aumento da produção de adubos químicos no Brasil.

A Companhia Nacional de Álcalis, que instala em Cabo Frio sua grande indústria de soda-cáustica, barrilha e outras matérias-primas essenciais, é grandemente interessada nesses experimentos do Laboratório da Produção Mineral, que, aliás, está montando a fábrica-piloto em terrenos da importante organização industrial, e vai utilizar-se das salinas por ela construídas e mantidas. Se os resultados corresponderem à expectativa poderá ser acrescido mais um valioso produto à linha de produção da C. N. A., prevendo-se a obtenção de milhares de toneladas anuais de sulfato de potássio, desde que se fixe em 1.200 toneladas diárias a produção de cloreto de sódio nas salinas da Companhia, conforme está programado.

As experiências do D. N. P. M. abrem, assim, novo campo à indústria do sal, com perspectivas econômicas lisonjeiras, de vez que, sem maiores investimentos, poder-se-á paralelamente ao cloreto de sódio extrair das águas marinhas o sal de potássio, tão necessário à vitalização das nossas lavouras.

ÁGUA
Bombas elétricas e a gasolina, todos os tipos. Entrega de estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Caixa Postal 3031 — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO.

Cientistas brasileiros no Congresso Internacional de Botânica

ESTUDO SÔBRE A APLICAÇÃO DE HERBICIDAS NAS REGIÕES TROPICAIS

Vários cientistas do Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul participaram do VIII Congresso Internacional de Botânica, realizado em Paris e Nice, em julho último. A Sociedade Botânica do Brasil enviou dois representantes: os professôres Honório Monteiro Filho, da Escola Nacional de Agronomia, e Alarick Schultz, da Universidade de Pôrto Alegre.

Fêz parte da relação de presidentes de honra do conclave o dr. J. G. Kuhlman, diretor aposentado do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

O Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola do Ministério da Agricultura foi representado pelo professor J. da Cruz Paixão, chefe da Seção de Botânica, o qual regressou ao Brasil na semana passada. O prof. Paixão apresentou um trabalho, na seção "Inibidores de Crescimento", sôbre a aplicação de herbicidas nas regiões tropicais, assunto que vem estudando há alguns anos.

Por ocasião do Congresso, foi comemorado o centenário da Société Botanique de France, tendo sido oferecido aos representantes da Sociedade Botânica do Brasil a medalha comemorativa do centenário.

ALGAS MARINHAS PARA FORRÁGEM

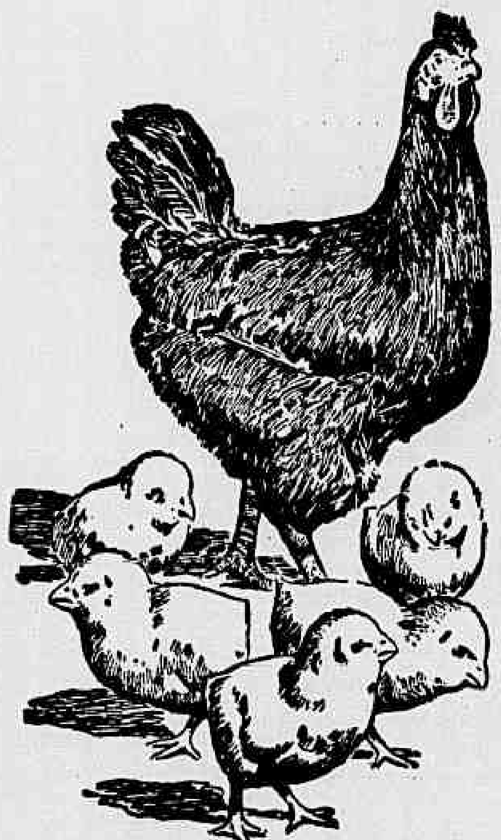
Poderão ser cultivadas nas regiões onde as disponibilidades de raios solares sejam notáveis

O sr. Goldin, da Associação Britânica de Pesquisas Elétricas, que visita o Protetorado da Somália, acompanhado de seu colega o sr. Steihart, visita essa relacionada com um projeto da Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas — (Unesco) para o desenvolvimento das zonas áridas, declarou perante os altos funcionários governamentais, em Hargeisa, que por meio dos raios solares se pode estimular o cultivo em grande escala de algas marinhas, destinadas a forragens. O sr. Goldin prosseguiu dizendo que as regiões áridas, não exploradas até agora, têm grandes recursos de energia representados pelo sol, os ventos e a vegetação. Se êsses recursos pudessem ser utilizados, declarou o orador, países considerados até agora como desérticos ou semidesérticos poderiam desenvolver-se econômicamente para a luta pela existência, que seus habitantes sustentam. O orador declarou que a Unesco concordou em financiar um estudo preliminar sôbre esta matéria, elegendo o Protetorado da Somália como país adequado para pôr em execução as primeiras experiências.

Em suas viagens pelo Protetorado, os srs. Goldin e Stedhart instalaram em diversos lugares, anemômetros, para registrar a intensidade do vento num período de vários anos. O sr. Goldin disse que se projetou na Grã-Bretanha uma máquina a vapor que, alimentada por materiais desperdiçados, como vegetação sêca, desenvolve de 3 a 5 HP de fôrça, e expressou a opinião de que essa máquina pode ser vantajosamente empregada na Somália. O orador acentuou que em certas aldeias se poderão erigir moinhos de vento que proporcionariam a fôrça necessária para extrair águas, inclusive para a irrigação; apontou a possibilidade de empregar a referida máquina a vapor para a eletricidade em geral e aproveitar o calor solar para cozinhar de dia. Acrescentou que para resolver o problema do armazenamento da energia apresentado pela irregularidade das fontes naturais, teria que se contar com recursos complementares.

Depois da conferência, o sr. Stedhart deu uma demonstração de uma cozinha que, utilizando o calor solar, elevou a água de uma frigideira à temperatura de ebulição em 3 minutos.

O MELHOR PARA SUAS AVES



disponível o ano inteiro

Sr. Criador,
Sua criação não correrá mais o risco de ficar à mercê da falta de um ou outro elemento necessário a boa alimentação. A administração metódica de AVEVITA - proporcionando às aves em qualquer época o melhor alimento - garante o desenvolvimento contínuo e uniforme da criação.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — é um alimento completo, que contém, em proporção cientificamente dosada controlada em laboratório, em todas as fases de sua fabricação as proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais, necessários a alimentação perfeita das aves. Os diferentes elementos que compõem AVEVITA passam por misturadores especiais, que garantem a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é econômica pois sua forma em grãos evita o desperdício.

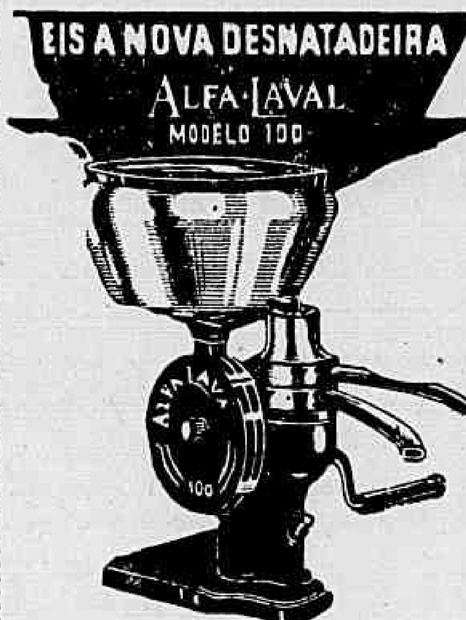
Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal: 1.350, Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar, Caixa Postal: 260, Tel. 33-3164

EIS A NOVA DESNATADEIRA ALFA-LAVAL MODELO 100

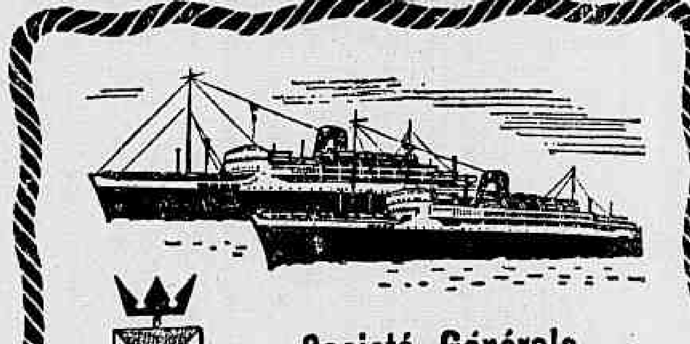


O nome ALFA-LAVAL é uma garantia de que V. S. obterá a mais alta qualidade em máquinas, produto da maior fábrica de desnatadeiras do mundo, com mais de 70 anos de experiência especializada. Duas em cada três desnatadeiras em uso hoje em dia são ALFA-LAVAL.
O modêlo «100» oferece grande variedade de escolha com relação a capacidades, tipos de acionamento e material de construção. Certamente que há uma ALFA-LAVAL que corresponde às necessidades de cada consumidor.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL:
CIA. FABIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Teófilo Otoni, 81 — Tel.: 43-4810 — Rio de Janeiro.

Incubatório Fazenda da Graça
Registrado no Plano de Melhoramento Avícola do Distrito Federal
Pintos fortes, saudáveis, de boa origem, das raças Leghorn e New-Hampshire. Preços módicos. Facilidades para entregas superiores a 500 unidades.
Faça-nos uma visita, à estrada do Campinho, 502 — Campo Grande — Distrito Federal. Informações e pedidos, pelo telefone: 43-9396.

CÉDULAS ELEITORAIS
UM MILHÃO: Cr$ 12.000,00
Aceitamos impressão de: LIVROS — JORNAIS — REVISTAS, etc.
RUA FREI CANECA, 281-A — TEL.: 32-3663.



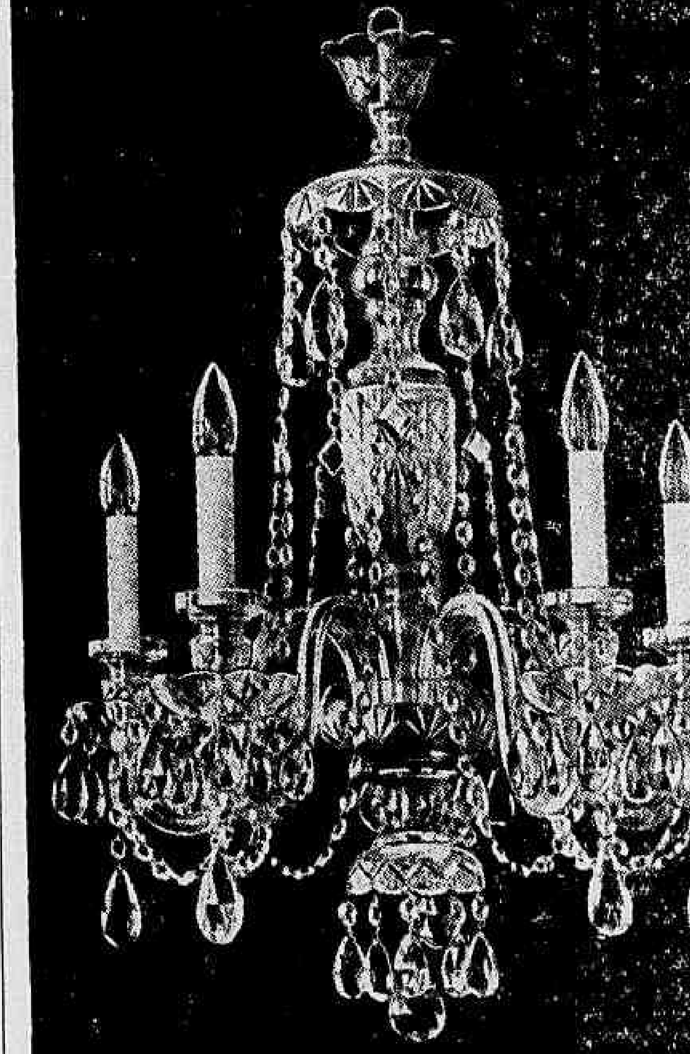
Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova:
PROVENCE 21 Setembro
BRETAGNE 12 Outubro
PROVENCE 9 Novembro
BRETAGNE 30 Novembro
PROVENCE 29 Dezembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires:
PROVENCE 9 Setembro
BRETAGNE 30 Setembro
PROVENCE 28 Outubro
BRETAGNE 18 Novembro
PROVENCE 14 Dezembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

LUSTRES DE CRISTAL
Excepcional oportunidade de adquirir o seu belíssimo lustre de cristal da Boêmia



IMPORTANTE FIRMA IMPORTADORA tendo que encerrar suas atividades vem oferecer todo seu estoque de maravilhosos lustres de cristal, das melhores fábricas européias, diretamente aos consumidores por preços de atacado. As vendas serão feitas em nosso depósito, sito à RUA DOS INVALIDOS, 26 — Próximo do Campo de Santana.

Joalheria BESDIN ÓTICA FOTO — JÓIAS RELÓGIOS os menores preços — R. DA CARIOCA, 63

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

Revendedores -- Jóias de fantasia
Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc. — TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO:
1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento, que aumentará as vendas sensivelmente.
Se o senhor é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita, procurando a srta. TEIXEIRA, em nossa Seção de «Alto Atacado».
C. KELLEMEN — Av. Presidente Vargas, 446, grupo 1.202 — 12.º andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139

eu também sou importante!

tenho conta em Banco e um talão de cheques da

Conta Júnior

Um novo serviço do

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.

São Paulo: Rua Boa Vista, 140 142
Rio de Janeiro: Rua Candelária, 4

CIDADES NOVAS DO BRASIL

J. C. Pedro GRANDE
Do Conselho Nacional de Geografia

I

Guaporé — Acre — Amazonas — Rio Branco — Pará — Amapá

Cêrca de quatrocentas sedes municipais novas surgiram no território nacional desde 1º de janeiro de 1949, data que marcava o início do quinquênio 1949-1953.

Faltam poucas unidades federadas a fazerem a revisão de seu quadro territorial e administrativo. Assim, já podemos pensar em passar em revista as novas urbes brasileiras.

Nenhuma cidade nova foi criada na imensa área — 42% da superfície total do país — que compreende todo o Norte do Brasil. E, no entanto, durante o decênio de 1940/50 tiveram acréscimo em sua população:

Guaporé	83%
Amazonas	52%
Acre	44%
Pará	23%
Rio Branco	20%
Amapá	12%

Deixando de lado o Pará, Rio Branco e Amapá, com um incremento populacional inferior à média do país (cêrca de 26%), vemos que também às três unidades restantes, malgrado a sua elevada taxa de crescimento, faltaram sobras substanciais para criar núcleos urbanos de destaque, fora as capitais que, no caso do Guaporé e Acre, em período de organização para abrigar os órgãos administrativos do respectivo Território, absorveram boa parte do aumento verificado. Haja vista o crescimento de:

Macapá	794%
Boa Vista	287%
Pôrto Velho	212%
Rio Branco	90%
Manaus	62%

tôdas essas cidades com crescimento superior ao da média das cidades brasileiras, em tôrno de 35%.

Em números absolutos, o crescimento populacional nas capitais das unidades federadas do Norte brasileiro apresenta-se como segue

CAPITAL	1940	1950	AUMENTO
Belém	164.673	225.218	60.545
Manaus	66.854	108.400	41.546
Rio Branco	4.945	9.371	4.426
Pôrto Velho	3.148	10.036	6.888
Boa Vista	1.398	5.132	3.734
Macapá	1.012	9.748	8.736

Feitos os necessários ajustes verificamos que nas unidades federadas do Norte brasileiro foram os seguintes os aumentos de sua população, durante o período de 1940 a 1950:

Pará	209.376
Amazonas	76.091
Acre	34.987
Guaporé	26.772
Amapá	6.730
Rio Branco	5.271

Descontada a população que engrossou a de suas capitais, sobram-nos para as mesmas unidades os valores a seguir:

Pará	209.376	60.545	148.831
Amazonas	76.091	41.546	34.545
Acre	34.987	4.426	30.561
Guaporé	26.772	6.888	19.884
Amapá	6.730	8.736	2.006
Rio Branco	5.271	3.734	1.537

Se a sobra resultante é pequena para o Estado do Pará, é insuficiente para a imensidão do Estado do Amazonas, pois nos 34 mil habitantes a mais incluem-se também os que aumentaram a população de suas demais cidades e vilas. Sobras ainda proporcionalmente razoáveis tiveram para as suas zonas rurais os territórios do Acre e Guaporé." No entanto, explica-se perfeitamente porque o Rio Branco não possui, malgrado tôda criação em lei, nenhuma outra cidade além de Boa Vista. E a capital do Amapá, que além de absorver todo o crescimento demográfico do território ainda atraiu dêle dois mil habitantes!

Das unidades federadas do extremo Norte, sòmente o Pará teve, nos fins do ano passado, esboçada apenas e não realizada a criação de onze cidades, a saber:

Aveiro (vila do mun. de Santarém)	190 hab.
Melgaço (vila do mun. de Portel)	122 hab.
Santa Cruz do Ariri (pov.)	? hab.
Santo Antônio do Tauá (pov.)	? hab.
São Félix do Xingu (pov.), mun. de Altamira	? hab.
São Salvador das Ilhas (pov.)	? hab.
Sousel (vila do mun. de Pôrto de Moz)	177 hab.
Terra Santa (vila do mun. de Faro)	1.050 hab.
Tomé-Açu (pov.) do mun. de Acará	? hab.
Uruará	? hab.
Vila Braga (pov.)	? hab.

Ora, ressalta que de tôdas as localidades paraenses acima enumeradas, com a população indicada segundo o Censo Demográfico de 1950, apenas uma, Terra Santa, com população ligeiramente superior à da sede municipal, satisfaz a primordial exigência legal, pois com mais de mil habitantes deve possuir mais de duzentas moradias que são o mínimo prescrito por lei para que uma vila ou mesmo um povoado possa ser elevado à categoria de cidade. Não fôsse isso, uma sede municipal como São Félix do Xingu, a mais de 450 quilômetros a montante de Altamira, seria um excelente novo pôsto avançado da civilização e o seu território municipal reduziria a menores proporções a enorme extensão territorial do município de Altamira, um dos maiores senão o maior município brasileiro. Assim também Tomé-Açu, um modesto mas ativo entreposto comercial à margem esquerda do rio Acará e escoadouro dos produtos da colônia japonesa que entre outros cultivos já produz em boa quantidade pimenta do reino, deveria merecer, não obstante o fato de não satisfazer requisitos legais quanto ao número de moradias, a aprovação da Assembléia Estadual quanto à sua elevação à categoria de cidade. Não quer isso dizer que desaprovamos a criação dos municípios, sempre que se verifique a conveniência, e das cidades de Aveiros, Melgaço, Santa Cruz do Ariri, Sousel, Terra Santa, porque um mais, outro menos, reduz a área média de 20.000 km2 do município paraense a superfície menor, da ordem de 17.380 km2. E assim terá o Pará que esperar ainda mais até que cresçam mais as previstas sedes municipais.

tanques de aço

IBESA

todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

A vida de CAFÉ FILHO em COLETÂNEA de setembro 8 páginas extra em tôdas as bancas

EVANGÉLICOS
Para deputado federal
AGUINALDO COSTA
Ouvidor, 69 - 3º andar - Sala 33 - Tel.: 23-1089.

no tratamento de agua e de

Piscinas

HYPOCLORON • PERCLORON • ALUMEN • SUFATO DE ALUMINIO • CARBONATO DE SODA • SODA HY. Reativos para analise de aguas Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.

USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL: 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — ASSEPCIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

Cursos por Correspondência e Frequência

Escolha uma bôa Profissão

- ☐ MOTORES A EXPLOSÃO
- ☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
- ☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
- ☐ TORNEIRO MECÂNICO
- ☐ RÁDIO TÉCNICO
- ☐ TELEVISÃO
- ☐ ELETRO TÉCNICO
- ☐ DESENHO TÉCNICO
- ☐ QUÍMICA PRÁTICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPÉCTO DO CURSO

Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ____
RUA ____ Nº ____
CIDADE ____ ESTADO ____

ECONÔMICO no asfalto...
VALENTE na lama...

QUILOMETRAGEM MAIOR AQUI
TRAÇÃO AQUI
40% ATÉ 65% MAIOR PROFUNDIDADE AQUI
IMERSÃO EM BORRACHA E SECAGEM SOB TENSÃO DOS CORDONÉIS DÃO MAIOR RESISTÊNCIA

...um pneu sem igual no mundo!

A.T.

Eis um pneu que faz o serviço de dois! Porque assegura ao mesmo tempo alta tração e grande quilometragem! Tão econômico como eficiente, o A.T. Firestone tornará mais lucrativo e seguro o trabalho de seu caminhão em tôdas as estradas — sêcas, escorregadias ou lamacentas!

Outros campeões de quilometragem!

TRANSPORTE
Um pneu revolucionário que assegura 35% mais quilometragem anti-derrapante!

H. S.
Para todos os serviços, êste pneu Firestone é o mais procurado no Brasil!

Firestone

PARE OLHE VIVA

— MÁXIMA QUILOMETRAGEM POR CRUZEIRO!

13.290

Dr. Moisés Fisch — Urologia. Doenças de Senhoras Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7.º andar — Tel: 22-1544

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL
(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco.

MOLÉSTIAS SEXUAIS
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
HORARIO: — DIARIAMENTE, DAS 14 AS 19 HORAS.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

PINTURAS E DECORAÇÕES
PARA O SEU BOM GÔSTO
Em laque Francês em fôsco acinzentado e outras côres, para o seu dormitório, sala de jantar, piano, rádio-vitrola, etc., etc.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.
ETTORE A. FORESTIERI
ESCRITÓRIO E OFICINA: — RUA DO SENADO, 175 — TEL.: 42-3494.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

REANIMAR A CHAMA

Rémy ROURE

(COPYRIGHT S. F. I. — Exclusivo do «Diário de Notícias»)

Os estrangeiros que estão na França neste verão de 1954, e que aqui estavam há um ano, devem imaginar estar num mundo novo. Para usar uma expressão cara a Léon Blum, trata-se de um outro «clima». Há um ano, em agôsto, a greve geral do serviço público paralisava correios, telégrafo, telefone, estradas de ferro e, parcialmente, os serviços de gás e eletricidade. Os turistas, assustados, partiam para a Suiça ou para a Bélgica. Esperavam-se conflitos e violências. Os poderes públicos estavam indecisos e as ordens nem sempre eram executadas. Sòmente os estrangeiros fiéis, que conhecem bem a França e os franceses, continuavam confiando em nós. Sabiam que a tempestade terminaria, mas apesar de tudo, inquietavam-se e lastimavam-nos. De fato terminadas as greves, ficou em todo o país o saldo do descontentamento. A Guerra da Indochina continuava, sem uma esperança de solução no horizonte. E a França se enervava, a braços com o impasse.

Que diferença dêste ano! Nasceu uma grande esperança na Indochina, embo . um armistício não seja ainda a paz. Mas apesar de certos problemas internacionais urgentes esperarem ainda sua solução, de continuarem angustiosos os acontecimentos na Africa do Norte, parece que se respira outro ar e mesmo os adversários do govêrno têm que reconhecê-lo. «Quão pouco tempo basta para mudar tudo!» A ordem não foi perturbada, os serviços públicos funcionam normalmente, e a própria temperatura parece agradável quando se pensa nas «ondas de calor» que vêm assolando o outro lado do Atlântico. O humor das pessoas é melhor, as relações mais cordias e de repente, o tom, às vêzes áspero, da imprensa estrangeira, tornou-se amável em relação à França. E na própria França, um côro de louvores se eleva em tôrno do govêrno e principalmente de seu chefe, numa unânimidade das mais raras.

E' fácil dizer que o sr. Mendes-France chegou no momento oportuno. O perigo, para êle, residia exatamente na confiança excessiva, na expectativa de milagres. O presidente do Conselho percebeu-o bem. «A razão principal de meu otimismo - diz êle - reside no caráter de renovação política que tenho a consciência de representar». Por isso, resolveu dividir os problemas e evitar as «promessas inconsideradas». Seus discursos no rádio, aos sábados, sempre claros e modestos, surpreenderam agradàvelmente. E sobretudo, não se podem menosprezar seus apêlos à juventude d França, que trouxeram uma nota de frescura, de esperança no futuro, como uma promessa de horizontes mais amplos. Mendes-France conta realmente com e . juventude da França, de uma França desorientada, que não duvida de si mesma, mas que já não tem fé nos velhos método. Esta fraqueza, êste dinamismo, esta independência do chefe do Govêrno conquistaram-lhe todos os corações. Antes dele, quase se acreditaria num divórcio entre o país e seus representantes no govêrno e nas assembléias. Mendes-France esforçou-se para conjurar êste perigo, estabelecendo o mesmo ritmo de pensamento e de vida entre o país e seus governantes.

Não se trata, para êle, de um rompimento com os métodos do passado, mas de uma renovação. Eu diria, antes, que o jovem presidente do Conselho, pensou menos em estabelecer uma barragem na corrente do passado do que em reavivar as esperanças que a Libertação originára, o entusiasmo dêsses grandes dias de 1944, devolvendo a êste velho povo uma fé que não estava perdida, mas adormecida. Tôdas as noites, associações de antigos combatentes das duas guerras vão r avivar a chama do Arco do Triunfo, sôbre a tumba do Soldado Desconhecido. Ela arde sempre, mas parece mais brilhante quando a espada simbólica lhe devolve a fôrça. Foi um gesto da mesma natureza o que realizou, enfim de contas, o presidente do Conselho. (S.I.I.).

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
GENGIVAS sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edificio Carioca, 3º — sala 308 — Fone: 42-2746.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

NILTON CORRÊA DE SÁ
MAGDÁ VELHAS
ADVOGADOS
Av. Rio Branco, 257 — Sala 705 — Telefones: 58-5301 e 58-2067.

QUASE 56.000.000 DE HABITANTES A POPULAÇÃO DO PAÍS

Estimativa para julho do ano passado, baseada nos censos de 1940 e 1950

Segundo estimativa feita pelo Laboratório de Estatística do Conselho Nacional de Estatística (IBGE), elevava-se a população do Brasil, em julho do ano passado, a 55.859.000 habitantes. Adverte aquêle órgão de que o cálculo se baseia nos resultados dos Censos de 1940 e 1950 e na hipótese de constância da taxa anual de incremento observada no intervalo dos referidos censos.

Segundo as regiões geo-econômicas, são as seguintes as estimativas: Norte — 1.974.000; Nordeste — 13.387.000; Leste — 19.851.000; Sul — 18.514.000; Centro-Oeste — 1.924.000. Há que juntar, ainda, a estimativa de 209.000 habitantes, relativa ao território da Serra dos Aimorés, em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

São Paulo figura como o Estado mais populoso: 9.837.000 habitantes. Em segundo lugar, vem Minas Gerais, com 8.059.000. E, em seguida, Bahia, com 5.155.000 habitantes; Rio Grande do Sul, com 4.463.000; Pernambuco, com 3.646.000; Ceará, com 2.913.000; Paraná, com 2.514.000; Rio de Janeiro, com 2.455.000; Paraíba, com 1.813.000; Maranhão, com 1.708.000; Santa Catarina, com 1.700.000; Goiás, com 1.366.000; Pará, com 1.193.000; Alagoas, com 1.140.000; Piauí, com 1.127.000; Rio Grande do Norte, com 1.039.000; Espírito Santo, com 899.000; Sergipe, com 679.000; Mato Grosso, com 558.000; Amazonas, com 545.000; Território do Acre, com 128.000; Território do Guaporé, com 44.000; Território do Amapá, com 44.000; Território do Rio Branco, com 20.000. Ao Distrito Federal atribui a estimativa 2.604.000 habitantes.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0055.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4 115 — São Paulo

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

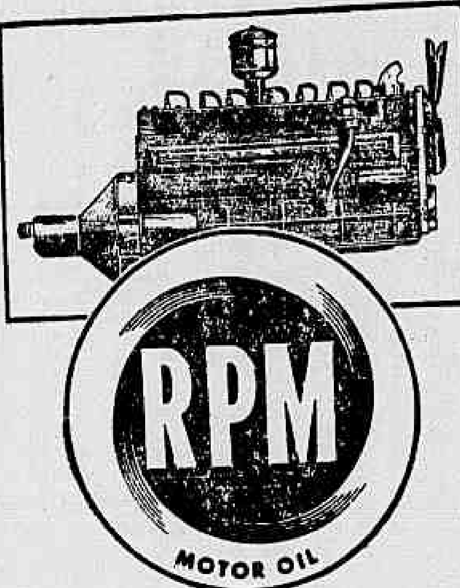
DENTADURAS
PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.
Dr. Chamis — Especialista
Edificio Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 81

COSME E DAMIÃO
Papéis de bala, saquinhos, forminhas, copos e pratos de papelão e enfeites para festa. Tudo mais barato.
«PROPER» — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19
(2ª loja na passagem da Igreja).

COMPROVE O SENHOR TAMBÉM!

Com o "dôbro" da quilometragem, apenas a "metade" do desgaste!





Uma grande emprêsa madeireira começou a empregar o RPM Motor Oil em seus motores a gasolina e verificou que RPM Motor Oil aumentava o rendimento de suas máquinas ao "dôbro" com sòmente a "metade" do desgaste. As peças vitais se conservavam limpas e se notava menos oxidação, menor corrosão e menos carvão. RPM Motor Oil realmente reduz os gastos de reparação!
Se o Senhor desejar a mesma economia, consulte hoje mesmo o Distribuidor "RPM" de sua localidade. Sirva-se da alta qualidade de RPM Motor Oil!

Produto da STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA — ASP-544
REPRESENTANTES NO BRASIL:
L. P. FONSECA S/A
Sede: Rua Sacadura Cabral 81 - Rêde telefônica: 43-8944 - Rio de Janeiro
S. Paulo: Av. Ipiranga 586 - 4.º andar - Tel.: 37-3719
Curitiba: N. A. Guimarães & Cia. Ltda. - Rua Pedro Ivo 218 - Tel. 46-56

O mais completo estudo sôbre a

CONDUTA SEXUAL DA MULHER

CONDUTA SEXUAL DA MULHER
CONDUTA SEXUAL DA MULHER
CONDUTA SEXUAL DA MULHER

O RELATÓRIO KINSEY E SUAS OUSADAS REVELAÇÕES FINALMENTE AO ALCANCE DO PÚBLICO BRASILEIRO.

Quinze anos de estudos sôbre anatomia, psicologia, fisiologia e endocrinologia sexuais capacitaram o Dr. Alfred Kinsey e seus colegas do Instituto de Pesquisas Sexuais da Universidade de Indiana a desvendar em termos seguros o mundo sexual da mulher, originando assim a obra que maiores debates e comentários provocou nos Estados Unidos nos últimos 50 anos. Oito mil entrevistadas contribuiram pessoalmente com suas informações; um cunho de autenticidade absoluta pôde ser assim obtido. O livro expõe fatos e estatísticas sôbre a forma e frequência da participação feminina nos vários tipos de atividade sexual, com análises cuidadosas sob diversos pontos de vista. Capítulos sôbre o desenvolvimento sexual pré-adolescência, sôbre as atitudes sexuais antes e no casamento, bem como também as extra-maritais, sôbre os fatores psicológicos e fisiológicos na vida sexual e inúmeros outros demonstram uma cobertura total, de interêsse marcante para leitores de ambos os sexos e tôdas as idades.

A obra "CONDUTA SEXUAL DA MULHER" *irá proporcionar-lhe conhecimento profundo e detalhado da mulher diante das questões de sexo.*

LIVRARIA ATHENEU S. A.
Rua Senador Dantas, 56-A/58
Tel. 52-6666 - Rio de Janeiro
Peço enviar-me pelo reembolso postal a obra "CONDUTA SEXUAL DA MULHER".
Nome .... Estado ....
Rua ....
Cidade ....

preço Cr$ 290,

Caso seu livreiro não a tenha, faça seu pedido diretamente, pelo reembolso ou por telefone.



um relógio novo em seu lar...

com direito a 8 dias de experiência antes da compra!

A Casa Masson lhe oferece esta vantagem espetacular! Entrega um belíssimo relógio em sua casa, para UMA SEMANA de experiência, sem qualquer compromisso de sua parte. Se você gostar, se o relógio combinar com os seus móveis, você fica com êle e só começa a pagar, no mês que vem. Se não, pode devolvê-lo sem nenhum constrangimento.

Aproveite! Venha à Casa Masson e dê seu nome e endereço para receber em sua casa o relógio que você escolher.

1 *Antes de comprar:*
UMA SEMANA DE EXPERIÊNCIA!
Grátis! Sem compromisso!

2 *Ao comprar:*
NENHUM PAGAMENTO INICIAL!
Sòmente no mês que vem é que V. começará a pagar o seu novo relógio... e mais: os dias de pagamento são de sua livre escolha!

3 *E depois de comprar:*
V. TEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA!
Junto com seu novo relógio V. recebe o famoso Certificado de Garantia da Casa Masson, que dá direito a Assistência Técnica em sua casa!

Fechamos para o almôço de 11 as 12,30 h.

Casa MASSON — OUVIDOR, 91

A CASA DOS BONS RELOGIOS - DESDE 1871

Diario de Noticias

QUARTA SEÇAO

Domingo, 5 de Setembro de 1954

No Mundo dos DISCOS

A brasileira Elsie Houston

Aluizio Rocha

JUSTAMENTE no momento em que faziamos considerações acêrca do disco de Alice Ribeiro, gravado em Paris, chegava às nossas mãos um exemplar da «Saturday Review», com um artigo de Davidson Taylor, intitulado «The Enduring Elsie Houston», ilustrado com o retrato da nossa patrícia, em que o autor fixa em traços largos e rápidos a personalidade dessa pranteada artista.

«Se você a conheceu, inicia o articulista, concordará conosco em que nunca poderemos esquecer Elsie Houston. Se não a conheceu, compre o disco «Elsie Houston Sings Brazilian Songs» e começará a conhecê-la».

Descendente de norte-americanos pelo lado paterno, foi Elsie Houston uma das primeiras cantoras brasileiras a levar às platéias européias e ao público norte-americano a nossa canção artística e a baseada no nosso rico folclore. Foi tão grande o seu sucesso na Europa, que «La Voix de Son Maitre» gravou várias de suas interpretações, o mesmo acontecendo nos Estados Unidos, onde a RCA-Victor a apresentou num album e em discos avulsos, inclusive com canções de Villa-Lobos.

Um dia, porém, em 1943, no decurso de feliz temporada em Nova York, Elsie pôs fim à vida e a uma carreira marcada de sucessos. No estrangeiro, certamente.

Recordando seus sucessos, acaba a RCA-Victor de reeditar, em long playing da série «Collectors Issues», as gravações a que fizemos referência. Esse disco, que tem o número LCT-1143, contém, ainda, as «Bachianas n. 1» e o «Noneto», de Villa-Lobos.

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

BACH — «Suítes para Orquestra : n. 1, em Dó maior; n. 2 em Si menor»; n. 3 em Ré maior; n. 4, em Ré maior». Orquestra Hewitt-Haydn Society — Coleção Les Discophiles Français — Album n. HSL-F — (Discos ns. HSL-90 e 91) — 12 pol. — Lojas Palermo.

Não faz muito tempo, comentávamos, aqui, as versões de Fritz Reiner, para a RCA-Victor, e de Félix Prohaska, para a Vanguard. Vem-nos, agora, a versão da Orquestra Hewitt, gravada na França, em 1952 pela Discophiles Français, e impressa nos Estados Unidos pela Haydn Society.

Como Reiner, Hewit emprega um conjunto que inclui o cravo, que era a espinha dorsal da orquestra do tempo de Bach. Torna-se logo merecedora de elogio pela lucidez e precisão de sua interpretação, que se coloca num plano superior às duas já mencionadas.

A gravação igualmente é de alta qualidade.

MOZART — «Adágio e Rondó em Mi bemol maior, para harmônica de vidro (celesta), flauta, oboé, viola e celo, K.617» — «Andante em Dó maior, para flauta e orquestra, K-315» — «Concêrto em Dó maior, para flauta e harpa com orquestra, K-299». — Camillo Wanausek, flauta; Hubert Jellinek, harpa; Carl Swoboda, celesta; Paul Angerer, viola; Friedrich Waechter, oboé; Viktor Goerlich, celo, e a Orquestra de Câmara Pro Música, de Viena. — Vox n. PL-8550 — 12 pol. — Suebra.

Um disco de extraordinário interêsse pelo repertório e pela interpretação. O «Adágio e Rondó», para harmônica de vidro, tem a particularidade de ter sido escrita para a primeira invenção norte-americana de importância no campo da música. Nesta execução, êsse instrumento, hoje obsoleto, foi substituido pela celesta, cujo som se aproxima ao do instrumento original.

O «Andante» para flauta e orquestra é uma peça de grande beleza e brilho, magistralmente interpretada por Camille Wanausek. O mesmo pode ser dito do «Concêrto para Harpa e Flauta», em que êsse artista compartilha com Hubert Jellinek os louros de uma interpretação que põe em destaque todo o encanto dessa obra encantadora.

CANTO

FERRUCCIO TAGLIAVINI - ARIAS: «Rigoletto : Parmi veder le lagrime»; «O Barbeiro de Sevilha : Ecco ridente in cielo»; «Falstaff : — «Dall labbro il canto»; «L'Amico Fritz : — Ed anche Beppe amò»; «L'Arlesiana» : — E la solita storia» (Lamento de Frederico); «La Sonnambula : — Prendi l'anch, ti dono»; «I Quattro Rusteghi : — Luceta é bel nome»; «Andrea Chenier : — Come um bel di di maggio»; Com a Orquestra da Rádio Italiana — Cetra A-50.155 — Livraria Atheneu.

Regravação de antigos discos de 78 rpm, de excelente qualidade, êsse long playing, contêm uma coleção das melhores interpretações de Tagliavini, o que é bastante para recomendá-lo aos apreciadores do teatro lírico italiano.

Viagem

Em viagem de negócios, deverá partir esta semana para os Estados Unidos, França e Inglaterra, o sr. Alberto Pittigliani, diretor-presidente da Suebra Importadora e das Indústrias Elétricas Sinter, que irá tratar do desenvolvimento dessas duas emprêsas e da expansão do disco brasileiro.

GELADEIRAS: Pintura e Consertos

Reforma e consertos em geral, em qualquer marca, em qualquer defeito no motor. Borracha, grades, etc. Serviço antiferrugem e pintura à pistola «Duco», desde Cr$ 500,00. Estrados com rodas. Trabalho garantido, efetuado em nossas oficinas ou em seu domicílio. Orçamento grátis dado com prazer. Preços mínimos. Compramos novas, usadas, paradas, vendemos e trocamos. — Tels.: 28-7546 e 37-3893.

FOGÕES A GÁS

Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.

LOJA DÁKO

Av. Marechal Floriano, 181

em frente a Light

Telefone: 43-8278

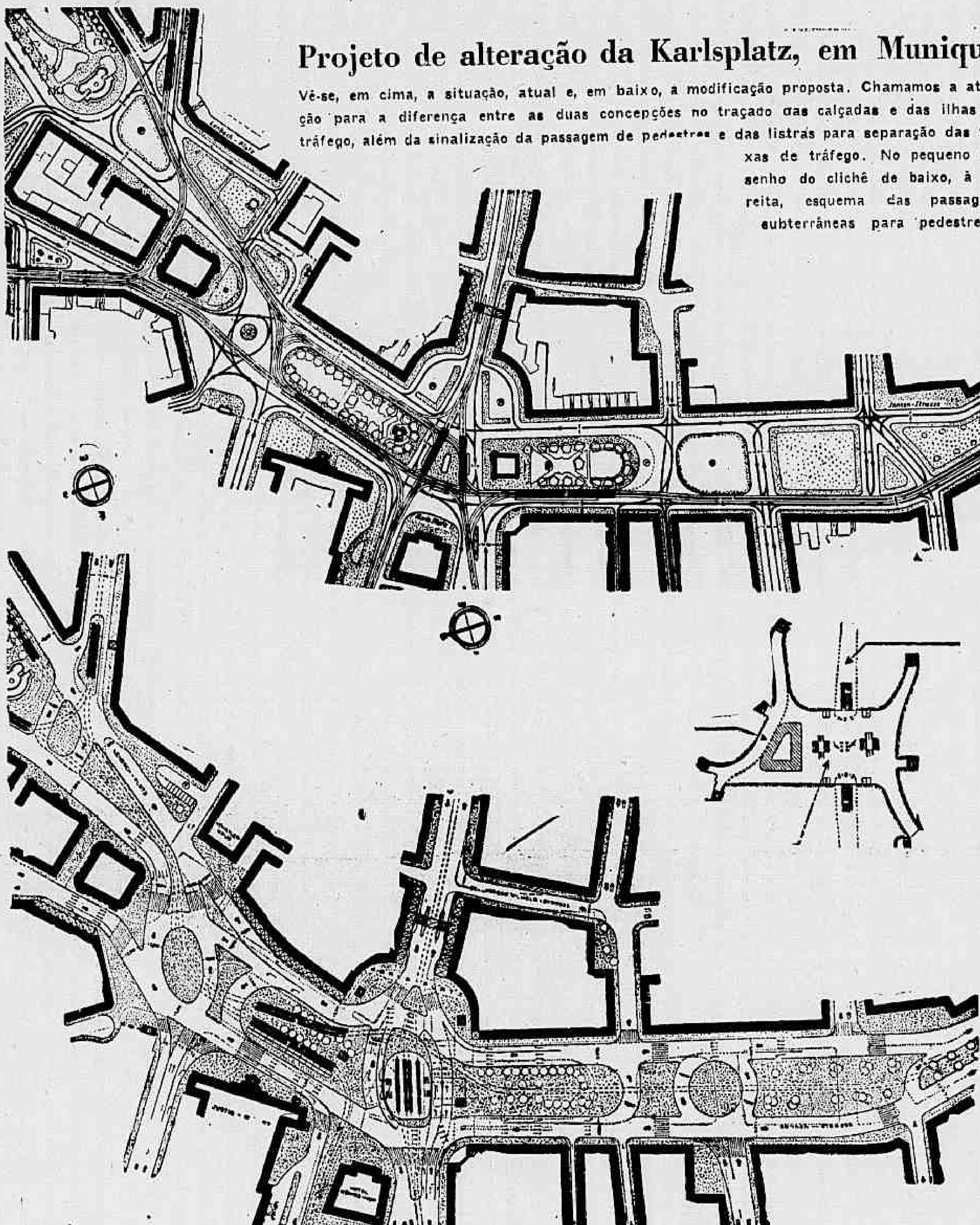
TRÁFEGO E URBANISMO NA EUROPA (I)

Exemplos que nos vêm da Alemanha

Pode servir-nos de lição, o que o Velho Mundo está fazendo na solução de dois sérios problemas atuais — Em Munich, a simples modificação de uma praça baseia-se num estudo técnico esgotante — Entre nós, tudo é feito «em cima da perna»

Eng. Pedro Coutinho

Ex-membro do Conselho N. de Trânsito
(Especial para o "Diário de Notícias")



Projeto de alteração da Karlsplatz, em Munique

Vê-se, em cima, a situação, atual e, em baixo, a modificação proposta. Chamamos a atenção para a diferença entre as duas concepções no traçado das calçadas e das ilhas de tráfego, além da sinalização da passagem de pedestres e das listras para separação das faixas de tráfego. No pequeno desenho do clichê de baixo, à direita, esquema das passagens subterrâneas para pedestres

A «Revue Internationale De La Circulation Et De La Sécurité Routiere» publicada pela «Organisation Mondiale du Turisme et de l'Automobile». (O.T.A.) no número referente ao 1º. quadrimestre de 1954 publicou 2 notáveis artigos, sendo um do engenheiro de circulação M. M. Jemi sôbre «L'aménagement des carrefours, le reglage de la circulation et la capacité» e outro do dr. M. E. Fenchtinger, sôbre «Les Méthodes de Calcul des Besoins de la Circulation aux carrefours «controlés par des signaux».

Após a leitura dêsses trabalhos, ficamos por alguns instantes a refletir sôbre a razão do poder de recuperação do admirável povo alemão. A seriedade dos seus trabalhos. A preocupação científica de seus estudos. O rigor e honestidade com que são analisados os mais importantes ou os mais simples problemas.

★ Reforma de uma praça

O estudo e projeto de reforma de uma praça na cidade de Munich, Alemanha, foi o motivo para que o engenheiro Fenchtinger dedicasse um longo e esgotante trabalho de pesquisa e análise científica a fim de que, após a execução dos trabalhos, fôsse possível obter a segurança necessária à circulação de veículos e pedestres.

E' profundamente desconcertante verificar como diferente é o nosso conceito técnico para o estudo ou projeto de qualquer empreendimento. Enquanto, lá, um simples projeto de reforma de uma praça exige do seu autor um estudo esgotante, pesquisa de dados reais obtidos de levantamentos perfeitos e uma análise meticulosa feita sôbre mapas e gráficos os mais detalhados, entre nós os mais simples ou mais complexos projetos são feitos «em cima da perna», bascados em meros palpites dos «intocáveis», dos super-homens, dos famosos, dos donos do assunto, adquirido no mercado livre das nomeações, que sempre dão a última palavra e para os quais, o divergir dos seus conceitos é prova de má fé ou de incompetência. Não admitem a menor observação. Alterar um projeto ou

(Conclui na 2.ª página)

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diariamente, das 7 às 10 horas.

ROLÊTA -- I

Pitigrilli

BUENOS AIRES (APLA) — Em meiados do século passado, uma escritora e um poeta, cansados da vida mundana, tiveram o desejo de sair de Paris para dar um novo horizonte a seus amores. Mudar de ares faz bem aos amores agonizantes. Mas, sem saber o que decidiriam, se iriam para Roma ou para Veneza, atiraram uma moeda de ouro para o ar. «Se cair coroa, — resolveram êles — iremos a Veneza; se for cara, Roma. «Caiu corôa: Veneza. Com a úmida atmosfera das lagunas, o poeta, que se chamava Alfred de Musset, caiu gravemente doente. Por sua vez, a escritora, que era George Sand, também sentiu uma grande fraqueza... fraqueza pelo médico assistia o poeta, o dr. Pagello, e os dois passeavam de gôndola enquanto que, em seus aposentos do Hotel Danieli, o poeta respirava creosoto e terebentina, tossindo sem parar. Se aquela moeda de ouro houvesse dado mais uma volta no ar, os destinos do poeta e da escritora teriam sido muito diferentes, sua literatura teria apresentado variantes e, hoje, leriamos uma novela ou um poema a mais ou a menos, ou talvez diferentes.

Êles haviam interrogado, provocado o acaso. Ingenuidade de poetas. O acaso não precisava ser chamado. Está sempre presente, a nosso lado. Cada um de nós veio ao mundo por um acaso, representado por uma roleta de 250.000 números e na qual conseguimos tirar um «pleno». Cada um de nós tinha uma probabilidade de nascer contra 249.999 probabilidades de nascer em nosso lugar um irmão.

As crônicas antigas relatam que Don Garcia de Toledo, viajando numa frota de galeras, foi atirado ao mar por uma onda. Mas uma outra onda levantou-o e devolveu-o, incólume, à galera. E como um homem que, tendo perdido tôda a sua fortuna no bacará, descobre, ao sair da sala, uma ficha no bôlso do colete, aposta-a e recupera a fortuna quando já havia perdido a última esperança.

Durante a guerra que o cardeal de Richelieu fêz na Catalunha, havia uma praça forte que parecia inexpugnável. Mas, caiu logo ao primeiro ataque. Assim se passaram os acontecimentos: o general que comandava as tropas sitiantes fêz disparar um canhonaço ao acaso, e a bala foi cair sôbre o único poço dágua que existia na cidadela, obstruindo-o. Os sitiados renderam-se para não morrer de sêde.

Um prêso evade-se da penitenciária da Pensilvânia, corre pela rua 22 e faz a todos os automóveis o sinal de chamada. Nenhum dêles para. Os motoristas não são caridosos para com os pedestres, êstes parasitas das ruas. Se os motoristas demonstrassem pelos pedestres a mesma consideração que têm pelos paralamas, o mundo anda-

(Conclui na 2.ª página)



FELIZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR

© W.D.P.

COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS. DESENHOS etc

Cr$ 750,00 à vista ou a prazo 75.00

Passa qualquer filme 16 m/m Faz tela de 1x1 metro.

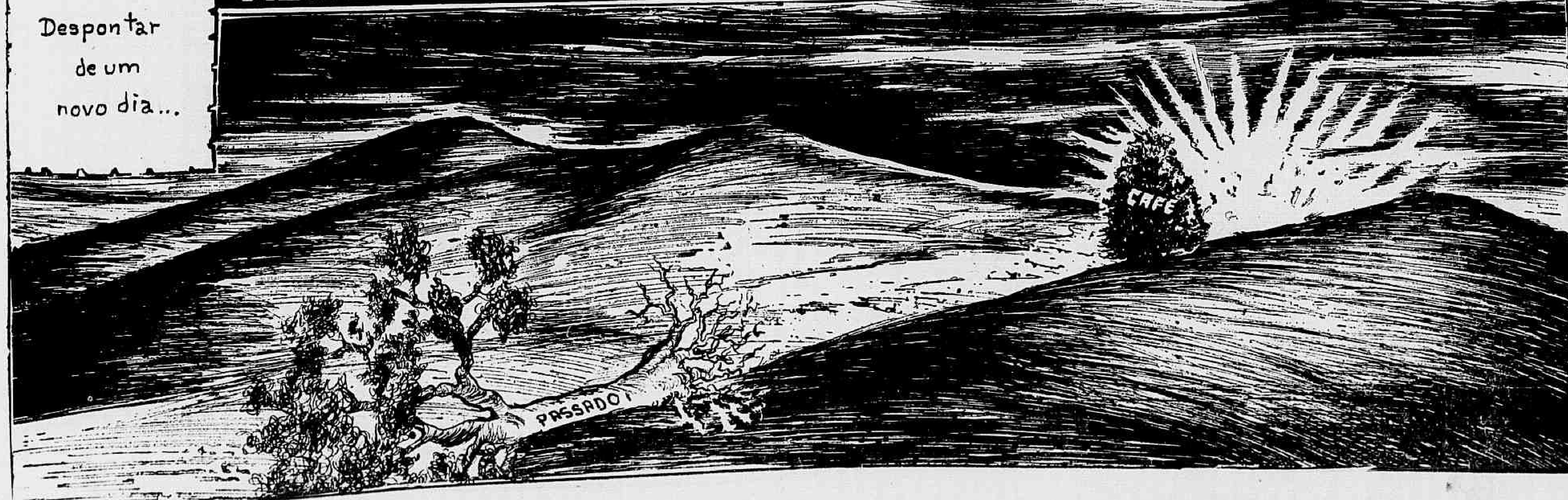
Funciona com qualquer corrente eletrica

★

Filmes Walt Disney (50 PÉS) 90,00

TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES.

Largo de São Franciso, 19 - Lojas 8 e 10.
(No corredor da Igreja) — Tel.: 43-1408



HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

ESPÔSAS PARA OS COLONOS

Não apresentou bons resultados a remessa de moças órfãs para casarem no Brasil



1 — Causou certa preocupação à côrte de Lisboa aquela carta do padre Nóbrega encarecendo a conveniência de serem enviadas mulheres ao Brasil, a fim de se casarem com os colonos. Mulheres brancas, bem entendido, que índias havia de sobra. Tão raras eram as mulheres de origem européia, na colônia, que, certa vez, na Bahia, todos os homens moços se engalfinharam para decidir com quem haveria de ficar a criada de certa família que chegara do reino... Diante de tais fatos, o govêrno da metrópole achou de bom conselho atender às recomendações do padre...



2 — Em 1551, segundo Jaboatão, na frota de Antônio Carvalhal, chegaram três irmãs, órfãs de Baltazar Lôbo de Sousa, provenientes de certo Recolhimento fundado em Lisboa para acolher órfãs de boa condição, instituição essa que foi dotada de rendas certas por vários reis portuguêses. Daí por diante, regularmente, chegavam moças, ora em companhia dos governadores, ora em diferentes Armadas.



3 — De tôdas elas, a mais importante foi Clemência Dória, a quem, segundo Rodolfo Garcia, os linhagistas conferiram origem principesca, dos Dória da República de Gênova... Tôdas, porém, conseguiram bons casamentos, de muitos dos quais gabou-se Mem de Sá no «Instrumento de Serviços», que apresentou a El Rei.



4 — Em 1609, estourava na Bahia terrível escândalo, sendo aprisionados, cobertos de ferros e atirados a uma enxovia, Sebastião Martins, mestre de uma caravela recém-chegada, e seu irmão, que não tardaram a ser remetidos para Lisboa, a fim de que ali pagassem o crime de que «foi tirada devassa». O caso é que êsses navegadores haviam sido autores ou responsáveis por certos vexames sofridos durante a longa travessia marítima por algumas das moças que vinham em seu barco, destinadas a casarem-se no Salvador.



5 — De então por diante cessou a remessa de órfãs. Os navegantes deixavam de merecer a confiança dos colonos, sempre desconfiados. Em compensação, já não se pediam espôsas com tanta insistência. Fazia-se grande a expansão africana; surgiam belas mestiças de olhar lânguido que acendia fogueiras no coração dos colonizadores...

Nos domínios da FILATELIA

PORQUE NÃO SE REALIZARÁ A «BRAPEX III»

Recebemos da Comissão Organizadora da Brapex III, a circular que se segue:

Não pretendiam os componentes da Comissão Organizadora da Exposição Filatélica Internacional «Brapex III» vir novamente a público para esclarecer as razões que motivaram o cancelamento daquele certame. Mas, [illegible] as inverdades e injúrias sôbre o assunto, veiculadas por indivíduos que [illegible] a imagem que vêm refletida em seu espelho, que outro remédio não [illegible] a não ser a publicação do relatório abaixo, a fim de restabelecer a verdade.

1 — Alegou-se que sendo a quantia de 500.000 cruzeiros, fornecida pela Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo [illegible]

2 — A venda total dêsses blocos-impressos produziria uma renda de 1.000.000 de cruzeiros [illegible]

3 — Aquêle requerimento foi encaminhado ao exmo. sr. ministro da Viação [illegible]

4 — A essa altura dos acontecimentos [illegible]

[illegible]

7 — Foi gentilíssimo, sem dúvida, o sr. diretor de Correios, pois, imediatamente, oficiou a esta Comissão, comunicando a revogação do despacho.

8 — Ao tomarmos conhecimento de tão estranhável decisão, procuramos o exmo. sr. sr. Guilherme de Almeida, dignissimo presidente da Comissão do IV Centenário, comunicando-lhe o ocorrido. Imediatamente, deliberou êle telegrafar ao sr. ministro da Viação, solicitando audiência especial para alguns membros diretores da Comissão Organizadora da «Brapex III».

9 — No dia aprazado, no gabinete do sr. ministro da Viação, presentes sua excelência, o sr. diretor do Correios e membros desta Comissão, o assunto foi amplamente discutido. Ficando provado e reconhecido que as irregularidades que deram motivo ao cancelamento da ordem para a emissão dos blocos-impressos, tiveram origem no próprio Correio, com o que concordou publicamente, o sr. diretor de Correios.

10 — Provado que foi não serem estas irregularidades praticadas por filatelistas e nada mais tendo a alegar, o sr. diretor dos Correios, o sr. ministro da Viação, em nossa presença, chamou seu secretário, e ditou diversos considerandos justificando seu ato no sentido de reconsiderar o despacho anterior, para restabelecer o pleno vigor da ordem de impressão dos 100.000 blocos-impressos.

11 — Até a presente data não foi revogada a ordem do sr. ministro da Viação para a emissão de 100.000 blocos-impressos, na forma e nas condições originariamente requeridas e concedidas.

12 — Êstes são os fatos reais. Se a concessão feita pelo sr. ministro da Viação, dentro das atribuições que lhe cabem, é inconstitucional; se a emissão total dêsses blocos pode ou não ser entregue a uma só entidade para vendê-la, com a finalidade de custear uma exposição internacional; enfim, se é permitida ou não a emissão de blocos-impressos — êstes apregoam os opositores da «Brapex III» — não compete a esta Comissão decidir. Limitou-se esta Comissão a requerer, em têrmos claros e precisos, a emissão de blocos-impressos comemorativos, do valor facial de 5 cruzeiros, para serem vendidos [illegible]

13 — Mas afinal, por que não mais se realizará a «Brapex III»? [illegible]

14 — Tôdas estas fases foram levadas ao conhecimento do sr. Ministro da Viação, por ofício da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo [illegible]

[illegible] — Atenciosamente pela Comissão Organizadora — [illegible] Vianna, presidente.

V OLIMPÍADA ESCOLAR

Realiza-se, hoje, em Colatina, Espírito Santo, sob o patrocínio do Serviço de Educação Física, do Estado do Espírito Santo, a «V Olimpíada Escolar».

Homenageando esta festa cívico-desportiva o Departamento dos Correios e Telégrafos, autorizou o uso de um carimbo comemorativo, em uso hoje, na Apt. de Colatina.

Centenário do Instituto de Cegos Benjamim Constant

Foi pedida à Comissão Filatélica a emissão de dois sêlos para comemorar o Centenário do «Instituto de Cegos Benjamim Constant», a ocorrer no dia 17 do corrente.

Um dos sêlos terá como motivo principal as efígies de D Pedro II e Benjamin Constant, e o outro uma perspectiva do Edifício.

Tôda correspondência para a secção «Nos domínios da Filatelia», deverá ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinhos de fralda .... Cr$ 30,00
Punhos novos .... Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova .... Cr$ 40,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

GELADEIRAS DE TÔDAS AS MARCAS
Compramos, mesmo queimadas. Telefonar para 22-2874
A. MACHADO & SOARES LTDA.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
CONSERTOS EM GERAL
Punhos novos .... Cr$ 20,00
Colarinhos de fralda .... Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 25,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 70,00
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9735. — ALFREDO.

CAMISAS SOB MEDIDA
CONSERTOS DE COLARINHOS E PUNHOS
APRONTA-SE EM MEIA HORA — FINO ACABAMENTO.
Hábil modista, especializada, há longos anos em camisas sob medida tendo muito trabalho para as principais casas de artigos para homens desta capital, apronta qualquer encomenda, para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. — Madame JANDIRA. Rua da Assembléia, 93 — 7º andar — Apt° 703 — (Próximo à Av. Rio Branco). Res.: - Guapeni, 64 - Tel.: 54-2239 - Tijuca.

A VOCE INTERESSA
Leis da mais absoluta atualidade
CODIGO ELEITORAL Cr$ 20,00 | Consolidação das Leis do Trabalho Cr$ 95,00 | SALARIO MINIMO Cr$ 20,00
O que se pode FAZER ou NÃO durante o presente pleito eleitoral, determinações do Superior Tribunal Eleitoral Cr$ 20,00
NOVA LEI DO CAMBIO Cr$ [illegible] | Reg. dos Institutos de Pensões e Aposent. Cr$ 20,00 | EXTRANUMERARIOS seus direitos Cr$ 20,00
Pedidos pelo reembolso Postal ao INSTITUTO DOCUMENTAL - IDE [illegible]

Tráfego e urbanismo na Europa (I)

(Conclusão da 1ª página)

modificar uma idéia é ferir a honra, é comprometer o seu saber ou a sua genialidade.

★ Trabalho sério e honesto

Partindo de interessantes observações sôbre os projetos demonstra o autor, logo de início, a preocupação de realizar um trabalho sério e honesto além de tècnicamente perfeito. Para melhor elucidar, transcreveremos a seguir, as suas observações principais:

«A mesure que le nombre des vehicules à moteur augmentera, la circulation dans les grandes villes requerra de plus en plus toute l'aide technique possible pour permettre son écoulement harmonieux et sur, notamment l'aide de la signalisation aux carrefours. Partout ou des projets de reconstruction de carrefours trop chargés et difficiles sont à l'étude, il est nécessaire de décider au cours de l'établissement de ces projets si un contrôle au moyen de la signalisation sera nécessaire, et, dans l'affirmation, quand ce contrôle deviendra nécessaire, et quel type de contrôle doit être adopté; il faut en outre prévoir les résultats quantitatifs que en découleront. Le tracé de l'aménagement doit permettre le fonctionnement le plus efficace des appareils de contrôle installés ultérieurement. L'ingénieur doit donc arriver à une synthèse parfaite entre le tracé linéaire et la signalisation de contrôle».

E mais adiante:

«Dans le domaine du contrôle de la circulation, aussi bien que dans celui de l'aménagement des routes et des rues, **les projets doivent être établis sur des bases solides et établis sur des hypotheses**».

★ A bacia artificial da Glória

Entretanto, entre nós, quando se leva a efeito um projeto, nada é analisado detidamente, a não ser a maquete fantasista para mostrar ao prefeito e às outras pessoas, que de boa fé julgam apressadamente, mais pela perfeição das árvores em miniatura do que mesmo sôbre os fluxos de tráfego, sôbre os cruzamentos, sôbre as conjugações de vias ou sôbre os traçados dos estacionamentos e sôbre as linhas de transportes. Nesse sentido, o projeto da baia artificial da Glória é uma concepção vaga. Nada foi menos estudado do que o tráfego no local. E quando combatemos em artigo anterior («Diário de Notícias», de 14 de fevereiro), surgiram as desculpas alegando «que quanto ao tráfego está sendo estudado» para encontrar-se uma solução. A obra já em execução, as áreas conquistadas sendo doadas por antecipação e as vias de tráfego ainda em estudo!...

Este é um sintoma alarmante da ausência de rigorosos estudos e projetos sem fundamentos técnicos. E' a causa principal dos erros cometidos nesta cidade, em matéria de engenharia de tráfego, em técnica rodoviária, em construção civil, em urbanismo ou em outras especialidades. Se querem um exemplo, além do anterior, basta observar como está sendo remendada a pavimentação da avenida Brasil com o material retirado (cascalho) sendo usado novamente para base, apesar de a Prefeitura dispor de magníficas pedreiras. O emprêgo de material usado é um recurso de má técnica, não se compreendendo que seja adotado pelo Poder Público.

★ Seguida a orientação norte-americana

Não nos deteremos analisando neste artigo as diversas fases do estudo do engenheiro Frenchburger e do seu método de cálculo, uma vez que a sua crítica necessitaria a transcrição dos diversos gráficos que acompanham o seu trabalho. Devemos, entretanto, observar ainda que no estudo do tráfego, as autoridades européias estão procurando observar e seguir a orientação americana, como muito criteriosamente observa o autor «nous devons donc, à l'heure actuelle, prendre pour base les études faites aux Etats Unis, que sont les plus complètes entreprises». Referindo-se à análise do volume do tráfego observa ainda: «Le diagnostic de la circulation, c'est-à-dire le calcul de la capacité des carrefours controlés doit être precédé d'une analyse de la circulation, c'est-à-dire de l'analyse quantitative de la structure de la circulation actuelle, et d'un pronostic de la circulation, c'est-à-dire de l'évaluation quantitative de la circulation probable à une date ultérieure. L'analyse de la circulation s'effetue à l'aide de comptages à des points déterminés et d'études «origine-destination», le pronostic de la circulation, à l'aide de comparaisons entre les temps et les distances et de cartes de «lignes de désir». Il faut faire, ensuite le «diagnostic de la circulation» en étudiant séparément chaque catégorie d'usagers de la route».

Analisa ainda a capacidade potencial e a capacidade prática para a seguir concluir pela «nécessité de proceder aux calculs d'une façon aussi rationelle et aussi précise que possible, a eu pour effet la création de méthodes de calcul spéciales pour l'étude des carrefours controlés par des signaux».

O clichês é a representação final dos estudos e cálculos onde se podem observar os detalhes de canalização de tráfego efetuado pelas ilhas em formas originais, pelas passagens de pedestres, pelas faixas (e não filas, para voltar à esquerda ou à direita, além das listras (e não linhas) de tráfego para aumentar a segurança.

Comparemos êste projeto com qualquer dos que ùltimamente foram levados a efeito no Rio ou ainda com os que estão para serem executados e veremos a enorme diferença de concepção, de princípios ou de métodos.

A seguir: **Urbanismo atrás da Cortina de Ferro.**

ROLÊTA -- I

(Conclusão da 1ª página)

[illegible]

Lustrador -- Estofador
E consertos de móveis em geral. Chamar
WALDEMAR D. OLIVEIRA
Telefones: 29-8912 e 29-9504.

Limpeza de caixas dágua
Reservatórios sujos representam perigo para a saude. — Mande limpar suas caixas por processo moderno, qualquer que seja o tamanho. Garantia dos serviços executados. HIDRO SANEADORA — Telefones: 52-3358 e 22-4837.

REUMATISMO
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 799, sala 903. Ed. Clube Militar.

PORTUGUÊS
MATEMÁTICA
Curso prático em 6 meses apenas. Corpo docente especializado. Eficiência garantida. Mens. Cr$ 120,00. Turma pequena
Instituto Brasileiro de Comércio
RUA GONÇALVES DIAS 14
3º andar
(Esquina de Ouvidor)

A LENTE NO OUVIDO



não resolve seu problema de SURDEZ. Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO
ATENDEMOS A DOMICILIO
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 128 — 12º — TEL. [illegible]
AV. N. S. COPACABANA, 540 — [illegible]

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 33. Telefone 42-1022 das 9 às 11 e 15 às 18

HOTEL ELITE -- Flamengo
ALUGAM-SE apartamentos e quartos para casal e solteiro. Diárias a partir de Cr$ 50,00, sem refeições e Cr$ 70,00, com refeições por pessoa. Redução para mensalistas.
Rua Senador Vergueiro, 11 — Tel.: 25-1066 e rua Paissandu, [illegible]

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, presenta 85 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 15º andar — Salas 1.528-1.549. De 2ª. a 6ª. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-[illegible] À tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4872. Envia-se grátis o folheto
HEMOTERAPIA.

Madeiras "Rio Paraná"
COMPENSADO DE PINHO
ARTIGO DE EXPORTAÇÃO
213 x 122 | 220 x 075
183 x 122 | 220 x 050
220 x 070 | 220 x 085
4mm — Cr$ 23,50 m² | 5mm — Cr$ 29,00 m²
ATENDE-SE PARA O INTERIOR
TEMOS GRANDE SORTIMENTO EM COMPENSADO PINHO, CEDRO, PEROBA, IMBUIA, JIQUITIBA. Diversas grossuras
RUA FREI CANECA, 157 — TEL.: 32-6144.

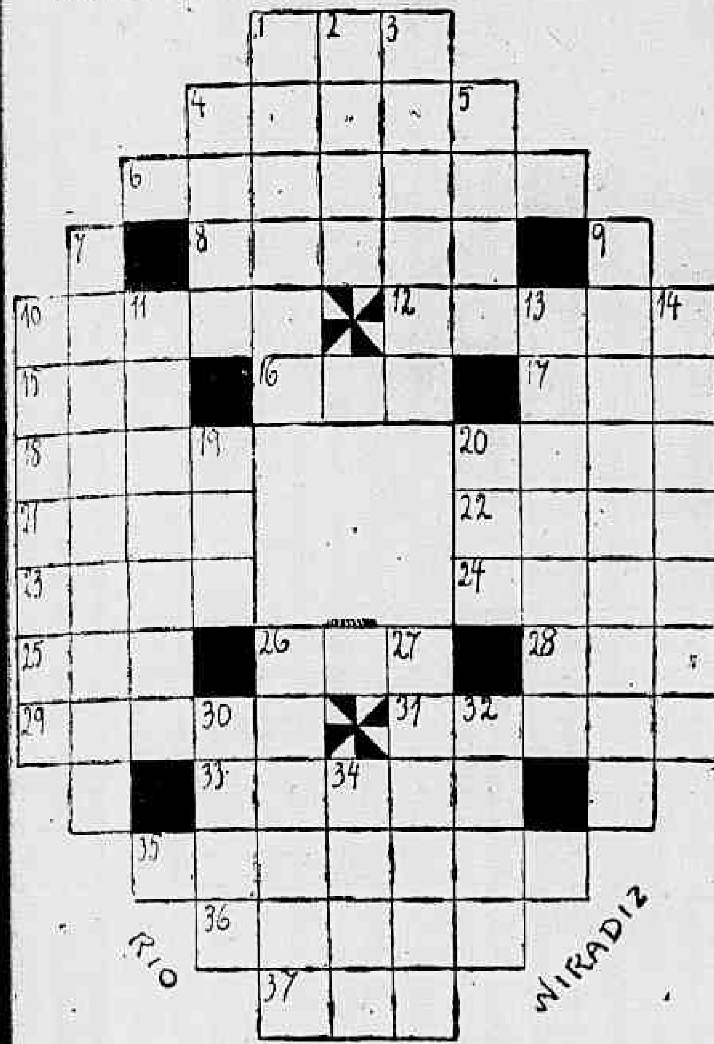
JORNAL DO COMMERCIO
O Matutino de Maior Circulação no Nordeste Brasileiro
Diário da Noite
O Vespertino Mais Vibrante da Cidade
Propriedade da
Emprêsa JORNAL DO COMMERCIO S.A.
Rua do Imperador 346 Recife Pernambuco
Representante:
REPRESENTAÇÕES DE JORNAIS E EMISSORAS LTDA.
RIO RUA MEXICO 164 - 9º AND.
S. PAULO BARÃO DE ITAPETININGA 273 - 5º AND.

GANHE MAIS 3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS HORAS DE FOLGA
Você acredita?
● Que mais de trezentas pessoas estão colaborando conosco sem prejudicar a atual ocupação, ganhando às vêzes mais do que o próprio ordenado?
● Que a simples apresentação das nossas JÓIAS DE FANTASIA, além de ser uma ocupação agradável, é sempre bem recebida e aumenta a sua personalidade e traz lucro na hora?
● Que tendo emprêgo fixo não exigimos nada pelas amostras que entregamos, não precisa fiador, fiança ou depósito? Senhoras, nem emprêgo precisam ter, bastando indicar o do marido?
SE ACREDITA por que não faz uma tentativa?
SE NÃO ACREDITA venha se convencer do contrário.
ATENÇÃO
Favor trazer dois retratos e recortar êste anúncio para ser entregue à senhorita Martins, no nosso balcão.
C. KELLEMEN - Av. Presidente Vargas, 446 - Sala 1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207
Não fecha para o almoço.

PALAVRAS CRUZADAS

...iciamos hoje nosso torneio mensal ...e setembro de 1954, devendo as ...luções vir de uma só vez e até 15 de outubro vindouro

Problema n. 1, de Wiradiz — Rio



...IZONTAIS

— Preposição: indica aproximação, ...
— (Bras.) Guarnecer de telas de arame.
— Inventariar.
— Espiões.
— Dinheiro.
— Mastigas.
— Naquele lugar.
— Braço de rio.
— O mesmo que três.
— (Bras.) Fruta-pão.
— Navegam.
— Ave do Brasil.
— Expulsa.
— Árvore da Cabinda, para construções.
— Assim seja!
— Constelação austral.
— ...
— Escudeiro.
— Tratamento dado às freiras.
— Queridos.
— Diz-se de uns pregos próprios para pregar ripas.
— Cobriram de óleo.
— Ajas.
— Nome próprio masculino.

...TICAIS

— Perseguir por todos os lados.
— Aroma.
— Aldeia de índios.
— Voz imitativa da pancada que faz muito ruído.
— Rente.
— Guias.
— Ato de vecenear, pl.
— Filho das ervas, pl.
— Disfarçar.
— Mirante virado para o mar.
— Inferior.
— Governanta de padre.
— (fig.) Proteção.

26 — Máquina para elevar água (acionada pela própria agua).
27 — Encarei.
30 — Rebordo de uma cratéra.
32 — Metade de um batalhão, pl.
34 — Pântano.

A V I S O S

— Em nossos torneios mensais é FACULTATIVO aos solucionistas enviar decifrações dos problemas de Palavras Cruzadas ou sòmente das Charadas.

— Todos os problemas desta seção estão baseados na Enciclopédia do Charadista; Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

C H A R A D I S M O

Charadas Casais — 1 a 6

2 sil. — O CÃO PERNALTO E ESQUIO, PRÓPRIO PARA A CAÇA DE LEBRES pertence ao ANACORETA.
Solução: ....

2 sil. — O INDIVIDUO ESPERTO tomou uma BEBEDEIRA.
Solução: ....

2 sil. — Está muito PRÓXIMO de realizar-se a CONFERENCIA DE MÉDICOS.
Solução: ....

2 sil. — O TIRO atingiu o varal da CARRUAGEM.
Solução: ....

3 sil. — O individuo JOVIAL deleitou-se com a MÚSICA ANTIGA.
Solução: ....

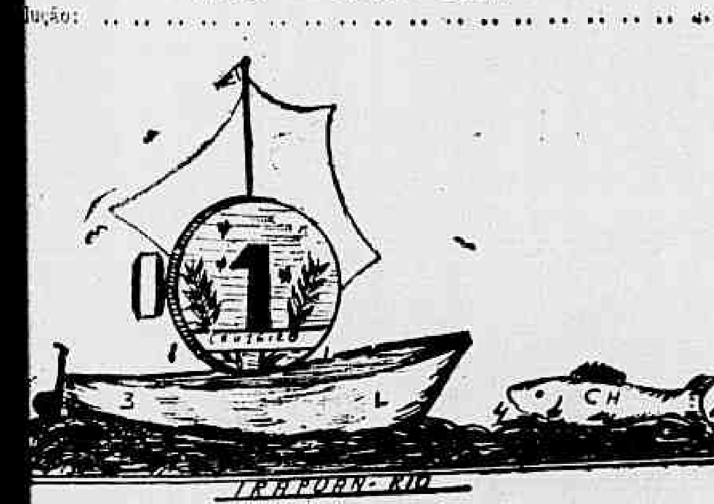
2 sil. — Aquele HOMEM GORDO E BAIXO levou uma BOFETADA.
Solução: ....

Efigenia Rabelo Jenz (Juiz de Fóra)

ENIGMA PITORESCO -- 7

RIO — IRAPUAN

...lução: ....



111º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a PALAVRAS CRUZADAS e ...ARADAS, deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta re...ção.

OURO VELHO — COMPRA-SE

...ga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicilio. Av. Passos, 46 — 1º — Tel.: 43-9813 — Com o sr. MOREIRA.

PEÇAS LEGÍTIMAS PARA ...UICK, CADILLAC, etc.

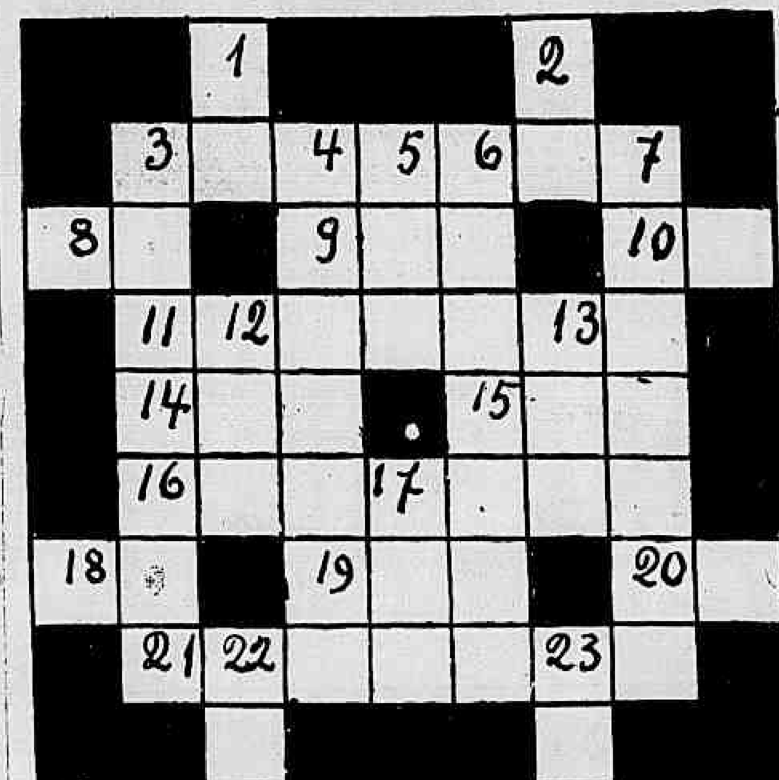
«Stock» permanente de material de ignição «FILKO»

Velas «Flight Engineered», com garantia "BOWERS"

BIANCHI & CIA. LTDA.

Rua das Marrecas, 43 — Tel.: 42-4774.

PALAVRAS CRUZADAS (Extra Torneio)



CUNHA BARBOSA. Rio

Dentre os leitores que decifrarem e enviaram no próprio diagrama e até 30 de setembro de 1954, a solução certa deste problema, será sorteado um exemplar do livro JUDAS de Aristide Avila, oferta da leitora srta. Ritinha de Cássia d'Almeida Miguel, a quem agradecemos a gentileza da lembrança.

HORIZONTAIS

3 — Tostar.
8 — Prefixo significa: privação.
9 — Bebedeira.
10 — Caminhava.
11 — Chapéu de sol, pl.
14 — Bagaço.
15 — Rio da França.
16 — Medicina.
18 — Raiz grega que revela a idéia de ponta.
19 — Nascimento do sol.
20 — Primeira nota musical.
21 — Colóquio terno.

VERTICAIS

1 — Árvore sempre verde.
2 — Quarta nota musical.
3 — Sem vontade.
4 — Contestar.
5 — Goste.
6 — Os habitantes da Malásia.
7 — Eliminado.
12 — Dá mios.
13 — Condado da França
17 — Tritura.
22 — Vento.
23 — Pronome pessoal.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

EDIPISMO E PALAVRAS CRUZADAS — Estremóz-Portugal.

Recebemos números 126-128, março a maio de 1954, sob a direção do sr. Antônio Fernandes Pereira da Cruz, (Cuncronitano);

SELEÇÕES RECREATIVAS número 45, setembro de 1954: — Está em circulação o número relativo ao mês vigente, sob a direção de Silvio Alves e Ernesto Auvrai.

REVISTA SUL AMÉRICA número 135 — Editada pela Cia de seguros do mesmo nome e sob a criteriosa direção do dr. Francisco Assis Barbosa, apresentada em nova feição, com ótima e variada colaboração.

FALECIMENTO — Registramos com imenso pesar o falecimento ocorrido dia 15 de agôsto último, do dr. Antônio José Duarte Siqueira, escrivão de Paz, e Oficial do Registro Civil de Barbacena, M. Gerais e filho do sr. Sebastião Antunes de Siqueira, nosso estimado colaborador, a quem apresentamos condolências.

SOLUÇÕES DO TORNEIO MENSAL DE JULHO DE 1954.

CHARADISMO: 1 — Cara-lisa. 2 — Alto. 3 — Pandegas. 4 — São Miguel. 5 — Solta-o. 6 — Ponta-o. 7 — Paga-o. 8 — Risco-a. 9 — Tola-o. 10 — Branco-a. 11 — Casa de pobre tacho de cobre. 12 — Carrapato do mato. 13 — Agrado. 14 — Cineada. 15 — Sitioca. 16 — Cachaça. 17 — Macota. 18 — Ratada. 19 — Usado. 20 — Algodão. 21 — Gazela. 22 — Taca. 23 — Verde. 24 — Talvez. 25 — Ferida. 26 — Calamar. 27 — Bistrado. 28 — Sacada. 29 — Buama. 30 — Biurá. 31 — Tambo-a. 32 — Bacora-o.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 1, de EL REI.

HORIZONTAIS: Re, ulanos, leme, oliva, acara, adir, ginete, upa, ado, aturar, mica, afora, avari, asos, rorido, oa.

VERTICAIS: Recidivo, emanocar, lo, aia, niduroso, oviparos, sararas, lagamar, ere, ata, eta, ufa, ari, id.

Problema n. 2, de ALCIDES:

HORIONTAIS: — La, lura, laitu, maisena, aba, samba, iro, nu.

VERTICAIS: Luis, artes, lal, aunar, la, ma, amaina, bigu, biru, aso.

Problema n. 3, de Eriáz.

HORIZONTAIS: Essa, leal, liso, alta, ia, ser, em, id, ror, an, rota, aria, it, ma, atoa, asas, ma, sal, sa, la, saa, ut, atro, saca, real, ocar,.

VERTICAIS: Elidir, sia, Ss, aos, lar, el, ate, lamina, eco, do, ratas, ramal, al, tio, ras, amolar, ta, as, saltar, ara, ate, sol, aso, uca, ra, ac.

Problema n. 4, de NINA-NILO.

HORIONTAIS: Saloiice, ta, alaia, ovar, diacope, laucanos, tiara, três, unir, aui, jao, aio, mixe, meda, pau, capote, trana, el, fava, liga, olor, caolim, ligame, guri, ut, efo, ara, assas.

VERTICAIS: Sai, ai, la, oidios, alaia, cocainomania, evocai, trena, aparrado, autua, tampafole, rula, eixô, so, late, epagoges, caleeta, clemi, tara, fole, ali, vogar, alufa, iros, mu.

SOLUCIONISTAS QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE, A REALIZAR-SE DIA 28 DE SETEMBRO DE 1954, NA FORMA HABITUAL:

Ancora, 001—005; Anele, 006—010; Aprendiz, 011—015; Ana Marques, 016—020; Alnuoli, 021—025; América, 026—030; Abrahão, 031—035; Aldora, 036—040; Avacar, 041—045; Agipan, 046—050; Amor Perfeito, 051—055; Allema, 056—060; Adil Segrob, 061—070; Alpela, 071—075; Alpe, 076—080; Agapeto, 081—090; Anita II, 091—095; Ana Lúcia G. Meira, 096—100; ANS., 101—105; Atelito Lebre, 106—110; Barros, 111—115; Bebeto, 116—120; Bira, 121—125; Bismarck, 126—130; B. Pinto de Almeida, 131—135; Buridan, 126—140; Cila, 141—145; Carmita Leal, 146—150; Celis, 151—155; Cirus, 156—160; Celson J. Carneiro, 161—165; Dá Rocha, 166—170; Eduardo, 171—175; Etevl, 176—180; E. Boechat, 181—185; Enedina Azeredo, 186—190; Edite (Lorena), 191—195; Edward Ribeiro, 196—200; Eliphas, 201—205; Eusarso, 206—210; Efigenia Rabelo Jenz, 211—215; Fariazus, 216—220; Filha de Catão, 221—225; Fernanda, 226—230; Glath Form, 231—235; Humorado, 236—240; Humberto Mathias, 241—245; Helena Veloso, 246—250; Isarol, 251—255; Icnâton, 256—260; Ires, 261—265; Irucar, 266—270; Ivone Figueiredo, 271—275; Imára, 276—280; Jopoama, 281—285; J. Bezerra, 286—290; Jomasil, 291—295; Juju, 296—300; José Ribeiro da Costa, 301—305; Janota Rosais, 306—310; Jopé, 311—315; Judex, 316—320; João Antônio Fernandes, 321—325; Jani, 326—330; Lang, 331—335; Leonam, 336—340; Liagiba, 341—345; Luis Galvão, 346—350; Lúcia Gonçalves Meira, 351—355; Lola Py, 356—360; Lélia, 361—365; Miss-Iva, 366—370; Juca Teles, 371—375; Marineti, 376—380; Maimeida, 381—385; Marlene, 386—390; Mabeli, 391—395; Marceu, 396—400; Margô, 401—405; M. Pinto de Almeida, 406—410; Mário Ferreira, 411—415; Maria José Tosta, 416—420; Megos, 421—425; Mari Lú, 426—430; Maurilio, 431—435; Mário Mesquita Filho, 436—440; Melagro, 441—445; Omberlais, 446—450; Odisseus, 451—455; O. C. L.; 456—460; Otreblide, 461—465; Osmar Francisco dos Santos, 466—470; Odnanref, 471—475; Odnairo, 476—480; Omisan, 481—490; Plinio M. Galvão, 391—495; Pinheiro, 496—500; Podalirio, 501—505; Polidamas, 506—510; Poli, 511—515; Paulinho, 516—520; Rossi, 521—525; Rinaldo Vieira de Sousa, 526—530; Ramo, 531—535; Ramsi, 536—540; Rá Nélio, 541—545; Ricamo, 546—550; Senador, 551—556; Seriuiz, 556—560; Silros Vala, 561—565; Said, 566—570; Sefton, 571—575; Sire, 576—580; Seval, 581—585; Tupinambá, 586—590; There, 591—595, Tencer, 596—600; Valleiro, 601—605; Vivaldo Chaves Nogueira, 606—610; Vitor Thomaz de Aquino, 611—615; Xico, Pimenta, 616—620; XPTO, 621—625; Yara Jenz, 626—630; W. Annaly, 631—635; Zia, 636—640.

NOTA: Prevalecerá o segundo e demais premios até desempatar.

AVISO: A relação de concorrentes publicada na passada seção, refere-se aos solucionistas do 101º Torneio Semanal.

COLABORAÇÕES — Recebemos e agradecemos de: Zagal, Wiradiz, Moysés M. Seixas, Ardnag, Agagecê, Syhtred, Henrique Matos de Morais, A. M. Oliveira e Cacique.

O charadismo, praticado com inteligência, além de ser um magnifico passatempo de grande utilidade educacional, desenvolve a parte mais importante do corpo humano: o cérebro.

Ernesto Auvray

RESULTADO DO TORNEIO DE JUNHO-1954

Pelo final — 130 — da Lot. de 4—8—54 coube o livro dêste torneio a solucionista AMÉRICA, desta capital.

98º TORNEIO SEMANAL

Pelo final — 862 — da Lot. de 11—8—54, receberá um livro o concorrente SIRE, desta capital.

99º TORNEIO SEMANAL

Pelo final — 948 — da Lot. de 25—8—54 coube o livro desta competição intelectual a sra. VANDA MELO, residente em Curitiba, Paraná.

PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE 20—6—1954

Pelo final — 436 — da Lot. de 7—8—54 receberá o livro O Vale de Itajal, o concorrente JOPE, desta capital.

PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE 13—6—1954

Pelo final — 368 — da Lot. de 14—8—1954 receberá o livro A Giria Brasileira, encardenada, o concorrente FARIAZUS, residente em Niterói.

PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE 27—6—1954

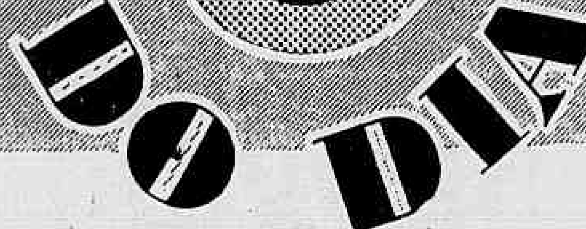
Pelo final — 386 — da Lot. de 21—8—54 receberá um exemplar do Dicionário de Sinônimos de O. Mendes Morais, o nosso leitor Luis Lima Neto, residente em Juiz de Fora, Mg.

Resultado do 102.º Torneio Semanal

CONCORRENTES QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE, A REALIZAR-SE PELA LOTERIA FEDERAL, DE 18 DE SETEMBRO DE 1954, NA FORMA HABITUAL:

Artêmio Vaz dos Santos, 001—010; Ana Maria G. Meira, 011—020; Anele, 021—030; ANS, 031—040; Annalúcia, 041—050; Amedes, 051—060; Aderbal Espindola, 061—070; Atelito Lebre, 071—080; Allema, 081—090; Ana Marques, 081—090; Aldora, 091—100; Alnuoli, 101—110; Alfe, 111—120; Aires Paula, 121—130; Ancora, 131—140; Alpela, 141—150; América, 151—160; Algipan, 161—170; Abraão, 171—180; Aprendiz, 181—190; Aluisio M. Oliveira, 191—200; Amor Perfeito, 201—210; Avacar, 211—220; Anita II, 221—230; Adly Segrob, 231—240; B. Pinto de Almeida, 241—250; Buridan, 251—260; Cirus, 261—270; Cila, 271—280; Celis, 281—290; Eduardo, 311—320; E. Boechat, 321—330; Filha de Catão. .... 331—340; Fernanda, 341—350; Glath Form, 351—360; H. Pito, 361—370; Humorado, 371—380; Helena Veloso, 381—390; Ivan Elisio Gondim, ... 391—400; Isarol, 401—410; Imára, ... 411—420; Ires, 421—430; Icnâton, 431—440; Irucar, 441—450; Juca Teles, 451—460A; Juju, 461—470; Jopoama, 471—480; Jomasil, 481—490; Jorge Seta, 491—500; J. C. da Trindade, 501—510; João Antônio Fernandes, 511—520; Japonesa, 521—530; Janota Rosais, 531—540; Lélia, 541—550; Lola Py, 551—550; Margô, 551—560; Miss Iva, 561—570; Mário Mesquita Filho, 571—580; Melagro, 581—590; Mário Ferreira, 591—600; Marceu, 601—610; Mabeli, 611—620; Maurilio, 621—630; Maria José Tosta, 631—640; IFC, ... 641—650; Mapinguari, 651—660; Omisan, 661—670; Odnaref, 671—680; Omberlais, 681—690; Odisseus, 691—700; O. C. L., 701—710; Paulinho, 711—720; Pinheiro, 721—730; Rossi, 731—740; Ricamo, 741—750; Rau Nélio, 751—760; Ramo, 761—770; Sire, 771—780, So...

(Conclui na 1.ª página)



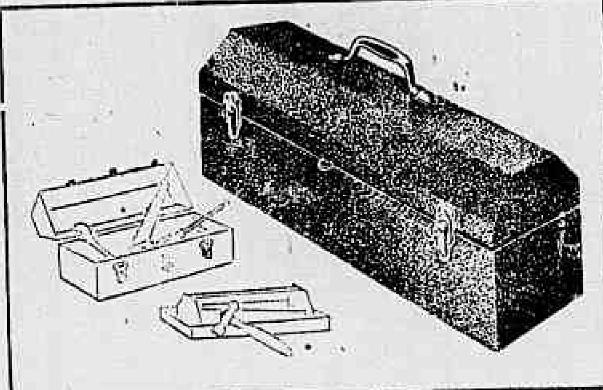
DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

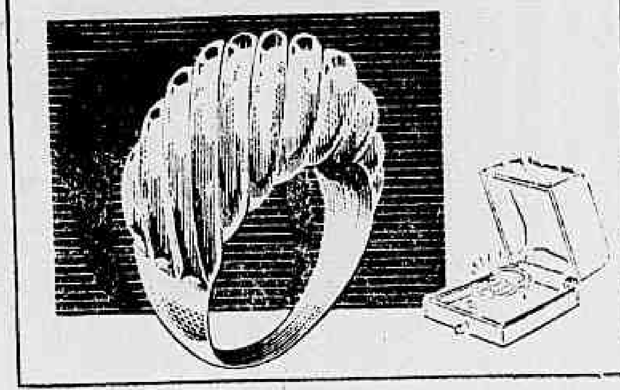
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

A Exposição OUVIDOR — Av. esq. Ouvidor
A Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias

SETEMBRO 2ª FEIRA DIA 6



CAIXA PARA FERRAMENTAS. Divisões internas. Em fôlha de ferro laminado. Pintura granitada a fogo. Fechos de grande resistência e porta-cadeado. *De grande utilidade para seu automóvel e oficina doméstica.*
Preço da Praça: 398,
Preço só dia 6: **325,**

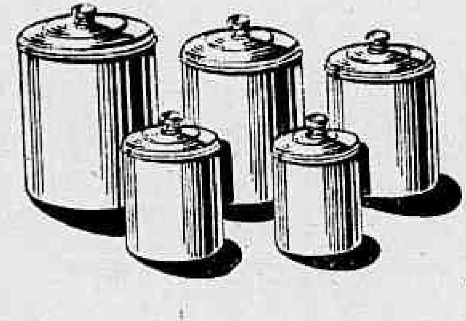


ANEL "LISTRADO". Elegante anel de ouro de 18 quilates, com listras. Uma jóia autêntica e um complemento ideal para suas toilettes. *Garantia de qualidade*
Preço da Praça: 1.800,
Preço só dia 6: **980,**
ou 100, de entrada e 105, mensais pelo Crediário.

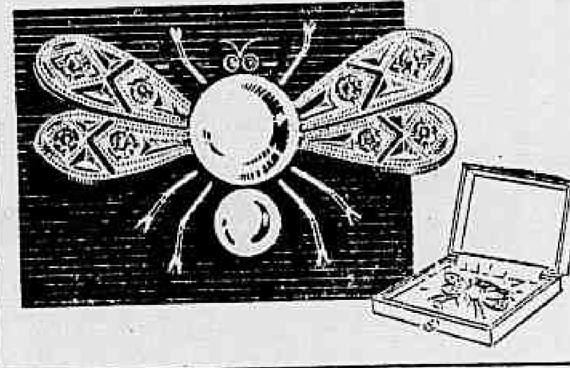
SETEMBRO 3ª FEIRA DIA 7

FERIADO

SETEMBRO 4ª FEIRA DIA 8

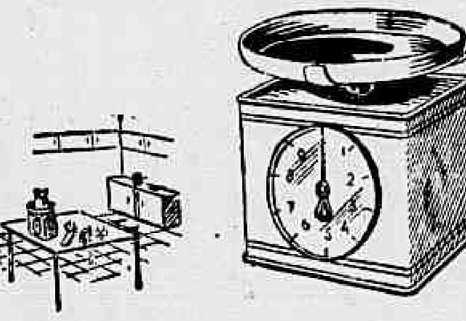


DEPÓSITOS PARA MANTIMENTOS. Jôgo com 5 peças em superior alumínio. Depósitos de 1, 2, 3, 4 e 5 quilos. Conserva os alimentos contra as impurezas. *Indispensável em tôdas as cozinhas.*
Preço da Praça: 190,
Preço só dia 8: **139,**

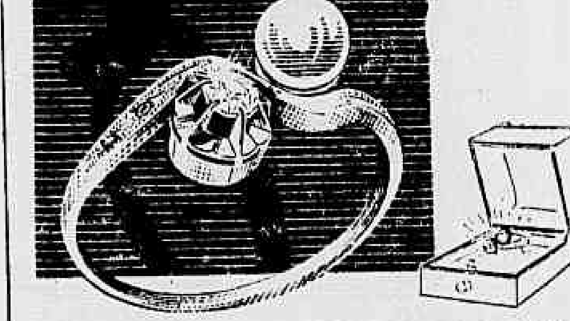


BROCHE "ABELHA". Finíssima jóia em ouro de 18 quilates, com 4 brilhantes cravejados em ouro branco, e uma pérola cultivada. *Garantia de qualidade.*
Preço da Praça: 2.700,
Preço só dia 8: **1.300,**
ou 100, de entrada e 140, mensais pelo Crediário.

SETEMBRO 5ª FEIRA DIA 9

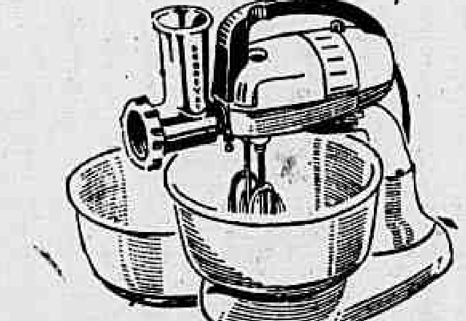


BALANÇA "LONDON". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cozinha* Esmaltada com prato de alumínio.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 9: **198,**

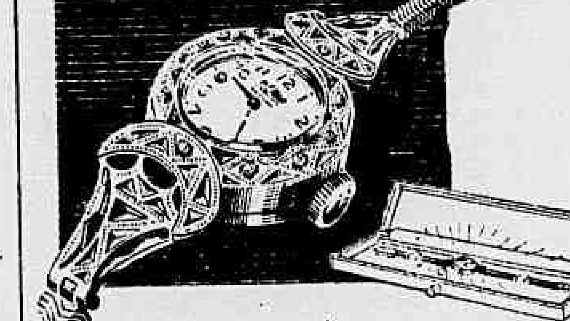


ANEL ROMEU E JULIETA. Elegantíssima e linda jóia em ouro branco, com 1 brilhante e 1 pérola cultivada. Em tôdas as medidas. *Garantia de qualidade.*
Preço da Praça: 3.500,
Preço só dia 9: **1.950,**
ou 100, de entrada e 215, mensais pelo Crediário.

SETEMBRO 6ª FEIRA DIA 10



BATEDEIRA AMERICANA "DORMEYER". Com moedor de carne. 2 recipientes para doces, purê de batatas, tortas etc. e espremedor de frutas anexo.
Preço Normal: 3.980,
Preço só dias 10 e 11: **2.980,**
ou 298, mensais pelo Crediário.



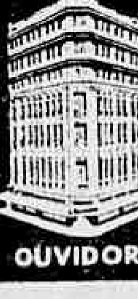
RELÓGIO PULSEIRA, SUIÇO LEGÍTIMO. Com 17 rubis e anti-magnético. Uma jóia autêntica em ouro de 18 quilates, com 10 lindos brilhantes cravejados em ouro branco. Pulseira, em cordonné de ouro. *Garantia de 1 ano.*
Preço da Praça: 5.500,
Preço só dias 10 e 11: **3.750,**
ou 100, de entrada e 420, mensais pelo Crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA



A Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA



XADREZ

Torneio Interestadual de Xadrez

Grajaú Tênis Clube x Clube de Xadrez S. Paulo

Deverá realizar-se nos dias 11 e 12 do corrente, a segunda série de partidas do torneio amistoso que estão jogando entre si, o Grajaú Tênis Clube desta capital, e o Clube de Xadrez São Paulo, de São Paulo.

No primeiro jôgo, efetuado em São Paulo, venceu o valoroso clube paulista, que alinhou em sua equipe os melhores jogadores de xadrez que possui São Paulo, tais como Flávio de Carvalho, Vince Toth, L. Cordioli, Raul Charlier, Darci Fragoso e outros mestres do enxadrismo paulistano.

As partidas serão jogadas nesta capital, na sede do Grajaú Tênis Clube, às 20 e 14 horas, respectivamente, dos dias 11 e 12 do corrente. Pela primeira vez, em jogos desta natureza, haverá um taboleiro feminino, que virá dar mais atração e graça ao torneio em aprêço.

O diretor de Xadrez do Grajaú, general Gilberto Messeder, pede, por nosso intermédio, o comparecimento nos dias e horas acima marcados, na sede do Grajaú, dos jogadores abaixo discriminados:

J. T. Manginl, F. Vasconcelos, J. Adail, A. Silva Rocha, E. Gastão da Cunha, D. Noemi de Oliveira, L. Liguori Teixeira, Teotônio L. Vasconcelos, J. Castro Garcia, Wilson Cerqueira, N. C. Stranges, Silvio Mendes, Hindemburg Coelho, Siegfried Chaves e Milton Galvão.

Outrossim, convida a todos os enxadristas cariocas e pessoas interessadas, para assistir ao desenrolar das partidas.

CLUBE MILITAR

Acham-se abertas as inscrições para o torneio da primeira turma de xadrez do Clube Militar, referente ao Campeonato de 1954, no qual deverão tomar parte os mais destacados enxadristas militares, esperando-se por isto grande animação e interêsse pelo mesmo.

O início da competição está previsto para a primeira quinzena de outubro.

TORNEIO DE JOVENS

Acham-se abertas as inscrições para o Torneio de Jovens, promovido pela Federação Metropolitana de Xadrez, referente a 1954.

Os interessados poderão se inscrever na sede do Olímpico Clube, à rua Álvaro Alvim nº 27.

TORNEIO SOB OS AUSPICIOS DA ASSOCIACAO DOS SERVIDORES DO D.A.S.P.

Por motivo do transcurso do seu aniversário, realiza atualmente a Associação dos Servidores do D.A.S.P. um torneio aberto de xadrez, com inscrições facultadas aos servidores lotados em órgãos instalados no Palácio da Fazenda.

A realização do momentoso certame vem colimando plenamente o seu relevante objetivo, possibilitando, outrossim, um aferição plena das amplas possibilidades dos participantes.

Assim é que um dos concorrentes viáveis ao primeiro pôsto, José Adail, chefe da Turma de Assuntos Jurídicos, do Ministério da Fazenda, defrontando-se na terceira ronda com Mário Lopes, alto funcionário do D.A.S.P., a duras penas obteve uma vitória claudicante, após uma resistência renhida e entusiástica do seu valoroso contrincante.

Reproduzimos abaixo o desenrolar da luta travada:

Brancas: JOSE' ADAIL — Prêtas: MARIO LOPES

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, C3BR; 4. C3B, B5C; 5. B5C, P4B; 6. BxC, DxB; 7. P3R; C2D; 8. P5TD, PBxP; 9. PRxP, BxC ch; 10. PxB, O-O; 11. B3D, T1R (a); 12. O-O, D2R; 13. PxP, PxP; 14. T1R, D1D; 15. TxT ch, DxT; 16. B2B, C3B; 17. C5R, B3R; 18. T1C, D2R; 19. T3C, T1BD; 20. D3D, P3TD; 21. D3R, D3D; 22. P4B, T2B ! (b); 23. P5B, B2D; 24. B3D, P4CD (c); 25. P4C, B3B; 26. P3C, C5R; 27. P4B ! (d), PDxP; 28. CxPBD, D2R; 29. C5T, DxP ch. (e): 30. DxD, CxD; 31. T3B, C6B ch.; 32. R2B, CxPD; 33. R3R (f), CxP ch.; 34. PxC, T2R ch.; 35. R4B, abandonam (g).

(a) — A considerar seria a continuação resultante do 11......, P4R; 12. PBxP, P5R; 13. BxP, T1R; 14. D2R, D2R; 15. B3D, D1D; 16. C5R, P3B; 17. BxP ch., RxB; 18. D5T ch., R1C; 19. D7B ch., logrando o empate através da repetição de lances. Ou 15........, D1B; 16. D5T, P3C; 17. BxP, PxB; 18. DxP ch., R1T; 19. D3T ch., etc.

(b) — Grave, êrro seria 22...., P3CR; 23. P5B, BxP; 24. BxB, PxB; 25. D3C ch., ganhando uma peça.

(c) — Inúmeras complicações se originariam de 24....., B5T; 25. T4C, P4CD; 26. D1B?, P4TD; 27. T1C, P3C, com posição superior. Invés de 26. D1B, porém as Brancas optariam por 26. P4BD, com peripécias semelhantes às ocorridas na partida.

(d) — Agora ou nunca. Embojando o sacrifício de 2 Peões, o lance do texto se reveste de suma complexidade e foi calculado meticulosamente.

(e) — Melhor seria 29......, B4D. 30. BxC, BxB; com chances recíprocas.

(f) — A ponta da combinação iniciada no 27º lance. Após trocar a peça por 3 Peões as Prêtas se deparam com uma posição restrita e insustentável.

(g) — Embora aparentemente prematuro, a desistência decorreria compulsòriamente de 35....., B1R (forçado); 36. T8B, R1B; 37. C6B, T2C; 38. R5R, P3C; 39. B4R, P4B; 40. B5D, etc. — (Notas de J. Adail.)

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 3.ª página)

...ares, 781—790; Sefton, 791—800; Teresa, 801—810; Seval, 811—820; Senador, 821—830; Tencel, 831—840; Tonio, 841—850; Telefone, 851—860; There, 861—870; T. P. Nogueira, 871—880; Valteiro, 881—890; Vivaldo Chaves Nogueira, 891—900; W. Annaiv, 901—910; XPTO, 911—920; Xico Pimenta, ... 921—930; Zumbi, 931—940; Zia, ... 941—950; Zezé, 951—960; Iára Jenz, 961—970; Wiradiz, 971-980; Tupinambá, 981—990.

Resultado do 103.º Torneio Semanal

RELAÇÃO DOS CONCORRENTES QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE, A REALIZAR-SE DIA 22 DE SETEMBRO DE 1954, NA FORMA HABITUAL:

Amor Perfeito, 001—010; Aires Paula, 011—020; Amedes, 021—030; Alnuoli, 031—040; Anele, 041—050; Avacar, 051—060; Alpeis, 061—070; Adly Segrob, 071—080; América, 081—090; Anita, II, 091—100; Allema, 101—110; Alceste, 111—120; Alfe, 121—130; Agagecê, 131—140; Abraão, 141—150; Aprendiz, 151—160; Aderbal Espindola, 161—170; Atelito Lebre, 171—180; Aldora, 181—190; Artêmio Vaz dos Santos, 191—200; Ancora, 201—210; Buridan, 211—220; B. Pinto de Almeida, 221—230; Carioca Mentiroso, ... 231—240; Celis, 241—250; Contino, 251—260; Cirus, 261—270; Clis, ... 271—280; Droga, 281—290; Eliphas, 291—300; E. Boechat, 301—310; Ettevy, 311—320; Eduardo, 321—330; Fernanda, 331—340; Edward Ribeiro, 341—350; Filha de Catão, 351—360; Glath Form, 361—370; G. Leão, 371—380; Humorado, 381—390; Helena Veloso, ... 391—400; Jenáton, 401—410; Ires, ... 411—420; Imára, 421—430; Isarol, ... 431—440; Ivan Elísio Gondim, ... 441—450; Juca Teles, 451—460; J. Bezerra, 461—470; Jerônimo, 471—480; Judéx, 481—490; Jorge Seta, 491—500; Jopoama, 501—510; J. C. da Trindade, 511—520; Juju, 521—530; Jomasil, 531—540; Jos Ita (Itaperuna), ... 541—550; João Antônio Fernandes, 551—560; Janota Rosais, 561—570; Japonesa, 571—580; Liagiba, 581—590; Lola Py, 591—600; Lélia, 601—610; M. Pinto de Almeida, 611—620; Mário Mesquita Filho, 621—630; Mabell, ... 631—640; Margô, 641—650; Maurilio, 651—660; Marceu, 661—670; Mapinguari, 671—680; Missi Iva, 681—690; Mário Ferreira, 691—700; Melagro, 701—710; Maria José Tosta, 711—720; Omberlais, 721—730; O. C. L., ... 731—740; Odnanref, 741—750; Omisan, 751—760; Odisseus, 761—770; Paulinho, 771—780; Pinheiro, 781—790; Podalirio, 791—800; Rau Nélio, 801—810; Renato Portugal, 811—820; Rocamo, 821—830; Rosal, 831—840; Ramisl, ... 841—850; Ramo, 851—860; Senador, 861—870; Sire, 871—880; Seval, ... 881—890; Sefton, 891—900; Sefton, ... 901—910; Teresa, 911—920; Tencel, 921—930; There, 931—940; Teresa, ... 941—950; Tupinambá, 951—960; T. P. Nogueira, 961—970; Vivaldo Chaves Nogueira, 971—980; Valto (Piratininga), 981—990; XPTO ,991—000; Valteiro, 001—010; Zia, 011—020; W. Annaiv, 021—030; Zanoni, 031—040; Xico Pimenta, 041—050; Zumbi, 051—060; Iára Jenz, 061—070; Zezé, 071—080; Wiradiz, 081—090; Zia, 091—100.

ANTIGUIDADES

Compra-se prataria, porcelana, cristais, jóias e móveis de Jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três). — Telefone: 22-9664.

NOVIDADES PARA HOMENS — CAMISAS SOB MEDIDA — Wilger — RODRIGO SILVA, 17

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 8º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Bolsas e Lingerie Fina para Senhoras
• Calças
• Soutiens
• Combinações

Meias para senhoras, crianças e homens

Os melhores preços

Casa Martwil

Vendas a Prazo Rua da Carioca, 11 - Tel. 22-9084

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

WHISKY ESCOCÊS DAS AFAMADAS MARCAS AMBASSADOR DE LUXO, DE 1 LITRO E BALANTINE
Liquidamos o estoque. Faça seu pedido agora em nossa loja. RUA DA ASSEMBLÉIA, 105, OU PELO TELEFONE: 42-3916. ENTREGAMOS IMEDIATAMENTE NO DOMICILIO.

LETÁCIO JANSEN
DRS. A. G. PINTO MENDONÇA
J. A. HORTA BARBOZA DE BERGALLO
ADVOGADOS:
Rua 1º de Março, 6 — 4º andar — Salas 9, 10 e 11. Tels.: 23-5681 e 23-4032 — Caixa Postal 3.027. — End. Tel.: — LETEJAN.

GENGIVAS PRÉPIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

DR. MARIO FILIZZOLA
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
CONSULTAS — INTERNAÇÕES — VISITAS DOMICILIARES
Rua Cândido Mendes, 271 — Glória
Tel: 42-2752

BANCO DO BRASIL S. A.

Prédio na rua Ministro Mendonça Lima, 1,0[illegible] Nova Iguaçu — Rio de Janeiro

Aceitam-se propostas para compra do prédio acima, edi[illegible]do em terreno de 2.740m2, com área coberta de 2.342m2. Para [illegible]sitas, procurar a administração da Agência do Banco do Brasil [illegible] Nova Iguaçu — R. J.

Reserva-se o Banco o direito de recusar uma, ou tôdas as [illegible]postas, sem que assista aos ofertantes direito a reclamação, [illegible] indenização sob qualquer pretexto.

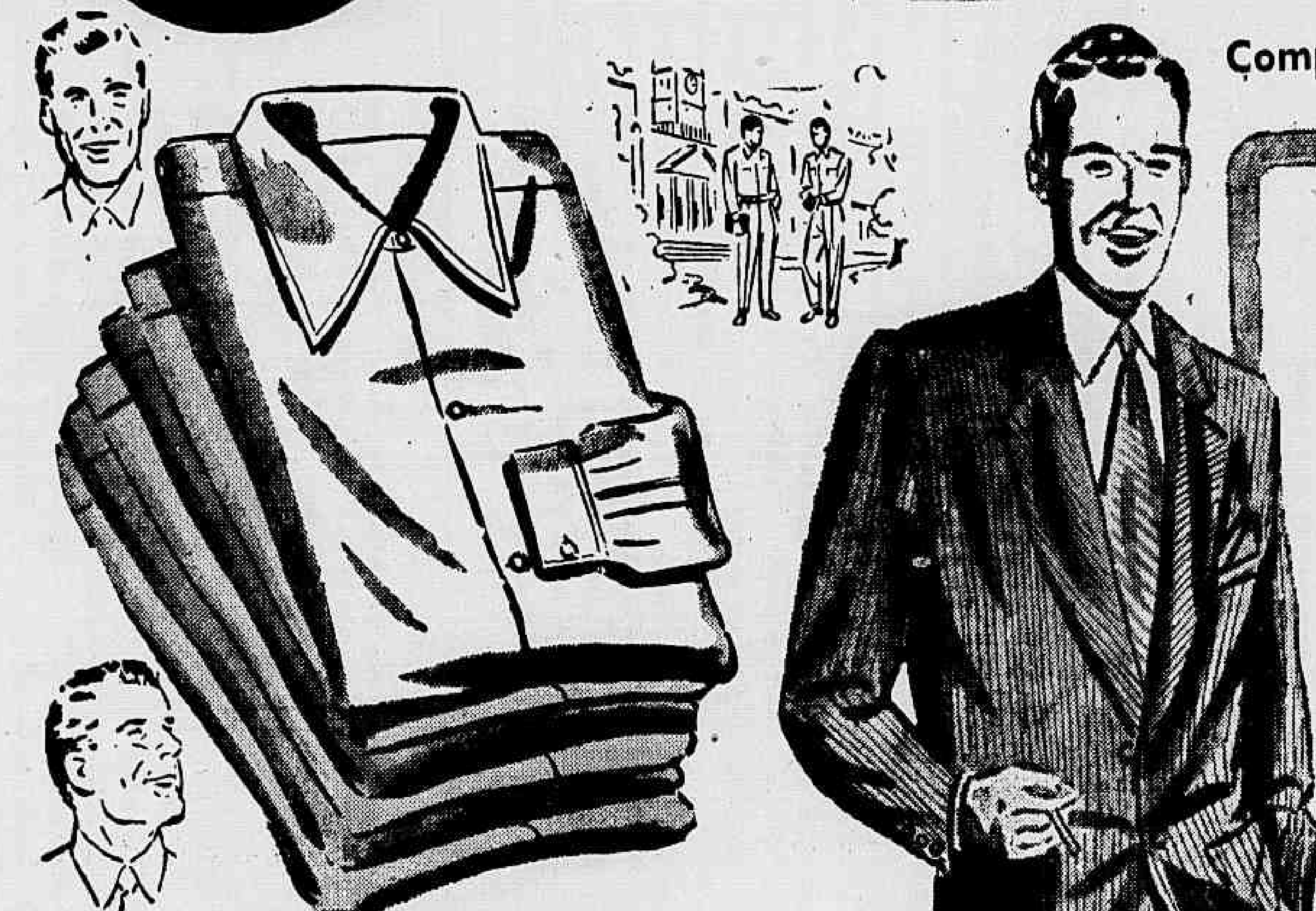
Para entrega das propostas — até 15 setembro 54 — ou [illegible] quer outras informações: Comissão da Construção da Nova [illegible] — Praça Pio X, n. 54, grupo 503.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR
Superintendente
OSCAR RIBEIRO MONTEIRO
Presidente da NOVSE

SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

Complete o seu guarda-roupa com economia



Aproveite esta oferta!
CAMISA TIPO AMERICANO
COLARINHO DIPLOMATA
Preço reg. 249,00
Economize 61,00
188,
Tecido tipo Oxford. Confecção esmerada, com fino acabamento. Vestem como sob medida. Várias côres firmes. Tamanhos 36 à 42. Compre na Sears e economize!

Compre agora!
COSTUME DE NYLON
Fashion Tailored
Entrada 390,00
Mensal 310,00
1.945
Exclusividade Sears. Nylon americano. Extra leve. Fino acabamento. Grande durabilidade. Corte moderno. Cinza claro, beije e verde. Perfeita adaptação grátis. Grande novidade! Venha vêr!

Oportunidades para o seu filho!
Boyville
CAMISA ESPORTE
Preço reg .. 119,00
Economize 42,00
77,
Panamá de ótima qualidade. Amarelo, cinza, beije, azul e branco. Manga comprida. Corte moderno. Para rapazes de 8 a 16 anos. Aproveite!

CALÇA COMPRIDA
Boyville
PREÇO REG. 329,00
ECONOMIZE 74,00
255,
Tecido muito resistente. Meia lã. Sal e pimenta. Cinza, beije e marrom. Fino acabamento. Para rapazes de 8 a 18 anos. Não perca esta ocasião!



Oferta especial da semana;
CALÇA DE TROPIC[illegible]
«Fashion Tailore[illegible]
PREÇO REGULAR .... 3[illegible]
ECONOMIZE .... [illegible]
299,
[illegible]traspassado. Presilhas [illegible] Tecido pré-encolhido. [illegible]rais. Portinholas nos bo[illegible] Corte moderno. Cinza, [illegible]rom, marinho e beije. P[illegible] feita adaptação grátis

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO!



Para dar mais confôrto aos seus pés...
CROMO ALEMÃO
Preço reg. 449,00
Economize 50,00
399,
Mocassim, em legítimo cro[illegible] alemão. Sola de couro. Salto [illegible] borracha. Elástico invisível. [illegible] dêlo prático e confortável. Marro[illegible] Tamanhos 37 à 44.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 - TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

EVITE SE PUDER

(Conclusão da [illegible] página)

presentes. Diferente do Natal, em que todos os filhos são premiados. Uma revista infantil, poderá ser trazida a um dêles, como uma lembrança. No dia imediato, o outro poderá receber também uma revista diferente. E ambos farão o útil intercâmbio de leitura, emprestando as revistas entre si. Êste é o tipo de um bom exercício de conduta, em que ambos, dentro em pouco, perdem a idéia de se sentirem prejudicados, quando apenas um fôr presenteado.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 32-0036.

SUPERATIC

É o relógio que se impôs pela QUALIDADE e ELEGÂNCIA

Dois tipos de recém-nascidos e um mesmo tipo de...

(Conclusão da [illegible] página)

peso inferior a 2.500 gramas foi de 10,23 por cento. Na Casa Maternal, para a mortalidade neonatal global de 2,79 por cento no quinquênio 1947-1951, a dos recém-nascidos de pêso superior a 2.500 gramas foi de 1,01 por cento, enquanto a dos prematuros atingiu a 17,43 por cento. Os prematuros apresentando, pois, mortalidade natal 17 vêzes maior que os recém-nascidos de termo, foram responsáveis por 66,34 por cento dos óbitos de recém-nascidos verificados nos berçários da Casa Maternal».

Demonstra a seguir o professor Rudge que «em assunto tão importante dos pontos de vista médico e social, permaneceu por largo periodo de tempo certa indecisão na determinação precisa da condição de prematuridade quando aplicada ao recém-nascido. «Enumera os critérios sugeridos para caracterizar a prematuridade: a idade gestacional, o comprimento do recém-nascido, seu pêso de nascimento e as várias combinações dêstes caracteres. Analisa êsses critérios para dizer que «numerosos estudos estatisticos vieram demonstrar que recém-nascidos pesando mais de 2.500 gramas ao nascer comportavam-se perante as condições extra uterinas tão bem como recém-nascidos maiores e apresentavam iguais possibilidades de sobrevida, ao passo que nos de pêso inferior a 2.500 gramas a probabilidade de sobrevida mostrava-se reduzida em direta proporção ao maior afastamento daquele limite superior. Esta comprovação influiu decisivamente para a aceitação do critério ponderal na caracterização da prematuridade, atribuindo-se ao pêso de nascimento da criança o valor do indice principal da idade gestacional, pelo menos para fins de classificação».

Cita a definição de prematuridade da Academia Americana de Pediatria em 1936 — «Para fins estatísticos e comparação de resultados de assistência, é importante um padrão uniforme para o diagnóstico da prematuridade. Recém-nascido prematuro é o que pesa 2.500 gramas ou menos ao nascer (não na admissão) sem se considerar o periodo da gestação. Todos os recém-nascidos prematuros nativivos devem ser incluídos, prova de vida sendo os batimentos cardiacos ou a respiração».

«No estabelecimento do limite inferior da prematuridade — diz mais adiante o professor Rudge — ou, em outros têrmos, na fixação da linha limitrofe entre um recém-nascido prematuro e o que habitualmente se denomina um abôrto, isto é, um concepto inviável, o lógico seria, como afirma Eastman, admitir o pêso minimo abaixo do qual a sobrevida é absolutamente impossivel».

E continua: — «Considerando a baixa mortalidade neonatal de prematuros registrada em nosso Serviço, procuramos verificar a presença em nosso material da linha demarcatória nitida entre sobrevida excepcional e sobrevida crescentemente provável abaixo e acima do pêso de 1.000 gramas que as estatisticas revelam. Reunimos ao acaso 1.000 papeletas de crianças nascidas vivas de pêso de nascimento inferior a 2.500 gramas (critério antigo de prematuridade de Yllpo) e as classificamos segundo o pêso ao nascer nos grupos propostos por Hess. Diga-se de passagem que o critério para se declarar viva a criança ao nascer em nosso Serviço é a presença de movimentos respiratórios, tal como foi proposto por Holland em 1922 e recomendado por uma comissão especial da Liga das Nações e pelo Colégio Real de Obstetras e Ginecologistas da Inglaterra»: E demonstra, através de gráficos e quadros o crescimento progressivo da mortalidade neonatal à proporção que o pêso de nascimento se reduz. «Entre êsses 1.000 prematuros encontra-se um recém-nascido de pêso de nascimento de 720 gramas, de raça negra e sexo feminino que sobreviveu, contando atualmente mais de um ano de idade, ocorrência única na Casa Maternal desde a sua inauguração em 1944. Nossa casuistica confirma, pois, situar-se ao nivel de 1.000 gramas de pêso ao nascer o limite inferior habitual da possibilidade de sobrevivência para o prematuro».

O professor Rudge, terminando seu estudo propõe a seguinte classificação e nomenclatura para «o produto conceptual ao nascer»:

1. Abôrto. Feto de pêso de nascimento inferior a 400 gramas. Sobrevida impossivel.

2. Recém-nascido imaturo. Feto de pêso ao nascer entre 400 e 999 gramas. Sobrevida excepcional.

3. Recém-nascido prematuro. Feto de pêso ao nascer de 1.000 a 2.499 gramas. Possibilidade de sobrevida aumentando proporcionalmente ao aumento de pêso de nascimento.

4. Recém-nascido maturo, Feto de 2.500 gramas ou mais. Ótimas probabilidades de sobrevida.

Resumindo seu estudo e apresentando suas conclusões o professor Sousa Rudge diz que «a ausencia de um limite ponderal inferior na definição da prematuridade de Yllpo de uso universal vem sendo apontada como razão de incorreção quando se comparam estatisticas de prematuros» e que o estudo da literatura e o exame da casuistica de prematuros por êle realizados revelam que é excepcional a sobrevida de conceptos de pêso de nascimento inferior a 1.000 gramas, tornando recomendável a fixação do limite inferior de prematuridade a êsse nivel o qual, «aliás corresponde a 28ª semana gestacional consagrada pela tradição obstétrica como inicio da viabilidade fetal. Os recém-nascidos de pêso ao nascer inferior a 1.000 gramas, de mortalidade neonatal nas proximidades de 100 por cento seriam incluidos em nova categoria de imaturos, cujo limite inferior seria o pêso de nascimento de 400 gramas abaixo do qual não se tem noticia de feto que tenha sobrevivido».

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE ESTOQUE

Brim de linho fio irlandês

Côres: Branca, Cinza, Azul, Bége e Marron.

Cortes de 7 metros — Cr$ 700,00

Em peças, razoável desconto.

RUA ACRE, 47 — 7º AND. — SALA 708

TELEFONE: 43-0015.

Móveis "Sonata" modernos

EM LEGÍTIMO PAU MARFIM

Mesa para televisão	Cr$	800,00
Estante portas de correr ...	Cr$	3.500,00
Bureau com 6 gavetas	Cr$	2.500,00
Dormitórios com 6 peças ..	Cr$	8.800,00
Sala-Apartamento	Cr$	7.700,00

EXPOSIÇÃO:

PRAIA DE BOTAFOGO, 218 — Tel.: 46-0095

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº

CIRURGIA OCULAR

Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 — 57-0135.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 11 — 3º — Tel.: 22-3367.

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas, inclusive LUSTRENE. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBÔLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — Sobreloja — Sala 101 — TEL.: 23-0010.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Desde 2.550,00

COM 2 E 3 ANOS DE GARANTIA.
ENCERADEIRAS SUECAS E ASPIRADORES DE PO'
ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas.
ESCOVEX, moderno distribuidor de cêra. Acessórios para enceradeiras, inclusive LUSTRENE.
RUA DA QUITANDA, 176 — (Sobreloja)

PFAFF

A MAQUINA DE FAMA MUNDIAL
A primeira em qualidade desde 1862
Orgulho da Industria Alemã
Trabalha com a precisão e suavidade de um relógio
VENDAS A PRAZO
VILHENA & CIA. LTDA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 18, SOBRADO — RIO

CORAL

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE FERRO

Trabalhos artísticos em ferro batido e bronze — Móveis de estilo para sala e jardim de inverno — Grades, portões e quaisquer artigos sob encomenda. Modelos exclusivos — Atende a domicílio.

Avenida Suburbana, 94 - Benfica - Telefone: 28-8813

A MOBÍLIA QUE V. QUER...

está na Loja Drago!

Pelo preço que lhe convém, sòmente nas Lojas Drago se encontra a sólida e vistosa mobilia que V. idealizou para seu dormitório ou sua sala de jantar!

Venha vê-la hoje mesmo e prepare-se para uma agradável surpresa: a mobilia dos seus sonhos custa menos do que V. imagina e pode ser paga em suaves prestações!

Dormitórios "Chippendale". Cama, Cômoda, Armário, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. desde Cr$ 865,00 mensais

Salas de jantar "Rústicas". Mesa, Buffet e 6 Cadeiras. desde Cr$ 475,00 mensais

Dormitórios "Rústicos" Cama, Armário, Cômoda, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira desde Cr$ 606,00 mensais

Lindas salas de jantar "Chippendale", constando de Mesa, Buffet e 6 cadeiras, desde Cr$ 692,00 mensais

Venha visitar as Lojas Drago para conhecer nossas exposições de móveis, sofás e poltronas — camas, colchão de molas, camas metálicas e peças avulsas!

IA-421

RIO DE JANEIRO
Rua 7 de Setembro, 164 — Fone 43-8704
Rua 7 de Setembro, 209 — Fone 23-3430
Rua do Catete, 141-A — Fone 25-5812
Praça Saenz Pena, 65 — Fone 48-1672
Av. Princesa Isabel, 72-A — Fone 37-1533

SÃO PAULO
R. Cons. Crispiniano 44 — Fone 35-4896
Av. Rangel Pestana, 2248 — Fone 35-4896

BELO HORIZONTE
Rua Curitiba, 569 (junto ao Cine Art-Palácio)

NITERÓI
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (a 200m. das barcas)



Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 5 de Setembro de 1954
SUPLEMENTO DE PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE DE PUERICULTURA

NO Museu de S. Petersbourg está êste famoso quadro de Leonardo da Vince que se intitula "Madonna Litta" Talvez seja pretensão nossa criticar Leonardo porém, à luz da Puericultura, você não acha que temos razão? (Ver o quadro de "SOLUÇÃO").

DOIS TIPOS DE RECÉM-NASCIDOS E UM MESMO TIPO DE CUIDADOS

CRIANÇAS NASCIDAS PREMATURAMENTE E CRIANÇAS COM PÊSO MUITO BAIXO

CLASSIFICAÇÃO E NOMENCLATURA DO PROF. SOUZA RUDGE PARA O «PRODUTO CONCEPTUAL AO NASCER» SEGUNDO O PÊSO QUE APRESENTE

O PROF. W. de Sousa Rudge, livre docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, nome bastante conhecido nos meios pediátricos nacionais abordou ùltimamente um assunto que, para as mães, se mostra bastante interessante. Trata-se da determinação que caracterisa o «prematuro», a criança nascida antes do seu término normal. Modernamente a pediatria já não faz diferença também no modo pelo qual deve ser classificado, e mais ainda, tratado — qualquer criança que nasse com um pêso reduzido. E ainda que, vindo ao mundo após os nove meses regulamentares de gestação são tratados com os mesmos e rigorosos cuidados como se fôsse um legitimo «prematuro».

Recentemente, abordando esta questão o prof. Sousa Rudge escreve para «Maternidade e Infância», publicação da L. B. A. de São Paulo:

— «A terminação prematura da prenhez em seus últimos meses cria o problema da assistência a um recém-nascido cujos órgãos ainda não atingiram o seu perfeito desenvolvimento, de forma que suas possibilidades de sobrevida, embora não inteiramente nulas como no abôrto, são menores que as do recém-nascido que se beneficiou de um periodo completo de crescimento intra-uterino. Yllpo, em clássica monografia sôbre a prematuridade publicada em 1919, provou que os recém-nascido de pêso de nascimento inferior a 2.500 gramas apresentavam geralmente caracteristicas de desenvolvimento intra-uterino incompleto, razão pela qual advogou a adoção universal dêste padrão como a linha limitrofe arbitrária mais desejável entre recém-nascidos maturos e prematuros».

Depois de apreciar o problema com o auxilio de estatisticas, diz o prof. Rudge — «Em nosso serviço, a Casa Maternal e da infância «Leonor Mendes de Barros» entre 34.283 crianças nascidas vivas no periodo quinquenal de 1947-1951, a incidência de recém-nascidos de

(Conclui na 7.ª página)



São três os principais problemas relacionados com a criança prematura:
1. *Como conservá-la quente.*
2. *Como resguardá-la de infecções.*
3. *Como alimentá-la convenientemente.*



Um tipo de cama quente para o prematuro feita de uma pequena caixa, bem almofadada, dentro e fora, com acolchoado, na qual se põe um estrado removivel, a uns 10 centimetros acima do fundo almofadado. Usa-se como colchão, sôbre a plataforma, um travesseiro fino e chato de uma, ou várias camadas de cobertores de lã. Debaixo do estrado, no fundo da caixa, põem-se duas ou três bôlsas de água quente. Faz-se uma abertura no lado da caixa, abaixo do estrado, para permitir a remoção das bôlsas, para reenchê-las, sem incomodar o bebê.

Nossos Filhos

VESTUÁRIO DO BEBÊ

PARA a cama do bebê é o seguinte o número de peças: lençóis: meia dúzia com 1,70 por 90 centimetros. Cobertores: duas unidades. Cobertinhas: quatro unidades. Fronhas: seis unidades. Para as crianças que se descobrem durante o sono: macacão de malha, saco de dormir ou prender as pontas do lençol com cadarço amarrado à caminha, mantendo porém uma folga para que o bebê possa movimentar as perninhas.

BRINQUEDOS

SE o seu filho estiver dando marteladas em caixote, se êle estiver a bater feito um doido em um tambor, se êle estiver a batucar furiosamente em uma caixa qualquer, e isto logo pela manhã, não fique zangado, deixá-lo continuar e dê graças a Deus. Porque é bom, para você e para todos que o «bichinho» descarregue logo de manhãzinha, todo o seu potencial de atividade acumulada. E é bom que isto se dê em cima de um caixote, caixa ou tambor...

ALIMENTAÇÃO

CARNES para a criança? Cuidado. A de porco, é perigosa. Muita gordura e há o perigo de parasitos. E' preferivel dar a parte do lombo, retirando a camada externa. O fígado de vaca é fàcilmente digerido, contém muito mais minerais. Linguiça, salsicha, e salame devem ser evitados. Miolos — um excelente alimento pela sua riqueza em colesterina. Evite camarões, ostras e mariscos. A carne de carneiro também não é própria para a criança, devido ser muito gordurosa. Chouriço: quando sem toucinho ou pedaços de orelha é um excelente alimento.

EDUCAÇÃO

HA' muita jovem distinta e prendada que fala várias linguas, que são preciosas no preparo de mesas decoradas, que conhecem as mais transcendentais fórmulas para se fazer um coquetel, que fazem pouco de Freud por considerá-lo já demodé. Mas se você perguntar — quando você se casar, como é que vai preparar a mamadeira do garoto — ela se enrosca...

Alimentação

De três maneiras se pode combinar os cereais, ao leite: sob a forma de grãos, sêmolas e farinhas. Quando o cereal se apresenta sob a forma de grãos pode-se preparar sopas ou caldo de leite. As sêmolas não são mais que grãos fragmentados. Geralmente se emprega o nome de «sêmola» para o trigo, embora seja êle um têrmo genérico.

Geralmente são elas misturadas ao leite, no preparo de cosimentos, mingáus espessos, doces, bolos, etc. As farinhas são resultantes da trituração dos grãos, reduzindo-os a pó. Com o leite, o seu emprêgo é básico, principalmente na alimentação infantil e na de doentes.

• • •

De uma maneira geral se dividem em quatro grupos: farinhas comuns, produtos de simples moagem dos cereais (de arroz, milho, trigo, centeio, aveia cevada etc.). 2º grupo: são os «cremes», farinhas semelhantes ao do primeiro grupo, porém, tendo sofrido uma moagem mais fina.

• • •

Estas são reservadas para o leite engrossado das mamadeiras, os primeiros mingáus etc., quando se precisa dar ao alimento, um processo digestivo mais delicado.

• • •

O 3º grupo compreende as féculas que são farinhas muito finas, quase «impalpáveis» como a fécula de milho (maisena) de arroz (semolina) empregada também com leite no preparo de mamadeiras, mingáus, doces, bolinhos sopas etc.

• • •

O 4º grupo compreende as farinhas modificadas (industrializadas): farinhas de diversos cereais em que foram adicionadas outras substâncias como vitaminas, cacau, malte etc. Também são empregadas com leite no preparo de dôces, bolos, mingaus engrossados.

O 5º grupo compreende as farinhas lacteas tipo misto, para a qual não se necessita acrescentar leite por que já contém em sua combinação, uma parte de leite em pó.

• • •

Tratando-se de crianças quando se emprega cereais ou sucedâneos, é importante saber a diferença entre «cozimento» e «mucilagem».

EVITE medir um alimento, para crianças, em copo, colheres ou xicaras, salvo se obteve a exata correspondência dos mesmos, em gramas. Porque tais utensilios variam muito de fabricante a fabricante. Além disto, de acôrdo com o tipo de alimento que mede, o número de gramas varia. Por exemplo: u'a mesma colher não acusa o mesmo número de gramas, ao medir água e medir leite em pó.

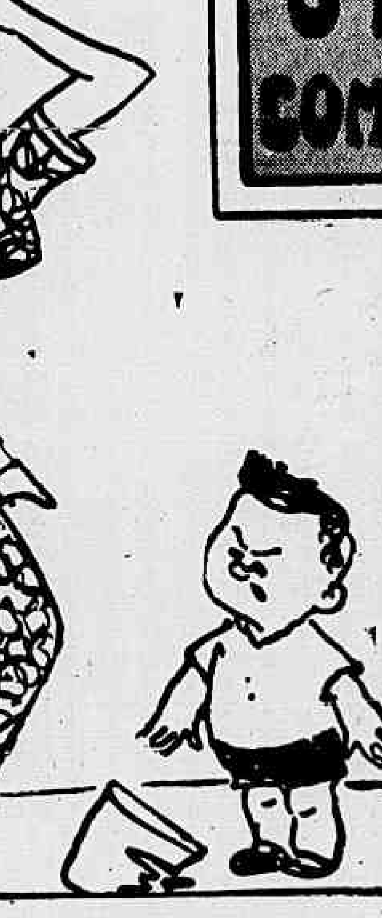
SOLUÇÃO

SIM. Como arte, o quadro é uma maravilha. Mas sob o prisma da Puericultura, a posição em que está a madona dando de mamar ao menino Jesus é totalmente fora da boa técnica...

CRIANÇA SADIA



Não basta que a criança seja gorda. A gordura excessiva, mesmo, já constitui um desvio. O pêso deve corresponder, aproximadamente, à tabela indicada para a idade. As carnes da criança devem ser firmes (turgor), a gordura deve ter uma distribuição regular pelo corpo (paniculo adiposo), sem acúmulos anormais, a pele rósea, bom humor em geral, temperatura variando em tôrno de 36,5, sôno tranquilo e profundo, sem agitação, boa disposição alimentar, perimetros do torax e da cabeça proprios à idade, bom imunidade [illegible]



Êle quebrou mais uma peça da casa. E mamãe não se conteve. Disse tudo que poderia dizer, quando a «fúria incontida» tira-lhe o raciocinio



Êle quebrou mais uma peça da casa. E mamãe sabe que isto «tem que acontecer» fatalmente, em uma casa onde há crianças. A «fúria» não corrige, nem restaura a peça...

Estimule a criança a tomar cuidado com certos objetos. Desperte nelas, o carinho pelas mesmas. Isto poderá despertar na criança um pouco de caprixo, cautela e cuidado. Mas lembre-se: uma criança é uma criança. Daí é melhor, não expôr tanto à sua ação objetos que não se quer que quebrem...



HA' certos pais que, quando compram um presente para um filho, são OBRIGADOS a comprar simultâneamente, mais um presente para o outro rebento... Isto porque, a outra criança reclamará imediatamente. Há muitos pais que dizem: "segundo ensina a psicologia moderna, não se deve cometer injustiça, favorecendo uma criança em detrimento de outra"...

Mas a coisa não é bem assim. Evite, não há dúvida, cometer injustiças, premiando uma criança e não fazendo o mesmo com outra... SEM MOTIVO LÓGICO. Mas procure despertar em seus filhos, o "senso de oportunidade", em que, um poderá receber um presente, devido a um motivo especial, enquanto que amanhã, aquêle que hoje nada recebeu, poderá também vir receber o mesmo, isoladamente. Como em um aniversário, em que é justo que somente o aniversariante receba

(Conclui na 7.ª página)

A ROUPA

DEPOIS do segundo ano, convém mais os trajes de duas peças, visto como a criança, então, já está aprendendo a vestir-se e despir-se por si mesma. No inverno, é muito prático um traje de brincar de jérsei de duas peças para ambos os sexos.

ESPERANDO O BEBÊ

A sensação de nausea, ou indisposição do estómago, algumas vêzes acompanhada de vômitos, é um dos primeiros sinais muito comuns na gravidez. A maioria das gestantes sofre de náusea, pela manhã, e por isso é ela vulgarmente chamada «enjôo matinal»; outras, porém, sentem-na de tarde ou à noitinha; e ainda outras, não a sentem nunca.

A duração provável da gravidez é cêrca de 40 semanas, a partir do principio da última menstruação, ou sejam 280 dias. Se se contarem meses de 30 dias, os 280 dias representam pouco mais de 9 meses, extensão de tempo usualmente reconhecida como a duração da gravidez. Pode-se determinar a data provável do parto subtraindo 3 meses a partir da data inicial da última menstruação, e juntando sete dias.

• • •

E' na primeira visita que o médico explicará a higiene da gravidez ou os cuidados que a mãe deve ter antes do nascimento da criança. Êle lhe explicará porque ela deve ir imediatamente a um bom dentista. Dir-lhe-á a frequência com que deverá voltar ao consultório — pelo menos uma vez por mês durante os primeiros seis meses, duas ou mais vêzes por mês nos dois seguintes, e semanalmente no último mês. Êle lhe explicará enfim, o que irá fazer em cada consulta: examinar a sua condição geral, tomar a pressão arterial, analisar a urina, e pesá-la com todo o cuidado.

• • •

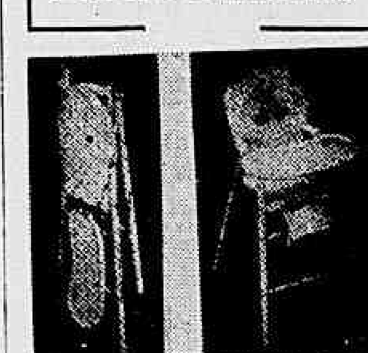
O organismo da mãe não sòmente tem de fornecer alimento ao feto, como também eliminar as escórias produzidas por ela mesma e pelo feto. Visto como os liquidos contribuem para a ação dos intestinos, rins, e pele, na eliminação dêsses residuos, impõe-se que a gestante tome diàriamente água e outros liquidos em abundância.

• • •

Um aumento excessivo de pêso pode provir do excesso de alimentação. Nesse caso convém em geral reduzir a quantidade total dos alimentos, tomando-se, porém, a precaução de não reduzir a quantidade dos que são essenciais. Não haverá prejuizo em reduzir os doces, massas, cereais refinados, e pão branco.

Em certos casos, o aumento rápido de pêso é devido a outras causas. Todo aumento súbito é sinal de perigo, e deve ser prontamente notificado ao médico.

Para o filhinho



PARA apartamentos onde o espaço é vital, êste tipo de cadeira dobrável é excelente.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Continuam vindo cartas perguntando com que idade se deve operar amigdalas e adenóides.

Não há idade especial. Quando o caso é extremamente grave pode-se operar até uma criança de tenra idade. Já se foi o tempo em que mãe e médico ficavam a espera dos 8 anos e a criança definhava, sofria, se intoxicava, mirrava.

Não se opera amigdalas pelo simples fato de serem grandes. Elas são operadas, especialmente, quando [illegible] tóxicas.

O argumento de que não se deve tirar as amigdalas porque elas devem ter uma função própria não procede. Não se deve tirar nada, enquanto aquilo não se converter em inimigo, em foco, em obstáculo, em aliado e reservatório de germes. Quando isto acontecer não se pode nem se deve hesitar.

Aí é só fazer um bom exame geral, fazer todos os exames de laboratório necessários estabelecer um tratamento pré-operatório adequado, operar, e restituir a criança à vida sadia e feliz.

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELLO

As crianças, como os adultos portadores de vicio de refração (deficiência de visão) não corrido, podem apresentar-se com os olhos injetados, vermelhos, após qualquer esfôrço visual.

Se estão em idade escolar, maior razão ainda para que sejam submetidas a cuidadoso exame ocular.

Essa insuficiência visual pode ser a principal responsável por grande número de perturbações orgânicas próximas ou afastadas. A criança portadora dêsse defeito, para enxergar melhor faz um grande esfôrço de acomodação. Para isso muitas vêzes contrai as pálpebras, os músculos ciliares, etc. no sentido de suprir com êsse recurso o defeito visual de que é portadora.

Aos pais ou responsáveis compete observar e, quando notarem o menor apertando ou abrindo os olhos, fazendo caretas, franzindo a testa, por ocasião de qualquer aplicação visual, o melhor que fazem é levá-lo ao especialista. Com isso não só se corrigirá o defeito que apresentar mas também se evitará maior complicação para o lado ocular.

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

"Êle é tarado". Esta expressão, que se divulgou recentemente na linguagem popular, traduz uma concepção errada dos distúrbios da conduta e da Personalidade, e começa a invadir de maneira perigosa os ambientes escolares. Chamam agora de tarado, crianças com tiques, com desvio no comportamento sexual, ou com especial agitação.

Quem é tarado, tem uma tara, quer dizer, um defeito, uma mácula, que na crença popular é hereditária e sem cura.

Ora, a maioria das pessoas e crianças com êste apelido, tornaram-se assim por falta de educação adequada e por fôrça do ambiente; as influências hereditárias são muitas vêzes bem secundárias, ou mesmo inexistentes, como no caso da maioria dos distúrbios sexuais; por isto, é perigoso e condenável no ponto de vista educativo, chamar uma criança de "tarado", pois equivale a negar-lhe tôda e qualquer possibilidade de recuperação.

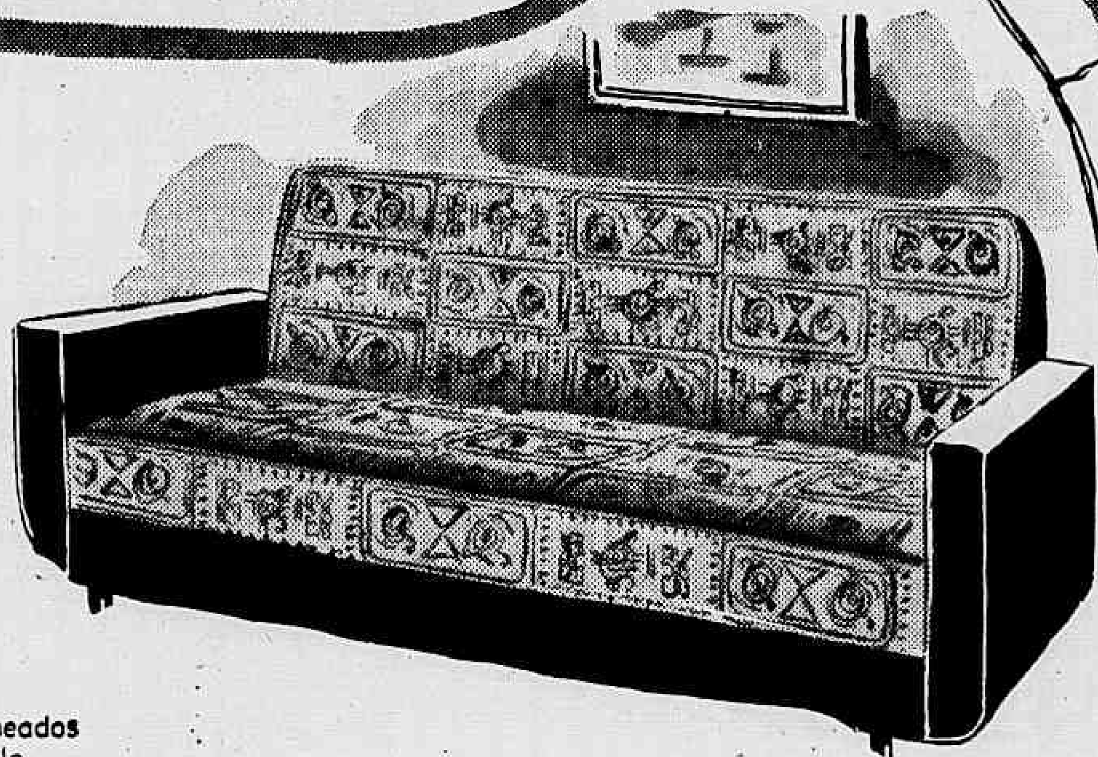
São uns anjinhos...



— «Eu não te dizia que minha irmã tinha pernas bonitas!»

GRANDES OFERTAS COM
Marcas que Garantem

PROBEL



SOFÁ CAMABEL

Braços estofados, inclinados para maior confôrto, pés torneados de madeira de lei, molejo duplo, numa grande variedade de revestimentos especiais.

5.990,

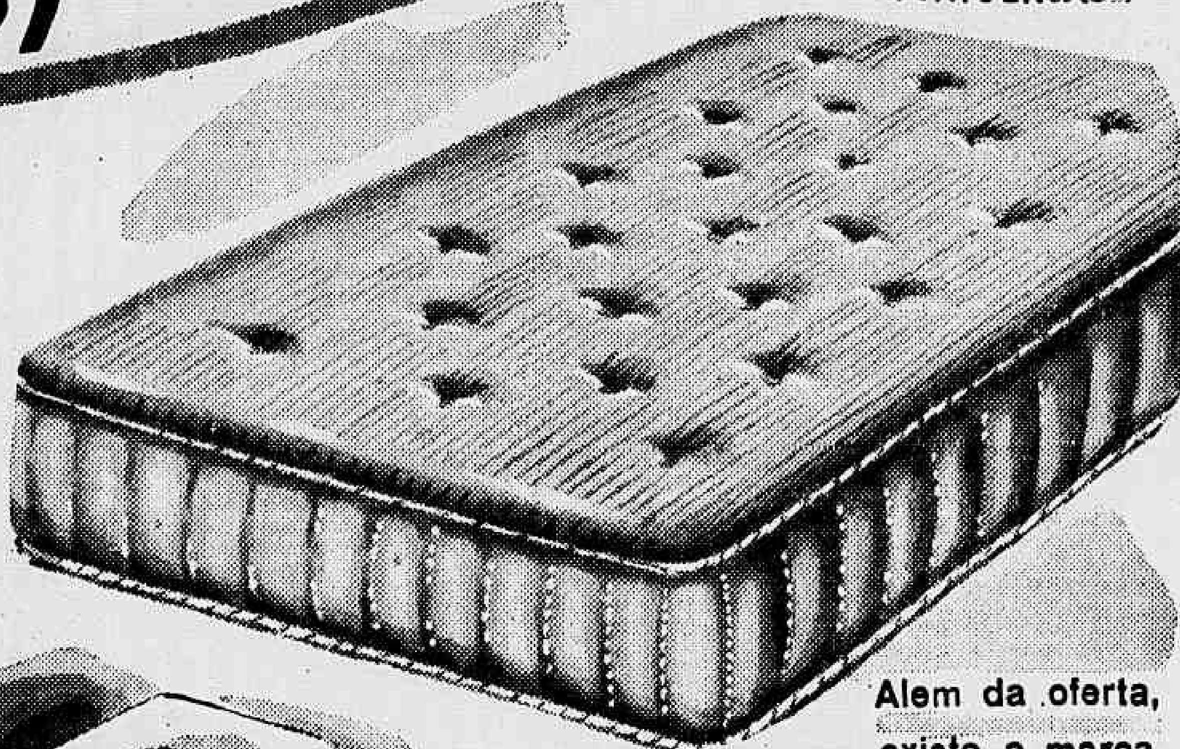
ou cr$ 660, mensais

pelo CREDI-MESBLA

... e ganhe um lindo QUADRO À ÓLEO pintado pelo grande paisagista Ilio Burruni

Epeda





Alem da oferta, existe a marça, que garante:

a única, em todo o mundo, cujos colchões têm o molejo de um só fio de aço, com 400 molas em espiral, por m2.
Em apresentação luxuosa, finissima, com um acabamento inteiramente feito por máquinas modernissimas, verdadeira supremacia de técnica, o serviço do seu confôrto..

para solteiro	para casal
1.790,	2.490,

como oferta da **Seção de Cama e Mesa,** jôgo de lençóis brancos, de superior cretone, para solteiro ou casal, de acôrdo com o tamanho escolhido

PELO CREDI-MESBLA

TAM. SOLTEIRO: CR$ 190, MENSAIS

TAM. CASAL: CR$ 270, MENSAIS

MARMICOC



Panela de pressão

Grande economia de tempo e combustível..
Aproveitamento integral de vitaminas e proteinas...

Capacidade 4 litros,	**475,**
Capacidade 7 litros,	**550,**
Capacidade 10 litros,	**725,**

e GANHE ainda 4 panos de copa

Compre agora a sua panela de pressão

Walita

WALITA - o mais completo liquidificador, revelará a você um sem numero de utilidades...
a sua função no preparo dos seus pratos e doces - liquidificando, batendo, mexendo, ralando ou moendo - será sempre de incalculavel valor!
3 velocidades... Copo de vidro refratário ao calor... Lâminas de aço inoxidavel...
E é garantido por 1 ano!

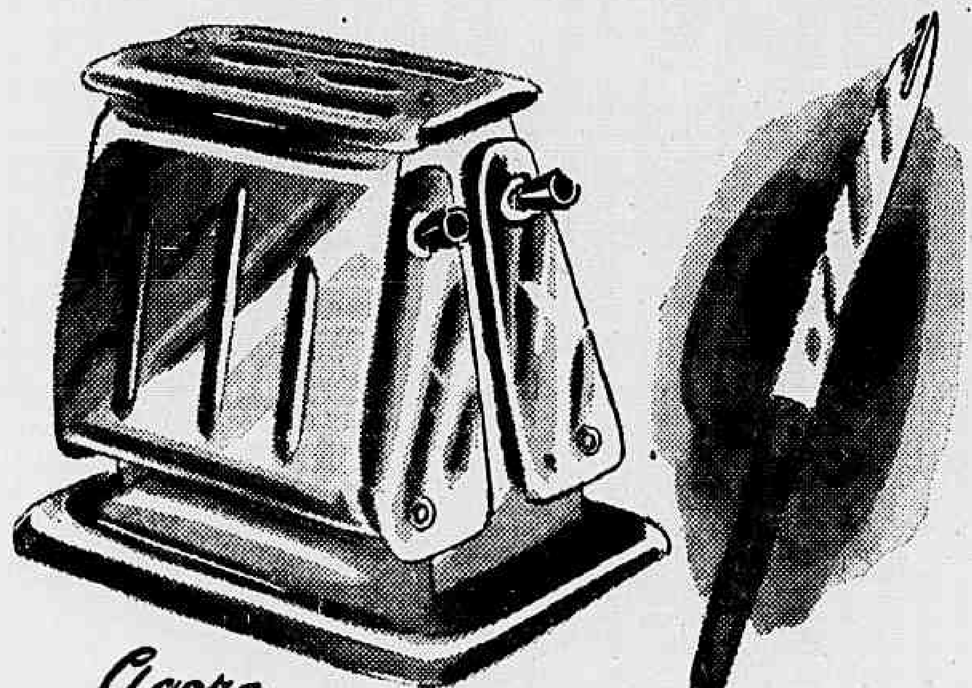
com apenas

125, mensais

pelo Credi-Mesbla



ELCO



Uma peça indispensável em seu lar.

Torrador de pão ELCO

Alças plásticas. Faz 2 torradas em 3 minutos. De metal cromado.

253,

... e ganhe uma FACA DE PÃO de ótima qualidade.

Agora

ABERTO TODAS AS 3.as E 6.as ATÉ 22 HORAS

MAGAZINE *Mesbla*

...na rua do Passeio

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Matheus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. Os srs. associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m, às 12h30m, todos os dias úteis.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Darci Meneses, Djalma Ferreira, Dorival Tenório da Silva, Darci Antônio, Dionisio do Espírito Santo, Darci Gonçalves Valim, Domingos Pinto Teixeira Filho, Elzeu Anacleto, Ernani de Oliveira Martins, Eduardo de Sá, Ernesto Edmundo Pires, Edilson de Brito Pires, Eduardo Rodrigues Pinto, Emílio Rufino Vieira, Exposito Giuseppe Edison da Costa Almeida, Epitácio Lacôrte, Edson Inácio de Sousa, Esmeraldo de Matos, Edson Teixeira de Melo, Fernando Carneiro de Bessa, Fernando Verissimo, Franklin Pereira de Resende, Francisco da Silva Vasconcelos, Francisco Pinheiro da Silva, Francisco Edson Miranda, Gaspar Augusto da Costa, Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Geraldo Marques de Almeida, Hélio Ferreira Martins, Hamaquil Kazoral, Heinz Zech, Humberto Spinell da Fonseca, Jorge Ernesto de Miranda Schnoor, Juvenal de Araújo, Júlio Ferreira da Silva (2º), Jorge Correia Barreto, Jorivê Silva, Justiniano Correia Figueiredo da Fonseca, Jorge Cavalcanti Filho, João Martins Borba Filho, João Leite Moreira e João Gullo.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer amanhã às Varas Criminais abaixo os seguintes associados: 12ª VARA — Válter Teixeira; 25ª VARA — Osvaldo Andrade.

Os associados acima deverão passar antes, pelo Departamento Juridico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrça e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 11 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende, das 9 às 11.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, lhães, segundas, quartas e sextas, das das 9 às 11 horas; dr. Ar de Magalhães 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Este serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite, para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-3319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4674.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados; drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Millon Carlos Bravo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Dorací de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto às segundas, quartas e sextas, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m. Às têrças e quintas, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA. — Delegado: Guilherme Duque Koziowsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAÍ — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do art. 6º, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo, deverá comparecer à sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 8 do corrente, às 6h30m: Antônio da Cruz, Condercet Pereira de Resende, Denizart de Sousa Alves, Juarez da Silva, Valdelino Soares da Silva, José Mouro Mouro, José Mocho, Domingos Monteiro Sampaio, José Ferreira Pepino, José Martins, Osvaldo Luís Meneguetti, Mário Rodrigues Ferreira Neves, Edmar Luís de Almeida Gleizeira, José de Lemos Marques, José de Almeida Barbosa, Manuel dos Prazeres Santos, João Paulo Tavares, Anésio Paula da Silva, José Pinto de Jesus, Henrique Augusto dos Santos, Geraldo dos Santos, Everaldo Pereira da Costa, Licínio de Jesus Ferreira, Anercí Santos Cardoso, Devanir Binato Nogueira, Antônio Pacheco Guimarães Júnior, Ronald Carballo, Alcindo da Silva Esteves, Elecir Tostes Dias, Nélson de Carvalho Pinto da Conceição, Sebastião de Sousa Macedo, João Martins de Silva Sobrinho, Valdemar Teodoro, Jorge Rodrigues do Amorim, Elisio Vazques Beltran, José Correia, Almir Santiago Borges, Leolino Tavares da Silva, Dulcídio Gouveia Melo e Altaide de Sousa; às 9h15m: Martins de Luna Lins, Valdemar Lacerda Filho, Armando Camargo, Manuel Teixeira, Válter de Carvalho, Antônio Martins Moreira, Válter Vieira Lopes, Armando Mário Mélim, Jorge Moreira da Silva, Antônio Abélio dos Santos, Georg Schmidtz, Antônio Avena, Nilda Coutinho da Mota Paixão, Joaquim Pereira de Matos Filho, Antônio Lopes Melo, Ernesto Gomes da Costa, Arnaldo de Morais, Nicanor da Silva Pereira, Luís Bezerra Guedes, Altamiro da Silva Rodrigues, Euclides Gomes da Silva, Manuel Camilo Neto, Fernando Alves de Sousa, Domingos José Galvão, Mário Fillarde do Vale, Luís Pinto Vasconcelos, Antônio da Rocha, Valdevino Borges Pedrosa, Bráulio Batista Braga, Rogério Lindgren Carneiro, Leomar de Oliveira Morais, Maria Rosa, Derival dos Santos, Mauro Oliveira Silva, José Lipet Silpol, Manuel Soares Pinheiro, Aninelino José Pinto, Caio César Augusto Calígula, Silvio Krause de Araújo, José Francisco da Silva e Wolmar Widmer.

EXAME DE MOTORNEIROS

Chamada para o dia 8 do corrente (domingo), às 6h30m, na Cia. Carris: Antônio Sunsin, Sebastião de Sousa Morais, Antônio Valério, José Joaquim PreJoão Mezia, Antônio Joaquim Rodrigues, Antônio Martins Calheno, Antônio Marques Ferreira, Antônio Januário Pereira, Arlindo Dillens dos Santos, Artur Valença, Amândio da Cunha — 1º; Amândio da Cunha — 2º; Alencar Braga, Adriano Domingos Afonso, Alberto Pereira Rosa, Albertino Pais, Manuel Borges Furtado, Rodrigo Ferreira Fernandes, Júlio Carlos Samuel Filho, Artur Correia Duarte Lima, Armando Ribeiro Gomes, Manuel Costa, Manuel Rodrigues, Varmon Bezerra da Silva, Sebastião de Jesus Barreira, Pedro Xavier de Barros, Nilson Manuel dos Santos, Walmer Azevedo Rodrigues, José Djalma do Nascimento, Miguel Lourenço Lazarim, José de Matos, Manuel Mendes, Manuel João Gonçalves, José Fernandes de Sales, José Onofre dos Santos, Joaquim da Silva Pereira, Hermes Brettas, Domingos de Melo da Costa, Francisco Sales de Paiva, Henrique Rodrigues Nunes, Bernardo Gomes da Silva, Jerônimo José Gomes, Joaquim Correia Ricardo, Aroldo Vaz Figueira e Rubem Rodrigues Justo; às 9h15m: Sante Nicolai, Silvio Bonifácio de Azevedo, Jorge Gomes de Morais, Isaac Esteves Júnior, Antônio dos Santos, Ivo Moura, Mário Borges de Oliveira, José Simão, Agostinho Tomas da Silva, Estêvão André, Ben Turner, Estevar Querino da Rocha, José Preisler Neto, Maximino d'Almeida Correia, Joaquim Teixeira, Donato Lucas, Hilário Rodrigues dos Santos, Carmo Alves Ribeiro, Felisberto Ferreira de Lima, Crispiniano Ferrez, Isaías Furtado, José Maria, João Francisco dos Santos, Severino Vidal dos Santos, Florêncio Cesário de Oliveira, Jaime Ferreira do Amaral, Hermenegildo Vieira Ramos, João Carlos de Oliveira, Djalmo Alves Faria, Juvenal Pereira Pinto, José Bonifácio Santos, Leosino Silva Aguiar, Washington Francisco Sousa, Armando Teixeira, Francisco de Assis Lima, Lionel Cobucci da Silva, Paul Federman, Carlos Simião de Sousa, Aures Manuel dos Santos e Esely Marques Pereira.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

DETROITE AUTO PEÇAS POR ATACADO RIO R. MARIZ E BARROS, 479

Um lindo e útil PRESENTE com a identidade das chaves do carro de seu querido ou... querida EM TRES DIAS "RANDAL" — R. Senador Dantas, 42 1º andar
REVERSO VERSO TEL. NOME

OFICINAS SANT'ANNA
ANTES DEPOIS
Consertos em avarias e mecanica em geral
Serviços das Companhias de seguro e particulares
RUA SENADO, 222 — 226

CARVALHO S/A RECEBEU DA HOLANDA MAIS UM LOTE DE KAISERS e expõe em seus salões êste carro que foi o mais apreciado no festival de Cannes
VENHAM CONHECER O CARRO DAS MIL E UMA SUGESTÕES ADORÁVEIS!
CARVALHO S/A
AV. RIO BRANCO, 35-37 — TEL. 43-8329
Duas oficinas à rua da Regeneração, 486 e 929 (a 50 metros da Avenida Brasil)

Peças e serviços "Kaiser" e "Henry Junior".
CARVALHO S. A. comunica aos possuidores dos automóveis KAISER e HENRY JUNIOR ter recebido recentemente grande "stock" de peças originais "Kaiser".
Informa, outrossim, que dispõe de oficinas aparelhadas e perfeitamente aptas a prestar serviços de acôrdo com as prescrições dos fabricantes. Apresenta orçamento, sem compromisso, e garante a execução rigorosa de qualquer serviço confiado às suas oficinas.
Venda de peças: Avenida Rio Branco, 35, 35-A, 37
OFICINAS KAISER: — RUA DA REGENERAÇÃO, 929 — BONSUCESSO — (A 50 metros da avenida Brasil)

SEU TELEVISÃO OU RÁDIO ESTÁ DEFEITUOSO?
Não confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELO, extécnico do Ministério do Trabalho, que atenderá imediatamente e o seu aparelho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito — Telefone: 49-3385.

SEARS DIAS SEARS
Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!
Para um arranque instantâneo!
BATERIAS ALLSTATE
INSTALAMOS NO NOSSO PÔSTO DE SERVIÇO
PAGUE 20% DE ENTRADA E O RESTANTE EM 6 PRESTAÇÕES
250, pela bateria usada
Garantia de 6 ou 12 meses, com assistência. Separadores de madeira ou borracha. 15 e 17 placas. Construída com material de primeira qualidade, com todos os rigores da técnica moderna. 100% carregadas. Allstate — uma exclusividade SEARS.
NÃO ESQUEÇA TRAGA A SUA BATERIA USADA!
Equipe o seu carro...
PNEUS E CÂMARAS DE AR NOVOS OU RECAUCHUTADOS
PAGUE 20% DE ENTRADA E O RESTANTE EM 6 PRESTAÇÕES
100, pelo pneu usado
Faixa branca e preta. 4 e 6 lonas. Tôdas rodagens para carros de passeio. Alguns tipos para Caminhões e Caminhonetes. Rode depressa e pague devagar pelo Plano Sears.

FAROLETE DE RÉ DE IMBUTIR
Apenas 98,
Indispensável para manobras noturnas. Material de 1ª qualidade. Com automático de ré mais 85,00.

FAROL DE NEBLINA SEALED BEAM
De 219,00 por 166,
Luz rasteira e espalhada. Adaptável em qualquer carro. Instalamos no nosso Pôsto de Serviço. Aproveite!

SINALEIRO FIROLUX INSTALAÇÃO GRATIS
De 298,00 por 177,
Sinaliza as diversas marchas e paradas. Perfeita imitação do sinaleiro de rua. Economize nesta oferta!

SPOT LIGHT LUZ POSSANTE
De 869,00 por 777,
Tipos de porta ou coluna. Movimenta em tôdas as direções. Potência de luz de 1/2 milha focal. Instalamos.

RÁDIO «SILVERTONE» 6 E 12 VOLTS
De 3.795,00 por 3.333
Adaptável a qualquer tipo de carro. 6 válvulas. Ondas curtas e longas. Garantia de 1 ano. Aproveite!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4060
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Modêlo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA DE DOIS ANOS.

3.500,00

CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

Peças para Caminhões International
IMPORTADAS DIRETAMENTE

MOTORES PARCIAIS PARA K-5 e L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS

AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bomfim 184-A — Tel: 28-1169 — São Cristóvão.

MÁQUINAS DE ENDEREÇAR E ACESSÓRIOS

CLICHÊS — PORTA-CLICHÊS — GAVETAS — SINAIS e FITAS para Máquinas ADDRESSOGRAPH
Produtos «Químicos» para máquinas OFF-SET.
TEMOS PARA PRONTA ENTREGA QUALQUER QUANTIDADE E TIPO dos artigos acima.

ASSISTÊNCIA MECÂNICA: — Permanente e garantida para qualquer tipo de máquina de endereçar, gravar e Multilith.

CASEL — Construtora de Aparelhos e Serviços Eletrônicos Ltda.
Av. Alte. Barroso, 91 - Grupo 804/5 — Fone 32-4016 — RIO DE JANEIRO

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro

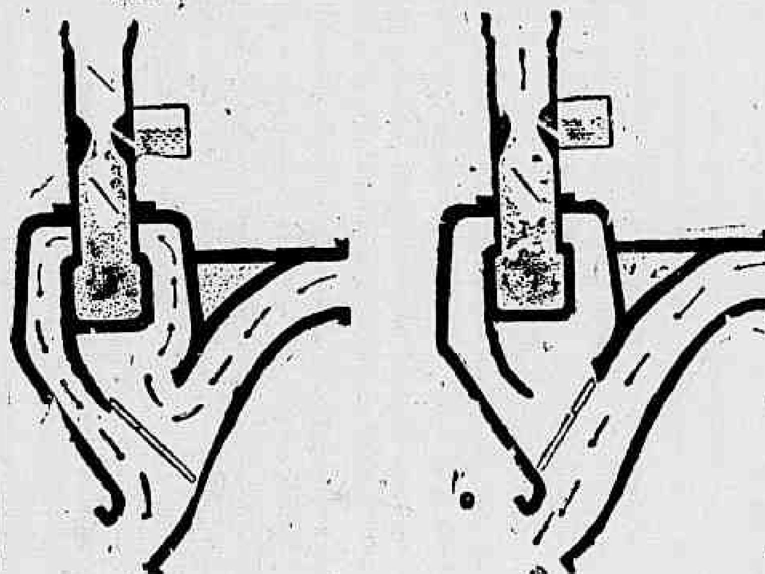
N.º 34

Sistema de alimentação

(Continuação)

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)



Funcionamento da válvula de contrôle do calor da tubulação. Em "A" — Válvula aberta (motor frio). Em "B" — válvula fechada (motor quente). As setas indicam o trajeto dos gases expulsos dos cilindros. (Ilustração extraída do livro "Manutenção de Automóveis")

Válvula de Contrôle do Calor na Tubulação — A mistura de ar e vapores de gasolina torna-se mais homogênea sob a ação do calor, o qual proporciona melhor vaporização da gasolina. Quando o motor está aquecido, o próprio cano de admissão, condutor da mistura aos cilindros, fornece o calor necessário a esta vaporização. Quando, porém, o motor está frio, entra em função um dispositivo que aproveita o calor dos gases queimados expulsos do cilindro, a fim de aquecer a mistura. Êsse dispositivo funciona do seguinte modo: — O cano de admissão é constituído de dois canos, um dentro do outro, havendo entre êles um certo espaço. Pelo cano interno, a mistura é conduzida para os cilindros; o espaço entre os dois canos está em comunicação com o interior do cano de descarga (por onde são expulsos os gases queimados), por meio de uma válvula, controlada por uma mola termostática. A mola tem a forma espiral, está presa ao eixo da válvula, situada do lado de fora e se distende ou se contrai sob a ação do calor. Assim, quando o motor (e a mola) estão frios, a válvula permanece aberta, de tal modo que força os gases queimados expulsos dos cilindros a circularem em tôrno do cano de admissão pròpriamente dito, aquecendo a mistura. À proporção que o motor se aquece, a mola vai fechando a válvula, controlando a circulação dos gases em tôrno do cano de admissão. Ao atingir o motor a temperatura normal de trabalho, a válvula se fecha e os gases seguem o trajeto normal.

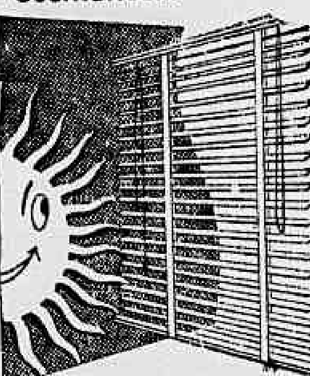
Periòdicamente deve-se verificar se a válvula se movimenta livremente. A fim de impedir um possível emperramento, lubrifica-se o eixo eventualmente com querosene.

Esta seção, que sai às terças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar do seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

A VIDA BÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acantho Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenìações. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235

nos bungalows... apartamentos... clubs... hoteis... escritórios...



Utilidade e Beleza

com Venezianas Internas em cores decorativas, de alumínio, para varandas, jardins de inverno, janelas, etc.
ORÇAMENTO GRÁTIS

VENEZIANAS Paramount
Av. 13 de Maio 23-10º Sala 1.034 "Ed. DARKE" Tel. 32-9787

A MARCA DO Líder

100% indicado para serviços que exigem ao mesmo tempo o máximo de fôrça, resistência e economia de manutenção, o Novo Caminhão GMC é o líder no transporte de qualquer tipo de carga... em qualquer terreno! Graças às importações feitas pelos Concessionários da General Motors, o Novo Caminhão GMC está agora disponível em quantidades maiores. Constate a grande superioridade do Caminhão GMC em fôrça, capacidade e resistência!



GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

JAWA motocicletas
a vista ou a prazo
CASTELO AUTO PEÇAS
Rua México, 31-C - tel: 52-9253

CASTELO AUTO PEÇAS
Ford
Peças legítimas
Ford Mercury Lincoln
ACESSÓRIOS para todos os tipos de autos
Especialidade
Zephyr Six
CONSUL
Prefect
Anglia
TAUNUS
THAMES
automoveis caminhões tratores
NOVOS E USADOS
rua méxico, 31-C
tel: 52-9253

Esqueça os pés!



As dores nos pés podem torná-la mais velha do que realmente é...

Faces sulcadas pelo sofrimento, falta de disposição, nervos abalados, fadiga; mal-estar — eis alguns malefícios que lhe pode causar qualquer mal nos pés. O Dr. Wm. M. Scholl, notável ortopedista, produziu o remédio, imaginou o tratamento e inventou o Suporte de Arco, para alívio de cada espécie de incômodo dos pés. Estes produtos são encontrados nas drogarias, sapatarias, perfumarias e lojas de todo o mundo. Seu custo é mínimo. Procure a marca Dr. Scholl.

CALOS - DORES NOS DEDOS
Os ZINO-PADS DR. SCHOLL aliviam imediatamente as dores e extirpam suavemente os calos; eliminam a pressão do calçado e impedem a formação de calosidades, evitando as dores nos dedos e nos pés.

ARCOS DÉBEIS
Os SUPORTES DE ARCO DO DR. SCHOLL, combinados com exercícios apropriados, aliviam o cansaço, pés doloridos, dores na perna e pés - causados por debilidade ou queda dos arcos.

PÉS QUENTES E CANSADOS
O BALSAMO PÉDICO DR. SCHOLL, eliminando a ardência e cansaço, proporciona alívio imediato aos pés doloridos.

PÉS SENSÍVEIS
O PÓ ANTISSÉPTICO DR. SCHOLL normaliza a transpiração, refresca os pés sensíveis, e torna cômodo o calçado muito justo.

JOANETES
O REDUTOR DE JOANETES DR. SCHOLL, feito com borracha macia, elimina a dor causada pela pressão do calçado, corrige a saliência e evita que o sapato se deforme ou rompa.

Pedicuros e pratipédicos do Dr. Scholl sempre à sua disposição. Peça um teste sem compromisso.
SUPORTES DE ARCO - REMÉDIOS - CALÇADOS

Lojas Dr. Scholl
R. SÃO JOSÉ, 114 — TEL. 22-5817
R. B. AIRES, 314 — TEL. 22-0964

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea hoje, no Andaraí, Botafogo, Braz de Pina, Campinho, Caxias, Cordovil, Cosme Velho, Campo Grande, Engenho Novo, Irajá, Inhaúma, Jacarepaguá, Jardim Botânico, Laranjeiras, Lagoa, Méier, Moça Bonita, Olinda, Sampaio, Tijuca e Todos os Santos

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 5, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Cordovil e Brás de Pina — 7h30m às 15 horas — Ruas José Lopes, Anequirá, Itabira, Jaboti, Angicos, Bertioga, Dourados, General Carvalho, Coronel Camisão, Barão de Melgaço, Balduino de Aguiar, Tenente Lopess Ribeiro, T. Bruno, Ipacva, Oliveira Melo, João Henrique, Orica, Sargento Nilo Pinheiro, Arauna, Tucunaré, Surui, Castro Meneses, estrada do Quitungo, travessa Mena Barreto e praça 13 de Junho;

Laranjeiras e Cosme Velho — 7h30m às 15 horas — Ruas Tobias do Amaral, Cosme Velho, João de Leri, Indiana, Itamonte, Arapoã, Ladeiras do Peixoto, dos Guararapes, Ascurra, travessa Cerro Corá e Bêco do Boticário;

Andaraí e Tijuca — 7 às 15 horas — Ruas Goiânia, Silva Teles, Particular, Araújo Lima, Jataí, José Higino, Clemente Falcão, Almirante Cockrane, Guapeni, Jurupari, Pareto, Carmela Dutra, Moura Brito, dos Araújos, Marquês de Valença, Conde de Bonfim;

Tijuca — 7 às 15 horas — Ruas Alzira Brandão, Pereira Barreto, Alfredo Pinto, Urbano Duarte, Eduardo Ramos, Valpraizo, Rêgo Lopes; 7 às 11 horas — Ruas Piracicaba, Visconde de Figueiredo, Conselheiro Zenha, Fernandes Figueira, Pereira de Siqueira, Dulce, Adalberto Aranha, Projetada, Antônio Salema; trecho da rua São Francisco Xavier, entre os postes 2901-33 ao 45 2901-30 ao 48, Barão de Mesquita, entre os postes 333-100 ao 333-114; 7 às 15 horas — Trecho da rua Conde de Bonfim, entre os postes 718-15 e 718-34;

Engenho Novo e Sampaio — 7h30m às 15 horas — Ruas do Engenho Novo, Monsenhor Amorim, Coronel Gensérico, de Vasconcelos, Cadete Polônia, Dois de Maio, Sousa Barros, Paim Pamplona, Esmeraldino Bandeira, do Engenho Novo, Vieira da Silva, Dr. Manuel Cotrim, Baronesa do Engenho Novo, Maximiliano Figueiredo, Viúva Ortigão, Alvaro Seixas;

Moça Bonita e Campo Grande — 8 às 15 horas — Ruas Tapiranga, Murundú, Rosa de Almeida, Ajurana, Sem Nome, Marechal Dantas Barreto, Iaitaas, Vitor Alves, «Q», «R», «S», Estradas do Mendanha, da Posse, Guandú do Sapé, Tingui, Santa Maria, largo das Capoeiras e Caminho da Figueira;

Inhaúma, Méier, Todos os Santos — 7 às 15 horas — Ruas Francisco Mateus, José dos Reis, Fausto de Sousa, Salvador Rizzo, Castro Alves, Coração de Maria, Getúlio, Visconde de Tocantins, Arquias Cordeiro, Salvador Pires, Padre Ildefonso Penalba, José Bonifácio, Tenente Costa, Santa Fé, Maria Deolinda, travessas Particular, Canastro, Xavier da Veiga, Eduardo das Neves e Caminho do Mateus;

Irajá, Campinho e Jacarepaguá — 7 às 15 horas — Ruas Ubirajara, Jussanã, Cruz Jobim, Itaocara, Indaiatuba, Inobi, Citeréa, Itapeba, Fundação da Casa Popular Irajá, Núcleo Residencial do IAPC, Francisco Gifoni, Cândido Benicio, Comendador Pinto, Ana Teles, Maricá, Pinto Teles, Abadia, Jerônimo Pinto, Pereira Frazão, Mário, Francisco, Capitão Meneses, Major Ribeiro Pinheiro, Analia Franco, Quiririm, Trairi, Namur, Isidora, Sibauna, estradas do Portinho, da Água Grande, do Furão, Monsenhor Félix, travessa Pinto Teles e praça Honório Gurgel; trecho da avenida das Bandeiras, entre os postes 6847-1 e 6847-11;

J. Botânico e Lagôa — 8 às 16 horas — Ruas Diógenes Sampaio, Embaixador Morgan, Miguel Pereira, Alurú, Iiô, Humaitá, Ildefonso Simões Lopes, General Alcio Souto, Almirante Guilhobel, Almeida Godinho, Negreiros Lobato, Bogari, Padre Leonel Franco, Maria Eugênia, Professor Saldanha, São Jerônimo, Alexandre Ferreira, Frei Leandro, Conselheiro Macedo Soares, Tabatinguera e avenida Epitácio Pessoa; 8 às 11 horas, ruas Sacopã, Ferreira de Resende, Carvalho de Azevedo e Resedá;

Botafogo — 8 às 12 horas — Ruas Fernandes Guimarães, da Passagem, Alvaro Ramos, Arnaldo Quintela, Rodrigo de Brito, Oliveira Fausto e travessa Dona Marciana;

Caxias — 8 às 15 horas — Ruas Castro Alves, General Rondon, Copacabana, José de Alencar, Ipanema, Muriqui, Penha, Rangú, Sumaré, Laranjeiras, Leblon, Itauna, Itaocara, Marapicu, Expedicionário José Amaro, Guandú, Baurú, Camorim, Apicú, Surui, Leão da Mota, Aridéa, São Cristóvão, Monte Castelo, Santa Teresa, Itapemirim, 12 de Outubro, 1º de Janeiro, São João, João Pedro, São Jorge, São Luís, General Manuel Rabêlo, Cabuçu, São Paulo, São Pedro, 11 de Agôsto, Brasil, Marechal Hermes, 9 de Maio, Sebastião Arruda, Ivan Mota, Osvaldo Avelar, Vicente Avelar, Santos Dumont, Sem Nome, avenidas Leandro Mota, Virgílio de Melo Franco, estradas Santana, Santo Ivo e travessa Marapicu;

Olinda — 9 às 15 horas — Ruas Corina Padrez, Emancipação, Melo Sampaio, Coronel José Muniz, Paulo de Melo, Gentil Homem, Carlos de Sousa Fernandes, Rodrigues Alves, Monsenhor João Felipe, Serra Pulcherio e Adauto Miranda.

COMPRO 1 PIANO

Pagamento à vista. Tenho urgência. Telefonar para 37-0960 — D. Nely

---

BANCO DO BRASIL S. A.

PRÉDIO SITO NA AVENIDA RIO BRANCO, 179 (EX-CINEMA PARISIENSE)

Aceitam-se propostas para compra do prédio acima, construído em terreno de 17,92 m. de frente, 22,57 m. pelo lado direito, 28,70 m. pelo lado esquerdo e 8,95 m. pelos fundos, equivalente à área de cêrca de 315 m2. (área construída de 300,85 m2, gabarito de 22 pavimentos).

Reserva-se o Banco o direito de recusar uma, ou tôdas as propostas, sem que assista aos ofertantes direito a reclamação, ou a indenização sob qualquer pretexto.

Para entrega das propostas até 15-9-1954, ou quaisquer outras informações: Comissão da Construção da Nova Sede, Praça Pio X, nº 54, grupo 503.

Pelo BANCO DO BRASIL, S. A.
FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR
Superintendente
OSCAR RIBEIRO MONTEIRO
Presidente da NOVSE

CASIMIRAS FINÍSSIMAS
"SANTA BRANCA" — "PERI PERI"
CORTE COM 2,80
Cr$ 560,00 e 700,00
FINS DE SORTIMENTO
TECIDOS ROTEX
RUA GONÇALVES DIAS, 84 — ESQ. ROSÁRIO

AVISO

A Casa São Luiz, tem a honra de convidar os Senhores Benfeitores, Sócios, amigos da Instituição e suas famílias, para assistirem ao TE-DEUM, que fará celebrar no dia 5 dêste, às 15 horas, na sua Capela, em louvor de seu Santo Patrono, São Luiz, Rei de França e, em homenagem à memória de seu Presidente perpétuo Carlos Ferreira de Almeida, que nessa data completaria meio centenário de administração.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Centro — Rua 1º de Março, 14 — Rua dos Andradas, 70 (loja) — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua Visconde de Rio Branco, 31 — Av. Mem de Sá, 230-B — Rua Barão de São Félix, 113. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 71. **Gamboa** — Rua Pedro Ernesto, 88. **Lapa** — Rua Riachuelo, 133-A — Rua da Lapa, 35. **Mangue** — Rua Júlio do Carmo, 9 — Avenida Presidente Vargas, 3.163 — Rua Benedito Hipólito, 192. **Santa Teresa** — Rua Aurea, 30.

ZONA NORTE

Anchieta — Estrada Rio do Pau, 30. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 238 e 700. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 3.265-A, 7.810, 10.496 e 8.701. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 72-A. **Benfica** — Rua Licinio Cardoso, 261. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 560 — Av. Nova York, 14 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Rua Barreiros, 614 — Av. dos Democráticos, 363-B e 1.300-A. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 45 — Rua Aracois, 114-B — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 890 B. **Caju** — Rua General Gurjão, 474. **Campo Grande** — Rua Augusto de Vasconcelos, 20. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 21 (2ª loja). **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 2.050. **Cordovil** — Rua Bulhões Marcial, 363-B. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Cruz e Sousa, 175. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 45-A. **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 1.187 e 1.856-B — Rua Arquias Cordeiro, 310. **Engenho da Rainha** — Rua Mário Ferreira, 112. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 350 — Rua Mariz e Barros, 635. **Ilha do Governador** — Praça Carmela Dutra, 3-B. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 261-B — Av. João Ribeiro, 5 — Rua Padre Januário, 267-B. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 926. **Jacarepaguá** — Praça Vaiqueire, 24-A — Estrada de Jacarepaguá, 7.658-A. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 503. **Lucas** — Rua Fariona, 159-A — Rua ... Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 528 e 918 — Rua Capitão Couto Meneses, 28. **Mangueira** — Rua José Mauricio, 10-A. **Marechal Hermes** — Rua Acapu, 164. **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 931-A. **Meier** — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Carolina Machado, 1.566. **Pavuna** — Largo da Pavuna, 45-A. **Pedro Ernesto** — Rua Uranos, 1.385. **Penha** — Rua Romeiros, 48-B. **Piedade** — Rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — ... go, 850 (loja). **Realengo** — Rua Belisário de Sousa, 36 — Av. Cordeiro de Farias, 17 — Av. Canrobert Pereira da Costa, 1.558-B — Rua Goulart de Andrade, 8. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, — Rua Leonidia, 42-A — Rua Leopoldina Rêgo, 174. **Rio Comprido** — Rua Itapiru, 579-A — Av. Paulo de Frontin, 516-D. **Rocha Miranda** — Rua dos Topázios, 1.025-A. **São Cristóvão** — Rua Francisco Eugênio, 120 — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Januário, 706. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua 24 de Maio, 665 e 1.007. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 127-A — Rua Faxina, 22-L. **Santíssimo** — Rua Santíssimo, 13. **Tijuca** — Rua General Roca, 263 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 879. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 658. **Turi-Assu** — Estrada do Otaviano, 286. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 486-A. **Vigário Geral** — Rua Correia Dias, 335-A. **Vila Isabel** — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Rua Teodoro da Silva, 849.

ZONA SUL

Botafogo — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Abrantes, 110 — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua Arnaldo Quintela, 115-A — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149. **Catete** — Rua do Catete, 197 e 250 — Rua Pedro Américo, 73-A. **Copacabana** — Av. Copacabana, 74, 513-A, 1.130-A e 1.039-A — Rua Siqueira Campos, 83 e 150 — Rua Duvivier, 18-A. **Gávea** — Rua Marquês de São Vicente, 18. **Ipanema** — Rua Prudente de Morais, 10 — Rua Visconde de Pirajá, 309-A e 538. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 131. **Leblon** — Rua João Lira, 84-A — Rua Dias Ferreira, 64-A.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 215. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.128-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.334 e 2.190 — Rua Dionisio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 330-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 306. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 501. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benicio, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Meier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevideo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 435. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 810. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 38 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

ENCARREGADO TÉCNICO

MESTRE-MECANICO, homem de confiança, com muitos e variados conhecimentos técnicos e administrativos, oferece-se para dirigir indústria pequena, construções e montagens. Informações: — Dona Emilia Pereira — Posta Restante — CAIEIRAS — E. F. S. J. — ESTADO DE SÃO PAULO.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho, fio belga, branco, largura 2,20		Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga, largura 2,20	desde	Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, largura 2,20	desde	Cr$ 230,00
Cambraia linho irlandêsa, largura 0,90	desde	Cr$ 95,00

Grande sortimento de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franja para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, salas 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

VIAJE utilizando o seu CRÉDITO

PARA O BRASIL E EXTERIOR INCLUSIVE PASSAGENS DE CHAMADA

Mediante pequeno pagamento inicial e o restante a longo prazo V. S. terá a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima.

Consulte-nos sem compromisso **Riviera** AGENTES DE VIAGENS

Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419 - Tels.: 42-5083 e 52-1708 - Esplanada do Castelo

---

Dr. Rêgo Barros
Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 106, 1.º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 17 às 19
Farmácia Silveira

COMPRA-SE TUDO

Máquinas de costura e de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.
Tel.: 43-9232

MASSAGEM FINLANDESA

Alma Bendix, enfermeira massagista diplomada na Europa e regist., atende à rua Barata Ribeiro, Pôsto 3 1/2 ou a domicílio. Massagens médicas e estéticas — Aparelhagem moderna e portátil.
Tel.: 37-6723

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-6876 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Telefone: 37-5432

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

DENTADURAS IMPLANTADAS

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).

b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladar ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.

Clínica de

Dentaduras implantadas

R. Ouvidor, 162, 2.º — Telefone 43-6324

FOCOS DENTÁRIOS

Diagnóstico com raios X — Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George — Rua do Ouvidor, 162, 2.º — Tel. 43-6324.

COMPRAM-SE dormitórios e salas de jantar. Tel. 28-6721

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMAO, R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Sta. Alexandrina à porta

---

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 38-9786

VENEZIANAS

ALUMINIO em côres e MADEIRA. Atendemos Niterói, Petrópolis, etc., e qualquer bairro, orç. sem compromisso. Fábrica: R. Almte. Oliveira Pinto, 156 — Fone: 29-9042 — Recorte e guarde

---

CAPAS PARA POLTRON...
SR. CUNHA — TEL.: 58-5898. (RECA...

UM OPERARIO REVOLTADO PODERA TORNAR-SE UM HEROI OU DEGRADAR-SE ATE' AO CRIME!
Anna MAGNANI — NO SEU GRANDE PAPEL DRAMATICO!
MASSIMO GIROTTI — CHECCO RISSONE — DIREÇÃO DE MARIO CAMERINI
O SONHO das RUAS — "MOLTI SOGNI PER LE STRADE"
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
PRESIDENTE 42 7128 — RIVOLI CINELÂNDIA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL
HOJE — DOMINGO, AS 15H45M — HOJE
4ª VESPERAL DE ASSINATURA

LA FORZA DEL DESTINO

com os mesmos intérpretes da Récita de Gala.
Bilhetes à venda.

QUINTA-FEIRA, 9 — AS 20H45M — QUINTA-FEIRA
5ª RÉCITA DE GALA

SIMON BOCCANEGRA

5ª RÉCITA DE GALA
Ópera em Prólogo e 3 atos de VERDI.
Apresentação do Soprano MARIA ANTONIETA STELLA e do Barítono GIUSEPPE TADDEI, com GINO PENNO, GIULIO NERI e ANTONIO SALSEDO, nos principais papéis. Regente — OLIVIERO DE FABRITIIS. Regisseur: — RICCARDO MORESCO.
Bilhetes à venda.

Aos portadores de bilhetes da 2ª Récita Extraordinária que seria a quarta Cumulativa, roga-se virem à bilheteria do Teatro trocar os referidos bilhetes por outros para sábado, dia 11 do corrente, no qual será apresentada a ópera «LA FORZA DEL DESTINO», com RENATA TEBALDI, GIULIETA SIMIONATO, JOSE' SOLER, PAOLO SILVERI, GIULIO NERI e GUILHERME DAMIANO, nos principais papéis. No caso de não concordarem com a troca dos bilhetes acima, que não têm valor para ingressar no Teatro, poderão receber a importância relativa aos mesmos. Êste aviso é extensivo aos compradores de bilhetes avulsos.
Bilhetes à venda.

MÓVEIS

A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	CR$ 10.000,00
Dormitório Chipendalle	CR$ 15.000,00
Dormitório Francês Marfim	CR$ 18.000,00
Dormitório Americano	CR$ 22.000,00
Sala de jantar Mexicano	CR$ 8.000,00
Sala de jantar Chipendalle	CR$ 15.000,00
Sala de jantar Marfim	CR$ 17.000,00

GRUPOS ESTOFADOS - SUMIERS - PEÇAS AVULSAS

Além dos modêlos apresentados, neste anúncio, temos outros conjuntos em vários estilos, côres e tamanhos, para pronto entrega e sob encomenda.

PAGAMENTO FACILITADO

MÓVEIS GLOBO

RUA DO CATETE, 137

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

GELADEIRAS AMERICANAS
com abatimento de Cr$ 4.000, êste MÊS
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
Assembléia, 105

PATÉTICO!
O SEPULTAMENTO DE GETÚLIO VARGAS EM SÃO BORJA!
ÚLTIMAS HONRAS FÚNEBRES PRESTADAS AO PRESIDENTE MORTO!
Hoje CINEAC

CINEMASCOPE
COM O INCOMPARAVEL SOM ESTEREOFONICO DE 4 FAIXAS MAGNETICAS QUE FAZEM O PUBLICO PARTICIPAR DO ESPETACULO
COMO AGARRAR UM MILIONARIO
How to Marry a Millionaire
3ª semana!
MARILYN MONROE · BETTY GRABLE · LAUREN BACALL
WILLIAM POWELL
TECHNICOLOR
PALÁCIO — AMANHÃ 2-4-6-8-10 H.
PRE-ESTRÉIA: SÃO LUIZ · AMÉRICA

2 FILMES DE ESPANTOSO REALISMO
NUM ESPETACULO PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS!
MACONHA! CADEIA! LOUCURA! DEGENERECÊNCIA!
ERVA DO DIABO
A VERDADE CRÚA SOBRE O MAIS TERRÍVEL VÍCIO MODERNO!
ROBERT MITCHUM
GLORIFICANDO A BELEZA FEMININA ANTE A NATUREZA!
ELISIA O VALE DOS NUDISTAS
UM FENOMENO SOCIAL MODERNO QUE TENTA FAZER A VOLTA AO PRIMITIVISMO!
AMANHÃ CINE LAPA
AV. MEM DE SÁ, 23 - FONE 22-2543
SESSÕES CONTÍNUAS DAS 10 DA MANHÃ À MEIA-NOITE

3ª SENSACIONAL SEMANA!
HOJE PAX
ADELAIDE CHIOZZO · VIOLETA FERRAZ · CATALANO · LINDA BATISTA · VIRGINIA LANE · RUY REI e sua orquestra e EMILINHA BORBA
O PETRÓLEO E' NOSSO
DIREÇÃO DE WATSON MACEDO

Amanhã
HORÁRIO 2-3⁴⁰-5¹⁰-7-8⁴⁰-10³⁰
SÃO LUIZ · COPACABANA · CARIOCA · FLORIDA · MADUREIRA · IMPERIO · LEBLON · MADRID · SANTA ALICE · ICARAI
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
GLENN FORD · JULIA ADAMS · CHILL WILLS
"SANGUE POR SANGUE"
(THE MAN FROM THE ALAMO)
Technicolor
Direção de BUDD BOETTICHER
Produção de AARON ROSENBERG
6ª Feira: MADUREIRA · ABOLIÇÃO · ODEON NITERÓI · PAZ CAXIAS · CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

CARUSO COPACABANA · AZTECA · IMPERATOR · COLISEU · RIO BRANCO · ROSARIO · NACIONAL · BARONESA
LUTAS DE MORTE NA TERRA DAS BAILARINAS PROVOCANTES!
A Paramount APRESENTA
A Rebelião dos Piratas
Amanhã
YVONNE DE CARLO · JOHN IRELAND · JAMES CRAIG · FORREST TUCKER · LYLE BETTGER · RICHARD ARLEN
CÔRES POR TECHNICOLOR
Motim a bordo ao sul de Pago-Pago! Homens alucinados em busca de aventuras!
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
FLUMINENSE · SÃO JORGE · SÃO PEDRO
5ª FEIRA · 6ª FEIRA
"HURRICANE SMITH" — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

AMANHÃ
2-3⁴⁰-5²⁰-7-8⁴⁰-10³⁰
ODEON · RIAN · AMÉRICA · CENTRAL
Errol Flynn · Alexis Smith
UMA RE-APRESENTAÇÃO EMPOLGANTE
CIDADE SEM LEI
Technicolor! (SAN ANTONIO)
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
6ª Feira — PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

TEATROS E BOITES

Carlos Machado apresenta
A SUPER PRODUÇÃO com GRANDE OTELO · DEO MAIA · RUSSO DO PANDEIRO · MARINA MARCEL · BAMBI e mais 150 artistas
ESTA VIDA E' UM CARNAVAL!!
ESCOLA DE SAMBA IMPÉRIO SERRANO
teatro CARLOS GOMES
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

BOITE STUD DO TEO

RUA JOAQUIM NABUCO, 11 — (POSTO 6)
TODAS AS NOITES DOIS «SHOWS»
1º — GONZALO CORTEZ
Cantor Internacional
2º Monumental «show» revista:
"PONTA E DUPLA"
Um milhão de gargalhadas. De J. MAIA e MAX NUNES. SPINA o cômico 100%; JANE JOE — a Marilyn Monroe nacional; SHIRLEY ROSS — a garota revelação; TITO MARTINI — astro do Teatro e Cinema e as «Stud Téo Girls». — Direção artística de NELSON FERREIRA.
NAO HA COUVERT - Reservas de mesas: - Tels.: 32-9755 e 42-9041

TEATRO DE BOLSO

Tel.: 27-1037 — Só depois das 13 horas.
HOJE: — As 20 e 22 horas.
A reprise que todos esperavam.
"A GARÇONIERE DE MEU MARIDO"
UMA DAS MAIS DELICIOSAS SATIRAS DE
SILVEIRA SAMPAIO

Despedida de DONA XEPA
de PEDRO BLOCH
com Alda GARRIDO a caminho das 700 representações!!!
Teatro RIVAL
Hoje às 18 às 20 e 22 horas

JAYME COSTA
Os 5 Fugitivos do Juízo Final
O mais arrojado original brasileiro!
Direção de BIBI FERREIRA
de DIAS GOMES
Cenários de PAMPLONA
GLORIA
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA APRESENTA
NO PAÍS DOS Cadillacs
de SILVEIRA SAMPAIO
MÚSICA DE GUIO DE MORAIS
HOJE E TODAS AS NOITES
DAS 21³⁰ ÀS 23³⁰
JANTAR DANSANTE
"A la carte" · Sem couvert.

EVA NO SERRADOR

HOJE: — Às 16, 20 e 22 horas.
"HISTÓRIA PROIBIDA"
Engraçadíssima comédia de Manoir e Verhylle. Tradução de Miroel Silveira, extraída de um conto de Boccacio.
No elenco: — MANUEL PÊRA
«Mis-en-scène» de JOSE' MARIA MONTEIRO.
Cenários e figurinos de NILSON PENA.
Rigorosamente proibida até 18 anos.
Bilhetes à venda a partir das 11 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
"ASSIM É (se lhe parece)" de PIRANDELLO
DIREÇÃO: Adolfo CELI
PELO ELENCO PERMANENTE DO TBC
TEATRO GINÁSTICO
TEL. 42-4000
AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NAO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARAO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-3706 ou 28-6832.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

TELA PANORÂMICA
PLAZA (A PARTIR DO MEIO DIA) · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
A Paramount APRESENTA
ELEANOR PARKER e CHARLTON HESTON
"A SELVA NUA"
CÔRES POR TECHNICOLOR
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
Amanhã
Aviso! AS PESSOAS DE NERVOS FRACOS DEVEM EVITAR AS EMOÇÕES FORTES DÊSTE DRAMA!
COMPLEMENTOS NACIONAIS
THE NAKED JUNGLE
PRODUÇÃO de GEORGE PAL
DIREÇÃO de BYRON HASKIN
NUNCA O CINEMA APRESENTOU ANTES CENAS TÃO HORRENDAS!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

AMANHÃ
ÀS 2-3⁴⁰-5²⁰-7-8⁴⁰-10³⁰
VITÓRIA · ROXY · MIRAMAR · MADUREIRA · ABOLIÇÃO · ODEON NITERÓI · PAZ CAXIAS
6ª feira: BOTAFOGO · MADRID · SANTA ALICE
A MULHER QUE PENSAVA APENAS EM SEU FUTURO... ENQUANTO OS HOMENS SE RECORDAVAM DO SEU PASSADO!
Fúria do DESEJO
JENNIFER JONES · CHARLTON HESTON · KARL MALDEN
("Ruby Gentry") PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Amanhã
PATHÉ · SÃO JOSÉ · PAX · PARATODOS · MAUÁ · LEME · JARDIM BOTÂNICO
5ª Feira ESPERANTO
Matar ou morrer... era a Lei da Fronteira!
Columbia apresenta
RIO DE SANGUE
BATTLE OF ROGUE RIVER
EM Technicolor
GEORGE MONTGOMERY · RICHARD DENNING · MARTHA HYER

Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS SÓ DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO
ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro
HOJE
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
O MAIOR DE TODOS EM CINEMASCOPE — PERSPECTA SOM ESTEREOFONICO
Os Cavaleiros da Távola Redonda
ROBERT TAYLOR · AVA GARDNER · MEL FERRER
ANNE CRAWFORD · STANLEY BAKER
Colorido
(KNIGHTS OF THE ROUND TABLE)
FILMES M-G-M

A MAIS DELICIOSA COMÉDIA DE TODOS OS TEMPOS!
"OUTROS TEMPOS"
2ª SEMANA DE SUCESSO AUTÊNTICO
HOJE — NA TELA PANORÂMICA — ART-PALÁCIO
GINA LOLLOBRIGIDA · VITTORIO DE SICA · AMEDEO NAZZARI · ALDO FABRIZI · GALEAZZO BENTI · ALBA ARNOVA · ARNALDO FOA' · PAOLO STOPPA · ELISA CEGANI
DIREÇÃO de ALESSANDRO BLASETTI
AS ÉPOCAS MAIS BRILHANTES DA HISTÓRIA MOSTRADAS COM UM FINÍSSIMO ESPÍRITO CRÍTICO, NUMA DAS MAIS ALTAS CONCEPÇÕES DO CINEMA ATUAL!
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS · COMPLEMENTOS NACIONAIS



COSTUME de linho listrado. Gola chale. Frente em contraste. Saia justa. c/ prega atrás. Nas côres: marinho com branco, marron com branco e verde com branco. Tams.: 40 a 50.

1.750,

BOLSA de cromo forrada em moirée. Modêlo alongado. Tôdas as côres e branco lavável. **188,**

VESTIDO de popeline. Gola e bolsos pespontados de branco. Em mel, cinza, chumbo e rei. Tams.: 40 a 48 **595,**

SAPATO toilette Luiz XV. Salto italiano de alumínio de 6½ a 7½. Em pelica branca e coguac. Tams.: 32 a 38. **400,**

SAPATO toilette Luiz XV. Salto francês de alumínio. De 6½ a 7½. Nas côres da moda para o Verão. Tams.: 32 à 38. **400,**



chegou o VERÃO

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

... apresentando com exclusividade, em "avant-première", sensacionais novidades para a nova estação!

Surpreendente desfile de novas criações para o Verão, numa impressionante revelação, do quanto a moda, inspirada na natureza inconfundível das praias cariocas, pode fazer pela sua elegância pessoal. Côres alegres, padrões vivos e tecidos leves, num estilo gracioso que realça os seus encantos naturais... eis as características desta nova moda em vestidos e costumes de linho para o Verão! — Seja das primeiras a escolher o modêlo de sua preferência n'A Exposição Carioca, preparando-se com antecedência para o Verão — a estação mais alegre do ano!



A VESTIDO de rayon estampado preto e branco, gola branca, meia manga. Tamanhos 40 a 48. **395,**

BOLSA de cromo c/ armação recoberta. Forrada de pelica. Verniz, marinho, preto, ambar e branco lavável. **235,**

B COSTUME de linho Berú. Mangas raglan, cintura bem marcada. Frente recortada c/ pespontos em linha grossa. Côres modernas. Tamanhos: de 40 a 50. **1.890,**

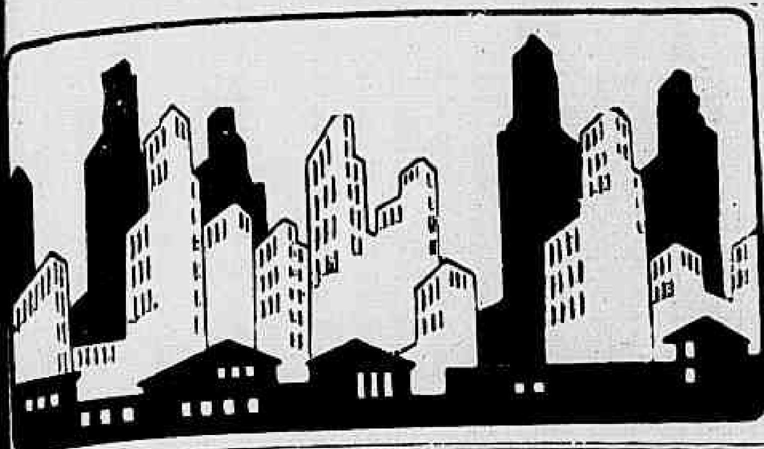
C COSTUME em superior linho. Mangas raglan. Gola de recorte baixo, trespassada c/ 1 botão. Saia justa. Acqua, branco, marinho; verde e chumbo. Tams.: de 40 a 50. **1.690,**

D VESTIDO de algodão estampado bayadera, saia macheada, decotado em "V" na frente e nas costas. Sem mangas. Tams.: 40 a 46. Côres: vermelho; verde, cinza e lilaz. **795,**

SÓ PARA SENHORAS



Acompanhe a moda de Verão em tôda a sua atualidade com um modêlo d'A Exposição Carioca!



Diario de Noticias imobiliário



SEXTA SEÇÃO

Domingo, 5 de Setembro de 1954

Copacabana

COPACABANA — BOTAFOGO — Vendemos no Ed. Acquaviva, modernos apartamentos constando de sala, quarto divididos por armário de 2 faces contendo guarda-roupa, mesa, estante, etc., portas Modernfold, cozinha completa com armários de aço, e banheiro em cores modernas a sua escolha. Prédio de 4 pavimentos, com 3 elevadores. Cr$ 235.000,00 a Cr$ 268.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento. CARLOS MAC-DOWEL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304-9527

COPACABANA — VENDEMOS para entrega em dezembro, apartamento de luxo à rua Almte. Gonçalves com: living, sala de jantar, 3 quartos c/arms., cozinha, banheiro, dependências de empregada, área e garage. — Cr$ 950.000,00 sendo Cr$ ..... 400.000,00 financiados em 15 anos — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701. — Tel.: 42-9304 9527 ou com nosso repres. ESTECO LIMITADA — Av. Copacabana, nº 540 — Gr. 802 — Tel.: 37-0026. — Domingos das 10 às 17 horas.

COPACABANA — Vendemos por Cr$ 630.000,00 apartamento para entrega imediata com: sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada. Facilidades de pagamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304 e 42-9527 ou com o nosso representante Esteco Ltda. Av. Copacabana, 540 — grupo 802 — Tel: 37-0026. Domingos das 10 às 17 horas

---

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento no prédio situado à Av. Atlântica, pronto, entrega imediata, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, área e tôdas as dependências de empregada. O apartamento não é de frente para Av. Atlântica, mas tem vista para o mar. Preço: Cr$ .... 600.000,00, com Cr$ 150.000,00 financiados em 15 anos e o restante a combinar. Marcar visitas com a Imob. Lif — à Av. N. Sra. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — salas 201-E e D. Tel: 37-4635

COPACABANA — POSTO 6 — VENDEMOS à rua Francisco Oavitano, 60, apartamentos prontos para habitar, constando de: VEST. — SALA — 2 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA — AREA DE SERVIÇO — DEP. DE EMPREGADA E GARAGE. Preço: Cr$ 550.000,00 com Cr$ 330.000,00 facilitados a combinar e Cr$ .... 220.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ ..... 4.893,80. Chaves com o porteiro. Tratar na I. E. L. — AV. RIO BRANCO, 39 — 11º AND. — TELS.: 43-3663 E 43-3100.

HIPOTECA EM COPACABANA — Precisa-se, com a garantia de 2 prédios comerciais e 2 residenciais em localizações privilegiadas numa ou mais hipotecas totalizando até Cr$ 3.000.000,00. Não se admitem intermediários. Tratar diretamente com o proprietário, Sr. Ferreira, pelo telefone: 32-5757

COPACABANA — SALETA — SALA — 2 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS — RUA BARATA RIBEIRO NS. 501 E 503 — Preços: Cr$ .. 540.000,00 e Cr$ 580.000,00 — CONDIÇÕES: Cr$ ...... 324.000,00 e Cr$ 348.000 facilitados em 24 meses e Cr$ 216.000,00 e Cr$ 232.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento pronto, entrega imediata, com 1 boa sala, 1 bom quarto, separados, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 400.000,00, com grande financiamento pelo IPASE. Ver diàriamente na parte da tarde, à rua Toneleros, 194-A — apartamento 304 e tratar na Imob. Lif, à Av. N. Sra. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) salas 201-E e D — Tel: 37-4635

COPACABANA — Alugo ótimo apartamento de frente com 1 quarto, cozinha com fogão e banheiro. Não falta água. Contrato com fiador. Ver à rua Ministro Viveiros de Castro, 99 — apartamento 402. Aluguel Cr$ 2.500,00. Tratar à Av. Rio Branco, 128 — 15º — salas 1509-10. Tels: 42-7620 e 52-0428

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA — Vendemos no ED. YEDDA, apartamento para entrega em outubro, constando de: ampla sala, 3 quartos com armários, cozinha, banheiro com "box", área, quarto e banheiro para empregada. Acabamento de luxo. Pintura a óleo, sancas e florões. Cr$ 810.000,00, com financiamento, em 15 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tel.: 42-9304 e 42-9527.

APARTAMENTO — 100m2 — Copacabana — Vendemos com apenas Cr$ 160.000,00 de entrada, Cr$ 86.000,00 em um ano e transferimos o financiamento existente em prestações mensais de Cr$ .... 5.568,80, divididindo-se em ampla sala, de 6x4 — 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e ampla área de serviço, podemos entregar vazio, visitem à rua Siqueira Campos, 298 apartamento 202 — Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, à rua Assis Brasil, pronto, entrega imediata, de frente, andar alto, com 3 bons quartos (1 duplo), 1 salão, banheiro completo com box, copa, cozinha, área com tanque, tôdas as dependências de empregada e garagem. Preço, Cr$ 900.000,00 com 250 mil de entrada, 450 mil financiados em 15 anos, pela Caixa Econômica e o restante no prazo a combinar. Tratar na IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar — (de frente) — salas 201-E e D. tel: 37-4635

AV. ATLANTICA — EDIFICIO CANNES — VENDEM-SE pelo sistema de construção por administração, extraordinários apartamentos, com 2 salões de frente para o mar, 3 quartos de frente para a rua Gustavo Sampaio, sala de almôço, 2 banheiros sociais e demais dependências, tudo de luxo, garage, elevadores Otis super-luxo, situação privilegiada com magnifico panorama. Preços a partir de Cr$ 1.128.000,00. — Edificio em construção sôbre pilotis na Av. Atlantica, 416 e Gustavo Sampaio, 211. — Vendas diretas com os Construtores e Incorporadores IRMÃOS DUÉK LTDA., a rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar — Tels.: 42-9543 e 32-8641.

EDIF. PLACE DE L'ETOILE — VENDEM-SE diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependência do empregada, e garage, num lind , edificio sôbre pilotis em construção a rua Dias da Rocha, ns. 26 e 28 — Preços a partir de Cr$ .... 342.250,00 sendo entrada de Cr$ 42.242,50 pelo sistema de construção por administração. Vendas diretas com IRMÃOS DUÉK LTDA. — Rua 7 de Setembro, 66 — 7º andar — Fones: 32-8641 e 42-9543.

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, amplo apartamento com: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada, Cr$ .... 550.000,00 com financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante Esteco Ltda. Av. Copacabana, 540, grupo 802 — Tel: 37-0026. Domingos das 10 às 17 horas

---

COPACABANA — EDIFÍCIO DE ESQUINA COM TÔDAS AS PEÇAS DE FRENTE. — PEQUENOS APARTAMENTOS DE LUXO. — EDIFÍCIO PRAIA BRANCA. — Rua Anita Garibaldi esquina de Toneleros. Dispomos de poucos apartamentos em andar alto, compostos de: sala, QUARTO SEPARADO, banheiro completo com azulejos de côr, cozinha completa com fogão de 3 bôcas, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, sancas na sala e quarto, pintura a óleo na cozinha e banheiro. Muita luz, muito ar. Entrega dentro de 14 meses. Construção na 1ª laje. - Preço: Cr$ 440.000,00 com pequena entrada e o saldo facilitado a longo prazo, SEM JUROS. - PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A. — Rua da Assembléia, nº 11 — 12º andar - Telefone: 42-4737.

COPACABANA — Alugo apartamento 306, rua Santa Clara, 313, acabado de construir, com grande sala, 2 quartos, jardim de inverno, pequeno vestiário embutido, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Aluguel Cr$ 5.000,00. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. Tel: 32-7959

COPACABANA — 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS — Vendemos para entrega em outubro, aptos de luxo, constando de: ampla sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, área c|2 tanques e dependências de empreg. Inteiramente pintado a óleo, sancas e florões, portas emolduradas, rodapés desmontáveis, água quente em tôdas as dependências de serviço, quartos para depósitos, jardins play-ground e salão de recepção para uso dos condominos. E outros detalhes de confôrto e bom gôsto. — Cr$ 995.000,00 — (frente) a Cr$ 1.135.000,00 com facilidades de pagamento da parte não financiada. — Financiamento a juros de 10% a. a. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108, s/701. Tels.: 42-9304/9527 ou c. n. repres. Esteco Ltda. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0626, Domingos aberto das 10 às 17 horas.

COPACABANA — Vendemos excelente apartamento, pronto, entrega imediata, de frente, no 4º andar, à rua Ronald de Carvalho, num prédio estritamente familiar, com 2 ótimas salas, 3 quartos, 3 varandas, tôdas as peças de frente, banheiro com box, copa, cozinha, área com tanque, e tôdas as dependências de empregada. Preço Cr$ 1.170.000,00, com grande financiamento a longo prazo e o restante a combinar. Marcar visitas com a IMOBILIARIA LIF, Av. N. S. Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — salas 201-E e D. tel: 37-4635

COPACABANA — Vendo apartamento 803, rua Duvivier, esquina, Av. Copacabana, 2 frentes, entre o Lido e o Cassino Palace Hotel, 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno e mais dependências. Preço Cr$ 880.000,00 com 280 financiados em 15 anos e o restante a combinar. Tratar DR. ANTONIO FERNANDES. Tel: 32-7959

COPACABANA — ENTREGA EM NOVEMBRO — Vendemos à Rua Figueiredo de Magalhães, nº 134, um ótimo apartamento compôsto de: hall, 1 ótima sala, 3 bons quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. — Preço: Cr$ 640.000,00 com um financiamento de Cr$ .. 170.000,00. — Saldo a combinar. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefone: 42-4737.

EDIFÍCIO PROMENADE DES ANGLAIS — Vende-se apartamentos de peças amplas pelo sistema de administração em prédio a ser construído à avenida N. S. de Copacabana, 905, entre a Confeitaria Colombo e o Cine Roxy, dotados de quarto, sala independente, vestíbulo e cozinha. Entrada: 24.000 cruzeiros. Projeto, Construção, Incorporação e Vendas, de IRMÃOS DUÉK LTDA. — Rua 7 de Setembro, 66 — 7º andar — Telefones: 42-9543 e 32-8641.

LOJA — COPACABANA — Avenida Prado Júnior, 335, esquina da rua Barata Ribeiro. Proprietário vende grande loja com financiamento de 60 por cento, na entrada de Copacabana, com subsolo próprio, ponto de grande evidência e movimento em término de construção, no edifício ILE DE FRANCE. Entrega em 3 meses, na avenida Prado Júnior, 335, esquina da rua Barata Ribeiro, em edifício de 200 apartamentos. Vendas diretas com IRMÃOS DUÉK LTDA., na rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar ou no escritório da obra.

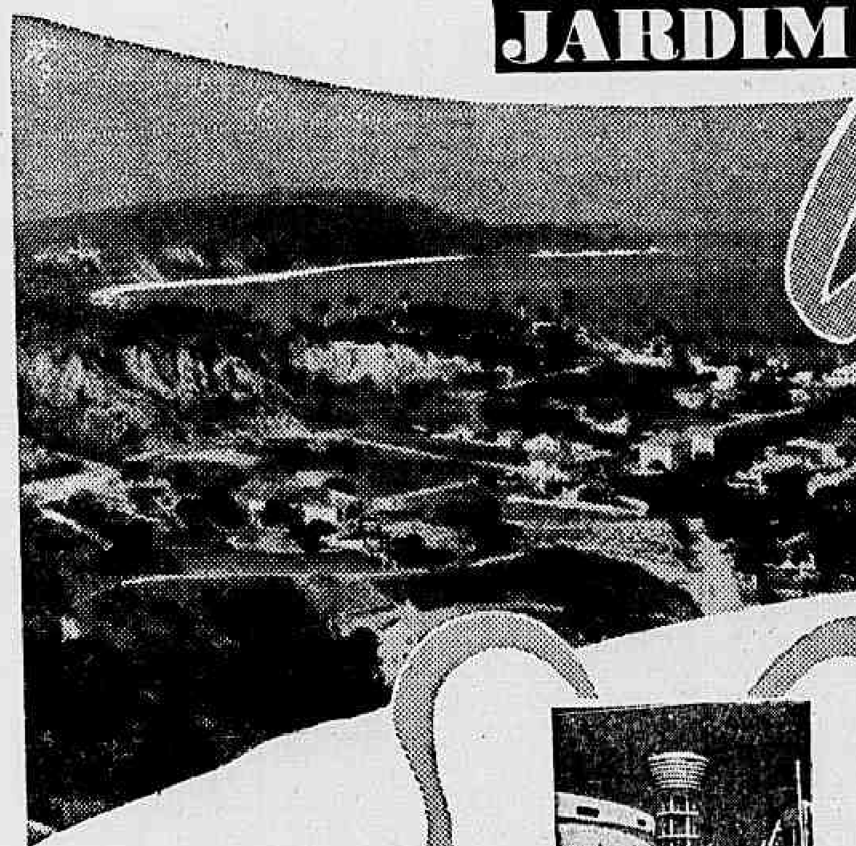
COPACABANA — Rara oportunidade — Vendemos ótimo apartamento para ser entregue dentro de 60 dias, à rua Assis Brasil, perto da Praça Cardeal Arcoverde, andar alto de frente, com 2 ótimos quartos separados, uma boa cozinha, área com tanque, W. C. de empregada. Preço de grande ocasião: Cr$ 470.000,00 com Cr$ .... 200.000,00 a combinar e o restante financiado e facilitado. Tratar na Imobiliária Lif — à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) salas 201-E e D. tel: 37-4635

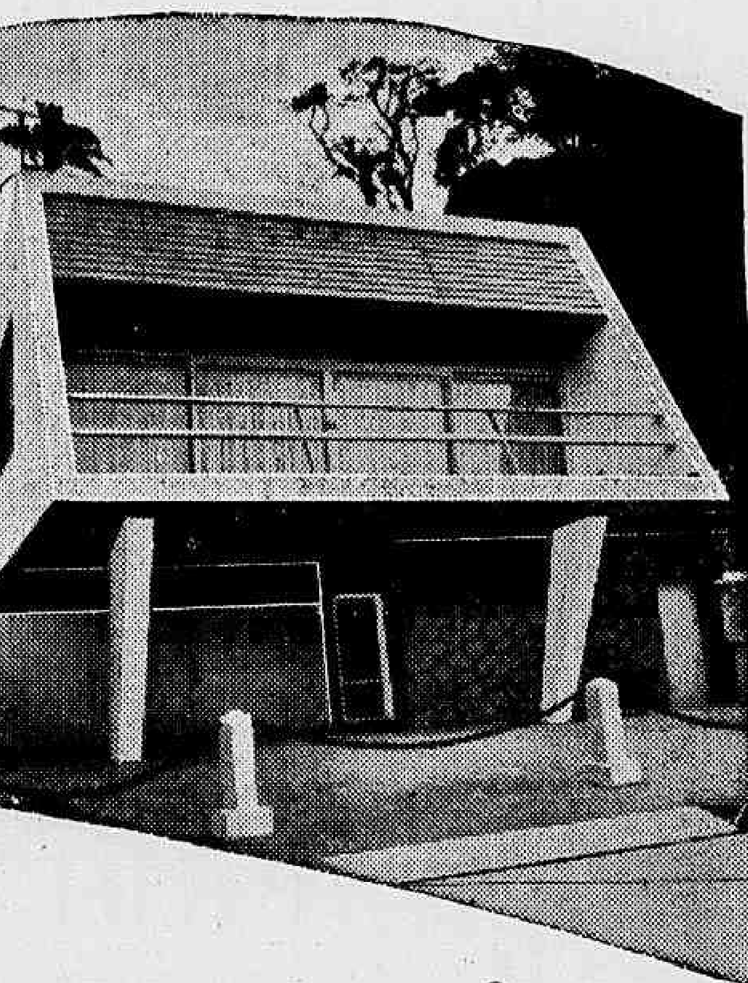
COPACABANA — Rara oportunidade — Vendemos ótimo apartamento, pronto, com 3 quartos, 1 boa sala, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preço de rara ocasião de Cr$ 650.000,00 com apenas ...... Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante financiado em 15 anos. O apartamento está alugado sem contrato, porém pode ser entregue vazio. Tratar na Imob. Lif, à Av. N. Sra. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) salas 201-E e D. Tel: 37-4635

Da Ilha-península do Governador
a ilha mais valorizada do Brasil...



um Convite da Natureza para Você:





Além de confôrto e beleza,
o Jardim Guanabara possue o maior Garantia de valorização.
é um empreendimento de Serviços Hollerith S. A. uma instituição de serviços...

o bairro sonho do homem que deseja morar bem!

O único bairro da cidade, projetado e construido segundo as mais recentes técnicas urbanísticas e dotado de todos os requisitos de confôrto exigidos pelo seu circulo social de acôrdo com o seu padrão de vida.

...e atualmente,

você pode adquirir no Jardim Guanabara, o terreno ideal para construir a vivenda dos seus sonhos, a partir de Cr$ 220.000,00, em prestações mensais, sem entrada e sem juros!

PROPRIEDADE DA CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ
mais de meio século de existência

ADMINISTRAÇÃO, CONTRÔLE E VENDAS DE
SERVIÇOS HOLLERITH S.A.
uma instituição de serviços



informações e vendas:
DEPARTAMENTO DE IMÓVEIS, CORRETAGEM EM GERAL
dias úteis - Av. Graça Aranha, 182 3.º andar Pça Jerusalém, 180 - J. Guanabara
sàbados e domingos - Rua Cambaúba, 480 Jardim Guanabara
Em Copacabana: Rua Belfort Roxo, 126 - Esq. Av. N. S. de Copacabana

Há 29 anos Serviços Hollerith S A vem divulgando e aplicando no Brasil as mais modernas técnicas de negócios. No setor imobiliário sua posição se destaca, com o grande empreendimento que é o Jardim Guanabara. Aonde sob sua administração e contrôle está sendo executado um dos maiores planos de urbanismo residencial do país. Um projeto ousado e perfeito que veio dotar a Cidade Maravilhosa de um bairro moderno exclusivamente residencial, completamente independente e de fácil acesso.

arco-artusi

COPACABANA — Alugo apartamento 803, rua Duvivier, esquina de Av. Copacabana, 2 frentes, 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno e mais dependências. Aluguel Cr$ 7.000,00. Tratar DR. ANTONIO FERNANDES. Tel: 32-7959

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, pôsto 6, no prédio para ser entregue dentro de 60 dias, com quarto — sala, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 223.000,00 com apenas 50 mil de entrada, 12 mil dentro de 60 dias e o restante financiado a longo prazo. Tratar na IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) salas 201-E e D, tel: 37-4635

COPACABANA — Oportunidade — Vendemos ótimos apartamentos, Pôsto 6, em prédio acabando de construir, todos de frente, com vista para o mar, com vestíbulo, quarto, sala, banheiro, cozinha. Preço Cr$ 280.000,00 com Cr$ 50.000,00 de entrada, 12 mil dentro de 60 dias, o restante financiado a longo prazo. Marcar visitas com a Imobiliária Lif, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) salas 201-E e D, tel: 37-4635

APARTAMENTO EM COPACABANA — Aluga-se por Cr$ 3.800,00, na rua Republica do Peru nº 326 aptº 604. Chave com o porteiro. Tratar na rua da Assembléia nº 28 — 1º, Tel. 42-2845 com PINHO.

COPACABANA: — Negócio de oportunidade: — Vendo p|Cr$ 480.000,00 ótimo aptº de frente p|o Play-Ground, Edif. "Patrick", em construção à rua Hilário de Gouvêa nº 95, constituido de: vest., 2 salas conjugadas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, amplas e arejadas acomodações p|empr., área e| tanque, etc. Grande facilidade de pagamento. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro 66 — 4º and. Tels.: 22-8392|52-0532 e Av. Copacabana esq. de Belfort Roxo 129 (LIDO) — Tel. 37-3028 (Loja aberta até às 22h30m, inclusive domingos).

COPACABANA — O melhor emprêgo de capital: — Vendo no Edif. "RICHARD", em construção à rua Barata Ribeiro esq. da Praça Cardeal Arcoverde, ótimos aptos., preços de incorporação desde Cr$ 220.000,00, pequeno sinal e grande facilidade de pagamento a longo prazo, sem juros, aptos. de: j. de inverno, sala e quarto conjugados ou separados, banheiro, cozinha, etc. ROSA FILLER. — Rua Sete de Setembro 66 — 4º and. Tels:. 22-8392|52-0532 e Av. Copacabana esq. de Belfort Roxo 129 (LIDO) — Tel. 37-3028 (Loja aberta até às 22h30m, inclusive domingos).

COPACABANA — Final de construção — Vende-se à Rua Toneleros, nº 145, no Edifício Savoy, os ultimos apartamentos, constituidos de: entrada, saleta, sala c/ sancas, jardim de inverno c/caixilhos de hinduminium, duas varandas, dois e três quartos, banheiro em côr c| box, cozinha com exaustor, quarto e W. C. de empregados e terraço de serviço revestido de azulejo com tanque também em azulejos. Prédio sôbre Pilotis. omor apartamentos por andar, garage em condominio. Pagamento com parte financiada. INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS DE LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA. Avenida Henrique Valadares 148 — Tels.: NS. 32-3644 e 32-5414.

Ipanema

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL — EM IPANEMA — Apartamentos para entrega em 150 dias. VENDEM-SE 2 magnificos em edificio de 4 pavimentos com elevador e sôbre pilotis, no terceiro pavimento, com sala, varanda, quarto, banheiro e kitchnete. Preço de cada Cr$ 250.000,00 com Cr$ 134.000,00 de entrada (podendo ser parte facilitada) e os restantes em prestações mensais de Cr$ 3.000,00 sem juros. Ver diariamente à rua Prudente de Morais, 269 e tratar exclusivamente com a ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416 — 9º and. — salas 818-819 — Tels.: 42-9012 e 32-7645.

IPANEMA — Vendemos confortável residência vazia — com 3 pavimentos, tendo na parte térrea: saleta, sala, copa, cozinha e W. C. — no 1º andar — 3 quartos e quarto de banho, no 2º andar: salão amplo, quarto, varanda, dependências de empregada, jardim e garagem e quintal, aceitamos Cr$ 500.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos, visitem à rua Barão de Jaguaribe, 251 das 9 às 17 horas, e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

IPANEMA — Adquida no melhor ponto de Ipanema, um ótimo apartamento — Entrada — Sala — Jardim de Inverno — Quarto — Cozinha — Banheiro completo — Área com tanque — Quarto e banheiro para empregada. — Prédio sôbre "pilotis", com 3 apartamentos, por andar. Cr$ ..... 385.000,00 a Cr$ ..... 440.000,00, pôsto em nome do comprador, sem mais despesas. Facilidades de pagamento, em 20 meses, sem juros e financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — Sala 701 — Telefones: 42-9304|9527 ou com nosso representante Esteco Ltda. — Avenida Copacabana, 540 — Grupo 802 — Tel.: 37-0026. Domingos: das 10 às 17 horas.

IPANEMA — Grande oportunidade — Aceitamos transação c|a Caixa Econômica Federal. Vendo os ultimos aptos. de frente, tendo sala de 2 x 4, 2 dormitórios de 3 x 4 c| um banheiro, cozinha, garagem e banheiro de empregada. Preço Cr$ ..... 420.000,00. Grande facilidade de pagamento. Tratar no escritório GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco 128 - 11º - S. 1.111.

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, próximo à Rua Farme de Amoêdo. Apartamento de sala e quarto independentes ou pequena sala e 2 quartos grandes, banheiro, cozinha e garagem. Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Construção muito adiantada. Preço a partir de Cr$ 340.000,00. Sinal Cr$ 20.000,00. Financiado Cr$ 150.000,00 e Cr$ 200.000,00 e o resto pagável suavemente. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Fone: 42-8177. Ramal 12.

IPANEMA — Vá ver hoje das 70 às 17 horas, os 2 ultimos apartamentos à venda do Edifício LEEANA à Rua Barão da Tôrre, 408 em frente a Praça N. S. da Paz, compostos de amplo living, 2 ótimos quartos com armários embutidos, cozinha completa, pintura a óleo esmalte, pias de aço inoxidável, banheiro de nôvo estilo com original separação de parte de banho da de toilete permitindo a utilização em conjunto com duas peças distintas, área de serviço e completas dependências p/emp Prédio de luxo, quatro pavimentos com apenas dois apartamentos por andar. Arquitetura moderna e funcional e todos os requisitos do mais fino acabamento. Sancas e luz indireta em tôdas as dependências, além de sugestiva decoração de interior incluída no preço de venda. Cr$ 720.000,00, com excepcionais condições de pagamentos incluindo financiamento do prazo de dez anos.

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

AV. RIO BRANCO, 181, 13º and. grupo 1.306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à Av. Copacabana, esq. da Dias da Rocha, tel.: 47-4779 (inclusive à noite).

IPANEMA — Aluga-se o apto. 201, da rua Visconde de Pirajá, 216, tendo varanda, sala, 3 quartos, cozinha e demais dependências. Contrato com fiador comercial. Tratar pelo telefone 43-1314 das 15 às 18 horas.

Leblon

LEBLON — ALUGAM-SE — RUA TIMOTEO DA COSTA nº 147 — Em Edifício moderno, acabado de construir, em centro de terreno, com elevador, alugamos confortáveis apartamentos no 1º andar, constando de saleta, sala, j. de inverno, 2 quartos, banheiro completo, cozinha ampla com exaustor, área, quarto e W.C. de empregada e vaga na garage. Aluguéis de Cr$ 4.500,00 e Cr$ 5.000,00. Chaves com o zelador do edifício. Tratar em LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290 — 2º andar — Contratos — Telefone: 43-0905 — Ramal 18.

LEBLON — Aceitam-se ofertas para alugar, em primeira locação, o apartamento n. 203, da rua Dias Ferreira, 425, com 2 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Condução fácil. Tratar pelo telefone: 27-9744, com D. Irene

LEBLON — Entrega imediata — Vendo no 6º pav. c| vista para o mar, tendo sala, 2 dormitórios, banheiro completo, cozinha c|exaustor, quarto e dependência de empregada e área. Aceitamos transação c|a Caixa Econômica. Preço Cr$ 450.000,00 c|facilidades de pagamento. Tratar no escritório GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco 128 — 11º Sala 1.111.

Gávea

GÁVEA — VENDEM-SE apartamentos de frente prontos para serem habitados, em edificio sôbre pilotis com elevadores, a rua Marquês de São Vicente, 29, esquina de Gen. Rabelo. Próximo do largo do Jóquei Clube, Colégios e da futura Universidade Católica. Com uma sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e W. C. de empregada, lugar para automóvel e jardim. Parte a vista e parte financiada. Ver no local, a qualquer hora, mas de preferência na parte da manhã, nos dias uteis ou nos domingo o dia todo, pois, nessas ocasiões há um funcionário à disposição dos interessados para todos os esclarecimentos. Tratar à rua S. José, 50 — 9º andar — Sala 902 — Tel.: 42-1338.

Humaitá

HUMAITÁ' — ALUGAM-SE em primeira locação, à rua Humaitá, 261, ótimos apartamentos, compostos de uma e duas salas, dois, três e quatro quartos e demais dependências, inclusive banheiro e quarto de empregada. Dependências amplas, com muita luz, descortinando-se magnífica vista. Chaves na portaria. Aluguéis desde 4.300 cruzeiros, não incluindo garage. Outras informações, na I. C. I. S. A., à avenida Venezuela, 27 — 8º andar — Sala 812 — Tel.: 43-6163

Botafogo

BOTAFOGO — Praia de Botafogo: — Único oportunidade no mercado imobiliário! Vendo p|Cr$ 380.000,00 os ultimos aptos. em construção adiantada, no quarteirão da SEARS, aptos. bem divididos, peças amplas e muito arejadas, tendo: vest., sala, 2 dormitórios, j. de inverno, cozinha e banheiros completos, área c|tanque, desp. p| empr., etc. Ótima aplicação de capital em função do preço e pagamento facilitado a longo prazo, sem juros. ROSA FILLER. — Av. Rio Branco 106|8 — 7º and. s| 710 — Tel. 52-7178.

BOTAFOGO — Praia de Botafogo: Grande oportunidade p|V! Compre desde Cr$ .... 175.000,00, módico sinal e prestações a partir de Cr$ 1.800,00 sem juros, magníficos aptos. de: vestibulo, quarto ou sala e quarto, cozinha e banheiro completa. ROSA FILLER. — Av. Rio Branco, 106|108 — 7º and. s|710 — Tel. 52-7178.

BOTAFOGO — Vendo à rua Martins Ferreira, 21 casa com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro, e cozinha em terreno de 8,30 de frente por 33,00 de fundos. Preço: Cr$ 1.200.000,00. Pode ser visto das 15 às 17 horas. Tratar com o sr. IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — sala 701 — Tel: 42-9506

BOTAFOGO — Vende-se ou aluga-se confortável residência com piscina e telefone. Farta arborização. Belíssima vista sôbre o mar. Tel: 45-0055

BOTAFOGO — Morro da Viúva — Aluga-se apartamento com telefone, 3 quartos, 3 salas e dependências. Belíssima vista. Tel: 45-0055

Flamengo

A RUA SENADOR VERGUEIRO, 210 Flamengo — Vendemos apartamento com apenas Cr$ 30.000,00 de entrada, parte facilitada durante a construção e parte financiada em 4 anos a partir do habite-se — 7º andar — com sala, quarto, vestíbulo, banheiro completo e kit. Tratar na Orgg. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

FLAMENGO — RUA SENADOR VERGUEIRO Nº 56 — Vendemos magnífico apartamento com vista para o mar, ocupando todo o último andar de frente, compôsto de: hall, vestíbulo, 3 grandes quartos com armários embutidos, 2 grandes salões com 45,00 m2, jardim de inverno pavimentado à mármore, sala de almôço com armário embutido, 2 banheiros sociais com peças e azulejos de côr, sancas no jardim de inverno, salas, quartos e biblioteca, copa-cozinha com armário e fogão de 6 bôcas, área de serviço com tanque revestido de azulejos branco e armário, quarto e banheiro de empregada. Reservatório privativo de água potável de 1.000 litros. — Preço: Cr$ .. 1.600.000,00 com GARAGE. — Facilidade de pagamento. Entrega dentro de 12 meses. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A. — Rua da Assembleia nº 11 — 12º andar — Telefone: 42-4737.

FLAMENGO — EDIFÍCIO AREIA BRANCA — RUA SENADOR VERGUEIRO, Nº 56 — Dispomos de um magnífico apartamento em andar alto, compôsto de: vestíbulo, salão de visitas, sala de almôço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Reservatório privativo de água potável de 1.000 litros. Preço: Cr$ 690.000,00 com facilidade de pagamento. Construção já na 11ª laje. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A. — Rua da Assembléia, nº 11 — 12º andar. — Telefone: 42-4737.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendem-se à rua Leite Leal, 44, últimas casas da aven..., com dois quartos, duas salas, cozinha e banheiro e grande área. Grande facilidade de pagamento. Ver no local na casa 21, e tratar com AISEN, Av. Rio Branco n. 108 — sala 1005 — Tel: 42-3011

ÁGUAS FÉRREAS — RUA IBITARA, 297 — VENDE-SE apartamento para entrega em dois meses, tendo 3 quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada e garage. Preço Cr$ 750.000,00 com grande financiamento. Ver no local e tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º and. — Tel.: 42-2845 com o SR. PINHO

Catete

CATETE — Vende-se ótima Padaria e Confeitaria de luxo, com instalações modernas e grande «stock» de bebidas, conservas, etc. tendo uma renda mensal de Cr$ 420.000,00, aluguel de Cr$ 1.400,00 contrato de 12 anos. Preço Cr$ 4.500.000,00, entrada de Cr$ .... 2.000.000,00 saldo em prestações suaves, motivando a venda, ter que ausentar-se o proprietário para a Europa. Não atende-se a intermediários, cartas para J. F. X. Lopes, caixa postal 3158 — Rio de Janeiro

Glória

GLÓRIA — Grande terreno — Vende-se na rua Santo Amaro ns. 178 e 180 medindo 16,30x82 m. parte plana, m|m de 45m para mais inform. à rua México, 74 — sala 602 — das 14 às 18 horas

Santa Teresa

ALUGAM-SE 2 casas completamente reformadas à Rua Santa Alexandrina n. 343 casa I, com sala, 5 quartos, 2 banheiros, 2 áreas e quintal e casa V com 2 quartos, 2 salas, cozinha e área. Tratar telefone: 45-6621 das 9 às 13 horas — Rio Comprido

SANTA TEREZA — Vendo ótimo terreno 12 x 34,50, situado em frente ao nº 310 da rua Santo Amaro. Grande facilidade no pagamento. Planta e detalhes no escritório GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — Sala 1.111.

SANTA TEREZA — Vendemos apartamentos em inicio de construção, nas ruas Oriente e Bernardino dos Santos (Curvelo). Preços a partir de Cr$ 290.000,00 com grande financiamento e facilidade durante a construção. Tratar pelo telefone 42-2845 com o sr. Pinho ou diretamente com o proprietário Natalino Agostinho Pereira de Souza em O CAMIZEIRO.

Centro

CENTRO — VENDEMOS apartamentos em final de construção a rua dos Inválidos nº 22, de quarto e sala, separados, varanda, banheiro, cozinha com fogão de 3 bôcas, área de serviço com tanque, fachada em mosaico, incinerador de lixo, 2 elevadores Atlas. Ótimos para residências ou escritórios, 50% financiados em 48 meses. — Vendas e informações com GIGLIO à rua do Ouvidor, nº 183 — Sala 607, Telefone: 43-5176.

HIPOTECA NO CENTRO — Precisa-se de Cr$ 3.000.000,00 com a garantia de imóvel comercial próximo à Cinelândia rendendo Cr$ 600.000,00 líquidos anuais. Dispensam-se intermediários. Telefonar ao proprietário, Sr. Carvalho. Tel: 52-1032

ANDAR NA CINELÂNDIA — Aluga-se com 131 m2 com 16 janelas e sem divisões. Tratar à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

CENTRO — SALA — QUARTO — BANHEIRO E COZINHA — VENDEMOS à rua André Cavalcante, 142, apartamentos prontos para habitar. Preços a partir de Cr$ 296.000,00 — CONDIÇÕES: Cr$ 148.000,00 facilitados a combinar e Cr$ 143.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 3.292,20. Chaves com o porteiro. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones 43-3100 e 43-3663.

CENTRO: — Av. Franklin Roosevelt, em prédio recém-terminado, para entrega imediata. Vendemos salas ou apartamentos com banheiro e kitc. Tôdas as peças de frente e excepcionais condições de pagamento. Preço desde Cr$ 350.000,00.

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

AV. RIO BRANCO, 181 — 13º andar grupo 1.306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à Av. Copacabana esq. de Dias da Rocha, Tel.: 47-4779 (inclusive à noite).

Apartamentos de luxo, em Incorporação, somente um por andar, com três grandes quartos, três salas e demais dependências. Informação na "SERVENCO" Rua do México, nº 74 — 7º — S|709.

Em construção, apartamentos com jardim de inverno, sala, dois e três quartos e dependências completas. Preço a partir de Cr$ .... 520.000,000. Informações na "SERVENCO". Rua do México, nº 74 — 7º — S|709.

CENTRO — GAMBOA, ZONA PORTUARIA, próximo ao Cais do Pôrto. — Vende-se dois prédios construidos dentro de uma área de 594m2, alugados sem contrato, preço: Um milhão e duzentos mil cruzeiros, informa-se à rua México, 74 — sala 602 — das 14 às 18 horas.

CENTRO — Aluga-se restantes duas salas de edifício «Fracalanza» 8º andar à rua Teófilo Otoni n. 123. Ver no local e tratar na loja

CENTRO — Av. N. S. de Fátima, 47. Apartamentos de: 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 610.000,00.. Construção adiantada. Construtores e vendedores: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento. — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

São Cristóvão

S. CRISTOVÃO — RUA S. LUIZ GONZAGA — VENDEMOS 3 casas antigas. — Preços: 300 mil 330 mil e 360 mil cruzeiros, sendo 100 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado. Tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º and. — Tel.: 42-2845, com Sr. PINHO.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se por Cr$ 300.000,00, magnífico terreno com 8m,31 de frente, 34 metros de um lado e 39,m,80 do outro, medindo na parte dos fundos 4m,25. Informações — 48-0834

RIO COMPRIDO — Vende-se por Cr$ 1.200.000,00, sólido prédio de 2 pavimentos, em centro de terreno, à Avenida Paulo de Frontin, no trecho compreendido entre a Rua da Luz e Largo do Rio Comprido, próximo o terreno 16 metros de frente, 18m,38 de um lado e 19m,76 do outro. Informações — 48-0834

Tijuca

TIJUCA — Vendo à 100 metros do Largo da Segunda-feira, casa nova de 2 pavimentos em ótima rua particular, para entrega em 75 dias, constando de varanda e entrada de serviço, grande sala, com sancas, florões, janela de vidro com grade de ferro trabalhado e persianas, copa — cozinha com fogão de 4 bocas, exaustor, filtro, dependências completas de empregada, tanque azulejado e quintal. Em cima: 3 espaçosos quartos com armário embutido e banheiro em côr com box. Construção esmerada, acabamento de luxo. Preço a partir de Cr$ .... 675.000,00 com 50% ou um pouco menos, à vista, e o saldo financiado, em 10 anos. Abelardo Mendes. Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 1.104. Tel: 22-3579

CASA vazia — Rua Dona Delfina, 48, TIJUCA — Vende-se, de 2 pavimentos, com pisos de concreto e tacos, em centro de terreno de 10x33 m, com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha e mais dependências. Entrada para automóvel. Ótimo quintal, por 1.200.000 cruzeiros. Infs. Tel: 25-3991, com o proprietário. Visitas a qualquer hora

Grajaú

GRAJAU' — Casa assobradada — Vendemos ótima tendo na parte baixa: 2 salas, quarto, copa, cozinha e W. C. e na parte de cima: 4 quartos, banheiro completo, e saleta, entregamos vazia, aceitamos Cr$ 190.000,00 de entrada e o saldo em 15 anos, visitar à rua Duquesa de Bragança, 14 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

GRAJAU' — RESIDÊNCIA — Vende-se, de fino gôsto, na rua Araxá, constando de varanda, hall, living, escritório, pátio com fonte, banheiro social, sala de almôço, cozinha, grande lavanderia, dependências de empregadas, garagem e escada de serviço no terreno. Primeiro pavimento e quatro quartos, banheiro todo conforto, hall, banheiro completo e ótimo terraço coberto no segundo pavimento. Telhas e cerâmica São Caetano. Grande número de armários embutidos. Moderno quintal-jardim, numerosas árvores frutíferas. PREÇO: Cr$ 2.000.000,00. Tratar com o proprietário. Telefone: 38-0002

Andaraí

ANDARAI — Vendemos à rua Maxwell, 108, casa de um pavimento, em centro de terreno com 2 ótimas salas, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, varanda e quintal, terreno medindo 11,60 de frente por 60,00 de fundos. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo parte financiada. Tratar com IRIO SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701 — Telefone: 42-9506

Vila Isabel

VILA ISABEL — ALUGA-SE uma casa de sala, três quartos, varanda, banheiro completo, na Avenida Imperial, Rua José Mauricio n. 390 casa XII. Chaves com o Sr. José encarregado. Tratar à rua São Francisco Xavier n. 703 — fundos com Sr. Henrique. Telefone: 28-2644

VILA ISABEL — Rua Piabanha, 22, próximo à praça Barão de Drummond — VENDE-SE o apto. 201, novo, em 1ª locação, de frente, constando de: três quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área com tanque. Preço 600 mil cruzeiros, com parte facilitada. Tratar com o Machado, na rua Teodoro da Silva, 442. Telefone: 58-2956.

VILA ISABEL — Alugo magnífica casa com 1 sala, saleta, 3 quartos, varanda, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Não falta água e próximo de muita condução. Contrato com fiador. Ver à rua Rocha Fragoso, 43 (começa na Av. 28 de Setembro, 341). Aluguel: Cr$ .... 5.000,00. Tratar diretamente à Av. Rio Branco, 128 — 15º andar — salas 1509-10 — Tels: 42-7620 e 52-0428

Subúrbio da Central

ROCHA — VENDE-SE em construção (3ª laje) à rua Henrique Dias, 26, os ultimos apartamentos de sala, três quartos, banheiro completo, dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. E de apartamentos de sala, quarto separados, banheiro e cozinha americana. Preços a partir de Cr$ 230.000,00 financiamento de 50% em 10 anos. T. P. Tratar com a CONSTRUTORA MARACANÃ LIMITADA — RUA BUENOS AIRES, 77 — 3º ANDAR — FONE: 52-7142.

SAMPAIO — Vendo à rua 2 de Maio, 651, ótima residência com 2 salas, 3 quartos, com varandas, banheiro em côr, boa copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, mais um quarto para guardados, em terreno de 22 metros de frente por 32 de fundos, no terreno livre, pode ser construído 4 pavimentos. Preço: Cr$ 1.500.000,00 sendo parte à vista e parte a prazo a combinar. Pode ser visto diariamente, das 14 às 17 horas. Tratar com o Sr. IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701. Telefone: 42-9506

ALUGAM-SE 2 casas completamente reformadas à Rua 24 de Maio, 807 casa XXIII com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área e 809 casa com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal. Chaves no 805 térreo. Tratar telefone: 45-6621 das 9 às 13 horas — Estação do Rocha

MÉIER — LOJA JARDIM CANDELÁRIA — ALUGA-SE a rua Basilio de Brito, 204 ótima loja e um bom porão, juntos ou separados, aluguel Cr. 2.000,00, todos os impostos, contrato, fiador comerciante, ônibus 32, bonde Cachambi — Tel.: 22-6329 — João Marques.

MEIER — Alugo ótimo apartamento com 1 sala, saleta, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Não falta água. Próximo à muita condução. Contrato com fiador. Aluguel Cr$ 2.800,00. Ver à rua Vinte e Quatro de Maio, 1187. Tratar à Av. Rio Branco, 128 — 15º — salas 1509-10 — Tels: 42-7620 e 52-0428

ENGENHO DE DENTRO — Vendo à Travessa Paraná, 48, uma pequena casa em terreno de 11,30 de frente por 34,00 de fundos, completamente plano em rua calçada. Preço de Cr$ 230.000,00, sendo parte à vista e parte a prazo. Tratar com IRIO SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701 — Tel: 42-9506

ENCANTADO — CASA TIPO APARTAMENTO em modicas prestações — Vende-se à rua Paraná, 395-F, ap. 201 com 2 grandes aposentos, 1 ampla sala, cozinha com fogão a gás de 4 bocas e aparador, banheiro completo com aquecedor, área com tanque e box, não falta água, muito arejado e confortável próximo de condução, entrego vazio. Preço Cr$ 280.000,00 com Cr$ 110.000,00 de entrada e o resto em 170 prestações mensais de Cr$ 1.920,00, menos do que um aluguel. Informações à rua México, 74 — sala 602 — das 14 às 18 horas

MADUREIRA — Entrega imediata — Vendo à Est. Marechal Rangel, "BUNGALOW", em centro de terreno, medindo 9 x 15, em vila de luxo, tendo, jardim, sala c| varanda, 2 dormitórios, cozinha, banheiro e quintal murado. Entrada a vista Cr$ .... 130.000,00, e financiado em 15 anos 160.000 em prestações mensais de 1.580,00. Tratar no escritório GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco 128 — 11º — Sala 1.111.

Vendo um terreno com 750 metros quadrados em Campo Grande perto do Rio Guandu, estrada Rio São Paulo, por Cr$ 6.000,00 à vista tratar pelo telefone 42-0623 de 13 às 19 horas com o SR. BUENO

Subúrb. da Leopoldina

RAMOS — Av. Brasil: a 70 metros desta. Vendemos magnífico lote industrial de 20x38 760-m2 com luz, fôrça e telefone, visitem à rua Tambaú, 121 rua calçada, zona industrial pesada, facilitamos 50% a combinar, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio ranco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Linha Auxiliar

Terreno 11,00m, x 200,00m, à rua Manuel Correia, antiga rua da Serra n. 6 — Estação de Tomás Coelho — O leiloeiro Candiota, autorizado pelo Dr. Juiz da 1ª Vara os Órfãos venderá em leilão dia 21 de dezembro de 1954 às 16.30 horas o terreno acima, vide anúncios no J. do Comércio

Rio Douro

LOJAS NA ESTRADA VI... CENTE DE CARVALHO NS... 651 e 655 -- Em frente Esta... ção -- VENDEM-SE as du... ultimas lojas próprias pa... comércio ou industria. Cha... ves com Dona Diva na Loj... n. 665-C — Cr$ 40.000,... de entrada e o restante fina... ciado em 10 anos. Tratar c... os proprietários FONSECA ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 5... — 9.º andar — Grupo 902.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos terreno: 10x30 na rua Ma... gioli, Jardim Carioca, 10x40 na ru... Graná, e no Jardim Guanaba... 15,50x37 rua Abélia, por trás d... Corpo de Bombeiros, preços d... ocasião com facilidade de pagamento, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2... — Tels: 52-3877 e 32-3638

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno vendo o último lote à ru... Caricuris, com 600 m2 preço ... mil cruzeiros, entrada de 10 mi... cruzeiros, e o restante em 60 pres... tações mensais de Cr$ 850,00. In... formação na Ilha à rua Comendador Bastos, n. 322 com Sr. Iná... cio, de preferência das 12 às 1... horas

Estado do Rio

TERRENO — COROA GRANDE — Vendo na rua principal — de esquina, lado da praia. Preço Cr$ 80.000,00 sendo Cr$ 30.000,00 de entrada e o restante financiado a longo prazo. Tratar pelo telefone 58-5463

ALUGA-SE o apartamento 507, do Edifício «Morant», à rua Benjamin, 60, em primeira locação, constando de: quarto, sala, jardim de inverno, cozinha com fogão de ... bocas e banheiro. Trata-se em Petrópolis pelo telefone: 2770, à noite

CASCATA DOS AMORES — Alto Telesópolis — Vende-se os melhores lotes para residências de campo. — Lugar privilegiado; vista deslumbrante; verdadeiro sanatório, Quase todos os lotes são cortados pelo riacho Cascata dos Amores. O loteamento possue duas piscinas públicas, ruas calçadas, arborizadas, luz e rêde telefônica. — Este loteamento fica próximo do Hotel Higino — Ver e tratar no local, aos domingos e feriados

GRAMACHO — URGENTE — Vende-se em frente a estação de Gramacho, 4 casas, sala, quarto e cozinha, num terreno de 1.000m2 fazendo frente para 2 ruas. Preço: Cr$ 150.000,00. Tratar pelo tel: 23-2841 com o Sr. Brizzant, segunda-feira das 17 às 19 horas

AREA INDUSTRIAL — 26.000m2 — 130x200 — Vendemos no quilômetro 1 da Variante Rio Petrópolis, lado esquerdo, fôrça luz e telefone, podemos facilitar o pagamento a combinar, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

QUEIMADOS — Vendem-se dois lotes, com urgência por Cr$ ..... 15.000,00 à vista cada um. Sendo 24x33 — Bairro de Santa Rosa. Rua Silva Rodrigues, lotes 5 e 6 tenho escritura. Tel: 43-3789 das 8 às 12 horas. Sr. Isidoro de Sousa

TERESÓPOLIS — Vendo ótimos aptos. em incorporação, á partir de Cr$ ...... 120.000,00 c|grande facilidade de pagamento, tendo 1 ou 2 quartos, sala, banheiro, pequena cozinha, etc. ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro nº 66 — 4º and. — Tels. 22-8392 e 52-0532 e Rua Belfort Roxo nº 129, esq. Av. Copacabana — Tel. 37-3028 — (Loja aberta até às 22 hs., inclusive domingos).

O ARMÁRIO QUE VOCÊ IDEALIZOU RESOLVA O SEU PROBLEMA!

Resolvendo o problema do espaço os técnicos idealizaram o ARMÁRIO STANDARD com compartimentos próprios para todos os fins confeccionados com as melhores madeiras do país. O Armário Standard tem as dimensões padronizadas aplicáveis em qualquer parede ou armações de altura variáveis que os prolongam até o teto.

INSTALE HOJE MESMO EM SUA RESIDÊNCIA

DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS «STANDARD»

EXPOSIÇÃO:
Rua Barata Ribeiro, 418. S. 1º térreo — Tel: 32-0483.



EXCEPCIONAL LOTEAMENTO NO MÉIER

Magníficos lotes em rua particular desde Cr$ 160.000,00 — 30% à vista e 70% em 6 anos pela Tabela Price — 12%

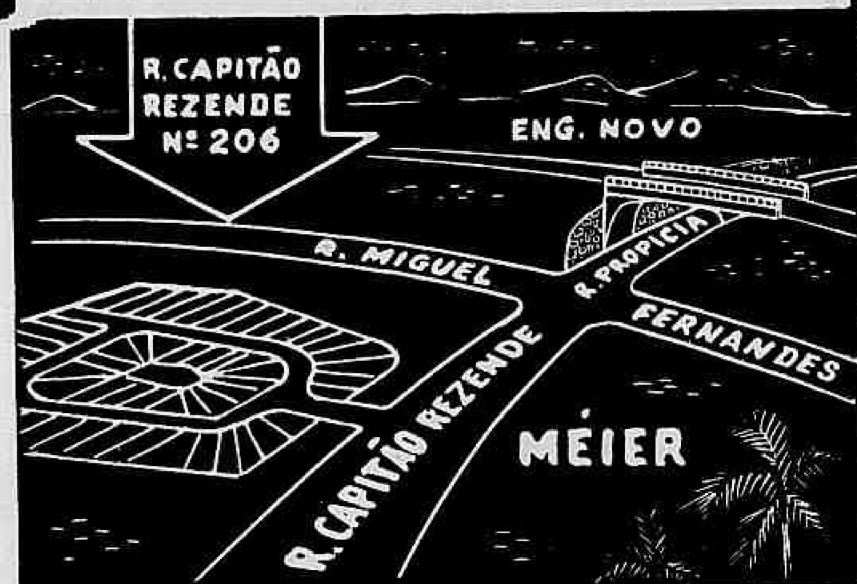
LOCAL: — RUA CAPITÃO RESENDE, 206 — MÉIER

FAÇA DESDE JA SUA RESERVA NA:

CONSTRUTORA A. MELLO PINTO LTDA.

RUA MEXICO, 158, 6.º andar, s. 605 Tel.: 42-9307 Rio de Janeiro

Maravilhosa LOCALIZAÇÃO, logo à saída do novo túnel entre Engenho Novo e Méier



Maravilhosa chácara com vivenda super-luxo em Miguel Pereira - Clima de montanha

VENDE-SE maravilhosa chácara, com 6.000m2, tôda plantada, inclusive 3.000 cedros, com linda vivenda de acabamento super-luxo, tôda mobiliada, grande varanda, 2 salas, sendo uma com lareira. 4 ótimos dormitórios, banheiro completo, dependências completas para empregados. Rara oportunidade, pessoa que se ausenta do país.

PREÇO: Cr$ 700.000,00. Condições: à vista Cr$ 200.000,00 — Cr$ 500.000,00 financiados a juros baixo em longo prazo.

TRATAR NA IMOBILIÁRIA SÃO JORGE
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — 7º ANDAR — GRUPO 701 — TEL.: 32-2444.

Um passo para seu bem-estar, uma garantia para seu futuro!



Para você, que aspira a ter um lar próprio em lugar saudável e sossegado, com fácil condução para a cidade, mas longe do bulício da mesma - eis a ocasião para dar o primeiro passo no caminho do seu bem-estar... e para a formação de um sólido patrimônio, que será uma garantia em seu futuro. Esta é a preciosa oportunidade que lhe oferece o Jardim Sant'Ana do Pilar. Note as vantagens excepcionais dêste novo loteamento e marque sem demora uma visita, grátis e sem compromisso, a êsse esplêndido local.



CARACTERÍSTICAS EXCEPCIONAIS DO JARDIM SANT'ANA DO PILAR

- Lotes residenciais e comerciais com o mínimo de 12 x 30 m, com luz, arborização, meios-fios e sarjetas, prontos para receber construção.
- Local de clima aprazível e bela paisagem, próprio para repouso do corpo e do espírito, já com numerosas residências nas proximidades.
- Magnificamente situado do lado direito da Rodovia Rio-Petrópolis, com entrada pelo Km 17, através da Av. Jardim Primavera.
- A 50 minutos do centro do Rio, com linhas de ônibus que atravessam o próprio loteamento e trens da Leopoldina com duas estações próximas: Primavera e Saracuruna.
- Preços abaixo do atual valor das terras e condições de pagamento muito acessíveis.
- Local de rápida e crescente valorização.

Inscrição no Reg. de Imóveis da 1.ª Circ. da Com. de D. de Caxias, Est. do Rio de Janeiro, n.º 154, Fl. 1 do Livro 8 M.

JARDIM SANT'ANA DO PILAR
UM PARAÍSO DE REPOUSO E BEM-ESTAR

Informações e vendas:
BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S. A.
SECÇÃO DE LOTEAMENTOS
Av. Erasmo Braga, 255 - grupo 304 - Fone 52-3833

PATRIMÔNIO SEGURO

As terras que constituem o Jardim Sant'Ana do Pilar são o mais seguro e tradicional patrimônio da região. Legada, há mais de 100 anos, ao altar de Sant'Ana, da Matriz de N. S. do Pilar, por um piedoso sacerdote, são agora desmembradas, pela primeira vez, para a formação de um moderno bairro residencial, dadas as suas especiais características para êsse fim.

MANDE O CUPÃO HOJE MESMO PARA RECEBER MAIS INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

AO BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S. A.
CAIXA POSTAL 90
Rio de Janeiro

Queira fornecer-me, sem compromisso, mais informações sôbre o Jardim Sant'Ana do Pilar.

Nome ____
Rua ____ N.º ____
Cidade ____ Estado ____

PRIMEIRO
VILAR DOS TELES
DEPOIS
VILAR NOVO
E AGORA VILAR GRANDE

1. Lotes a partir de Cr$ 20.000,00, em 88 prestações mensais, sem juros!
2. Em Nova Iguaçú, entre Austin e Queimados, perto da Rodovia Presidente Dutra!
3. Negócio garantido pela Cepevecê — Cia. Parque da Várzea do Carmo.
4. Ótimos terrenos para moradia ou para revender depois, com muito lucro!
5. Direito a construir logo depois do pagamento da primeira prestação!
6. Cortado pela E. F. C. B. e servido por trens, lotações e ônibus!
7. Área de grande valorização, na região onde estão sendo construídas as fábricas da Cia. Antárctica Paulista e Pneus General S. A.

Esta é a sua grande oportunidade! Telefone para 22-1225 e mande reservar lugar na condução gratuita que a Cepevecê lhe oferece para visitar Vilar Grande — o novo bairro residencial de Austin. Ou, então, remeta-nos o cupom abaixo e lhe enviaremos maiores informações.

Nome ____
Rua ____ N.º ____
Apto. ____ Tel. ____



COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO
36 anos de idoneidade e experiência na venda de bons terrenos
Av. Calógeras, 15, 6.º andar — Esplanada do Castelo

APARTAMENTOS -- TIJUCA

Vendem-se, em prédio de 3 pavimentos, acabado de construir. Financiamento de 50% em 10 anos, Tabela Price e o saldo, facilitado parte.

Apartamentos de 1 sala, 2 quartos, varanda e dependências completas e de 1 sala, 3 quartos, varanda e demais dependências completas. Ver à rua João da Mata, 155, fundos e tratar à Avenida Rio Branco, 137 — Sala 107.

Leilão Judicial -- Gávea

Espólio de Carlos dos Santos Carvalho
PREDIO DE DOIS PAVIMENTOS
AVENIDA ALEXANDRE FERREIRA, 71 (Ant. 29)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, quarta-feira, 8 de setembro de 1954, à 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações tel.: 22-3111.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicado no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8635 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

Com uma **ENTRADA** de apenas

7.500,00

e prestações mensais de

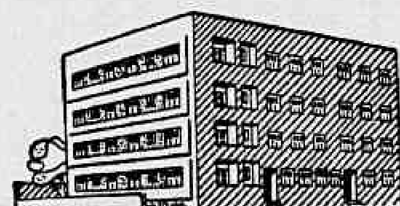
1.650,00

inferiores ao seu aluguel de hoje

Você tambem póde *morar no que é seu!*



2 Quartos - Sala - Cosinha - Banheiro completo - Varanda - Área com tanque



EDIFÍCIO
ITEJUPÁ
entre
VILA DA PENHA e IRAJÁ
Rua Tejupá esquina de Rua Engenheira Pinho de Magalhães

Próximo do ponto final das linhas de onibus 89 e 90 e do itinerário do onibus 71 — Numerosas linhas de auto-lotação

Vendas exclusivas da

CIFEL CONSTRUTORA E INCORPORADORA FEDERAL LTDA. CIFEL

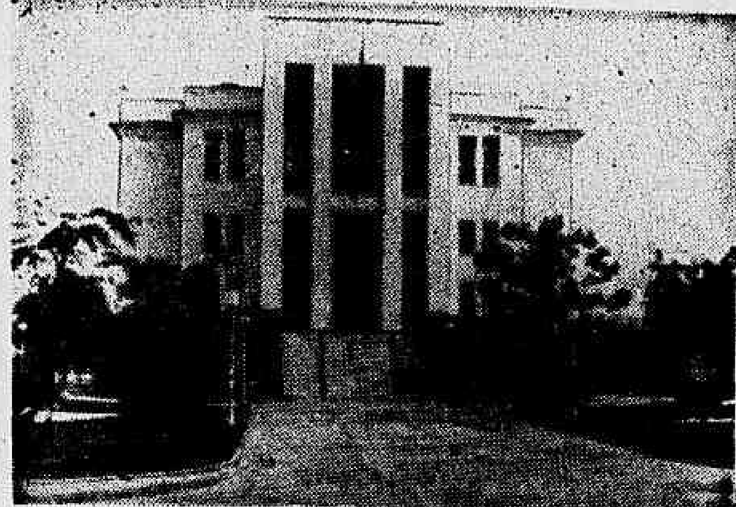
Rua Senador Dantas, 20 (Edit. Galeno) 12.º and. s/1201 - tels. 32-1776 e 52-9070
ATENDEMOS AOS DOMINGOS NO LOCAL

COZINHAS AMERICANAS

CATÁLOGOS E ORÇAMENTOS
COFERMAT
Telefone: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154

Uma cidade que ressurge: MAGÉ

Lotes em 100 prestações, sem entrada e sem juros



PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGÉ

No entroncamento das estradas de Contôrno da Guanabara, nova Rio-Teresópolis e nova Rio-Friburgo. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói. Servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem Ginásio, Escolas, Farmácias, Hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, cerâmicas, etc. Cidade em pleno progresso comercial e industrial. Adquira o seu lote, no Bairro VILA-NOVA; situado a 10 minutos do centro da cidade. Lotes a partir de Cr$ 110,00 mensais. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

Propriedade da Engenharia; Comércio e Indústria Mageense Ltda.
42-5530 e 42-5079.
RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 52-3522, Tel.: 2-4222.
ROCHA MIRANDA: — Corretor J. Tavares — Rua Topázios, 236.
NITERÓI: — Dr. A. Maluhy — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 203 —
MAGÉ: — Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

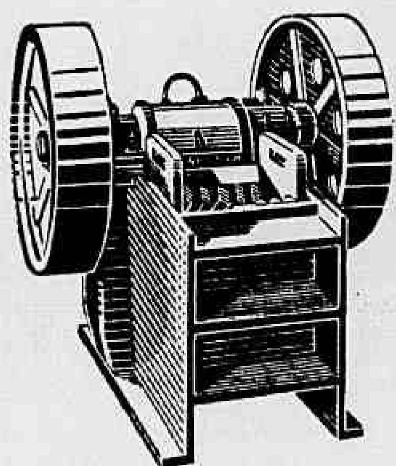
TIJOLOS de Vidro

VIDRARTE TEM GRANDE ESTOQUE

Vidros em geral, telhas de vidro, pavês e ladrilhos

VIDRARTE — RUA DO SENADO, 260 — Telefone: 52-4688

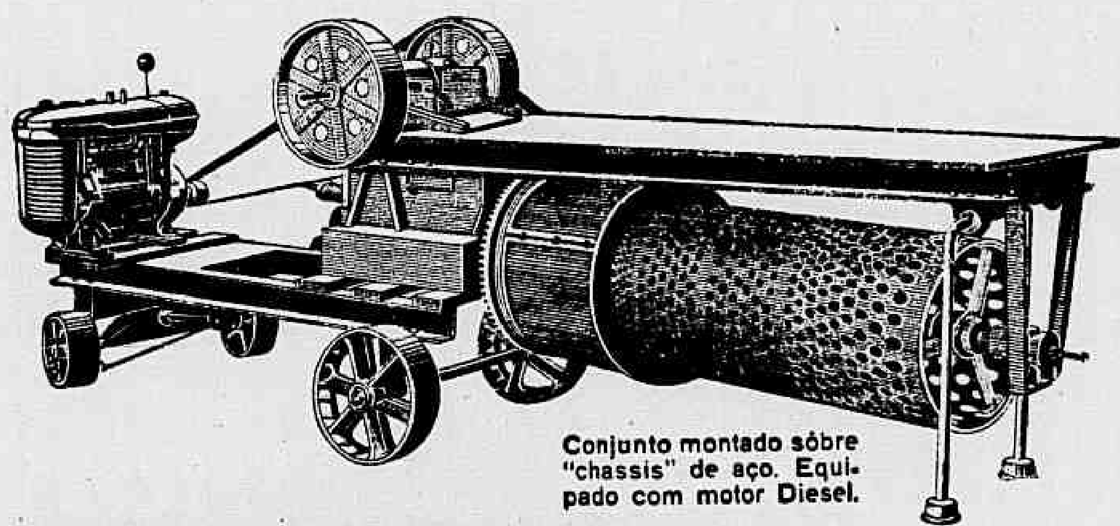
São Paulo — Rio de Janeiro — Belo Horizonte



Britadores inteiramente de aço com eixos trabalhando em rolamentos ou mancais de bronze e mandíbulas de aço manganês.

PEDRA BRITADA a baixo custo

com os britadores e conjuntos transportáveis para britagem e classificação de macadame.



Conjunto montado sôbre "chassis" de aço. Equipado com motor Diesel.

MESBLA

DEPARTAMENTO DE MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÃO

Campo de São Cristovão, 290 — Tel. 54-2809 — Rio de Janeiro

OPORTUNIDADES DIVERSAS

COPACABANA

APARTAMENTO para pronta entrega de frente, próprio para renda, por Cr$ 320.000,00 com Cr$ 120.000,00 financiados em 5 anos, composto de 1 sala e quarto, banheiro e cozinha, próximo ao Túnel Novo e ao Campo do Botafogo. Ver o apartamento n. 402 da rua General Góis Monteiro, 176. Chaves com o porteiro.

NO BAIRRO PEIXOTO — Pronto para entrega com Cr$ .... 160.000,00 financiados em 5 anos e Cr$ 200.000,00 à vista, vende-se constando de 1 sala e 1 quarto separados, banheiro, cozinha e garagem. Vêr o apartamento 205 da rua Maestro Francisco Braga, n. 380. Chaves com o porteiro.

POSTO 6 — Apartamentos de frente em início de construção, composto de sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha com fogão e box para geladeira, terraço de serviço com tanque e dependências para empregada. Rua Julio de Castilhos esquina da rua Raul Pompéia. Preços a partir de Cr$ 430.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento durante a construção da parte não financiada.

APARTAMENTOS para entrega. Pôsto 6 — Preço Cr$ 370.000,00, com parte financiada. Vendem-se apartamentos com peças amplas (quarto e sala, banheiro completo com armário embutido, cozinha cóm local para geladeira e tanque). Ver no local, à av. N. S. de Copacabana, 1355 com o encarregado.

PÔSTO 6 — Apartamento de luxo — Vende-se, ocupando todo o último andar, constando de dois salões, varanda, escritório, galeria, quatro quartos, armários embutidos, dois banheiros sociais, copa, cozinha e dependências completas de empregadas. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com Cr$ 800.000,00 financiados. Ver o apartamento n. 901 da rua Saint Roman, 382, esquina da rua Gomes Carneiro. Chaves com o porteiro.

POSTO 6 — Apartamento de luxo, 1 por andar, em final de construção, à rua Conselheiro Lafayette, 98, composto de 2 salas, 3 quartos, varanda envidraçada, 2 banheiros (1 completo) cozinha, área de serviço com tanque, quarto de empregada, W. C. empregada, depósito no subsolo. Preço Cr$ 1.200.000,00 — com Cr$ .... 390.000,00 financiados em 18 anos e facilidade de pagamento da parte não financiada.

PÔSTO 6 — Av. Rainha Elizabeth, 85, esquina de N. S. de Copacabana n. 1362 — Vende-se, com 1 quarto e uma sala separados, uma saleta que poderá ser usada com dormitório, banheiro, cozinha com fogão e boxe para geladeira e W. C. de empregados. Chaves com o porteiro.

FLAMENGO

MORRO DA VIÚVA — Apartamento de luxo com vista para o mar, vende-se composto de 2 salas, jardim de inverno, 3 grandes quartos com armários embutidos, banheiro em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregados, terraço de serviço e garagem. Ver os apartamentos 301, 603, 901 e 1502 da av. Rui Barbosa 560. Chaves com o encarregado. Preços a partir de Cr$ 840.000,00, com parte financiada.

PRÓXIMO À PRAIA — A rua Dois de Dezembro, n. 34, — Apartamentos em construção compostos de 1 jardim de inverno, 1 sala e 1 quarto separados, dependências completas de empregados, banheiro, cozinha com fogão e local para geladeira e terraço de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 427.400,00 com financiamento em 5 anos e pagamento do restante durante a construção.

URCA

RESIDÊNCIA DE LUXO — Vende-se à rua Ramon Franco, 18, ótima residência, em centro de terreno ajardinado, construção em dois pavimentos, constando de grande «living» com piso de mármore, sala de jantar, sala de almôço, «toilette» social, copa, cozinha, dois quartos de empregados com W. C. e garagem no primeiro pavimento e três grandes quartos com dois banheiros no segundo pavimento. Preço: Cr$ 2.500.000,00.

CASTELO

CONJUNTO de 3 sala com sanitário. Pronto para ser ocupado. Vende-se à avenida Erasmo Braga, 299 — grupo 504. Preço 520.000 cruzeiros com parte financiada em 10 anos, juros de 10%. Tabela Price. Ver no local com o porteiro.

INFORMAÇÕES COM

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 173, 14.º ANDAR
Telefones: 42-2407 e 52-0119

Leilão Judicial -- Praia do Leblon

MAGNÍFICO PRÉDIO

Estilo Colonial de dois pavimentos
Esplêndido para Embaixada
Edificado em terreno de 40,00x40,00
Com porão e sótão habitável, dependência aos fundos, de dois pavimentos
AVENIDA VIEIRA SOUTO, 364

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juíz de Direito da 11.ª Vara Cível, venderá em leilão, segunda-feira, 27 de setembro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

SÍTIO "OCASIÃO"

VENDO, urgente, junto à Rio-Petrópolis, ótimo Sítio já formado, com linda disposição, tendo duas casas pequenas e muitas benfeitorias, área de 3.500 metros. Base: Cr$ 300.000,00. Aceito carro usado como pagamento. Ver fotografias e detalhes, com o proprietário LARIO — Rua Senador Dantas, 115 — Tel.: 52-4116.

PEDRITE

(MARMORITE OU TERRAZZO)

Temos o prazer de comunicar que, seguindo o programa de modernização e expansão de nossa industria, transferimos a oficina de artefatos de PEDRITE para a nossa nova fábrica sita à Rodovia Presidente Dutra, 2.251 — (Km 1) — D. F.

Estamos assim aparelhados com a maior oficina dêste gênero, possuindo instalações modernas e mecanizadas, com grande capacidade de produção, de acabamento esmerado, além de rapidez nas entregas e respectivas montagens.

Aceitamos encomendas de quaisquer artefatos de PEDRITE como sejam soleiras, peitoris, taboleiros para pia, tampos para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancos para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de vários tipos, lavatórios coletivos circulares, da calha, etc.

— Continuamos também executando serviços na própria obra, como sejam pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos de escadas, corremãos, lambrins, etc.

Outras especialidades da «CASA SANO», S. A.:

Produtos de cimento-amianto "SANIT" para coberturas, tubulações, caixas, etc.

Revestimento termo-plástico para pisos e paredes, «SANOTAIL» — (Asfalttile)

A linha completa de artefatos de cimento armado — Premoldados para estruturas e protendidos para diversos fins — "PREFAB" Marca reg.

CAIXILHOS de concreto armado

Fossas ceticas "OMS" e estações para tratamento de águas e esgotos para quaisquer capacidades

Barreiras Auto-Protetoras de concreto armado

Consultem as nossas seções especializadas



RUA MIGUEL COUTO, 40
End. Telegr.: "SANOS" — Caixa Postal 1.924.
Telefones: 23-1966, 23-1965 e 23-1964
RIO DE JANEIRO

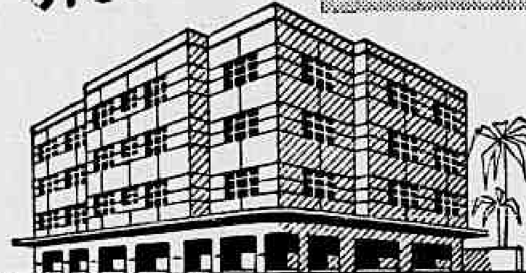
HOJE LANÇAMENTO

NA PRAÇA DO CARMO *No Coração* DA VILA DA PENHA

ENTRADA 9.500,
PRESTAÇÕES MENSAIS 1.900,

Edifício de esquina, com 9 apartamentos, 3 por andar, 3 amplas lojas.

excelente oferta!



2 quartos
Sala
Cosinha
Banheiro completo
Área com tanque

EDIFÍCIO DO CARMO
Estrada do Braz de Pina
Esquina da Rua Fernando Gross
Vendas exclusivas da

CIFEL CONSTRUTORA E INCORPORADORA FEDERAL LTDA. CIFEL
Rua Senador Dantas, 20 (Edif. Galeno) 12.º and. s/ 1201 - tels. 32-1776 e 52-9070
ATENDEMOS AOS DOMINGOS NO LOCAL

Leilão Judicial -- Madureira

Massa Falida de José dos Santos Faustino

PRÉDIO COM LOJA, TRÊS CAMINHÕES, MAQUINAS PARA FABRICA DE MOVEIS, MADEIRA APARELHADA, MÓVEIS, UTENSILIOS, ETC. MEDINDO O TERRENO 19 x 110,00.
RUA CAROLINA MACHADO, 904.

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juízo da 4ª Vara Cível, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 6 de setembro de 1954, às 15 horas, no local. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — Tel.: 22-0041.

LEILÃO JUDICIAL - BRAZ DE PINA

Espólio de Manoel Fernandes Martha
PRÉDIO TÉRREO
RUA SURUÍ, 356

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 6 de setembro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo: prédio térreo, edificado em terreno que mede 11,00 x 30,00. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111. —

VAZ LOBO - IRAJÁ

Entrada Cr$ 8.500,00 - Prestações mensais de Cr$ 1.750,00

2 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, ÁREA COM TANQUE

Construção da Construtora Brasileira de Apartamentos Cobrap. Ltda. Vendas exclusivas da Imobiliária Souto. AV. RIO BRANCO, 18 — 5.º AND, S. 502 e 507.

Telefones: 43-1970 e 23-3485

Aos domingos atendemos no local, à Rua Turiana, 18, quase esquina da Estrada Monsenhor Felix, 418, Estação de Irajá.

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para — 27-8205 — SR. ROCHA. —

PRAIAS — RAMAL MANGARATIBA — PRAIAS
Casas e terrenos para todos os preços e condições em Muriqui — Ibicui — Itaguaí — Itacuruçá — Coroa Grande — Filgueiras — Praia Grande — Itassunema — Ribeira e Mangaratiba — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602 — Telefone: 23-5407.

SÍTIOS

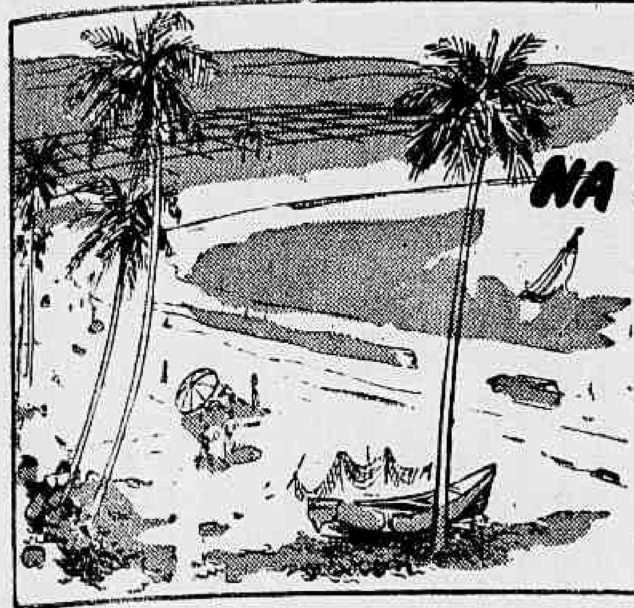
VERANEIO E RENDA

1h30m do Rio, pela estrada Presidente Dutra — Altitude: 500 metros — 250.000m2. Muita água de nascentes. Cachoeira. 10.000 pés de café de 5 anos, em produção. 3 casas de colono. Cr$ 890.000,00. — Outro com frente de 400 metros para a rodovia. 400.000m2. Uma casa rústica que pode ser reformada e outra para empregados. Plantação, algumas fruteiras em produção. Luz da Light. Cr$ 980.000,00. Facilita-se a curto prazo.
— DR. DANTAS — TEL.: 22-4548. —

APARTAMENTO - CR$ 190.000,00

NEGÓCIO URGENTE

VENDE-SE em São Cristóvão — Rua Benedito Otoni ns. 73 a 85, para entrega até dezembro, apartamento de sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha completos e área de serviço com tanque. Sinal: Cr$ 74.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.000,00 Tratar na AV. CHURCHILL, 129 — GRUPO 704 — 7º ANDAR — TEL.: 52-8274 DAS 9 AS 18 HORAS.



FAÇA SUA RESERVA NA

CIDADE NOVA CALIFORNIA

O MAIOR ESPETÁCULO EM TERRAS

PRÓXIMO A MAIS LINDA PRAIA DO ATLÂNTICO PONTO DE TURISMO

LOTES — SÍTIOS — GRANJAS
A partir de 1.000m2, sem juros
Matas — Rios — Caça e Pesca
RODOVIA AMARAL PEIXOTO

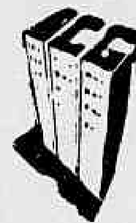
Cr$ 100,00 MENSAIS

DEPARTAMENTO DE COBRANÇAS: RUA DA ASSEMBLÉIA, 98, 7.º, SALA 78

2.º DISTRITO DO MUNICÍPIO DE

CABO FRIO

PLANTAS APROVADAS
VENDEDORES EXCLUSIVOS
IMOBILIÁRIA
Carvalho Guedes Ltda.
Av. Rio Branco, 151 — 11.º,
Grupo 1.110/1, tel.: 52-1781



Leilão Judicial - Corinto - M. Gerais

Espólio de Antonio Carvalhaes Dumont e Oscar Dumont.
GRANDE ÁREA COM 40 HECTARES (aproximadamente)
Fazenda Pedro Dumont, na Cidade de Corinto — Estado de Minas Gerais

O LEILÃO SERA' REALIZADO A RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá, em leilão, quarta-feira, 8 de setembro de 1954, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29; grande área com 40 hectares aproximadamente; parte de terras na Fazenda Pedro Dumont de campo e culturas. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

Leilão Judicial - Vila Isabel

Espólio de ALBERTO JOSE' DE LIMA
LOJA: — Rua Luís Barbosa, 106
Prédio assobradado - à rua Luís Barbosa, 108
Gêneros alimentícios, móveis e utensílios — à rua Luís Barbosa, 106

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá, em leilão, sexta-feira, 10 de setembro de 1954, às 16h30m e 16h40m, no local. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE MILER MATTON TRANSPORTES S. A. (BELO HORIZONTE)
CAMINHÃO MACK (Modêlo 1950)
O LEILÃO SERA' REALIZADO À RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Civel, venderá em leilão, quarta-feira, 8 de setembro de 1954, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29; caminhão marca MACK, modêlo 1950, placa 151.504, motor número 510.658, que se acha na Cidade de Belo Horizonte e que se encontra em poder do Depositário Público do Têrmo, sr. Plinio Monteiro. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

de cada 30 pessoas que visitam a cidade Praiana 23 compram terreno!



Êste coupon é válido para ser trocado por um VALE de
IDA E VOLTA COM ALMÔÇO
à cidade Praiana
Org. CAL Imobiliá[ria]
Telf.: 42-5741

- NA FORMIDÁVEL RODOVIA AMARAL PEIXOTO

Recorte este coupon e venha troca-lo por uma passagem gratis a Cidade Praiana no escritório da Org, CAL Imobiliária.

Chegou a sua vez — a oportunidade de ser proprietário de um pedaço de mais linda terra a beira do oceano Atlântico. A CIDADE PRAIANA — situada na desembocadura do Rio de São João a nova rodovia Amaral Peixoto cruzando os terrenos — foi criada para realizar o seu sonho de muitos anos: sem sacrifício e com grandes facilidades você pode adquirir seu terreno começando com

apenas Cr$ **140** mensais

E veja tôdas estas vantagens:
* *pagamento em 100 meses*
* *não tem entrada nem aumento de juros*
* *condução farta, diversas linhas de ônibus partindo de Niterói*
* *valorização garantida do terreno (por causa da rodovia Amaral Peixoto)*
* *Caça e pesca abundante,*
* *uma paisagem maravilhosa à beira do Atlântico*

E MAIS AINDA

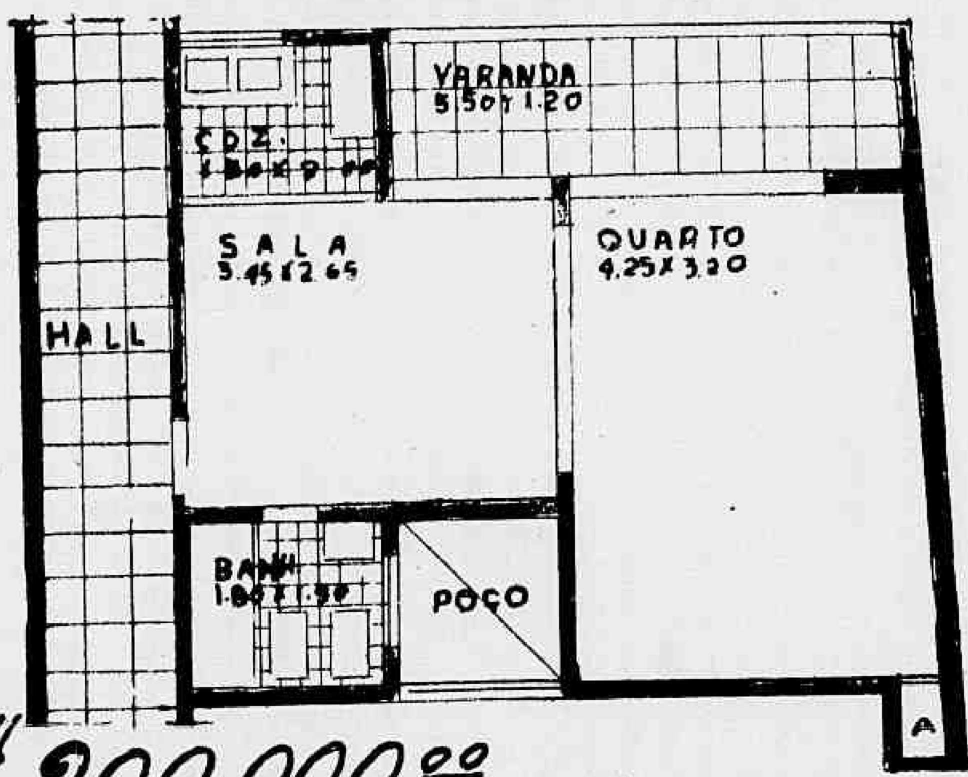
O grande Hotel Balneário "CIDADE PRAIANA" onde V. poderá passar, gratuitamente, dez dias de férias anuais durante 4 anos.
Posse do terreno à titulo definitivo aos herdeiros do comprador, em caso de falecimento, desde que tenham sido pagos as seis primeiras prestações e esteja em dia com os pagamentos.

ORGANIZAÇÃO Cal IMOBILIARIA

DEPARTAMENTO DE VENDAS: 76, S. T. 205/ ...

APARTAMENTOS 100% FINANCIADOS

RUA CANDIDO MENDES — DISTRITO FEDERAL
NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE ! ! !



PRESTAÇOES A PARTIR DE CR$ 1.150,00, 30 DIAS APÓS O HABITE-SE
Inscrições abertas — Sinal de Cr$ 10.000,00
Na: CENTRALIZAÇÃO BRASIL DE IMOVEIS E CONSTRUÇOES LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 20 — 2º — SALA 204 — (Edifício Galeno)

Junto de CAMPO GRANDE



LOTES AO ALCANCE DE TODOS
A melhor oportunidade do momento

TERRENOS QUE OFERECEM 100 °/o DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA PORQUE:
★ Os lotes são grandes e bem localizados.
★ Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
★ Todos os lotes estão demarcados.
★ Pode construir imediatamente a sua casa.
★ Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
★ O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE
80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.



Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de:
Cr$ 20.000,00
Em prestações mensais de
Cr$ 382,40
POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE.
Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-Lei n.º 58

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º — Tel. 23-2180

ÁREA PARA LOTEAR

Importante Imobiliária dispondo de corpo técnico de urbanização e terraplanagem, aceita áreas para lotear, vender e administrar. Sem qualquer despesa para o proprietário.
Condições a combinar
Tratar: RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, 7º andar — Grupo 701 — Tel.: 32-2444.

MOSAICOS DE VIDRO VIPAX

* ARESTAS PERFEITAS
* DIVERSAS CÔRES
* ENTREGAS RAPIDAS

AIMBIRÉ LTDA.
Rua Senador Dantas, 3, 5.º Grupo 6
Tel. 32-3681

PÔSTO 6 - COPACABANA

Sinal Cr$ 9.500,00 - Prestações mensais de Cr$ 1.600,00
Quarto, sala, cozinha, banheiro completo — Incorporação da OCRIL — Construção da Emprêsa Brasileira de Construções Ltda.
VENDAS EXCLUSIVAS DA IMOBILIÁRIA SOUTO
Av. Rio Branco, 18 - 5.º andar - S. 502/7 - Fones: 43-1970 e 23-3485

ATENDEMOS NO LOCAL, AOS DOMINGOS, À RUA SAINT ROMAN, 480 — (TRÊCHO PLANO DA RUA SAINT ROMAN)

LEILÃO JUDICIAL

PREDIO À RUA DR. GAUDIE LEI, 49 — PENHA

O leiloeiro CANDIOTA, venderá, em leilão, dia 14 do corrente, às 16h30m, o prédio acima, pertencente ao espólio de Cypriano de Oliveira. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio».

GRANJAS

DESDE CR$ 15.000,00
ESTRADA PRESIDENTE DUTRA

Entre Piraí e Volta Redonda, 1h30m do Rio. Terrenos planos. Água e luz. Lotes de 20m. x 50m. e maiores até 10.000m2. 100 ônibus diários. Prestações desde Cr$ 540,00. Clima de veraneio. Valorização garantida e espantosa. Grande lago para esportes e pescarias. Condução grátis. PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES, S. A. Av. Nilo Peçanha, 26 sala 811 - Tel: 42-5011.

TRABALHE NO RIO E MORE EM NITERÓI

Temos ótimos lotes, 12x30, a partir de Cr$ 12.000,00 em prestações de Cr$ 150,00 mensais. A 20 minutos das Barcas, com água, luz, escola. Tôda condução à porta. Temos também lotes de 12x40, na mais bela praia do Estado do Rio, prestações a partir de Cr$ 200,00 mensais. ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL. — ATENDEMOS DAS 8 ÀS 18 HORAS. Av. Marechal Floriano, 1 — 1º andar. Tels.: 23-3838 e 43-7458.

COPACABANA

RUA REPÚBLICA DO PERU, 72, A 30 METROS DA AV. ATLÂNTICA.

Apartamentos de alto confôrto

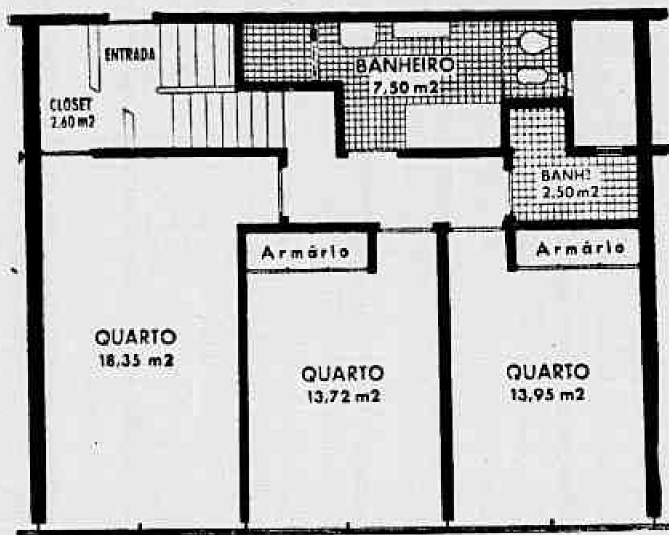
Duplex

Apartamentos com:

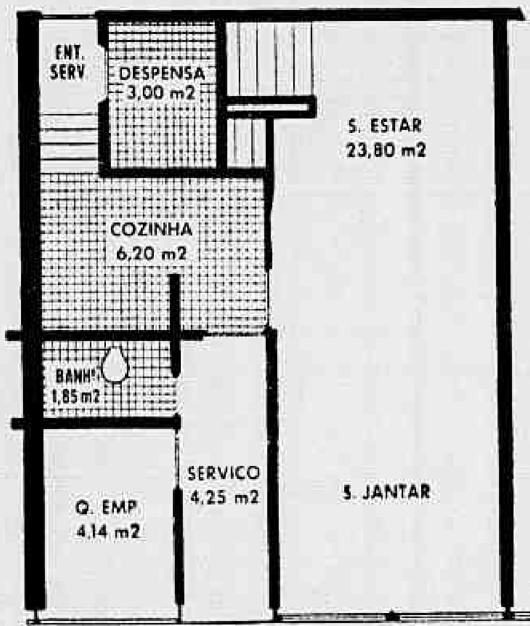
Sala-dupla, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dispensa, quarto e banheiro de empregada, área de serviço.

Edifício sôbre pilotis. Aquecimento central. Copa-cozinha e banheiros sociais azulejados até o teto. Pintura a óleo em tôdas as peças.

Preço: Cr$ 1.200.000,00



1.º PISO



2.º PISO

Sistema de pagamento LAR BRASILEIRO:

10% de sinal
20% em 20 meses
70% em 15 anos (juros de 10% a.a.)

Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90-5º ANDAR.



Janelas de Ferro com Basculantes

PADRONIZADAS

Em ferro «T» e «L», de 3/4 x 1/8", basculantes em «L», de 5/8 x 1/8, pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelado, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00	1,00 x 1,00
0,50 x 1,00	1,00 x 1,20
0,60 x 0,80	1,00 x 1,50
0,60 x 1,00	1,20 x 1,00
0,70 x 1,00	1,20 x 1,20
0,80 x 0,80	1,20 x 1,50
0,80 x 1,00	1,50 x 1,20

SERRALHERIA VACCARI LTDA.

«STOCK» PERMANENTE — PREÇOS SEM CONCORRENTES.

Fábrica: Rua Poteri, 14 (Mangueira) — Tel.: 54-1657.
Esta rua principia no n. 700, da Rua Visconde de Niterói.
Aceitam-se pedidos do interior.

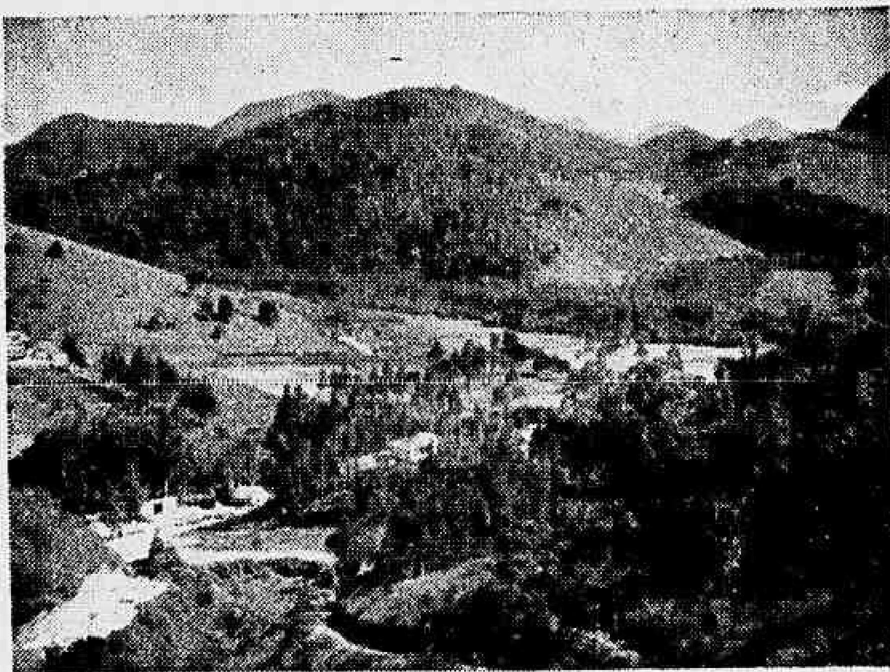
A SUÍÇA BRASILEIRA

TERESÓPOLIS!

VISITE O

JARDIM VERANEIO, em Vargem Grande, junto à Fazenda Boa Fé — magníficos terrenos à 15 minutos da Várzea, e a 850 metros de altitude, à partir de Cr$ 180,00 mensais, sem entrada e sem juros.

Grande valorização com a conclusão da nova Estrada Rio-Teresópolis — e o alargamento da Teresópolis-Friburgo. Duas linhas de ônibus à porta.



Ruas abertas, lago, nascente própria, lotes demarcados. Vendas pelo Dec. 58.

Plantas e fotografias na SONIL S/A., à Rua Candelária, 9 -- sala 406 -- Tel.: 43-0408, ou em Teresópolis, à Av. Delfim Moreira, 207-fundos.

Edifício CIRÚ

RUA TONELEROS, 89 e 91 - COPACABANA

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Vendem-se para entrega imediata magníficos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armarios embutidos, grande cozinha, area com tanque, dependencias para empregada garage e play-ground

50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, Tabela Price



Diàriamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos.

Informações e vendas

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
Av. Pres. Vargas, 446 - 3.º andar - s. 304
Tels. 43-1155 - 43-1139 - 43-6737

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MARIA DO CARMO — Avenida Atlântica, 1.998 — PRONTA ENTREGA — Luxuoso — 2 salões — 3 quartos — Jardim de inverno. Preço: Cr$ 1.800.000,00 — Parte financiada: 15 anos.

EDIFICIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos — 1 e 2 salas — Dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26. — Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preço a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3º andar —
Tels.: 52-5301 e 42-1777.

INSPETORES E CORRETORES

A COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO aceita Inspetores e Corretores experientes para venda de seu novo loteamento — VILAR GRANDE. Novo plano de vendas com lotes SEM ENTRADA. Tratar com o Inspetor de Plantão a Av. Calógeras, 15 — 6º andar.

Sitio -- Jacarepaguá

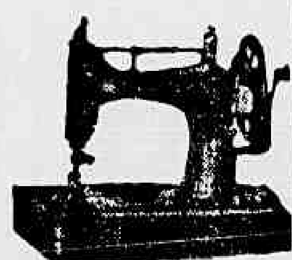
Cr$ 10,00 o metro quadrado

VENDO, no quilômetro 19, da estrada dos Bandeirantes, uma área plana medindo 11.000 metros quadrados, pelo preço de Cr$ 110.000,00 à vista. Informações com o sr. LEMOS — TEL.: 43-6520.

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão

J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
(Esquina de Salvador de Sá)
Telefone: 32-2930



LEILÃO JUDICIAL - ENGENHO NOVO

Espólio de Raul Augusto Chaves

PRÉDIO DE Nº XII

RUA ACAÚ, 80

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, quinta-feira, 9 de setembro de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo: prédio edificado em terreno que mede 9,00 x 19,00. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório rustico, desde 4.500,00
Sala de jantar rustica, desde 4.000,00

Revendedor autorizado da General Eletric de refrigeradores, televisão e rádios. Facilitamos o pagamento.

RUA FREI CANECA, 9

CONSTRUTORA STANDARD LTDA.

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

Av. Almirante Barroso, 2, 4.º andar
Fone: 58-5048

CORTINAS

Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido. Majestosa — Rua Pedro Américo, 19 — Tel.: 25-6680

OPORTUNIDADE

Casa em Caxias, próximo a Estação, posse imediata, com varanda, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e área. — Cr$ 180.000,00 — Entrada: Cr$ 30.000,00 restante pago em 20 anos. Mensalidade: Cr$ 1.651,00 a partir da entrega das chaves. Tratar com SR. BLANCO à rua Paraíba nº 3, perto da praça da Bandeira.

chapas EUCATEX

ACUSTICAS • LISAS • HARD-BOARD
PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES

PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MEXICO 164 • SALA 42
TELS: 22-9278 • 42-7283 • RIO DE JANEIRO

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!

A mais antiga fábrica de móveis da cidade resolveu vender diretamente ao publico seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO.

Especialidade em Dormitórios e Salas em pau marfim, imbuia, e peróba. Qualquer quantidade de peças. Verifiquem nossos preços antes de comprar os seus móveis.

Comunicamos que aos sábados estamos abertos até às 17 hs. e aos domingos até às 12 hs.

Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.

Rua Frei Caneca, 67-69 — Tels.: 32-5397 e 32-0044

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Encarrega-se da compra e venda de casas, apartamentos e terrenos no Distrito Federal e Estado do Rio. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602 — Tel.: 23-5407.

é do seu interesse aprender inglês



para conseguir melhores colocações



e para seu aperfeiçoamento profissional

pelo método ÁUDIO-VISUAL do

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

SÉDE: Rua Senador Vergueiro, 103 Tel. 25-4189
COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24 Tel. 47-7062
CENTRO: Rua México, 90-10.° and. Tel. 22-6013

MATRÍCULAS ABERTAS

para o Terceiro Trimestre de 1954 (8 setembro — 26 novembro)

INGLÊS

PARA TODOS OS ADIANTAMENTOS E FINS

Crianças — Médicos — Conversação

Taquigrafia em inglês

Portuguese for foreigners

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO — TRANSFERÊNCIA — DESLIGAMENTO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

MINISTÉRIO DA GUERRA
GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 4 de setembro de 1954

BOLETIM INTERNO Nº 189

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

CAVALARIA

— Capitão João Luís Amado Noronha, da Es. S. A., por ter vindo a esta capital a serviço da Es. S. A.

INFANTARIA

— Coronéis Antônio Bendocchi Alves, do Q E M A por ter de regressar ao QG da 6ª RM; Joaquim Vicente Rondon, do 8º R. I., por encontrar-se em gôzo de férias regulamentares, devendo gozá-las em Pôrto Velho; Oscar Passos, da DGE., por ter entrado no gôzo de 120 dias de licença para tratamento de saúde;

— Tenente coronel: Ivo Augusto Macedo, adido ao 8º R. I., por ter sido classificado no 8º R. I., e entrar em trânsito.

— Major José Costa Cavalcante, do Gabinete do ministro da Guerra, por ter sido nomeado Oficial de Gabinete do ministro da Guera.

— Capitães: Milton de Matos Gaspar, da Biblioteca do Exército, por ter passado à disposição da Biblioteca do Exército, por ordem do ministro; Hugo Xavier Pinto Homera, do 2º Btl. Fronteira, por ter de seguir destino, via aérea, a fim de recolher-se; Osvaldo Sampaio, do CPOR/6ª, por ter de regressar a Salvador; Newton de Barros Guimarães, do 13º R. I., por término de dispensa e regressar a P. Grossa; Heitor da Cunha Teles de Mendonça, do QG da I D/4, por regressar a São João Del Rei; Epitácio Mota Delgado, do QG do QU Es., por ter sido matriculado no C. B. M. B.; Arlindo Ferreira, do 2º R. I., por entrar em gôzo de 3 meses de licença prêmio iniciada a 1-9-1954;

CAVALARIA

— Tenente coronel Gilberto Pessanha, do Gabinete do ministro, por ter sido designado Oficial de Gabinete do ministro da Guerra;

— Majores Anacir Marques Ferreira de Abreu, do DGA., por ter sido classificado no DGA e recolher-se; Ricardo Schumer, por ter sido exonerado das funções de Oficial de Gabinete do ministro, por Portaria número 362 de 26-8-1954.

— Capitães: Wilson Goulart Grossmann, do Gabinete do ministro, por ter sido nomeado Ajudante de Ordens do ministro da Guerra; Djalter Alves Machado do 10º R. C., por ter sido classificado no 10º R. C., e entrar em trânsito.

— 2ºs Tenentes Salvio da Costa Lemos do 1º R. C. Guardas, por ter obtido permissão para gozar trânsito na Capital Federal, iniciado o mesmo a 30-8-1954; Otávio Marques do Couto, da DGP., por ter sido transferido da 13ª C. R. para a DGP., e entrar no gôzo de instalação a contar de 3 do corrente.

ARTILHARIA

— Coronel Ascendino José Pinheiro, do 3º Gr. A. Cav. 75, por ter ficado adido a DGP., para efeito de vencimentos e alterações na DPA a partir de 21 de agosto de 1954, conforme B. I. da DGP. de 26 de agosto de 54, em virtude de se achar no gôzo de 6 meses de licença para tratamento de saúde.

— Tenente coronel Amir Borges Fortes, da Es. S. G. por ter sido nomeado Membro da Comissão Diretora da Biblioteca Militar.

— Major Isacir Teles Ribeiro, do Gabinete do ministro da Guerra, por ter sido exonerado do Gabinete do ministro da Guerra, ficar adido ao E. M. E., aguardando classificação;

— Capitães Rui de Castro do QG da 4ª D. I., por ter vindo ao Rio em férias; Wigder Cicone do Rêgo Monteiro, do colégio Militar, por ter desistido do trânsito e apresentar-se a aquele Estabelecimento;

—1ºs Tenentes Leônidas Cabral dos Santos da DGP., por conclusão de férias; Teófilo Portela Chagas, do 1º Cia Es. Mnt., por ter sido transferido para a 1ª Cia. Es. Manutenção, Bergson Vieira de Macedo, do 1º R. O. 105, por ter sido classificado no 1º R. O. 105, e recolher-se a Unidade; Fernando Pinto Martinelo, do 8º R. A.M. 75, por ter sido transferido para o 8º RAM 75 e entrar em trânsito, a partir de 1º de agosto de 1954.

ENGENHARIA

— Tenentes coronéis Samuel Augusto Alves Corrêa, do B Es. E., por ter assumido o Comando do B. Es. E.; Antônio Andrade Araújo, do Gabinete do ministro da Guerra por ter sido transferido para o QEMA e nomeado Oficial de Gabinete do ministro da Guerra, e ter passado o Comando do Batalhão Es. Eng.

— Major Sérgio Schmidt Neves, do 2º Btl. Rv., por ter vindo ao Rio a serviço da Comissão de Estrada.

— 1º tenente Ruhem Pereira de Lima, da 7ª Cia. Com. por término de curso da Es. I. E., e recolher-se a sua Unidade.

INTENDÊNCIA

— Capitão Joaquim da Silveira Vargão, do E. S./9ª., por ter entrado em 8 dias de dispensa do serviço, concedida pelo Gabinete do general Diretor do Pessoal, a fim de atender a pessôa de sua família gravemente enferma e regressar no dia 5 para Campo Grande.

— 2º Tenente JAO Lenides do Carmo Lima, do E. C. I. por ter de apresentar-se a Administração do Edifício da Guerra, para onde foi transferido.

SAÚDE

Dentista — 2º Tenente Darlow Ferrari Gomes, da Coudelaria de Saican, por ter vindo da Coudelaria de Saican em gôzo de férias.

VETERINÁRIA

— Major Fariolando da Silva Rosa, do QG da 8ª R. M. por passar a adido a D. V., aguardando nova classificação.

TÉCNICO

— Coronel Gustavo de Faria, da D. O. F. E., por haver sido classificado na D. O. F. Ex., e desligado do DTP Ex.

MOVIMENTAÇÃO

INFANTARIA

Transferência:

— Por necessidade de Serviço:

— Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa, o Coronel Manuel Stoll Nogueira.

— Do quadro Ordinário para o Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel Orlando Gomes Ramagem.

Exoneração:

— O Tenente Coronel Wallenstein Teixeira de Mendonça das funções de Adjunto de Seção do Estado Maior das Fôrças Armadas.

CAVALARIA

Transferência.

Por necessidade do serviço: — Do Quadro Ordinário para o Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel Enio da Cunha Garcia.

— Do Quadro Ordinário para o Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel Tharsis Cabral de Melo.

ARTILHARIA

Transferência. — Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel Valdemar Pio dos Santos.

Exoneração — O major José Maria Romaguera, das funções de Adjunto de Seção do Estado Maior das Fôrças Armadas.

ENGENHARIA

Nomeação: — O coronel Luís Bentâmio Guimarães para exercer as funções de Chefe do Gabinete da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

— Desligamento.

— De adidos a esta Diretoria Geral, a partir de 31 de agosto de 1954: — Capitão de Cavalaria Guido Alfredo Heisler, por ter sido nomeado para servir na 1ª C. R.; 2º tenente JAO José Duarte Pinheiro, por ter sido nomeado para servir na Es. I. E. e se achar desembaraçado por esta DGP.

— Designação. — Para a S1 - D2-DPA, o 1º ten. QAO Inf. Levi Alves de Sousa, que é incluído no estado efetivo desta DGP, sendo considerado não apresentado.

GENERAL DE DIVISÃO LAMARTINE PEIXOTO PAES LEME
Diretor geral do Pessoal

PAULO GALVÃO
Coronel chefe do Gabinete

LUSTRES DE CRISTAL

Lustres, lanternas e apliques em cristal. Facilidade de pagamento, sem fiador.
RUA RIACHUELO, 48 — SALA 904.

Pagamos o máximo pelo

SEU CARRO
QUALQUER MARCA, TIPOS DE 1946 A 1954
RUA MARIZ E BARROS, 1.146-A

NOIVAS!... ATENÇÃO...

VEJA OS MODELOS DE GRINALDAS E COROINHAS DE PEROLA PELOS MENORES PREÇOS, NO
IMPÉRIO DAS NOIVAS
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177.
EM FRENTE AO MERCADO DE FLORES

"Auxiliares em horas vagas"

Organização importante precisa de auxiliares em horas vagas para serviço simples e de fácil adaptação. Ordenado mediante contrato Cr$ 3.000,00 e comissões. Grande oportunidade para Bancários, operários, industriários, comerciários e qualquer pessoa que deseje aumentar sua renda imediatamente sem obrigação de horário, em horas vagas. Tratar diretamente na seção de auxiliares novos, rua Buenos Aires 168 — 4º andar com o capitão José Morais ou Srta. Norma.

FORD — F-600

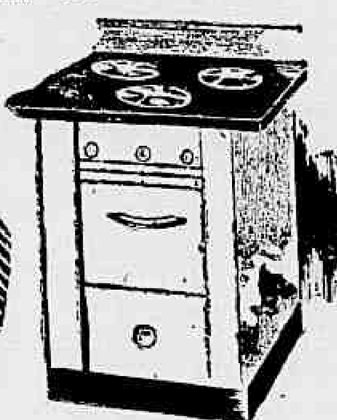
Vendem-se completamente novos em zero quilômetro, com ou sem carroceria. Pronta entrega e financiamento.

FORD — F-100

Novos e equipados com carroceria pick-up.
Pronta entrega e financiamento.

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVALIDOS 134/38.





VENDAS A PRAZO COM GRANDE FACILIDADE

Cobrasan

Assistência Técnica permanente gratuita
CERTIFICADO DE GARANTIA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.051 — TEL.: 42-9162

DOCUMENTOS PERDIDOS — Gratifica-se a quem entregar à rua São Francisco Xavier, 446 Pôsto Esso, os documentos de Identidade, Motorista, Carteira Profissional da P. D. F., e licença do carro 122133 pertencentes a Wilson de Miranda Neves.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.



Cargos de Chefia com melhores ordenados

Duplique seu ordenado aprendendo inglês, contabilidade, estenografia. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 4 anos seleciona pessoal para mais de mil firmas. Sempre temos vagas para candidatos com prática, desde o Boy até o Contador e Chefe de Escritório. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED.

Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas n. 529 — 18º andar, tels.: 23-4376, 43-8024, 43-9523. Recorte o anúncio

SANTA TERESA HOTEL BELA VISTA

O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr$ 150,00 para casal. Rua Mauá n. 5 — Tel. 42-9346. Bonde Paula Matos

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

VÁLVULAS PHILIPS VÁLVULAS TELEFUNKEN

DESCONTO ESPECIAL DE 10% durante o mês de setembro.
G. CAMARÃO & CIA. LTDA.
RUA ACRE, 88 — TELEFONE: 23-6387.

CADELA POLICIAL DESAPARECIDA

Côr Champagne, colera de couro atende pelo nome «Diana». Pede-se o obséquio de telefonar para 48-4221 — THIBAU
RUA HADDOCK LOBO, 356. — GRATIFICA-SE.

GELADEIRAS A CR$ 500,00

Pintam-se a domicílio

TECNICO BRASILEIRO, ESPECIALIZADO
SR. WALTER — TELEFONE: 30-6998.



OFERTA DE PRÉ-LANÇAMENTO.

Costume "Bouquet" - em puro linho, modêlo exclusivo, com ricos bordados. Côres: vermelho, marinho, rei, branco, cognac, ouro e verde. Tamanhos: 40 a 50.

Preço à vista Cr$ **1.100.** - ou pelo Creditál Cr$ **100.** de entrada e Cr$ **115,** por mês

Mais uma vez, A Capital antecipa-se no lançamento da nova linha de costumes para o Verão! Visitando o seu Departamento de Modas, a Sra. será das primeiras a conhecer... a escolher... e a usar os novos costumes de linho para o Verão de 1954. Modelos em tôdas as côres que exaltarão a sua elegância e o seu bom gôsto! Visite, agora, A Capital enquanto suas coleções de côres e tamanhos estão completas!

Abra seu carnet no Credital

Pioneiro dos sistemas de vendas a prazo, o Credital lhe oferece maiores vantagens para suas compras a crédito. Abra seu "carnet" e compre tudo que a Sra. precisa para sua toalete de verão.

A Capital

7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

Record 30.034

Noticias da Policia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Crural de Magalhães, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Valdir Silveira Miranda, visitou, ontem, pela manhã, o Corpo de Serviços Auxiliares. Recebeu no Q. G., para despacho, os tenentes-coronéis Manuel da Graça Lessa, chefe do seu Gabinete e Jair Gomes, chefe do Estado-Maior. Em audiência, foram recebidos os diretores da Contadoria tenente-coronel Darci Fontenele da Castro e Intendência, tenente-coronel José Ribeiro Guimarães.

NO GABINETE

Ontem, pela manhã, foram recebidos no gabinete pelo respectivo chefe tenente-coronéis Válter Guimarães, comandante do Batalhão de Guardas e Darci Fontenele de Castro, diretor da Contadoria, majores Djalma Jacob, chefe do N. E. R., e José Antônio de Jesus, subdiretor da Intendência e capitães Expedito Guedes de Carvalho, encarregado do Serviço de Rádio Patrulha, e Natalício Amóli dos Santos, do S. R.

DESTINO DE OFICIAL

Com destino à 1ª Cia. do 7º B. I., sediada na Ilha Grande, seguiu anteontem o 2º tenente Joel Alves Sales, por ter passado a servir na referida subunidade.

SERVIÇO DE SAÚDE

Baixaram ao Hospital no dia 2: aspirante a oficial Alvaro Cardoso Machado; 3º sargento reformado João Godofredo de Araújo Sobrinho; dona Maria José Ribeiro Beltrão; menor Roberto dos Santos Ferreira; senhorita Penha Faustino Pereira e dona Guaraciaba César Alves.

Faleceu no dia 2 do corrente, às 17 horas, na Enfermaria de Pediatria, onde se achava em tratamento, o menor Jaime Gleid Gomes, vitimado por «distrofia broncopneumonia», conforme atestado de óbito firmado pelo capitão médico dr. Abel do Amaral Costa.

COMPARECIMENTO AO PROTOCOLO GERAL

Está sendo convidado a comparecer ao Protocolo Geral, para tratar assunto de seu interêsse, o ex-praça Norival dos Santos.

COMPARECIMENTO À 4ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR

Convida-se a comparecerem na 4ª Seção do Estado-Maior, a fim de receberem seus documentos, os seguintes civis:

Alberto de Sousa Filho, Sebastião da Conceição, Antônio Braga, Elpídio Tavares de Sousa, César de Araújo, Avelino Gomes, Pedro Quintino da Silva, José Vieira da Silva, Araci Francisco Rangel, Joaquim Gilson da Silva, Roberto Roque, Pedro Jesulino Ferreira, Antônio Azevedo Vieira, José Geraldo Marques, Miguel Pinheiro Dias, Edson Soares de Azevedo, Avelino de Sousa Melo, Elio Ramos da Cruz, Eudovaldo Santos, Rui Azevedo, Onofre Fernando de Jesús, Jorge Neves, Hidemburg de Oliveira Pinto, Air Alves Teixeira, Antônio José Antunes Filho, Joaquim Valente, Carlos Ferreira de Araújo, José Cláudio de Araújo, Valdir Rodrigues, Almir Pinto, Antônio Pereira de Andrade.

REQUERIMENTOS

O comandante geral despachou os seguintes requerimentos:

2º sargento Manuel Cordeiro dos Reis — Deferido. Cabo de esquadra Mário Marcos Ribeiro — Concedo a permissão sem prejuízo do serviço.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS EM "PLANALTINA" — ESTADO DE GOIÁS

O prefeito de Planaltina, em circular dêste ano, está convidando todos os proprietários de terras doadas pelo Estado de Goiás, a regularizarem as respectivas escrituras até o fim dêste ano, para não perderem os direitos às mesmas.

Os interessados poderão dirigir-se à RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — GRUPO 701 — TEL.: 32-2444 — onde poderão se inteirar do assunto.

NOTA: — A Cia. está aceitando candidatos para trabalhar na venda de terrenos em GOIÂNIA, mediante ótima comissão. PODE SER PARA AMBOS OS SEXOS.

MÁQUINAS DE COSTURA E GELADEIRA
COMPRO

COMPRO uma máquina de costura Singer ou PFAFF, uma industrial 31 x 15, uma 18 x 2 esquerda. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. E' para levar para o interior. Também preciso comprar uma geladeira de boa marca. — TEL.: 38-8699.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa, com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso — Tel.: 43-9755 — ALBERTO.

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS

Gabardines e Tropicais "Vicunha"

PREÇOS DA FABRICA — ATENDE-SE POR REEMBOLSO
RUA DA ALFANDEGA, 192

RÁDIO VITROLA MODÊLO 1954

Com toca-discos «Long-plaiyng», para discos grandes, normais e pequenos: 33, 45 e 78 rotações p. m., americano. Possante aparêlho de rádio, com 10 válvulas, ôlho mágico, transformador Universal, alto-falante de 12", 7 faixas ampliadas de ondas, montado em linda caixa com gaveta para o toca-discos e possuindo discoteca, vendo, urgente, por Cr$ 8.900,00, ainda com garantia de 6 meses. Ver, à rua 24 de Maio, 773 — SAMPAIO.

A ANTENA DO SEU TV CAPTA SOMENTE UM CANAL? BREVEMENTE NOVAS ESTAÇÕES ESTARÃO EM FUNCIONAMENTO. PREPARE-SE PARA RECEBÊ-LAS, ADQUIRINDO AGORA UMA ANTENA DUPLA, EFICIENTE, PARA TODOS OS CANAIS (DE 2 a 13), TOTALMENTE EM ALUMÍNIO.

(DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO: 38-3500)

A senhora mesmo pode pintar sua casa com o método Dupól

Peça instruções do Método Dupól de como renovar a pintura de sua casa com o mínimo de gastos, usando as Tintas Dupól.

TINTA À ÓLEO DE EMULSÃO LAVAVEL PARA PINTURA DE PAREDES.

1 — GALÃO;	Cr$ 140,00
BALDES DE 5 GALÕES	Cr$ 600,00

PREÇOS PARA QUALQUER CÔR

TINTA À ÓLEO PARA PINTAR ESQUADRIAS, PORTAS, JANELAS, MÓVEIS, BANHEIRAS E OUTROS.

1 — GALÃO,	Cr$ 170,00
BALDES DE 5 GALÕES;	Cr$ 750,00

PREÇOS PARA QUALQUER CÔR

ATENDEMOS PEDIDOS PARA ENTREGAR A DOMICILIO.

UZINA QUIMICA STRADA LTDA.
RUA DO LIVRAMENTO, Nº 186 — TEL.: 43-8309

Sabão de côco em pó Dupól

Barricas de 5 quilos	Cr$ 120,00
Sabão de côco em pasta para máquina de lavar, latas de 5 quilos	Cr$ 75,00
Sabão em pasta para limpeza de chão, latas de 20 quilos	Cr$ 80,00

ENTREGA-SE A DOMICILIO — PEDIDOS PARA
TEL: 43-8309
UZINA QUIMICA STRADA LTDA.
RUA DO LIVRAMENTO, 186



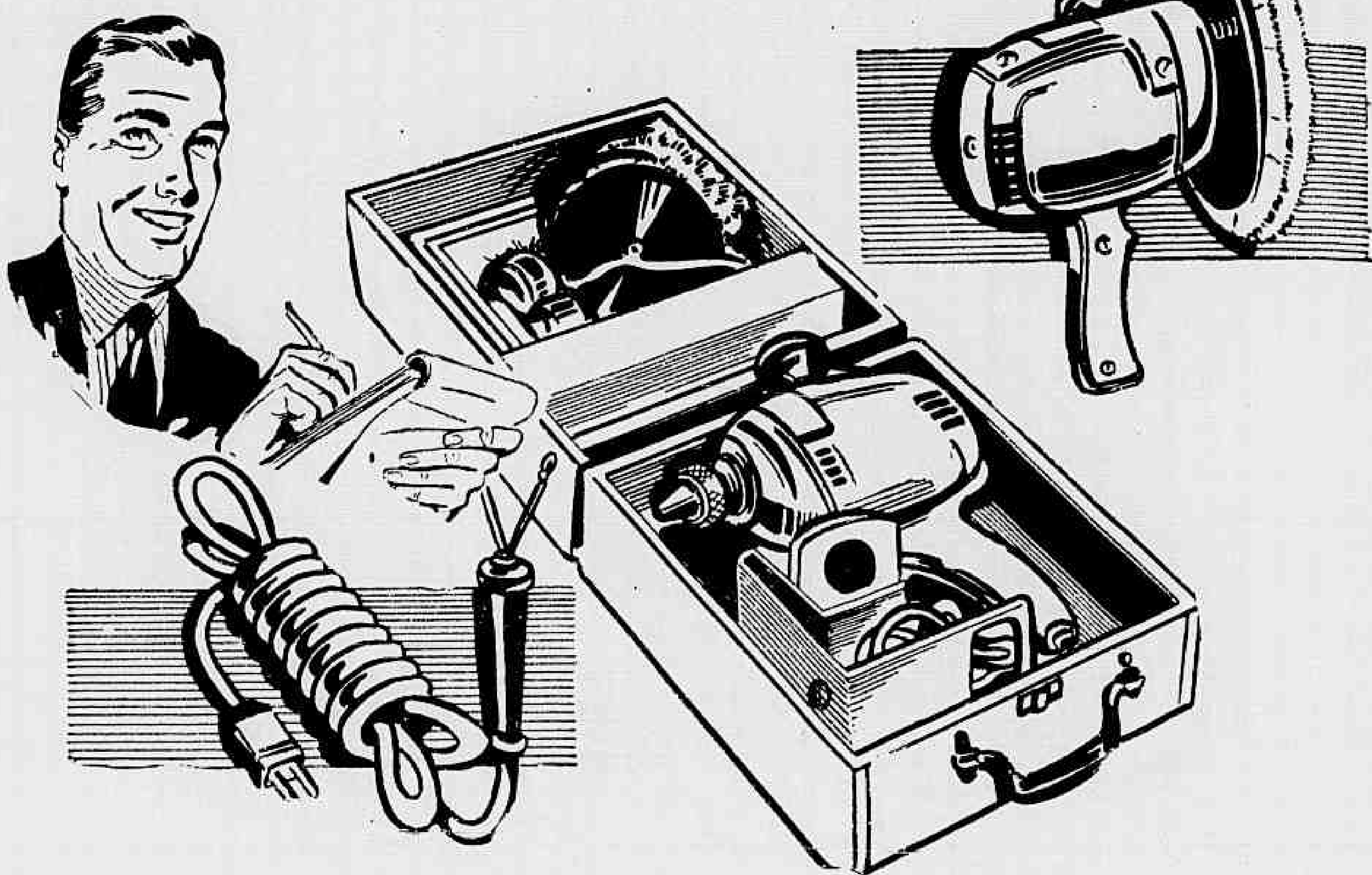
SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

CONTINUA A SENSACIONAL VENDA DE FERRAMENTAS!

Grande oportunidade para profissionais e amadores!





MACACÃO PARA TRABALHO

DRIM MERCERIZADO

Preço regular . . 189,00
Economize 23,00

166,

Modêlo especial para mecânicos e pintores. Com 7 bolsos. Três costuras duplas. Todo reforçado. Azul marinho, marrom e cinza. Tamanhos 46 à 56.

ESTÔJO "DUNLAP"

COM FURADEIRA ELÉTRICA PORTÁTIL

PREÇO REGULAR: 3.495,00 — ECONOMIZE 496,00

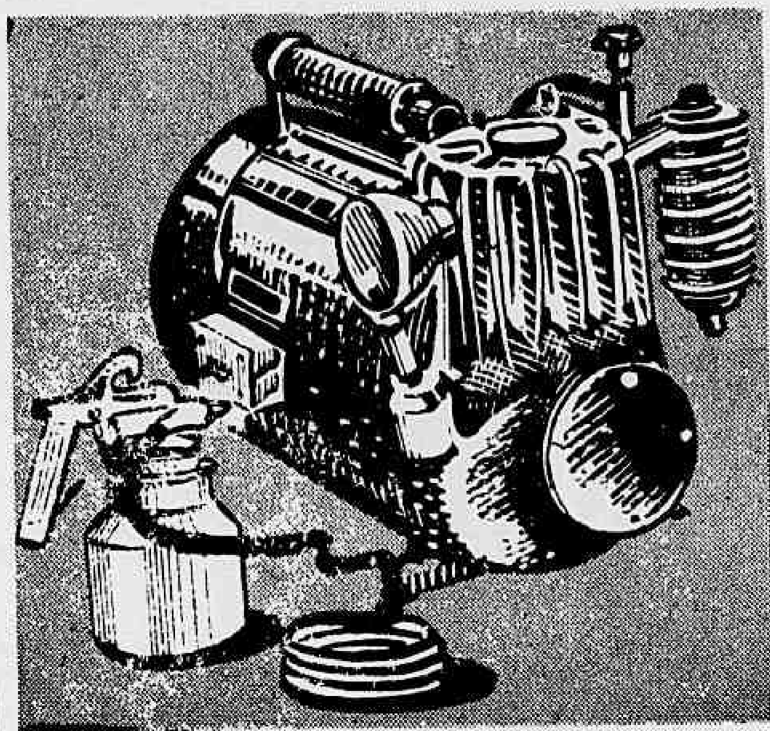
Entrada 600,00
Mensal 190,00

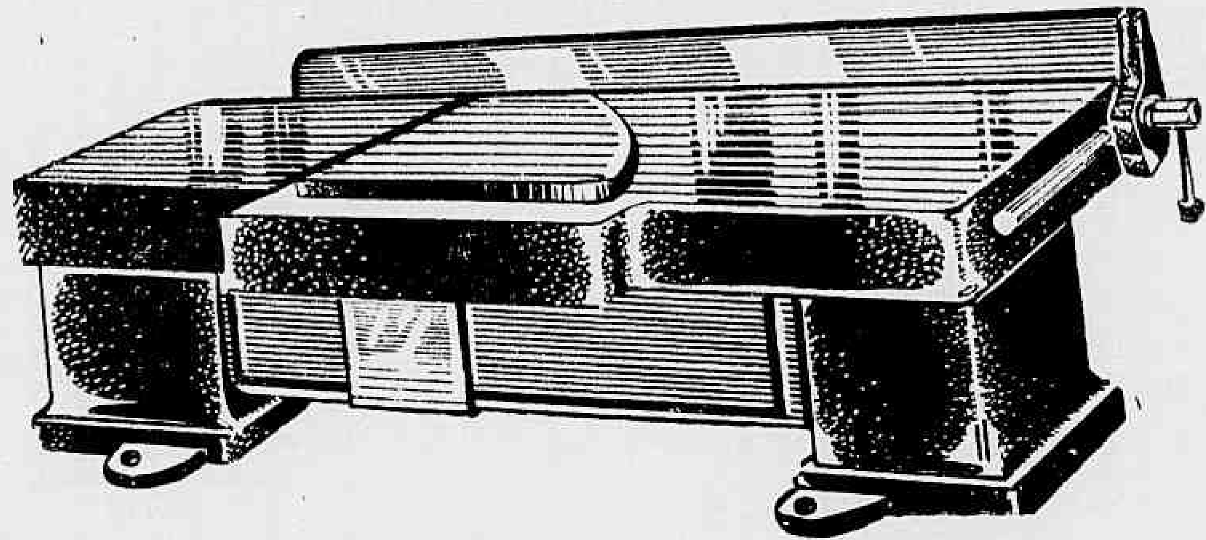
2.999

Capacidade brocas até 1/4". 115 volts. 25 a 60 ciclos. AC/DC. 4 amperes. 2000 RPM. 10 brocas em aço rápido de 1/16" à 1/4". Polidor, lixadeira, esmeril, escôva de aço, batedor de tinta, suporte para bancada e fixador de gatilho.

Maior rendimento em seus trabalhos com menos cruzeiros

APROVÈITE ESTA OFERTA ESPECIAL





COMPRESSOR DE AR

PARA PINTURA

ENTRADA . . . 1.780,00
MENSAL 560,00

9.995,

1/2 HP. 50 libras de pressão. Com pistola de jato regulável. Mangueira de 5 metros. Assistência técnica permanente.

«Craftsman» -- Exclusividade Sears

PLAINADEIRA DE BANCADA

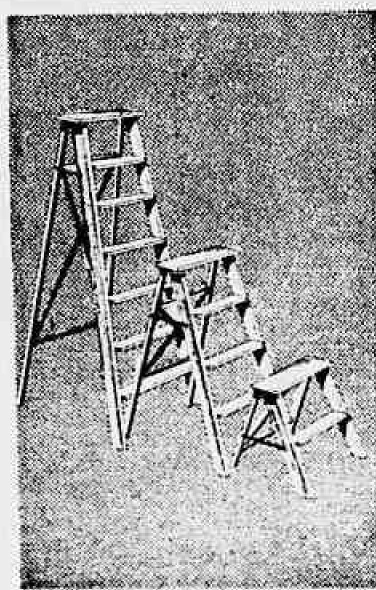
ROLAMENTOS ESFÉRICOS

PREÇO REGULAR: 5.495,00 — ECONOMIZE 496,00

Entrada 1.000,00
Mensal 320,00

4.999

Capacidade 6" largura. Desengrosso até 1/2". Jôgo de 3 facas, aço especial. Encôsto inclinável à 45°. Construída com material de 1ª qualidade. Compre pelo Plano Sears — o crédito suave.



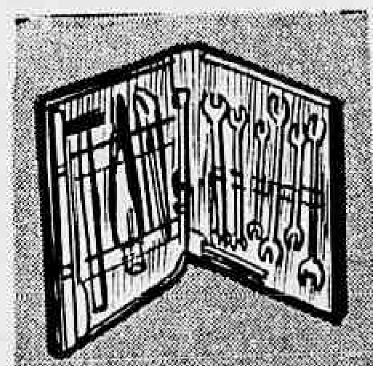
Compre agora a sua

ESCADA DE MADEIRA

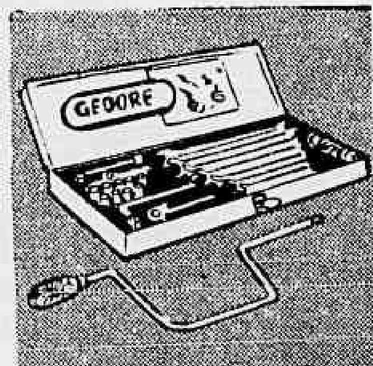
Preço reg. 329,00
Economize 41,00

288,

De abrir. Madeira envernizada, muito resistente. 11 degraus. 3,16 de altura. Ferragens inoxidáveis.



PASTA C/ FERRAMENTAS
PARA AUTOMOVEIS
De 1.895,00 por **1.666,**
Aço cromado Vanadium. Tôdas as ferramentas indispensáveis ao seu carro.



JÔGO SOCKET «GEDORE»
CONJUGADO
De 2.595,00 por **2.333,**
Estôjo em aço esmaltado a fogo. Resistência absoluta. Fino acabamento.



CAIXA P/ FERRAMENTAS
FÔLHA ESPECIAL
De 398,00 por **298,**
Porta cadeado de segurança. Divisão para ferramentas. Tam 18 x 20 x 50.



POLIDOR ELÉTRICO
«CRAFTSMAN»
De 3.795,00 por **3.333,**
Para automóveis. 115 volts. AC/DC. 3 amperes. Estôjo em aço esmaltado à fogo.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATE ÁS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

LETRAS E ARTES

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 5 de Setembro de 1954

A modesta Patna

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

A CAMINHO de Patna, sabe-se que existe — mas não se pode no momento alcançar — a sagrada Banaras, célebre não apenas por êstes ravilhosos tecidos de gase tálica que envolvem de aul ras e relâmpagos as formo- mulheres da India, mas lebre acima de tudo pela sua dição religiosa, pelas centes de templos que ai se con- tram, e por essas escadarias e servem, ao mesmo tempo, ra os devotos que se banham Ganges a louvarem a água o sol e para os mortos que, emados, sobem para Deus, duzidos a uma exígua linha fumaça.

Mas é para Patna que voa- s. Em Patna é que ficare- s. E pensamos nesse bre- nome, que, decerto, no Oci- nte, não desperta nenhum o! Patna — uma pequena ci- de à margem direita do Gan- s, — um ponto no mapa, ste imenso mapa da India de todos os pontos marcam, entanto, um novo cenário, na outra história, uma im- evista revelação.

Do aeroporto ao hotel, tudo simples e afável como, em elhores tempos, um bairro do o de Janeiro. E o hotel, no eio de um jardim um pou- abandonado, tem o jeito fa- liar de qualquer palacete co- necido na infância. Apenas, mo em cinco horas de vôo ra leste o clima é outro, por- s e janelas estão largamente ertas, protegidas por corti- s coloridas, sendo que as das rtas não chegam até o chão. camas têm cortinados de le, e o banheiro é no estilo diano, isto é, com recipientes água fria e água quente, e na vasilha que serve para isturá-las e despejá-las pelo rpo, no ato do banho. (Êsse tema não é tão prático quan- o do chuveiro, mas é mui- mais higiênico do que o da ersão e tem a vantagem de onomizar água, sem sacrifi- r o asseio).

Debruço-me à janela, para ntir o ar, a luz, a tranquili- de dêste meio-dia de Patna. longo muro que separa o rdim do hotel do edifício vi- nho está sendo reconstruido. ao contemplar êstes pedrei- s ocupados em tarefa tão mples, recordo os templos que vi, as colunas lavradas de il desenhos minuciosos, pa- des recobertas de lâminas de ícar, de ouro, espêlhos, as fi- granas de mármore, os deuses pedra, as fortalezas e para- itos, — e passam diante dos eus olhos mãos seculares, mi- nares, perfis de artífices in- nados para o seu primoroso abalho que o tempo não des- sta, anônimos artífices que mamos tanto sem sabermos em foram, apenas pelo que suas mãos deixaram, e que fêz imortais.

No meio do jardim, há uma ulher sentada numa esteira e rcada de crianças. — Quan- s vezes tenho encontrado na ndia êste mesmo quadro — ue faz essa mulher? Conta istórias? explica o mundo? nsina cantigas? brinca de adi- inhações? As crianças apro- mam-se como para ouvir me- or, depois afastam-se, de ãos erguidas, com a alegria e uma conclusão. Em dado omento, a mulher levanta-se, muda a esteira de lugar, em aixo da árvore, para proteger- e do sol. E o entretenimento ontinua.

Relembro um Rio de Janeiro e jardins e quintais, de cri- nças que cresciam sob man- ueiras e cajueiros, de amas e vós que sabiam contar histó- ias e propôr adivinhações: um empo feliz intimamente liga- o à vida, um tempo adorável, e criaturas solidárias, unidas or uma afetuosa cadeia de tradições. Por isso, a India vai sendo para mim, dia a dia, entre mil outras coisas, uma grave imagem de saudade. E' preciso vir-se do Ocidente com um coração dolorido pela falta de ternura geral, é preciso ter-se deixado para trás a frieza de uma civilização de cimento e aço da qual se defendeu a frça pura do coração, para se parar emocionado diante de uma centena destas, tão simples, tão humana, tão livre das circunstâncias efêmeras e tão próxima do sentido eterno do mundo.

O vento que chega pelas janelas e pelas portas, sacode estas cortinas coloridas, e parece uma festa. Do jardim sobe um perfume vivíssimo: são as ervilhas de cheiro, que abrem suas grandes flores policromas sôbre uma fina sebe de bambu.

Vamos visitar o Instituto de Pesquisa da Batata que é uma das muitas obras científicas em que se empenha o país. Um grupo de especialistas apresenta e explica seus gráficos, mostra numerosos exemplares de diferentes variedades de batata ensaiadas em experiências tècnicamente conduzidas a fim de serem verificadas suas qualidades de produtividade bem como as de resistência às doenças que tanto assolam o tubérculo.

O material exposto é suficiente para deixar pensativo o mais desatento poeta que ocasionalmente o contemple. Mas o que sobretudo impressiona é o entusiasmo e a febre de trabalho que parece empolgar todos êsses estudiosos, apaixonados pelas suas investigações.

Em redor do laboratório, estende-se o campo de plantio para as experiências. E por ai caminhamos todos, a conversar sôbre o Brasil e a India, com uma camaradagem de antigos conhecidos, uma simplicidade de habitantes do mesmo mundo, — enquanto o céu começa a inventar as côres do crepúsculo e os caminhos das estrêlas.

Vamos jantar à casa de um dos técnicos do Instituto. Nenhum aparato. A recepção mais íntima, cordial e generosa que se pode encontrar: por isso mesmo, a mais inesquecível e emocionante. O ambiente modestíssimo que caracteriza o esfôrço de recuperação da India e o seu propósito de cooperação verdadeiramente nacional. — Como estamos longe dos palácios mogóis, com seus mármores e pedras preciosas! — Tudo aqui se reduz às linhas essenciais da habitação, e à pequena mesa onde a comida indiana exala seus fortes aromas. A dona da casa envolta num sari alaranjado, tem essa presença tão serena e reconfortante, suave e protetora, que simboliza a própria maternidade. E as crianças são como tôdas as crianças que vi na India: exatamente iguais a flores, pela delicadeza, pela graça, pela doçura tímida com que levantam os imensos olhos negros, ou modelam nos lábios um puro sorriso.

E essa paz que envolve as famílias indianas. Um silêncio caricioso. Uma compreensiva bondade. Como se todos estivessem pensando que os nossos encontros neste mundo, mesmo os mais caros, são apenas momentâneos, e que nos devemos tratar como viajantes humildes que vão e vêm pelas portas da Eternidade.

Voltaremos a ver êstes doces amigos de um instante? Onde? Quando? Guardo as imagens no coração: a mais graciosa é a da criança que ainda não sabe falar, e vai adormecendo nos braços do pai, à sombra do seu turbante, do seu olhar, do seu sorriso, da sua barba de «sikh».

No dia seguinte, antes de partirmos, ainda corremos ao museu, que é uma das belas coisas de Patna. Corremos de um modo singular: num carrinho puxado por um ciclista. Parece impossível, mas é assim: a bicicleta roda e leva-nos consigo no bojo de um pequeno veículo com pinturas encarnadas.

O museu não é para ser visto num dia nem numa semana: é para nos deixar escravizados às suas salas, aos seus armários, diante das peças de arqueologia e dos objetos de arte, — por um tempo sem relógios, sem compromissos nem solicitações. Mas que pode fazer nesta India imensa e prodigiosa o passante obediente ao seu programa, embora de cada canto, de cada parede, tudo esteja a chamá-lo, a reclamar o seu olhar e a sua atenção?

Cercados pelas miniaturas mogóis como quem fôsse de súbito transportado ao esplendor dos séculos XVI e XVII, recompondo nos ambientes que antes visitamos as cenas que agora vemos, desejaríamos imprimir nos olhos, para sempre, cada rosto, cada animal, cada jardim, cada flor tão preciosamente pintados. Misera coisa somos. Não há memória com suficiente nitidez ou fidelidade para conservar ao lado uma da outra, límpidas e luminosas como aqui se encontram, as figuras desta encantadora galeria!

E assim vamos, arrastados para a frente, para a rua, para o aeroporto, para outros lugares, insensíveis a malas, passagens, balanças, passaportes... Continuamos a ouvir a voz que nos falava: «Hoje, Patna é quase apenas esta rua principal, com seus edifícios, suas residências, suas propriedades rurais (porque na India o rural e o urbano se entrelaçam, inseparáveis...) Mas por êstes lugares floresceu outrora a maravilhosa cidade de Pataliputrá, capital de um império que ia quase do norte ao sul do país. Era cercada por uma extensa muralha de madeira com mais de sessenta portas e quase seiscentos torreões... O palácio real tinha colunas com trepadeiras de ouro e pássaros de prata! Pataliputrá foi um grande centro de cultura e de ensino budista. Ainda se encontram esparsos alguns vestígios dêsse antigo esplendor...» — E o resto? — «O resto dorme sob as areias do Ganges...»

As areias do Ganges! Visto do avião, o rio parece um imenso deus de cristal recostado num trono branco. São as suas alvíssimas areias...

A tragédia da duplicidade

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

O SR. OSVALDO Aranha, num discurso de espantosa incoerência, pronunciado durante o entêrro do presidente suicida, jurou à beira da sepultura continuar a obra e a luta de Getúlio Vargas. A mesma promessa, ou ameaça, é apregoada pelos sequazes do sr. João Goulart, e até por alguns elementos do atual govêrno.

Ora, não há doutrina mais difícil de caracterizar, obra mais difícil de definir do que a obra política do extinto presidente. Seu traço característico principal — se isto se pode chamar traço característico — foi sempre o de uma indecifrável duplicidade.

Todo ato humano, considerado sob o ponto de vista da moralidade, tem dois fatôres constitutivos: a intenção e a realização; aquilo que se visava e aquilo que ficou feito; o ato interior que concerne ao fim do operante, e o ato exterior com seu valor próprio e objetivo. Uma das mais doloridas chagas da condição humana consiste precisamente na possibilidade de uma disjunção entre a bondade da intenção e o valor da obra. E uma das mais angustiantes perplexidades da humana justiça vem da impossibilidade de um pronunciamento exato sôbre o valor inteiro de uma obra que só em parte é visível. Obrigado a se deter na superfície das coisas, o julgamento dos homens terá sempre certa dureza e certa miséria. Forçada a se pronunciar, para que os homens possam razoàvelmente conviver, a humana justiça se aplica predominantemente sôbre a parte visível e exterior da obra, à parte que interessa mais aos outros do que ao próprio operante, contentando-se com investigações indiretas, com sondagens das intenções, sem jamais pretender um pronunciamento último que só a Deus pertence.

Com essas reservas, e sobretudo quando se trata de um homem público, nós podemos e devemos julgar. E não há circunstâncias, por mais dramáticas que sejam, que detenham êsse direito e êsse dever. Cinco minutos depois do tiro com que Getúlio Vargas pôs têrmo à vida, usurpando um direito exclusivo do Autor da vida, eu já poderia dizer e escrever as mesmas coisas que venho dizendo e escrevendo há quase vinte anos com perigo de perder empregos e risco de perder a vida. A verdade não põe luto. A justiça não se deixa interromper por aparatos fúnebres. Mas também, devo acrescentar, nem cinco anos, nem cinco séculos dão a alguém o direito de lavrar um pronunciamento sôbre a sinceridade e sôbre as secretas intenções de Getúlio Vargas. Seria sincero o seu amor pelos humildes? Não sei. Não posso saber. O que posso dizer é que, admitida essa sinceridade, fica elevada ao cubo a duplicidade que caracterizou sua obra política. Se era boa a intenção, se era sincero seu amor pelos humildes, então êsse homem singular terá realizado a mais extraordinária dissociação entre a parte interior e a parte exterior de sua obra, porque essa, a visível, a pública, a que está oferecida ao julgamento de todos, é assaz nítida. Aí está, na memória de quem tem memória, o sinistro regime policial que no tempo da ditadura e do sr. Filinto Muller, torturava os presos com requinte sòmente igualado na Alemanha nazista. Aí está a instabilidade da moeda, angústia dos pobres, delícia dos ricos, digo dos novos ricos da oligarquia Vargas. Aí está a corrupção dos costumes e da administração pública. Aí está o empreguismo desvairado que transformou a nossa Prefeitura numa enorme beneficência de ociosos. Aí está "Última Hora". Aí está Gregório.

O sr. Capanema, que se vem esforçando por tornar cada dia mais evidente sua plasticidade moral, disse em discurso que o coração do presidente suicida era grande como o de Salomão. Eu não sei. Nunca tive intimidades com o falecido para apreciar os primores de sua alma. O que sei é que o Fortunato Gregório, que também desfrutou a intimidade de Vargas, comandava um bando de assassinos, chantagistas, ladrões e falsários. O que eu sei é que o major Vaz morreu assassinado. O que eu sei é que no govêrno dêsse homem bondoso, praticaram-se atrocidades contra comunistas, contra integralistas e contra inocentes. O que eu sei, mais recentemente, é que nos aposentos da guarda pessoal dêsse estadista o dinheiro andava aos ponta-pés, em pacotes de "quinhentos conto" como diz Gregório, em maços, em sacos, em bornais e punhados de notas.

O que eu sei é que êsse dinheiro da República, êsse sangue dos pobres, era uma espécie de papel higiênico dos cafagestes que passavam de limpadores de pratos em Itu à secretaria da presidência. O que eu sei é que o irmão do presidente, o famigerado Benjamim, que ganha para não fazer nada, tinha o hábito de divertir-se dando tiros pelas «boites» de Copacabana. O que eu sei é que Wainer tirava dinheiro do Banco do Brasil como um de nós tira água da bica.

Eis aí o que sei, o que todos sabem.

Quando o escândalo é mais recente e mais evidente, como aquêle da capangada que vivia em palácio, correm os Capanemas e os Aranhas a declamar, com trêmolos de ópera, que Sua Excelência ignorava aquelas coisas. Mas na fluência da retórica, esquecido o tópico dos falsários e assassinos, explicada a cegueira do presidente, os mesmos Aranhas e Capanemas entram a proclamar a argúcia e o gênio político de Getúlio Vargas. E nós outros, que não conhecemos de perto essa esfinge de contradições, ficamos cada vez mais embaraçados. Quanto mais exaltarem os dotes pessoais do presidente falecido mais espantosa se torna a disjunção entre suas virtualidades e sua obra. Será essa duplicidade que Aranha e Goulart desejam continuar? Será um govêrno de intenções que se exteriorizam às avessas? Será a bondade interior que produz os gritos de agonia nos porões da polícia? Será a brandura que se manifesta em assassinatos? Será finalmente a argúcia que todo o mundo ilude, e que nem chega para ver nas caras de seus íntimos os estigmas da corrupção e do crime?

O presidente Vargas não sabia que Gregório o enganava, mas sabia prever com precisão quase astronômica, que Cleofas seria capaz de enganar a UDN. Como se explica tamanha ingenuidade para os próximos e tamanha argúcia para os distantes?

A duplicidade dêsse homem singular obriga seus defensores a incoerências gritantes. Obriga-os a um agachamento intelectual, a um contorsionismo verbal. De certo modo poderíamos dizer que Getúlio Vargas prestou-nos e continua a nos prestar um grande serviço: o de revelador, no sentido fotográfico, que torna visível o negrume que estava virtualmente impresso nos homens que se banharam em seus favores. Tornou assim mais fácil e mais nítida a discriminação dos homens. Graças a êle nós sabemos hoje até onde podia chegar um Capanema, um Domingos Velasco, um Aranha, um Cleofas, um Jânio e um José Américo. Graças a êle possuímos hoje um critério quase infalível para distinguir a côr das peças nesse intrincado xadrez dos homens do Brasil.

Uma obra só pode ser realmente caracterizada pela sua unidade. Se atrás lancei mão duma expressão antitética para dizer que a obra de Getúlio Vargas se caracterizava pela duplicidade, prefiro agora dizêr, em fórmula mais clara, que não há uma obra do presidente Getúlio Vargas. O que há é um himalaia de improvisações desconexas e muitas vêzes contraditórias.

Apregoando populismo, governa como oligarca; admirador e imitador do nazi-fascismo, entra em guerra contra a Alemanha; defensor do proletário no Ministério do Trabalho, é aliado da plutocracia no Ministério da Fazenda.

No que concerne ao trabalhismo, é preciso afirmar que o mito que hoje emociona os humildes tem certo fundamento. Por um conjunto de circunstâncias, Getúlio Vargas tornou público e vivo a grande realidade dos tempos presentes: o problema da justiça social, que as classes conservadoras querem obstinadamente ignorar. Imagino até que grande parte da burguezia que hoje se alegra com a mudança de regime tenha a secreta esperança de que o fim de Getúlio Vargas seja também o fim das reivindicações trabalhistas. Esses o detestavam pelo que êle tivesse de bom se é verdade que era boa a sua intenção. O fato incontestável é que êle falou nos humildes. Com sinceridade ou cálculo, — só Deus sabe — êle dirigiu-se à essa humanidade relegada ao esquecimento, tornando-os conscientes de sua própria existência. E bastou isto para que os humilhados se julgassem protegidos e perfilhados. Deram-lhe o título de pai dos pobres. Mas ao mesmo tempo, através de uma insensata política econômica precipitou o país na tal espiral inflacionária, que na carta atribui a outros, e enriqueceu prodigiosamente homens de sua intimidade, tornando cada vez mais angustiosa a vida dos salariados. Completaram então o seu título: pai dos pobres e mãe dos ricos.

E foi essa duplicidade, essa aterradora capacidade de dividir e de se dividir que prostrou Getúlio Vargas. Combativo, duro, implacável, astuto e corajoso, jamais o venceriam seus adversários políticos, jàmais o atingiria a rombuda e comodista UDN apesar de seus homens de inegável valor. Getúlio foi derrubado pelos seus piores adversários, ou melhor, por seus únicos e verdadeiros inimigos que formavam a sucessiva e concêntrica emanação de sua essencial duplicidade. Foi vencido por seus ministros, foi entregue por seus protegidos, foi denunciado por seus capangas, foi acuado por sua família, e por fim, quando já não tinha para onde recuar, quando se achou só, de pijama, encontrou seu último e mais implacável adversário que o prostrou. Drama singular que se estendeu por oito milhões de quilômetros quadrados, que se revestiu de aspectos políticos, sociológicos, antropogeográficos, econômicos, e que termina num obscuro, num insondável desenlace psicológico! Astúcia contraditória que se armava contra adversários e se entregava inerme aos inimigos! E assim, o homem que se defendeu anos e anos, com capangas, de inimigos ilusórios, esqueceu-se de se defender dos próprios capangas, dos áulicos, dos familiares, e no seu último dia encontrou-se armado e desarmado, e não logrou defender-se de si mesmo!

* * *

E' essa terrível tragédia da duplicidade que os Aranhas e os Goularts pretendem prolongar. Juram êles que continuarão a luta. Dizemos nós que a luta continua até que os remanescentes dêsse divisionismo que matou Getúlio Vargas e quase matou o Brasil desapareçam de nosso desventurado país. Muitas são as tarefas que o atual govêrno tem de enfrentar. Há por exemplo a imperiosa necessidade de tomar uma atitude de grande firmeza para que as eleições de 3 de outubro sejam normais e pacíficas. Há a necessidade, não menos imperiosa, de quebrar a antinomia Gudin-Sousa Dantas. Há mil coisas a fazer. Mas o grande programa deve ser o de extinguir definitivamente o signo da duplicidade.

Poema do desengano (e da falsa convicção)

Reynaldo Bairão

Quem ama não ama o objeto amado, nem o amor.
Ama, apenas, as suas próprias possibilidades
de destruir o amor que lhe está mais próximo aos dedos.

Impossível acreditar que me possam amar,
se ninguém sabe se estou vivo ou morto, sadio ou canceroso,
se sou normal ou anormal, se vivo perdido na vida de to-
(dos os dias,
ou se continuo perambulando pela noite extinta dentro do
(meu peito,
ciente da inutilidade das coisas que não me cercaram nunca...

Talvez o remédio
fôsse viajar para bem perto,
apenas para ter a sensação de estar fugindo novamente,
ainda que no fundo eu saiba que nada disso adianta coisa
(nenhuma...

Talvez o remédio
fôsse esperar alguém que não chega apenas porque não tem
(que chegar...

Entretanto, êsse alguém, muito próximo, muito longe me
(acena...

Êsse alguém me pede notícias que não posso nem quero dar...
Inunda as ruas do universo com lágrimas que não foram
(choradas...

Está longe, ali, aqui, alhures, algures, em lugar que não
(procurarei jamais...

São Paulo, julho de 1954

PESCADORES — pintura de Di Cavalcanti, que inaugurará, dentro de poucos dias, importante exposição retrospectiva no Museu de Arte Moderna do Rio

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O FERMENTO

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS dois símbolos que melhor exprimem os caracteres fundamentais da Igreja são — a pedra e o fermento. A pedra porque representa a estabilidade no meio da tormenta, a paz no meio das lutas, a preservação das verdades reveladas que alargam pela fé a nossa inteligência natural e que está, por conseguinte, em defesa constante, através das vicissitudes da história e da precariedade sucessiva das civilizações que nascem, prosperam e morrem enquanto ela dura, sempre a mesma, através de tantas hecatombes, em defesa dêsse patrimônio intangível de verdades, superiores ao espaço e ao tempo, e trazidas ao mundo pelo próprio Filho de Deus, Jesus Cristo, seu fundador.

Mas, ao mesmo tempo, que a Igreja é a própria figura da imobilidade em face da eterna mutação que a idade e a morte imprimem às coisas não divinas, participa a Igreja de todo o drama da humanidade, vive em cada momento do tempo, toma parte em todos os acontecimentos, define e torna a definir os seus dogmas em face dos novos acontecimentos, que exigem novas definições de rumos, orientações diversas em face de novos momentos da história e até a definição de novos dogmas a ponto de poder um teólogo espanhol dominicano, dos mais ortodoxos, ter escrito um tratado sôbre «a evolução homogênea do dogma».

E' no extremo oposto a essa estabilidade, que arrancou dos lábios do próprio Cristo o trocadilho famoso de Pedro e Pedra, que encontramos essa mobilidade, êsse dinamismo, essa presença contínua da Igreja em todos os tempos e em todos os quadrantes do mundo, operando não com a imobilidade passiva de uma pedra, no sentido mineral da expressão, mas com o dinamismo ativo de um **fermento**, cuja função é levantar a massa. Pois a função da Igreja não é o futuro, no sentido cronológico do têrmo — e foi êste porventura um dos erros do grande heresiarca cuja morte ocorreu há um século, o senhor De La Mennais, cujo nome se transmitiu à posteridade segundo a conhecida simplificação de Lamennais. Êle vivia pensando sempre no **futuro** e opondo-o continuamente ao **passado**. A Igreja para êle era o futuro, porventura como uma reação contra tantos católicos legitimistas franceses do seu tempo, e de todos os tempos e não só franceses, para quem a Igreja é apenas uma volta ao passado, uma preservação do passado, um saudosismo do passado. Por isso é que Lamennais chamou ao seu famoso periódico de «L'Avenir». Êle olhava para o futuro e via na Igreja a grande fôrça do futuro e não apenas uma grande recordação do passado. Seu êrro estava, não em desligar a Igreja do passado, dêsse passado a que Augusto Comte, por exemplo, ou mesmo o materialismo dialético, a quer ligar indissoluvelmente. Seu êrro foi **ligá-la ao futuro**, como se o futuro não fôsse mais do que um passado em perspectiva, um passado em face de um futuro ainda mais remoto. A função dinâmica e renovadora da Igreja não é colocar-se num momento do tempo adiante do presente. Não é organizar a sociedade do ano 2000, como não foi em 1500 organizar a sociedade do século XX. A sua função é tornar presente, no tempo, a eternidade e levar o tempo à eternidade. Sendo obra de criação divina, sendo sua alma, segundo um dos dogmas de sua natureza transcendental, o próprio Paráclito, sendo a presença contínua de Deus na terra e, portanto, operando, pela vida sacramental, a perene comunicação da graça à natureza, — a função precípua da Igreja não é levar adiante, é **levar acima**. Sua função é elevar, é transcender, é comunicar dois mundos, o mundo das formas efêmeras em que vivemos e o mundo do «aevum» e da «aeternitas», onde vivem as formas perenes dos que morrem e as idéias criadoras ou o Ato Criador perene de Deus.

Nesse sentido é que podemos chamar a Igreja de fermento. Ela torna mais leves, mais altas, mais puras as coisas do tempo e de modo particular essa natureza humana que é, de tôdas as coisas criadas, a mais capaz de vencer a inércia e de se «deificar», isto é, de se aproximar da perfeição divina. Pois a maior característica da natureza humana é precisamente essa capacidade, como já Aristóteles observara, de descer abaixo dos animais e de tocar a fímbria dos espíritos angélicos. E justamente porque o homem é o ser de limites mais amplos e capaz mesmo de tôdas as extra-limitações e porque a humanidade, de que se revestiu Jesus Cristo para restabelecer os laços partidos entre o homem e Deus, é capaz de transpor tôdas as fronteiras, no sentido da corrupção ou da santificação, é que a Igreja é santa como uma de suas notas fundamentais. Não no sentido de que seja composta de criaturas já santificadas. Ao contrário. E' a comunidade de criaturas cuja finalidade deve ser a sua santificação, a sua elevação, para por meio dela elevarem o mundo, como dizia Elizabeth Leseur. E o fermento é precisamente a substância que oferece essa elevação, no sentido material e por isso mesmo capaz de exprimir essa função precípua e contínua da Igreja, no sentido de sua operação específica, a de elevar os homens até Deus e a de trazer Deus aos homens.

E é nessa tarefa que se exerce a liberdade humana. Se a Igreja defende encarniçadamente a «racionalidade» do homem, condenando tôda separação entre a razão e a fé e fazendo do dogma, como vimos, não uma negação da razão, mas uma ampliação dos seus domínios, — também a liberdade é defendida encarniçadamente pela Igreja, cuja filosofia da vida condena igualmente todo aquêle determinismo, materialista ou lógico, que amarra o homem a condições alheias à sua vontade e lhe tolhe, por conseguinte, todo o sentido de responsabilidade.

O livre arbítrio é a base de tôda antropologia católica. O homem é um ser livre, substancialmente livre. Sua inteligência deve exercer-se livremente. Sua fé é uma adesão livre de sua inteligência às verdades reveladas. E só tem valor quando não forçada. Sua vontade é uma fôrça livre que determina, por isso mesmo, a responsabilidade pessoal dos atos humanos. As sociedades que o homem forma, desde a família até as nações, devem ser grupos livremente formados e mantidos pelo exercício da Liberdade. A mais digna das atividades humanas, na frase já citada de S. Paulo, é a gloriosa liberdade dos filhos de Deus.

O homem, porém, exatamente por ser uma criatura livre e não serva, pode utilizar-se livremente de suas faculdades e dirigir livremente as suas atividades. Pode, de tal forma, embriagar-se com essa liberdade que a tome com um fim em si e faça da liberdade, não mais um meio de atingir a verdade e a perfeição, mas um meio de desconhecer todos os limites e tôda existência de domínios que escapam, por natureza, a êsse livre alvedrio de sua inteligência e de sua vontade. E justamente para marcar êsse limite extremo, — no terreno da religião e da moral, reservado, como vimos, ao magistério supremo da Igreja — para marcar o limite da liberdade, é que a Igreja distingue tão cuidadosamente o terreno da ortodoxia e o terreno da heresia. A ortodoxia é o terreno em que a liberdade se pode exercer sem afetar a verdade e trabalhando no sentido da perfeição. A heresia é o terreno em que a liberdade opera apenas no plano elementar da indistinção, da escolha, digamos assim, horizontal entre os vários caminhos que se abrem perante nós, sem distinguir entre o bem e o mal, entre a verdade e o êrro. Quando a liberdade se torna assim o bem supremo e nega a existência dos planos superiores da verdade e da perfeição moral, então entramos no terreno da heresia, da negação da ortodoxia, do abandono do dogma, da passagem do humanismo que eleva o homem ao individualismo ou ao sociologismo, que o rebaixam, tornando-o escravo de suas próprias paixões ou de fôrças mesológicas ou sociais que o diminuem, na ilusão de o exaltarem.

As fronteiras da heresia, por conseguinte, como as fronteiras do dogma, não representam uma diminuição, mas uma elevação da natureza humana. A inteligência é alargada pelo dogma, como a liberdade é dignificada pela ortodoxia. A heresia dá apenas a ilusão da liberdade. Ou antes desconhece a existência dêsses dois valores mais altos — a verdade e a perfeição — à qual a liberdade se deve submeter como meio de se tornar mais fiel à sua natureza.

Verdade, perfeição e liberdade representam, portanto, três valores indissociáveis numa concepção proporcional e completa da natureza das coisas. Tanto o racionalismo, como o sibaritismo e o libertarismo, são negações da verdadeira natureza do homem, justamente porque representam extralimitações que não levam em conta os limites naturais da razão, dos costumes e da liberdade.

A filosofia católica da vida, a vida em consonância com aquelas verdades que, no terreno religioso e moral, são da competência suprema da Igreja, como transmissora da mensagem de Deus à humanidade, razão de ser da Encarnação de Cristo e da fundação da Igreja entre os homens e com os homens; em suma, a vida completa é aquela que nas três direções em que se exerce, a da inteligência, a da moralidade, a da liberdade de ação, faz desses limites um trampolim e não um obstáculo.

E não foi isso justamente o que homens como Lamennais se recusaram a compreender? Foram homens, acima de tudo, apaixonados e incapazes de compreender, como dizia Goethe, que só na lei encontramos a nossa perfeita liberdade.

Contava Sainte Beuve, em um dos seus «Lundis», escrito seis anos depois da morte de Lamennais, o último encontro que teve com o heresiarca de La Chesnaye e registra-lhe as últimas palavras da conversa:

«Recebi da Providência, disse-lhe Lamennais, uma feliz faculdade que lhe agradeço, a faculdade de me apaixonar sempre por aquilo que acredito ser a verdade, pelo que me aparece como tal, neste momento. Vou a ela, no mesmo instante, como a um dever, sem me preocupar com o que tenha dito outrora. Algum dia, depois de minha morte, conciliem essas coisas entre si. Delas tirarão o que puderem. Não me encarrego disso. Deixo a outros êsse cuidado. Dir-se-á: **foi um bôbo tal dia**, o que não me espantará». E ria com o seu risinho habitual, enquanto assim falava» (**Sainte Beuve** — Causeries du Lundi, 29-X-1860, vol. XV, pg. 62).

Êsse passionalismo é bem a expressão de almas de heresiarcas, como de tempos formalmente heréticos como os nossos. O fermento da Igreja é precisamente a fôrça de aplicar o dom incomparável da liberdade não para o exercício vago e desordenado das paixões, mas para elevar a natureza humana e levá-la ao domínio da verdade e da perfeição

Conversas Literárias

Dicionário bibliográfico que vem do norte — Os poetas mudaram muito? — Com a palavra dois jovens: Vicente Juarimbu Sales e E. Carrera Guerra

Reportagem de Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

HOJE deixaremos dormir em paz os grandes mortos da literatura brasileira; não viajaremos em seus livros, não iremos buscar seus pensamentos em conceitos escritos. Não ouviremos tampouco consagrados vivos, vultos que já conquistaram, através de suas obras, um lugar definitivo em nossas letras. Conversaremos com dois jovens escritores; êles talvez tenham vivido pouco, talvez não tenham muito a contar mas em cada uma das duas histórias, encontrará o leitor, como encontrei eu, uma página de grande beleza como são as páginas das vidas de todos os homens que têm um ideal e por êle lutam.

O primeiro de nossos entrevistados de hoje é um jovem pequenino, fisicamente um menino, caboclo, marcado pela terra onde nasceu e de onde acaba de chegar sobraçando doze volumes. Chama-se Vicente Juarimbu Sales e vai contar. Ouçamo-lo:

— Iniciei minha vida literária, pròpriamente dita, no suplemento literário do "O Estado do Pará". Antes havia colaborado com pequenos trabalhos — quase que unicamente poesia — na "Fôlha do Norte" e na "Província do Pará", os jornais de meu Estado. Colaborei também, durante muito tempo, numa fôlha literária estudantil, sempre com poesias e algumas crônicas. A "descoberta" literária em mim deu-se naturalmente, sem a flama da precocidade extraordinária, aos quatorze anos mais ou menos, época em que também iniciei a compilação de biografias de brasileiros ilustres, obra que, pelo vulto alcançado, merece algumas palavras suplementares. Da curiosidade simples e instintiva, nasceu um passa-tempo, cuja utilidade e significação literária só muito mais tarde pude alcançar. Uma antologia escolar, foi o "fiat lux" exato. Copiei, em ordem alfabética, à guisa de dicionário — tôdas as biografias de escritores e poetas que ela continha. Outras antologias semelhantes me caíram nas mãos e eu aumentei a pequena coleção. Daí justificou-me o desejo de ampliá-la consideràvelmente e, muito embora ignorasse a existência dos "Quem é quem" e "Men of Brazil" que só recentemente pude manusear, constatando aliás sua quase inutilidade pois visam unicamente interêsses comerciais, a minha coleção ganhou amplitude. Introduzi nela não só poetas e escritores, como também artistas, militares ilustres, figuras históricas, em suma. Na classe dos artistas estão compreendidas tôdas as modalidades da arte, naturalmente: cena, canto, bailado, pintura, escultura, música, enfim todo o conjunto que, numa simbiose exata, entre vivos e mortos, constitui a história do Brasil mais interessante de tôdas.

Vá julgando o meu leitor êsse jovem de vinte e um anos que desde os quatorze trabalha numa antologia de celebridades brasileiras: meninice, infância, mocidade dedicadas a um dicionário bibliográfico. Deixemos que êle continue contando:

— Meu desejo de ampliar e redigir logo os textos definitivos dessa obra trouxe-me agora ao Rio. Longe daqui, por maior que seja o meu desejo para realizar um bom trabalho, tropeço a todo momento em dificuldades.

Estão prontos doze volumes, já dactilografados, compreendendo cêrca de três mil biografias. Vejo um volume de verbetes passados à máquina, mas cheios de rasuras e acréscimos. Verbetes que vão sendo aumentados, à medida que Vicente consulta novas antologias.

Juarimbu vai contando em voz baixa, simples como qualquer caboclo amazônico: "Não o conseguiu Sacramento Blake com o seu Dicionário Bibliográfico"; não conseguiram também os bibliógrafos que têm trabalhado intensivamente no gênero, atingir uma realidade completa. Minha pretensão, eu sei é ousada mas creio que algo poderei acrescentar no gênero tão pouco usado.

Quero saber o que fêz em literatura até agora. Pergunto também: você não foi menino? Não empinou papagaio? Não brincou com bolas de gude? Juarimbu não responde. Conta apenas que colaborou nas revistas e jornais literários de Belém do Pará, que escreveu e publicou dois livros de poesias, um intitulado "Poemas" e outro "Quinze cartas menores para Beatriz"; organizou uma antologia de poetas paraenses e uma novela que êle intitula "trabalho capenga de principiante" além de algumas traduções que realizou. Simples e modesto, Juarimbu não parece um soldado da escola que a "Nova Gnomonia" de Manuel Bandeira e Sérgio Buarque de Holanda intitulou "Exército do Pará". O menino paraense vai ficar no Rio, trabalhar, procurar editor para seu Dicionário Bibliográfico.

—O—

Nosso segundo entrevistado de hoje é um jovem mais velho do que Juarimbu, que em 1948 publicou "Canto Grôsso e outros poemas", em 1953 "A propósito de realismo e formalismo em arte e literatura" e acaba de lançar um livro intitulado "Poemas do companheiro". Carrera Guerra — velho parceiro dêste repórter — é principalmente um homem de bem. Vejamos o que êle nos conta:

— Minha infância interessa a você? Pois foi assim: ar livre, rua, certo horror à escola que só se curou aos doze anos e tôdas as brincadeiras e travessuras de menino. Joguei bola como um doido. Rodei arco e pião, pratiquei o gude, juntei chapinhas de cervejas e retratos de artistas de cinema (Tom Mix, Buck Jones, Douglas Fairbanks eram alguns dos heróis, dos "mocinhos" do meu tempo). Roubei frutas nos quintais vizinhos, trepei em telhados, tomei "carona" de bondes, caminhões e carroças. Fiz parte de uma "trinca" de mais de dez, soltei pipas ao vento, escorreguei na tábua ladeira abaixo, espécie de ski tropical que só os meninos moleques da ladeira do Senado conhecem.

Minha infância não teve literatura. A família não era disso. Não obstante, sem saber por que, eu gostava de decorar para uso próprio, os poemas transcritos nos livros de leitura de Erasmo Braga. Lembro-me nitidamente da agradável tristeza que me dava a leitura de "A Fonte e a Flor", de Vicente de Carvalho. Havia uma quadrinha, de não sei quem, que guardei de cor, outros poemas, cheios de um falso e bem comportado heroísmo caboclo, impressionavam o menino da cidade, mas esqueci tudo, versos e autores.

Creio que a "coisa" começou aí, sem nenhuma consciência e sem maiores estímulos externos.

Mais tarde, já no ginásio, minha principal fonte literária foi a "Antologia" de Fausto Barreto e Carlos de Laet, que anda agora na 31ª edição, e que eu não me cansava de ler nos intervalos de estudo, à tardinha, numa das salas do São Bento. Então, meu poema preferido era o "I Juca y Pirama", de Gonçalves Dias, que me seduzia desde o título estranho até a última linha: "Meninos, eu vi!" Ocorre-me, agora, que "I Juca y Pirama" dá um *ballet* perfeito, não lhe parece? Não sei por que os nossos músicos ainda não o aproveitaram...

As minhas primeiras tentativas de escrever poesia datam de 34. Pouca coisa dessa experiência inicial teve guarida no primeiro livro.

Sem a quebra dos moldes anteriores, operada pelo modernismo, talvez eu tivesse desanimado, porque, enquanto não compreendi e

(Conclui na 4.ª página)

BRASILEIROS NA CÔRTE DA RAINHA VITÓRIA

Hélio Damante

(Especial para o "Diário de Notícias")

A LEGAÇÃO em Londres é a mais importante que temos — escrevia o Visconde de Abaeté, ministro dos Estrangeiros, a Joaquim Inácio de Carvalho Moreira, depois Barão de Penedo, dando-lhe a nova de sua nomeação para ministro do Brasil junto à Rainha Vitória. Realmente. As margens do Tamisa não só estavam o centro polarizador de nossa diplomacia na Europa, como ali se dirimiam importantes questões políticas e «imensos objetos de administração», decorrentes da posição da Inglaterra como potência mundial e de seu absoluto domínio do mercado de capitais. No que também, por fôrça de velhos tratados, entrava a herança da diplomacia portuguêsa que se passara à nossa. De Londres, Barbacena conduzira as negociações para o reconhecimento da Independência e da mesma metrópole duelara com Metternich, vencendo-o, na questão do segundo casamento de D. Pedro I.

Com o advento do reinado de Vitória, elevando ao clímax o poderio britânico, mais ainda avulta a importância do pôsto. Exerce-o, ao subir a rainha ao trono, o dr. Manuel Antônio Galvão, jurista, antigo ouvidor em Cuiabá e depois deputado. Sucede-o, no ano seguinte (1838), como encarregado de negócios, José Marques Lisboa. Em fins de 1840 passa a ocupar o cargo Francisco Gê Acayaba de Montezuma, Visconde de Jequitinhonha, ex-ministro dos Estrangeiros, futuro senador do Império. Sua permanência é breve. Em 41, promovido a ministro, Marques Lisboa está de novo à frente da Legação. Fervilha a questão do tráfico, e dois enviados extraordinários e ministros plenipotenciários em missão especial demandam Londres, em 43 e 44: José de Araújo Ribeiro, futuro Visconde do Rio Grande e senador, e Miguel Calmon du Pin e Almeida, Visconde e depois Marquês de Abrantes, ex-ministro dos Estrangeiros. Sérgio Teixeira de Macedo (1851) é o seguinte ministro e em 54, também em missão especial, numa nova tentativa para abrogar o «bill» Aberdeen, o ex-ministro dos Estrangeiros e futuro Visconde do Uruguai, Paulino José Soares de Sousa, vai haver-se face a face com o «Foreign Office».

No ano seguinte, transferido de Washington, é nomeado Carvalho Moreira, que apresenta credenciais a 5 de setembro de 1855. Deterá o pôsto, desta primeira vez, por um período de quase dez anos, dêle afastando-se devido o rompimento motivado pela Questão Christie. Em 66, reatadas as relações, voltará como um triunfador, já agraciado com o título de Barão de Penedo. A Inglaterra, a cujo respeito se impusera naquela delicada contenda, distingue-o por sua vez com rara honraria, o diploma «honoris causa» de Doutor de Oxford, conferido juntamente a Lord Palmerston, seu acérrimo adversário no episódio Christie. O ministro brasileiro é o primeiro cidadão americano a receber a alta distinção, mas o elevado conceito que firmara na Côrte de Saint-James não impede que Zacharias, conta-se que por questões políticas e inimizade pessoal, dispense sumàriamente seus serviços.

Sérgio Macedo, novamente nomeado, não chega a tomar posse, falecendo em Paris. Na interinidade, o secretário Pereira da Mota responde pela Legação. José Carlos de Almeida Arens, futuro Visconde de Ourém, é o novo ministro e sua gestão de dois anos assinala-se pela primeira visita de D. Pedro II à Inglaterra e por um empréstimo contraído com os Rothschilds em péssimas condições, o que lhe motiva a exoneração. Então, Penedo, de quem o Imperador sentira de perto o prestígio em Londres, é reconduzido ao pôsto (5 de abril de 1873). Nêle permanecerá até às vésperas da República.

Vai agora a Legação conhecer sua fase de maior esplendor. Instalada em 32, Grosvenor Gardens, a representação brasileira pertencia ao número de casas que tinham o privilégio de receber a realeza. Célebres, o brilho de suas recepções e o requinte da cozinha, dirigida pelo famoso Cortais. Pelos salões desfilam, ao lado de gigantes da cena política e de magnatas das finanças, os príncipes de Galles, tôda a nobreza, potentados hindus e delicadas princesas européias. O jovem Joaquim Nabuco é seu assíduo frequentador no período de 74 a 76 e, por breve tempo, adido em 1878. Calou-lhe fundo a impressão daquela fase de requinte e deslumbramento, à sombra da tôda-poderosa Londres Vitoriana. Quando a rememorou em «Minha Formação», no capítulo intitulado exatamente «32, Grosvenor Gardens», examinando-se em face do comportamento político de sua geração, confessou: «O que me impediu de ser republicano na mocidade, foi muito provàvelmente o ter sido sensível à impressão aristocrática da vida».

Como Nabuco, ao redor de Penedo, impecável no seu talhe de Doutor de Oxford e de decano do corpo diplomático, gravita um grupo numeroso de brasileiros, em geral jovens, quase todos com um lugar reservado na história: o adido naval, Silveira da Mota, futuro Barão de Jaceguai, que fôra o primeiro a vencer as correntes de Humaitá; Sousa Correia, outro oficial da marinha, que combatera na Criméia sob o pavilhão britânico; Fenelon Alcoforado; o jornalista José Carlos Rodrigues, além do Juca Paranhos, ainda a seu tanto boêmio, e que, entre o consulado de Liverpool e Paris, onde morava seu coração, prepara-se para ser o grande Rio Branco.

Mauá, desde 1840, é frequentador de Londres e acabará desavindo-se com Penedo, no caso da indenização que lhe devia a São Paulo Railway Co. E entre os viajantes ligam-se de perto ao ministro, Couto de Magalhães, Tavares de Bastos, Teixeira de Freitas, Francisco Otaviano, Cansação de Sinimbu e, trazido por Rio Branco, Eduardo Prado, representante ilustre da geração intelectual do café. Em 77, o Imperador visita pela segunda vez a Inglaterra. Penedo envelhece no pôsto. O seu consulado em Londres, digamos assim, iria pràticamente até a queda da monarquia, que significa para êle o fim de uma carreira de quase meio século. Antes, em 87, fôra acreditado também como enviado extraordinário, para representar o Brasil nas festas do jubileu da rainha.

Em março de 1889 o vento da política remove-o para Paris. O substituto de Penedo é o Visconde de Arinos, o último dos diplomatas do Império acreditados em Londres. Com a mudança do regime, Pedro de Araújo Beltrão, encarregado de negócios, responde pela Legação, cujo destino, entretanto, enquanto durasse o reinado de Vitória, estaria vinculado à escola de Penedo: dois de seus discípulos serão seus sucessores imediatos: João Artur de Sousa Correia, nomeado em 28 de fevereiro de 1890, e dez anos depois Joaquim Nabuco.

Nessa década hospedará Londres exilados brasileiros. Ao calor dos acontecimentos precipitados pela revolta da Armada e a reação florianista, Ruy e Nabuco acolhem-se na velha metrópole. Ruy Barbosa, então, serenamente afastado da política (o que não lhe impede algumas comparações agudas), escreve as «Cartas da Inglaterra». Nascendo-lhe em Londres uma filhinha, recebe o nome de Maria Luísa Vitória, em homenagem à rainha. E Nabuco ali vai sentir o impacto de sua reconciliação com a fé católica.

O tempo, aplainando arestas, o reconduzirá à mesma cidade, alguns anos depois, a serviço de seu país. Nabuco pisará novamente a capital inglêsa, como plenipotenciário em missão especial, para tratar da questão da Guiana. O secretário da missão chama-se Graça Aranha e ao grupo se juntará mais tarde J. M. Cardoso de Oliveira, seu único sobrevivente.

Apagam-se as luzes do século, quando, com o súbito falecimento de Correia, Nabuco é o homem naturalmente indicado para ocupar a Legação. Aceita-a, não sem antes relutar, pois lhe pesava ainda o dilema de servir ou não à República (no caso da Guiana o interêsse nacional suplantava o do regime). Nomeado no último dia de 1900, recebe o cargo de Oliveira Viana. Em princípios de janeiro, entre a guarda formada, vai a Windsor apresentar credenciais a Sua Majestade. E' o último diplomata a fazê-lo. Dias depois, ao findar-se o mês, o ministro plenipotenciário e enviado extraordinário do Brasil em missão especial, o antigo adido de Penedo, acompanhará os funerais da rainha.

São Paulo, agôsto, 1954.

OS MAIS ANTIGOS LIVREIROS DESTA CIDADE

Carlos Ribeiro

Especial para o «Diário de Notícias»

CHEGA aos cem anos de vida a Livraria Francisco Alves. Levando em conta o quanto é precário e ingrato o comércio de livros no Brasil, é motivo de grande júbilo para toda a classe e principalmente para o público cultural de nossa terra, assistir esta efeméride.

Formando, no período áureo de sua existência, a destacada trindade comercial com as livrarias Garnier e Laemmert, a Livraria Francisco Alves, ou do Chico Alves, como era designada pelos mais íntimos, foi a única que conseguiu resistir até os nossos dias, atingindo gloriosamente o centenário. E' interessante comentar em linhas gerais, as características dos 3 grandes livreiros que tanta influência exerceram na vida cultural e literária do Brasil.

Comecemos pelo Loemmert, o mais velho, pois fundou a sua casa em 1838, iniciando a publicação da famosa folhinha um ano depois, em 1939, e em 1844 o curioso, tradicional e mais que informativo almanaque Laemmert, repositório dos mais prestimosos para as mais variadas pesquisas de coisas históricas, principalmente da história da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Tendo desaparecido a casa Laemmert em 1905, o velho almanaque ainda resistiu até 1930, publicado por várias outras firmas que inteligentemente mantiveram o mesmo nome cheio de tradições. Alemães de nascimento, os dois irmãos — Eduardo e Henrique Laemmert, livreiros editores, seus trabalhos e as suas edições revelavam bastante influência do método germânico de trabalho. Quase todos os livros editados eram impressos na Alemanha, impressos magistralmente, o que faziam com que se destacassem de toda a massa de livros impressos no Brasil, em Portugal ou na França, países onde eram também impressos muitas das obras de autores brasileiros. Editaram numerosíssimos volumes populares e de interêsse geral, livros de direito e de medicina. Muitos dos bons livros de literatura brasileira saíram de seus prelos. De memória, podemos dizer que Machado de Assis e Said Ali, Coelho Netto, Valentim Magalhães, Afonso Celso, tiveram livros editados nos irmãos Laemmert. Desta editora veio a luz a 1ª e 2ª ed. da «História do Brasil» de F. A. Varnhagen, Visconde de Pôrto Seguro, um dos mais importantes livros da historiografia brasileira, talvez o mais importante, e mais tarde em 1902, foram estes livreiros que tiveram a ventura de editar as 3 primeiras edições do nosso livro máximo — Os Sertões de Euclides da Cunha.

Falemos agora do Garnier. B. L. Garnier — Batista Luis Garnier ou o Bom Ladrão Garnier como chamavam os inimigos do grande livreiro que eram sempre autores mal sucedidos. Chegou ao Brasil em 1844, mas só alguns anos depois, talvez em 1854, se estabeleceu com pequena loja de livros na rua dos Ourives, passando mais tarde para a rua do Ouvidor. E' justo que se faça a êste livreiro editor a maior das reverências, pois dos seus prelos, da sua organização, enfim da sua editora saíram as colunas centrais da nossa literatura. Audacioso negociante apaixonado das coisas do Brasil, imprimiu muitos livros tendo a certeza que só se esgotariam 10 ou 20 anos depois. A «História do Brasil» de Shouthey e os livros do conselheiro Pereira da Silva, guarneceram as suas prateleiras e depositos mais de trinta anos. Alencar, Macedo, Bernardo Guimarães, Melo Moraes, Sylvio Romero, Machado de Assis, Aluísio, Nabuco, Graça Aranha, João Ribeiro, João do Rio, Alberto de Oliveira e muitos outros, todos tiveram acolhida carinhosa nesta casa.

Convém esclarecer e é justo louvar o Livreiro Garnier na sua faina editorial porque, se teve a ventura de publicar livros daqueles autores que podemos considerar os melhores da literatura brasileira, também editou dezenas, talvez centenas de autores, poetas menores que não chegaram até nós porque não tinham realmente valor algum. E' muito fácil verificar isto compulsando catálogos daquela livraria do período de 1870 a 1890; vemos, ao lado de Alencar, Macedo, Machado, Bernardo Guimarães, Sylvio Romero, etc. etc., uma série grande de nomes, romancistas, poetas, historiadores, que o tempo e o público esqueceram.

Em 1872 Francisco Alves chega ao Brasil pela segunda vez e junta-se ao seu tio Nicolau Alves que o convidara para trabalhar no seu negócio de livros — Livraria Clássica, que fundara em 1854, funcionando na Rua São José, 75 — Francisco Alves de Oliveira, jamais deixou o comércio de livros, onde aliás já mourejara de 1863 a 1870 no Brasil. Apaixonado pela sua profissão, o Alves tinha verdadeira alma de livreiro. Com inteligência, muito trabalho e pertinácia, a pequena livraria cresceu. Cresceu muito. Agigantou-se. O Chico Alves com aquele faro de homem adiantado especializou-se logo em livros didáticos. «Em boa hora criou no Brasil a indústria do livro colegial. Foi o pioneiro do livro popular de ensino, posto ao alcance das bôlsas pobres. Alves fez assim, efetivamente, pela educação do Brasil, mais do que muito ministro presumido ou educador profissional», disse Afranio Peixoto.

Com grande visão, em 1894, cria a filial de São Paulo. Mais tarde, por volta de 1910, quando Belo Horizonte nascia, acreditando no crescimento daquela cidade, monta também ali uma filial. Sua organização aumenta sempre. Sua posição no mercado consolida-se cada vez mais. Tempos depois filia-se à Livraria Bertrand de Lisboa e compra-lhe as principais edições. Passa para a Livraria Francisco Alves do Brasil a propriedade literária de Alexandre Herculano, assim como toda a obra traduzida de Júlio Verne. Todos os Dicionários do Povo, livros popularíssimos, e de grandes tiragens, passam a ser patrimônio da Livraria Francisco Alves. Tempos depois filia-se à livraria Aillaud, de Paris, — livraria e tipografia —, onde passa a imprimir uma grande quantidade de livros primários, principalmente os de Felisberto de Carvalho, que ficavam a preços muito baixo e em ótima apresentação. Quantas gerações aprenderam nêste feliz e miraculoso autor!

A esta altura a Livraria Francisco Alves absorvia 90 por cento do comércio de livros no Brasil e comprou não sei quantas livrarias e editoras que apareceram no Rio e em São Paulo. Livraria Domingos Magalhães, Lopes Cunha, Savin e Lombarts, Emprêsa Literária Fluminense, a Editora e Fauchon. Nêste período adquiriu a Livraria Azevedo só para ficar de posse da «Antologia Nacional» de Carlos Laet e Fausto Barreto e a «Gramática Portuguêsa» de Alfredo Gomes.

Os livros de João Kopke, o extraordinário educador paulista, que faziam grande concorrência aos de Felisberto de Carvalho, passam para as mãos

(Conclui na 4.ª página)

"EXERCE-SE A CRÍTICA EM PORTUGAL EM CONDIÇÕES PRECÁRIAS"

Declara Adolfo Casais Monteiro, entre outras coisas — A crítica brasileira deve ser menos improvisada — O grande crítico brasileiro «é» ainda Mário de Andrade — Casais Monteiro pede perdão a Pascal e diz que desconhece a crítica inglêsa e americana...

Saldanha Coelho

(Especial para o "Diário de Notícias")

ADOLFO Casais Monteiro, um dos mais importantes críticos portuguêses, teve atuação destacada no Congresso Internacional de Escritores, realizado recentemente em São Paulo. Relator da tese «Problemas de Crítica da Arte», Casais Monteiro suscitou inflamados debates, muitos dêles decorrentes de um aparte do sr. Carvalhal Ribas, médico psiquiatra, que sugeriu resumir-se a crítica na psicanálise dos escritores. A presença do sr. Carvalhal Ribas no Congresso causou espécie a muitos de nós, aliás, que até agora ainda não conseguimos compreender a razão de terem-no convidado para um Congresso dessa natureza...

Sendo a primeira vez que Adolfo Casais Monteiro vem ao Brasil, embora há muito mantenha contacto com os nossos meios intelectuais, tivemos curiosidade em saber quais os seus projetos aqui, ao mesmo tempo que lhe fizemos perguntas relacionadas com a crítica em geral e a crítica portuguêsa e brasileira em particular.

VARIAS FORMAS DE COAÇÃO NOS AMEAÇAM

— Não quero sair daqui sem primeiro familiarizar-me com a paisagem e a realidade humana brasileiras, ambas as quais me impressionaram ainda mais do que eu esperava — frisou Casais Monteiro. Pretendo fazer no Brasil uma reedição de minha antologia de Fernando Pessoa. Tenho, aliás, para sair, um pequeno volume em que reuni uma série de estudos sôbre o poeta da «Ode Marítima». E gostaria de publicar uma antologia de meus próprios versos, incluindo na íntegra o meu último livro, «Vôo sem Pássaro Dentro», editado agora em Portugal numa edição de luxo ilustrada.

E qual a sua impressão do Congresso de Escritores?

— Creio que o principal interêsse do Congresso consistiu em dar todo o relêvo à liberdade do escritor como seu direito fundamental. Do princípio ao fim, êsse me pareceu ser o tema essencial. Num Congresso mais do que o valor dos trabalhos apresentados, importa, sobretudo, entendo eu, o que êle nos pode prometer quanto aos destinos da cultura num mundo que continua ameaçado por várias formas de coação que pretendem negar, impedir ou pelo menos cercear a liberdade de espírito.

DOIS JUIZOS CONTRADITÓRIOS SÃO IGUALMENTE VÁLIDOS

Casais Monteiro é pela crítica intuitiva. Pratica-a e aqui confirma sua posição, frontalmente oposta à crítica científica moderna:

— E' pràticamente impossível que uma obra não suscite juizos contraditórios. Aliás, pode suscitar juizos contraditórios e igualmente válidos. Todos sabemos que uma obra pode ser encarada sob vários pontos de vista, e a limitação que implica considerá-la de um só (e como poderia o crítico considerá-la de todos ao mesmo tempo?! Só se fôsse Deus Padre em pessoa!) corresponde à limitação patente na nossa vida quotidiana, que nunca se nos apresenta senão depois de transformada em passado, como unidade. O crítico está sujeito ao tempo, às suas refrações desorientadoras. E' por isso que acredito acima de tudo na sua qualidade de artista, para desvencilhar nossa teia complexa que constitui a literatura do nosso tempo; quando é a sua «intuição» que julga, está muito menos sujeito a errar sôbre o fundamental do que ao pretender aplicar às obras uma teoria antecipadamente criada, e à qual procurará cingi-las, deformando-as pois forçosamente. «L'art a ses raisons que la raison ne connait pas». Que Pascal me perdôe alterar o seu famoso pensamento.

INJEÇÕES DE TEDIO, PRECARIEDADE, IMPROVISO ETC.

A uma pergunta nossa, Casais Monteiro passou a falar sôbre o que acha da crítica nos países de língua inglêsa, em Portugal e no Brasil. Estas opiniões são divididas aqui em três tópicos.

INGLATERRA E ESTADOS UNIDOS — «O meu conhecimento das atuais correntes da crítica nesses dois países é relativamente restrito. Quer me porém parecer que a influência de Eliot continua a ser um dos seus fatores mais relevantes. Duma maneira geral, e sobretudo nos Estados Unidos, creio haver uma reação fecunda contra a crítica «Universitária», demasiado formalista, na sua ingênua crença de realizar uma crítica científica quando só consegue transformá-la em insuportáveis injeções de tédio. A crítica como se exerce na «Partisan Review», por exemplo, parece-me ser seguro indício duma reação contra tal formalismo. Mas isto não passa de uma impressão, que pode não corresponder à verdade».

PORTUGAL — «A crítica exerce-se em Portugal em tão precárias circunstâncias que será injusto acusá-la duma falta de interêsse que advém das limitações impostas pelo regime de censura — não tanto da censura «direta», como das estranhas exigências que tornam quase impossível o lançamento de publicações cujos diretores não tenham a confiança dos poderes públicos — e, como é óbvio, é raro que um escritor e um artista seja outra coisa senão suspeito aos olhos dêsses poderes. Assim, a crítica em Portugal, quase não tendo órgãos em que se exprima, não pode dar idéia do interêsse real que despertam em certos meios a arte e a literatura modernas. Haveria um trabalho imenso de cultura popular a fazer, que é totalmente irrealizável nas atuais circunstâncias. A grande imprensa desinteressa-se em absoluto de qualquer atividade séria nesse sentido. À exceção de «O Comércio do Pôrto», cuja página quinzenal sôbre arte e literatura é um sério esfôrço nesse sentido, é o deserto».

BRASIL — «Será talvez ousado pronunciar-me sôbre a crítica no Brasil, porque esta se manifesta exclusivamente através da imprensa diária, e esta raramente chega a Portugal. Contudo, a minha impressão é que o Brasil carece de revistas literárias onde a crítica pudesse ser exercida duma forma menos improvisada, de revistas que pudessem orientar a opinião; a forma dispersa como se exerce parece-me até dificultar a formação de espíritos críticos, e dar lugar à invasão dos domínios da crítica por todos aquêles a quem «apetece» escrever sôbre um livro. Mas o grande crítico brasileiro «é» ainda Mário de Andrade. Nenhuma perda foi maior do que a sua para a literatura brasileira neste século — sem falar siquer na sua obra de criador».

Ilustração de Vera Tormenta

O menino vai à aula

Conto de Homero Homem

(Especial para o "Diário de Notícias")

IA para o segundo mês que eu estudava com «seu» Geraldo. Com o tempo me fazia mais seguro, a matéria já não baralhava na cabeça. Sentia que fizera progressos. A possibilidade de passar nos exames era agora menos remota, eu vivia sonhando com ela. «Seu» Geraldo é que continuava inflexível. Nunca estava satisfeito: ditava trechos enormes, corrigia, esclarecia, — criticava, excitado e impiedoso. Até parecia que era êle quem ia se submeter aos exames.

— «Você precisa melhorar a letra, João» — estava sempre dizendo. «O seu ditado de ontem tinha três erros, isso é horrível. O que não irão dizer os lentes, lá do outro lado?» (Dizia sempre «lá do outro lado», referindo-se aos moradores da cidade alta). Atacava a minha trôpega geografia:

— Você escreveu que Macau fica no Rio Grande do Norte, e escreveu bem; mas não lhe ocorreu que você não é o único João dêste mundo? Há no Oriente uma possessão portuguêsa com o mesmo nome; veja no mapa.

E me botava em cima dos olhos o livro enorme e colorido, lá estava a ilha, uma pinta marron. Eu exibia um riso de auto-absolvição, mas «seu» Geraldo já investia contra a minha aritmética.

Contudo, estava fazendo progressos. Aprendia ràpidamente. E o que eu aprendia com «seu» Geraldo tinha base: entrava-me harmoniosamente na cabeça e lá se fixava como tijolo de construção em argamassa fresca. Minha vida estava sofrendo uma transformação. Sentia isso depois da aula, quando, sòzinho (meu pai andava no mar, de viagem; minha madrasta era uma sombra que mal se adivinhava na casa, cantarolando seus «benditos» macios, no vai e vem da sala para a cozinha), eu ficava a olhar da janela a vadiagem dos moleques da vizinhança, companheiros de passadas estrepolias. Tôda a minha infância sôlta na pagodeira sem lei nem peias estava ali, brincando no mangue. Olhava-os com inveja, creio mesmo que com melancolia. Olhava-os como se olha da janela alguma coisa do outro lado da cêrca: sentia que tinha ficado para trás êsse meu mundo de vadiagem.

Agora era a Aritmética, a Geografia, a História do Brasil que «seu» Geraldo ministrava em doses maciças, como quem acode a uma necessidade. No entanto os garotos chapinhavam na lama da lagoa e atiravam pedras sôbre a superfície tranquila, e uma coisa estava me chamando, tomando conta de mim. Lá de dentro chegava a voz opaca de minha madrasta com uma insinuação à tranquilidade dos livros.

«Queremos Deus, que é
(nosso rei,
queremos Deus, que é nosso pai...»

... dizia o seu «bendito». Mas eu queria era a rua, a agitação, a beleza cheia de podridão do mangue, que era como perfume para as minhas narinas abertas desde a infância a todos os seus cheiros. Deixei a janela, num pulo estava lá, atirando pedras com os outros à cara da lagoa adormecida. A turma me recebeu como irmão; mas Budião tinha um cumprimento especial:

— Visitando os «pobres», feito madre Francisca, hein «doutor»?

Houve uma risadaria à qual eu redargui inchando o peito como um frango de briga:

— Que é que você tem contra mim, seu cara de peixe?

— Cara de peixe é a mãe — explodiu Budião da côr de siri torrado.

Êle sempre admitia a alcunha de «Budião», mas não a definição dela. «Cara de Peixe» era o insulto mais pesado que alguém lhe podia dirigir. Quanto a mim, órfão desde que me entendia de gente, falar de minha mãe era como golpear-me na cara. Sentia por ela um imenso respeito, um zêlo de coisa sagrada que se cultua em silêncio, só com a imaginação. Assim, investimos um contra o outro, cada qual ruminando a ofensa ouvida. Trocamos os primeiros sopapos. Súbito num golpe de sorte, atingi Budião em pleno rosto: senti a mão mergulhar no seu nariz, que se fez chato e molhado. O sangue espirrou quente, lavando-lhe a camisa. Partiu para mim, atracamo-nos, rolamos no chão, Budião por cima, eu na desvantagem.

Com um esfôrço sobrehumano consegui dobrar Budião, e então, cegamente, esmurrei-o à vontade, lágrimas de ira brotando-me dos olhos. Budião não reagia; protegia-se do meu ódio impiedoso, as mãos feito dois cacos de cuia, viradas sôbre o rosto, servindo de defesa.

Larguei-o bruscamente, levantei-me, pus-me a consertar a camisa, ofegante. Os botões tinham estourado as casas com violência. Sentia-me enojado. Aquelas palavras de estímulo ao inimigo («Dá nêle, Budião, dá nele») doíam-me como se Budião me tivesse açoitado duramente. Budião se levantava todo enlameado, os olhos pisados, um veio de sangue escorrendo nariz. Olhava-me fixamente.

— Ainda quer mais? — [illegible] nei ameaçando-o. Mas estava muito cansado, triste e humilhado. Arrenpendia-me de ter batido em Budião. Êle continuava olhando-me. E súbito teve uma frase só, dura como nunca ouvira de ninguém:

— Xarias! xarias traidor!

Em nossa cartilha de palavrões, «xarias» era o supremo insulto. Designava o homem da cidade alta, urbano e próspero, comedor de xaréu, peixe de mar proibido à fome humilde do povo das Rocas. Êle o arrancava das águas revôltas e traiçoeiras da Barra, para vendê-lo nos mercados da cidade. Para nós do paul ficava apenas o peixe miúdo do quebra-mar, ruim, recamado de espinhas, comedor de mangue e dos detritos orgânicos que boiavam livremente nos [illegible] ches do rio. Aí abundava o Cangulo, prato de resistência das Rocas. Na bôca dos [illegible] rias éramos canguleiros — comedores de cangulo. O [illegible] completava a terminologia: dividia os campos como uma [illegible] ca alta e intransponível entre os dois grupos.

— Traidor! xarias [illegible] — xingava Budião e eu [illegible] abobalhado. Depois afastou-se, seguido dos outros. G[illegible] também o caminho de ca[illegible] puxar a taramela da [illegible]

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

O TICUMBI

Manuel Diégues Júnior

FOLGUEDO apresentado pela Comissão Espiritossantense de Folclore ao Festival de São Paulo foi o Ticumbi, que é também conhecido como Baile do Congo. Trata-se de uma dança dramática com um enrêdo, assunto-fio, que se desenvolve através dos bailados, dos cantos e das embaixadas. Dois reis negros querem fazer a festa de São Benedito, cada qual sòzinho. Por causa disto trocam-se embaixadas, com desafios atrevidos. Não havendo acôrdo, surge a guerra, assistindo-se então a uma bela luta bailada entre as duas hostes.

Dança-se a primeira guerra de «reis» Congo ou «guerra em travá» e depois outra guerra, a guerra travada — explica Guilherme Santos Neves. Nesta última participam os dois reis no meio dos congos, batendo as espadas cadenciadamente. Um dos reis, o rei Bamba, é vencido, submetendo-se com seus vassalos ao batismo. E termina o auto com a festa em homenagem ao rei Congo, vencedor. Então dança-se e canta-se o Ticumbi, bailado que dá nome à representação.

Eis em resumo o que é o Ticumbi, esta magnífica dança dramática que os capixabas levaram ao festival de São Paulo. ...á bastante semelhança neste folguedo com outros de igual ...mática, como as Congadas ou Congos, por exemplo. Contudo, ...o se confunde com nenhuma das outras danças conhecidas ...mo Cucumbi, no Rio de Janeiro ou na Bahia, ou como Congo ...Conganas. Não há a rainha Ginga, nem o príncipe Sueno, ...em mametos, nem feiticeiros. Não há mortes, nem ressurreições, nem coroação de reis ou rainhas. Eis o que nos explica ...o prospecto distribuído pela Comissão Espiritossantense a respeito dêsse folguedo capixaba.

O que parece, e para uma confirmação mais segura carecemos ainda de maiores pesquisas e estudos, é que o Ticumbi ...inclui no mesmo ciclo dêsses festejos de reis negros, embora ...nha já perdido alguns dos elementos que o assemelhariam ou ...entificariam com os folguedos denominados também Congos ...Cucumbi em outros lugares do Brasil. Isto deve ter sucedido ...o Ticumbi, como sucedeu a outros autos populares, onde os elementos se vão renovando ou se recriando, ora desaparecendo, ...a assimilando novos aspectos. Não existem os mesmos reis ...om nomes iguais aos de outros folguedos; mas existem as mesmas figuras de reis em lutas. O que sucede, também, nas ...ongadas da Lapa, que em 1952, por ocasião do II Congresso ...acional de Folclore, assistimos em Curitiba.

As lutas, por seu lado, evidenciam o ciclo existente no folclore brasileiro, através de numerosos folguedos como os Congos, os Cucumbis, os Guerreiros das Alagoas, e assim por diante. Fazem parte, portanto, ao que tudo indica, de um campo mais largo de presença do folclore africano em nossas terras, ...m contacto cultural com temas de origem lusitana. Como outros folguedos populares nossos, o Ticumbi deve ter resultado de elementos assim transplantados e aqui transculturados.

O Ticumbi compõe-se de certo número de negros formando dois grupos: o do rei Congo e o do rei Bamba, com seus secretários e seu corpo de baile, que são os guerreiros das duas nações, também chamados congos. Vestem-se a caráter, usando ...ongas batas brancas e rendadas, com transpasse de fitas coloridas. As calças são brancas com friso lateral vermelho, ou sem ...le; na cabeça coberta por um lenço branco, um vistoso chapéu ...ico enfeitado de flores de papel de sêda e fitas de várias côres. Os reis usam coroa de papelão ricamente ornamentada ...om papel dourado, flores e prateado. No peitoral, espelhinhos e flores de papel. A capa é comprida, de adamascado, e levam ...s mão uma espada. Os dois secretários usam capa e espada como os reis, o que os diferencia dos congos.

O instrumental do Ticumbi é composto de pandeiros e chocalhos de lata, havendo também uma viola, fora da dramatização, que serve para «dar o tom». Os músicos vestem-se a paisana, não possuindo trajes característicos.

E eis aqui, em resumo, o que foi êste excelente Ticumbi que a Comissão Espiritossantense, sob os auspícios de sua colega paulista, levou a São Paulo, para mostrar uma das facetas de nosso folclore, rico, variado, magnífico em suas peculiaridades regionais, dentro do panorama comum de nossa formação cultural.

HISTÓRIA DO CEARÁ

O historiador Raimundo Girão tem ...tado um incansável pesquisador ...estudioso do Ceará, seu Estado ...atal. Forma na corrente dos que ...indo o exemplo do Barão de Studart continuam pesquisando e desenvolvendo os estudos referentes ...quela Unidade da Federação. Sua bibliografia acaba de ser enriquecida com mais um volume: «Pequena História do Ceará», em que, através de mais de 250 páginas, resume o desenvolvimento histórico do Ceará em ...s diversos aspectos políticos, administrativos, econômicos, sociais, etc. Trata-se de uma síntese magistral, capaz de servir de modêlo para estudos idênticos em relação a outros Estados.

Dicionário do folclore brasileiro

Um dos fatos assinalantes do Congresso Internacional de Folclore, reunido em São Paulo, foi a distribuição feita aos congressistas do **Dicionário do Folclore Brasileiro**, de Luís da Câmara Cascudo. Trata-se de edição do Instituto Nacional do Livro, um volume de quase 700 páginas, enriquecido de numerosas fotografias, documentárias do texto. Cascudo reuniu farto material informativo e comparativo, recolhido em fontes diversas, tornando assim acessível ao público brasileiro um documentário do mais vivo interêsse. Bibliografia abundante ilustrada.

Com êste volume Luís da Câmara Cascudo traz mais uma valiosa contribuição aos estudos folclóricos em nosso país. Não é só de louvar, mas [illegible] folclore [illegible].

A ADIVINHA DE HOJE

Nasce em cima e cresce pra baixo

Resposta: cacho de banana.

NESTA DATA...

... em 1850 é sancionada a lei n. 582 que eleva a comarca do Alto Amazonas, na Província do Grão-Pará, à categoria de Província com o nome de Amazonas. A nova Província do Amazonas sòmente veio a inaugurar-se, porém, em 1 de maio de 1852. Seus limites eram os mesmos da antiga comarca do Alto Amazonas, na forma da carta régia de 3 de março de 1755.

A QUADRA POPULAR

A igreja tem quatro cantos,
Na porta tem um cruzeiro.
Ninguém pode namorar
Onde tem mexeriqueiro.

Congresso de Americanistas

Pela segunda vez em nosso país, e agora em São Paulo, reuniu-se o Congresso Internacional de Americanistas no Brasil. Participaram dos trabalhos do certame representantes da Argentina, Alemanha, Áustria, Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Guatemala, Guiana Francesa, Haiti, Holanda, Honduras, Grã-Bretanha, Itália, Iugoslávia, Japão, México, Nigéria, Noruega, Paraguai, Peru, Portugal, Salvador, Suécia, Uruguai, Surinam e Venezuela. Do Brasil estiveram presentes representantes de vários Estados. Durante o Congresso foram dsitribuídas publicações especiais em homenagem ao certame, entre elas a «Bibliografia crítica em Etnologia Brasileira», do prof. Herbert Baldus.

Cavalhadas de Vacaria

A Comissão Estadual de Folclore do Rio Grande do Sul divulgou um trabalho do prof. Enio de Freitas Castro sôbre «As cavalhadas de Vacaria». Trata-se da contribuição do autor ao I Congresso Brasileiro de Folclore, já agora ampliada com novos elementos e informações. O estudo do prof. Enio de Freitas e Castro é bastante interessante, minucioso e rico de dados que permitem um exato conhecimento das Cavalhadas por êle observados e registradas.

IMAGENS RELIGIOSAS BRASILEIRAS

O Instituto Histórico de São Paulo inaugurou, em sua sede social, uma exposição de Imagens Religiosas Brasileiras. Estão expostas 400 peças, distribuídas por 31 vitrines. O material, que representa imagens de quase todos os Estados do Brasil, abrange peças do século XVI ao XX, em exemplares de barro, de madeira, de pedra-sabão, de marfim e de ouro. Dirigiu a organização da exposição o sr. Eldino da Fonseca Brancante. As imagens expostas pertencem a colecionadores particulares.

LIVROS E FATOS

TCHAPÁAIEV

Na Coleção Romances do Povo, da Editorial Vitória, na qual têm aparecido tão bons livros de ficção, saiu a tradução de «Tchapáiev», do russo Dmitri Furmanov.

NIPONIZAÇÃO DA POESIA

Eis o título — «Niponização da Poesia» — da tese que Aderbal Jurema, crítico, poeta, sociólogo pernambucano, apresentou ao Congresso Internacional de Escritores. Deu barulho.

Sôbre o autor da tese, nos Cadernos da Província saiu um estudo do mestre Gilberto Freyre apreciando o livro «Sobrados do Recife».

«O EX-LIBRIS»

Está tomando cada vez maior importância o ex-librismo. Demonstração disso, pela bibliografia citada, e interessante contribuição ao mesmo tempo, é o livro de Manuel Esteves «O Ex-Libris», editado pela gráfica Laemmert.

Medicina em Pernambuco

Lednar de Assis Rocha, que já escreveu vários livros tão interessantes sôbre a medicina em Pernambuco, teve editado pela Prefeitura do Recife um pequeno volume «Efemérides Médicas Pernambucanas», fruto de suas pesquisas em documentação dos séculos XVI, XVII e XVIII.

Indagações aos Leitores

Raul Lima

ÊSTE jornal oferece aos seus leitores um suplemento de literatura, ciência, arte, idéias gerais, sôbre o qual tem recebido as mais vivas e espontâneas demonstrações de aplauso.

Isto não nos impede de tentar melhorá-lo ainda mais, procurar oferecer ao público a matéria de maior interêsse e agrado.

Contamos com um grupo de colaboradores, uns permanentes, com periodicidade certa, outros eventuais, recrutados entre os mais ilustres escritores brasileiros que consentem em fazer essa espécie de jornalismo.

E aí surge a primeira indagação que a direção do jornal gostaria de fazer aos leitores: que acham da colaboração de estrangeiros? Seria interessante tê-los habitualmente, tantos quantos os brasileiros, ou mais, ou menos, versando quais assuntos?

Atualmente os colaboradores ocupam-se de temas literários e artísticos, alguns sôbre fatos da atualidade, mais geralmente comentam livros, vidas ou estilo de autores, um ou outro — ordinàriamente novo — contos e poemas.

Propõe-se, assim, a segunda questão: que gênero preferem os leitores? Dilatando-a um pouco: êsses gêneros devem ser todos mantidos, algum dêles — como o da crítica literária pròpriamente — deve ter preferência?

Encontram-se no suplemento várias seções, todos os domingos: uma de seleção de contos, uma antologia de poesia, comentários de idéias (Correntes Cruzadas), Folclore e História, Artes Plásticas, o noticiário desta página.

Que acham delas, que outras mais deveriam ser criadas?

O jornal estimaria receber de seus leitores, daqui e dos Estados, respostas francas a êsse inquérito, as quais orientariam novas iniciativas. Poderiam elas dar a conhecer quais os colaboradores mais apreciados neste caderno, poderiam indicar o tipo de colaboração preferida.

Sabemos que nosso público é eclético. Uma parte dêle é constituída de gente que também escreve e que envia trabalhos a esta e outras redações. A grande maioria é do pessoal que se senta na poltrona fôfa, na cadeira de balanço, na rêde, na areia da praia e ingere despreocupadamente — porém, com o senso crítico para o qual apelamos — sua ração semanal de leitura variada, oferecida em anexo ao noticiário e mais serviços que o seu jornal proporciona. Finalmente há uns tantos leitores, entre os quais incluiríamos os próprios colaboradores, capazes de emitir um julgamento de autoridade sôbre a orientação do suplemento.

Isto é o que ousamos pedir, neste país onde nem sequer se respondem cartas, fazendo fé nas exceções honrosas dos que gostam de cumprir o dever de pronunciar-se, tomar partido, opinar e reclamar.

HOMENAGENS A RIMBAUD

Georges Duhamel acaba de aceitar a presidência da Sociedade «Amigos de Rimbaud», de Paris.

Nessa qualidade cabe-lhe inaugurar o Museu Rimbaud e re-inaugurar o busto do poeta, destruído em 1914 e, depois em 1940, por atos de guerra, em Charleville. Ambas as solenidades se realizarão em outubro, levando a efeito, na mesma ocasião, a Municipalidade local uma exposição comemorativa.

PENSAMENTO FRANCÊS NA RUMÂNIA

As Edições do Estado Rumenas, que publicam coletâneas e fragmentos de textos filosóficos estrangeiros, anunciam que as obras de Descartes vão ser publicadas em nova edição, visto terem sido esgotadas as edições anteriores.

Na mesma coleção, acabam de sair extratos das obras dos filósofos franceses, em geral, do século XVIII, especialmente Diderot, Holbach, Alembert, Helvetius e Le Mettrie.

De outra parte, as edições Rumenas da Juventude acabam de publicar um livro contendo 35 das melhores fábulas de La Fontaine e o primeiro volume dos «Miseráveis», de Victor Hugo.

PEÇAS DE NEWTON BELEZA

Continua Newton Beleza a dar uma estimável contribuição para a literatura teatral brasileira.

Mais duas peças suas acabam de ser publicadas: «O Defunto é meu», drama em três atos, e «João Malasartes», comédia em quatro quadros. Ambas foram lançadas pela Editôra Aurora.

TÉCNICA REDACIONAL

A Editora Globo publicou um compêndio de bases para a redação comercial, bancária e oficial, sob o título de «Elementos de Técnica Redacional», da autoria do professor Odacir Beltrão.

REVISTA DO ARQUIVO MUNICIPAL

O vol. 155 da Revista do Arquivo Municipal apareceu com mais de 600 páginas, enfaixando três monografias da maior significação para a literatura bibliográfica: «O Reisado Alagoano", de Théo Brandão; «Rondas Infantis Brasileiras», de Veríssimo de Melo; e «Chimarrão», de Luís Carlos Lessa.

EDIÇÕES DA ORGANIZAÇÃO SIMÕES

Além dos livros aqui registrados, a Organização Simões editou recentemente vários outros que atestam a qualidade de sua programação.

Nova coleção, a Coleção Mosaico, é iniciada, com a obra «Didática Magna», de João Amos Comenio, traduzida da versão espanhola de Saturnino Lopes Peres por Nair Fortes Abu-Merhy.

Na Coleção Rex, a série Música foi também iniciada com a «Introdução à Música», substancioso ensaio de Luís Cosme; e a série Viagens com o último livro do mestre Angyone Costa, «Espírito e nervo do mundo latino», crônicas de impressões sôbre países europeus e americanos, entre êstes especialmente o Uruguai, e, por último, conferências.

Na mesma Coleção, apareceu a monografia valiosa «Evolução do Pensamento Literário no Brasil», do professor Djacir Meneses, uma história resumida e crítica da literatura brasileira.

CORRENTES CRUZADAS

MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Afranio Coutinho

O professor Morton Zabel eleva sempre os assuntos de que trata. Mestre de literatura, crítico dos mais sagazes e argutos, seus ensaios e estudos sôbre Conrad, James, e os críticos modernos, estão aí a atestar uma inteligência lúcida e compreensiva, que, inclusive no debate direto, como tivemos oportunidade de presenciar no Congresso de Escritores, não se atemoriza nem se barateia em face dos arreganhos de deseducação intelectual e de deselegancia em que somos fartos.

* * *

A tese que relatou o professor Zabel, sôbre os modernos meios de difusão do pensamento e os problemas que suscitam à cultura contemporânea, é uma meditação serena, objetiva e clara sôbre o assunto. O escritor contemporâneo, diante da revolução técnica e industrial modernas, que lhe pôs nas mãos uma série de instrumentos novos de difusão da palavra, uma série de canais para atingir o público, está presa de problemas graves relacionados com essa revolução. Não há que fugir à realidade e isolar-se em torres de marfim em desprezo do público. Não há arte sem público e a primeira obrigação do artista é atingir o auditório ou o leitor. O escritor, acentua Zabel, obedece a uma dupla lei: deve respeitar sua integridade pessoal — isto é, seu valor como uma sensibilidade individual, sua honra como descobridor e agente livre de indagação; e deve também respeitar as exigências da utilidade e da inteligibilidade, a necessidade de comunicação com outros seres humanos. Opera, assim, como diz ainda Zabel, como um homem de visão e como um agente de conhecimento responsável, e a sua arte, o seu estilo, sua verdade dependerão, para a sua eficiência, na sua capacidade de tornar a comunicação persuasiva, convincente, eloquente.

* * *

Daí seu dever de incorporar aos seus métodos de difusão aqueles que a moderna técnica inventou. Êle não os deve desprezar, sob a alegação de que poderão corromper a integridade de sua inteligência e de sua arte. Seria uma omissão, ou melhor, uma deserção, incompatível com a missão específica do artista na sociedade, que significaria a sua retirada da vida e da comunhão humana. Não tem o direito a arte de repelir a colaboração da técnica, — e dos meios que ela criou, o cinema, o rádio, a televisão, o jornalismo, — sob pena de condenar-se ao desaparecimento, que a tanto equivale seu isolamento de público, mui justamente apaixonado dessas modernas formas de entretenimento.

* * *

E' possível à arte a daptação, sem quebra de sua integridade. E já não compreendem isso os artistas contemporâneos que não se envergonham de escrever para o cinema e o rádio, sem se vender ao mau gosto do público deseducado, nem se baratear pela comercialização. Não são incompatíveis a grande arte e o público vasto, contanto que o artista possua uma alta consciência de seu ofício, da dignidade de seu mister, das amplas possibilidades de que dispõe. A partir daí tudo pode fazer. E quando vemos atualmente o drama da poesia, a angustia do isolamento em que se sentem os jovens poetas, em relação ao público, ocorre-nos o fenomeno da epopéia homérica. Destinada à recitação a um público heterogêneo, habituado à audição de grandes poemas pela boca de rapsodos, os cantos épicos guardavam muitos artifícios próprios da literatura oral, que os adaptavam ao meio de difusão empregado. As próprias características de estilo, haja vista os epítetos ou formulas fixas, muitas delas decorriam da necessidade de o poeta manter a atenção do ouvinte, ou facilitar-lhe o acompanhamento do relato, tanto mais necessários quanto mais longos, por êsses marcos já conhecidos e repetidos por todo o poema. O que à leitura atual nos pareceria defeituoso ou monótono, ao rapsodo grego era um imperativo da recitação adaptada ao ouvinte.

* * *

A arte dispõe de recursos inesgotáveis de adaptação às condições técnicas. Seria uma demasia relembrassemos o que foi a sua história nesse particular. Não será despropositado que ela hoje se adapte aos novos meios de difusão da palavra, e também, por isso mesmo, às novas características morais e psicológicas do público por elas criado. Seu dever é gerar novos processos, novos artifícios, até mesmo um estilo novo, que a amolde ao público, sem se corromper ou descer ao nível de suas exigências e de seu gosto. Porque assim ela deixaria de ser arte. Mas também ela não é arte quando não tem público.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI

O MEU ROSILHO "PIOLHO"

J. Simões Lopes Neto

João Simões Lopes Neto — 1865-1916 — nasceu e morreu em Pelotas, Rio Grande do Sul, onde passou tôda a existência, salvo parte da mocidade. Tendo abandonado, por motivo de doença, os estudos de Medicina iniciados no Rio de Janeiro, voltou à sua terra natal para aí fixar-se em caráter definitivo. Homem múltiplo, foi industrial, comerciante, jornalista, funcionário público, tabelião, professor, ator, numa palavra um animador intelectual de atividade incansável dos seus concidadãos. Apesar de ter publicado em vida o *Cancioneiro Guasca*, os *Contos Gauchescos* e as *Lendas do Sul*, só depois de morto logrou fama por meio dêsses 2 últimos volumes de contos. Escritor regional, de extraordinária riqueza de expressão, estilista de uma arte matizada e consciente, é considerado hoje — graças sobretudo à edição crítica dos dois volumes em aprêço publicada recentemente por Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira — um dos mestres do conto brasileiro. A presente narrativa é extraída de *Casos de Romualdo*, livro inédito, cujos originais se perderam, mas que Carlos Reverbel conseguiu exumar de um jornal da época, onde fôra publicado em folhetim (Edição Globo, Pôrto Alegre, 1952). Romualdo é um mentiroso crônico, espécie de Barão von Muenchhausen gaúcho, que conta as suas patranhas numa linguagem saborosa, viva, cheia de imagens e modismos populares.

NÃO gosto nem admito fanfarrices perto de mim.

Frequentemente encontro sujeitos maturrangos contando façanhas e fazendo gatimonhas de campeiros e a todo instante falando — no meu cavalo... porque o meu cavalo... e o meu cavalo... e vai-se a ver e trata-se de um sotreta qualquer, assoleado ou manco.

Cavalo, o que se diz — cavalo — de chapéu na mão, foi o meu rosilho «Piolho»!

Isso, sim, era de se lavar com um bochecho d'água; de cômodo, era uma rêde! de patas, um raio! de rédea, como uma balança! E manso como um cordeiro, de boa bôca como um frade, faceiro como uma rosa, e armado, de barba ao peito, como um conde de baralho!

A não ser um azulejo do capitão Manduquinha Pereira nunca encontrei outro pingaço para cotejo. Foi domado pelo Chico Piola e não preciso dizer mais nada.

Morreu de garrotilho, até hoje ainda me treme a raiz da alma quando lembro o garbo do meu rosilho...

Uma vez, andava eu, de escoteiro, para as bandas do Alegrete. Calor de rachar. Lá pelas tantas, desviei-me da cruzada sôbre uma restinga, disposto a dar um alce ao rosilho e ao mesmo tempo tirar uma sesteada, até abrandar a quentura.

Apeei-me à sombra de um salsal; dei água ao flete e maneei-o, para um verdeiozito. Era êle cavalo mui mestre nestas coisas.

Em seguida estendi os arreios e aplastei-me sôbre os pelegos, de carnal p'ra cima; puxei o chapéu para os olhos e encruzei os braços sôbre a bôca do estômago, tendo antes pôsto de jeito o facão e a pistola, por um — se acaso...

Nem as fôlhas buliam, nem um passarinho cantava, apenas um que outro trilirim de gafanhoto vermelho saltando nas macegas. Nem quero-quero fazia ronda!

Assim tirei uma cochilada morruda e iria a mais se...

Amigo! ouvi um tronar forte, de tremer o chão! Era um temporal de verão, dêsses que não dão tempo nem para se apagar o cigarro!

Foi o quanto saltei das caronas e trouxe o rosilho, enfrenei-o — num vá! — sentei-lhe as garras — num vu! — e montei de pulo... A trovoada roncava ali, logo no outro lado da canhada.

Via-se cair a chuva, em manga, em linha, e via-se muito bem porque o sol dava de refilão pela esquerda. E todo aquêle borbotão d'água que desabava corria sôbre mim, no pé-do-vento.

Levantei as rédeas, firmei-me nos estribos e trepei a coxilha... e no que achei campo em frente, rumbeei para a estância do falecido João Silvério, que branqueava lá longe, obra de três quartos de légua, cortando à direita.

Nisto senti um — tchá! tchá! tchá! — atrás de mim; olhei, de relancina apenas, porque nem tempo para mais tive; era o temporal, a bomba d'água que se despenhava, quase nos garrões do rosilho! Foi o quanto amaguei o corpo e toquei, de meia rédea.

Cupins e buracos de caranguejos, tacurus, macegas e carquejas, sangas, lagoas, barrais — o diabo! — não vi nada! Se rodasse, nem o sebo da coalheira se me aproveitava!...

Mas o rosilho «Piolho» era firme e bonzão, sem mais nada!

Eu corria, é verdade, porém a manga d'água também corria... A polvadeira que eu levantava a chuvarada engolia logo.

Eu sentia-lhe a frescura, percebia que ela estava-me na garupa, na anca do rosilho, nos garrões dêle! Um que outro pingo de chuva mais ponteiro batia-me às vêzes na aba do chapéu...

Era um duelo esquisito. Um duelo, em que um valente fugia para ficar vencedor!

Vencer, aqui, era chegar enxuto.

E assim viemos, eu e a tormenta, na mesma disparada: a que te pego! a que te largo! a que te pego! a que te largo! — Já perto das casas, vi a gente do João Silvério, e êle mesmo, todos de mão em pala sôbre os olhos, gozando aquela gauchada.

Isso foi rápido, pois logo todos entraram, a fechar portas e janelas, quando viram que eu vinha feito sôbre o galpão.

Quando ia mesmo a entrar, saiu-me a cachorrada, furiosa, enovelando-se, em latidos e investidas: suspendi a rédea com pena de matar algum debaixo das patas...

Olhem que isto foi como um pensamento; mas foi o tempinho bastante para o demônio da chuva molhar a anca do cavalo!

Fiquei furioso! Se não tenho a pieguice de poupar um daqueles ladrões daqueles cachorros, a chuva não me tocava, nem na cola do rosilho: chegaria enxuto!

Assim é que entendo cavalo bom.

O João Silvério ficou doudo pelo «Piolho»: dava-me cem onças de outro, um apêro completo, de prataria lavrada, por fim, de quebra, por cima de tudo, ainda me tenteou com um rodeio tambeiro.

Um horror de propostas. Mas eu não quis.

Durante muitos anos aí estêve êle vivo e são, que podia contar êste caso, tal qual eu. Hoje não sei que fim levou essa gente, e mesmo se eu quisesse ir agora a essa estância, talvez não atinasse mais com o caminho, por causa da divisão dos campos, estradas novas, cêrcas e corredores que despistam muito um vaqueano... Mas que o caso passou-se, isso passou-se!! mal... apenas a chuva tocou a anca do baio... e isso mesmo por causa dos cachorros do João Silvério!

BALANÇO ORTOGRÁFICO

Júlio Nogueira

(Especial para o "Diário de Notícias")

CHEGAMOS ao clímax da batalha ortográfica. A velha Convenção de 1943 não vai sendo recebida no Senado com o mesmo acolhimento que lhe foi dispensado na Câmara dos Deputados. Não quer isto dizer que as duas casas legislativas estejam em dissídio neste ponto: quer dizer apenas que o Senado, observando a manobra dos reacionários interessados na aventura ortográfica de 1945, não deseja aceitar a Convenção antes de ficar bem claro, bem entendido que a aprovação dela não traz consigo a vigência daquele intolerável sistema, feito em Lisboa, à revelia dos técnicos brasileiros, talhado por medida para a fala de Portugal.

Essa precaução é justa, para evitar que os raros partidários do infeliz acôrdo venham depois prolongar a questão ortográfica, à luz da Convenção. O pensamento dominante nas duas casas legislativas é tolerar o ato internacional, mas destruir de vez a aventura de 1945, que o Brasil em pêso repele. Toda a gente sabe que o sr. deputado Capanema sòmente obteve o assentimento da Câmara, quando se discutia a Convenção, porque se comprometeu a patrocinar o projeto do sr. deputado Coelho de Sousa, que anula o decreto-lei do presidente Linhares, em virtude do qual foi instituído o citado sistema de 1945. Fiel a sua palavra, o líder da maioria fez mais do que prometera: converteu em substitutivo seu o projeto Coelho de Sousa, substitutivo que foi aceito por unanimidade na Câmara, faltando agora que o Senado sôbre êle se manifeste.

Desde que o sr. senador Aluísio de Carvalho apresente o seu parecer sôbre o substitutivo Capanema, verão todos que o Senado não se acha em divergência com a outra casa. Se a Convenção fôsse aprovada sem ter-se em consideração um projeto já aceito pela Câmara sôbre matéria conexa, os interessados na aventura gráfica de 1945 julgar-se-iam autorizados a discutir ainda o assunto. «Quo volumus...»

O golpe não vingará. Ainda que a Convenção seja aprovada antes de se decidir sôbre o acôrdo de 45, não creiam os partidários da grafia anticonstitucional que cruzaremos os braços. E, ainda que fôsse realmente aprovado o inaceitável acôrdo de 1945, o Brasil não aceitaria essa decisão, porque não abandonaríamos um sistema gráfico fácil, a que já estamos acostumados, para voltar às complicações de consoantes, cujo emprêgo sòmente os portuguêses sabem distinguir.

Vejamos sumàriamente o que resultaria se o Congresso Nacional aceitasse uma lei contrária aos interêsses do nosso país.

— O aprendizado da língua, que se vem fazendo através de muitas gerações de brasileiros com a facilidade da simplificação literal, ficaria perturbado pela readmissão de consoantes inúteis. As crianças não compreenderiam por que, pronunciando «fato», teriam de escrever um «c» antes do «t». Esta consoante seria a quinta roda de um carro, que ninguém saberia onde colocar. Basta êsse exemplo.

— O texto da Constituição brasileira ficaria desautorizado, exigindo uma «reforma» para atualizar-se. E vem a propósito dizer que o texto da Constituição foi escrito num sistema gráfico que o seu revisor escolheu livremente, o de 1943, quando já existia o decreto-lei que instituíra o de 1945! Esta simples consideração basta para provar que a ortografia do Brasil só deve ser a de 1943, que a nossa Constituição sancionou.

«A Constituição é a lei Magna do país, subscrita por todo o Congresso. A nossa, preferindo o sistema gráfico de 1943, «Ipso facto» anulou toda disposição em contrário».

Nenhuma interpretação poderá considerar ilegal um sistema gráfico usado em nossa Constituição e, principalmente neste caso, em que havia dois sistemas para opinar. Se é ...

(Conclui na 4.ª página)

Encerra-se hoje a mostra de Lurçat

Hoje, domingo, ficará aberta, até às 19 horas, a exposição de tapeçarias e pinturas do artista francês Jean Lurçat, no Museu de Arte Moderna do Rio.

Lurçat nasceu a 1º de julho de 1892 em Bruyères, nos Vosges. Seu pai, cobrador chefe dos Correios, desejava para o filho uma carreira estável. Jean Lurçat iniciou estudos de medicina na Universidade de Nancy, mas não os prossegue. O sonho de ser médico colonial desvanece-se e passa a pintar, e, em 1912, já é conhecido dos meios artísticos parisienses, considerado como jovem de futuro.

A guerra, contra a qual sua consciência se revolta, determina nêle gesto que repetirá em 1940, já quase velho: se engaja como voluntário e se bate, no Somme, em Verdun, onde é ferido.

A guerra de 1914-1918 amadurece o jovem e o faz compreender o drama de sua época. A arte que para Matisse, Bonnard, é uma expressão de harmonia e de satisfação de viver, para Lurçat, é, sobretudo, um modo de expressão de profunda desesperança de sua época.

Uma exposição em 1928, de Corot à Lurçat, é para êste último um fato de suma importância.

A crise amplifica em Lurçat a tendência ao pessimismo. E' o momento onde êle pinta suas praias negras, seus desertos, suas escadas apoiadas contra o céu, seus personagens terrivelmente desesperados.

A guerra da Espanha o orienta definitivamente à procura do verdadeiro sentido do destino do homem, informou nota da Agência Nacional sôbre o artista que hoje se despede de nosso público.

Os mais antigos livreiros desta cidade

(Conclusão da 2.ª página)

do Alves com a compra da Livraria Mellilo de São Paulo. Nesta aquisição também se juntam ao patrimônio do Alves «A Carne», de Júlio Ribeiro, e a Gramática do mesmo autor. Quando o Laemmert liquida em 1905, só há um comprador — Francisco Alves. Adquire todo o estoque e a propriedade de tôdas as edições, inclusive **Os Sertões**, de Euclides da Cunha. O acêrvo de várias edições portuguêsas passa, como que por encanto, para livros de fundo da livraria Francisco Alves. O homem adquire uma posição de **trustman** do negócio. Gênio comercial, pode-se chamar.

No setor editorial Alves não pára. Extraordinária quantidade de livros didáticos primários e superiores sai com o nome da Casa Alves. Recordo aqui os de Felisberto de Carvalho, João Kopke, Francisco Viana e a cartilha de Tomaz Galhardo que está agora na 300ª edição. Outros livros escolares de grandes tiragens são publicados pela casa: As três gramáticas de João Ribeiro e a notável «História do Brasil» e a gramática de Júlio Ribeiro e a de Maximino Maciel; as geografias e a História do Brasil de Joaquim Maria de Lacerda; as Aritméticas de Trajano e a Álgebra; a Aritmética de Viana; a Tabuada de Póvoas Pinheiro; os livros de Abílio César Borges, de Hilário Ribeiro, etc. Alguns livros de lembrança permanente. O Coração de Amicis, tradução de João Ribeiro; **Contos Pátrios** de Coelho Neto e Bilac; as **Poesias Infantis** de Bilac; **Através do Brasil** de Bilac e Manuel Bonfim.

O livreiro Alves também se interessa pelos livros de ficção. Não ficou só no objetivo do lucro fácil e certo do livro didático. Estimula Afrânio Peixoto e publica sua obra com o máximo de boa vontade, conforme depoimento do próprio Afrânio; **Esfinge** e **Maria Bonita**. Todos os outros livros, de literatura pura, dêste autor, são publicados pelo infatigável editor. Sem falarmos nos **Sertões**, que é a coluna mestra da nossa literatura, Alves editou quase todos os livros de Júlia Lopes de Almeida, muitas das obras de Coelho Neto, Osório Duque Estrada, Medeiros e Albuquerque, Tobias Monteiro, Alberto de Oliveira, Rodrigo Otávio; a **História da Literatura Brasileira** de José Veríssimo; o **Atheneu** de Raul Pompéia; **A Carne** de Júlio Ribeiro, quase tôdas as obras, jurídicas ou não, de Clóvis Bevilaqua; as **Poesias** de Bilac e muitos outros. Em 1917 desaparece, em plena atividade, o grande livreiro e editor. Deixa tôda a fortuna para a Academia Brasileira de Letras. Alves deixou os seus haveres para os seus amigos fraternos. Em 1917 participavam da Academia a maior parte dos escritores que o ajudaram a construir a sua fortuna — escritores êsses que na sua quase totalidade já eram membros dêsse douto cenáculo em 1904.

Falecido o velho Alves, toma a direção da grande organização o seu sócio e amigo Paulo Ernesto de Azevedo, gerente da filial de São Paulo. Homem inteligente e guiado pelos ensinamentos e exemplos do mestre, Paulo de Azevedo conduziu acertadamente a grande livraria, mantendo a mesma linha de trabalhos e progresso, de honradez e seriedade em todos os atos. Hoje a livraria é dirigida pelos irmãos Azevedo, Ivo e Ademar, filhos de Paulo de Azevedo, pois êste faleceu em 1946. Secundados pela experiência e dedicação dos dois outros sócios, Paulo Mendes Viana, Luís Batalha e Álvaro de Almeida, mantêm firme as tradições da centenária casa, com as mesmas diretrizes do notável editor: publicar o livro popular de ensino ao alcance das bôlsas pobres.

CONVERSAS LITERÁRIAS

(Conclusão da 2.ª página)

aceitei a busca de novos ritmos, tudo que produzia me soava a repetição de vozes alheias.

A volta à rima e à métrica que hoje já se está processando, não me parece uma repetição. De algum modo os poetas de hoje, mesmo rimando e metrificando, se libertaram da forma clássica ou parnasiana, da estereotipia, enfim. Veja o exemplo de Antônio Felix de Sousa como "O Amoroso e a Terra".

O que estragou o verso livre no Brasil — além da ilusão de facilidade, que lhe é inerente — foi certa metafísica idealista, que o impregnou a ponto de torná-lo preciso, hermético, incompreensível.

Whitman é, modernamente, o pai do verso livre e, por assim dizer, também metafísico, mas a outros títulos, de modo que a sua filosofia mecanicista, que hoje podemos achar ingênua, levou-o a uma comunhão universal, à grandeza apostolar e não ao hermetismo.

O poema-piada — decorrente do preconceito anti-literário do surrealismo — também concorreu muito para o descrédito da poesia.

Êsses defeitos do modernismo são responsáveis, em grande parte, pelo insulamento atual dos poetas, num país que, tradicionalmente, dava à poesia o primeiro lugar entre as artes.

— Você acha que nosso povo ama a poesia livre?

— Creio que nosso povo tem mudado para melhor. Continua a dar o primado à poesia, aceitando já com naturalidade o verso livre. Veja-se, por exemplo, o sucesso que faz Ascenso Ferreira recitando. Tive oportunidade de verificar isso no recente Congresso de Goiânia.

Carrera Guerra tenta passar de entrevistado a entrevistador. Trazêmo-lo para o assunto que começara a abordar. Êle declara:

— Os poetas é que mudaram muito. Escrevem uns para os outros. Fazem caso omisso dos leitores, sem os quais, afinal, um livro não chega a preencher suas funções. O resultado é que os poetas modernos acabaram ficando sem público e, consequentemente, sem editores. O grande público continua comprando e lendo Gonçalves Dias, Castro Alves, Bilac, Raul de Leoni e — forçoso é reconhecer — não só por uma questão de hábito ou de rotina.

A verdade é que os novos de hoje, sentindo na própria pele, que escrever sem publicar é o mesmo que andar falando sòzinho, resolvem fazer apelos aos editores, fundam pequenas revistas e impressoras, lutam enfim contra o anonimato, o que é muito justo. Mas, a meu ver, o primeiro passo para resolver o problema é porem-se os poetas e a poesia em maior sintonia com os pensamentos, sentimentos e idéias, senão de todo o povo, (o que seria ideal) pelo menos de camadas mais amplas da nossa gente.

Há lugar para todos. Um país precisa de muitos e diversos poetas e o melhor estímulo para um artista, para qualquer intelectual, é a existência de um movimento cultural vivo, intenso, apaixonado".

— Quais os seus conceitos sôbre a poesia?

— A poesia, — senão tôda a arte — tem muito que ver com a memória. Explico-me: memória da emoção. Em via de regra, nenhum poeta é capaz de escrever um poema contemporâneo da emoção que o empolga. E' preciso que passe algum tempo para que, amainado o tumulto, possa nascer o poema, cuja emoção é inteiramente reconstituída pela memória. Outra prova: o breve estágio da infância ou da juventude são sempre fontes de lirismo para o poeta já maduro que, ao recordá-las, tinge o passado com uma emoção atual, matizada de melancolia. Essa melancolia nada tem a ver com o tédio ou com um enjôo mais ou menos sincero da vida. Esta melancolia é antes uma face da beleza, é aquela "tristeza pensativa" que Stendhal exigia da música e que o fazia preferir Mozart a Rossini. Digo mais: todo o encanto da poesia de Apollinaire reside talvez nesse mecanismo sutil da memória emotiva. Apollinaire, de certo modo, abreviava o tempo. Vivia hoje um acontecimento que amanhã já era para êle pura memória.

Tentamos interromper. Mas Carrera Guerra não permitiu nossa intromissão. Continuou dizendo:

— Realmente, seria unilateral considerar tôda poesia por êste único ângulo. Mas, garanto-lhe, que se continuássemos a bater só nessa tecla e se puséssemos de lado afinal o mêdo — tão brasileiro e tão justo — de parecer pretensioso, chegaríamos a formular uma definição de arte e, portanto de poesia, mais ou menos concebida nestes têrmos abstratos: "A arte (mesmo a "eterna") é uma tentativa mais ou menos bem sucedida de captação do efêmero e do circunstancial ou, em outras palavras, uma tentativa de deter o que não se detém, o tempo, isto é, o movimento".

Compreende-se melhor assim Miguel Angelo a martelar nos pés da estátua pronta: "Parla!". Ou Goethe a ordenar ao tempo, ao instante de beleza, que se detivesse. Como é a frase mesmo? Não me lembro agora, lembro-me, sim, do mais famoso verso de Keats, quase uma tradução perfeita do pensamento goethiano: "A thing of beauty is a joy for ever".

E nossa entrevista [illegible] lho que E. Carrera Guerra está preparando agora sôbre a vida e a obra de Malacovski.

* * *

Foram essas as duas conversas que realizei esta semana com dois jovens escritores brasileiros para êste suplemento literário. Em ambos os entrevistados, apesar da diferença de idades, de meio em que vivem, da formação que tiveram, sente-se o desejo de construir, vontade firme servir à nossa cultura e um enorme devotamento ao estudo. Ao leitor o julgamento final dos dois jovens escritores hoje entrevistados.

O MENINO VAI À AULA

(Conclusão da 2.ª página)

quando uma voz em côro voou sôbre a lagôa, batendo-me em cheio nos ouvidos, como uma pedrada:

— Xarias... Traidor!...

No dia seguinte não compareci à aula.

À noitinha seu Geraldo apareceu lá em casa. Folheava o meu ensebado «Exame de Admissão» quando êle entrou. Eu estava deitado na rêde da sala, o candieiro alumiando as páginas, absorto na leitura. Só o pressenti quando a porta bateu devagar, fechando-se. Vi de relance sua sombra miúda crescer para mim, mal tive tempo de esconder o livro. Êle o vira, com tôda certeza. Foi logo perguntando:

— Por que não apareceu hoje, João?

Ergui-me da rêde, fui até a janela, falei olhando o negrume da noite para disfarçar:

— Não quero mais estudar, não, seu Geraldo...

Silêncio. Eu contava com uma resposta pronta, uma admiração, um protesto. Mas seu Geraldo ficou mudo. Virei-me, êle folheava o livro que eu deixara dentro da rêde. Mostrou-mo:

— E êste livro?

O silêncio agora era meu, silêncio encabulado de quem é pegado fazendo coisa feia.

— Olhava só as figuras — concertei.

Mais silêncio. Os sapos coaxavam lá fora. Do quarto pegado vinha um múrmurio de contas retinindo: minha madrasta resando. O cachorro dos alemães ganía longe, para os lados do hangar da Condor.

— João, que houve com você, menino? — insistia seu Geraldo. «Acho que tenho direito a uma explicação».

Sua voz era como a do cachorro ganindo lá fora. Ecoava pela sala, cheia de uma inflexão maguada que me punha arrepiado, triste de vê-lo decepcionar-se assim por minha causa. Refugiei-me numa mentira:

— E' que hoje completa o mês, seu Geraldo; meu pai anda embarcado e eu ainda não tenho o seu dinheiro.

— João, exclamou seu Geraldo — e sua voz tinha agora uma entonação admirada — ou eu não o conheço bem, ou então você ainda está mentindo. Qual é o motivo, João, o verdadeiro motivo?

Aproximara-se, pusera a mão sôbre meu ombro — era quase da minha altura, seu Geraldo. Havia um espanto tão tranquilo em seus olhos que não pude continuar mentindo.

— Foram êles, seu Geraldo — tropecei nas palavras; «me chamaram de «doutor»... de «traidor»... de «xarias»...

E num rompante, que era um grito de decisão:

— Não voltarei mais para a aula, não voltarei! Não quero ser «doutor», quero ser como êles, o Budião, o Varapau, o Tatú. Quero voltar a ser um dêles, seu Geraldo; quero ser canguleiro.

Exaltara-me, as últimas palavras foram ditas em berros de chôro, como se lutasse por conservar alguma coisa que me tentassem arrancar à fôrça.

Seu Geraldo conservara a mão sôbre o meu ombro, tinha nos olhos uma chispa de compreensão. Ficamos assim até que êle quebrou o silêncio:

— João — começou, sentando-se na rêde — precisamos conversar sôbre certas coisas. Você é apenas uma criança, seu pai está fora, vive no mar, e eu tenho idade por quatro de você. Sei como está se sentindo, fui talqualzinho em menino; — por isso quero lhe falar daquilo que aprendi com você. Fêz uma pausa e só então veio o arremate:

— Porque tenho aprendido também com você...

— Não está querendo dizer o contrário, seu Geraldo? — falei, tentando decifrar o fio do seu discurso.

— Não, menino, pretendia dizer o que disse. Você é canguleiro, João, e canguleiro continuará a vida inteira. Leio isto em seus olhos. Mas para que possa continuar canguleiro, você deve lutar, tem que aprender a permanecer «cangulo». E uma das formas de sua luta, João, é ir à aula. Eu o escolhi por isso, ou melhor, você se escolheu quando me procurou naquele dia, pedindo-me para ensiná-lo. Há muito tempo que vivo neste mangue, e isso nunca me acontecerá. Todos me procuram para que eu escreva cartas, cobre dívidas, resolva seus casos de amor. Nunca, porém, até você aparecer, ninguém me pedira para ensinar. Sempre dei tudo a êste mundo das Rocas, — mas dei apenas o que êle me pedia. Logo, foi você quem escolheu, João, que se elegeu entre todos os garotos sujos e ignorantes das Rocas, e é a você mesmo que cumpre executar a tarefa. Seja cangulo, João, acima de tudo — cangulo. E seja cangulo estudando, aprendendo, indo para diante, como fazem os xarias lá do outro lado.

Parou, pequeno e excitado.

— Mas... e os outros, seu Geraldo? Êles me chamaram de xarias...

— Não, menino, exclamou, com impaciência, você é mais — cangulo do que êles, qualquer um dêles. Você é um cangulo que vai à aula para permanecer cangulo. Ao passo que os outros, que jamais irão à escola, êsses nunca serão cangulos.

Calou-se bruscamente, como procurando um têrmo que os situasse, definisse para o resto da vida, e quando encontrou:

— Serão o que os xarias quiserem que êles sejam...

Senti um aperto no coração, estava surpreendido com aquela veemência de seu Geraldo, nova para mim. Espantava-me daquele jôgo vertiginoso de duas palavras — xarias e canguleiros, canguleiros e xarias — uma esmagando a outra, retinindo na boca de seu Geraldo, como coisas opostas, irremediavelmente separadas, coisas «antonômimas» — pensei gramaticalmente. Aquilo me dava uma impressão de abismo de bordas irreconciliáveis. Lembrei-me de coisas definitivas e inimigas: roda e caminho, mar e jangada, cinturão apertado depois do jantar — o mundo dos contrastes vividos e observados pelos meus olhos de 14 anos. Seu Geraldo falava ainda, dizia que eu fôsse à aula. Eu prometia que sim, mas só por dizer. Pisava como numa nuvem, tinha a cabeça em grande confusão. Quando seu Geraldo foi embora, eu me deitei na rêde e fiquei cismando no que êle dissera. Depois adormeci e sonhei a noite inteira. Um sonho ruim que durou até de manhã. Via o Tatú, o Budião e o Varapau brincando na lama do mangue. De súbito, a lama se abria em duas bandas ferventes (eu gritava perdidamente, avisando-os), mas êles iam sendo tragados um a um.

Acordei tarde, naquele dia. Da janela avistei o mangue ondulando blandicioso, todo lavado e repintado de verde pelos ventos da madrugada. Vendo aquela tranquilidade, sorri dos meus terrores noturnos. Lavei-me na cacimba, tomei o café que minha madrasta deixara sôbre a trempe da cozinha, e saí. Ia à aula.

Balanço ortográfico

(Conclusão da 3.ª página)

gal o da Constituição, ilegal será o outro.

— A implantação do complicado sistema de 45 viria causar prejuizo considerável aos editores e livreiros do Brasil. Confiantes no sistema gráfico em vigor, êles tiraram grandes edições de livros didáticos. Tal deliberação era aconselhada pela possibilidade da alta dos preços, que realmente se verificou dos salários, do custo do papel e outras despesas. Êsse fato foi lembrado no Memorial que a Câmara do Livro apresentou ao Congresso Nacional e que deve merecer a atenção dos senhores legisladores.

— A adoção do novo sistema não seria geral. O próprio decreto-lei número 8286 de 5 de dezembro de 1945, limitou a sua obrigatoriedade ao ensino e às repartições públicas (artigos 4 e 5). Assim, a imprensa, que sempre combateu a difícil novidade de 45, não a adotaria decerto. Os escritores brasileiros não a empregariam tão pouco. O resultado seria o seguinte: a criança aprenderia na escola um sistema complicado, que não veria nos jornais, nos livros de ficção em geral. Seria, assim, um regime de grande confusão gráfica, em vez da sonhada unidade.

— A adoção do sistema unilateral português seria ainda um triste documento contra o nosso professorado, um desrespeito ao seu veredicto, pois é sabido que foi engendrado em Portugal, sem assistência dêles nem consulta a êles. O prof. Rebelo Gonçalves, a alma de tudo em Portugal, não pôde conter a sua maliciosa satisfação, quando disse, em livro, que tinha sido a delegação portuguêsa que «atraira» a brasileira para os dois pontos fundamentais que os portuguêses nunca abandonaram: as consoantes mudas e a acentuação de acôrdo com a pronúncia lusitana.

— O sistema gráfico de 1945, cento por cento fiel à pronúncia de além-mar, jamais poderia fixar-se no Brasil. Acima de quaisquer outras considerações, está a pronúncia brasileira. A extensão do nosso território, o vulto da nossa população, o contingente apreciável que o Brasil tem trazido à língua de Portugal, que continuamos a cultivar, tudo isso dá-nos o direito de ter parte nos destinos da língua comum.

— A imposição dêsse indesejável sistema sòmente poderia afastar-nos de Portugal: nunca aproximar-nos dêste país amigo. A teimosia dos que não querem apreciar o fenômeno está sendo prejudicial à harmonia, à unidade de vistas dos dois povos. Lembrem-se os reacionários de que os partidários da «língua brasileira» já conseguiram introduzir em nossa Constituição uma consulta sôbre o nome que deveria ter a língua falada no Brasil! Êsse dissídio ortográfico será útil àqueles partidários. E' melhor deixar-nos escrever à nossa maneira do que perder o nome da língua...

Aguardemos os acontecimentos. O projeto-substitutivo que anula o decreto-lei criador do sistema inaceitável de 1945, ainda não entrou no pleito. Esta situação, porém, não pode continuar. Projeto que uma das casas do Congresso aprova, e por unanimidade, não há de ficar esquecido na outra, principalmente quando se trata de assunto de tão alta relevância, como seja a língua de uma grande nacionalidade.

Queremos, os brasileiros, permanecer no que estamos; que ainda uma vez se declare a vigência do sistema gráfico de 1943, o único que nos convém pela sua facilidade, pela sua comodidade. Para que criar dificuldades por nossas próprias mãos, sòmente porque essas dificuldades são exigidas pelos interêsses linguísticos dos portuguêses? Há mil outras formas de manifestar a nossa amizade, o nosso carinho a um país a que estamos ligados por traços indeléveis. Daí, porém, a deformar a nossa escrita para atender às conveniências dêles é um ato de submissão colonial que os tempos já não comportam.

O que mais importa na linguagem é a maneira de falar. A de escrever está em função desta. Ninguém poderá afirmar, em boa fé, que falemos exatamente como o fazem os lusitanos. Fugir gràficamente à nossa maneira de falar, para ser agradáveis aos portuguêses, usando uma escrita que só corresponde à fala dêstes, é ato que atenta contra a nossa soberania.

Amigos de Portugal, sim, porém mais amigos do Brasil!

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN

CIRURGIÃO-DENTISTA ESPECIALISTA

Novo processo americano que resolve os casos difíceis de dentaduras.

CONSULTÓRIO: — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Cinelândia — Tel.: 52-7904.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515. Das 16h30m. às 18h30m.

Dentaduras anatômica ...... Cr$ 2.000,00
Ponte móvel (Roach) ...... Cr$ 2.500,00

ALTA PRÓTESE A PREÇO RAZOAVEL

DR. OMAR PANNAIN

Ex-assistente do «Curso de Aperfeiçoamento de Prótese PROFESSOR COELHO E SOUZA»

RUA SENADOR DANTAS, 20 — 4º ANDAR — TEL.: 42-8468.

SABÃO DE CÔCO

FAIXA BRANCA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 ks.	140,00
Saquinhos de 5 ks.	130,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras e tabletes e em caixas de 5 ks.	140,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras e tabletes e em caixas de 5 ks.	120,00
CREMOSO:	
Latas de 2 ks.	26,00
Latas de 18 ks.	230,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 lts.	
Perfume natural	140,00
Suavemente perfumado	250,00
AMARELO DE 1ª	
Caixas de 5 ks.	70,00
PINTADO DE 1ª:	
Caixas de 5 ks.	90,00
ESPECIAL REFINADO:	
Caixas de 5 ks.	95,00
ESPECIAL REFINADO, TIPO ALEMÃO:	
Caixa de 5 ks.	100,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 ks.	
Para chão	120,00
Para Lavandaria	200,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO

BAPTISTA, ALVES LTDA.

Rua 29 de Julho, 314 — Bonsucesso

PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

Acabe Com o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dôres agudas ou se as suas articulações estão inchadas, é sinal de que o seu sangue está envenenado em consequência do máu funcionamento dos seus rins. Outros sintomas de máu funcionamento dos rins são: Dôres nos Espáduos, Dôres nas Articulações ou nas Extremidades, Ciático, Nevritis, Lumbago, Frequentes Levantadas Noturnas, Enjôos, Nervosismo, Olheiras Muito Pronunciadas, Ardor e Comichão nos Vasos Condutores, Perda de Energias e de Apetite, Frequentes Enxaquecas e Resfriados, etc. Os remedios comuns não poderão ajudá-lo muito porque o que V. deve fazer é combater a origem dêsses distúrbios.

Cystex Ajuda a Natureza de 3 Maneiras

O tratamento chamado Cystex foi composto para regularizar aliviar e limpar as zonas afetadas dos rins e bexiga e para remover ácidos e toxinas de seu organismo, de modo seguro, eficiênte e rápido. Não contém nenhuma droga perigosa. Cystex atúa de 3 maneiras para acabar com seus distúrbios:

1—Mata os germes que estão atacando seus rins, bexiga e vias urinárias, sendo absolutamente inofensivo ao organismo humano.

2—Elimina os ácidos venenosos e destruidores da saúde, dos quais o seu organismo estava saturado.

3—Fortalece e revigoriza os rins e os proteje dos danos que causam as enfermidades dêstes delicados filtros, estimulando todo o organismo.

Elogiado por Médicos, Farmaceuticos e Doentes

Cystex tem merecido a aprovação dos Médicos e farmaceuticos em 73 países e por milhares de pacientes que sofreram êsses males.

Garantimos o seu Restabelecimento

Peça Cystex em sua farmácia hoje mesmo. Experimente-o. Cystex garante o seu restabelecimento, fará com que V. se sinta mais jovem, mais forte e melhor em todos os sentidos. Adquira Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

OFERTAS DE INAUGURAÇÃO

MAIS UMA LOJA

Tarran

MARCA REGISTRADA

PREÇOS DE FÁBRICA

Móveis de ferro batido, trabalhados com requintado bom gôsto, por verdadeiros artistas, a preços de fábrica, lhe oferece, agora, as

LOJAS Tarran

Grupos de ferro batido para jardim e varanda — Fabricação própria. — Trabalho esmerado — Pronta entrega a domicílio. — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

EXPERIMENTE

RUA SOUZA BARROS, Loja 586 · Fábrica 547 — TEL. 29-5230 — Engenho Novo — RIO DE JANEIRO. — RUA DO CATETE, 134. — Para sua comodidade

Sinónimo de Precisão!

o tradicional prestígio dos relógios

Consagrados pela sua cronométrica precisão, os relógios "H" são os preferidos por todos aqueles que exigem o melhor!

Símbolo do Lar Feliz!

RELÓGIO DE MESA - Mod. 505

Rica e original coleção de relógios de mesa, relógios de parede e carrilhões de mesa, da qual destacam-se êstes três modêlos de rara beleza de linhas.

RELÓGIO CUCO Mod. 204

RELÓGIO DE PAREDE Mod. 414

15 modêlos diferentes de Relógios Cuco em diversos estilos e tamanhos. Côres claras ou escuras

CARRILHÃO - Mod. 307

EXIJA ESTA MARCA PARA TER O MELHOR

À VENDA EM TODO O BRASIL

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO DE IBERÊ CAMARGO

Mario Barata

A atual e movimentada temporada artística do Rio revelou nova fase pictórica de Iberê Camargo, na primeira mostra de conjunto de seus trabalhos, após sua volta da Europa, já distanciada de quatro ou cinco anos.

Iberê nasceu em Restinga Sêca, no Rio Grande do Sul, em 1914. Começou os estudos artísticos na Escola de Artes e Ofícios da cidade de Santa Maria. Em 1942 veio para o Rio, passando a estudar desenho e pintura com Guignard, no «atelier» da rua Marquês de Abrantes, em que bom grupo de modernos recebeu o ensinamento despretencioso do mestre simples e dedicado que hoje leciona em Belo Horizonte. Em 1947 recebeu o prêmio de viagem à Europa de divisão moderna do Salão de Belas Artes.

Alguns dos desenhos e estudos de figura humana que Iberê fazia por essa época revelavam as possibilidades do artista. A assimilação dos choques e da experiência de seus estudos na Itália e na França foi, porém, lenta. Certas influências de De Chirico retardavam a afirmação definitiva de seu caminho e de sua personalidade artística.

Um ou outro trabalho, exibido a amigos no «atelier» da rua Joaquim Silva, indicavam levemente sua fixação gradual num estilo em que o domínio da côr — a combinação das tintas e o requinte e equilíbrio do cromatismo — eram o essencial. Antônio Bento foi o primeiro a assinalar êsse aspecto da arte madura de Iberê, ao escrever, há algum tempo, que «tôdas as experiências de côr em que Iberê Camargo vinha trabalhando, nos últimos anos, chegam afinal ao resultado previsto».

A atual mostra do Instituto Brasil-Estados Unidos assume especial valor pela unidade e maturidade dos trabalhos, que enriquecem a pequena sala, em gama feliz de côres. Após a «festa» do cromatismo das tapeçarias de Lurçat, os olhos do amador de arte, do Rio, podem contemplar a das pinturas de Iberê Camargo, na matéria mais sútil difícil e variada das tintas diluídas no óleo. Sem ser a última palavra de um «artista», ainda jovem, as paisagens e naturezas mortas expostas revelam, com nitidez e clareza, o nível e o caminho do artista no momento em que chega aos quarenta anos de idade.

Iberê não é artista de largos vôos, nem, ao que parece, de desmesurada ambição criadora. Sua virtude maior é a consciência técnica e profissional que cultiva com carinho, num esfôrço realizador moderado. Aplicando-se à pintura, procura retirar da côr o máximo de efeito requintado e refinado, em telas de pequenas dimensões em que aparecem delicados fragmentos da natureza que o circunda: ruas de Santa Teresa e objetos da vida comum. E, nesse terreno de colorista, a presente mostra revela o sólido e acelerado progresso do pintor. E' de esperar como o próprio artista aliás o declara, que a preocupação de enriquecimento cromático não diminua o esfôrço de expressão da paisagem, das coisas e dos sêres humanos.

A tela mais antiga, de 1950 ou 51, é de tons baixos, apagados. As paisagens de 1953 e 54, que constituem a maioria da exposição, são luminosas, de côres brilhantes, penetrantes e belas. Em alguns pontos a matéria e o colorido obtidos são como que preciosos, de efeitos raros e extremamente sensíveis.

Entre outros pontos altos da mostra citemos, ao acaso, os verdes-oliveira — ou os azulados da casa do primeiro plano à direita — da paisagem número 5; o belo acôrdo de côres com vertical negra bem contrastante «entonada» na paisagem número 11; as casas rosas do trabalho n. 15, adquirido pelo poeta Augusto Frederico Schmidt (que nos deu vontade de plagiar a crítica de arte de A. A. (Artur de Azevedo?), em «O Paiz» de 1898, ao afirmar que «Ferreira de Araujo teve não só o bom gôsto mas o dinheiro necessário para escolher determinado trabalho do Salão».

O quase caleidoscópio da paisagem número 8, as violetas aniladas em combinação com os de outro tom da natureza morta número 16 e o verde das bananas do quadro número 6 são ainda exemplos de refinamento das côres luminosas do artista.

Se a côr é seu forte, a estrutura do quadro — sua solidez construtiva — é o elemento merecedor de esfôrço de superação nos próximos anos, de parte do pintor. Iberê Camargo só ganhará, como artista, aprofundando suas qualidades neste setor de sua obra.

Passando às gravuras, haveria muito a dizer do bom conjunto exposto e de sua realização técnica, em que predomina a água tinta com efeitos de matéria obtidos a partir de pressão de tecidos sôbre camada de cêra. Entre as melhores peças estão a água tinta com «levis» de ácido, número 20, de belo e suave efeito tonal; a agradável gravura colorida, número 18, e a já conhecida «cabra», pequenas dimensões, com nuancas e ricos contrastes e efeitos de água-tinta, bem equilibrados.

Com essa pequena mostra Iberê volta a marcar sua presença pictórica no ambiente artístico do Rio, revelando, ao mesmo tempo, seus progressos e o início de sua maturidade. E' exposição que deve ser visitada.

Exposições da semana

DI CAVALCANTI — A inaugurar-se, no Museu de Arte Moderna.
IBERÊ CAMARGO — Na Galeria I.B.E.U..
PINTURA E ARTEZANATO FEMININOS — Na A. B. I., até hoje.

A. D.
(Arquitetura e Decoração)

Dirigida por Eduardo Corona e E. Godoy Castro, está saindo regularmente a revista A. D.. No número de agôsto há bom editorial sôbre problemas de nossa arquitetura e apresentação de obras de Lotufo, Paulo Pires e Paulo Santos, Corona, Borghert Filho, F. Bolonha e outros. Divulga ainda a declaração de apoio ao N. E. D. A. P.

A Vida das Artes

GUIGNARD, que esteve muito mal de saúde, já está melhorando. Intelectuais do Rio prepararam mensagem de congratulações com o simpático pintor.

•

No próximo dia 15 inaugurar-se-á o Salão Nacional de Belas Artes. Foram escolhidos para membros do júri os pintores Gérson Pompeu Pinheiro e Casemiro Ramos Filho, e o escultor Laurindo Ramos.

•

Na importante exposição de pintura italiana dos séculos XVII e XVIII, em S. Paulo, haverá obras de Caravaggio e seu grupo: Mattia Preti, Orazio Gentileschi, Borgianni, Saraceni, Caracciolo.

•

GEORGES HENRI RIVIÈRE, diretor do Museu Nacional de Artes e Tradições Populares, de Paris, partiu para a Bahia, de onde irá ao Recife, antes de regressar à França.

•

O MUSEU PAULISTA está exibindo, atualmente, 160 desenhos inéditos do Príncipe Maximiliano, feitos durante sua viagem pelo Brasil, no início do séc. XIX.

•

ANTÔNIO CALLADO está escrevendo, a pedido do Museu de Arte Moderna do Rio, um livro sôbre a personalidade de Portinari. Êste artista fará, brevemente, painel para o Banco Português do Brasil.

•

DI CAVALCANTI e Flávio de Carvalho são autores de bailados a serem apresentados brevemente na capital paulista. O primeiro planeiou ballet sem música e o segundo algo de expressionismo.

•

Em fins dêste mês inaugurar-se-á, na praia de Botafogo, a Galeria Dezon, que se anuncia como uma das mais simpáticas da cidade. As casas de arte voltarão a marchar na direção do centro?...

•

Prepara-se, para fins dêste mês, a exposição de jovens arquitetos, promovida pela NEDAB.

•

O programa Clube da Crítica, da Rádio Ministério da Educação, debaterá amanhã, às 22 horas, o projeto de lei «do 1% das construções». Estarão presentes artistas, críticos de arte. Pascoal Carlos Magno e Magalhães Júnior representarão a Câmara Municipal.

•

O vernissage de Di Cavalcanti, no Museu de Arte Moderna, será no próximo dia 9.

•

Quinta-feira próxima realizar-se-á, na sala do Conselho do Ministério da Educação (5º andar), a reunião mensal dos conservadores e técnicos de museus, membros do I. C. O. M.

Duas artistas do Rio expõem em Montevidéu

France Dupaty e Simone, convidadas pela galeria «Amigos del Arte» — 25 composições abstratas de uma «francesa-carioca» e 23 encadernações de luxo de uma brasileirinha de adoção -- Intercâmbio com o Uruguai -- Apresentação, no catálogo, escrita por Sílvia Chalréo — Declarações das artistas

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

UM dos sinais da expansão do movimento artístico brasileiro reside no incipiente intercâmbio de exposições, com países latino-americanos. Está ainda no começo, mas nada se inicia pelo fim.

Neste ano vieram dois uruguaios ao Rio e dois artistas de nossa cidade foram convidados, pela direção da sociedade «Amigos del Arte», de Montevidéu, para exporem nessa cidade.

Os escolhidos foram France Dupaty, pintora que aqui reside há mais de 10 anos, e Simone — encadernadora de arte — artesã consciensiosa dessa arte que se costuma classificar como «arte menor», mas que tem acompanhado o evolver dos estilos através dos tempos com belas e originais criações estéticas. São famosas as encadernações carolíngias e as bizantinas, da Idade Média.

Por coincidência, ambas as artistas nasceram fora do Brasil. Mas isto aumenta a significação da escolha, num momento em que nossa vida artística se amplia e recebe a contribuição de pintores, gravadores e decoradores de outras nacionalidades, que vieram se radicar no Rio, em São Paulo e na Bahia.

FRANCE DUPATY

France, como seu nome insinua, nasceu na França. Casada com típico inglês — o austero e ilustríssimo professor John Knox, que nas horas vagas é o mais apaixonado carpinteiro que encontrei até hoje — vive na colina da Glória, na sua parte antiga que dá para a rua Barão de Guaratiba. Seu «atelier», em uma mansarda, é dos mais acolhedores do Rio.

Ali, a artista se dedica a pesquisas de jôgo de formas e côres, em experiência abstrata condizente com a moda decoradora dos últimos anos (moda, aliás, em declínio na Europa e entre nós). Na arte de France existe, porém, um fervor jovem, que a torna tentativa simpática.

PREFACIO DE SILVIA

Foi Silvia Chalreo, conhecida pintora, quem escreveu a apresentação de France para Montevidéu, publicada em espanhol, como é lógico e natural. Silvia nos diz:

"France Dupaty, a menina que nasceu em Melun, cresceu em Paris e pelo braço de uma irmã mais velha aprendeu a sentir a vida e a arte, olhando para a natureza e visitando os museus, teria que fazer de sua vida uma aventura plástica. Aventura no bom sentido da palavra, pois, andando pelo mundo, pisando terras diferentes, amando os gentes e sentido na sua emoção as vibrações humanas nos mais variados ambientes, a artista expediu suas mensagens de beleza e de esperança. Assim, os mais distantes recantos da França, a terra dura e exuberante da Ilha da Madeira e as paisagens e as Cenas do Brasil, foram refletidos em sua obra numa longa fase de trabalho apaixonante. Nessa etapa da vida, foram fixados terra e homem, levando a artista para um caminho de suposta saturação. France Dupaty voltou-se então para si mesma e começou uma grande ginástica introspectiva. Surgiram novas manifestações. O abstrato foi o primeiro impeto. Não o abstrato diluído em efeitos coloridos, com preocupação decorativa. A artista sentia a dominação da linha no campo plástico. Havia como um caminho linear se projetando no espaço. O decorativo ameaçava vencer, mas as surpresas e os achados nas massas coloridas afirmavam as intensões de France Dupaty. Depois de um fabuloso exercício de colagem, a artista alargou sua experiência na predominância de côr em jôgo com a forma e passou a um terreno geométrico. Tem-se a impressão de uma necessidade de descanso enquanto se processa uma série de pesquisas sem conteúdo desviando para os testes psicológicos. Uma verdadeira hora de recreio exigida pelo trabalho exaustivo que tem sido uma permanência.

As insatisfações da artista prometem novos rumos impossíveis de serem adivinhados, mas seja qual fôr o elan criador ou de invenção sempre ficará presente uma personalidade. Na dissecação de seus temas, há sempre um aprofundamento de sinceridade emocional.

Uma exposição de France Dupaty no Brasil é sempre um encontro da França com o Brasil. Saindo agora para Montevidéu os quadros da artista francesa vão dar a sua contribuição no salutar intercâmbio entre os dois países vizinhos que se estimam.

A ARTE DE SIMONE

Simone é artista plástica, jovem encadernadora de origem européia, que se transformou em *brasileirinha*, por amor de nossas côres e de nossa luz. Foi aqui no Rio, que viu e compreendeu o vermelho e o amarelo. E isso é importante.

Enquadra-se no movimento renovador da encadernação contemporânea, que, por sua vez, resulta do grande surto das artes ditas *menores*, iniciado na segunda metade do século passado. Artes *menores* que muitas vêzes são maiores, mais belas, que a pintura, a arquitetura e a escultura, dependendo do artista que as faz e da civilização em que se vive.

Sendo atualmente, dos melhores encadernadores do Rio, sabe que ainda deve percorrer uma humildade de bom profissional, longo caminho, na sua arte. Estudou em Paris no *Atelier Lucienne Talheymer*, contaminado pelo surrealismo, na simpática *rue du Four*, entre Saint Germain, Montparnasse e o Quartier Latin. Depois passou para o Atelier de Denise Peyron, profissional que domina bem a técnica de seu officio. Estêve também no *La Dorure*, de Charles Pagnier, "vieux monsieur très sympathique".

Nos trabalhos em couro, introduzindo às vêzes pedras coloridas, Simone atravessa atualmente fase linear e geometrizante. Linhas simples, que em suas quedas ou ritmos buscam exprimir o sentido da obra protegida, livro, quando possível escolhido pela artista, e sem exceção demoradamente lido.

Nas *fôlhas de guarda*, muitas vêzes explosivas, Simone atingiu primeiro estágio de amadurecimento pela beleza dos tons e côres, pela riqueza de movimentos, pela técnica segura e gôsto refinado. Não se deve, porém, aqui, usar da expressão *arte abstrata*. A encadernação é arte ornamental e a tradição dêsses *papéis* foi sempre não-figurativa.

Em minha opinião, aumentando a sobriedade do exterior, Simone dará um passo à ffrente. E confirmará a orientação de trabalhos como *La Bible*, de Rembrandt, *Histoires Naturelles*, de Jules Renard, *Le Mur*, de Sartre e *Derborence*, de Remuz. Neste último, permito-me chamar a atenção para os abóboras violentos, os belos verde-esmeralda e os negros bem colocados, da *fôlha de guarda*. Alma frágil ou alma explosiva? Serenidade ou turbilhão? Quem conhece Simone?

INTENSIFICAÇAO DO INTERCAMBIO URUGUAIO-BRASILEIRO

Encontrei as duas artistas, quando da volta recente de Simone. A exposição terminou em princípios de agôsto, disseram-me, mostrando-nos catálogos e referências da imprensa uruguáia.

— "A sociedade de *Amigos del Arte* deseja continuar o intercâmbio com o Brasil, asseguraram-me. Nesse sentido, sua comissão diretora, que inclui Renée Sala de Pons, Carlos Real de Azua, Andrés Percivale e Adrienne de Duran, vai fazer um grande esfôrço. Vários pintores serão convidados para 1955".

SIMONE, a carioquinha de adoção que se radicou em nossos meios artísticos. A Galeria AMIGOS DEL ARTE expôs suas últimas 25 encadernações de luxo

France Dupaty, em seu atelier do outeiro da Glória, preparando uma das telas abstratas que enviou para Montevidéu

Exposição de Atividades Femininas

Estará aberta ainda hoje, na sala ligado ao auditório da ABI (9º andar), interessante exposição de obras de arte realizadas por artistas do sexo feminino: pintura, gravuras, esculturas e artes aplicadas. Destacam-se os trabalhos de Noêmia Guerra, Djanira, France Dupaty, Tizziana Bonazola, Renina Katz, Yone Saldanha, Hilda Campofiorito e outras.

Salão de Artes da Universidade Católica

— A Pontifícia Universidade Católica do Rio, promoverá, de 1 a 20 de outubro vindouro, seu 1º Salão de Belas Artes, sob a orientação da Diretora Cultural e Artística srta. Marita Pinheiro Machado. Para participar do certame, são convidados os artistas que já expuseram nos dois Salões Oficiais. As inscrições podem ser feitas até o próximo dia 10 do corrente, das 8 às 12 horas, na Secretaria Geral da Pontifícia Universidade Católica, à rua São Clemente 240, e os trabalhos devem ser entregues entre 20 e 25 do corrente na Escola Nacional de Belas Artes, onde realizar-se-á a exposição.

Arquitetura e Engenharia

Essa revista especializada de Belo Horizonte publica, no número 31, trabalhos de Flávio Marinho Rêgo, Alcides da Rocha Miranda, Paulo Antunes, Reidy (a simpática residência de Carmem Portinho); M. M. M. Roberto, Abelardo de Sousa, H. F. Pinto, S. Barroso e outros. Reproduz, ainda, texto de Gropius sôbre **O Arquiteto e o Nosso Ambiente Visual.**

Conferência sôbre Post e o Recife

Sob os auspícios do Instituto Brasil-Holanda, Regina M. Real fará uma palestra com projeções subordinada ao tema «Recife do tempo de Post e Recife de hoje»: no dia 14 do corrente, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, à Avenida Rio Branco, 199. A entrada será franca.

A PEÇA QUE O "PICCOLO" NOS FICOU DEVENDO

Henrique Oscar

(Especial para o "Diário de Notícias")

O Pequeno Teatro de Milão, em sua brevíssima temporada no Rio, só pôde apresentar — como já foi explicado nestas páginas (Suplemento de 1º de agôsto último) — a metade do repertório programado para a excursão à América do Sul. Por êsse motivo a platéia carioca não teve ocasião de ver o excelente conjunto italiano interpretar: «Electra» de Sófocles, «L'Oro Matto» de Silvio Giovaninetti, «Nostra Dea» de Massimo Bontempelli e «Un Caso Clinico» de Dino Buzzati.

«Nostra Dea» (Nossa Deusa) já foi representada no Rio, em português, há alguns anos, pela Cia. Alma Flora e sob a direção de Esther Leão, no Teatro Ginástico. O completo desconhecimento da peça de Dino Buzzati não permite qualquer informação sôbre a mesma. Isso, contudo, não se verifica quanto a «L'Oro Matto». Trata-se de uma obra que não se enquadra nos modelos comuns, em que o autor se permitiu um máximo de liberdade formal, recorrendo simultaneamente a técnicas e estilos opostos. Mas a comédia de Giovaninetti não vale apenas como experiência, impõe-se também pelo seu conteúdo. Essa «brincadeira» alegre e despreocupada não é apenas a comédia estranha, curiosa, que pode parecer à primeira vista. E', sobretudo, uma fábula amarga, dolorosa, como se perceberá a seguir. E, por se tratar de uma obra extremamente interessante, digna da atenção de todos aquêles que de fato gostam de teatro, aqui se tentará dar uma idéia dessa peça, que, de certo, tem o seu lugar no panorama do teatro declamado italiano contemporâneo.

O que primeiro chama a atenção seja do espectador, seja do leitor de «L'Oro Matto» é um recurso evidentemente não inédito — como o próprio autor reconhece — utilizado com rara inteligência e propriedade e que se torna a grande característica da peça: o desdobramento dos personagens. Cada personagem se decompõe em dois, como numa história em quadrinhos, para adultos, publicada na imprensa vespertina — salvo equívoco: «o comendador Ventura por dentro e por fóra». Um é o indivíduo tal como aparece aos olhos dos demais; o outro será «o nosso pensamento, a nossa fantasia, a nossa consciência ou o subconsciente», afirma um personagem, num hábil prólogo destinado a explicar aos espectadores o recurso de que se valeu o autor. Êste indica seus personagens assim: «fulano e sua duplicata», a qual, para tornar a coisa mais clara, pode singelamente ser considerada como sendo o «pensamento» — tomada a expressão em sentido vulgar de cada personagem. O autor utiliza também as «duplicatas» ou «pensamentos» nas cenas imaginárias ou recordadas e que, portanto, se verificam apenas no «pensamento» dos personagens «reais»...

Os «pensamentos» dos personagens, embora sejam seus retratos interiores, se caracterizam também por uma acentuação do seu aspecto externo, o que lhes facilita a identificação. Assim, a calvície, a obesidade ou o encurvamento de uma figura, aparecerão muito exagerados na sua «duplicata», por exemplo: a protagonista ou o seu «pensamento» se referem a certo fiscal aduaneiro, possuidor de grandes e belos dentes, muito brancos; pois bem, «o pensamento» dêsse fiscal tem na máscara — pois os «pensamentos» usam máscaras, ou melhor, são «máscaras» — fortemnte marcado êsse traço distintivo, pelo qual é recordado...

Nas instruções sôbre a representação, o autor separa dois campos distintos: o dos personagens reais e o dos seus «pensamentos». No setor dos personagens reais a representação é feita segundo o mais absoluto estilo realista. Já o tom da atuação dos «pensamentos» deve ser o opôsto. Giovaninetti quer que a êstes seja atribuída uma linha de farsa, sendo lícita a mais livre fantasia, num esfôrço para atingir o máximo de irrealidade e aconselha mesmo o recurso à pantomima e ao bailado e, em particular, «efeitos marionetísticos».

ESSA nítida linha divisória, como é compreensível, tem por objetivo distinguir os dois tipos de figuras evitando assim qualquer confusão no público. Pois os "pensamentos" são destinados a mostrar os verdadeiros sentimentos dos personagens, suas idéias e seus propósitos. Na convenção cênica, os personagens lògicamente só vêm os próprios "pensamentos" e só a êstes ouvem, embora entre si os "pensamentos" não só se vêm como também se falam.

* *

Estas indicações evidenciam o quanto *L'Oro Matto* é uma obra concebida para o palco e como pois é difícil dar uma idéia do que realmente seja, através de uma simples descrição. Sendo essencialmente teatro, isto é, *ação*, lida ou contada não se produz a impressão que a representação deve causar, já que cada movimento, cada efeito foi imaginado para ser visto e não lido ou narrado. Deve ter sido, aliás, êsse intenso movimento cênico que levou Giovaninetti a dizer que sua obra era um *divertissement*, pois apesar da exterioridade jocosa e da comicidade aparente de muitas situações, no fundo é — como foi dito — principalmente uma fábula amarga. Seria, talvez, uma sátira, não fôra o seu tom, que não se enquadra nessa classificação. O diretor Giorgio Strehler, que a encenou, considerou-a um misto de comédia molieresca e de farsa expressionista.

L'Oro Matto parece menos um retrato da cupidez e da avareza, do que do poder do ouro — vale dizer: do dinheiro — em si mesmo. *Papiol* não é bem o argentário comum, o personagem tradicional que, apesar de uma ou outra variação, guarda as mesmas grandes características de Molière a Ghelderode. Aparece menos como o homem que ama o dinheiro e o amealha, que como o seu escravo, a sua vítima. *Eva* — como não ver uma intenção de generalização na escôlha dêste nome? — é outra escrava do dinheiro. Seus sentimentos, seus atos são condicionados pelo poder que sôbre ela tem o dinheiro. *Cândido* — outro nome não arbitràriamente escolhido — é o modêlo da simplicidade, da ingenuidade mesmo, da boa fé, recordando o herói voltairiano. Completa o quarteto das principais figuras da comédia *Coupon*, misterioso personagem que, tendo o valor de um símbolo, só se revela no desfecho.

Papiol é um velho antiquário, estabelecido na cidade de Ventimiglia, nas proximidades da fronteira francesa e que, com sua jovem espôsa *Eva*, se dedica ao contrabando de jóias e objetos de arte. E' a espôsa que, através de viagens frequentes à França realiza o contrabando pròpriamente dito. Esses sucessivos cruzamentos da fronteira são justificados pela necessidade de visitar uma velha tia, sempre muito enfêrma, residente em Nice. Mas ninguém acredita nessa explicação e a voz comum, na pequena cidade, é de que *Eva* tem um amante do outro lado da fronteira. Essa opinião é partilhada pela polícia, pelos funcionários da alfândega e da estrada de ferro, estando pois todos acostumados a essas viagens, sôbre cuja causa não têm dúvida e com as quais não se preocupam. *Papiol* e a espôsa, que se amam e são felizes, aproveitam, contudo, essa suspeita infundada da opinião comum, para tranquila e rendosamente se dedicarem ao seu comércio...

Cândido, o principal empregado da loja, ignora a verdade e também crê na infidelidade da espôsa do patrão. Observa que esta é moça e bonita e que certamente deve ter um amante. Por um momento lhe passa pela cabeça que a êle, *Cândido*, conviria essa situação de amante de *Eva*. Pelo menos, preferiria isso a casar-se com a irmã, como *Eva* e *Papiol* projetam. (Esta irmã de *Eva*, *Rosetta*, não influi diretamente no cerne da intriga central, por isso, para não alongar demais êste artigo, se passará por cima dêsse personagem e mesmo sôbre a admirável cena em que *Cândido* imagina despir *Rosetta*). *Eva*, aliás, utiliza essa atração que crê exercer sôbre *Cândido*, estando disposta a tolerar a côrte que supõe êle lhe irá fazer, para impedi-lo de deixar a loja, como pretendia.

Surge então o financista *Coupon*. Vem propôr um grande negócio a *Papiol*: a transferência para a França de avultanda quantia em dinheiro suiço. Repartirão os lucros em partes iguais. *Eva*, porém, recusa. Atravessar a fronteira conduzindo jóias e objetos de arte não lhe importa: é a sua especialidade e corre o risco até com um certo prazer.

Mas a idéia de fazer câmbio negro a assusta. Hesita porque acha demasiado perigoso. O lucro, porém, que será grande termina por convencê-la a aceitar. Sua indecisão, contudo, fê-la perder o trem habitual. E os «pensamentos» daqueles que estavam habituados a vê-la viajar sempre no dia exato, à hora certa — o chefe do trem, o fiscal aduaneiro, um estudante, uma jovem, uma senhora — fazem conjecturas sôbre se viajará ou não e os possíveis motivos do atraso...

Sucede, porém, o inesperado: Eva é detida na fronteira e são encontrados em seu poder, além de jóias, os milhões de francos suiços. Coupon, todavia, encontra uma solução. É preciso explicar as jóias, o dinheiro e a viagem, ou melhor, as viagens, pois a suspeita é de crime de contrabando continuado. Resolve aproveitar o motivo que à maledicência atribuía às viagens: Eva teria de fato um amante do outro lado da fronteira, com o qual se encontrava habitualmente. Agora, porém, teria decidido fugir com êle, de vez: para isso furtara o dinheiro e as jóias no cofre do marido... **Papiol** resiste, êle não vai lançar mão de um recurso que redundará na confirmação da mentira que vivia na boca e no pensamento de todos... Mas os argumentos de **Coupon** são fortes: se se aceita a hipótese do crime de contrabando continuado, **Eva** e **Papiol** serão condenados à prisão e o que é pior: perderão ambos sua parte nos lucros; êle, **Coupon**, ficará sem o dinheiro que será apreendido. **Papiol** se conforma. Chama a polícia: forjam-se cartas escritas a Eva por um supôsto amante abre-se o cofre no qual se coloca um bilhete em que ela explica ao espôso o seu gesto. **Cândido** é instado a aceitar o papel de amante, tanto mais que também costumava ir passear na França. Recusa-se, porém, limitando-se a escrever as cartas. Dêsse modo, crê **Coupon** que tudo estará salvo: o dinheiro não será apreendido; tratando-se furto doméstico, se **Papiol** não apresentar queixa, ninguém será prêso nem processado... É verdade que a honra de **Eva** estará irremediàvelmente comprometida... e injustamente; mas, que importância têm isso?

Tudo sai conforme o planejado, exceto a certeza em que fica a polícia, resultante da confrontação da letra das cartas com a de Cândido, de que é êle o amante de Eva, do que aliás, todo mundo já estava convencido... O decorrer do tempo, contudo, põe em perigo a hábil mistificação. Ninguém se conforma, nem o povo nem a polícia, com que **Papiol** e **Eva** continuem a viver sob o mesmo teto e, o que é pior, que com êles permaneça **Cândido**... Os comentários se avolumam e a desconfiança aumenta. Agora, porém, a situação é mais grave, pois ao contrabando se acrescenta a mistificação para a ocultação do crime. **Coupon** é categórico: só uma atitude tranquilizará o povo e acalmará as dúvidas da polícia: o casal terá que dissolver-se: só a expulsão de **Eva** e **Cândido** de casa, por **Papiol**, os poderá salvar. Que fazer: confessar a verdade e sofrer as consequências, ou partir cada um para seu lado, dando prosseguimento à impostura? Desesperado, **Papiol** atira em **Coupon**, responsável por tudo o que lhe acontece. Atinge, porém, a «duplicata» de **Coupon**. Êste sorri e explica vitorioso: ninguém o pode matar. **Papiol** atingiu apenas o seu «pensamento», a sua consciência e êle não precisa de vida moral, pois é apenas o ouro da loucura («l'oro matto»), o ouro da ilusão, o ouro que é sempre falso, mesmo quando verdadeiro; o ouro da guerra...

E a peça termina com êsse dilema em que se encontravam **Eva** e **Papiol**, afinal um falso dilema, pois qualquer que seja a solução, estão ambos perdidos irremediàvelmente: escravos do dinheiro, ao qual tudo sacrificaram, foram por êle desgraçados...

Aquêles que tiveram a sorte de assistir à representação desta obra em São Paulo, não regatearam elogios ao espetáculo. Na noite da despedida do Piccolo Teatro della Città di Milano, no Rio, seu diretor geral, Paolo Grassi, anunciou que já estava em projeto outra excursão à América do Sul. Esperemos que então também nos seja proporcionada essa peça, cuja apresentação o excelente conjunto nos ficou a dever.

Coisas da vida

LAVA-SE CARRO EM 1 MINUTO

— Não pode ser mais rápido? Tenho pressa!

— Achou a minha agulha?

— Aonde pensa que eu vou! Deteve-me só para perguntar isso?

— Agora, talvez eu possa ler em paz.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 859 E 878
Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato.
Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.

Especial para a Mulher

Graciela Elizalde

NOVA YORK — Desde que assisti a uma recepção oferecida às jornalistas encarregadas de seções de economia doméstica, venho me interessando sobremaneira por um artigo de luxo que aparece na série de aparelhos para uso doméstico de 1954. Trata-se de uma série de fornos elétricos embutidos e unidades de superfície.

O fôrno intrigou a tôdas as assistentes, particularmente quando foi explicado que o mesmo pode ser embutido dentro de qualquer parede, e a qualquer altura, que a dona da casa deseje. Se esta é de pequena estatura, o construtor pode colocar o fôrno de maneira que seja alcançado fàcilmente.

E' surpreendente o número de famílias que está adquirindo êsse equipamento ultramoderno. E tôdas as donas de casa estão satisfeitíssimas, pois não existe realmente um equipamento mais cômodo para a preparação de assados.

E, por falar em assados, vou transmitir às minhas leitoras duas receitas.

CAMARÕES BATEAUX

1/2 xícara de mayonaise
1 xícara de caldo de limão
Queijo parmesão
1/8 de colherinha de môlho inglês
1 pitada de pimenta
2 latas camarões ou o equivalente em camarões frescos.

Mistura-se a mayonaise com o caldo de limão, 3 colheres de queijo parmesão, môlho inglês e pimenta. Coloca-se cada camarão sôbre um pouco da massa, espalha-se o queijo ralado por cima e leva-se ao fôrno, colocando-se a forma a cêrca de 10 centímetros da unidade de assar deixando-se no forno de 5 a 7 minutos.

BURGERE OU FROMAGE

1/2 quilo de carne
1 ovo
1 colherinha de sal
1/8 de colherinha de pimenta
30 pedacinhos cúbicos de queijo de 1 centímetro (cêrca de 250 gr.)

Mistura-se a carne com o ovo, o sal e a pimenta, formando-se, com a mistura, 30 almondegas. Faça-se uma depressão em cada almondega e coloque-se dentro dela um cubo de queijo. Coloca-se a fôrma de maneira que as almondegas fiquem a 7 centímetros da unidade de assar e deixa-se no fôrno de 3 a 5 minutos. — (Globe Press).

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

ALEXANDRE HERCULANO, escritor português, nasceu em 1810 e faleceu em 1877. Seu nome, por extenso era Alexandre Herculano de Carvalho Araújo e foi um dos mais notáveis escritores da língua portuguêsa. Historiador, romancista, e poeta, Alexandre Herculano começou sua educação em Lisboa onde nasceu, mas, por falta de recursos teve que suspender seus estudos nas escolas superiores sem que, entretanto, deixasse de estudar inclusive as línguas francesa, alemã e inglêsa. Em 1831, por ter tomado parte numa revolução, foi obrigado a emigrar de sua pátria sendo, com Garret e Castilho, um defensor intransigente da Liberdade. Começou a colaborar em jornais literários no ano de 1833, mas só três anos depois estreou nas letras, com uma obra intitulada a *Voz do profeta*, panfleto político, seguindo-se a *Harpa do crente*, trabalho que em 1838 foi acrescido com as *Poesias várias* e reeditado sob o título de *Poesias*. Poeta — como êle próprio o afirmou — só o foi até aos 25 anos. Daí por diante dedicou-se à prosa e principalmente aos assuntos históricos. Seu livro mais conhecido é *Eurico, o presbítero* (Monasticon) que com *o Bobo* e as *Lendas e narrativas* inaugurou em Portugal o romance histórico. Muitos e muitos livros escreveu Alexandre Herculano e, para termos uma idéia da monumental obra deixada, basta sabermos que o 21º volume do Dicionário Bibliográfico de Inocêncio lhe é inteiramente consagrada.

Alexandre Herculano pertenceu ao Instituto de França e a várias academias, sociedades da Baviera, Madrid, Turim e Nova York. E' considerado o maior historiador português moderno e grande reformador da língua portuguêsa. Um dos seus biógrafos chamou-o de «criador da História» e outro de «o escritor mais vernáculo, escrupuloso e perfeito do século». Ruy Barbosa, falando sôbre Alexandre Herculano, disse que êle «encarnou em si o gênio da crítica, isto é, o gênio da verdade».

No mundo da moda

(Conclusão da 8.ª página)

apresentam um complemento de lã ou orlon.

Os «sweaters» lisos, no que se refere às côres, continuam a constituir o modêlo clássico, mas os últimos modelos dos figurinistas apresentam listas brilhantes ou complicados desenhos de flores. A côr é o elemento mais importante e a quantidade de enfeites muito reduzida. Em vez das contas e dos fios de ouro, vê-se, por exemplo, um «cardigan» côr de rosa pálido com uma gola de marinheiro debruada de linho côr de rosa ou um «sweater» de gola de marinheiro de listras com grande gravata branca de chiffon. Elegantíssimo é um «cardigan» branco debruado de chiffon branco, assim como um «cardigan» debruado de sêda, que pode ser usado com inúmeros vestidos, tanto de tecido liso como estampado.

O «sweater» de algodão, que é chamado, nos Estados Unidos, de «camisa T», transformou-se, de súbito, num vestido, simplesmente alongando-se, até se tornar uma saia.

Os novos tecidos de algodão são agora tratados com um processo especial, que mantém firmemente sua forma, de maneira que não há o perigo de tomar uma aparência entufada.

Êsses tecidos de algodão aparecem em listras muito alegres, verticais azul-marinho, beije ou branco e horizontais azuis e branco ou beije e pretas. Também estão em voga tecidos lisos azul-marinho ou beije.

Considerações sôbre o povo

(Conclusão da 8.ª página)

rias do palácio, correu pelas ruas e afogava o fel que inundava a alma popular voltada contra o govêrno.

O que se seguiu foi espantoso. Esqueceu-se o povo, na fragilidade de sua memória, dos gritos que há pouco dera em desagravo do major Vaz; das manifestações indignadas e de imenso pesar com que o acompanhara ao cemitério; das expressões de simpatia e solidariedade que levara ao jornalista apanhado de surprêsa pela capangada do govêrno.

Esqueceu-se o povo de tudo isso e apenas mudou o disco para se espandir, com o mesmo calor, em favor dos condenados da véspera. Pensou, na sua credulidade, essa credulidade com que aguardou, anos e anos, a prometida carne a seis cruzeiros, o leite mais barato, a água, e a luz abundantes, a casa para morar, as escolas onde aprender, os hospitais onde se tratar, que o Catete era uma espécie de altar entulhado de santos, embora, paradoxalmente, sob a guarda de celerados impunes.

Não mais se recordou, ante o choque que traumatizou todo o país, que a sede do govêrno não era uma igreja, mas apenas uma igrejinha onde se tramavam os crimes contra a nação e o povo.

O resultado é que as armas apontadas para os culpados de ontem, se viraram contra as suas vítimas. A razão exaltada inverteu os fatos. A sensibilidade atingida nublou a verdade e transformou a mentira numa bandeira de reivindicações, depois de juntarem-se os farrapos que era tudo quanto dela restava.

O povo é assim. Chora por um ôlho, ri pelo outro. Condena hoje, perdoa amanhã. Seu coração se oprime ou dilata conforme o momento, segundo os motivos que o tocam fazendo vibrar a sensibilidade.

Ninguém se sinta seguro nos braços da multidão. Nada mais efêmero, mais fugidio do que a popularidade.

Não é necessário buscar exemplos na história, tôda ela cheia dêsses ídolos que com o tempo se converteram em destroços ante o julgamento inseguro e mutável do povo. Basta citar os fatos atuais e que não podem sofrer contestações. Mussolini, falando no Palácio Veneza para um público em êxtase e o seu corpo se balançando num pôsto de gasolina de Milão. Hitler emocionando as multidões com suas arengas espetaculares, e o seu miserável e desconhecido fim nos entulhos de Berlim. Washington Luís saindo do Rio em 30 sob as maldições de um povo que o recebeu em charola anos depois.

Getúlio Vargas sofreu como ninguém as conseqüências dêsses avanços e recuos da falsa opinião popular. Chegou como um iluminado e partiu como um tirano destronado. Tornou a voltar como um semi-deus e mais uma vez os fatos impuseram o seu repúdio. Vivo no dia 23 do corrente, era a desgraça do país. Morto, no dia seguinte, o seu salvador.

Ao imprevisto do brutal desenlace dos últimos acontecimentos, fecharam-se os olhos à miséria que aflige a todos, à corrupção, aos desmandos que tomaram conta da nação, apodrecendo na lama as raízes da nacionalidade que procuravam, em vão, ar para respirar e seiva para se nutrir.

Mas não pode continuar o Brasil à mercê de êrros dessa natureza. Precisa o povo refletir com calma e julgar com acêrto. Precisa saber o que quer e por que quer.

Caiu o govêrno, mas restam as suas conseqüências que devem ser afastadas do cenário de nossa terra cujo futuro está muito acima dos interêsses pessoais, das inimizades políticas e dos desejos de vingança que alimentam os espíritos deformados.

Passam os homens. Fica a pátria e fica o povo, seu único e verdadeiro dono.

VESTIDOS
Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéu. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. — Tel.: 28-0935. Transversal a Haddock Lôbo.

CAMISAS
Sob medida .... Cr$ 80,00
Conserto col. novo ... Cr$ 35,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

Ponto de Vista Educativo

(Conclusão da 8.ª página)

ção e liderança, na opinião dêles mesmos, já se …

O povo ingênuo, ignorante e agoniado, tolera passivamente êste despudor. Sòmente os que enxergam um palmo adiante do rôsto — e que estão rareando, cada vez mais — ficam indignados com a mística que se cria em tôrno de um herói, que ao pouco se acaba transformando em autêntico criador de nossa vida nacional e de tudo o que existe em território brasileiro.

No caso da massa inculta e por isto demasiadamente impressionável, que pode ela? Para esta pobre gente, o Deus bíblico parece uma entidade longínqua, lá num céu misterioso e indeterminado; daí, é explicável a sua fé no deus cá da terra, que vive fazendo promessas aos "humildes", cumprindo-as em proporção mínima. Contudo, o seu dom fantástico de atrair o culto das crianças grandes, garante-lhe longa permanência no altar político; e, o que é também explicável, garante-lhe o título de SUPERHOMEM ÚNICO; os seus defeitos pessoais passam a ser escurecidos porque os "humildes", boquiabertos com uma aparência de magnanimidade, não compreendem que a máquina política não fabrica gênios do bem, mas sim gênios do mal. Assim, as classes populares, cegas pela imponência do seu ídolo, não avaliam os prejuízos que o endeusamento do chefe do govêrno causa nos interêsses particulares e públicos.

Portanto, um deus no poder significa a diminuição do senso crítico e da reação normal da população. Restam-nos, embora em número reduzido, estadistas e políticos decentes; restam-nos, de igual maneira, publicistas e educadores de qualidade boa. Que vão fazer êles para deter a marcha dos repetidos endeusamentos, que são tão perigosos para o progresso do Brasil? Vão admitir, beatificamente, que êstes terríveis fenômenos sociais sejam uma calamidade no meio do povo inculto?

Não, isto não acontecerá, é o que repetimos insistentemente em nossos monólogos íntimos. O pequeno grupo de cidadãos clarividentes, que ainda nos sobra, será um contraforte para a entrada de novos deuses em nosso panorama político. Já estamos cansados de sua presença e sabemos que é fatal o declínio dos falsos deuses..

Na brevidade destas linhas, deixamos hoje o nosso ponto de vista educativo. Será, igualmente, persuasivo?

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES
VENDAS A PRAZO
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES». — Cristais, cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER
casacos de chinchilla por apenas Cr$ 100, mensais
Casaco de Visonete Ingleza Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 390 a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires 79
3º andar,
Perto da Avenida Rio Branco.

DE TUDO UM POUCO

O papel mata-borrão surgiu no ano 1675, em Berkshire, Inglaterra, e foi êle obtido por mero acaso: um operário ao fazer papel, esqueceu-se de juntar a quantidade suficiente de cola à pasta, conseguindo, então, o mataborrão.

*

O primeiro bonde elétrico do Rio de Janeiro partiu da esquina da rua do Ouvidor com Gonçalves Dias, em direção ao Largo do Machado, no dia 8 de outubro de 1868.

*

A máquina fotográfica foi inventada, em 1829, pelos franceses Daguerre e Niepce de Saint-Victor.

*

A maior igreja do mundo é a de S. Pedro, em Roma, que tem capacidade para cêrca de 45.000 pessoas. Sua construção levou 200 anos.

*

A palavra «Guanabara» significa «braço de mar», em dialeto indígena.

Seção Feminina

ELGIN
A MAQUINA DE COSTURA DE FAMA MUNDIAL
20 ANOS DE GARANTIA — ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERFEITA
PROCURE O NOSSO REVENDEDOR MAIS PRÓXIMO E ÊLE LHE SERVIRÁ BEM

ATENÇÃO!!!
mais alguns dias apenas!
GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL
O Facil'tário facilita tudo!
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136

GENERAL ELECTRIC
"O momento é para facilidades. Procure-as nas nossas condições de vendas".
AMERICANOS — ÚLTIMO MODÊLO
W. OBERLAENDER
(REVENDEDOR AUTORIZADO)
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(Em frente ao Taboleiro da Baiana)
TOM NATURAL — 5 ANOS DE GARANTIA

Mulheres de ontem e de hoje



ANA AUGUSTA PLÁCIDO

ESTA é uma das mais célebres musas da literatura universal. Nasceu em Portugal em 1831, morreu em 1895, escreveu vários romances, usou pseudônimos masculinos: Lopo de Sousa e André Vidal de Negreiros. Casada em primeiras núpcias com um rico negociante chamado Manuel Pinheiro Alves, encontrou um dia o grande romancista português Camilo Castelo Branco, nascendo entre os dois um amor cheio de tragédias e sofrimentos. Camilo chamava Ana Plácido «a mulher fatal».

Vejamos o que sôbre ela diz mestre Gondim da Fonseca em seu livro intitulado «Camilo compreendido: — «Namoradeira, olhava com sobranceria certos preconceitos sociais, tinha instrução, imaginação fogosa e gênio acêso»... «Passava por ser a moça mais bonita do Pôrto».... E' lícito afirmar-se hoje, de modo positivo, que o namôro de Ana Plácido com Camilo principiou por ela. Ela o atraiu... Seduziu-o. Mas êle deixou-se de bom grado seduzir... Em 59, Ana Plácido abandona o marido que, escudado na lei que punia com prisão e degrêdo o crime de adultério, intenta processo contra os enamorados e consegue com que Ana seja prêsa na Relação do Pôrto em junho de 1860. «Vendo-a nas grades, Camilo abandona-a e foge». Mas em outubro do mesmo ano é prêso e o romance recomeça na cadeia, mesmo quando sob ambos pesa a ameaça de degrêdo para a África. Posta em liberdade, Ana Plácido, «arrependida e mortificada», entrou como pensionista para o Recolhimento de São Cristóvão em Lisboa. «Camilo vivia fugindo de Ana Plácido. Fugindo e voltando. Longe dela, amava-a. Perto, não a suportava». Arrancou-a do Recolhimento e foram viver juntos. Diz ainda Gondim da Fonseca: «Mas amava-o.

Ela é que o manteve, que o segurou, que lhe serviu de amparo, foi sua amiga e a sua escrava». Em 1853 morreu o marido de Ana Plácido, mas só no ano de 1888 ela casou com Camilo Castelo Branco.

Sôbre os amores de Ana e Camilo há tôda uma série de volumes, sendo os mais importantes: «O romance do romancista», «Os amores de Camilo» e «Memórias do tempo de Camilo», todos de autoria de Alberto Pimentel.

Ana Plácido morreu usando o nome de Viscondessa de Correia Botelho.

Conselhos para o lar

NOVA YORK — Esta semana estive num dos subúrbios de Long Island, a fim de visitar uma amiga que com sua família, composta de marido e dois filhos, tinha se mudado para uma casa nova. Tratava-se de uma dessas lindas casas em estilo rural, mas dotadas de todos os confortos, inclusive ar condicionado.

Hoje, quero falar a minhas leitoras a respeito de uma máquina de lavar roupa gêmea. Na casa da minha amiga, o arquiteto criou uma área de serviço, dividindo um grande aposento por meio de armários e prateleiras, e deixando, de um lado, a cozinha e, por trás dela, um espaço mais estreito, onde instalou o equipamento de lavanderia.

Quais são as vantagens dêsse arranjo? Na opinião de minha amiga é plenamente satisfatório, em particular porque pode colocar a roupa a ser lavada na máquina sem se afastar para muito longe da cozinha e portanto, sem prejudicar o serviço. E quando o ciclo de lavagem se completa, as roupas lavadas podem ser passadas rapidamente no secador, "sem necessidade de se subir escadas ou de se caminhar até outro quarto".

Além disso, a máquina gêmea é "tão bonita, que não há motivo algum para ficar escondida".

A máquina constitui, hoje, uma novidade para aquela família, de quatro pessoas, que, anteriormente só dispunha de uma máquina de lavar do tipo antigo, e fiquei muito satisfeito por tê-la visitado justamente naquela ocasião. Minha amiga fêz questão que eu visse a máquina de lavar e o secador automático em ação.

Trazendo os grossos cobertores que usara durante o inverno, declarou:

— Quero lavá-los, antes de guardá-los, para o verão, e gostaria que visse como vão ficar depois de lavados dessa maneira.

As colchas eram de um côr de rosa claro, e, como era a primeira vez que seriam lavadas, era prudente saber se desbotavam.

Em primeiro lugar, minha amiga encheu de água o recipiente e colocou detergente. Depois, meteu ali uma das colchas e graduou o quadro "Fabri-Fier", em "Cotton", acionando, em seguida, o comutador que dirige o ciclo da operação.

Terminado o ciclo, fomos ver se a tinta desbotava e constatamos que sim. Minha amiga, que previra essa hipótese, se munira de tinta necessária e, seguindo as instruções que acompanhavam o pacote de tinta e as que acompanharam a máquina, a tarefa foi muito fácil.

Em primeiro lugar, misturamos a tinta com água quase em ebulição. Em seguida, graduamos o regulador da temperatura da água em "Hot"; encheu-se de água o recipiente e pusemos a máquina em funcionamento. Depois, filtramos a tinta através de várias camadas de estopa. Pusemos a colcha dentro da máquina, colocando uma fôlha de papel-celofane, sôbre a abertura, prendendo-a com fita "Durex" e fechando a tampa.

Como a tonalidade que procurávamos era muito delicada, deixamos a máquina funcionar apenas durante pouco tempo, cêrca de cinco minutos antes de verificarmos a côr. Em seguida, enxaguamos duas vezes a colcha e a água que saiu da segunda vez estava completamente limpa.

Pusemos a primeira colcha dentro do secador e repetimos a operação com a segunda. Tudo nos pareceu rápido e fácil e, o que é mais importante, quando comparamos as duas colchas, verificamos que tinham tonalidades idênticas. — (Globe Press).

Cr$ 990,00

«Sumier» 1,80x0,70, forrado em ótimos tecidos; idem com mala Cr$ 1.290,00; Idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0,45 x 0,60, cada, Cr$ ... 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.300,00; Cadeiras assento e encosto estofados Cr$ 100,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,00 casal, Cr$ 2.200,00.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo. Orçamento grátis IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira, defronte ao Inst. Educação). Tel.: 48-0824

Joalheria PASCHOAL

em suas novas instalações

AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.

FILIAL

AV. N. S. DE COPACABANA, 174-J

Fones: 42-1576 e 57-5410

A vista e a crédito

VENEZIANAS • ALUMIFLEX •

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL, para JANELAS, PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis. TEL. 43-0026

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda. RUA SACADURA CABRAL, 291



QUARTO DE CASAL. — Os móveis arrumados com gôsto e elegância dão ao aposento um aspecto agradável. E' de muito valor o equilíbrio na disposição de cada peça, de maneira a permitir que a circulação se faça livremente e a luz artificial seja distribuida pelos pontos em que normalmente é mais necessária. Quadros e espelho na parede, quebra-luzes e almofadas completam o conjunto.



Tome nota

Para evitar que as passas fiquem no fundo do bolo, convém passá-las antes pela farinha.

*

A couve-flor ao ser cozida desprende um cheiro desagradável, contudo êsse desaparecerá, se antes fôr despejada 1/2 xícara de leite na água.

*

Os ingredientes para tortas, devem ser bem frios, sendo que o leite ou a água devem ser gelados.

*

Convém notar que, ao preparar uma torta, alguns pequenos descuidos farão com que ela não dê certo. Por exemplo, se se colocar farinha de mais, a massa ficará dura; gordura em excesso, tornará a massa ressecada e quebradiça e muito liquido a deixará pesada e úmida.

Reforme o ambiente de seu apartamento

Daniele DORAT

QUANDO o pedreiro, marceneiro, eletricista, pintor, tiverem deixado seu apartamento, será, então, o momento de criar o ambiente a seu gôsto, leitora.

Sendo o assoalho encerado, tudo é simples. Se, porém, pretende atapetar o assoalho do apartamento, deve harmonizar os tapetes com a cortina, a fazenda de suas poltronas estofadas.

Côres um tanto berrantes são, atualmente, empregadas para recobrir os grupos estofados. Está, também, em voga, sortir duas côres para duas poltronas que habitualmente eram consideradas como de côres que «não casavam juntas».

O roxo e amarelo, por exemplo, e outras.

Mas, se resolver cobrir de tapetes tôda a casa ou apartamento, mesmo uma sala inteira e cuja vantagem é a de amortecer o barulho, evitar encerar, em certos casos, dar aparência mais elegante, devem êsses tapetes ser de côr lisa, de modo a abrandar as côres já existentes nas cortinas e poltronas.

O cinza claro e o beige claro são as côres mais clássicas para atapetar uma sala inteira. Existe, todavia, agora, uma côr havana clara que realça bastante um ambiente onde não haja muitos objetos nem outras côres denominadas «quentes».

Ao resolver a leitora reformar seu apartamento, deve, também, estudar o que casa bem com o gênero de seus móveis. Com móveis de estilo, deve-se respeitar o gênero e sortir cortinas e tapetes de poucas côres e sóbrias.

Com os móveis modernos, claros, pode abusar um pouco de côres: diversas côres lisas ou estampadas. Para os terraços usam-se muito os tapetes de corda.

Para recobrir as poltronas ou grupos, as côres em voga são: beige, cinza, roxo, amarelo-oliva, amarelo ouro-velho, vermelho e prêto. Um pouco menos de estampados do que há tempos.

Visita à autêntica usina de perfumes

Henri Mariel

A VISITA de uma fábrica de óleos essenciais é impressionante. Leva-nos ali uma estrada que parece conduzir-nos a suntuosa residência. A estrada é larga, lisa dos dois lados, o chão florido e, como é natural, perfumado.

A entrada do prédio, notamos: um quadro de avisos, «proibições» e recomendações aos fumantes.

Nessa usina têm lugar as operações que transformam as flôres — não em perfumes — mas em um dos três elementos denominados: «óleo essencial», «absoluto de concreto» e «concreto», isto é, em concentrados de base que facilitam a fabricação de todo e qualquer perfume no mundo. Nêsse ambiente, tudo é delicado, desde a seleção das pétalas até à última purificação dos óleos. A simples distração de um operário poderá provocar a perda de muitos quilos de essências preciosíssimas. E, como o quilo de essências corresponde a várias dezenas de milhares de cruzeiros, as distrações não são recomendáveis.

As salas têm vinte metros de altura. Um dispositivo especial de canos com tampas de cêra encontra-se instalado para o caso de incêndio.

Para os técnicos, tudo gira em tôrno de uma batedeira de extração que cada usina possui em vários exemplares. Coloca-se o material numa espécie de cesta cilíndrica em fôlha de Flandres perfurada. Acrescenta-se um dissolvente. Êsses aparelhos têm capacidade de 800 a 1.200 litros e são carregados, segundo a flôr, com 300 ou 150 quilos de flôres.

As "composições"

Em 1873, Louis Roure expôs, em Viena, suas teorias concernentes às essências concretas e publicou-as em «Le Monsieur de Quesneville».

Em 1898, Louis Chiris instalou, em Grasse, uma oficina, considerada durante muitos anos como exemplo no gênero e que vale, atualmente, cêrca de 100 milhões.

O emprêgo dos sintéticos modificaram um pouco a marcha dessa indústria. Trata-se de profissão que só se aprende com a prática. Para ser considerado um «test-parfum», é necessário poder dizer — ao cheirar um perfume por meio de um tubo de vidro: — êste é o perfume tal, da firma tal, fabricado em tal ano.

A França conta cêrca de vinte especialistas para êste gênero de trabalho. Na perfumaria, existem quatro renomados especialistas e mais trinta peritos, e seu sindicato é o dos Fabricantes de «óleos essenciais».

As indústrias de perfumes, de Grasse, produzem não sòmente óleos essenciais, mas, também, essências para tôda a sorte de cosméticos e perfumes e ainda essências para a alimentação, aperitivos, doces, etc.

Na usina, explicam-nos como as gorduras absorvem as quintessências e como, depois de diversas modificações das pétalas, a gordura transforma-se em pomada ao chegar à batedeira.

Os fabricantes de essências para perfumes desprezam, em geral, os fabricantes de água de Colônia e, quando um jornalista pede-lhes uma entrevista com dados, a primeira coisa que responde é: «Os verdadeiros «perfumistas» preferem o silêncio às crônicas elogiósas».

Vinte e cinco essências para um novo perfume

meio de um tubo de vidro: — Apesar da concorrência, os «perfumistas» permanecem unidos entre si, a fim de conservar seus segredos. E' dessa maneira que o prestígio de Grasse sempre se impõe no que diz respeito aos perfumes naturais.

Antes da última guerra, os Estados Unidos tentaram instalar um equipamento para produzir perfumes em Nova York, com auxilio de engenheiros de Grasse e, também, construir os aparelhos necessários para êsse fim. Mas foi em vão.

A ciência dos perfumes naturais consiste na lentidão com a qual se deixa macerar um perfume, anos, por vêzes. A fabricação de perfumes sintéticos não simplificou o trabalho, pois os químicos, agora, requerem duas vêzes mais fórmulas para criar perfumes requintados.

O papel dos fabricantes de perfumes, em Paris, é muito restrito, pois, em certos casos, só lhes incumbe estudar as misturas mais adequadas ao gôsto de seus freguezes e freguezas, recebendo já as essências prontas e, consequentemente, o trabalho bastante adiantado.

Atualmente, num perfume de sucesso não raro é encontrar 24 ou 25 essências diversas.

Em certa ocasião, perfumistas fizeram a experiência de oferecer falsos perfumes de renomadas marcas: alguns foram aceitos, mas muitos clientes perceberam a diferença.

Uma das dificuldades, apesar de tôdas as novas técnicas, continua sendo a da colheita das flôres. Sòmente a mão humana pode realizar êsse trabalho. Se êste ainda é bastante mal remunerado, é, todavia, impossível, substituir a mão humana pela máquina.

A manipulação das pétalas é trabalho extremamente delicado e o modo de colher as flôres igualmente muito importante.

A não ser uma mudança imprevista, o problema dos perfumes é como o das jóias. Há um número considerável de mulheres para quem os perfumes nunca são caros demais, nem bons demais.



As frutas são indispensáveis à beleza da cútis

SE um regime alimentar exclusivamente composto de legumes crus não deve ser aconselhado, por ser pobre em vitaminas e especialmente em calorias, segundo opinião do professor Georges Duchene, um dos mais renomados cientistas do Instituto Científico de Higiene Alimentar, indispensável é, para a beleza da cútis, comer frutas, regularmente, uma vez por semana.

A fruta provoca como que uma «vassourada» no organismo, quando êste se encontra intoxicado devido a excessos alimentares ou cansaços.

A fruta refresca o sangue, alivia de impurezas o coração, os rins, o fígado e contrabalança o excesso de azoto e de gordura que representam as refeições por demais copiosas.

Dedique, se lhe fôr possível, um dia da semana a um tratamento de frutas, seja absorvendo uma única espécie de fruta, seja alternando várias espécies. Para uma simples desintoxicação semanal, é preferível comer várias espécies de frutas a fim de evitar a monotonia.

Procure comer cêrca de um quilo de frutas no dia a isso dedicado. Alterne frutas muito açucaradas com as que são um pouco ácidas. Não deve ter receio de sentir-se fraca se se limitar de frutas um dia na semana, pois, pelo contrário, sentir-se-á rejuvenescida. Particularmente, a cútis muito lucrará com isso. Na proximidade dos dias mais quentes, o excesso de calorias tem influência quase que imediata sôbre a pele do rosto, não mencionando os efeitos nocivos no organismo.

No dia escolhido para o tratamento de frutas, procure beber ùnicamente refrescos igualmente feitos com frutas cruas e maduras. O tratamento, indicado acima, substitui perfeitamente as duas refeições habituais.



— Camarão com leite de côco.
— Purée de batata recheado.
— Creme de ameixa.

Camarão com leite de côco

INGREDIENTES: — Meio quilo de camarões frescos — um limão — quatro tomates maduros — cebola — salsa — coentro — louro — sal — pimenta do reino — azeite — leite de côco.

COMO PREPARAR: — Depois de descascados e limpos, ponha os camarões num môlho feito com limão, tomates picados, cebola, salsa, cheiros verdes, louro, sal, pimenta do reino e azeite. Passada uma hora, leve tudo ao fogo brando, deixando até os tomates ficarem completamente desmanchados e o môlho grôsso. Retire do fogo quando estiver quase sem môlho, acrescente o leite de côco, misture bem e sirva imediatamente.

Purée de batata recheado

INGREDIENTES: — Picadinho de carne, frango, camarão ou peixe — ovos cozidos — azeitonas — purée de batata.

MODO DE PREPARAR: — Arrume, num prato pirex, uma camada de purée de batata, coloque sôbre essa uma outra do picadinho, misturado com azeitonas e ovos picados e cubra com o resto do purée. Alise com uma faca molhada com manteiga derretida, cubra com uma gema de ôvo e leve ao fôrno quente, apenas para corar.

Creme de ameixa

INGREDIENTES: — Meio litro de leite — meia colher (sopa) de maizena — uma pitada de sal — três ovos — sete colheres (sopa) de açúcar — cento e cinquenta gramas de ameixas prêtas.

COMO PREPARAR: — Primeiramente bata as três gemas com três colheres de açúcar até que a mistura comece a clarear. Deite sôbre essa gemada um mingau ralo e fervendo, feito com meio litro de leite, meia colher de maizena e sal. Mexa bem, para que a gemada fique completamente dissolvida no mingau e deixe esfriar. Separadamente bata três claras em ponto de suspiro, com duas colheres (sopa) de açúcar. Faça uma compota com as ameixas (sem caroços) e duas colheres (sopa) de açúcar. Esmague as ameixas com um garfo e junte o suspiro, misturando bem. Coloque em taças, o creme e, por cima, o suspiro de ameixa. Sirva gelado.

BOLSAS

Conserta-se, reforma-se e aceita-se encomendas. TUNEL DAS BÔLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

LUSTRES DE CRISTAL

COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$	3.600,00

Variado e belo sortimento de: laternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.

Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.

Lustres Vasconcelos Ltda.

R. Santana, 77-2º andar-Sala 202-Tel: 43-4694

(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)

Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

Reviva os momentos de maior emoção de sua vida

Dê à sua esposa, neste aniversário de casamento, o presente que ela mais deseja — uma aliança de platina e brilhantes, que se encontra no Ponto Frio Joias, em condições ao seu alcance.

Em prestações de 365,00

sem entrada

PONTO FRIO Joias

Uruguaiana, 140

Considerações sôbre o povo

Marília Dalva

TIVE conhecimento do atentado contra Carlos Lacerda que resultou no assassinato do major Vaz, ainda a bordo. Previ logo que as coisas não ficariam assim. Senti, em alto mar, que o Brasil não suportaria mais fatos como êsse. Que a reação viria com o ímpeto determinado por tantos anos de recalque.

Não dormi naquela noite. Rolei na cama do camarote, enquanto o vento soprava e o vapor corria para alcançar Barbados.

Daí em diante, todos os dias, eu pegava, em ondas curtas, as emissôras brasileiras. E as notícias, sempre mais graves, diziam que meu pressentimento não era infundado.

Perdi a graça. Já não me interessam as danças no tombadilho, nem ver o bingo e a corrida de cavalinhos à noite. Se eu pudesse voar, chegar mais depressa! Mas o barco não passava das dezoito milhas por hora. E eu esperava impacientemente, ver no horizonte a silhueta de um pedacinho da terra brasileira.

Cheguei na Bahia e as informações que me esperavam eram as mais alarmantes. Verdadeira revolta popular, pedia-se nas ruas a punição dos culpados, queimavam-se carros de propaganda eleitoral, gritava-se às portas do Catete por uma reação do govêrno ante os crimes que, no entanto, ali mesmo tinham origem.

Pisei o Rio, com o coração em sobressalto. Minha pátria, minha gente, o que era aquilo que nos avisinhava do inferno, que nos arrastava na lama das sargetas imundas?

Cheguei na quinta-feira. Na segunda, rebentou a bomba. As fôrças armadas, sentinelas alertas das nossas instituições, decidiram dizer um basta à avalanche de misérias que o país acompanhava estarrecido. Sem sangue, porém, como sempre fizeram preocupadas em não matar a muitos, pelos êrros de alguns.

Entretanto, o sangue correu, porque alguém fêz justiça com as próprias mãos. E todo mundo lamentou profundamente o trágico-desfêcho que uma atitude de fraqueza determinou.

Tombou o chefe do govêrno no próprio pôsto, escrevendo uma página de gran-guinol, sem precedente na história. Os comparsas ficaram de fora. E ao invés de baterem com a mão no peito, repetindo o clássico: «minha culpa, minha máxima culpa», penduraram nas costas azinhas do anjo, enquanto dos bicos de abutres, deixavam escorrer o mel de uma bondade e de uma doçura infinitas...

Êsse mel desceu as escada-

(Conclui na 6.ª página)

REVELAÇÃO

Yolanda Luiza Olivieri Tilscher

(Especial para o "Diário de Notícias")

O rosto é nada. À flor da face existe
com o brilho ou a angústria (o que a alma)
transporta à expressão de belo ou triste...

Foi assim que um dia conseguiste
a minha alma.
E surgiu o que até então persiste

— As vidas paralelas — sem tormento —
com o fruto e a flor que — a cada hora —
afagam nosso olhar e dão alento.

E eu vou como a sombra — és a aurora
a quem eu sigo pela vida agora
com a presença ou pelo pensamento...

RECONSTITUIDA A SAGRAÇÃO DE NAPOLEÃO — No Palácio de Versalhes, para o monumental filme «Napoleão», foi reconstituida a sagração de Napoleão. Vemos aqui uma cena interpretada por Michéle Morgan, no papel da imperatriz Josefina e Raymond Pellegrin, no do imperador. — (Foto Europress)

A TELEVISÃO E SUA INFLUÊNCIA NA VIDA DOS CASAIS

Irene Gold

"O EQUILIBRIO sentimental dos casais norte-americanos encontra-se ameaçado pela Televisão».

Essa declaração, a primeira vista, inesperada, não mais nos surpreende. Após tê-la ouvido de certo número de homens e mulheres, ela nos foi formulada, entre outras, pelo presidente de um importante clube feminino.

«Tenho a impressão — disse-nos êste último — que meus compatriotas encontraram no vídeo verdadeiro meio de evasão, permitido, relativamente barato e que julgam inofensivo. Precipitam-se, nesse meio de «fuga» a domicílio, com avidez, sem dar conta que, abusando-se, pode vir a ser tão perigosa quanto o ácool.

No plano sentimental, notadamente, está provado por estatísticas que, de dois a três anos para cá, os homens solteiros passam 20 a 40% menos tempo em flirtar, em ocupar-se de sua namorada — não por que trabalhem mais, mas por que estão cada vez mais absorvidos pelos programas da televisão.

Tem papel importante no amor, nos Estados Unidos, mais do que em qualquer outro país, a frequência aos cinemas. Ora, o número dos espectadores baixou de 40%!

Ao invés de ir dançar, flanar nos parques, jardins — fica-se em casa a olhar para o vídeo. Dirão que se pode olhar para a tela da televisão de mãos juntas. De acôrdo, quando casados ou noivos, mas nunca antes. Mesmo se os pais permitem que a filha convide o namorado ou vice-versa, verifica-se certo sentimento de acanhamento».

CADA UM QUER UM PROGRAMA

— Pelo menos — dissemos nós — a televisão torna os casais mais caseiros, consolida os casais existentes.

«Absolutamente — respondeu-nos um psiquiatra. Em primeiro lugar, porque a televisão reacendeu a antiga desavença, no início do rádio, entre cônjuges, quando êstes desejavam ouvir um programa diferente. Com a televisão, quando só se tem um receptor, a briga se verifica porque os gostos não são os mesmos. Quando possuem dois receptores, cada um se fecha em seu quarto, chegando até a jantar separadamente a fim de não interromper um programa interessante.

Além disso, o homem que, após ter trabalhado o dia inteiro, apressa-se em regressar à casa a fim de não perder tal ou tal emissão e que não mostra desejo de sair à noite, está longe de «consolidar» o equilibrio e a paz do lar, pois as mulheres que gostariam de sair, aborrecem-se, enervam-se. Por vêzes, é a espôsa que presta atenção a um programa feminino enquanto o marido já dorme e não deseja ser acordado».

— Que remédio existe para essa evolução? perguntamos a nossos interlocutores.

— «Nenhum, — foi-nos respondido — o tempo; esperar que a voga da televisão se acalme, que as pessoas se acostumem conforme o fizeram com o rádio e que retornem ao amor que, com o cinema, é a principal vítima dessa maravilhosa invenção».

Dentro da Vida

KATE

NÃO gostei de sua carta, minha amiga. Você escreveu-a, certamente, num momento de mau humor e desalento. Quanta palavra amarga, quanto pressentimento lúgubre, quanto susto acêrca dos fatos.

Francamente, não gostei. Moça, bonita, com êsse frescor e essa alvura que a juventude empresta ao nosso ar quando os cabelos ainda são pretos e a pele lisa, não posso compreender como você tem a cabeça tão cheia de tétricos pensamentos, a alma tão carregada de temores.

«Receio», «amedronta-me», «sinto-me alarmada», é como começam e acabam as suas frases.

Não ignoro a maldade dos homens, sei do que são capazes na fúria a que os conduzem os sentimentos abalados por vaidades contrariadas. Não sou, positivamente, uma inocente. Mas creio em mim, creio em você mesma que já perdeu a crença, creio em todos nós. E creio em Deus.

Acredite, minha amiga, que não brinco. Falo sério, muito sério.

Andei por êsses mundos, corri terras, vi gente de tôda a parte. No final de tudo, pensa que me convenci da nossa inferioridade? Não. Ao contrário, certifiquei-me de que o futuro é nosso e que êsse futuro não está muito longe.

A Europa está velha, seus esforços para sobreviver não podem ir muito além. A América do Norte subiu tanto que quase só lhe resta descer. O Brasil é que está em ascensão. E por mais que o empurrem, não conseguem derrubá-lo.

Só, precisamos, exatamente, de coragem, alma forte, espírito decidido. Vamos rasgar a terra e tirar as suas riquezas. Vamos botar para trabalhar os braços da lavoura e as máquinas da indústria. Vamos pegar no Homem e aperfeiçoar-lhe o caráter. Vamos rachar os crânios e meter cultura dentro.

Você está convidada para entrar em ação. A tarefa é grande, penosa, mas possível. Ponha-se em guarda. Gemer e chorar é bom para os fracos. O aço se tempera no fôgo. Os corajosos dão combate e vencem.

Ponto de Vista Educativo

Else Machado

LAPIS e papel são instrumentos insuficientes para a expressão do nosso abalo diante da atual agitação política dêste país. Turbulências, depredações, suicídios, assassínios, aqui se tornaram fatos comuns, resultantes da desorientação coletiva. Nós, os que temos espírito pacífico e construtivo, verificamos, estarrecidos, o uso funesto que os maus brasileiros estão fazendo das vantagens e facilidades que nos concede esta terra de natureza abençoada; e sentimo-nos tàcitamente isolados e quase de mãos atadas para opôr resistência aos desmandos dos autócratas e dos desordeiros.

Se a náusea moral não nos permite tomar parte, diretamente, nas questões políticas, resta-nos um direito, que é a liberdade de analisar os acontecimentos e de formar, em tôrno dêles, um ponto de vista que é educativo e, cremos, bastante persuasivo.

Um dos aspectos vitais da balbúrdia, que por aí anda, é sem dúvida o endeusamento de um chefe de govêrno. Quando estudamos a história de Roma, achamos repugnante a figura despótica de Nero. Rememorando o reinado dos Luises de França, achamos despropositada a petulância de Luis XIV, que tomou o sol como emblema e passou a chamar-se o "Rei Sol". Napoleão, deixando-se morrer de fome e frio na Ilha de Elba, apresenta-nos uma megalomania patética. O nome de Carlota Joaquina, em nossa própria história, dá-nos logo a imagem mental de uma megera devassa. Se nos acontece falar sôbre o terrorista Hitler, ainda maldizemos a sua loucura totalitárista. E ficamos pasmos, pensando no maléfico poder dêsses tiranos populares, que se impuseram na fôrça de seu imperialismo, de sua ditadura, de sua egolatria.

Entretanto, a recordação de tais episódios históricos e de outros que nos ocorrem sem que os mencionemos, não nos impedem de agir como carneirinhos, dentro de um regime chamado democrático; então, aceitamos dirigentes que se elevam à categoria de deuses das multidões. Não nos referimos, apenas, ao malogrado ex-presidente que, apesar de dotado de algumas excelentes qualidades, deixou-se cair no desvario da autodeificação. Paz seja com a sua alma sofredora! Nossa alusão alcança todos os tipos audazes que, em cargos políticos, têm pretendido governar a opinião pública e o destino nacional sob a presunção de onipotência e onisciência divinas.

O deus aventureiro, além de receber a escandalosa glorificação que lhe dá o indefectível grupo de aproveitadores, tem o vezo de glorificar-se a si mesmo, sempre que entra em contacto com o povo. Basta ouvir os autofalantes, empregados nas campanhas eleitorais, para verificar a paranóia dos candidatos a vereadores, deputados e senadores. Todos são modelos de perfei-

(Conclui na 6.ª página)



CASACO E SAIA — Modêlo duas peças, em linho liso, casaquinho de forma colete, com blusa estampada terminada por original laço. Mangas três quartos. (Scoop — especial para o «Diário de Notícias»)



MIAMI E PARIS DISCUTEM MODAS — O recente lançamento feito por Dior, de modêlos que recordam a moda que estêve em voga, por volta de 1928 dissimulando a silhueta feminina, provocou o protesto das modelos de Miami, fiéis ao trio das medidas tradicionais, ou seja, 92 centímetros para busto e cadeiras e 61 para a cintura. No envelope gigante segue pela aeromoça da Pan American World Airways um convite para Christian Dior visitar Miami, onde não há acolhida para os modêlos «anti-sensuais». Da esquerda para a direita, as modelos Myrna Lowe, Lesley Weston, a aeromoça Betty e a modêlo Elvira Padovano



CRIAÇÃO MAGGY ROUFF. — "Invocation" é o nome dêste vestido para "soirées" em musselina vermelha, que obteve grande sucesso por ocasião da apresentação dos últimos modelos da renomada casa parisiense. — *(Europress.)*

NO MUNDO DA MODA

Josefina Mendonza

NOVA YORK — Uma das mais surpreendentes tendências da moda atual é que quase tôdas as mulheres se transformaram em «Sweater girls». Isso não significa, como é natural que tôdas as moças viraram Lana Turner, da noite para o dia, mas sim que tôdas conservaram em seu guarda-roupa, os «cardigans» e os «pullovers», tão úteis em tôdas as ocasiões.

Quando o «sweater» se deslocou do mundo dos esportes para as seções de «toilettes» para a noite, julgamos que a sua popularidade havia atingido o apogeu. Contudo, a presente estação está mostrando que é cada vez maior o número de costureiros que entraram no setor do «sweater», principalmente Dior e Givenchy, em Paris, e, em Nova York, Claire McCardell, cujos modelos encantadores e inimitáveis fizeram tanto sucesso em exibições apresentadas no começo do ano passado, em diversos países da América Latina.

Aquelas de minhas leitoras que desejam acrescentar um par de «sweaters», cada ano, à sua coleção, podem ficar sabendo que os «pullovers» são hoje mais compridos e mais soltos, frequentemente com mangas muito largas, feitio que convém muito para os campos e as praias. Os «cardigans», por outro lado, são às vêzes, tão curtos que pouco mais são que um par de mangas e muitos vestidos

(Conclui na 6.ª página)

SÓ PARA SENHORAS

MODÊLOS MUITO FEMININOS PARA A PRÓXIMA ESTAÇÃO

Anne Martel

APESAR de algumas extravagancias, temos de reconhecer que os modelos para a próxima estação são muito femininos. Não há demasiado exagêro, e, os poucos vestidos muito extravagantes, parecem mais feitos para divertir, alegrar ou mostrar a capacidade de imaginação de certos costureiros, do que pròpriamente para revolucionar a moda e criar um dilema nos espíritos femininos.

Nota-se o que gostarei de chamar — bastante «panejamento». Os modelos para a tarde apresentam ligeiros drapeados e uma ou outra prega funda, mas solta. Dessa maneira, os vestidos para a tarde, que já não são demasiado justos na cintura, dão a impressão de amplos.

Nos modelos cujas saias são retas, verifica-se existir muitos drapeados nas blusas ou nas mangas; estas últimas bem largas e um tanto complicadas. Nas mangas, nota-se grande variedade.

Insisto no fato dos vestidos, tailleurs e mantôs serem muito femininos e graciosos.

Algumas fantasias surgiram com os modelos denominados «jupepantalon». Vi um dêsses, apresentado por um manequim de corpo delgado; na frente, o modêlo aparentava calça comprida, usada com blusa, e, de trás, era uma saia ampla.

E' evidente que essa originalidade não será talvez usada, para tôda hora, como traje esportivo, mas, para um «garden-party» esportivo dará um «cachet» elegante e original.

Tanto Maggy Rouff e Madeleine Vramant, com suas criações, não atingem à extravagância: são sóbrias e na nova «linha». Tanto nos clássicos tailleurs, como nos agradáveis «duas-peças», os casaquinhos são curtos, alcançando pouco abaixo da cintura.

Os modêlos para coquetél são particularmente elegantes. De côrte assimétrico, em «demassé», tafetá liso, com faixa ou grande laço de côr diferente, ou ainda em estampados.

Nos modêlos para bailes, Pierre Balmain e Pierre Clarence destacaram-se particularmente. Os modelos são suntuosos, com muito pano. Suas criações são destinadas a «soirées de gala» excepcionais, a julgar pelos bordados, pelos adôrnos, pelas capas que as acompanham.

Uma das criações de Balmain, em cetim vermelho, é guarnecido de uma gola drapeada em veludo vermelho, de tom mais escuro do que o cetim. Êsse vestido de gala é decotado até abaixo dos ombros; a capa que o acompanha é do mesmo veludo que a gola do vestido e com cauda. As mangas levam «vison» e é forrada de cetim.

Maggy Rouff, também tem o seu vestido vermelho para baile. E' realizado em musselina e tôdo drapeado à moda grega.

Pierre Clarence, além de inúmeros outros vestidos para coquetél, obteve grande sucesso com uma capa «Grand Soir», de nome «Tuileries», em organza preto, muito ampla e inteiramente bordada de galhos com folhas.

Os modelos são muitos e colhemos apenas um ou outro ao acaso, nos desfiles.

Nossas Sugestões do Dia





Ao alto, vestido para recepções, modêlo Maggy Rouff, em organza prêta; saia rodada, tendo em baixo larga faixa de tafetá. Em baixo, um vestido para a tarde; saia plissada e pespontado em quadrados na altura da cintura. Blusa de mangas curtas guarnecida de ampla gola em piquê branco.

(Fotos Europeus, especiais para o «Diário de Notícias»)

Daqui e dali...

O destino tem seus caprichos, é o que se deduz da recente morte do professor H. Niel, que especialmente, compôs para Hitler, uma famosa canção com o título: «Nós marchamos contra a Inglaterra».

Niel, que tanto glorificou os raides aéreos sôbre Londres, vivia desde o fim da guerra, num abrigo anti-aéreo que êle convertera em apartamento...

PENSAMENTOS

O caminho mais curto para fazer muita coisa é fazer só uma de cada vez.

GREY

Raramente a inteligência e a verdade andam de acôrdo e, por isso, tanta gente pensa bem, e age mal.

KANT

Nada no mundo é absolutamente bom: nada no mundo é absolutamente mal; eis uma verdade filosófica.

ANATOLE FRANCE

E' preciso fazer da vida um sonho e do sonho uma realidade.

PIERRE CURIE

EMPATE SURPREENDENTE

América e São Cristóvão não passaram, e não mereceram passar do resultado de 1 a 1

Precaríssima, como a partida, a atuação do árbitro Eunápio Queiroz — Edson (contra) e Cacá (penalty) os marcadores



ATACOU MUITO, o América, mas falhou muito a sua vanguarda, mais uma vez descontrolada, inofensiva, improdutiva. Na gravura, três lances em que aparece o guardião Hélio, do São Cristóvão.

Muito razoável o empate que o América e o São Cristóvão registraram ontem à tarde, no estádio do Maracanã. As falhas apresentadas pelas duas linhas de ataque foram de molde a não deixar mesmo margem para a vitória de qualquer dos quadros. 1-1 foi, pois, um resultado justo, um prêmio para cada um...

Na verdade o América, exercendo ampla vantagem no comando das ações, poderia ter levado a melhor tivesse a sua linha atacante jogado com uma visão mais vigorosa da meta. Desde os primeiros momentos da partida, a vanguarda rubra jogou na área sancristovense, cuja defesa, muito firme, anulou com relativa facilidade as tentativas, frágeis, sem vigor e sem sentido do inofensivo ataque americano.

Ocorreu até que a própria superioridade exercida pelo América, fêz correr o perigo, algumas vezes, para as suas próprias rêdes pois, com algumas escapadas rápidas os dianteiros alvos surpreendiam o reduto final do adversário, de cujos integrantes alguns colaboravam com a vanguarda, afastando-se demasiado da área. Com isto, puderam os sancristovenses realizar incursões aparentemente mais perigosas. Na realidade, porém, a linha de frente sancristovense nada fêz de proveitoso pois apenas Nelsinho e Carlinhos produziam algo eficiente.

DOIS TENTOS NA SEGUNDA ETAPA

A monotonia foi a característica do primeiro tempo, que terminou sem abertura da contagem. Dois lances apenas despertaram a atenção da assistência: uma entrada violentíssima de Leônidas, de cabeça, no guardião Hélio e um tiro de Alarcon, aos 41 minutos, que a trave defendeu. No segundo tempo, aos 5 minutos, igualava-se a situação, com um tiro de Nelsinho também na trave. Pouco depois, aos 9 minutos, Carlinhos, driblando o zagueiro Édson, que deixou a bola passar por baixo das pernas, adiantou-se e marcou um tento, inexplicàvelmente anulado, por inexplicável falha do fiscal de linha, que assinalou impedimento do ponteiro alvo. Imediatamente, porém, os americanos reagiram e retomaram o domínio das ações. Ligeiramente mais agressivos, exigiram um empenho mais assíduo dos defensores adversários. Só apenas um pouco mais agressivos.

Dois tentos defeituosos foram assinalados na segunda etapa. O primeiro, aos 37 minutos, marcado por Édson, contra, para o São Cristóvão numa das escassas incursões do seu quadro. Cabo Frio, deslocado para a direita, atirou

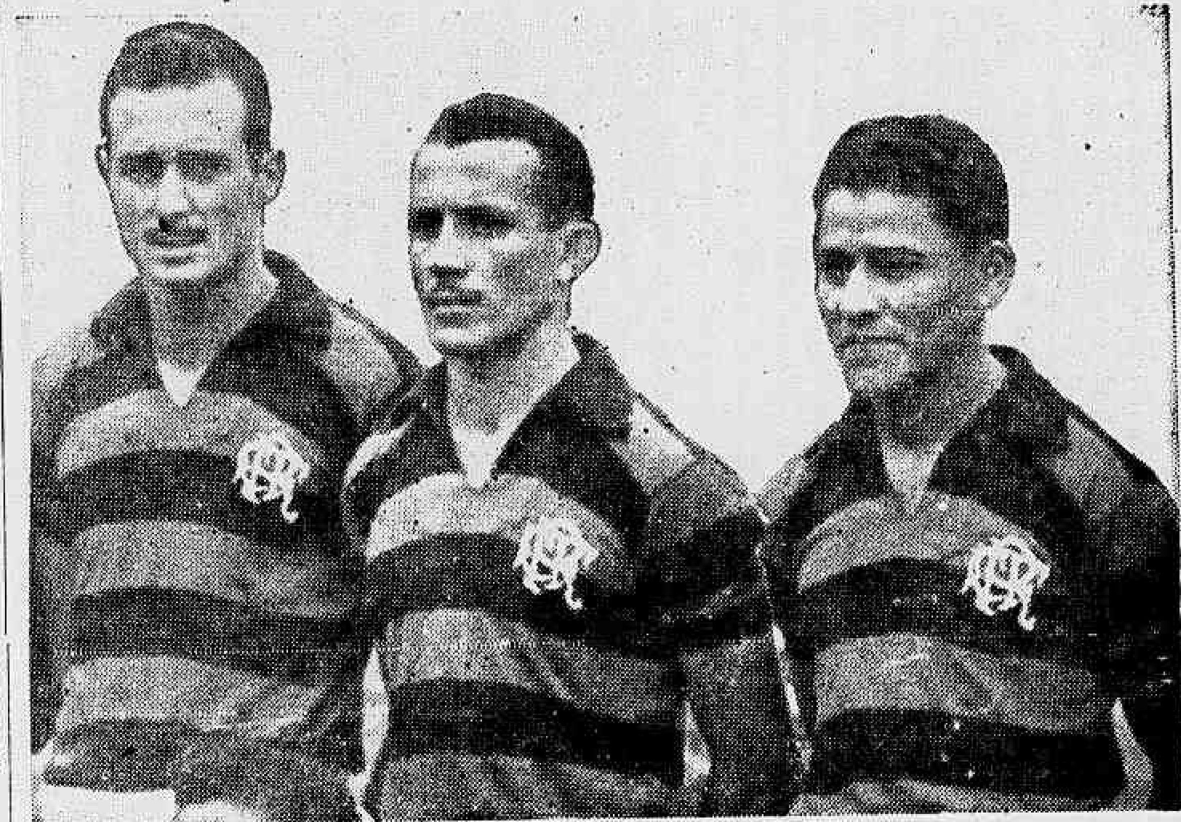
(Conclui na 8.ª página)

FLAMENGO X OLARIA, A ATRAÇÃO MAIOR DA RODADA

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 5 DE SETEMBRO DE 1954

No Maracanã, a peleja na qual o campeão pode ser surpreendido -- Incerta a volta de Rubens



Pavão, Tomires e Dequinha, valores da defesa rubro-negra

Mais uma vez, caberá ao Flamengo a honra de efetuar a peleja principal da rodada do certame carioca. Ainda sem nenhum confronto entre os grandes clubes (o primeiro será domingo, América x Fluminense), o campeão carioca atrai para si as atenções do público esportivo, muito embora se realizem na tarde de hoje outros dois compromissos também de grande importância, como serão os jogos do Botafogo, em Caio Martins, e do Fluminense, em Teixeira de Castro. Mas o Flamengo vai enfrentar, nesta terceira etapa, o mais temível adversário entre os clubes pequenos: o Olaria. Sem jogar o que sabe e pode, nas duas primeiras apresentações, o rubro-negro espera, na tarde de hoje, no Maracanã, melhor exibição contra os olarienses. O encontro será dos mais sugestivos, e poderá apresentar um panorama completamente diferente daquele esperado pelos catedráticos: a vitória categórica do campeão carioca.

RUBENS, DEPENDE DA REVISÃO

A maior atração na equipe rubro-negra reside na volta ou não do meia titular Rubens. A sua falta tem sido bastante sentida nos dois primeiros jogos. Esta semana teve alta do Departamento Médico, acreditando-se que possa reaparecer. Todavia, o seu retorno está dependendo da revisão médica que será efetuada esta manhã, e confirmando-se a impossibilidade de atuar, será mantido o mesmo quadro.

Formará o Flamengo com Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens ou Evaristo, Indio, Benitez e Zagalo.

DUAS DÚVIDAS NO OLARIA

Existem ainda duas dúvidas para a escalação do quadro bariri. O treinador Délio Neves ainda não se definiu quanto aos ocupantes do arco e da ponta direita.. Para o «goal», estão em cogitações Wilson e Tião II, e para a extrema, Elter ou Jarbas. Sòmente esta manhã, após a revisão médica, será conhecida a formação oficial dos olarienses.

Formará o Olaria com Tião II ou Wilson; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Dodô; Elter ou Jalbas, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

ESTRÊIA DIOGO DE LEO

Outra atração da partida no Maracanã, será a estréia do juiz italiano Diogo de Leo, sendo auxiliado por Lino Teixeira e Gualter Gama de Castro.

Na preliminar defrontar-se-ão os aspirantes, atuando como árbitro, Lourival Castro Gomes.



Moacir, Olavo, Maxwell e Washington do Olaria

DIFÍCEIS COMPROMISSOS PARA OS LÍDERES

Sete pelejas, esta manhã, pelo Campeonato Juvenil de Basquetebol

Nada menos de sete pelejas estão programadas para esta manhã, pelo Campeonato Juvenil de Basquetebol. Fluminense, Grajaú e Riachuelo, os três líderes invictos do certame terão compromissos difíceis já que atuarão fora de seus domínios.

Os detalhes da rodada são os seguintes:

SAMPAIO X ALIADOS
Quadra do Sampaio

Joaquim G. Ribeiro e Nélson Carvalho, juízes; José Guió, cronometrista; Elcio Almeida Santos, apontador e Marcos Franco da Rosa, delegado.

OLARIA X FLUMINENSE
Quadra do Olaria

Luís Marzano e José Moutinho, juízes; José Rodrigues de Almeida, cronometrista; José Pinho Filho, apontador e Antônio Silveira Lima, delegado

SIRIO LIBANES X A. A. GRAJAÚ
Quadra do Sirio Libanês

Jonatas M. Costa e Wilson Lima, juízes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; Hélio Veiga Mar-

(Conclui na 8.ª página)

BOA-VONTADE

Comentário de José BRIGIDO

Leia hoje na 2.ª página deste suplemento

Fluminense do Rio x Fluminense de Niterói

Representado por um quadro misto, formado por titulares e reservas, o Fluminense F. C., prelia depois de amanhã, à tarde, em Alvaro Chaves com a equipe do Fluminense F. C., tradicional agremiação de Niterói que na têrça-feira, transcorrerá mais um aniversário de sua fundação.

Favorito absoluto, o Vasco da Gama

Apesar de apresentar-se modificado, o Madureira não tem credenciais para luta igual com os cruzmaltinos

Credenciado por duas vitórias sôbre o São Cristóvão e Bonsucesso, o Vasco voltará a atuar em seus domínios, na tarde de hoje, enfrentando o Madureira, num compromisso que se antecipa como fácil para os cruzmaltinos, em face das derrotas sofridas pelo tricolor suburbano. Mas os madureirenses irão fazer quatro alterações na equipe, tentando a reabilitação, o que poderá fazer com que tenhamos um jôgo equilibrado, apesar do favoritismo dos vascaínos. Várias novidades apresentará a partida em São Januário, anotando-se a estréia do ponteiro Silvio Paródi, a apresentação do novo e vistoso uniforme do Vasco e ainda a homenagem pública a Flávio Costa, antes do encontro principal, sendo lhe oferecido um cartão de prata pelos 20 anos de serviços prestados ao esporte.

ESTRÊIA SILVIO PARÓDI

Continuarão de fóra Maneca e Eli que ainda se encontram contundidos. Mas em compensação, reaparecerá Ademir no ataque, verificando-se também a estréia do ponteiro paraguaio Silvio Paródi.

Formará o Vasco com Barbosa, Paulinho e Bellini; Laerte, Mirim e Dario; Sabará, Vavá, Ademir, Pinga e Silvio Paródi.

ALTERADO O MADUREIRA

Os tricolores suburbanos, inconformados com os dois primeiros revezes, resolveram fazer quatro alterações na equipe. Iresê, será substituido por Danton; na intermediária entrarão Nilo e Bitum, enquanto no ataque será promovido o meia David, artilheiro do quadro de aspirantes.

Formará o Madureira com Danton, Deusiene e Darci; Nilo, Veber e Bitum; Milton, Machado, Dirceu, Davi e Osvaldo.

VIUG, O ARBITRO

Funcionará na arbitragem do prélio Vasco x Madureira, em S. Januário, Antônio Viug, escolhido de comum acôrdo, sendo auxiliado por José Adélio Silva Maia e Haroldo Cláudio Seabra.

Na preliminar, o Vasco defenderá a liderança dos aspirantes contra o Madureira, atuando como juiz, Jaime Teixeira Braga.



Parodi, o ponteiro paraguaio, que estreará esta tarde no quadro do Vasco

Tentará o Canto do Rio surpreender o Botafogo

Aumentam as possibilidades dos niteroienses em face do local da peleja — Gérson reaparecerá na equipe alvi-negra



Gilson e Dino

Outro compromisso difícil terá o Botafogo esta tarde, ao enfrentar o Canto do Rio, no Estádio Caio Martins. Os alvi-negros com duas vitórias, sôbre o Olaria por 3-1, em General Severiano e sôbre o Madureira, em Conselheiro Galvão por 2-0, estão credenciados para novo triunfo, tentando manter a liderança que ocupam com os outros cinco grandes clubes cariocas. Mas os cantorrienses, apesar de goleados pelos tricolores, sempre conseguem se agigantar em seu campo, e podem surpreender o adversário. Será uma partida das mais interessantes, sendo a primeira que terá como local a vizinha cidade de Niterói.

REAPARECERÁ GERSON

Está confirmada a ausência de Bob na equipe alvi-negra. Mas em compensação, reaparecerá o zagueiro central Gérson, sendo deslocado Orlando Maia para o pôsto de Bob. Arati, ainda desta feita, não poderá retornar, sendo mantidos os demais titulares.

Formará o Botafogo com Gilson, Gérson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Quarentinha e Neivaldo.

O «ONZE» ALVI-CELESTE

Os cantorrienses, em princípio, deverão manter o mesmo quadro do último prélio, uma vez que o zagueiro Arnóbio não melhorou da contusão sofrida, e ficará à margem do encontro com o Botafogo. A zaga será formada por Cosme e Carlos, não se verificando qualquer outra modificação.

Formará o Canto do Rio com Celso, Cosme e Carlos; Roberto, Moreno e Dico; Robertinho, Osmar, Zequinha, Edésio e Jairo.

AMILCAR FERREIRA O JUIZ

O sorteio indicou o juiz Amilcar Ferreira para dirigir o jôgo Canto do Rio x Botafogo, sendo auxiliado por Ivan Capeleti e Elair Alcântara. A preliminar de aspirantes, será dirigida por João Batista Ourique.

Duelo atlético entre Fluminense e Botafogo

Esta tarde, em Álvaro Chaves, a competição do calendário da F.M.A.

Será disputada esta tarde em Alvaro Chaves, a terceira competição da série inter-clubes, do calendário da Federação Metropolitana de Atletismo. O certame reunirá as equipes do Botafogo e Fluminense, sendo que o alvi-negro inscreveu 82 defensores e o tricolor 52.

Segundo a opinião dos catedráticos, a competição será das mais equilibradas, pois tanto as equipes de homens, como as de moças, e aspirantes dos dois clubes se equivalem. Numerosos campeões estarão em atividade, destacando-se Nadim Marreis, Mário Gonzales, Hélio Coutinho da Silva, entre os botafoguenses e Bobet Zet, Marli Alvarez, Margarida Costa, Ari Façonha de Sá, Acrisio Figueira, Lúcio Figueiredo, Armando Silva entre os tricolores.

PROGRAMA-HORARIO DAS PROVAS

As provas desta tarde obdecerão ao seguinte programa-horário.

14h30m — 83 metros com barreiras — Aspirantes; Salto com Vara — Qualquer Classe e Arremêsso do Disco — Qual Classe Moças.

14h40m — 100 metros rasos — Qualquer Classe Homens;

14h50m — 800 metros rasos — Qualquer Classe;

15 horas — 75 metros rasos — Juvenil Feminino;

(Conclui na 8.ª página)



Marli Alvarez e Hélio Coutinho da Silva, valores, que teremos em cotejos

Espera o Bonsucesso obter sua reabilitação

Jogará o Fluminense uma cartada difícil em Teixeira de Castro — Desfalcadas as duas equipes

Cumprirá o Fluminense hoje o seu primeiro compromisso fóra da cidade. O tricolor estará em Teixeira de Castro, enfrentando o Bonsucesso, numa cartada de grande responsabilidade. Embora o grêmio leopoldinense tenha sido derrotado nos dois primeiros jogos, espera-se que consiga hoje uma melhor apresentação resistindo ao seu antagonista. Apesar do fator campo e torcida que terão os rubro-anis, o Fluminense é considerado favorito, e teremos, certamente, uma peleja de muita movimentação e entusiasmo.

SEM TELÊ O FLUMINENSE

Ainda desta feita, os tricolores não poderão contar com o seu ponteiro Telê. Sentindo a antiga distensão muscular, o referido jogador sòmente poderá reaparecer contra o América, continuando em seu pôsto, Milton. Não haverá mais nenhuma alteração, e a estréia de Ambrois sòmente dar-se-á na próxima rodada.

Formará o Fluminense com Castilho, Getúlio e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Milton, Didi, Valdo, Robson e Escurinho.

AUSENTE GONÇALO NO BONSUCESSO

Também o grêmio leopoldinense estará desfalcado, não contando com o concurso do zagueiro Gonçalo que está com a perna gessada, cabendo a Inácio o seu pôsto. No ataque, deverá entrar Naval, sendo deslocado Alemãozinho para a meia-direita.

Formará o Bonsucesso com Ari, Moreira e Inácio; Jofre, Italo e Paulo; Braguinha, Alemão, Naval, Décio e Sóca.

ESTRÊIA WISSLING

Outra novidade da peleja em Teixeira de Castro, entre Bonsucesso x Fluminense, será a estréia do árbitro suiço, Paul Wissling, que terá como auxiliares, José Vicentini e Nélson Teixeira.

Adolfo Schermann para o C. N. D.

Recebemos do presidente da Confederação Brasileira de Desportos Bancários, sr. José Pinheiro, o seguinte telegrama:

"Desportistas bancários pedem apoiem campanha indicação nome de Adolfo Schermann para membro do Conselho Nacional de Desportos."

Robson, o jovem meia tricolor

na ÁREA DE "PENALTY"

Texto e bonecos de JOCAFRA

PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. XIII: O HUMORISTA

Entre máximas do classicíssimo morto há as seguintes: "põe a mão na consciência, que não dá cadeia"; "espeta um dedo na sola do sapato, para ver se tem prego"; e "sai da sombra que de lá te vê o sol". São refrões que vêm, hoje, à sinceridade dos nossos propósitos, pois aqui estamos para ter sinceridade, de propósito, sem buscar a "mera coincidência" do "dá o tapa e tira a luva" cinematográfico"... Êste intróito, que é uma palavra besta de bonitinha, tem a sua razão: fiéis ao compromisso de expor a própria caveira, temos como justa a satisfação mórbida de todos aquêles que já foram desancados nesta "Pequena História do Futebol". E assim é que lhes afirmamos: humorista do futebol é o sujeito cuja graça vem dos pés... dos jogadores! As vêzes, porém, a sua bossa vem das botinas, o que acontece quando êle tem idéia da botina (trocadilho bom de ser prêso no Galeão...). O azar do humorista é que quanto mais besteira êle diz mais os homens o levam a sério... O humorista, via de regra, não pode viver sem um Ananias, um Bigode, um Eli, um Olavo, um Arati e assemelhados. Pois essa turma forma assim como que uma guarda pessoal do seu prestígio nas massas... Entre os grandes do esporte, o humorista é "pinto": vive dando "pioda"... O humorista, porém, é corajoso, pois mexe com os valentes do futebol e depois canta de galo... na cabeça!... O humorista também é conhecido como palhaço, engraçadinho, bobo do rei e outras mimosas definições do pequeno vocabulário nacional da língua portuguêsa (sem alusão). O que o enche de justo orgulho, porque ainda há outro refrão esquecido que assegura: "de pontinho em pontinho se vai à gargalhada escrita..." Para finalizar, havemos de convir que o humorista é indispensável! Não que sem êle o futebol não viva. E' que tem de haver alguém para apanhar, ora essa!...

JOCAFRA

Capítulo seguinte: A BOLA

a BOLA da Semana

— Como é? querem aumentar os preços dos ingressos?
— E' razoável: êles têm de fazer face à majoração do custo do "pé-de-obra"...

Contabilidade pública

E o nosso curso intensivo de Contabilidade Pública prossegue, tratando, hoje, do capítulo relativo ao "superavit". "Superavit", senhores, é algo como ordenado de jogador paulista. Ou, então, como renda do Mengo. Ou, também, como escore de jôgo de "pelada". Ou, ainda, como equimoses em canela de ponta que enfrenta Arati ou rapazes de idêntico "entusiasmo". Ou, finalmente, como paredros em delegações brasileiras no exterior...

Perguntinhas

— Estavam sentindo falta destas perguntinhas ou isto é pretensão?
— E o senhor, aí, é valente mesmo ou só o é em campo de futebol?
— A luta-livre, em certos locais, tem o apelido de futebol?
— E você faz continência ao capitão do seu quadro?

Comício

E a multidão entupia a praça. E o homenzinho, nervoso, gesticulante, berrava à multidão. E os assistentes, ou lones, mostravam-se apreensivos. Até que o repórter, com jeito, perguntou a um circunstante: "Então, êsses também querem tirar proveito eleitoral?" "Que nada! — explicou o outro — Nós aqui, não vamos atrás dessa conversa de prosseguimento de obra... A turma está é procurando explicar as apertadas contagens das últimas vitórias do Flamengo..."

Preocupação

Marinho e Valdo, tristonhos, conversavam baixinho, na concentração tricolor. Nisto, passando, Telé perguntou-lhes: "Que há?" E Valdo respondeu pelos dois: "E' que AMBROIS estamos preocupados..."

No bonde

— Você não acha que está tudo normal? Os grandes vencendo os pequenos... O América na doce ilusão de todo início de campeonato...
— Só tem uma coisa esquisita: desenrolaram o "rôlo"...

Bilhete

"Senhores: Não percam por esperar. Estou tramando cada troço!... Ponham as "barbichas" de môlho, que nunca é demais um Bonsucesso ou um Canto do Rio com a minha proteção especial. Peço-lhes um valor: não culpem os juízes"... (a) O Fantasma."

Você já se viu... na geral do Maracanã?

Justa confusão

Aquêle tricolor, impressionadíssimo com as revelações dos escândalos que têm vindo à tona nos últimos tempos, exclamou, eufórico: "Puxa! O Fluminense bateu no Canto do Rio de seis MILHÕES a um!..."

QUANDO OS FANTASMAS TORCEM...

Expressão

Quem tem bicho-DE-pé é doente. Todavia, quem tem "bicho"-NO-pé é jogador de futebol...

TEATRINHO PELO TELEFONE

Hoje:

O BASQUETEBOLISTA

— Alô! Fô o Germano?
— Sim.
— Aqui é a Iêda. Escuta, vai você fazer serão hoje?
— Que dia é hoje?
— Segunda.
— Ah, não. Talvez só na...
— Quarta?!...
— Não! na...
— Sexta?!...
— Cesta?! De quem, hein?!...
(Telefone desligado com a mesma rapidez com que sobe "placard" de jogo de Globetrotter...)

Fábrica de extratos

Inaugura-se, hoje, a fábrica de extratos que alguns capitalistas de idéias vinham, há tempos, construindo. Como amostra grátis de seus futuros produtos, a fábrica em aprêço distribui, nesta oportunidade, o "extrato" de uma crônica de José Araújo: "Bronca Diária — Vasco! Vasco! Vasco! Fora com paulistas! Fora com paulistas! Fora com paulistas! Vasco! Vasco! Vasco! Olimpicus, ah! ah! Olimpicus, ah! ah! Olimpicus, ah! ah! Vasco! Vasco! Vasco! José Brígido, hum! José Brígido, hum! José Brígido, hum! Vasco! Vasco! Vasco! Mineiros: sempre que posso dou uma mãozinha daqui..."

O Artur

Segundo um amigo vascaíno, o presidente Artur Pires, do Vasco, merece a alcunha de Artur PIREX. "Porque — acentua — êle é um homem que se dá bem em qualquer TEMPERATURA..."

Fases da lua... dos médios-volantes

Minguante: ELI (lua que se começa a ELIminar, depois de haver ELIminado outras tantas "parceiras"...). Nova: URUBATÃO (E' preciso que esta lua não confunda campo de futebol com carnaval, isto é, não use a "máscara"...). Crescente: JADIR (Apesar das nuvens negras... das tempestades...). Cheia: BAUER (E' a lua que, acham ou não os mais "entendidos", continua a encher o campo...).

Invenção maravilhosa

Sentimos informar ao público que ainda hoje não nos é possível apresentar o fabuloso aparelho que se destina a tornar o Canto do Rio campeão carioca de 1954. Tratando-se de uma invenção capaz de abalar a tradição do próprio futebol, com tremendos reflexos na ordem pública esportiva, o Departamento Nacional de Propriedade Industrial julgou necessário submetê-lo à apreciação direta do presidente Café Filho, em cujas mãos está a grave responsabilidade de restaurar a ordem, a moral e a inteligência nacionais. Enquanto aguardamos a solução para o registro solicitado, vamos apresentando outras pequenas invenções, como esta, por exemplo, de hoje: Rôlo prático para substituir o famoso "rôlo compressor", que se acha descalibrado, enferrujado e pouco respeitado. Êste humilde rôlo de nossa lavra tem o aspecto de um utensílio doméstico que serve para amassar pastéis, com a única diferença de que êle servirá para amassar máscaras...

O deputado

E aquêle deputado apresentou o seguinte projeto: "Art. 1º — Será de 50 anos, doravante, a idade mínima para admissão no serviço público. Art. 2º — Somente será concedida aposentadoria, a partir da vigência desta lei, quando o servidor tiver mais de 80 anos de serviço público. Art. 3º — Fica extinta a compulsória. Justificação" Como se faz no Botafogo de Futebol e Regatas..."

BOA-VONTADE

José Brígido

No momento em que se procura restaurar, no país, o domínio da serenidade, para que o trabalho retome seu ritmo natural, é imprescindível a cooperação de todos os brasileiros de boa-vontade, no sentido de permitir ao novo govêrno a adoção das providências inerentes à sua estabilidade. Portanto, todos os setores de trabalho devem dar de bom-grado sua parcela de colaboração, inclusive o esportivo, visto como o esporte, notadamente o futebol, movimenta grandes massas de povo, influenciando-as, empolgando-as, alimentando sua paixão pelos recontros esportivos. Por conseguinte, o esporte nacional pode contribuir enormemente para ajudar a nação a reequilibrar-se, depois do colapso que a perturbou por alguns dias. Devemos compreender que o imperativo de união e de paz não deve impedir a tarefa de reconstrução que o país reclama, para que as fôrças úteis da sociedade se expandam, fortalecendo-se e concomitantemente fortalecendo as instituições, a fim de que estas, em ambiente de tranqüilidade, disseminem o direito e a justiça, o que ainda constitui a melhor forma de assegurar a legítima liberdade. Temos respirado demoradamente o ar impuro da licença, do desacato, livre ou encoberto, às leis, do desaprêço à hierarquia, do abandono de elementares preceitos de moralidade. Por tôda parte tem campeado o desacêrto, e a falta de respeito nem sempre se faz ausente onde o acatamento deve ser mantido. Confunde-se promiscuidade com democracia e se fixou sinonimia entre licença e liberdade.

* * *

Ninguém deve ignorar a gravidade da situação do Brasil, asfixiado pela inflação que vai, sem dúvida, apressando a nossa misérica econômico-financeira. Tem-se lamentado com razão a falta de decôro, estimulada pela impunidade, feliz no triste conúbio com a venalidade, porquanto não se tem visto adequada e pertinaz repressão. Por isto, nada se faz sem o estimulante ilícito de pingues ou minguadas gorjetas, de achaques à bôlsa daqueles que, confiados na respeitabilidade das leis, ingênuamente confiam numa austeridade de costumes confinada a insignificante minoria, honrosa exceção que dignifica homens de envergadura moral admirável. Todavia, essa minoria quase se perde, subjugada pelo volume dos piranhas que se locupletam desonestamente, subvertendo deveres e comprometendo a confiança que lhes outorgaram. Num país em que muitas fortunas se improvisaram e se improvisam do dia para a noite, melhor seria que rigorosas e implacáveis devassas determinassem sua origem e, uma vez provada a espúria procedência, o confisco fatal seria proveitosa lição a complementar a punição dos culpados. Muitos «conspícuos» indivíduos talvez tivessem que retirar da face a máscara da simulação, com a qual ombreiam com os cidadãos verdadeiramente íntegros. Mal interpretado sentimentalismo tem assegurado a tranqüilidade de inúmeros espertalhões, salvos por essa implícita conivência dos que poderiam resguardar os interêsses do povo, do país, enfim, mas que favorecem, ante tão perniciosa tolerância, a proliferação dos exploradores de todos os matizes. Por isto, o povo vive cada vez mais dificilmente, sacrificado por tubarões e traíras. Seria desejável uma situação mais justa, porque, hoje, a classe média pràticamente não existe, tão sobrecarregada de encargos de uma vida sem encantos. Os pobres sofrem com o desequilíbrio econômico, porque há riquezas artificialmente construídas, graças, não raro, ao desenvolvimento de recursos que abastardam o caráter dos homens. Sem rígida política de aplicação de leis sábias e sem o abandono de certas leis sufocantes, destinadas a espremer ao máximo as economias do trabalho realmente sério, continuaremos a vida de incertezas e decepções que temos vivido. A voracidade dos especuladores é infinita e ela dirá da eficiência da liberação de preços sem o freio da limitação de lucros. Guardemos a serenidade nos exames frios, para que possamos acertar nossos raciocínios.

* * *

Necessitamos de boa-vontade para ajudar as intenções sadias, os esforços virtuosos, as idéias dignas. Sem ajudarmos os governantes de boa-fé e operosos, ser-lhes-á dificultoso encontrar soluções adequadas para os complexos problemas que nos afligem. Tenhamos boa-vontade em nossos pensamentos, em nossos atos, em nossas palavras. Devemos todos servir ao Brasil e não nos servirmos do Brasil. Com boa-vontade poderemos concretizar a afirmativa consciente da fé, revitalizando esperanças com a exemplificação diária da cooperação sincera. Se hoje a nação sofre as conseqüências de erros acumulados e tristemente repetidos, é porque escasseia a educação cívica, pois ser patriota é ser ridículo. Cada qual cuida de si, numa chocante demonstração de egoísmo tôrpe e de ambição impura. «O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever». Frase feita que perdeu seu conteúdo moral em nossos dias. A pátria tem esperado em vão. Hoje, o Brasil exige que todos cumpram seus deveres, porque, na realidade, nisso está uma forma de patriotismo. Todos nós somos o Brasil — govêrno, povo, terra, ideais, tradições e aspirações. Tudo isto, para que o Brasil seja forte, tem de permanecer unido pelo civismo, pelas virtudes do caráter, pelas belezas do sentimento, cada qual construindo em vez de destruir, enobrecendo e não aviltando, abandonando a maledicência, louvando o labor honrado e combatendo a ociosidade perigosa, cultivando os postulados da dignidade, não se degradando nos vícios. Sem a compreensão dêsse objetivo, jamais seremos rigorosamente uma nação forte e respeitada, mas um imenso e amorfo conglomerado de indivíduos sem vontade rija nem objetivos superiores, para os quais tudo se resolve com sambas e carnavais nas ruas. Por isto é que precisamos reagir contra o que não fôr bom nem correto, patenteando boa-vontade em todos os instantes.

* * *

Feitas estas considerações preliminares, chegamos, finalmente, ao fim dêste comentário. Quando o Brasil que trabalha e sofre está procurando reaprumar-se, buscando com justificada ansiedade o caminho da recuperação moral, econômica e financeira, tenta-se implantar mais um instrumento de corrupção, mais um processo de envilecimento do caráter da mocidade, com a «loteria esportiva», precedida de «bolos esportivos», «concursos de palpites» e quejandos recursos de jogos de azar, que oferecem prêmios em dinheiro. Intenta-se conspurcar o espírito da juventude, estimulando-lhe a paixão pelo jôgo, o amor pelos modos fáceis de ganhar dinheiro sem a consagração louvável do trabalho. País extenso, teòricamente independente, porque só há nação politicamente emancipada quando garantida fôr sua libertação econômica, precisa o Brasil de homens que não encarem o trabalho como castigo, mas como bênção, único e certo rumo para promover a riqueza da consciência tranqüila, através da conquista edificante dos labores honestos e pacíficos, que dignificam e redimem todos os erros, glorificando a vida humana.

AGORA NA AVENIDA BRASIL

Vetado pelo Conselho Deliberativo do Fluminense o plano de expansão na Barra da Tijuca

Reuniu-se o Conselho Deliberativo do Fluminense para examinar o relatório da Comissão encarregada de opinar sôbre o plano de expansão localizado na Barra da Tijuca. Colocado o assunto da localização dos terrenos em primeiro lugar, o Conselho manifestou-se contrário à expansão desejada, desaprovando o plano da Diretoria, por 72 votos contra 27, com 31 ausências. Na mesma oportunidade, foi focalizada a localização dos terrenos que estão sendo pleiteados ao Domínio da União na avenida Brasil e já com inúmeros despachos favoráveis tendo sido nomeada uma comissão para examinar o assunto, e que ficou formada pelos senhores Antônio Leite, Afonso de Castro, Elmano Cruz, João Havelange, Jorge Frias de Paula, Paulo Martins Meira e Luís Alfredo Sousa Rangel.

AUMENTO DAS MENSALIDADES

A seguir por unanimidade dos presentes em número de 101 conselheiros, foi reconhecida a necessidade imperiosa do aumento das mensalidades, de 100 para 200 cruzeiros, devendo ser convocado o Conselho para discutir e votar o momentoso assunto.

Outrossim, o Conselho Deliberativo voltará a se reunir quarta-feira para ainda, dentro do plano de expansão, discutir a aquisição de imóveis na rua Álvaro Chaves para expansão das instalações sociais.

Ainda na reunião, o sr. Carlos Marcelino Pinto foi referendado como vice-presidente de publicidade, o sr. Agnelo Bergamini de Abreu como 1º secretário e o sr. Abdon Milanez, como segundo secretário.

Mais nomes lembrados Para o CND

Continuam os boatos a respeito dos nomes que deverão formar o novo Conselho Nacional de Desportos. Já citamos aqui os esportistas cel. Osvaldo de Niemeier Lisboa, alm. Benjamin (Mimi) Sodré, alm. Valdemar A. Mota, general Edgar Amaral, drs. Albur Prata, Fábio C. Mendonça, Alberto Borgerth, Isabilde Hildebrandt, Paulo de Carvalho (de São Paulo), drs. Ari Franco, etc.

Ontem novos comentários envolveram os nomes de Alberto Borgerth, major Sílvio Magalhães Padilha (de São Paulo), com Abel Campbell de Barros, Clóvis P. da Rocha, drs. Afrânio Costa, brigadeiro Ivo Borges, Antônio M. Leite, Herbert Moses.

Estreará em Belo Horizonte, Joseph Guilden

O árbitro suíço, Joseph Guilden, contratado pela Federação Metropolitana de Futebol e que sobrou no sorteio dos jogos da terceira rodada do certame carioca, fará a sua estréia em gramados mineiros. O referido árbitro viajará hoje em companhia de Canor Simões Coelho, para Belo Horizonte, a fim de dirigir o «clássico» Atlético x Cruzeiro, a primeira partida melhor de três, pela decisão do primeiro turno do campeonato naquele...

ENSINA ACORDEON? ESTUDA ACORDEON? TOCA ACORDEON?
Remetemos grátis a pedido o catálogo completo de música para harmônica ou acordeon.
ESCREVA LOGO PARA
RICORDI
RUA EVARISTO DA VEIGA, 35 — GRUPO 1.305 — RIO DE JANEIRO.

Para instalação de grande Companhia
Vende-se na Esplanada do Castelo grande conjunto de salas, salões e respectivas instalações sanitárias, com 700m2, para ocupação imediata em prédio de construção recentemente terminada. Informações com o proprietário à Av. Franklin Roosevelt, 194, 4º andar, grupos 401 e 407.

ATENÇÃO DESENHISTAS!!
Precisa-se com urgência de desenhistas com experiência. Paga-se bem. Dirigir-se, das 12 às 18 horas, à Seção do Pessoal da Diretoria de Rotas Aéreas, no Aeroporto Santos Dumont (Edifício da Estação de Passageiros).

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX - BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7975 / 43-3816

DUPLICADOR A FLUIDO
Ultragraf
Distribuidores exclusivos:
PROTETORA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 84
4.º - Grupo 404
Fones 42-2141 e 52-6432
Rio de Janeiro

ITATIAIA
HOTEL GRANJA ITATIAIA
Tels.: 52-4295 e 32-1552

A LIGHT NOS ESPORTES

Esta manhã o Torneio Início de Malha

Ampla vitória do Fôrça e Luz sôbre o Carris Penha — O 7 de Setembro na Cidade Light

Adiado de domingo último, será realizado esta manhã o Torneio Início do Campeonato de Malha, promovido pela Adeca. O certame terá início às 9 horas, na nova pista do Independência, à rua Barão do Bom Retiro, obedecendo ao seguinte programa: — 1.º jôgo 9 horas — Suprimentos x Tração; 2.º — Telefônica x Carris Penha; 3.º — Gás x Fôrça e Luz; 4.º — Cascadura x Jardim Botânico; 5.º — Frei Caneca x Vencedor do 1.º; 3.º — vencedor do 2.º x vencedor do 3º; 7.º — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º e 8.º (final), vencedor do 6.º x vencedor do 7.º.

DISPAROU O FLAC

Em jôgo do campeonato lighteano, o Fôrça e Luz venceu o Carris Penha por 10-1, após uma partida em que os flaquenses dominaram inteiramente. Ademar (5), Rodrigues, Luís, Wilson, Djalma e Tôrres marcaram para o Fôrça e Luz e Gabriel, para o Carris Penha. Por indisciplina foram expulsos pelo árbitro, Aristocílio Rocha, os jogadores Ivan e Rodrigues, do Fôrça e Luz e Manuel e Hélio, do Carris Tráfego.

TÊNIS DE MESA

O Torneio Início do Campeonato de Tênis de Mesa da Adeca, foi levantado pelo Fôrça e Luz A. C., cuja equipe foi integrada por Arquimedes Agostini, Gloriano Marzulo e Altamiro Carvalho. Os resultados foram êstes: — Suprimentos, 5 x Cascadura, 0; Telefônica, 5 x Gás, 1; Fôrça e Luz, 5 x Tração, 0; Suprimentos, 5 x Telefônica, 4 e Fôrça e Luz, 5 x Suprimentos, 1.

— Terá início amanhã, segunda-feira, o campeonato, com dois jogos na sede do Fôrça e Luz, com início às 20 horas: — J. Botânico x Gás (estreantes) e Cascadura x Gás (classificados).

O 7 DE SETEMBRO NA «CIDADE LIGHT»

O Tração fará realizar têrça-feira a tradicional festa de 7 de Setembro — Dia da Pátria — data que assinala, igualmente, o aniversário da fundação da «Cidade Light» (1930). Naquele grande estabelecimento de trabalho em Triagem, será hasteado, às 8 horas, o Pavilhão Nacional, seguindo-se, até às 18 horas, vasto programa de jogos e torneios esportivos de Futebol, Box, Tênis de Mesa, Malha, Luta Livre e Futebol de Salão. Equipes do Tração, Fôrça e Luz, Olaria, A. A. Cultural do Encantado, A. A. Vila Isabel, Jacarepaguá T. C., S. C. Rio Branco e da A. D. E. C. A. participarão da festa, que inclui, também, jogos e divertimentos para meninos e meninas. As 16h30m será apresentado atraente «show». Uma banda de música da Fábrica Bangu abrilhantará a festa do C. E. S. Tração.

TELEFÔNICA A. C.

No Parque Infantil do Independência, o Telefônica A. C. fará realizar hoje, a partir das 13 horas, interessante festa infantil que culminará com um espetáculo de circo.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 14 — 3º — Tel.: 22-5367.

REGISTRO DE MARCAS:
Em 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. — AGENCIA REX DE MARCAS & PATENTES — Agente Oficial da P. Industrial — Rua Álvaro Alvim, 31 — Sala 626 — Tel.: 42-4862.

CONSERTO DE RÁDIO E TELEVISÃO
Conserta a domicílio com garantia
OLIMPIO — TELEFONE: 23-5579

Caixas para Rádios, Toca-Discos e Televisão
Todos os estilos e aos melhores preços. Também fazemos de encomendas em madeira de lei. Adaptamos rádios. — RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — 1º andar — Tels.: 32-3101 e 52-0900.

VENDA ESPECIAL
de Móveis e Adornos
LIMA LEAL & CIA. LTDA., tradicional casa de decorações, por motivo de obras de ampliação, está oferecendo uma VENDA ESPECIAL de seu grande estoque.
CONJUNTOS E PEÇAS AVULSAS INGLESAS E FRANCESAS
PORCELANAS, PINTURA E GRAVURA
PREÇOS REDUZIDOS E FACILITADOS
LIMA LEAL & CIA. LTDA.
Avenida N. S. de Copacabana, 686
Aberto até às 22 horas
Vaga Publicidade

GE
A TELEVISÃO, — uma grande organização de produtos GE para bem servir ao público, atendendo ao justo apêlo da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e colaborando com o Govêrno Federal, resolveu, a partir desta data, baixar seus preços, oferecendo descontos até 15% em todos os seus artigos, associando-se à feliz iniciativa para barateamento do custo de vida. Certifique-se da verdade visitando nossas lojas.
A TELEVISÃO
RADIOS E REFRIGERADORES LTDA.
Rua Buenos Aires, 159 Rua Uruguaiana, 105
Av. Copacabana, 1171

BAKARI É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma corrida da temporada hípica do corrente ano promovida pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa é composto de oito carreiras destacando-se como principal prova o Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, na distância de 3.200 metros e com [illegible] mil cruzeiros de dotação que reúne PANTHER, ACAPULCO, MARCO, SASSO, QUINTO, BAKARI e BALTIMORE em interessante cotejo.

A apresentação mais recente de PANTHER, assegura-lhe o favoritismo na tradicional prova do nosso turfe, mas, [illegible] BAKARI ou ACAPULCO, preparados [illegible] para esta apresentação.

Espera-se uma boa justa entre os concorrentes principalmente, se BAKARI confirmar o bom exercício que produziu.

Abaixo os leitores encontrarão nossas informações e as últimas performances dos parelheiros alistados:

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

— CAVALOS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

CHIQUITO, 56 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Tripoli e Ike, derrotando Rebelde, Creso, Guararapes, By Pass e Midair. — Em excelentes condições. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Vinte de Janeiro.

Trat. — Celestino Gomes.

TARBUX, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de [illegible], com 56 quilos, foi [illegible] para Jonaig, Fellow, Tripoli, Sarawak, Rebelde e Silêncio, derrotando By Pass, Midair, Tentador e Ike. — Conserva a forma anterior. — [illegible]

Prop. — Stud Vinte de Janeiro.

Trat. — Celestino Gomes.

FELLOW, 56 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Lima, com 56 quilos, foi sexto para [illegible], derrotando [illegible]. — Bem movido. — E' competidor a ser cogitado.

Prop. — Stud [illegible].

Trat. — Nelson Pires.

REBELDE, 56 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de M. Alves, com 56 quilos, foi quarto para Tripoli, Ike e Chiquito, derrotando Creso, Guararapes, By Pass e Midair. — Melhorou. — Azar recomendável.

Prop. — Stud Lopes Ribeiro.

Trat. — Manuel Rafael.

CLEOFAS, 56 quilos. — No dia 30 de maio, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 51 quilos, foi sexto para Regalo, Ouro, Chiquito, Cecad e Flash, derrotando Guararapes, Ike, Capiberibe e Gêmeo. — Pouco melhorou. — Serve apenas como azar.

Prop. — Stud Estaurita.

Trat. — Luís Tripodi.

SARAWAK, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi quarto para Jonaig, Fellow e Tripoli, derrotando Rebelde, Silêncio, Tarbux, By Pass, Midair, Tentador e Ike. — Melhorou algo. — Inimigo temível.

Prop. — Stud Vice Rei.

Trat. — Expedito Coutinho.

IKE, 56 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escoltou Tripoli, derrotando Chiquito, Rebelde, Creso, Guararapes, By Pass e Midair. — E' muito feliz e anda bem. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Fluminense.

Trat. — Jorge W. Viana.

GUARARAPES, 56 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi sexto para Tripoli, Ike, Chiquito, Rebelde e Creso, derrotando By Pass e Midair. — Mantém o estado. — Somente como azar ou para a dupla.

Prop. — Artur Herman Lundgren.

Trat. — Levi Ferreira.

TENTADOR, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi décimo para Jonaig, Fellow, Tripoli, Sarawak, Rebelde, Silêncio, Tarbux, By Pass e Midair, derrotando Ike. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Chama.

Trat. — Adair Feijó.

—o—

2º PAREO — As 14h25m. — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO E SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE, 320 e 160 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

JOHIL, 52 quilos. — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 5[illegible] quilos, derrotou Descuido, Kaesong, Ituassú, Grey Boy, Boca Calada e Play Boy. — Em plena forma. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Sol Ardente.

Trat. — Gonçalino Feijó.

DICK POWELL, 60 quilos. — No dia 3 de agôsto, na areia leve, em 2.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, derrotou Fair Clever, [illegible], Sepol, Téo, Coleiro, Cruzado, Tarchi, Sabatino, Sanhaço, Embalo e Onélia. — Anda bem. — Inimigo certo.

Prop. — Leopoldo Bruck.

Trat. — Gonçalino Feijó.

DANSARINO, 55 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi sexto para Farouk, Piratini, Baitaca, Curió e Fair Clever, derrotando Coleiro, Nicota, Cruzado, Tarchi e Sepol. — Bem preparado para esta prova. — Não nos surpreenderá se ganhar a galope. — No Sul deixou muito tratado falando sozinho.

Prop. — José Mourone Carúcio.

Trat. — Mariano Sales.

MONTE VERNON, 56 quilos. — No dia 15 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi último para Tio Chico, Marco, Tio Amaral, Mengo, Minochino, Incendiário e Monte Vernon. — Algo melhor. — Possível como azar.

Prop. — Afonso Coelho Lima.

Trat. — Sabatino d'Amore.

CRUZADO, 60 quilos. — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 53 quilos, foi sétimo para Tio Chico, Tio Amaral, Ravel, Gibatão, Mangarito e Huxley, derrotando Sepol. — Conserva o estado. — Também serve como azar.

Prop. — Zilá Teles de Meneses.

Trat. — Armando Rosa.

BORORO, 52 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 1.900 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 56 quilos, foi sétimo para Johil, Descuido, Kaesong, Grey Boy, Quissamã e Ituassú, derrotando Soluvel, Boca Calada e Deputado. — Pouco modificou o seu estado. — Somente como grande azar.

Prop. — Rubens Gomes.

Trat. — Alcides Morales.

COLEIRO, 54 quilos. — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, escoltou Sanhaço, derrotando Oxford, Fair Clever, Bomaralto, Nordestino e Edimburgo. — Em excelentes condições. — Candidato temível.

Prop. — Stud Santa Rosa.

Trat. — Cláudio Rosa.

CURIO, 56 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, foi quarto para Farouk, Piratini e Baitaca, derrotando Fair Clever, Dansarino, Coleiro, Nicota, Cruzado, Tarchi e Sepol. — Essa bem movido. — Deverá produzir boa atuação desta vez.

Prop. — Stud Santa Rosa.

Trat. — Cláudio Rosa.

—o—

3º PAREO — As 14h50m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

SAFE, 55 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi terceiro para Kisber e Quibori, derrotando Ijalo e Quimper. — Está em boas condições. — Vai correr muito.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.

Trat. — Adair Feijó.

IJALO, 55 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de E. Steika, com 55 quilos foi quarto para Kisber, Quibori e Safe, derrotando Quimper. — No mesmo estado. — Possível apenas como azar.

Prop. — Silvio Penteado.

Trat. — Manuel Oliveira.

HILO-DEORO, 55 quilos. — No dia 25 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 55 quilos, foi terceiro para Kenni e Crisham, derrotando Hasinghar, Kenmore, Solo, Seibo, Capurro e Salazar. — E' de apuro o seu estado. — Está para ganhar.

Prop. — Stud Mendes Campos.

Trat. — José S. da Silva.

HARSINGHAR, 55 quilos. — No dia 25 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi quarto para Kenni, Crisham e Hilo-Deoro, derrotando Kenmore, Solo, Seibo, Capurro e Salazar. — Melhorou algo. — Serve como azar.

Prop. — Stud Verde e Prêto.

Trat. — Pedro Gusso Filho.

MY BOY, 55 quilos. — No dia 24 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi quarto para Quadrilheiro, Kenni e Crisham, derrotando Romanelo e Quinau. — Bem movido. — Sério candidato ao triunfo desta vez.

Prop. — M. M. Campos.

Trat. — Ernani Freitas.

QUIZ, 55 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia leve em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi sexto para Quefir, Hilo-Deoro, Quibori, Safe e Kenni, derrotando Quimbar. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Celeste e Branco.

Trat. — R. Carrapito.

KING BAY, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Normanton bem preparado para êste compromisso.

Prop. — Stud Rocha Faria.

Trat. — Jorge Morgado.

PALM SPRINGS, 55 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi último para Quincas Borba, Quibori, Degrau, Quissamã, Quefir, Solio e Gêmeo. — Algo melhor. — Possível figurar com êxito.

Prop. — Stud Seabra.

Trat. — César Covarrúbias.

—o—

4º PAREO — As 15h15m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

CAIRE, 55 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Disciplina, derrotando Advantage, Sonda, Enchanted, Gilzinha, Seta, La Cabana, Saira, e Dorme Maria. — Tinindo. — E' uma das fôrças.

Prop. — Stud Vargem Alegre.

Trat. — Levi Ferreira.

IGIA, 55 quilos. — Não correrá.

Prop. — Silvio Penteado.

Trat. — Manuel Oliveira.

HERANITA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Robin the second bem estendida.

Prop. — Aristides Gall.

Trat. — F. A. Marussi.

PASIPHAE, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quarto para Khania, Advantage e Gilzinha, derrotando Sibila, Seta, Disciplina, Qualité, Dumba, Queenie, Léa, Helietta e Giarola. — Acusou melhoras em seu estado. — Inimiga temível.

Prop. — Stud Seabra.

Trat. — César Covarrúbias.

SAIRA, 55 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 55 quilos, foi nono para Disciplina, Cairé, Advantage, Sonda, Enchanted, Gilzinha, Seta e La Cabana, derrotando Dorme Maria. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Don José.

Trat. — Cláudio Rosa.

LEA, 55 quilos. — No dia 25 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi sétimo para Keti, Gilzinha, Sica, Sibila, Qualité e Dumba, derrotando La Cabana. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Rubro Negro.

Trat. — Gonçalino Feijó.

GUAM, 55 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, foi último para Quick One, Aphrodite, Advantage, Esquadra, Dores do Campo, Dumba, Queenie e Dorme Maria. — Volta regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Verde e Preto.

Trat. — Pedro Gusso Filho.

ORMANDIE, 55 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 54 quilos, foi sétimo para Cadi, Aiglon, Quatiassú, High Red, El Valiente e Crisham, derrotando Dorondongos, Castelhano, Sol, King Priam e Saçú. — Corre pouco. — Nada deverá fazer.

Prop. — Stud Fluminense.

Trat. — Jorge W. Vianna.

QUALITE, 55 quilos. — No dia 25 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 55 quilos, foi quinto para Keti, Gilzinha, Sica e Sibila, derrotando Dumba, Léa e La Cabana. — Mantém o estado. — Possível como azar.

Prop. — Stud Oiram.

Trat. — Júlio Carrapito.

SETA, 55 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 55 quilos, foi sétimo para Disciplina, Cairé, Advantage, Sonda, Enchanted, e Gilzinha, derrotando La Cabana, Saira e Dorme Maria. — No mesmo estado. — Sòmente como surpresa.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.

Trat. — Adair Feijó.

APHRODITE, 55 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, escoltou Quick One, derrotando Advantage, Esquadra, Dores do Campo, Dumba, Queenie, Dorme Maria e Guam. — E' ótimo o seu estado. — Candidata temível.

Prop. — Aloísio Coelho Lima.

Trat. — Sabatino d'Amore.

DUMBA, 55 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.100 metros, sob a direção de Alfredo Nahid, com 55 quilos, foi oitavo para Keti, Gilzinha, Sica, Sibila e Qualité, derrotando Léa e La Cabana. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Fernando G. de Matos.

Trat. — Moisés de Araújo.

—o—

5º PAREO — As 15h40m. — 3.200 metros — Cr$ 400.000,00. — Grande Prêmio «Jockey Club Brasileiro» — (Terceira Prova da Temporada Internacional).

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA ESPECIAL.

PANTHER, 60 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 59 quilos, derrotou Bakari, Acapulco, Quinto, Ciro, Baltimore, Marco, Quasi, Gatillo, Taia, Retiro, Garufero e Biarrot. — Em excelentes condições. — E' uma das fôrças.

Prop. — Stud Vice Rei.

Trat. — Expedito Coutinho.

ACAPULCO, 60 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 59 quilos, foi terceiro para Panther e Bakari, derrotando Quinto, Ciro, Baltimore, Marco, Quasi, Gatillo, Taia, Retiro, Garufero e Biarrot. —

(Conclui na 4.ª página)

Palpites do "Diário de Notícias"

Fellow — Ike — Chiquito
Dick Powell — Coleiro — Dansarino
Hilo Deoro — King Bay — Safe
Cairé — Pasiphaé — Aphrodite
Bakari — Acapulco — Panther
Biarrot — Gibatão — Tio Chico
Serigote — Segrel — Rodent
Orloff — Tio Capataz — Quadrilheiro

Faxinha e Minarso foram os principais ganhadores da corrida de ontem

No tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, foi realizada a 100ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

• • •

Oito páreos foram corridos, avultando como principal atrativo as provas reservadas aos produtos de três anos, ambas com 60.000 cruzeiros de dotação e na distância de 1.300 metros, cujos ganhadores foram FAXINHA e MINARSO, pilotados, respectivamente, pelos jóqueis Ubirajara Cunha e Luís Rigoni.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 14 horas — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 15.000,00, Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Faxinha, 55 quilos, Ubirajara Cunha	34.652	16,00	11	515	437,00
2º Mandepur, 55 quilos, Luís Rigoni	15.623	36,50	12	15.646	19,00
3º Siva, 55 quilos, Luís Leiton	5.997	95,00	13	2.591	123,00
4º Giarola, 55 quilos, Armando Rosa	1.946	294,00	14	11.471	31,00
5º Hedera, 55 quilos, Dalcino Silva	6.964	82,00	22	899	396,00
6º Cholita, 54 quilos, Antônio Gonçalves Silva	3.445	166,00	23	2.016	177,00
7º Domelia, 55 quilos, Valdemiro de Andrade	1.453	385,50	24	5.393	66,00
8º Grande Gala, 55 quilos, Euclides Silva	516	1.105,00	33	171	2.054,00
9º História, 55 quilos, O. Tomaz	510	705,00	34	1.168	305,00
	71.404		44	1.053	329,00
				44.553	

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: — 84'' 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.212.130,00.

Vencedor: (1) Cr$ 16,00. — Dupla: (12) Cr$ 19,00. — Placês: (1) Cr$ 10,00, (2) Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 10,00. — Pista de areia leve.

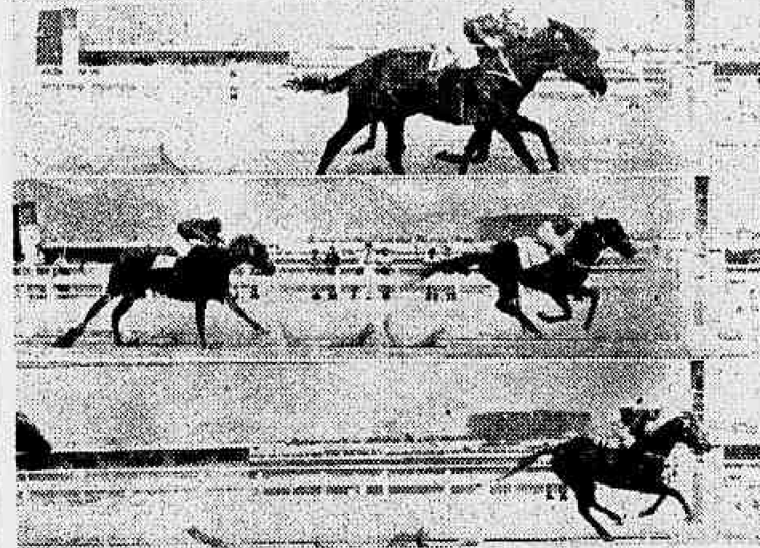
FAXINHA — F. C., três anos — Rio Grande do Sul — Por Galeón em Delina. — Proprietário: — Stud W. — Tratador: — Luís Tripodi. — Criador: — Haras Bageense.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h25m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00, Cr$ 4.000,00; e cinco por cento ao criador do

(Conclui na 6.ª página)

AS CHEGADAS DE ONTEM



Os finais dos páreos de ontem no Hipódromo da Gávea, do 1º ao 7º

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa, com montarias oficiais já compromissadas e as nossas cotações.

—o—

1º PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 CHIQUITO, D. Moreira	2	56	30
» TARBUX, G. Greme Júnior	1	56	30
2—2 FELLOW, E. Castillo	9	56	35
3 REBELDE, M. Silva	6	56	60
3—4 CLEOFAS, I. Pinheiro	7	56	60
5 SARAWAK, A. G. Silva	3	56	60
4—6 IKE, L. Rigoni	5	56	35
7 GUARARAPES, D. Silva	4	56	50
8 TENTADOR, J. Baffica	8	56	50

2º PAREO — As 14h25m. — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 JOHIL, R. Martins	3	52	30
» DICK POWELL, A. Reis	7	60	30
2—2 DANSARINO, A. Ribas	1	55	35
3 MONTE VERNON, O. Macedo	2	56	35
3—4 CRUZADO, A. Rosa	8	60	40
5 BORORO, J. Baffica	6	52	60
4—6 COLEIRO, E. Castillo	5	54	22
» CURIO, U. Cunha	4	56	22

3º PAREO — As 14h50m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 SAFE, J. Marchant	7	55	30
2 IJALO, A. G. Silva	2	55	50
2—3 HILO-DEORO, D. P. Silva	3	55	35
4 HARSINGHAR, R. Martins	1	55	40
3—5 MY BOY, O. Ulliôa	8	55	50
6 QUIZ, L. Rigoni	6	55	60
4—7 KING BAY, E. Castillo	4	55	40
8 PALM SPRINGS, F. Irigoyen	5	55	35

4º PAREO — As 15h15m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 CAIRE, L. Rigoni	8	55	22
2 IGIA, não correrá	6	55	—
3 HERANITA, P. Coelho	12	55	60
2—4 PASIPHAE, F. Irigoyen	5	55	30
5 SAIRA, U. Cunha	2	55	50
3—7 GUAM, R. Martins	11	55	50
6 LEA, P. Tavares	9	55	50
8 ORMANDIE, R. Urbina	4	55	60
9 QUALITÉ, L. Coelho	10	55	60
4-10 SETA, A. G. Silva	7	55	50
11 APHRODITE, E. Castillo	1	55	50
12 DUMBA, A. Nahid	3	55	60

5º PAREO — As 15h40m. — 3.200 metros — Cr$ 400.000,00. — Grande Prêmio «Jockey Club Brasileiro» — (Terceira Prova da Temporada Internacional).

		Ks.	Cts.
1—1 PANTHER, E. Castillo	2	60	30
2—2 ACAPULCO, F. Irigoyen	7	60	30
3 MARCO, O. Ulliôa	1	60	50
3—4 SASSO, A. G. Silva	5	52	50
» QUINTO, J. Marchant	4	60	50
4—5 BAKARI, L. Rigoni	3	56	25
» BALTIMORE, I. Pinheiro	6	40	25

6º PAREO — As 16h10m. — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 BIARROT, L. Rigoni	4	55	30
2 GARUFERO, A. Rosa	5	58	40
2—3 GIBATAO, E. Castillo	6	61	35
4 HORNET, V. Andrade	8	54	35
3—5 TIO CHICO, D. Moreira	7	55	40
6 MORISCO, R. Martins	10	59	35
7 BATAILLEUR, J. Baffica	1	55	40
4—8 BACKLASS, O. Macedo	2	55	50
9 ARENOSO, D. P. Silva	3	55	50
10 RIO, A. G. Silva	9	50	60

7º PAREO — As 16h40m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 RODENT, R. Martins	22	55	30
2 SEGREL, L. Rigoni	15	56	50
3 DANGER, A. Neri	21	54	60
4 EL GUAPO (*), X. X.	7	60	60
» QUERELANTE, J. Baffica	3	52	60
2—5 SPITFIRESON, A. Cardoso	4	52	60
» BOCA LINDA, não correrá	16	50	—
6 MARIUS, P. Coelho	11	56	40
7 IGARASSU, R. Martins	20	52	50
8 MANOLETE, A. Reis	14	54	50
» TIO PEPITO, P. Tavares	23	52	50
3—9 ITAPORANGA, E. Castillo	8	54	50
» IBIAI, E. Castillo	19	60	50
10 ELZORO, não correrá	12	54	—
» BLUE SKY, G. Calderano	13	52	60
11 BURIL, A. G. Silva	6	52	60
» MARTELO, D. Silva	2	54	60
4-12 SOLUVEL, A. Rosa	10	55	60
» QUARAI, C. Callieri	9	52	50
13 PLAY BOY, D. F. Silva	5	56	35
14 SERIGOTE, A. Ribas	15	60	35
15 GLORIOSO, U. Cunha	1	54	50
» GATURAMO, F. G. Silva	17	52	50

(*) — Ex-MAKTUB.

8º PAREO — As 17h10m. — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00. — Prêmio «Brício Filho» — (Terceira Prova Especial de Leilão).

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 TIO CAPATAZ, D. Moreira	9	55	22
» PIRASOL, A. Ribas	3	60	22
2—2 GRAAL, J. Marchant	8	55	35
3 ADVERSAIRE, L. Rigoni	4	55	40
3—4 TRÉFEGO, O. Ulliôa	6	55	50
5 CASTELHANO, D. Silva	7	55	50
6 AL GERIFE, J. Baffica	2	55	45
4—7 ORLOFF, F. Irigoyen	5	55	35
8 QUADRILHEIRO, E. Castillo	10	55	25
» FOSTER, U. Cunha	1	55	25

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

A corrida de quinta-feira, 9, na Gávea

Para a reunião de quinta-feira próxima, dia 9, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — As 14h20m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — Prêmio «Compulsório» — (Destinado a aprendizes de terceira categoria).

		QUILOS
1—1 Fausto	6	53
2 Mundick	7	53
2—3 Islete	5	53
4 Ituano	1	53
» Welcome	2	53
3—5 Berruta	9	53
6 Mar Negro	4	53
» Poncho Claro	11	53
4—7 Don Euvaldo	10	53
» Caipira	3	53
» Reuno	8	53

2º PAREO — As 14h45m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1 Yasmin	3	56
2 Ilha Velha	2	52
2—3 Jennifer	7	56
4 Rolinha	4	56
3—5 Albandra	5	56
6 Serra Branca	8	56
4—7 Rosada	6	56
» Ride	1	56

3º PAREO — As 15h10m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1 Combatente	7	56
2 Altracia	3	54
3 Tabaréu	10	56
2—4 Boa Nova	5	54
5 Delia	8	54
6 Toinette	4	54
3—7 Benjamin	9	56
8 Bom Galope	2	56
» Oldano	11	56
4—9 Augura	1	54
10 Tiberius	12	56
» Phaleron	6	56

4º PAREO — As 15h40m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1 Desgosto	8	56
2 Ever Night	9	56
3 Onosma	11	54
2—4 Ciarnico	6	56
5 Fire-Demon	7	54
6 Lider	1	56
3—7 Blue Light	4	54
» Bomardo	5	56
9 El Miúra	2	56
4-10 Soliloquio	13	56
11 Fricote	3	56
12 Gorro	10	56
» Tié-Prêto	12	56

5º PAREO — As 16h10m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Magé	16	54
» Tarimbeiro	13	56
2 Baiano	11	60
3 Mauham	1	52
2—4 Camal Pachá	12	56
5 Olinda	17	55
6 Fogo Belo	6	52
7 Rouxinol	9	56
3—8 Zé Gaucho	7	52
9 Pilincho	8	52
10 Aiamo	5	56
11 Oracio	15	52
4-12 Boia Azul	3	54
13 Serra Bonita	2	52
14 Good Friend	4	52
15 Tiberius	10	52
» Phaleron	14	52

6º PAREO — As 16h40m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Japomar	4	56
2 Jonaig	3	56
2—3 Remo	5	56
» Glorin	2	56
3—5 Go Drake	1	56
6 Bedah	6	56
4—7 Parati	7	56
8 Ninping	9	56
9 Simão	8	56

7º PAREO — As 17h10m. — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Horatio	6	56
2 Fair Black	14	60
3 Borlantin	16	60
4 Ever Friend	3	50
2—5 Esporte	13	56
6 Kaolin	1	54
7 Bacabal	9	58
8 Rosai	11	52
3—9 Orient Express	4	60
10 Criterium	15	60
11 Libertador	8	56
» Lourentina	12	56
4-12 El Gordito	2	56
13 Elegia	10	55
14 Cali	5	60
» Championne	7	52

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

• • •

AVISO: — Os compromissos de montarias para esta corrida serão recebidos na segunda-feira, dia 6 de setembro, no horário e local de costume.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas.

O turfe santista à crônica carioca

O Jockey Club de São Vicente prestará, com a corrida que fará realizar em seu hipódromo em Santos, na próxima quarta-feira, dia 8 do corrente, uma homenagem à imprensa carioca, fazendo disputar os páreos com denominações de jornais cariocas que se farão representar por seus cronistas de turfe. Na oportunidade, será feita uma exposição aos convidados das atividades da entidade turfista e de suas relações com o Jockey Club Brasileiro e de São Paulo. Estão programadas várias homenagens à delegação carioca, inclusive uma visita ao prefeito municipal que a homenageará com um coquetel e ao Parque Ibirapuera para uma visita à Exposição do Quarto Centenário.

O acontecimento deve-se a uma iniciativa do confrade Heitor Pasquinell que representa, nesta capital, a entidade turfista santista e a prova central do «meeting» terá a denominação de «Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro», que convidada, far-se-á representar pelo seu presidente.

Novo comissário de corridas

O sr. Carlos Novis, que exerceu o cargo de comissário de corridas em outras administrações do Jockey Club, acaba de ser convidado para substituir o dr. Tude Lima Rocha. Aí está uma escolha que agradou a todos, pois recaiu num conhecedor dos segredos do turfe, além de experimentado carreirista.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Para a corrida desta tarde, até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits":

1 — IGIA
2 — BOCA LINDA
3 — ELZORRO

Para os leitores

O nome do dia: **BAKARI**

Falam muito: **BIARROT**

Pode chegar o dia: **CAIRE'**

Dois favoritos: **CHIQUITO** e **ORLOFF**

Acredite quem quiser: **HILO-DEORO**

Um segrêdo: **DICK POWELL**

Na Berlinda: **DANSARINO**

Habê

Recital de piano na sede do Jockey Clube Brasileiro

Na quarta-feira, dia 8 do corrente, às 17 horas, realizar-se-á, no salão nobre da sede do Jockey Club Brasileiro, um recital do pianista brasileiro Jaques Klein, que obteve por unanimidade, em 1953, no Concurso Internacional de Música de Genebra, competindo com 144 pianistas de 33 nações, o primeiro lugar.

O recital é sòmente para sócios, não havendo convites.

E' êste o programa:

VILA LOBOS: — Prelúdio das Bachianas Brasileiras n. 4; BACH: — Ouverture Francesa; MOZART: — Sonata em fá maior (K. 332); CHOPIN: — Barcarola, op. 60; Polonaise em dó sustenido menor op. 26 n. 1 e Balada n. 4 em fá menor.

Sociais no turfe

Álvaro Carijó

Aniversariou, ontem, o estimado «turfman», sr. Alvaro de Moura Carijó, figura de destaque na diretoria do Jockey Club Brasileiro.

Três exclusões na corrida de quinta-feira

Na corrida de quinta-feira próxima foram excluídos os animais MUNDICK, RECRUTA e EL MIURA.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 1.º, 2º e 3º andares

ENCADERNAÇÃO

Livros simples e de luxo. Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Rua Senador Dantas, 73 sobrado. — Telefone: 22-7893

RECORDANDO E VATICINANDO

Por Habê

O programa que hoje será cumprido no Hipódromo da Gávea está bem melhor que os anteriores. Pelo menos aparecem alguns páreos equilibrados e que poderão apresentar boas disputas, embora algumas fôrças estejam apontadas pelos «catedráticos» que não largam o retrospecto.

—o—

No primeiro páreo, CHIQUITO está apontado pela maioria, mas terá de correr muito para derrotar FELLOW ou IKE que andam bem.

—o—

No segundo páreo, o número um «1» será o preferido pelos apostadores, pois DICK POWELL formará uma parelha respeitável e forte com JOHIL. COLEIRO é outro adversário em evidência, enquanto DANSARINO é uma incógnita. Não confirma nunca o exercício, sendo animal muito falso.

HILO-DEORO é o favorito do terceiro páreo. Está para ganhar na turma. KING BAY, com um privado sedutor, e SAFE, são os seus adversários mais categorizados. — HARSINGHAR melhorou, e, assim sendo, é um azar recomendável.

—o—

CAIRE era «barbada» na estréia, quando perdeu no final. Deve produzir destacada atuação. PASIPHAE e APHRODITE as adversárias. As restantes sòmente como surpresa.

—o—

BAKARI, PANTHER e ACAPULCO irão decidir o quinto páreo que é o «Grande Prêmio «Jockey Club Brasileiro», na distância de 3.200 metros. BAKARI, a nosso ver, irá produzir uma boa e destacada atuação nessa grande prova.

—o—

BIARROT e GIBATAO, com um bom exercício: TIO CHICO e HORNET estão muito bem. São, portanto, os mais falados. Sabe-se que Rigoni preferiu BIARROT. O «ôlho clínico» tem de ser respeitado, mas, o final vai ser «duro». Dizem que será em menos de 55''...

—o—

O sétimo páreo, em 1.600 metros, irá reunir um lote heterogêneo. Há de tudo, desde o manhoso até ao «sombrinha». Optamos pelo SERIGOTE, que está em forma. SEGREL, RODENT e ITAPORANGA, a seguir. O pior páreo da tarde para prognosticar.

—o—

No páreo de encerramento gostamos de ORLOFF. Ou ganha ou tira segundo. Seus adversários chamam-se TIO CAPATAZ (vai no freio), QUADRILHEIRO e GRAAL, que ostentam excelentes condições físicas.

ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!

o ZYZ 22 convida-os a ouvir através das "TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"

Todos os sábados e domingos

AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Com Otávio Rocha Filho
Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia

Oferta dos
Produtos Probel e Estabelecimentos Lev de Tecidos S/A

Rádio Eldorado
ZYZ-22
550 kcs.

"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 3.ª página)

Tinindo. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

MARCO, 60 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 59 quilos, foi sétimo para Panther, Bakari, Acapulco, Quinto, Ciro e Baltimore, derrotando Quasi, Gatillo, Taja, Retiro, Garufero e Biarrot. — Fraco para esta turma. — Sòmente como azar para o «placê».

Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

SASSÔ, 53 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de M. Garcia, com 54 quilos, foi décimo-quarto para El Aragonês, Jojosa, Bakari, Quasi, Yorick, Panther, Taja, Gatillo, Pontino, Quiproquó, Ciro, Mundo e Indócil, derrotando Titanic e Efusivo. — Acusou melhoras que o colocam em evidência.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Adair Feijó.

QUINTO, 60 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 59 quilos, foi quarto para Panther, Bakari e Acapulco, derrotando Ciro, Baltimore, Marco, Quasi, Gatillo, Taja, Retiro, Garufero e Biarrot. — Bem preparado. — Candidato respeitável.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Adair Feijó.

BAKARI, 56 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 58 quilos, escoltou Panther, derrotando Acapulco, Quinto, Ciro, Baltimore, Marco, Quasi, Gatillo, Taja, Retiro, Garufero e Biarrot. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Verde e Preto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

BALTIMORE, 60 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 59 quilos, escoltou Accordeon, derrotando Arenoso, Backlash, El Banderin, Tio Chico e Cabaret. — Bom refôrço para o companheiro.

Prop. — Stud Verde e Preto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

—O—

6º PAREO — Às 16h10m. — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR, ESTE ANO E UM MILHAO DE CRUZEIROS EM TODA A CAMPANHA NO PAIS — HANDICAP.

BIARROT, 55 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 56 quilos, foi último para Panther, Bakari, Acapulco, Quinto, Ciro, Baltimore, Marco, Quasi, Gatillo, Taja, Retiro e Garufero. — Melhorou. — Deverá correr bem agora, nutrindo seus responsáveis grandes esperanças.

Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

GARUFERO, 55 quilos. — No dia 2 de agôsto, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 60 quilos, foi quinto para Folletto, Hornet, Gatillo e Arenoso, derrotando Tor di Quinto e Rio. — Vai bem no gramado e na distância. — Olho nêle!

Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — Jorge W. Viana.

GIBATÃO, 61 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 62 quilos, foi quarto para Tio Chico, Tio Amaral e Ravel, derrotando Manguarito, Huxlei, Cruzado e Sepol. — Tudo lhe é favorável. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — Expedito Coutinho.

HORNET, 54 quilos. — No dia 2 de agôsto, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, escoltou Folletto, derrotando Gatillo, Arenoso, Garufero, Tor di Quinto e Rio. — Anda bem. — E' sério candidato ao triunfo.

Prop. — Celina W. Viana.
Trat. — Válter Aliano.

TIO CHICO, 55 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de G. Almeida, derrotou Tio Amaral, Ravel, Gibatão, Manguarito, Huxlei, Cruzado e Sepol. — Vem de surpreendente vitória. — Confirmará?

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MORISCO, 56 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, foi oitavo para Mister Rio, Gibatão, Garufero, El Banderin, Cabaret, Hornet e Arenoso, derrotando Accordeon, Telurio, Erasio, My Sun, Rio e Kaesong. — Sem corresponder ao esperado. — Não é de todo impossível.

Prop. — Stud Verde e Preto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

BATAILLEUR, 53 quilos. — No dia 6 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi terceiro para Morisco e Mister Rio, derrotando Garufero, Baltimore, Arenoso, El Banderin, Chaco, Jour de Fête e Buonarotti. — E' veloz. — Nesta distância é um bom azar.

Prop. — Rubens Gomes.
Trat. — Alcides Morales.

BACKLASH, 53 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 57 quilos, foi quarto para Accordeon, Baltimore e Arenoso, derrotando El Banderin, Tio Chico e Cabaret. — Também muito veloz. — Vai correr muito.

Prop. — Haras Patente.
Trat. — Luis Tripodi.

ARENOSO, 55 quilos. — No dia 2 de agôsto, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi quarto para Folletto, Hornet e Gatillo, derrotando Garufero, Tor di Quinto e Rio. — Outro que é muito ligeiro. — Serve como azar.

Prop. — Justo Perez.
Trat. — O proprietário.

RIO, 50 quilos. — No dia 2 de agôsto, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de J. Barros, com 49 quilos, foi último para Folletto, Hornet, Gatillo, Arenoso, Garufero e Tor di Quinto. — E' muito veloz mas está em turma fortíssima.

Prop. — Antônio Maciel Ribas.
Trat. — Maurílio de Almeida.

—O—

7º PAREO — Às 16h40m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

RODENT, 58 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, escoltou Marius, derrotando Buril, Igarassú, Filão de Ouro, John Fox, Manolette, Esperidião, Jondi, Quaraí e Evening Star. — Em excelente estado. — E' uma das fôrças.

Prop. — Stud Verde e Preto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

SEGREL, 56 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Alvitrador e Magia Princess, derrotando Querelante, Play Boy, Glorioso, Draksar, Martelo e Sereno. — Vem de boa atuação. — Vai dar o que fazer.

Prop. — R. X. da Silveira e S. Ceglia.
Trat. — Levi Ferreira.

DANGER, 54 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 54 quilos, foi terceiro para Quebranto e Ibiaí, derrotando Blue Sky, Serigote, Bolonha, Maktub, Manolete, Oceanus e Spitfireson. — Vai bem no gramado. — Azar viável.

Prop. — João Atianesi.
Trat. — O proprietário.

EL GUAPO, 60 quilos. — (Ex-MAKTUB). — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 60 quilos, foi nono para Quete, Igarassú, Serigote, Soluvel, Draksar, Quiroga, Elzorro e Blue Sky, derrotando Gaturamo e Spitfireson. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud San Juan.
Trat. — N. Figueiredo.

QUERELANTE, 52 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de G. Almeida, com 49 quilos, foi quarto para Alvitrador, Magia Princess e Segrel, derrotando Play Boy, Glorioso, Draksar, Martelo e Sereno. — Conserva a forma anterior. — Possível apenas como grande azar.

Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

SPITFIRESON, 52 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 53 quilos, foi último para Quete, Igarassú, Serigote, Soluvel, Draksar, Quiroga, Elzorro, Blue Sky, Maktub e Gaturamo. — Sem credenciais. — Achamos difícil.

Prop. — Inah de Morais.
Trat. — Manuel Rafael.

BOCA LINDA, 50 quilos. — Não correrá.

Prop. — Rubens Silva.
Trat. — Euclides F. Silva.

MARIUS, 55 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, derrotou Rodent, Buril, Igarassú, Filão de Ouro, John Fox, Manolette, Esperidião, Jondi, Quaraí e Evening Star. — Muito veloz mas «grande paracora». — Não acreditamos.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

IGARASSÚ, 52 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, foi quarto para Marius, Rodent e Buril, derrotando Filão de Ouro, John Fox, Manolette, Esperidião, Jondi, Quaraí e Evening Star. — Melhorou. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luis Tripodi.

MANOLETE, 54 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi sétimo para Marius, Rodent, Buril, Igarassú, Filão de Ouro e John Fox, derrotando Esperidião, Jondi, Quaraí e Evening Star. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

TIO PEPITO, 52 quilos. — No dia 29 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, foi décimo-terceiro para Braço Forte, Rodent, Bolonha, Soluvel, Play Boy, Serigote, Filão de Ouro, Maktub, Quebranto, Ibiaí, Deputado e Gaturamo, derrotando Bom Conselho, Euclides, Igarassú e Sereno. — Muito cuidado com êste «Tio» também. — Olho nêle.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

ITAPORANGA, 54 quilos. — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para Dilma e Cordilheira, derrotando Espagnolette, Evening Star, Torpedeira, Valentine, Garia, Oina, Bravata e Carapitanga. — Em bom estado. — Deverá produzir boa atuação.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

IBIAÍ, 60 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 58 quilos, escoltou Quebranto, derrotando Danger, Blue Sky, Serigote, Bolonha, Maktub, Manolette, Oceanus e Spitfireson. — Anda bem. — Deve produzir boa atuação.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

ELZORO, 54 quilos. — Não correrá.

Prop. — Stud Savol.
Trat. — Cornélio Ferreira.

BLUE SKY, 52 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 50 quilos, foi oitavo para Quete, Igarassú, Serigote, Soluvel, Draksar, Quiroga e Elzorro, derrotando Maktub, Gaturamo e Spitfireson. — Nada demonstrou até agora. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Rosemarie.
Trat. — F. P. Schneider.

BURIL, 52 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 52 quilos, foi terceiro para Marius e Rodent, derrotando Igarassú, Filão de Ouro, John Fox, Manolette, Esperidião, Jondi, Quaraí e Evening Star. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

Prop. — João Pinto.
Trat. — O proprietário.

MARTELO, 54 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 52 quilos, foi oitavo para Alvitrador, Magia Princess, Segrel, Querelante, Play Boy, Glorioso e Draksar, derrotando Sereno. — Tem sido «falado» e sempre atua mal. — Não acreditamos.

Prop. — Júlio Aquino.
Trat. — O. Maria.

SOLUVEL, 55 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 53 quilos, foi oitavo para Johil, Descuido, Kaesong, Grey Boy, Queima, Ituassú e Bororó, derrotando Boca Calada e Deputado. — Pouco melhorou. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Paulo Rosa.
Trat. — O proprietário.

QUARAÍ, 52 quilos. — No dia 21 de agôsto na areia leve, em 1.300 metros sob a direção de Almir Cardoso, com 51 quilos, foi décimo para Marius, Rodent, Buril, Igarassú, Filão de Ouro, John Fox, Manolette, Esperidião e Jondi, derrotando Evening Star. — Nada fez nos últimos compromissos. — Difícil.

Prop. — Francisco A. Maciel.
Trat. — Álvaro Rosa.

PLAY BOY, 58 quilos. — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 50 quilos, foi último para Johil, Descuido, Kaesong, Ituassú, Grey Boy e Boca Calada. — Bem movido. — Azar viável apenas.

Prop. — Luis R. L. Rocha Espínola.
Trat. — Alcides Morales.

SERIGOTE, 60 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 60 quilos, foi terceiro para Quete e Igarassú, derrotando Soluvel, Draksar, Quiroga, Elzorro, Blue Sky, Maktub, Gaturamo e Spitfireson. — Em bom estado. — E' olhado como adversário temível.

Prop. — Stud Vinte de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

GLORIOSO, 54 quilos. — (Ex-OCEANUS). — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Marinho, com 52 quilos, foi sexto para Alvitrador, Magia Princess, Segrel, Querelante e Play Boy, derrotando Draksar, Martelo e Sereno. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Oceanus.
Trat. — Sabatino d'Amore.

GATURAMO, 52 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi décimo para Quete, Igarassú, Serigote, Soluvel, Draksar, Quiroga, Elzorro, Blue Sky e Maktub, derrotando Spitfirêson. — Ainda não disse ao que veio. — Olho nêle!

Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

—O—

8º PAREO — Às 17h10m. — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00. — Prêmio «Brício Filho» — (Terceira Prova Especial de Leilão).

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, ADQUIRIDOS NOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA EM PROVA CLASSICA OU ESPECIAL DE LEILAO — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

TIO CAPATAZ, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, derrotou Orloff, Orozco, El Valiente, Adversaire, Allons, Quincas Borba, Minelbo, Samurai e Al Gerife. — Continua bem. — Não é impossível repetir. — Corre melhor no freio.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

PIRASOL, 60 quilos. — No dia 4 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi sexto para Cadi, Hogjam, Luarzinho, Quatiassú e Foster, derrotando Tréfego. — Seu estado é ótimo. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

GRAAL, 55 quilos. — No dia 15 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, derrotou Quadrilheiro, Al Gerife, El Valiente, Tio Capataz e Paladino. — Em boas condições. — Inimigo a ser cogitado.

Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.

ADVERSAIRE, 55 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Orloff, Al Gerife, King Sport, El Valiente, Allons e Samurai. — Em plena forma. — Inimigo respeitável.

Prop. — Stud Verde e Preto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

TRÊFEGO, 55 quilos. — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi último para Cadi, Hogjam, Luarzinho, Quatiassú, Foster e Pirasol. — Mantém o estado. — Possível melhorar.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

CASTELHANO, 55 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quinto para Pirasol, Quatiassú, Foster e Tréfego, derrotando Alcion e Saguim. — Conserva o estado. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Florentino.
Trat. — Darci Cassas.

AL GERIFE, 55 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Adversaire e Orloff, derrotando King Sport, El Valiente, Allons e Samurai. — Anda bem. — E' inimigo respeitável.

Prop. — Stud Rio de La Plata.
Trat. — F. P. Schneider.

ORLOFF, 55 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Adversaire, derrotando Al Gerife, King Sport, El Valiente, Allons e Samurai. — Também em boas condições. — Vai correr muito.

Prop. — Stud Oiram.
Trat. — Júlio Carrapito.

QUADRILHEIRO, 55 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 53 quilos, derrotou Sol, Gaspeiro, King Sport, Adversaire e Bambinai. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Cláudio Lins de Barros.
Trat. — Manuel de Souza.

FOSTER, 55 quilos. — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi quinto para Cadi, Hogjam, Luarzinho e Quatiassú, derrotando Pirasol e Tréfego. — Conserva a forma. — Sòmente reforçando o número 5.

Prop. — Stud El Bolero.
Trat. — Manuel de Souza.

DETETIVE

Com longa prática, encarrega-se de casos particulares. Sigilo absoluto — Bechara. Tel.: 30-8767

CASA LUCAS

Casa D. R. Moura Eletricidade Ltda.
RUA MIGUEL COUTO, 34
FONES: 52-9555 E 52-6882
Fios magneticos e niquel-cromo
Lâmpadas elétricas para todos os fins
Globos e Lustres nacionais e estrangeiros.
Material elétrico em geral.

Um NOVO óleo que lubrifica dando-lhe economia!

1 - Maior quilometragem porque mantem a viscosidade inalterada.
2 - Conserva o motor pela ausência de ácidos corrosivos.
3 - Evita limpesas frequentes do motor porque tem menos carvão residual:

é duplamente refinado!

ÓLEO RE-REFINADO
Peça IBROL para seu carro
IBROL
ÓLEO PARA MOTOR

IBROL S. A.
Av. Rio Branco, 52 - s/ 1601 - Tel: 43-8655 e 23-4165

AS PROP.-153-18-1

ALUGA-SE — QUARTO — SOLTEIRO — Rua Monsenhor Marques, 201 — Freguesia — Jacarepaguá.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

COMPRO 1 PIANO
32-3857
Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço e nem de marca

REVENDEDORES DESCONTO DE 30%

Gaullier informa aos srs. revendedores que os seus preços são calculados em 30% a menos que o preço dos imitadores. Venha ver para crer. Tropical brilhante Cr$ 280,00 o corte, blusões a Cr$ .... 70,00, cuécas Cr$ 180,00 a duzia, camisa branca Cr$ 90,00, calça americana Cr$ 75,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado. Tel.: 43-7241 — Envia-se também pelo Reembôlso Postal

ENXUGADOR IDEAL
5 metros de corda em 90 cm 2.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar. Tels: 43-2364 e 49-0282.

CASAMENTO -- ANIVERSÁRIO
Não se preocupe com a escolha do presente. Visite a exposição de artigos europeus, em legítimos cristais de Murano, porcelanas e cerâmica italiana, artigos de couro florentino, fantasias finíssimas e muitas outras lindas e artísticas peças importadas diretamente.
RUA MEXICO, 74 — SALA 201 — 2º AND. — ESPLANADA DO CASTELO.

GRUPOS GERADORES SUECOS E DINAMARQUESES
DE 5 A 90 KVA
Quadro completo - Partida elétrica
Alguns exemplos dos nossos preços, que podem ser facilitados em ótimas condições:
Grupo PENTA - 80/90 KVA, 50/60 ciclos: Cr$ 479.500,
Grupo PENTA - 50/55 KVA, 50/60 ciclos: Cr$ 355.000,
Grupo BKP - 50/60 KVA, 50/60 ciclos: Cr$ 165.000,
Pronta entrega
SERVIÇO DE PEÇAS — ASSISTÊNCIA TÉCNICA
VOLVO DO BRASIL S. A.
Rio de Janeiro: Av. das Bandeiras, 746 - Tel. 30-9955
São Paulo: Avenida do Estado, 7.864 - Telefone: 35-1179
Belo Horizonte: Av. dos Andradas, 471 - Tel. 4-1454
End. Telegr. "BRASILVOLVO"

eu tu êle nós vós êles

TODOS NÓS PODEMOS COMPRAREM
GELANDIA - 111, Assembléia, 111
ELETROLAS E TELEVISÕES
• DE TODOS OS TIPOS • DE TODAS AS MARCAS
• PARA TODAS AS BOLSAS
Os mais baixos preços da Praça! As melhores condições de pagamento!
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

T.V. ADMIRAL - 21" Modelo TA 2242 - BZN - 1954. Tela Aluminizada. Filtro ótico. Prestações mensais desde cr$ 1.500,00, c/ antena externa grátis.

T.V. CAPEHART - console. Estilo Francês em imbuia fosca. Recepção perfeita c/ o famoso "Long Distance". Prestações mensais desde cr$ 1.350,00, c/ antena externa grátis.

T.V. - CAPEHART - mesa. Novamente no Brasil esta grande marca. Grande receptividade em qualquer ambiente. Tela panorâmica. Prestações mensais desde cr$ 1.000,00, c/ antena externa grátis.

SUPER AUDITORIUM - Standard Electric Tom sinfônico "Hi Fi". Móvel em Jacarandá, entalhado a mão. Prestações mensais desde .... cr$ 1.495,00

MASTER - Standard Electric. Tom sinfônico "Hi-Fi". Móvel em Jacarandá, entalhado a mão. Prestações mensais desde .... cr$ 1.290,00

ADAGIO - Standard Electric. Grande performance de sonoridade. Móvel em pau Marfim. Prestações mensais desde cr$ 695,00

MAR'CHAL - Cambiador "Dual". Móvel em estilo "Inglês e Chipendalo" prestações mensais desde cr$ 845,00

MARECHAL - mêsa. Toca discos "Philips". Lindo móvel para pequenos espaços. Prestações mensais desde cr$ 325,00

GENERAL ELECTRIC - Estilo moderno, em pau Marfim. Alta fidelidade de som. Prestações mensais desde cr$ 1.195,00

GENERAL ELECTRIC - Famoso modelo c/ toca-discos eletrônico. Móvel em imbuia invernizada. Prestações mensais desde .... cr$ 995,00

liquidação geral das lojas Ducal

EM TODO O BRASIL

liquidação geral dos revendedores

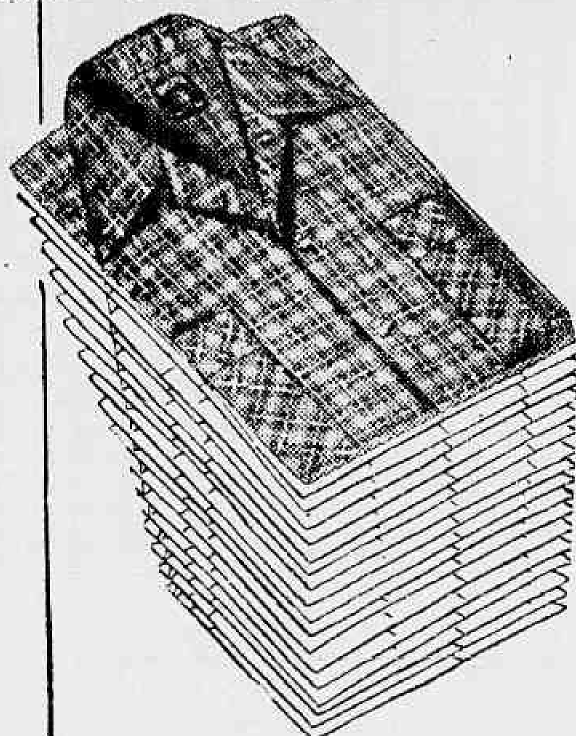
Ducal



PALETÓS SPORT "TELEVISÃO"

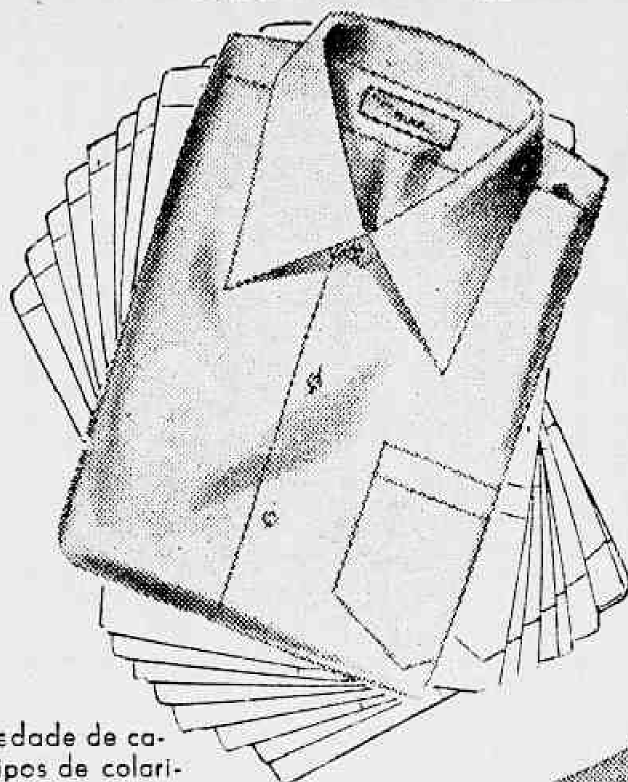
Tecido de rayon e algodão. Côres diversas. De $ 980,

por **495,**



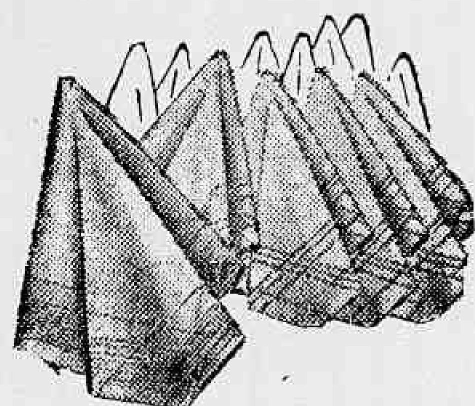
Camisas Sport - Padrões diversos. Grande variedade de côres. De Cr$ 295,00

por **275,**



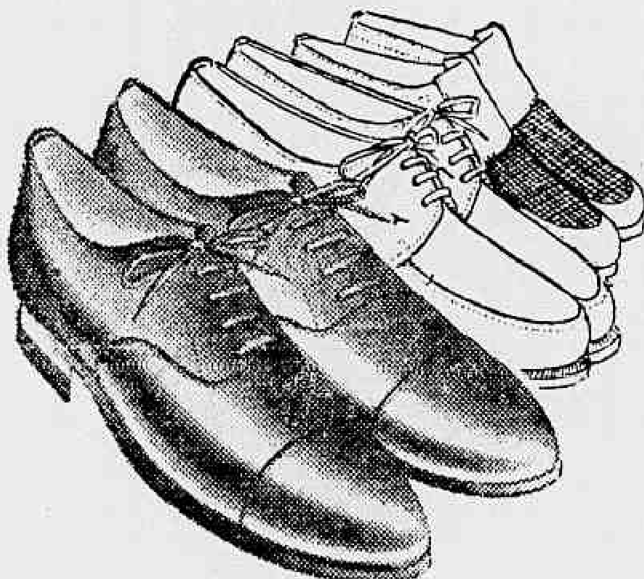
Grande variedade de camisas, com tipos de colarinhos bem a seu gôsto. Você encontra esta camisa em finíssima cambraia.

De Cr$ 140,00 por **119,**



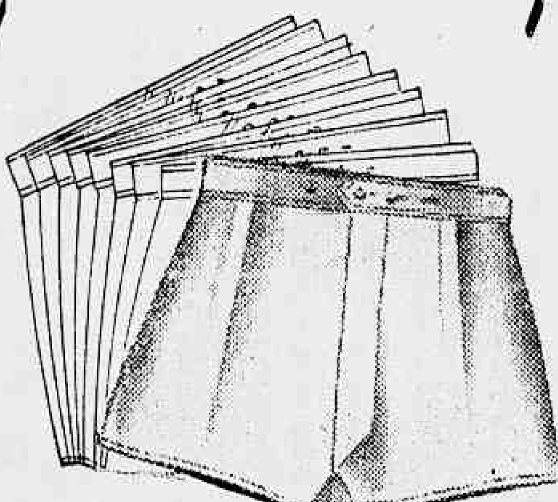
Economize Cr$ 36,00 comprando 1 duzia de lenços "Marrocos" em finíssima cambráia, tamanho grande.

Cada lenço De 15,00 por **12,**



Unica oportunidade de comprar sapatos das melhores marcas: "Souto", "Bordallo", "Mundial", etc., pelos menores preços. Aproveite os tipos em superior cromo nacional.

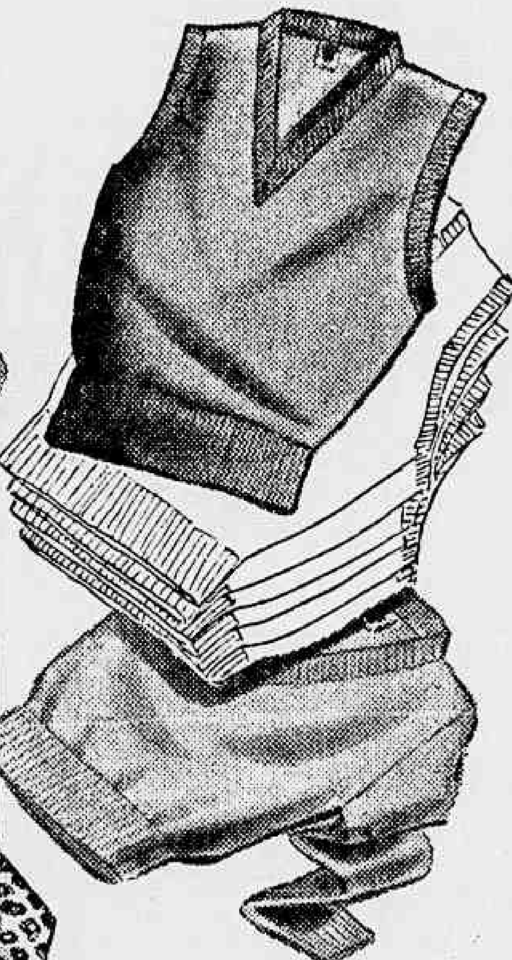
De Cr$ 400,00 por **379,**



Cuecas de superior qualidade, abotoando em 3 tamanhos. Fundo chato, conforto absoluto.

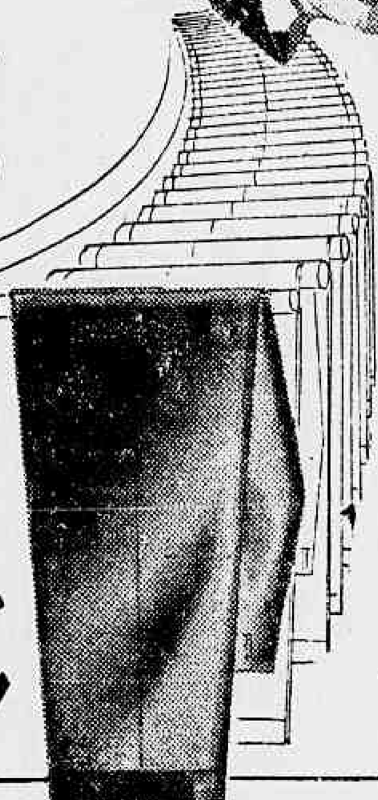
Chamo a atenção para esta cueca de

32,



Pulloveres de pura lã. Diversos modêlos a partir de

195,



Calças em Gabardine de algodão.

Modêlos Douglas e Standard

225,





15.000

GRAVATAS "Duplex" e "De Kert"

15.000 gravatas "Duplex" e "De Kert" em rayon algodão e foulard, padrões para todos os gostos.

De Cr$ 35,00 por **19,**

Aproveite esta excepcional oferta!

Ducal

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

ROUPAS

Em linho e rami.

Côres cinza e azulado.

de Cr$ 980,00 por

695,

ASSEMBLÉIA ★ TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

Faxinha e Minarso foram os principais ganhadores da corrida de ontem

(Conclusão da 3.ª página)

vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Revelo, 50 quilos, Jéfferson Baffica	4.238 —	155,00	11	1.177 —	840,00
2º Zarga, 56 quilos, Armando Rosa	22.863 —	29,00	12	10.524 —	38,00
3º Matipó, 56 quilos, Luis Rigoni	21.620 —	30,00	13	3.752 —	107,00
4º Thunderbolt, 51 quilos, A. G. Silva	4.085 —	160,00	14	8.585 —	47,00
5º Mar Negro, 56 quilos, Ilton Pinheiro	2.060 —	318,00	22	1.218 —	329,00
6º Indiscreto, 56 quilos, Guilherme Greme Júnior	15.340 —	42,00	23	4.826 —	83,00
7º Noviço, 57 quilos, J. Marinho	11.811 —	57,00	24	12.348 —	32,00
8º Soberano, 52 quilos, Dalcino Silva	11.511 —	57,00	33	403 —	994,00
	81.886		34	5.397 —	74,00
			44	1.855 —	216,00
				50.085	

Não correu: Barran.

Diferenças: — Três quartos de corpo e dois corpos. — Tempo: — 88". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.447.390,00

Vencedor: (2) Cr$ 155,00. — Dupla: (12) Cr$ 38,00. — Placês: (2) Cr$ 65,50 e (3) Cr$ 20,00. — Pista de areia leve.

REVELO — F. C., sete anos — Rio Grande do Sul — Por Radioso em Bocaina. — Proprietário: — Stud Tanguari. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Carlos A. Silva Tavares.

—o—

TERCEIRO PAREO — Às 14h50m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 360.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Coraliaco, 52 quilos, A. G. Silva	15.035 —	40,00	11	2.031 —	220,00
2º Grumete, 60 quilos, Luis Rigoni	18.852 —	32,00	12	12.692 —	35,00
3º Don Euvaldo, 60 quilos, V. de Andrade	5.444 —	111,50	13	8.811 —	51,00
4º Senta a Pua, 59 quilos, J. Baffica	15.038 —	40,00	14	2.636 —	170,00
5º Gasconha, 58 quilos, Ubirajara Cunha	10.484 —	58,00	22	5.642 —	79,00
6º Toropi, 50 quilos, Heros Lima	11.544 —	53,00	23	14.397 —	31,00
7º Attacker, 54 quilos, Emidio Castillo	14.518 —	42,00	24	2.895 —	115,00
8º Cabo Frio, 53 quilos, R. Olsen	5.444 —	111,00	33	2.535 —	176,50
	75.907		34	2.827 —	158,00
			44	481 —	930,50
				55.947	

Diferenças: — Dois corpos e meio corpo. — Tempo: — 100" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.414.620,00.

Vencedor: (1) Cr$ 40,00. — Dupla: (12) Cr$ 35,00. — Placês: (1) Cr$ 16,00 e (2) Cr$ 14,00. — Pista de areia leve.

CORALIACO — M. C., sete anos — Minas Gerais — Por Shanghai em Pusta. — Proprietário: — Stud Dezenove de Maio. — Tratador: — Fernando Pereira Schneider. — Criador: — Haras N. S. de Lourdes.

—o—

QUARTO PAREO — Às 13h15m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00; e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Aratujo, 58 quilos, José Martins	20.104 —	40,00	11	Não houve	
2º Danilo, 58 quilos, Ilton Pinheiro	3.408 —	234,00	12	11.065 —	44,00
3º Corcovado, 54 quilos, Ubirajara Cunha	7.023 —	114,00	13	4.082 —	119,00
4º Ibsen, 58 quilos, Lajos Mezaros	22.904 —	35,00	14	16.094 —	30,00
5º Espagnolette, 56 quilos, Roberto Martins	18.378 —	43,00	22	2.269 —	215,00
6º Oslo, 58 quilos, Dalcino Silva	5.185 —	154,00	23	3.956 —	123,00
7º Esporte, 58 quilos, Armando Rosa	5.684 —	141,00	24	11.063 —	44,00
8º Bayard Prince, 58 quilos, J. Coutinho	11.358 —	70,00	33	1.445 —	337,00
9º Admirável, 55 quilos, J. Marinho	3.131 —	255,00	34	5.686 —	86,00
10º Delia, 49 quilos, Jéfferson Baffica	1.680 —	475,00	44	5.294 —	92,00
11º Tio Belinho, 56 quilos, S. Barbosa	889 —	898,00		50.894	
12º Tiberius, 52 quilos, L. Pinheiro	11.358 —	70,00			
	99.750				

Não correram:
Zé Gaucho, Rosal, Quirina, Hastim, Spencer, Dragonera e Toinete.

GIOTTO foi retirado.

Diferenças: — Dois corpos e cabeça. — Tempo: 76". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.857.130,00.

Vencedor: (1) Cr$ 40,00. — Dupla: (13) Cr$ 110,00. — Placês: (1) Cr$ 15,00; (10) Cr$ 56,00 e (5) Cr$ 37,00. — Pista de areia leve.

ARATUJO — M. C., cinco anos — São Paulo — Por Cartujo em Glória. — Proprietário: — Stud Rosana. — Tratador: — Ataliba Moreira. — Criador: — Haras Pinheiros.

—o—

QUINTO PAREO — Às 15h40m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Minarso, 56 quilos, Luis Rigoni	46.557 —	20,00	11	2.667 —	215,00
2º Safo, 55 quilos, Olivio Macedo	28.254 —	33,00	12	22.781 —	25,00
3º Arangá, 55 quilos, Alfredo Nahid	24.995 —	37,00	13	22.559 —	25,00
4º Guerreiro, 55 quilos, Luis Coelho	6.324 —	145,00	14	7.237 —	79,00
5º Tunuyan, 55 quilos, José Martins	654 —	1.429,00	22	541 —	1.060,00
6º Menino, 54 quilos, Jéfferson Baffica	2.011 —	465,00	23	9.077 —	63,00
7º Amador, 55 quilos, Armando Rosa	1.333 —	701,00	24	2.050 —	250,00
8º Sportsman, 54 quilos, Antônio G. Silva	976 —	955,00	33	898 —	640,00
9º Dorondongos, 55 quilos, G. Greme Júnior	3.128 —	299,00	34	2.935 —	195,00
10º Federal, 55 quilos, Daniel P. Silva	2.245 —	417,00	44	667 —	860,00
	116.833			71.710	

Diferenças: — Cabeça e três corpos. — Tempo: — 81" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.143.210,00.

Vencedor: (1) Cr$ 20,00. — Dupla (13) Cr$ 25,00. — Placês: (1) Cr$ 10,00; (5) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 10,00. — Pista de areia leve.

MINARSO — M. C., três anos — São Paulo — Por Minotauro em Varsóvia. — Proprietário: — Euvaldo Lodi. — Tratador. — Claudemiro Pereira. — Criador: — Haras Ipiranga.

—o—

SEXTO PAREO — Às 16h10m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00; e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Aboy, 53 quilos, Armando Rosa	15.430 —	52,00	11	5.355 —	105,00
2º Utilíssima, 54 quilos, José Martins	11.074 —	57,00	12	10.005 —	55,50
3º Himeto, 57 quilos, Heros Lima	3.331 —	259,00	13	4.096 —	137,00
4º Naida, 51 quilos, Ubirajara Cunha	14.655 —	66,10	14	16.200 —	35,00
5º El Gin, 54 quilos, Emidio Castillo	13.959 —	69,00	22	9.335 —	240,00
6º Track, 51 quilos, M. Silva	15.430 —	52,00	23	2.991 —	157,00
7º Cálido, 56 quilos, Luis Rigoni	17.017 —	57,00	24	11.105 —	50,00
8º Los Angeles, 60 quilos, D. P. Silva	4.335 —	222,00	33	1.337 —	419,00
9º Evoé, 50 quilos, Almir Cardoso	2.197 —	439,00	34	6.513 —	88,00
10º Espinheiro, 55 quilos, Antônio G. Silva	5.771 —	167,00	44	10.065 —	56,00
11º Elegal, 51 quilos, Nélson Pereira	2.106 —	455,00		70.098	
12º Baby, 56, H. Rebelo	2.157 —	439,00			
13º Triunvirato, 60, D. Moreira	12.797 —	75,00			
14º El Garboso, 56, E. Furquim	13.000 —	74,00			
15º Escalonia, 54, D. Silva	1.913 —	504,00			
	129.565				

Não correram:
Hy — Agude e Esperta

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 94" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.178.130,00.

Vencedor: (1) Cr$ 52,00. — Dupla: (12) Cr$ 55,50. — Placês: (1) Cr$ 18,00; (5) Cr$ 31,00 e (8) Cr$ 53,00. — Pista de areia leve.

ABOY — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Entrediche em L'Alouette. — Proprietário: — Orlando Lopes Ribeiro. — Tratador: — Manuel Rafael. — Criador: — E. Aranha Filho.

—o—

SETIMO PAREO — Às 16h40m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Emboscada, 56 quilos, Luis Rigoni	18.565 —	47,00	11	903 —	535,00
2º Dragonera, 56 quilos, Ilton Pinheiro	10.655 —	82,00	12	6.111 —	79,50
3º Andorra, 56 quilos, Emidio Castillo	29.828 —	29,00	13	3.687 —	132,00
4º Quirina, 53 quilos, Almir Cardoso	7.959 —	110,00	14	5.075 —	96,00
5º Aibita, 51 quilos, Valdemiro de Andrade	3.154 —	278,00	22	5.500 —	88,00
6º Augusta, 50 quilos, M. Silva	5.660 —	155,00	23	13.331 —	36,00
7º Alfafa, 56 quilos, Daniel P. Silva	15.099 —	58,00	24	8.999 —	54,00
8º Elevage, 56 quilos, Roberto Martins	4.120 —	213,00	33	3.508 —	138,50
9º Alnina, 50 quilos, Argemiro Neri	1.531 —	573,00	34	10.030 —	48,00
10º Pistoleira, 51 quilos, G. Calderano	3.442 —	136,00	44	3.630 —	134,00
11º Brilhantina, 56 quilos, Guilherme Greme Júnior	4.064 —	216,00		60.774	
12º Championne, 53 quilos, J. Baffica	3.142 —	136,00			
13º Lunera, 56, M. Martins	1.142 —	768,00			
14º Tucumana, 56, V. Meireles	4.064 —	216,00			
15º Raritan, 50, S. Câmara	1.450 —	592,50			
16º Escarlate, 51, A. G. Silva	1.150 —	592,50			
17º My Gardênia, 56, U. Cunha	5.660 —	155,00			
	109.699				

Não correram:
Délia, Niente, Fiezelá e Boa Nova.

Forja foi retirada.

Diferenças: — Quatro corpos e cinco corpos. — Tempo: — 81" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.907.180,00.

Vencedor: (12) Cr$ 47,00. — Dupla: (13) Cr$ 132,00. — Placês: (12) Cr$ 23,00; (1) Cr$ 28,00 e (6) Cr$ 14,00. — Pista de areia leve.

EMBOSCADA — F. T., cinco anos — São Paulo — Por Hircano em Briosa. — Proprietário: — Artur Orlando. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Artur Orlando.

OITAVO PAREO — Às 17h10m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Mercury, 58 quilos, Luis Rigoni	67.600 —	15,00	11	13.045 —	53,00
2º Eônio, 52 quilos, Roberto Martins	2.814 —	353,00	12	22.492 —	30,50
3º Fair Copy, 51 quilos, Jéfferson Baffica	16.735 —	59,00	13	5.699 —	120,50
4º Manicoré, 49 quilos, M. Silva	5.340 —	156,00	14	29.077 —	24,00
5º Divita, 47 quilos, G. Donato	1.067 —	931,00	22	1.881 —	305,00
6º Lady América, 58 quilos, E. Castillo	4.423 —	210,00	23	1.552 —	443,00
7º Demolidor, 52 quilos, Dalcino Silva	4.391 —	212,00	24	7.158 —	96,00
8º Seu Acacio, 52 quilos, Aroldo Reis	4.421 —	210,00	33	228 —	3.013,00
9º Donoghue, 59 quilos, A. G. Silva	8.377 —	118,00	34	1.315 —	51,00
10º Ardênio, 52 quilos, Paulo Tavares	7.405 —	134,00	44	3.395 —	202,00
11º Boy Scout, 56 quilos, S. Barbosa	970 —	1.017,50		85.875	
12º Kantar, 54 quilos, Daniel P. Silva	7.405 —	134,00			
	124.147				

Não correu: Picardo.

Diferenças: — Um corpo e um corpo e meio. — Tempo: — 100" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.375.930,00

Vencedor: (1) Cr$ 15,00. — Dupla (13) Cr$ 120,50. — Placês: (1) Cr$ 10,00; (5) Cr$ 10,00 e (10) Cr$ 10,00. — Pista de areia leve.

MERCURY — M. A., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Meulén em Pitangueira. — Proprietário: — Stud Verde e Preto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Otávio Beope.

—o—

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	14.666.350,00
CONCURSOS	CR$	341.310,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	15.007.590,00

—o—

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea.

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com sete pontos. — Rateio. — Cr$ 5.894

BOLO DUPLO: — Um ganhador com doze pontos. — — Rateio. — Cr$ 12.916,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cento e sete ganhadores. — Rateio: — Cr$ 372,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Um ganhador. — Rateio. — Cr$ 118.552,00

ESTOFADOR
FILGUEIRA

Fábrica de móveis estofados, grupos Sumier, bergeres, poltronas e colchões de molas, tudo sob encomendas, perfeita confecção, «CAPAS», cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral, serviços rápidos e garantidos. Orçamentos sem compromisso, no Distrito Federal e em qualquer Estado do Brasil. Atendemos diàriamente inclusive domingos e feriados, à rua José Vicente n. 107, telefone: 38-6844.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
AVISO
Leilão de Penhôres

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 9, 10, 13, 14, 15, 16 e 17 de setembro de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado a rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Bandeira, vencidos até junho de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, ETC., ETC e de

ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, prata, esmalte, ônix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço, etc., sendo que os lotes pertencentes ao 1º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 9, 10 e 13, e os pertencentes ao 2º (jóias), nos dias 14, 15, 16 e 17.

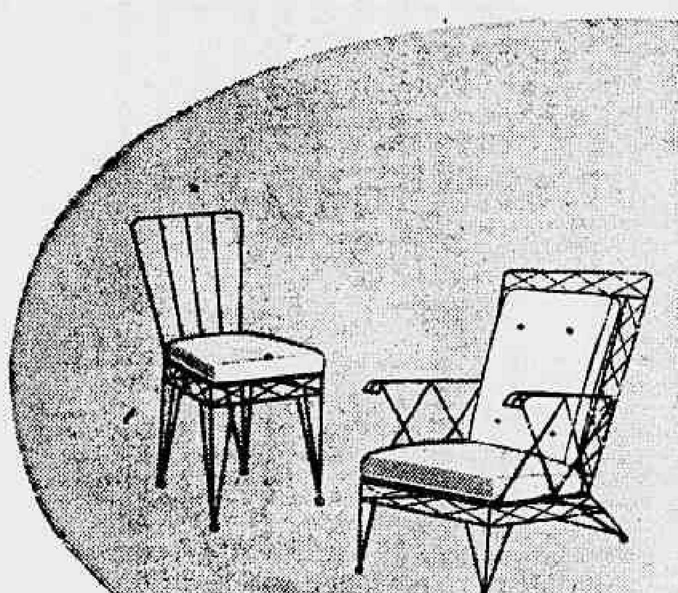
A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 9, 10 e 13 (mercadorias) e 14, 15, 16 e 17 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERÔNYMO DE CASTILHO, Diretor.

DO RIO DE JANEIRO

IMITADO
MAS NÃO IGUALADO!



Por muito completa que seja uma imitação, ela não atinge, contudo, a perfeição e beleza originais. Isto é um fato sabido e as pessoas de fino gôsto e real conhecimento do que é bom e belo, sabem com um simples olhar distinguir uma coisa da outra.

Para essas pessoas, PIRRI acaba de criar dois novos e sensacionais modêlos de móveis em ferro batido — DUILIA e Nº 5 DE LUXO — cuja execução obedece à orientação e desenhos exclusivos e artísticos.



Visite, sem compromisso de compra, a exposição de PIRRI

Pirri
Imitado mas não igualado

Vogo Publicidade

Loja exposição: Av. Suburbana, 6943-B - Tel.: 49-8061
(aos domingos aberta até às 12 horas)
Fábrica: Av. Suburbana, 7103

DISTRIBUIDORA VEMAG S/A
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
FILIAL DO RIO DE JANEIRO

Comunica a seus amigos e clientes e à praça em geral que mudou seus Escritórios e Oficinas para suas instalações próprias a

RUA S. CLEMENTE, 91 — (TELEFONE: 46-1414)

Continuando sua Loja de Peças no prédio 83 da mesma rua, com o mesmo telefone.

Eu já tenho o meu
INVICTUS
e Você?



★ Com as reais vantagens que VARMA oferece V. poderá ainda Hoje adquirir o seu TV INVICTUS

sem entrada ★ sem juros ★ sem fiador

★ Projetado e fabricado tendo como objetivo o MÁXIMO DE PERFEIÇÃO, o novo TELEVISOR INVICTUS, muito bem pode ser considerado como a ultima palavra em Televisão. Suas qualidades de imagem e som é o que de mais perfeito se pode conseguir dentro do estado atual da ciência eletrônica.



★ Instalação de antena externa grátis

★ Procure conhecer os Combinados e Consoles INVICTUS e verá que combinação perfeita de QUALIDADE e ELEGÂNCIA!

PARA UMA COMPRA FELIZ
UMA PALAVRA BASTA
Varma

Buenos Aires 86

Senador Dantas 42

FUTEBOL PELOS ESTADOS

CAMPEONATO PAULISTA

Todos os jogos da quarta rodada do certame paulista, serão realizados na tarde de hoje, não se verificou nenhuma antecipação. Também nenhum encontro será disputado na capital, reservando-se tôda a rodada para as cidades do interior. De acôrdo com a tabela, defrontar-se-ão hoje:

Em Lins — Linense x Ponte Preta — Em Bangu: Noroeste x Palmeiras — Em Campinas: Guarani x Corinthians — Em Jaú: XV de Novembro x São Bento — Em Vila Belmiro: Santos x São Paulo e finalmente na rua Javari, Juventus x Ipiranga

CAMPEONATO GAÚCHO

A próxima rodada do certame gaúcho será dividida em duas etapas, com duas partidas na tarde de hoje e duas têrça-feira, dia da Independência. Para hoje, estão programados os seguintes jogos: Grêmio x Nacional e Cruzeiro x Floriano. Têrça-feira, estarão em ação Internacional x Renner e Fôrça e Luz x Aimoré.

CAMPEONATO MINEIRO

Finalmente esta tarde, será iniciada a série de melhor de três entre Atlético e Cruzeiro, para a decisão do título de campeão do primeiro turno do campeonato mineiro. O prélio está sendo aguardado com grande expectativa, e será efetuado no Estádio Independência.

CAMPEONATO CAPIXABA

Prosseguirá hoje o campeonato capixaba, com a realização do jôgo entre as equipes do Caxias e do Santo Antônio. Na têrça-feira, jogarão Vale do Rio Doce x Americano.

«CLASSICO» PARAENSE

Em Belém será disputado hoje o «clássico» do campeonato paraense entre as equipes do Clube do Remo e do Paissandú, funcionando na arbitragem o juiz paulista João Batista Laurito.

QUADRANGULAR EM SALVADOR

Em Salvador, será iniciado esta tarde, um Torneio Quadrangular. A rodada inaugural compreenderá os seguintes jogos: — Ipiranga x Vitória, na preliminar, e Bahia x Santa, Recife, na partida principal.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2as., 4as. e 6as. das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob.

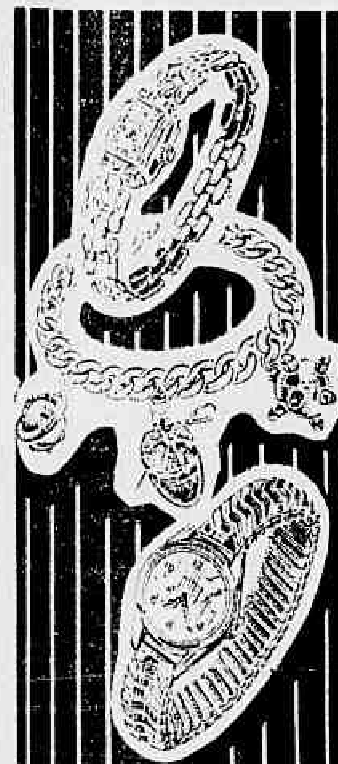
TAPETES CORTINAS

LAVA, REFORMA, TINGE E RECOLOCA

Telefone: 28-1326

SENSACIONAL

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS



Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k., suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina Cr$ 2.400,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques

Ocas, desde .... Cr$ 1.800,00

Macissas, desde .. Cr$ 1.900,00

Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/ brilhantes, Águas marinha, rubis e safiras, desde Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suíça, cordonet de sêda em várias côres Cr$ 560,00

Elegante relógio para homens folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/ pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade Cr$ 750,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

RUA DO ROSARIO, 129, 2.º andar — Sala 9 — Telefone: 52-7686

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas maliáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em casa do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

VARANDAS

Esquadrias de vários tipos, armários embutidos, venezianas de alumínio, coberturas — Reformas — Instalações comerciais, pinturas em geral.

INSTALADORA NICE

RUA BUENOS AIRES, 104 — SALA 36 — TEL.: 52-9722

Orçamentos sem compromisso — Facilidade de pagamento

21º ANIVERSÁRIO!

1933-1954

Comemorando seu 21º aniversário o Leão D'America tem o prazer de apresentar, em Grande Venda, variado sortimento de mercadorias, a preços excepcionalmente baixos. Aproveitem!

Última oportunidade: compras a preços antigos! PREÇOS IGUAIS... nunca mais!

APARELHO JANTAR GRANITO com filete azul e ouro 42 peças ...... C-$ 820,oo

APARELHO JANTAR FINA PORCELANA REAL 42 peças .... C-$ 2.550,oo

APARELHO JANTAR, GRANITO DECORADO 42 peças .... C-$ 550,oo

APARELHO JANTAR, GRANITO DECORADO 22 peças .... C-$ 280,oo; 42 peças .... C-$ 530,oo

SERVIÇO P. CRISTALEIRA 62 peças 2.200,oo

SERVIÇO P. CRISTALEIRA 62 peças C-$ 1.600,oo

SERVIÇO CRISTALEIRA 1/2 CRISTAL LAPIDADO 62 peças .... C-$ 1.150,oo; 74 peças .... C-$ 1.370,oo

SERVIÇO CRISTALEIRA 1/2 CRISTAL LAPIDADO 62 peças .... C-$ 1.530,oo; 74 peças .... C-$ 1.850,oo

CENTRO MESA C/ CASTIÇAIS e belo espelho oval C-$ 320,oo

CENTRO MESA C-$ 180,oo

CENTRO MESA C/ CASTIÇAIS e pingentes checos completo c/ espelho oval C-$ 450,oo

VASO CRISTAL BRANCO lavrado C-$ 68,oo

APARELHO PORCELANA P. CAFÉ 9 peças .... C-$ 195,oo

APARELHO PORCELANA CHÁ 10 peças C-$ 395,oo; CHÁ E BOLO 17 peças C-$ 850,oo; CHÁ, CAFÉ E BOLO 42 peças C-$ 1.850,oo

APARELHO PORCELANA P. CAFÉ 8 peças .... C-$ 175,oo

LÂMPADA P. MESINHA base alabastro, "abat-jour" pano de seda, C-$ 150,oo

LÂMPADA P. MESINHA base cristal, "abat-jour" pano seda C-$ 85,oo

CANDELABRO CHECO pingentes de diamante C-$ 400,oo

CANDELABRO CHECO pingentes lapidados C-$ 300,oo

CANDELABRO CRISTAL c/ pingentes C-$ 175,oo

CANDELABRO CRISTAL, C/ 2 BRAÇOS corrente diamantes C-$ 1.050,oo

RÁDIO DE CABECEIRA "INVICTUS" ondas curtas com garantia, à vista C-$ 2.150,oo

RÁDIO "MASTER" ondas curtas e longas modelo Baller, lindas cores com garantia, à vista C-$ 1.950,oo

RÁDIO G. E. ondas curtas e longas com garantia, à vista C-$ 2.800,oo

TELEVISÃO "ADMIRAL", MODELO 1954, instalada c/ antena externa de 5 elementos. O melhor preço do mercado à vista ou a prazo

MÁQUINA DE ESCREVER "PRINCESS" portátil, c/ belíssimo estojo de cromo C-$ 6.000,oo

FACAS INGLESAS "RODGERS" Não perdem o fio 18 cm .... C-$ 70,oo; 21 cm .... C-$ 80,oo; 25 cm .... C-$ 90,oo

CANIVETES INGLESES "RODGERS" cabo de chifre, o melhor do mundo lâmina de 7 cm ...... C-$ 48,oo; lâmina de 8 cm ...... C-$ 52,oo; lâmina de 10 cm ...... C-$ 85,oo

FACA P. COZINHA AÇO INOXIDÁVEL lâmina 15 cm C-$ 32,oo; lâmina 18 cm C-$ 35,oo

FACA P. PÃO aço inoxidável C-$ 33,oo

ESPREMEDOR DE BATATAS de aço estanho C-$ 37,oo

AFIADOR P. FACA americano C-$ 40,oo

PANELA PRESSÃO "ROCHEDO" A mais eficiente C-$ 405,oo

CORTADOR DE OVOS inglês de alumínio C-$ 26,oo

ABRIDOR LATAS tipo alicate, o mais eficiente C-$ 25,oo

ESPREMEDOR DE ALHOS de duro-alumínio C-$ 28,oo

LIQUIDIFICADOR "WALITA" MENSAL C-$ 140,oo

LIQUIDIFICADOR "ARNO" MENSAL C-$ 130,oo

GARRAFAS TÉRMICAS LÍDER 1/4 litro .... C-$ 60,oo; 1/2 litro .... C-$ 70,oo; 1 litro .... C-$ 105,oo

DEPÓSITO P. LEITE de aço estanhado, resistentíssimo 1 litro .... C-$ 24,oo; 2 litros .... C-$ 29,oo; 3 litros .... C-$ 35,oo

BOIÕES LOUÇA BRANCA para gêneros Nº 1 ...... C-$ 15,oo; Nº 2 ...... C-$ 20,oo; Nº 3 ...... C-$ 23,oo; Nº 4 ...... C-$ 37,oo; Nº 5 ...... C-$ 48,oo

COPO 1/2 CRISTAL c/ filetes foscos caixa c/ 1 dúzia C-$ 36,oo

SACARROLHA automático C-$ 60,oo

MÁQUINA RALAR Côco e Queijo C-$ 72,oo

MÁQUINA P. CARNE C-$ 125,oo

TALHERES AÇO INOXIDÁVEL

18 peças, 6 de cada c/ facas de aço comum e para s/ mesa .... C-$ 250,oo

18 peças, 6 de cada c/ facas de aço comum e para s/ mesa .... C-$ 272,oo

(1) FAQUEIROS AÇO INOXIDÁVEL

48 peças, facas de aço comum .... C-$ 610,oo; c/ estojo mais .... C-$ 160,oo

51 peças, facas aço comum .... C-$ 850,oo; c/ estojo mais .... C-$ 200,oo

101 peças, facas aço comum .... C-$ 1.585,oo; c/ estojo mais .... C-$ 300,oo

(2) FAQUEIROS AÇO INOXIDÁVEL "HERCULES"

48 peças .. C-$ 1.045,oo c/ estojo mais C-$ 160,oo

51 peças .. C-$ 1.159,oo c/ estojo mais C-$ 200,oo

101 peças C-$ 2.480,oo c/ estojo mais C-$ 300,oo

130 peças C-$ 3.367,oo c/ estojo de imbuia mais ..... C-$ 650,oo

(3) FAQUEIROS AÇO INOXIDÁVEL "HERCULES" MODELO "CLASSICO" DE ALTA DISTINÇÃO

48 peças . C-$ 1.449,oo c/ estojo mais C-$ 150,oo

51 peças . C-$ 1.734,oo c/ estojo mais C-$ 200,oo

53 peças . C-$ 2.040,oo c/ estojo mais C-$ 200,oo

54 peças . C-$ 2.139,oo c/ estojo mais C-$ 200,oo

102 peças . C-$ 3.487,oo c/ estojo mais C-$ 300,oo

130 peças C-$ 4.650,oo c/ estojo de imbuia mais ... C-$ 650,oo

BATERIA ALUMÍNIO "CHALEIRA" Extra-polido 28 peças .... C-$ 595,oo; 33 peças .... C-$ 950,oo; 34 peças .... C-$ 1.220,oo

BATERIA ALUMÍNIO "ROCHEDO" LUXO Extra-forte 30 peças .... C-$ 1.130,oo; 32 peças .... C-$ 1.385,oo

ENCERADEIRA G. E. C-$ 3.500,oo

ENCERADEIRA "ARNO" C-$ 2.450,oo

A MAIOR E MAIS COMPLETA CASA DO RAMO

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

TUDO À VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS!

MAIS UMA VITÓRIA DE FANGIO — BERNA — O az argentino, Juan Manuel Fangio, pilotando sua "Mercedes-Bens", ganha o Grande Prêmio da Suíça, com menos de um minuto de vantagem sôbre seu compatriota Froilan Gonzales em "Ferrari". (Foto United Press).

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Festa esportiva em Marquês de Valença

Prélios de hoje — Escolhidos os árbitros — Outras notas

Novamente a cidade de Marquês de Valença reviverá hoje um dos seus grandes dias, pois será realizado à tarde o sugestivo encontro entre as equipes dos profissionais do Coroados e do Valenciano pelo Super Campeonato daquela categoria. O tradicional clássico considerado como um «Fla-Flu» do Estado do Rio, reunirá duas expressões máximas do futebol valenciano e devido a antiga rivalidade existente entre aquelas conceituadas agremiações o prélio em questão vem sendo aguardado com incrível ansiedade pelo público esportivo fluminense principalmente sabendo que o Coroados ocupa a liderança invicta com um ponto perdido e o Valenciano marcha em último lugar na tabela daquela empolgante competição, com seis pontos perdidos e que hoje seus defensores tudo farão em obter a sua primeira vitória na fase final do certame de profissionais do Estado do Rio.

NOVO FILIADO

Acaba de solicitar filiação na Federação Fluminense de Basquetebol, o Fluminense A. C., de Niterói, o ingresso desta conceituada agremiação tricolor niteroiense forçosamente tornará mais atraente a próxima temporada de basquetebol, em virtude do novo filiado possuir uma das melhores equipes daquela modalidade esportiva.

VISITARA SAQUAREMA O FONSECA

A Seleção de Saquarema que participará do atual certame estadual de futebol amador prelìará depois de amanhã em seus domínios com o quadro do Fonseca, 1º campeão niteroiense de profissionais.

TARDE ESPORTIVA EM NITERÓI

Atraentes serão os encontros de hoje, à tarde pelo certame de profissionais de Niterói pois teremos na praça de esportes da Estrada Caetano Monteiro o cotejo Cruzeiro x Fonseca e no gramado da rua Marechal Deodoro o prélio Fluminense x Manufatura. Para o primeiro encontro foi escolhido o Árbitro Belgrado dos Santos e para o último o sr. Hildebrando Barbosa dirigirá o embate.

QUARTA RODADA DO SUPER-CAMPEONATO

Além do tradicional clássico Coroados x Valenciano a rodada de hoje do Super-Campeonato constará dos seguintes encontros: Guarani x Barra Mansa; Central x Brasil Industrial e Resende x Roial.

NOVA ENTIDADE FLUMINENSE

Vem de ser fundada em Niterói a Federação Fluminense de Caça e Tiro que controlará em todo o Estado do Rio os esportes de Tiro ao Vôo, Caça e Pesca.

RETURNO DO CERTAME ESTADUAL

Será iniciado na tarde de hoje o returno da Zona Extra do Campeonato Estadual de Futebol Amador com a realização do prélio Cordeiro x Carmo que será controlado pelo Árbitro Antônilho de Oliveira.

II RÚSTICA DUQUE DE CAXIAS

Em homenagem ao Marechal Luís Alves de Lima e Silva, patrono do Exército brasileiro será levada a efeito em S. Gonçalo a II Rústica Duque de Caxias, da qual participarão atletas civis e militares estando marcada para as 5.30 de hoje em frente ao pátio principal do 3º Regimento de Infantaria a saída da grande prova atlética de São Gonçalo.

RODADA FRIBURGUENSE

Na tarde de hoje será levado a efeito em Nova Friburgo, mais uma rodada do certame friburguense de futebol, com a realização dos encontros Friburgo x Conselheiro Paulino e Esperança x Serrano. Os aludidos prélios estavam programados para domingo último; foram, porém transferidos em virtude do luto oficial da Liga Friburguense de Desportos, pelo falecimento do ex-presidente da República, sr. Getúlio Vargas.

TORNEIO RELAMPAGO EM MARICÁ

Ainda não foram escolhidos os atletas que integrarão a Seleção de Amadores de Maricá, no atual certame estadual de futebol amador, sendo pensamento da direção suprema da Liga Maricaense de Desportos fazer realizar um torneio relâmpago entre as associações C. R. Bananal e E. C. Maricá, cujo vencedor terá como prêmio a honra de representar aquela entidade naquele empolgante certame.

COLOCAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

Com os resultados de domingo último, é a seguinte a colocação, por pontos perdidos, dos grêmios concorrentes ao Super Campeonato dos Profissionais do Estado do Rio: 1º lugar — Coroados (Valença), com 1 p.p.; 2º lugar — Brasil Industrial (Tairetá); Central e Royal (Barra do Piraí), com 2 p.p.; 3º lugar — Barra Mansa (Barra Mansa), Guarany (Volta Redonda), Resende (Resende), com 3 p.p.; 4º lugar — Valenciano (Valença), com 6 p.p.

TRES ENTIDADES HABILITADAS

As Ligas Desportivas de Saquarema, Araruama e Itaocara já legalizaram a situação de seus selecionados, na Federação Fluminense de Desportos, as quais estão aptas para participarem do atual certame estadual do futebol amador.

AUSENTE DO CERTAME ESTADUAL

Em virtude da atual situação financeira que atravessa a Liga Itaboraiense de Desportos, que não conseguiu realizar o seu certame municipal de futebol a seleção de amadores daquela entidade não participará do certame estadual amadorista, organizado pela Federação Fluminense de Desportos.

PRÉLIO ENTRE GREMIOS INVICTOS

E' pensamento dos atuais dirigentes do Vasco da Gama Nilopolitano, campeão invicto de Nilópolis de 1952 fazer realizar ainda êste ano uma série de prélios amistosos com a equipe do Flamenguinho, também campeão invicto de 1950.

EM MINAS A SELEÇÃO DE PETROPOLIS

Hoje à tarde a Seleção de Amadores de Petrópolis visitará a cidade de Leopoldina, prelìando com a equipe do Ribeiro Junqueira, daquela localidade mineira.

ENCONTROS DE HOJE EM SÃO GONÇALO

O Campeonato Gonçalense de Futebol Amador terá prosseguimento na tarde de hoje com a realização dos seguintes encontros: Nacional x Mauá na praça de esportes da rua Leopoldina e Forte x Metalúrgico em Alberto Tôrres.

ÁRBITROS DA QUARTA RODADA

Para os prélios de hoje pelo certame dos profissionais do Estado do Rio foram designados os seguintes árbitros: Aldarico Veríssimo — Guarani x Barra Mansa; Firme Gonçalves — Central x Brasil Indústria; Romildo de Arruda — Resende x Roial e Rui de Sousa Coroados x Valencianos.

PRÉLIOS DE HOJE EM MARICÁ

A tarde futebolística em Maricá será constituída dos seguintes prélios amistosos Bananal x Ilha das Flores F. C. (São Gonçalo) e Pilar x Combuca (Ubatiba).

SURGIRÁ UMA NOVA ENTIDADE

Pela primeira vez a presidência da Federação Fluminense de Desportos manterá entendimentos na tarde de hoje com os dirigentes dos grêmios de Parati sôbre a fundação de uma Liga Desportos nesta localidade fluminense.

INAUGURADA A NOVA SEDE

Ontem à noite foi inaugurada numa festa solene, a nova sede própria da Liga Petropolitana de Desportos que constitue uma arrojada iniciativa da atual administração do sr. Domingos Muniz.

EM AÇÃO OS VETERANOS DE MERITI

Em disputa ao troféu «Getúlio Vargas» prelìará na tarde de hoje em Vilar dos Teles, localidade de São João de Meriti, a equipe dos veteranos de Meriti contra o conjunto do novo Brasil.

Dr. Geraldo Magalhães Pinto
C. DENTISTA
Av. Rio Branco 128, 10º, s. 1.011.
Tel.: 22-0193

ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México, etc. — Av. Rio Branco, 277 — 7º — s| 703 — Tel.: 42-1151.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524

Quer Ganhar Mais Dinheiro?
Aprenda **RÁDIO e. TELEVISÃO**
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu próprio Chefe – de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro: que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital – para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.
APRENDA PRACTICANDO
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.
C. H. MANSFIELD, *Presidente*
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U. S. A.
ÊSTE LIVRO GRATIS
C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão. ZH—56
Nome ____
Endereço ____
Cidade ____ País ____

Notas do C. N. D.

O Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro solicitou ao C. N. D. permissão para realizar ajustes com os técnicos não diplomados: Rui de Freitas e João Carlos Fernandes Cantuária, responsáveis por suas equipes de basquetebol.

A Federação Atlética Catarinense solicitou autorização ao C. N. D. para promover jogos com o concurso do C. A. «All Boys», de São Miguel de Tucuman, Argentina, em Florianópolis e outras cidades do Estado, em dezembro próximo.

A C. B. D. enviou ao C. N. D. a cópia do contrato remetido ao técnico norte-americano de Atletismo, Don Kinzie, a ser contratado com a verba para êsse fim destinada pelo Conselho.

A Prefeitura da cidade do Salvador encaminhou ao C. N. D. o parecer da Inspetoria Regional de Estatística da Bahia favorável, em parte, à cobrança do sêlo de estatística no espetáculos de pugilismo, tendo em vista o expediente de iniciativa do Conselho, no sentido da isenção do impôsto em causa.

Conheça a Lei — «Em cada entidade esportiva sujeita ao regime de organização e administração prescrito no Decreto-lei número 3.199, de 14 de abril de 1941, existirá com a finalidade de acompanhar a gestão do órgão administrativo, um órgão fiscal instituído pela respectiva assembléia geral, ou conselho deliberativo, na forma dos respectivos estatutos» (art. primeiro do Decreto-lei número 7.674, de 25-6-45).

Data para o Sulamericano de Tênis de Mesa

NOTAS DA C. B. D.

A Federação Peruana de Tênis de Mesa, comunicou à C. B. D. que o próximo Campeonato Sulamericano de Tênis de Mesa, terá início no dia 29 de outubro p. futuro.

A Federação Colombiana de Tênis solicitou inscrição para a próxima disputa da Copa Mitre, campeonatos individuais, masculinos e femininos.

A Confederação Brasileira de Desportos negou licença para a realização do jogo, Vasco da Gama versus Associação Esportiva Jacarèzinho, em Jacarèzinho, no próximo dia 7 de setembro, tendo em vista débito de percentagens da referida Associação, de jogos internacionais realizados desde junho de 1953.

FLAMENGO X AMÉRICA E GRAJAÚ X BOTAFOGO

As principais pelejas de amanhã pelos certames de basquetebol das segunda e terceira divisões

A rodada de amanhã, pelos Campeonatos de Basquetebol, das 2ª e 3ª divisões comportará oito pelejas sendo que as principais reunirão Flamengo e América, na Gávea e Grajaú e Botafogo, em Engenheiro Richard.

São êstes os detalhes da noitada:

FLAMENGO X AMÉRICA
Ginásio Flamengo

José Ribeiro e Eliodoro Dulcete, juízes; Hélio Veiga Martins, cronometrista; Geraldo Lima Rosa, apontador e Ernesto G. Gutterres, delegado.

GRAJAÚ X BOTAFOGO
Quadra do Grajaú

Aladino Astuto e Luís Manzolillo, juízes; José Rodrigues de Almeida, cronometrista; Manuel Dourado, apontador e Antônio Silveira Lima, delegado.

RIACHUELO X A. A. GRAJAÚ
Quadra do Riachuelo

Mário A. Santos e Mário Newton Leal, juízes; Elcio Almeida Santos, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e Homero Franco da Rosa, delegado.

TIJUCA X SIRIO LIBANÊS
Ginásio do Tijuca

Luís Marzano e Homero Maia, juízes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador e Armando Belens Costa, delegado.

VIII Olimpíada do Boqueirão

E' êste o programa do C. R. Boqueirão do Passeio organizou para a VIII Olimpíada Garrafa da Primavera:

18-9-54 — Damas — Semi-finais e finais.
19-9-54 — Malha — Semi-finais.
26-9-54 — Malha — Finais.
2-10-54 — Halterofilismo — Finais.
10-10-54 — Regata patrocinada pelo Boqueirão na Lagoa Rodrigo de Freitas.
17-10-54 — Pelota de Mão — Semi-finais.
24-10-54 — Pelota de Mão — Finais.
31-10-54 — Voleibol — Semi-finais.
7-11-54 — Voleibol — Finais.
14-11-54 — Tênis de Mêsa — Semi-finais e finais.
15-11-54 — Basquetebol — Semi-finais.
21-11-54 — Basquetebol — Finais.
28-11-54 — Regata do campeonato carioca na Lagoa Rodrigo de Freitas.
5-12-54 — Natação — Diversos páreos.
12-12-54 — Remo — Diversos páreos.
19-12-54 — Futebol de Salão — Semi-finais.
26-12-54 — Futebol de Salão — Finais.

As inscrições serão encerradas no domingo 12 do corrente, às 12 horas. Na segunda-feira, 13, às 20h30m, na secretaria do clube será feito o sorteio para a constituição das 4 bandeiras concorrentes, assim como a escolha dos capitães.

Campeonato do Clube Carioca de Tiro

O Clube Carioca de Tiro organizou o seguinte programa para o seu campeonato interno:

Hoje 14 horas — CAMPEONATO DO CLUBE — Carabina Mira Aberta — 30 tiros 50 metros (em alvo de pistola). Dia 11 — 14 horas — CAMPEONATO DO CLUBE — Tiro às Silhuetas primeiro turno — 30 tiros; dia 12 — 9 horas — CAMPEONATO DO CLUBE — Tiro às Silhuetas — segundo — CAMPEONATO DO CLUBE — Carabina — 30 tiros; dia 18 — 14 horas — Carabina 3 posições — 60 tiros 50 metros; dia 25 — 14 horas — CAMPEONATO DO CLUBE — Revólver cal. 38 ou superior — 60 tiros 50 metros. — OUTUBRO — dia 9 14 horas — CAMPEONATO DO CLUBE — Tiro aos Pratos — 25 pratos 15 metros; dia 16 — 14 horas — CAMPEONATO DO CLUBE — Carabina deitado — 60 tiros 50 metros, dia 23 — 14 horas — CAMPEONATO DO CLUBE — Pistola Livre — 60 tiros 50 metros e dia 30 — 14 horas — CAMPEONATO DO CLUBE — Fuzil de Guerra — 60 tiros 300 metros (Esta prova dependerá da concessão das armas, por parte do Exército).

DIFÍCEIS...

(Conclusão da 1.ª página)

tins, apontador e Paulo F. Henriques, delegado.

CARIOCA X TIJUCA
Ginásio do Carioca

José Ribeiro e Homero Maia, juízes; Artur Perez, cronometrista; Habid Dahia, apontador.

VASCO DA GAMA X GRAJAÚ
Quadra do Vasco da Gama

Mário Newton Leal e Edegar Maria, juízes; Geraldo Lima Rosa cronometrista; Rubens Santos, apontador, Homero dos Santos, delegado.

AMÉRICA X RIACHUELO
Quadra do América

Mário Almeida Santos e Eliodoro Dulcete, juízes; Sérgio Rosa, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e Armando Belens Costa, delegado.

FLAMENGO X BOTAFOGO
Ginásio do Flamengo

Luís Manzolillo e Válter Freitas, juízes; Manuel Dourado, cronometrista; Raimundo Pereti Matos, apontador e Ernesto J. Gutterres, delegado.

CRISE DE CHORO PELA VITÓRIA — SOLINGEN (ALEMANHA) Desespêro! Não, triunfo! O az do guidon, belga, Emile van Cauter foi acometido de uma crise de choro histérico, quando era carregado nos ombros dos torcedores depois de ganhar o Campeonato Mundial de Ciclismo para Amadores, aqui disputado. Van Cauter cobriu o percurso de 150 quilômetros, em 4 horas, 27 minutos e 11 segundos. (Foto United Press).

Empate surpreendente

(Conclusão da 1.ª página)

rente à linha da meta; tentando interceptar a bola, Édson desviou-a para o fundo das rêdes, surpreendendo Osni, que não pôde sequer esboçar a defesa. Um minuto após, atacavam os «americanos», que estabeleceram confusão na área adversária. A bola tocou em J. Alves e, em seguida, na mão de Jorge, punindo o árbitro o S. Cristóvão com um «penalty» que nos pareceu injusto. Cacá cobrou a falta, Hélio defendeu mas, com a violência do tiro não conseguiu deter a bola que, saltando-lhe das mãos, pelo hombro, foi aninhar-se nas rêdes.

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

AMÉRICA — Osni; Cacá e Édson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Ramos, Alarcon, Leônidas, J. Carlos e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Hélio; Manfredo e Jorge; J. Alves, Severino e Décio; Nelsinho, Santo Cristo, Cabo Frio, Valdir e Carlinhos.

Entre os do América, salientaram-se Édson, na zaga, Osvaldinho, na linha média e, pelos esforços que realizaram, Leônidas e J. Carlos, e entre os sancristovenses, Hélio, que praticou duas magníficas defesas, Jorge, J. Alves, Nelsinho e Carlinhos.

PÉSSIMA A ARBITRAGEM

Completando a precariedade do encontro, teve o árbitro Eunápio de Queirós péssima atuação. Falhou em acobertar numerosas falhas de seus auxiliares, marcando impedimentos inexistentes, inclusive o que decretou a anulação do tento do São Cristóvão absolutamente lícito. E interpretou erroneamente o lance de bola na mãos, no caso em que puniu o São Cristóvão com um «penalty».

PRELIMINAR — RENDA

Na preliminar os aspirantes do América venceram por 3-2. Foi apurada a renda de Cr$ .... 93.610,80.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

TÉD
Cargos de Chefia com melhores ordenados
Duplique seu ordenado aprendendo inglês, contabilidade, estenografia. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há anos seleciona pessoal para mais de mil firmas. Sempre temos vagas para candidatos com prática desde o Boy até o Contador e Chefe de Escritório. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED.
Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas n. 529 — 18º andar, tels.: 23-4876, 43-8024, 45-9523. Recorte o anúncio

BANGU x PORTUGUÊSA

No Estádio Proletário o prélio de menor categoria da rodada de hoje

Aristóbulo e Joe, da equipe da Portuguêsa

No Estádio Proletário, o Bangu receberá esta tarde a visita da Portuguêsa. Os banguenses aparecem como favoritos, levando-se em consideração o fator campo e torcida. Todavia, os rubro-verdes, embora ainda não tenham conseguido uma vitória, têm feito boas apresentações nos dois jogos que disputaram, acreditando-se que poderão resistir aos banguenses, proporcionando uma peleja das mais movimentadas e equilibradas.

AUSENTE MENESES

Uma única alteração se verificará na equipe do Bangu. O meia Meneses contundido, estará ausente, e Miguel será deslocado para a meia, entrando o aspirante Xavier na extrema-direita. Nos demais postos estarão em ação os mesmos jogadores dos últimos jogos.

Formará o Bangu com Jorge, Ilton e Torbis; Haroldo, Zózimo e Édison; Xavier, Miguel, Zizinho, Décio e Nivio.

GUILHERME, DÚVIDA ENTRE OS «LUSOS»

O rubro-verde tem apenas uma dúvida para a escalação da sua equipe. O meia Guilherme está contundido e sua presença, dependerá de uma prova de campo a ser efetuada na manhã de hoje. Não atuando Guilherme, ocupará a meia-direita Ivan.

Formará a Portuguêsa com Jorge, Válter e Cicarino; Aristóbulo, Joe e Mário Faria; Renato, Guilherme ou Ivan, Miltinho, Neca e Baduca.

SERAFIM MORENO O ÁRBITRO

De acôrdo com o sorteio efetuado, caberá a Serafim Moreno, a direção do encontro entre Bangu e Portuguêsa, auxiliado por Jorge Lemos e Euclides Pires da Silva. A preliminar será disputada pelas equipes de aspirantes dos dois clubes, fazendo sua estréia, no quadro banguense, o zagueiro Joel que pertencia ao América.

O HOMEM RASGA HOJE O ESCUDO DE AMANHÃ...

Apesar das cênas e protestos de «solidariedade» aos jogadores brasileiros, o árbitro Mário Viana permanecerá no quadro internacional da FIFA, do qual tanto se envergonhou

A C. B. D. acaba de remeter à F. I. F. A., a relação dos juízes brasileiros para o quadro internacional. São os seguintes: Mário Viana, Alberto da Gama Malcher, Caetano Bovino, Geraldo Fernandes e Raimundo Sampaio.

Não sabemos se o árbitro Mário Viana foi ouvido pela C. B. D. antes da indicação do seu nome. Se não o foi, talvez tenha agido mal a C. B. D. face à atitude daquele apitador, após o jôgo Brasil x Hungria, quando, depois de se fartar de dirigir os mais violentos impropérios ao árbitro Arthur Ellis, pelo microfone, para o qual — disse — «só encontro um qualificativo — 'ladrão'» «protestou a mais rasgada e patriótica «solidariedade» aos jogadores brasileiros» e rasgou da blusa o emblema de árbitro da F. I. F. A., envergonhado, disse também, que estava de pertencer ao quadro daquela entidade...

Mas, pensando bem, talvez não fôsse mesmo preciso a C. B. D. ouví-lo. Ora, os homens rasgam hoje os escudos de amanhã...

Campeonato de Juvenis esta manhã

Estão programados para esta manhã, com início às 9 horas e 30 minutos, os seguintes jogos, pela terceira rodada do campeonato carioca de juvenis.

Em São Januário — Olaria x Flamengo.

Em Conselheiro Galvão — Fluminense x Bonsucesso.

Em Teixeira de Castro — Madureira x Vasco.

Na Gávea — São Cristóvão x América.

Na rua Bariri — Portuguêsa x Bangu.

Botafogo, Fluminense e Flamengo, são os líderes da categoria de juvenis, sem ponto perdido, seguidos do América com 1 ponto.

Homenagem a um esportista

Receberá hoje um escudo de ouro o presidente — do Carioca E. C. —

Fernando Schiavo, presidente do Carioca E. C., é um dêsses esportistas que trabalham sem espalhafato, indiferente à publicidade, sempre preocupado com os deveres de seu cargo, desejoso sempre de dar ao querido clube da Gávea o máximo de seus esforços e tôda a sua eficiência.

Aproveitando a passagem de sua data aniversária, seus consócios, amigos e admiradores organizaram para hoje, na sede do clube, uma festa esportiva, com o seguinte programa:

Torneio de basquetebol, infanto-juvenil, com a particpação de quatro equipes dirigidas por Abílio, Wilton, Tude e Jair. Aos integrantes do quadro campeão o homenageado, Schiavo, ofertará medalhas de "vermeil".

Depois do torneio, que será iniciado às 18 horas, será entregue ao presidente Fernando Schiavo, um escudo de ouro, do Carioca E. C., oferecido pela diretoria.

DUELO ATLÉTICO...

(Conclusão da 1.ª página)

15h10m — 100 metros rasos — Qualquer Classe Moças;
15h20m — 200 metros rasos — Qualquer Classe Homens;
15h30m — 400 metros rasos — Qualquer Classe; Salto em Altura — Moças Qualquer Classe, Aspirantes e Juvenil Feminino; Arremêsso do Dardo, Qualquer Classe Homens, Aspirantes e Juvenil Feminino;
15h40m — 1.000 metros rasos — Aspirantes;
15h55m — 5.000 metros rasos — Qualquer Classe;
16h10m — Rev. de 4 x 100 metros rasos — Qualquer Classe, Moças e Salto Triplo — Qualquer Classe;
16h30m — Rev. de 4 x 400 metros rasos — Qualquer Classe.

C. R. E. Diário de Notícias x O Popular

No campo do Rio-São Paulo será realizada, esta manhã, a peleja entre as equipes do Clube Recreativo e Esportivo «Diário de Notícias» e «O Popular». Êste último vai se empenhar para obter a revanche mas o «Diário de Notícias» espera confirmar a vitória anterior. Para isso convoca todos os seus amadores, às 7h30m, na sede, de onde partirão incorporados para o local do encontro.

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Frei Caneca 165, 2.º andar.

Campeonato Juvenil de Voleibol

Com a antecipação para ontem, do cotejo Botafogo x Flamengo, a rodada de hoje pelo Campeonato Juvenil de Voleibol ficou reduzida às seguintes partidas:

VILA ISABEL X TIJUCA
Quadra do Vila Isabel

Wilson de Lima e Olama de Azevedo, juízes e Eduardo Cabral, apontador.

BRÁS DE PINA X SIRIO LIBANÊS
Quadra do Brás de Pina

José Chaves e Luís Frederico Wienskaski, juízes e Osvaldo de Sousa e Silva, apontador.

VASCO DA GAMA X REALENGO
Quadra do Vasco da Gama

Nélson Tavares e Valdir F. Melo, juízes e José Guió, apontador.

FLUMINENSE X AMÉRICA
Quadra do Fluminense

Newton Leibnitz e Nei Hipólito da Silva, juízes e José Tavares, apontador.

Escola de Aeronáutica x Escola Naval

A competição entre os cadetes militares, ontem iniciada, prosseguirá hoje com as pelejas de basquetebol e voleibol, entre a Escola de Aeronáutica e Escola Naval, que terão por local o ginásio do Tijuca. Inicialmente teremos o cotejo de voleibol sob a direção de Erasmo Batista, juiz; Newton Leibnitz, fiscal, e José Tavares, apontador. Depois, será realizado o encontro de basquetebol, com a arbitragem de Luís Marzano, e Noli Coutinho, funcionando na mesa Sérgio Rosa e Rubens dos Santos.

JOSE' MARIA CALHEIROS — Preciso falar-lhe 22-9012 — RODOLFO.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor
Tel.: 42-5716, sr. David

Rádios - Televisão - Vitrolas
Trabalhos garantidos por técnico especializado. Em Teleking — Rua Fernandes Guimarães 65 — Botafogo — Tel.: 26-8585

PRECISA GANHAR DINHEIRO ?
Blusões tipo nylon, com embalagem de luxo etc. Compre por Cr$ 95,00 e revenda por Cr$ 150,00. Gaullier — Rua da Alfândega, 333 — sobrado. Tel.: 43-7241, envia-se também pelo Reembôlso Postal

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22